

ISSN 2317-3009



**Archives of Health
Investigation**

Official Journal of the
II Congresso de Odontologia da Paraíba
II COPB
João Pessoa-Paraíba, Brasil

Editorial

Caro(a) Leitor(a)

A odontologia passou a transcender os limites do clínico e consultório, o II Congresso de Odontologia da Paraíba nos trouxe novos ares de conhecimento e inovação, norteado em evidências e grandes nomes, que tanto engrandeceram nosso evento. Desta forma fizemos história nos tornando o maior do Nordeste, integramos a aproximação das diferentes especialidades odontológicas junto a sua inter-relação clara, concisa e fundamentada a diferentes abordagens, com uma nova proposta de congresso integrado. Esse é o COPB!

Emiliano Marinho

Presidente

**II Congresso de Odontologia da Paraíba
II COPB**

Resumos dos Trabalhos Apresentados

Atenção: Os conteúdos apresentados a seguir bem como a redação empregada para expressá-los são de inteira responsabilidade de seus autores. O texto final de cada resumo está aqui apresentado da mesma forma com que foi submetido pelos autores.

A ATUAÇÃO DO CIRURGIÃO BUCOMAXILOFACIAL NO SERVIÇO DE EMERGÊNCIA HOSPITALAR: REVISÃO DE LITERATURA

Juliana Augusta Nascimento de Souza, Maria Luiza Wanderley Bezerra, Sérgio Rodrigo Pereira Trindade

julianaugusta1997@gmail.com

Universidade Potiguar – Laureate International Universities

Área temática: Cirurgia Bucomaxilofacial

Objetivo: O objetivo deste trabalho é elucidar a atuação do Cirurgião Bucomaxilofacial no serviço de emergência hospitalar. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão de literatura, onde realizou uma busca na base de dados SciELO. Foram selecionados 2 artigos nacionais e 1 monografia nacional, publicados em 2010 à 2018, que atenderam aos critérios de inclusão. **Resultados:** O traumatismo facial está entre as mais frequentes lesões dentro da emergência hospitalar, sua incidência prevalece em indivíduos jovens do sexo masculino e ocorre principalmente devido a acidentes automobilísticos, que vem crescendo nos últimos anos, acarretando um choque emocional e econômico ao paciente, assim como um gasto importante aos governos que custeiam, se não totalmente, a maior parte do tratamento. O atendimento hospitalar e a assistência ao politraumatizado envolvem uma equipe multiprofissional e nela está inserido o cirurgião bucomaxilofacial, que deve estar preparado para intervir nos traumas orofaciais. **Conclusão:** É importante que o cirurgião bucomaxilofacial tenha conhecimento profundo sobre a organização morfofuncional do corpo humano e a inter-relação entre os sistemas que o constituem e não se restrinja, apenas, à organização morfofuncional da face e do sistema estomatognático. Ele também deve saber trabalhar em equipe e interagir com outros profissionais e especialidades médicas distintas, contribuindo sobremaneira para reabilitação imediata ou mediata do paciente politraumatizado.

Descritores: Odontologia; Cirurgias Bucomaxilofaciais; Traumatologia.

A BIOSSEGURANÇA E A INFECÇÃO CRUZADA NA CLÍNICA ODONTOLÓGICA: REVISÃO DE LITERATURA

Fabrisia Loise Cassiano Queiroz, Lucas Dantas da Silva, Yohana Monique Soares Barbosa,
Fabiano Alves Bezerra, Lígia Moreno de Moura

fabrisialoiseca@hotmail.com

Universidade Potiguar – UnP (Natal/RN)

Área temática: Saúde Coletiva

Introdução: Profissionais da Odontologia trabalham em um ambiente que pelas suas peculiaridades, possibilita que o ar seja uma via de transmissão de microrganismos. Também é comum a manipulação de sangue e outros fluidos orgânicos, que são principais vias de transmissão do HIV e dos vírus das hepatites B (HBV) e C (HCV). Vem aumentando significativamente o índice de contaminação cruzada na clínica odontológica, nas equipes de saúde bucal e usuários. **Objetivo:** discorrer sobre a biossegurança e infecção cruzada na clínica odontológica. **Método:** revisão de literatura sobre associação entre a Biossegurança e a Infecção Cruzada na Odontologia, em estudos publicados entre 2008 e 2018, nas bases de dados SciELO, LILACS, Medisur, Royalc, Biblioteca Virtual em Saúde-BVS e acervo da biblioteca Universidade Potiguar-Campus Natal. Foram encontrados inicialmente 783 estudos. Após exclusão dos artigos que não atendiam os parâmetros da busca, restaram nove artigos. **Resultado:** Um dos maiores vetores de transmissão de agentes patogênicos na clínica odontológica são os alunos de Odontologia, por não seguirem os protocolos de biossegurança e negligenciarem o uso de equipamentos de proteção individual, colocando em risco toda equipe e usuários. **Conclusão:** É importante que Biossegurança seja enfatizada em todos os períodos de formação do cirurgião dentista, para que os alunos adquiram o hábito de adotar normas de biossegurança, minimizando essa realidade.

Descritores: Biossegurança; Saúde Bucal; Clínica Odontológica.

A CIRURGIA ORTOGNÁTICA COMO TRATAMENTO PARA A SÍNDROME DA APNEIA OBSTRUTIVA DO SONO

Ana Verônica Navarro Almeida da Silva, Ilda Khatania Pereira da Silva Cavalcante, Mateus Aquino Côrte Real Coutinho, Monalisa Thayná da Silva Nunes, Lucas Alexandre de Moraes Santos

anaveronicanavarro@gmail.com

Centro Universitário de João Pessoa

Área temática: Cirurgia Bucomaxilofacial

Objetivo: Constatar se há ou não melhora na saúde do paciente após o procedimento cirúrgico utilizado como tratamento para a síndrome da apneia obstrutiva do sono. **Metodologia:** O trabalho compete em uma revisão de literatura. Os artigos utilizados foram pesquisados na base de dados: BVS (Biblioteca Virtual em Saúde) e PubMed. Ao todo foram utilizados 7 artigos organizados na planilha de EXCEL. **Resultados:** Nesses artigos, o período de publicação foi a partir de 2014, sendo considerados artigos recentes e apresentando 2 artigos nacionais. A amostra variou entre 1 e 43 pessoas. Dos 7 artigos selecionados 4 abrangeram ambos os sexos e a amostra apresentou-se entre 19 e 66 anos. De acordo com a classificação de Angle, 58 pessoas eram classe I, 69 eram classe II e 33 eram classe III. Todos os artigos relataram o uso da polissonografia. Para o tratamento ortognático, o avanço bimaxilar foi o mais utilizado. Todos os artigos relataram uma melhora da síndrome da apneia obstrutiva do sono após o tratamento cirúrgico. **Conclusão:** pelos estudos que foram analisados, percebeu-se que há uma melhora nos pacientes que apresentam a síndrome da apneia obstrutiva do sono após o tratamento com a cirurgia ortognática.

Descritores: Apneia Obstrutiva do Sono, Cirurgia Ortognática, Cirurgiões Bucomaxilofaciais

A EFETIVIDADE E VERSATILIDADE DO GLUCONATO DE CLOREXIDINA NA ODONTOLOGIA: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Luana Maria Almeida Gouveia, Rafaelle Leal de Melo Rocha, Henrique Souto Vieira, Matheus Vinicius Amorim Lima, José Ivo Antero Júnior, Fernanda Campos

luanamagouveia@gmail.com

Curso de Odontologia da Universidade Estadual da Paraíba, Campus VIII

Área temática: Materiais Dentários

Objetivo: Realizar uma revisão literária sobre a importância e a versatilidade do gluconato de clorexidina na odontologia, preconizando a sua eficácia e ação antimicrobiana na prevenção e tratamento de doenças bucais, de forma a atestar que dentre os antissépticos de uso oral, a clorexidina é um dos agentes antimicrobianos mais estudados, eficazes e potentes. **Metodologia:** A seguinte revisão de literatura foi realizada no ano de 2018 através de artigos disponibilizados nas bases de dados *Periodicos Capes* e *Scielo*, incluídos nos idiomas português, inglês e espanhol, sem demarcação temporal de publicação. **Resultados:** A pesquisa foi realizada e foram encontrados 26 artigos que discorrem sobre o tema proposto. Após serem analisados através do título e do resumo, foram selecionados 7 artigos que mais se adequaram ao tema, e por meio deles, pôde-se obter os resultados apresentados, como também, realizar o que foi apresentado no objetivo do presente trabalho científico. **Conclusão:** Após a análise de dados e indicadores encontrados em literatura, percebe-se que o gluconato de clorexidina ainda representa um dos antimicrobianos mais efetivos utilizados na odontologia vigente e seu uso deve ser inspecionado pelo cirurgião- dentista, uma vez que, diversas implicações adversas podem ser resultadas a partir de seu uso incorreto.

Descritores: Clorexidina; Antisséptico; Efetividade.

A EFETIVIDADE DO LASER DE BAIXA POTÊNCIA NO TRATAMENTO DA PERIODONTITE AGRESSIVA

Atilane Lacerda de Araújo¹, Camila Egidio Batista Gomes¹, Maria Eduarda Holanda Pessoa¹, Lilliane Juvenal Andrade¹, José Jhenikártery Maia de Oliveira², Artemisa Fernanda Moura Ferreira²

atilane13@hotmail.com

¹Curso de Odontologia, Faculdade Santa Maria–FSM.

²Curso de Odontologia, Centro Universitário de João Pessoa–UNIPÊ.

Área temática: Periodontia.

Objetivo: Este trabalho tem como objetivo analisar a efetividade do Laser de baixa potência (LLLT) no tratamento da periodontite agressiva. **Metodologia:** Foi realizado uma pesquisa bibliográfica com artigos nacionais e internacionais publicados entre os anos de 2015-2019 nas bases de dados SCIELO, PUBMED, MEDLINE e LILACS, utilizando como descritores Lasers/Lasers, Periodontite Agressiva/Aggressive Periodontitis, Periodontia/Periodontics. **Resultados:** Os resultados apontam que a LLLT pode ajudar no tratamento da Periodontite Agressiva, contribuindo na diminuição da dor e do sangramento, redução da bolsa periodontal, redução microbiana considerável e no padrão de resposta imunoinflamatória, reparação tecidual, assim como ajuda diretamente no processo de cicatrização. Apesar dos impactos positivos da LLLT no tratamento da periodontite agressiva, muitos profissionais ainda não têm conhecimento desse recurso, principalmente na rede pública, uma vez que a técnica não requer altos custos e tem alto potencial no controle da doença periodontal, sendo assim, há a necessidade de mais estudos que potencializem o uso do laser na prática clínica odontológica. **Conclusão:** O Laser de baixa potência como agente terapêutico no tratamento da periodontite agressiva apresenta resultados satisfatórios e animadores. Além de ser um recurso avaliado pelos pesquisadores como confortável, pouco invasivo e que não requer altos custos.

Descritores: Lasers; Periodontite Agressiva; Periodontia.

A EFICÁCIA DA TERAPIA FOTODINÂMICA COMO TRATAMENTO COADJUVANTE DA PERIODONTITE AGRESSIVA

Isabele Pessoa da Rocha Araújo, Adriele Marinho da Silva Pinheiro, Isabela Alcântara Farias, Monique Isabelle Silva de Andrade, Raiane de Souza Barros, José de Alencar Fernandes Neto
ipessoa16@hotmail.com

Universidade Estadual da Paraíba, Araruna, Paraíba, Brasil

Área temática: Periodontia

Objetivo: Avaliar os efeitos da terapia fotodinâmica (TFD) como tratamento coadjuvante da periodontite agressiva. **Metodologia:** Buscou-se artigos científicos publicados nas bases de dados PubMed/Medline, Lilacs e Scielo, utilizando os descritores: “Photodynamic therapy”, “Aggressive periodontitis” e “Lasers”. Foram incluídos artigos que avaliaram a eficácia do uso da terapia fotodinâmica no tratamento da doença periodontal. **Resultados:** Estudos demonstraram melhoras significativas nos parâmetros clínicos periodontais com a utilização da terapia fotodinâmica, e dentre os protocolos mais utilizados está a combinação da fonte de luz laser vermelho de baixa intensidade com o corante azul de metileno ou de toluidina. Assim, pode ser observado redução na profundidade de sondagem, diminuição da inflamação periodontal, melhora nos parâmetros imunoinflamatórios, redução de citocinas pró-inflamatória, eliminação ou diminuição de periodontopatógenos e menor reinfecção de tecido. Além disso, a utilização da TFD associada ao tratamento convencional, apresenta vantagens como: alcance a áreas de difícil acesso, ausência de resistência bacteriana e mínimos efeitos colaterais e sistêmicos. **Conclusão:** Considerando que a periodontite agressiva é uma doença de difícil controle e rápida progressão, pesquisas tem demonstrado que a TFD se apresenta como um tratamento coadjuvante com ótimos resultados, resultando em melhorias significativas dessa doença periodontal.

Descritores: Fotoquimioterapia; Periodontite Agressiva; Lasers.

A HIPERPLASIA GENGIVAL E A APARATOLOGIA ORTODÔNTICA. UMA REVISÃO DE LITERATURA

Milena Grisi Paes, Erika Lira de Oliveira

milenagrisi_@hotmail.com

Curso de Odontologia - IESP

Área temática: Ortodontia

A hiperplasia gengival é a situação em que a gengiva apresenta-se clinicamente com volume aumentado, localizando-se nas papilas interdentárias ou até mesmo recobrir grande parte da coroa dentária. É frequentemente resultante do acúmulo de fibras colágenas, podendo ser causada a partir de uma mesma resposta inflamatória associada a fatores locais que retêm biofilme como cálculo e aparelho ortodôntico. A gravidade depende de alguns fatores: como o tempo de evolução, constituintes histopatológicos e condições bucais, sendo reversíveis, em alguns casos, por meio da orientação sobre higiene bucal e da terapia periodontal básica, entretanto, na maioria das vezes há necessidade de tratamento cirúrgico. O propósito deste trabalho foi através de uma revisão de literatura, avaliar os diversos aspectos que envolvem as áreas de Periodontia e Ortodontia, relacionando as reações biológicas do periodonto frente aos movimentos ortodônticos, suas causas e conseqüências. Foram discutidas as características clínicas e histopatológicas, incidência e frequência, modalidades terapêuticas e prevenção, demonstrando a importância do encaminhamento do exame histopatológico, dada a possibilidade de diversas hipóteses diagnósticas. O profissional deve sempre estar atento aos níveis de inserção óssea, e a presença de sangramento gengival não permitindo existir durante todo tratamento ortodôntico. Portanto, a colaboração do paciente com a higienização bucal é indispensável para o sucesso do tratamento ortodôntico.

Descritores: Hiperplasia Gengival; Ortodontia; Gengiva; Aparatologia Ortodôntica.

A IMPORTÂNCIA DA ANATOMIA E ESCULTURA DENTAL PARA PRÁTICA DE PROCEDIMENTOS CLÍNICOS ODONTOLÓGICOS

Nathália Maria de Sousa Botelho, Caroline Nair de Almeida Costa, Wâne Marquesa Jordão Limeira, José Henrique de Araújo Cruz, Manuella Santos Carneiro Almeida, Camila Helena Machado da Costa Figueiredo

henrique_araujo1992@hotmail.com

Universidade Federal de Campina Grande (UFCG), Patos/PB, Brasil

Área temática: Cariologia/Dentística

Introdução: A disciplina de escultura dentária fornece aos alunos de Odontologia a experiência manual que necessitam para as práticas de restauração. **Objetivo:** Este estudo tem o propósito de investigar a importância da disciplina de Pré-Clínica Multidisciplinar I da Universidade Federal de Campina Grande para os procedimentos clínicos odontológicos. **Metodologia:** O estudo foi do tipo transversal, observacional, adotando como coleta de dados um questionário específico, registrados na forma de banco de dados no programa SPSS, versão 13.0. A amostra foi composta por 129 alunos a partir do sexto período, regularmente matriculados no Curso de Odontologia da UFCG, campus de Patos. **Resultados:** A maioria dos participantes era do gênero feminino (59,7%), Na faixa etária de 22,9 anos. Dentre as perguntas mais importantes, quanto à contribuição da escultura em cera desenvolvida na disciplina, 111(86,0%) acreditaram no desenvolvimento da habilidade manual. Se a habilidade manual desenvolvida na prática de escultura em cera facilitou a confecção de restaurações em amálgama, 93(72,0%) afirmaram positivamente, e em resina, 115(89,1%). **Conclusão:** O acadêmico tem o papel de perceber os aspectos morfológicos funcionais e retratar com exatidão a anatomia dos dentes, logo, a técnica de ceroplastia em dentes articulados foi de extrema importância para produção de restaurações e próteses, assim como na facilitação das aplicações de amálgama e resina composatravés do treino da habilidade manual.

Descritores: Escultura; Aptidão; Estética Dentária.

A IMPORTÂNCIA DO ACESSO A INFORMAÇÃO SOBRE A OBRIGATORIEDADE DO TESTE DA LINGUINHA PARA O DIAGNÓSTICO DA ANQUILOGLOSSIA

Marcela Lorena Padilha Pessoa, Elvis Paulo Batista Travassos, Giselly França dos Santos Nery, Priscilla Correia Falcão da Silva, Valéria Fernandes Maranhão

Centro Universitário Tiradentes – UNIT-PE

Área temática: Odontopediatria

Objetivo: Através de revisão de literatura acerca do diagnóstico de anquiloglossia no recém-nascido, ainda na maternidade, buscar entender os impactos causados na criança quando o procedimento, uma vez necessário, não é realizado de maneira prévia e verificar os prejuízos causados por esta anomalia, quando não tratada. **Metodologia:** Pesquisa em artigos, entre os anos 2013 e 2018, usando plataformas como: SciELO, BVS Odontologia, BBO odontologia. **Resultados:** Ficou notável que o diagnóstico precoce e preciso evita danos das funções orofaciais e permite ao cirurgião dentista a escolha do tipo de tratamento que melhor resulte no desenvolvimento adequado destas, o que o torna indispensável e deve ser realizado nos primeiros dias de vida através do Protocolo de Avaliação do Frênulo da Língua em Bebês (Teste da linguinha) e para sua precisão, deve ser repetido após 30 dias seguido de tratamento adequado. Percebeu-se também, que mesmo já havendo a Lei 13.002/2014, que o obriga, este protocolo ainda é negligenciado. **Conclusão:** Percebido a importância do teste da Linguinha, foi visto a necessidade de motivar a participação dos cirurgiões-dentistas em equipes envolvidas no cuidado do neonato, para que com suas habilidades, contribua com a realização do protocolo e a necessidade de desenvolver ações que tornem público a obrigatoriedade das maternidades conforme a Lei 13.002/2014 e assim, os pais em posse da informação possam exigir a realização do protocolo em seus filhos.

Descritores: Anquiloglossia; Frênulo; Neonato.

A IMPORTÂNCIA DO ATENDIMENTO PRÉ-HOSPITALAR NO CONSULTÓRIO ODONTOLÓGICO

Maria Fernanda Sá da Silva Almeida¹, Flávia Vanessa Aguiar Gomes¹, Gabriella Aguiar Rodrigues Veras¹, Maria Augusta de Miranda Carneiro¹, Mirella de Albuquerque Cordeiro², Maria Luciani Burichel¹

¹FOP-UPE, Faculdade de Odontologia de Pernambuco – Universidade de Pernambuco

²Curso de Odontologia - UFPE

Área temática: Cirurgia Bucomaxilofacial

Objetivo: Avaliar por meio de uma revisão de literatura o grau de conhecimento dos profissionais e estudantes na área de odontologia em relação ao atendimento de pacientes em situação de emergência no consultório odontológico. **Metodologia:** Através dos descritores: identificação de emergência; emergência médica; consultório odontológico; atendimento de urgência; suporte básico a vida, foi realizada uma revisão sistemática de literatura nas bases de dado PUBMED e BVS. Foram analisados 7 artigos. **Resultados:** Foi observada a insegurança por parte dos estudantes e profissionais da odontologia no atendimento a pacientes em situação de risco, devido à falha no processo de formação e no treinamento prático. **Conclusão:** O profissional da Odontologia, no geral, não se encontra capacitado para tal procedimento, ficando ele assim, dependente exclusivamente da presença médica para poder socorrer seu paciente. Sendo assim, é urgente a melhora do processo de ensino na formação do cirurgião dentista incluindo estratégias que permitam a educação técnica sobre APH, para quebrar a periculosidade perante a uma emergência.

Descritores: Atendimento de Urgência; Identificação de Emergência; Suporte Básico a Vida.

A IMPORTÂNCIA DO CIRURGIÃO DENTISTA NA SAÚDE BUCAL DE PACIENTES GESTANTES- REVISÃO DA LITERATURA

Maria Gleicy Vieira Furtunato, Arlane Maria de Souza Carneiro, Celina Karolayne Cardoso Paz de Araújo, Maksueny Alves dos Santos, Érika Lira de Oliveira
gleicy_lovemissions@hotmail.com

Curso de Odontologia do Instituto de Educação Superior da Paraíba (IESP)

Área temática: Saúde Coletiva

Durante a gestação ocorrem diversas alterações físico-psicológicas na mulher, as quais são responsáveis por inseri-la em um grupo que necessita de cuidados diferenciados. É sabido que o atendimento odontológico à gestante é envolvido por mitos e preconceitos, tanto por parte das gestantes, como por parte dos Cirurgiões Dentistas (CDs), fazendo com que ela não receba tratamento ou que o mesmo seja inadequado. Este estudo foi desenvolvido com o propósito de desmistificar alguns conceitos pré-estabelecidos, através de uma revisão bibliográfica nas principais bases de dados (Medline, Lilacs, Scielo). Os resultados desse levantamento sugeriram que a atenção odontológica na gravidez ainda apresenta alguns desvios das recomendações da literatura científica, e que grande parte dos profissionais ainda atuam baseando-se em saberes populares, possuindo muitas restrições, em especial com relação as radiografias de emergência, indicação de analgésico e antibióticos, uso do íon flúor tópico na mãe. A prática dos CDs acaba por reforçar os tabus, e fazendo com que a saúde das gestantes e dos bebês sejam prejudicadas. Faz-se necessário um preparo adequado dos profissionais, para ter segurança e conhecimento para atendê-la transmitindo confiança reduzindo sua ansiedade e medo durante o tratamento e a longo prazo desmistificando os preconceitos em relação ao atendimento odontológico da gestante, contribuindo assim, para a atenção bucal do binômio mãe e filho.

DESCRITORES: Gestantes; Mitos; Odontologia.

A IMPORTÂNCIA DO CIRURGIÃO-DENTISTA NA IDENTIFICAÇÃO DE MAUS TRATOS EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES NA ATENÇÃO BÁSICA: REVISÃO DE LITERATURA

Erick Lúcio Souza Santos, Lara Beatriz Feitosa Costa de Melo, Rossana Barbosa Leal
ericklucioel@gmail.com

Centro Universitário Tabosa de Almeida-ASCES/UNITA

Área Temática: Saúde Coletiva

Objetivo: Descrever a conduta dos Cirurgiões-Dentistas na identificação dos maus tratos, e apontar as principais alterações orofaciais que prevalecem. **Metodologia:** Estudo de revisão da literatura, com artigos no idioma português, publicados de 2007 à 2018, publicados no bancos de dados Bireme, na base SCIELO. **Descritores utilizados:** violência infantil; manifestações bucais; maus-tratos. **Resultado:** A violência é um dos problemas a serem identificados em vítimas por profissionais da saúde. Ela gera lesões que atingem sobretudo a região da cabeça e é o cirurgião-dentista o profissional que possui domínio para identificação nestes casos. Agressão é tida como a primeira causa externa de óbitos entre 0-19 anos. Contudo ainda há uma visão definida de violência infanto-juvenil por parte da equipe de saúde bucal. Pois a presença de cárie e o abandono do tratamento odontológico são considerados lesões causadas por negligência, que também é um tipo de violência. **Conclusão:** As publicações pesquisadas citaram alterações orofaciais: equimoses, escaras e lesões de tecidos moles e duros bucais, atualmente comum em crianças e jovens, oriundas da violência. Porém a maior parte dos Cirurgiões-Dentistas não tem capacidade de identificação devido a abordagem mínima ou inexistente do tema na graduação. É preciso a ampliação de discussões sobre o tema e a sistematização de bases científica para contribuição com a educação e qualificação do profissional.

Descritores: Violência Infantil; Manifestações Bucais; Maus-Tratos.

A IMPORTÂNCIA DO PLANO DE TRATAMENTO NA DENTÍSTICA RESTAURADORA

Francisca Thais de Sousa Cavalcante, Natália Viana Dantas, Rosenes Lima dos Santos, Germana Coeli de Farias Sales

thaissousa.cavalcante@hotmail.com

Universidade Federal da Paraíba (UFPB)

Área temática: Cariologia/Dentística

Objetivo: Relatar caso clínico de um paciente que compareceu a clínica de Dentística I da Universidade Federal da Paraíba queixando-se de dor no elemento 14, após ter sido restaurado definitivamente, há um mês, com resina composta. **Metodologia:** As informações foram obtidas a partir do relato do paciente, anamnese, exame clínico, radiográfico, análise dos sintomas, história odontológica progressiva e atual, seguido de registro fotográfico e circunstâncias clínicas individuais do paciente, que foram elementos fundamentais para influenciar o planejamento odontológico do paciente. **Resultados:** O diagnóstico mostrou tecido cariado abaixo da restauração de compósito. O plano de tratamento constou de Capeamento Pulpar Indireto, a fim de restabelecer o tecido conjuntivo pulpar, através da indução e formação de dentina terciária em cavidade muito profunda, preparo cavitário classe II (OD) e restauração direta de resina composta com finalidade terapêutica, para reconstrução morfológica, funcional e estética, obtendo-se o sucesso esperado. **Conclusão:** O Capeamento Pulpar Indireto foi eficaz no controle da dor e na prevenção de uma intervenção endodôntica. A restauração de compósito traz benefício de preparo conservador, restabelecimento estético e funcional. Além disso, evidencia-se a importância de um planejamento adequado do Cirurgião-Dentista baseado em um diagnóstico correto, pois qualquer negligência poderá causar uma iatrogenia no paciente.

Descritores: Planejamento de Assistência ao Paciente; Restauração Dentária Permanente; Tratamento Conservador.

A IMPORTÂNCIA DOS CUIDADOS NA SAÚDE BUCAL DE IDOSOS E ADULTOS ASSISTIDOS POR LARES GERIÁTRICOS DO MUNICÍPIO DE OLINDA-PE

Giselly França dos Santos Nery, Elvis Paulo Batista Travassos, Marcela Lorena Padilha Pessoa, Priscilla Correia Falcão da Silva, Alicely Araújo Correia

Centro Universitário Tiradentes –UNIT-PE

Área temática: Odontogeriatrics

Introdução: Com o aumento da expectativa de vida dos brasileiros, as famílias têm se deparado com a problemática do cuidado dos idosos, seja por necessidade ou por negligência, encaminhando-os às instituições denominadas ILPI (Instituição de Longa Permanência para Idosos), tornando esses lares responsáveis pela saúde bucal e geral desses assistidos, sendo que a bucal não recebe a atenção necessária. **Objetivo:** Analisar a situação da saúde bucal, o estado da limpeza e manutenção das próteses dentárias, e o nível de conhecimento dos cuidadores sobre a higienização oral e limpeza das próteses. **Relato de experiência:** Foram realizadas visitas em três ILPIs do município de Olinda-PE e foi observado um alto nível de desinformação por parte dos cuidadores quanto à higienização oral e das próteses dos assistidos, acarretando várias patologias orais, sendo a mais predominante, as doenças periodontais, seguida de próteses dentárias desabilitadas, todas com elevado grau de cálculos instalados. Também foram detectados presença de fungos e lesões aparentemente causadas por má adaptação das próteses. **Conclusão:** Com isso, fica evidente a necessidade urgente de ações para que haja um acompanhamento desses assistidos por profissionais de saúde bucal e capacitação dos cuidadores sobre higienização oral, a fim de estarem conscientes sobre o cuidado com a boca, algo que faz parte da rotina do idoso e é um direito, pois sua negligência interfere consideravelmente na qualidade de vida.

Descritores: ILPI; Odontogeriatrics; Saúde Bucal.

A IMPORTÂNCIA E EFICÁCIA DOS APARELHOS INTRABUCAIS NO TRATAMENTO DA APNEIA DO SONO: REVISÃO DE LITERATURA

Beatriz de Araújo Gusmão, Arthur Luna dos Santos, Matheus José Gusmão Simões Barza, Millena Leal de Brito Rêgo, Vanessa Rodrigues Monteiro, Lúcia de Fátima Silvestre Ribeiro
bia.gusmao09@gmail.com

FOP-UPE, Faculdade de Odontologia de Pernambuco – Universidade de Pernambuco

Área temática: Ortodontia

Objetivo: Esse trabalho objetiva demonstrar o avanço no tratamento do ronco, causado pela apneia do sono, através de aparelhos intrabucais, destacando, portanto, a importância da Ortodontia nesse procedimento. **Metodologia:** Foi realizado um levantamento bibliográfico com base na plataforma Scielo e na revista da ABO-RJ, que abrangeu artigos de revisões de literatura e pesquisas amostrais entre os anos 2008 e 2015, nas línguas portuguesa e inglesa. **Resultados:** Uma opção de tratamento para os pacientes que possuem SAOS – Síndrome da Apneia Obstrutiva do Sono – é utilizar aparelhos intrabucais, como o Bionator de Balters e o Ativador Elástico de Klammt. Esses procedimentos promovem o aumento da dimensão vertical ou o prognatismo mandibular, e possuem grande vantagem por serem mais conservadores que outros tratamentos, como os que se realizam técnicas cirúrgicas. Quando comparados a antes, através dos IDR (índice de distúrbio respiratório) e IAH (índice de apneia e hipoapneia), observou-se uma significativa melhora dessa doença, pois além de uma melhor qualidade de sono, houve redução de estresse, cansaço e sonolência diurna. **Conclusão:** Pode-se concluir que os aparelhos intrabucais mostram bastante eficazes no tratamento da apneia e em seus efeitos colaterais. Uma parte dos pacientes relatou incômodo, mas a grande maioria teve boa aceitação ao procedimento.

Descritores: Apneia do Sono; Aparelhos; Tratamento.

A INFLUÊNCIA DA *CÂNDIDA ALBICANS* NA PATOGÊNESE DA CÁRIE DENTÁRIA EM CRIANÇAS – REVISÃO DE LITERATURA

Ivyna Cavalcante Magalhães, Magna Andréa Rabêlo Diógenes, Thaisy Henrique Lima, Ernanda Maria de Araújo Sales, Vilana Maria Adriano Araújo

ivynacavalcantemagalhaes@gmail.com

Curso de Odontologia do Centro Universitário Católica de Quixadá

Área temática: Odontopediatria

Introdução: A cárie dentária (CD) consiste em uma doença dependente da presença de biofilme e açúcar, envolvendo uma microbiota oral importante. A literatura relata que os principais microrganismos relacionados à patogênese desta doença incluem *Streptococcus mutans* e *Lactobacillus*. Entretanto, têm-se buscado elucidar outros tipos de espécies relacionados ao desenvolvimento e à progressão da doença. **Objetivo:** Nesse contexto, objetivou-se revisar a literatura acerca da influência da *Candida albicans* na patogênese da CD em crianças. **Metodologia:** Para tanto, pesquisaram-se correspondentes em inglês dos descritores *Candida albicans*, cárie dentária e criança na base de dados Pubmed, totalizando 21 artigos encontrados, nos últimos 5 anos. Após a leitura de títulos e resumos, foram incluídos 9 estudos, como ensaios in vitro e estudos em humanos. **Resultados:** 2 ensaios in vitro demonstraram que independente da presença de *C. albicans* no biofilme pode haver uma redução da microdureza do esmalte. Outro estudo enfatizou os genes de proteinases expressos em *C. albicans* no biofilme dental. 6 estudos clínicos inferiram que houve uma correlação entre a presença de *Candida* e a cárie precoce da infância, entretanto outras espécies podem estar associadas, como *C. dubliniensis*. **Conclusão:** Em suma, os estudos mostraram que a patogênese da cárie não envolve apenas espécies bacterianas, visto que outros patógenos como a *C. albicans*, e outras espécies de *Candida* podem estar associadas com a doença.

Descritores: Cândida; Cárie Dentária; Placa Dentária.

A INFLUÊNCIA DAS MÍDIAS SOCIAIS E SEUS EFEITOS NA ESTÉTICA DO SORRISO

Jonielly Pereira dos Santos¹, Vitória Marina Abrantes Batista¹, Vinicius Barbosa Cavalcante¹,
Bruno Vieira Cariry²

¹Faculdade São Francisco da Paraíba

²Mestre em Saúde Coletiva, Universidade Católica de Santos

Área temática: Cariologia/Dentística

Introdução: As mídias sociais tornaram-se uma nova forma de estratégia de marketing para divulgação de trabalho e serviços, todavia não tem sido empregada de modo eficaz no que concernem as normas éticas do Código de ética Odontológico (CEO), o que implica na fisionomia do sorriso dos pacientes. **Objetivo:** Averiguar a discussão a respeito da utilização das mídias sociais e como elas podem influenciar na estética do sorriso, a fim de compreender quais as conseqüências aos quais ela está vinculada e, por conseguinte analisar a eficácia da tecnologia e seus impactos no ofício do cirurgião dentista. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão de literatura, realizada entre dezembro de 2018 e janeiro de 2019 na qual se utilizou de consultas de livros na biblioteca da Faculdade São Francisco da Paraíba (FASP) e em revistas acadêmicas científicas disponíveis on-line no banco de dados da Scielo, PubMed e Lilacs, agrupando e comparando as distintas informações encontradas nas fontes pautadas à influência das mídias sociais e seus efeitos para Odontologia. **Resultados:** As mídias sociais amparam o indivíduo a colocar em prática essa ilusão de perfeição. O que acarreta em diversos transtornos de imagem. Esse estereótipo instituído pelas mídias tem levado os pacientes ao consultório muito mais do simples extrações. Deste modo, a mídia social tem auxiliado o Cirurgião dentista a ter um contato mais próximo com o seu paciente, entretanto ela também facilita para uma exposição mal intencionada de casos clínicos ao passo que motiva o paciente a buscar por tratamentos e resultados “milagrosos”. **Conclusão:** Os dados apresentados mostram que as mídias sociais influenciam na estética do sorriso e ocasiona em implicações para o ofício do Cirurgião Dentista no que concerne a aplicação prática das normas do Código de Ética Odontológico (CEO).

Descritores: Mídias Sociais; Dentística; Odontologia; Sorriso.

A MULTIDISCIPLINARIEDADE NO PLANEJAMENTO DE REABILITAÇÃO EM IMPLANTODONTIA ORAL – RELATO DE CASO

Danielly Porto Pereira Heriques¹, Ivalter José Ferreira¹, André Luiz Marinho Falcão Gondim²
daniellyporto12@hotmail.com

¹Universidade Estadual da Paraíba

²Universidade Federal do Rio Grande do Norte

Área temática: Implantodontia

Objetivo: descrever a resolução de um caso estético de paciente que apresentou ausência dos dentes 32 e 42, com graves sequelas periodontais, utilizando a abordagem multidisciplinar, com enfoque ao exame clínico minucioso e planejamento especializado. **Metodologia:** realizou-se a distalização dos dentes 31 e 41, foi utilizado enxerto gengival livre, na área correspondente aos dentes 31 e 41, foram instalados 2 implantes 3.0/11,5mm (NobelActive®) e foi finalizado com coroas cerâmicas metalfree em pilares CAD/CAM ProCera®. **Resultados:** a distalização dos dentes 31 e 41 possibilitou maior previsibilidade nas correções periodontais. O enxerto gengival livre induziu o ganho de mucosa ceratinizada, proporcionando maior previsibilidade no recobrimento gengival dos dentes 32 e 42, e dando maior estabilidade às futuras reabilitações protéticas sobre implantes. Os implantes instalados na área correspondente aos dentes 31 e 41 foram do tipo 3.0/11,5mm (NobelActive®) com provisionalização imediata, buscando melhor condicionamento gengival. Coroas cerâmicas metalfree foram utilizadas em pilares CAD/CAM ProCera®, devido área de difícil estética. **Conclusão:** a abordagem multidisciplinar é a via de excelência para alcançarmos resultados clínicos mais seguros, proporcionando resultados estéticos melhores e estáveis.

Descritores: Práticas Interdisciplinares; Implantodontia; Periodontia.

A ODONTOLOGIA EM PACIENTES ONCOLÓGICOS: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Normando Carlos da Silva Junior¹, Carolina Pereira da Silva¹, Caio Vinícius Batista de Arruda², Thiago Cavalcanti Soares da Silva², Luciana Ferraz Gominho³, Maria Kaline Romeiro Teodoro²
normando.carlos.jr16@gmail.com

¹FOP-UPE, Faculdade de Odontologia de Pernambuco – Universidade de Pernambuco

²Faculdade Escritor Osman da Costa Lins (FACOL)

³Universidade Federal de Campina Grande (UFCG)

Área temática: Radiologia

Introdução: O paciente submetido ao tratamento oncológico, via radioterapia ou quimioterapia, pode desenvolver sequelas orais devido a não especificidade dessas terapias apenas às células neoplásicas. Algumas repercussões podem gerar limitações ao tratamento odontológico pós tratamento antineoplásico, tornando vital o acompanhamento odontológico do paciente em relação ao tratamento para adequação e manutenção da condição bucal. **Objetivo:** A pesquisa visa realizar uma análise da literatura sobre as adversidades na saúde bucal consequentes do tratamento oncológico, destacando a importância de uma equipe de cuidado multidisciplinar, inserindo o cirurgião-dentista. **Metodologia:** O estudo foi realizado entre Novembro de 2017 e Maio de 2018, mediante revisão de literatura de artigos científicos obtidos nas bases de dados Scielo, PubMed e Google Acadêmico. **Resultados:** A literatura aponta a importância do controle do paciente em relação à mucosite, às cáries de radiação e à xerostomia. Dose e tempo de radiação, como o quimioterápico utilizado no tratamento oncológico, podem contribuir para a ocorrência da osteonecrose nos casos de realização das exodontias em determinado período. **Conclusão:** Constata-se a eficácia do tratamento endodôntico em detrimento da exodontia para esses pacientes. Pode-se destacar os cuidados no tratamento neoplásico, evidenciando benefícios ao paciente.

Descritores: Radioterapia; Pacientes Oncológicos; Radiação.

A RELAÇÃO DA FLUOROSE DENTÁRIA COM AS MUDANÇAS NOS HÁBITOS DE HIGIENE BUCAL: REVISÃO DE LITERATURA

Iohana Moésia Braga, Ana Gabriely Bezerra Alencar e Silva, Camila Silva Cardoso, Mariana Vieira Queiroz, Marcos Alexandre Casimiro de Oliveira
moesiaiohana@gmail.com

Curso de Odontologia, Faculdade Santa Maria

Área temática: Saúde Coletiva

Objetivo: Propiciar aos profissionais da saúde um conhecimento prévio sobre a fluorose dentária relacionada ao aumento do uso de produtos e substâncias fluoretadas que têm ocorrido nos últimos anos. **Método:** Trata-se de uma revisão de literatura através da Scielo e da Biblioteca Virtual em Saúde através dos descritores: Esmalte Dentário, Fluorose Dentária e Flúor. De acordo com o objetivo da pesquisa que era o enquadramento desses estudos em um espaço temporal situado a partir de 2014. **Resultados:** Ao todo foram incluídos 07 estudos, e apontaram que a Fluorose Dentária é diagnosticada frequentemente em crianças, tendo como um fator de contribuição o uso e à ingestão de dentifrícios fluoretados em quantidades exacerbadas, associados à aplicação de flúor como medida de prevenção de cáries. Tal fato amplifica-se naquelas que habitam em regiões nas quais há a utilização do flúor adicionalmente na água da comunidade. Percebeu-se que os dentes incisivos permanentes de crianças de 8-9 anos de idade foram os elementos dentários mais acometidos. **Conclusão:** Dessa forma, o acompanhamento dos pais durante as escovações das crianças de até seis anos de idade é de fundamental importância, pois é nesse período que elas encontram-se mais sujeitas a aquisição dessa patologia. Também é importante ressaltar que a utilização do flúor nas doses ideais traz benefícios à saúde do corpo em geral, e, se aplicada corretamente, promoverá uma melhora no quadro de saúde da população.

Descritores: Esmalte Dentário; Fluorose Dentária; Flúor.

A SÍNDROME CONGÊNITA DO ZIKA VÍRUS E AS ALTERAÇÕES SISTÊMICAS E LOCAIS PARA A ODONTOLOGIA

Michelle Dayane Chaves Lima, Cristine Oliveira Rocha, Gabriela Rodrigues Paiva, Ana Margarida Melo Nunes

michelle_lima2.0@hotmail.com

Universidade Federal do Maranhão (UFMA)

Área Temática: Saúde Coletiva

Introdução O ano de 2015 foi marcado por uma epidemia do Zika vírus no Brasil. Esta doença é transmitida pelo mosquito *Aedes Aegypti*, um flavivírus, o mesmo agente da dengue e febre Chikungunya. Neste período ocorreu um aumento de nascimentos de crianças com microcefalia na região norte e nordeste do país, consideradas como as regiões com piores índices de pobreza e acesso a serviços de saúde mais precárias. **Revisão de Literatura:** Associaram-se estes casos de microcefalia a doença Zika Vírus na gestação. Por se tratar de uma doença emergente, o seu espectro de manifestações clínicas ainda não é completamente conhecido e pouco se sabe sobre alterações na cavidade bucal. Os pacientes com microcefalia constituem um grupo de alto risco para o desenvolvimento de doenças bucais. O atraso no desenvolvimento devido à hipotonia muscular pode levar a atrasos na aquisição de habilidades motoras, que leva a maioria a não apresentar plena capacidade de realizar seus cuidados bucais, tornando o paciente dependente de um cuidador para realização da higiene oral, que pode ser dificultada pela presença de microstomia. A cabeça dos pacientes microcéfalos é desproporcionalmente menor que o restante do corpo, sendo relatado a presença de dismorfismo facial, também já foi relatada a presença de problemas esqueléticos como retrognatismo, que pode levar à presença de apinhamento dentário devido à diminuição das dimensões da maxila e ao desenvolvimento de macroglossia secundária. Indivíduos com essa condição tendem a se sentirem mais confortáveis com a boca aberta e a língua protruída, o que faz com que a língua tenha uma aparência aumentada. A macroglossia provoca deslocamento dos dentes e, conseqüentemente, maloclusão e hábitos bucais deletérios. Esta condição associada à hipotonicidade da língua, leva os lábios a serem frequentemente banhados por saliva, o que pode levar a queilite angular, irritação e fissuras nos cantos labiais, facilitando a instalação de processos infecciosos. **Conclusão:** Conclui-se então que esses pacientes têm uma maior necessidade de cuidado preventivo odontológico, onde é fundamental a participação dos familiares e/ou responsáveis para o sucesso do tratamento e promoção da saúde bucal do paciente.

Descritores: Odontologia; Manifestações Buciais; Recém-Nascido.

A UTILIZAÇÃO DAS DROGAS ANTI-REABSORTIVAS E SUAS REPERCUSSÕES ODONTOLÓGICAS

Evandro Carolino Júnior¹, José Jhenikártery Maia de Oliveira¹, Tamires Reis Pimenta de Carvalho¹, Laís Guimarães Pinto¹, José Rodrigues Laureano Filho², Lucas Alexandre de Moraes Santos¹

evandrojunior1@gmail.com

¹Curso de Odontologia, Centro Universitário de João Pessoa-UNIPÊ

²FOP-UPE, Faculdade de Odontologia de Pernambuco – Universidade de Pernambuco

Área temática: Ciências Básicas

Objetivo: Discorrer sobre as drogas anti-reabsortivas e suas repercussões na odontologia. **Metodologia:** Foi realizado um levantamento bibliográfico com artigos nacionais e internacionais publicados entre os anos de 2015-2019 nas bases de dados SCIELO, PUBMED, MEDLINE e LILACS, utilizando como descritores Bisfosfonatos/Bisphosphonates, Reabsorção óssea/Bone Resorption, Osteonecrose/Osteonecrosis. **Resultados:** Os resultados apontam que essas drogas tem o intuito de prevenir e tratar doenças ósseas, pela sua capacidade de inibir a atividade das células clásticas, reduzindo a reabsorção óssea. Para tanto, a osteonecrose dos maxilares e mandíbula é a principal complicação associada a pacientes que fazem uso dessa droga principalmente pela via endovenosa. Esses ossos apresentam maior predisposição a esta condição patológica por receberem maior suprimento sanguíneo comparado aos ossos do corpo humano. Alguns procedimentos odontológicos estão sendo contraindicados por induzir a osteonecrose, como por exemplo, implantes dentários, exodontias, procedimentos periodontais invasivos, osteointegrados e tratamento endodôntico. Não sendo recomendado biopsia nesses casos, pois pode agravar mais ainda. **Conclusão:** A prevenção odontológica é de grande importância previamente ao uso dos bisfosfonatos, pois a suspensão durante a terapia pode acarretar maiores danos, tendo em vista que doenças como neoplasias malignas possuem alto grau de agressividade, o que causará risco de vida ao paciente.

Descritores: Bisfosfonatos; Reabsorção Óssea; Osteonecrose.

ABORDAGEM CIRÚRGICA A CANINO INCLUSO EM MAXILA

Mateus Araújo Andrade, Elza Sângela Afonso dos Reis Dantas, Lucas Linhares Gomes, Natália Oliveira Matos, Vinícius Augusto Carneiro Pereira, Julierme Ferreira Rocha
mateusewo@outlook.com

Universidade Federal de Campina Grande, UFCG, Patos-PB, Brasil

Área temática: Cirurgia Bucomaxilofacial

Introdução: Um dente é considerado incluído quando não há sua presença na cavidade oral dois anos após a fase normal de erupção. Os caninos maxilares apresentam uma considerável prevalência de inclusão, sendo o tracionamento ortodôntico ou a exodontia os tratamentos mais indicados. O estado geral do paciente e os aspectos clínicos e radiográficos determinam a escolha da terapêutica. **Objetivo:** O objetivo deste trabalho é descrever a abordagem cirúrgica para remoção de canino incluído em maxila. **Relato do caso clínico:** Paciente gênero feminino, 20 anos, foi encaminhada pelo ortodontista a Liga Acadêmica de Cirurgia da Universidade Federal de Campina Grande, Patos- Paraíba, para remoção do dente 23 que se apresentava incluído. A tomografia computadorizada de feixe cônico evidenciou o dente em posição vestibular, sem patologia associada e sem causar danos aos dentes adjacentes. Sob anestesia local, foi realizado retalho monoangular baixo com relaxante distal e odontosecção na junção amelocementária, removendo-se a coroa e, em seguida, a raiz dentária. Não ocorreu nenhuma intercorrência. No pós-operatório de dez dias, a paciente não possui queixas clínicas. **Conclusão:** O uso da tomografia computadorizada de feixe cônico associada ao correto emprego das técnicas cirúrgicas permite uma abordagem cirúrgica fácil e sem complicações aos caninos incluídos.

Descritores: Canino; Dente Incluído; Maxila.

ABORDAGEM CIRÚRGICA AO PACIENTE PORTADOR DE HIPERTENSÃO ARTERIAL OU DIABETES MELLITUS: PROTOCOLO ADOTADO PELA LIGA ACADÊMICA DE CIRURGIA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE

José Orlando Barros Moisés, Ana Beatriz Rodrigues Moura, Sheyliane Rego Morais, Lucas Linhares Gomes, Eduardo Dias Ribeiro, Julierme Ferreira Rocha
jobarrosmoises@gmail.com

Universidade Federal de Campina Grande (UFCG)

Area temática: Cirurgia Bucomaxilofacial

Introdução: A hipertensão arterial e o diabetes mellitus são as alterações sistêmicas mais comuns na prática clínica odontológica. O conhecimento do estado atual dessas morbidades é fundamental para realizar procedimentos cirúrgicos odontológicos e minimizar a possibilidade do surgimento de complicações que podem promover danos irreversíveis ou até levar o paciente ao óbito. **Objetivo:** Descrever o protocolo pré e trans-operatório utilizado pela Liga Acadêmica de Cirurgia da Universidade Federal de Campina Grande para o tratamento cirúrgico do paciente portador de hipertensão arterial e/ou diabetes mellitus. **Resultados:** Uma correta anamnese, o emprego de exames complementares, o conhecimento do estado atual dessas patologias sistêmicas e seus efeitos no organismo e as medicações utilizadas são fundamentais para determinar o início do tratamento cirúrgico bucal. No pré-operatório, os medicamentos redutores de ansiedade e os antibióticos são os mais utilizados. É fundamental que o planejamento cirúrgico seja feito buscando limitar trauma excessivo e a possibilidade de complicações. O diagnóstico de qualquer anormalidade local ou sistêmica no trans-operatório é mandatório para evitar evolução do quadro e comprometer o estado geral do paciente. **Conclusão:** O protocolo adotado tem proporcionado resultados satisfatórios, boa evolução no pós-operatório e sem quadros de complicações.

Descritores: Cirurgia Bucal; Medicina; Patologia.

ABORDAGEM CIRÚRGICA DE CANINOS IMPACTADOS PARA COLAGEM DE BOTÃO ACESSÓRIO: RELATO DE CASO

Matheus Henrique Oliveira Lima, Carlos Marques da Silva Junior, Denildo Alves de Araújo Carvalho, Eduardo Dias Ribeiro, Julierme Ferreira Rocha, Silvestre Estrela da Silva Junior
oliveira1matheus@gmail.com

Universidade Federal de Campina Grande (UFCG)

Área temática: Cirurgia Bucomaxilofacial

Objetivo: O propósito deste trabalho é relatar um caso clínico de caninos impactados em região maxilar. **Relato de caso:** Paciente do sexo feminino, 23 anos, normossistêmica, foi encaminhada, para o serviço de Cirurgia Oral da Universidade Federal de Campina Grande, pela sua ortodontista, para colagem de botão acessório em caninos impactados. Durante exame físico, observou-se abaulamento ósseo em região palatina. Através de tomografia computadorizada constatou-se a impacção dos dentes 13 e 23 e as relações de proximidade com os elementos adjacentes. **Metodologia:** O acesso cirúrgico por palatino foi feito de forma conservadora, com descolamento mucoperiosteal e abertura de janela óssea suficiente para visualização da coroa e acesso livre para realização do procedimento. **Conclusão:** A paciente retornou após 07 dias para remoção de sutura e posterior encaminhamento ao ortodontista para prosseguir com o tratamento.

Descritores: Dente Canino; Dente Impactado; Cirurgia Bucal.

ABORDAGEM CIRÚRGICA DE CERATOCISTO ODONTOGÊNICO EM MANDÍBULA: RELATO DE CASO

Mabel Soares Saturnino, Myllenne dos Santos Abreu, Elaine Cristina Alves Goldfarb, Bárbara Brasileiro Diniz, Frank Gigianne Teixeira e Silva

mabelsaturnino1@outlook.com

Faculdade Santa Maria FSM

Area temática: Cirurgia Bucomaxilofacial

Objetivo: O objetivo deste estudo é gerar elucidações sobre o curso clínico e desfecho cirúrgico do Ceratocisto Odontogênico através de um relato de caso. **Metodologia:** Foi realizado um estudo do caso com paciente V.M.X., 20 anos, sexo feminino, leucoderma diagnosticada radiograficamente, por exame de rotina, apresentou lesão com aspecto radiolúcido, corticalizada, com disposição ântero- posterior no lado direito da mandíbula. O aspecto por imagem gerou um diagnóstico radiográfico de Ceratocisto, com diagnóstico diferencial de cisto dentífero, tendo em vista o envolvimento de um molar incluso. Inicialmente foi realizada uma descompressão com dispositivo descompressor, e quatro meses após a esta primeira intervenção seguiu-se os protocolos de remoção da lesão. **Resultados:** Diante das condutas clínicas realizadas, houve uma descompressão, com diminuição da pressão intracística. Em seguida, optou-se por biópsia excisional, através da enucleação da lesão seguida de curetagem. Assim, foi realizada a remoção da lesão e do dente associado para posterior encaminhamento para análise histopatológica. Vale destacar que além da curetagem, houve ainda a utilização de solução de carnoy. O laudo histopatológico foi conclusivo de Ceratocisto. **Considerações Finais:** As características aqui apresentadas associadas à frequência com que tal lesão ocorre, podem limitar o prognóstico e dificultar o tratamento. A descompressão cística nos casos de lesões extensas é sempre recomendada para se reduzir o volume cístico, e concomitantemente, propiciar um preenchimento da cavidade por tecido ósseo. A enucleação seguida de curetagem, bem como a utilização de solução de carnoy, foram demonstradas e são indicadas para o tratamento desse tipo de lesão. A preservação do paciente torna-se indispensável nestes casos.

Descritores: Cistos Odontogênicos; Cirurgia Bucal; Patologia Clínica.

ABORDAGEM CIRÚRGICA DE DENTE SUPRANUMERÁRIO (MESIODENS) NA REGIÃO PALATINA COM POSTERIOR CORREÇÃO ORTODÔNTICA: RELATO DE CASO

Brenda Franciely Santos Ribeiro, Anne Rafaella Firmino Tenório, Beatriz Santos Pereira, Carla Vânia de Oliveira Figueiredo
brefra_rib25@hotmail.com

Universidade Tiradentes

Área temática: Odontopediatria

Objetivo: Relatar um caso clínico de dente supranumerário na região dos incisivos centrais superiores, em criança de 10 anos de idade, cujo tratamento proposto associou abordagem cirúrgica e ortodôntica. **Descrição do caso:** paciente BNSA, 10 anos, sexo masculino, procurou atendimento com queixa de desconforto estético causado pela presença de um dente supranumerário na região anterior da maxila. Ao exame clínico, detectou-se que o paciente apresentava dente supranumerário, totalmente erupcionado na região palatina próximo ao dente 11, o que provocou deslocamento vestibular desta unidade dentária. O plano de tratamento proposto contou com a remoção cirúrgica do supranumerário, em seguida, instalação de aparelho ortodôntico removível com parafuso expansor palatino e mola helicoidal no dente 11, cujo objetivo foi promover o posicionamento adequado do dente no arco. **Conclusão:** a remoção cirúrgica é o tratamento de escolha para casos de dentes supranumerários e nas situações em que o mesmo causou alteração no posicionamento dos dentes, torna-se importante associar à terapêutica ortodôntica complementar.

Descritores: Anomalia Dentária; Dente Supranumerário; Odontopediatria.

ABORDAGEM CLÍNICA SOBRE CISTO PERIAPICAL DE GRANDE EXTENSÃO NA MAXILA: RELATO DE CASO

Aline Barbosa dos Santos, Jamile de Oliveira Azevedo, Rodolfo dos Santos Santana, Tarsila de Carvalho Freitas Ramos, Jamille Rios Moura
alineebarbosaa@hotmail.com

Universidade Estadual de Feira de Santana

Área temática: Estomatologia/Patologia Oral

Objetivo: relatar um caso de cisto periapical, localizado na maxila em uma paciente de 40 anos de idade, sexo feminino, leucoderma e diabética, que procurou o ambulatório de estomatologia da Universidade Estadual de Feira de Santana. **Metodologia:** paciente compareceu à clínica queixando-se de dor na região de pré- molar superior esquerdo. Ao exame clínico, foi possível constatar restauração extensa dos dentes 2.4 e 2.5, raiz residual e necrose tecidual. Na radiografia panorâmica observou-se a existência de lesão radiolúcida, unilocular, além de destruição óssea localizada no ápice dessas unidades dentárias. Optou-se por extração dos referidos dentes, enucleação, curetagem da lesão e análise histopatológica. **Resultados:** O exame histopatológico confirmou a suspeita diagnóstica de lesão cística, demonstrando epitélio escamoso estratificado, cápsula fibrosa com infiltrado inflamatório e imagens negativas de cristais de colesterol. A lesão comprometeu a estrutura óssea vestibular de canino a primeiro molar e, devido à condição sistêmica e higiene oral precária, a paciente ainda se encontra em acompanhamento clínico, a fim de observar neoformação óssea e eliminar possíveis recidivas. **Conclusão:** Os cistos odontogênicos inflamatórios podem apresentar caráter mais agressivo em pacientes diabéticos e com higiene oral precária. Assim, deve-se empregar adequadamente o tratamento e acompanhar clinicamente o paciente, de modo a evitar possíveis recorrências da lesão e destruição óssea.

Descritores: Cisto Periapical; Cistos Odontogênicos; Diagnóstico Bucal.

ABORDAGEM MULTIDISCIPLINAR NO TRATAMENTO DE PERFURAÇÃO RADICULAR CERVICAL: RELATO DE CASO

Thayne Pereira Batista, Ana Letícia Lima e Silva, Bianca Thalita Ferreira Lima, Cristine D'Almeida Borges, Rafaela Andrade Vasconcelos

Curso de Odontologia do Centro Universitário Tiradentes – UNIT

Area temática: Endodontia

Introdução: Perfurações endodônticas são comunicações entre o sistema de canais radiculares e os tecidos peridontais. Sua origem pode envolver processos patológicos ou iatrogênicos, ocorrendo mais frequentemente devido a falhas técnicas durante as etapas operatórias do tratamento endodôntico. **Objetivo:** O presente estudo tem como objetivo relatar um caso clínico de perfuração radicular cervical iatrogênica. **Metodologia:** Paciente, do sexo masculino, 40 anos de idade, foi submetido ao tratamento endodôntico do elemento 21. Durante as etapas operatórias, foi observado um desvio na trajetória do canal. Após o acesso cirúrgico e exploração da área, foi detectada a presença da perfuração radicular na região cervical da face vestibular do mesmo. O material de escolha para o selamento da comunicação foi o Agregado Trióxido Mineral – MTA. Posteriormente, houve a necessidade de realização de cirurgia periodontal para restabelecimento das distâncias biológicas e reinserção do material selador na região perfurada. O caso encontra-se sob acompanhamento clínico e radiográfico. **Conclusão:** Após um atendimento multidisciplinar, com o envolvimento das especialidades de cirurgia, endodontia e periodontia, foi possível realizar o fechamento da perfuração cervical. Assim, o paciente continua com o dente em função mastigatória e estética. Torna-se importante salientar que a abordagem multidisciplinar tem se mostrado indispensável para a obtenção de resultados funcionais e estéticos favoráveis.

Descritores: Perfuração Radicular; Agregado Trióxido Mineral; Cirurgia Periodontal.

AÇÃO DOS BISFOSFONATOS EM OSTEONECROSE MANDIBULAR UMA REVISÃO DE LITERATURA

Bruna Bisol, Victória Mendonça Dias, Danielly Bruna Marques Neves, Priscila Rebeca Melo Carvalho

Lucas Alexandre de Moraes Santos¹

bruna.bisol@terra.com.br

Centro Universitário de João Pessoa - PB

Área temática: Cirurgia Bucomaxilofacial

A osteonecrose dos maxilares tem sido relatada na literatura como uma complicação associada às drogas anti-reabsortivas. Essas, são um grupo de medicamentos prescritos no controle de patologias ósseas, que causam osteoporose ou osteopenia, limitando a perda da estrutura do osso acometido. Seu mecanismo de ação faz com que haja uma redução na taxa de reabsorção óssea. **Objetivo:** Fazer uma associação entre o uso de drogas anti-reabsortivas e necrose dos ossos gnáticos de pacientes submetidos à exodontias e implantes ou outro tipo de cirurgia onde haja exposição do osso. **Metodologia:** No presente estudo, realizou-se uma breve revisão de literatura sobre osteonecrose dos maxilares associada ao uso de drogas anti-reabsortivas. **Resultados:** Assim, torna-se importante estudar a associação dos bisfosfonatos com a osteonecrose mandibular, reconhecer o grupo de pacientes de risco, sinais e sintomas, além de estabelecer protocolo preventivo e terapêutico. **Conclusão:** O presente trabalho mostra que a literatura relata maior susceptibilidade à necrose de mandíbula quando o medicamento é administrado via endovenosa. Ainda não existe um protocolo definido quanto ao tratamento desses pacientes. Contudo sugere-se que, de forma preventiva, o cirurgião dentista solicite exame para melhor avaliação e tratamento.

Descritores: Bisfosfonatos; Osteonecrose; Medicação.

ACESSO AOS SERVIÇOS ODONTOLÓGICOS EM CRIANÇAS DE 12 ANOS DE IDADE DO MUNICÍPIO DE PATOS, PARAÍBA

Gabrielli Bezerra Sales, Rafaela Oliveira Santos, Gymenna Maria Tenório Guênes, Elizandra Silva da Penha, Luanna Abílio Diniz Melquíades de Medeiros, Camila Helena Machado da Costa Figueiredo

gabrielli.b.sales@gmail.com

Universidade Federal de Campina Grande (UFCG), Patos/PB, Brasil

Área Temática: Odontopediatria.

Introdução: A qualidade de vida dos indivíduos é fortemente influenciada por sua condição de saúde bucal, contudo, uma parcela importante da população brasileira não tem acesso a serviços odontológicos. **Objetivo:** O propósito deste estudo foi verificar o acesso aos serviços odontológicos em crianças de 12 anos de idade do município de Patos, Paraíba. **Metodologia:** O estudo foi do tipo transversal, observacional, adotando como estratégia de coleta de dados o questionário específico. A amostra foi composta por 431 escolares de 12 anos de idade, ambos os sexos, matriculados em escolas públicas da rede municipal e estadual de Patos. **Resultados:** A amostra foi composta de 181 (42%) indivíduos do sexo masculino e 250 (58%) do sexo feminino. Quanto ao acesso aos serviços odontológicos, 12,3% declararam nunca ter ido ao dentista. Dos escolares que já visitaram o consultório odontológico, a maioria (44,4%) respondeu que a consulta foi há menos de um ano, sendo o tratamento dentário o motivo mais procurado na última consulta pelos escolares (39,4%). Em relação, a autopercepção em saúde bucal, 82,6% respondeu que necessitavam de tratamento dentário atualmente e 47,6% declaram achar seu sorriso feio. **Conclusão:** Desta forma, o uso regular dos serviços odontológicos foi observado, todavia, é importante o estabelecimento de políticas públicas de saúde que reorientem os serviços para a oferta da atenção à saúde bucal e da promoção da saúde.

Descritores: Saúde Bucal; Assistência Odontológica; Serviços de Saúde.

ACESSO ENDODÔNTICO MINIMAMENTE INVASIVO E SUAS REPERCUSSÕES NA ENDODONTIA

Aldelícia Assunção Muniz, Pedro Álesson Carneiro Silva, Iane Souza Nery Silva

moca.inha@hotmail.com

Faculdade Independente do Nordeste

Área temática: Endodontia

Introdução: O acesso endodôntico minimamente invasivo (AEMI) prioriza a mínima remoção de dentina com o intuito de elevar a resistência à fratura do elemento dental. Porém, o tratamento endodôntico em dentes com AEMI passa a ter particularidades que o cirurgião-dentista deve ter conhecimento. **Objetivo:** realizar uma revisão de literatura sobre o AEMI e sua influência no tratamento endodôntico. **Metodologia:** Foi realizada revisão da literatura sobre AEMI através de estudos científicos originais ou revisões indexadas nas bases de dados SCIELO, BIREME, LILACS, PUBMED, CAPES, referentes ao período de 2010 a 2018. **Resultados:** O AEMI pode dificultar a localização dos canais radiculares, principalmente o MV2. Observou-se a primordial utilização de meios auxiliares com o intuito de aperfeiçoar o acesso e aumentar a desinfecção. O AEMI pode também comprometer a instrumentação, sobretudo em de canais palatinos de molares superiores e canais distais de molares inferiores. Foi relatado maior tempo para instrumentação em raízes mesiais curvas de molares inferiores e menor quantidade de dentina removida em AEMI. Adicionalmente, não se notou evidência científica do ganho significativo de resistência à fratura com o AEMI. **Conclusão:** As particularidades encontradas para o AEMI tendem a limitar a decisão do cirurgião-dentista para a confecção do acesso. Além disso, são necessários mais estudos antes de indicar o acesso conservador como alternativa clínica.

Descritores: Endodontia; Procedimentos Cirúrgicos Minimamente Invasivos; Resistência à Fratura.

ACESSO ENDODÔNTICO MINIMAMENTE INVASIVO: EVIDÊNCIAS SOBRE FAZER OU NÃO?

Elisa Santos de Mattos Ehlert, Gislene Corrêa, Nádia de Souza Ferreira

elisaufpel@gmail.com

Universidade Federal de Pelotas

Area temática: Endodontia

A endodontia minimamente invasiva tem o objetivo de preservar a maior quantidade de estrutura dentária durante a terapia endodôntica, sem comprometer a qualidade do tratamento. Mas para que isso seja possível, é imprescindível utilizar recursos tecnológicos como o uso do microscópio ótico, ultrassom, instrumentos ultra-flexíveis, e até uso da tomografia para melhor estudo da conformação dentária. Além de se desenvolver melhores métodos de limpeza e desinfecção de canais. Somado ao uso de todo este aparato é necessário o treinamento do profissional, para assim atingir os objetivos de preservar a estrutura dentária. Assim, este trabalho tem o objetivo de realizar uma revisão de literatura sobre os recursos necessários para a realização do acesso minimamente invasivo e trazer as evidências científicas atuais que suportem a abordagem minimamente invasiva. Foi realizada uma revisão de literatura para analisar qual dos tratamentos é melhor indicado. A técnica minimamente invasiva visa diminuir o risco de fraturas dentais. Fraturas dentárias pós-tratamento endodôntico podem ocorrer por causa da perda de estrutura dentária e tensões induzidas causadas por procedimentos endodônticos e procedimentos restauradores. Existem muitas questões ainda a serem respondidas quanto à abordagem minimamente invasiva, em todas as fases do tratamento endodôntico, sendo assim não é um tratamento que pode ser realizado com segurança na prática clínica já que não há indícios na literatura de sua eficácia.

Descritores: Endodontia; Procedimentos Minimamente Invasivos; Cavidade Pulpar.

ACIDENTES E COMPLICAÇÕES DAS EXODONTIAS: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Arthur Vitorino Fernandes, Deborah Bezerra Sobreira da Silva, Maria Luiza Rocha Dowsley, Joselito Batista do Nascimento Júnior, Sergio Bartolomeu de Farias Martorelli

arthur_vitorino1@hotmail.com

Faculdade de Odontologia do Recife

Área temática: Cirurgia Bucomaxilofacial

Objetivo: Avaliar, através de uma revisão de literatura, os acidentes e complicações nas exodontias, observando os mais prevalentes e analisando alternativas de preveni- los e/ou minimiza-los. **Metodologia:** A pesquisa bibliográfica foi realizada em bases de dados como Google acadêmico, BIRENE e LILACS, utilizando, como estratégia de busca, os descritores: exodontia, acidentes e complicações. Foram selecionados artigos e trabalhos publicados entre 2005 a 2016, considerando a relevância do material por meio da análise do título, resumo/abstrat e/ou do texto integral. **Resultados:** Os acidentes nas exodontias ocorrem necessariamente no transoperatório, diferente das complicações, que ocorrem e são identificadas no pós- operatório, podendo estes serem causados por manobras intempestivas e até em negligencia de passos básicos, como uma boa anamnese, exame clinico completo, exames de imagem e laboratoriais, terapêutica medicamentosa inexistente ou ineficaz. Todos os acidentes e complicações tem tratamentos diversos. **Conclusão:** Quando não colocada em pratica da maneira correta, a extração dentaria pode desencadear acidentes e complicações, afetando a funcionalidade e o estado geral do paciente.

Descritores: Exodontias; Acidentes; Complicações.

ACIDENTES E COMPLICAÇÕES NO TRATAMENTO ENDODÔNTICO: REVISÃO DE LITERATURA

Yago Henrique de Oliveira Moreira, Jackson Patrick de Moura Rodrigues, Fabrisia Loise Cassiano Queiroz, Anna Karolina Costa Pinheiro, Lilian Karine Cardoso Guimarães de Carvalho

yagoherique@hotmail.com

Curso de Odontologia da Universidade Potiguar – UnP (Natal/RN)

Area temática: Endodontia

Introdução: A realização de um tratamento endodôntico implica uma série de fases que, clinicamente impõe ao profissional conhecimentos biológicos básicos, experiência clínica, equipamentos e instrumentais apropriados, caso contrário o tratamento aparentemente simples pode se tornar difícil e, muitas vezes, impraticável (BRAMANTE et al., 2004). **Objetivo:** Analisar as causas dos acidentes e complicações que podem ocorrer durante o tratamento endodôntico, bem como a sua prevenção. **Metodologia:** Revisão de Literatura sobre insucessos no tratamento endodôntico, por meio da pesquisa na base de dados da PubMed, livros específicos e artigos científicos. **Resultados:** Diante do estudo, foram observados alguns acidentes e complicações, dentre eles os mais comuns: formação de degraus, fratura de instrumento, perfuração dental, extravasamento do material obturador, e escurecimento coronário. **Conclusão:** Para a prevenção, o conhecimento básico de anatomia dental interna é fundamental, assim como, o domínio dos materiais e técnicas para o tratamento endodôntico. O uso de recursos de imagens associado ao microscópio clínico operatório, são facilitadores da prática endodôntica e ajudam na prevenção de acidentes e complicações.

Descritores: Endodontia; Complicações Intraoperatórias; Cavidade Pulpar.

ÁCIDO HIALURÔNICO NO TRATAMENTO DAS DISFUNÇÕES TEMPOROMANDIBULARES DE ORIGEM ARTICULAR

Emilly Katley Ferreira Rodrigues, Ingrid Ferreira Rodrigues, Daldiane Araújo Galdino, Maxsuel Bezerra da Silva, Sandra Aparecida Marinho
emilly_r@hotmail.com

Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)

Área temática: Prótese/Oclusão

Objetivo: Apresentar uma revisão de literatura integrativa acerca da eficácia do uso do Ácido Hialurônico (AH) no tratamento de disfunções temporomandibulares de origem articular. **Metodologia:** Foram realizadas pesquisas nas bases de dados PubMed e Google Acadêmico. Artigos com maior relevância e a partir de 2010 foram analisados. **Resultados:** O AH é um mucopolissacarídeo ácido de alto peso molecular, encontrado na matriz extracelular do tecido conjuntivo. Este ácido é o principal componente natural do líquido sinovial, apresentando importante função na lubrificação dos tecidos articulares. As excelentes propriedades mecânicas e metabólicas dessa substância fazem dela um tratamento eficaz para problemas inflamatórios articulares da ATM a curto e médio prazos. A injeção intra-articular de AH vai aumentar sua concentração e peso molecular no líquido sinovial, acarretando uma maior lubrificação na articulação e conseqüentemente, uma redução do atrito na cavidade articular. O AH também vai reduzir a quantidade de mediadores inflamatórios, auxiliando na diminuição da sintomatologia dolorosa. **Conclusões:** Apesar de ser um método relativamente eficaz no restabelecimento funcional da ATM a curto e médio prazos, ainda são necessários mais estudos com o AH para se estabelecer seus verdadeiros efeitos terapêuticos.

Descritores: Ácido Hialurônico; Transtornos da Articulação Temporomandibular; Terapêutica.

ACUPUNTURA NO CONTROLE DAS DISFUNÇÕES TEMPOROMANDIBULARES DE ORIGEM MUSCULAR: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Josenildo Clemente Custódio Júnior¹, Luana de Lima Sousa¹, Paula Beatriz Ferreira de Moura¹, Elyssama Alvarenga Terto Vieira Ramalho²

josenildojunior013@gmail.com

¹Faculdade São Francisco da Paraíba (FASP)

²Mestranda em DTM e Dor Orofacial (São Leopoldo Mandic)

Área temática: Estomatologia/Patologia Oral

Introdução: Com o grande número da população que apresenta sinais e/ou sintomas de Disfunções temporomandibulares (DTM) e a necessidade de tratamentos cada vez menos invasivos e mais integrativos, a técnica de acupuntura pode ser um bom instrumento para melhora desses distúrbios. A acupuntura é uma técnica milenar e possui poucas evidências de efeitos colaterais. **Objetivo:** O objetivo desse trabalho é de realizar uma revisão de literatura enfatizando a acupuntura no controle dos sinais e sintomas de disfunção temporomandibular de origem muscular e verificar os resultados obtidos com os descritos na literatura científica. **Metodologia:** Foram realizadas pesquisas em artigos nas bases de dados Scielo e PubMed necessárias para composição da revisão de literatura. **Resultados:** Foram analisados diversos artigos que mostram evidências de melhoras significativas nas dores de pacientes diagnosticados com DTM de origem miofascial. **Conclusão:** Com base nas evidências disponíveis, sugere-se que a acupuntura é uma ferramenta diferencial no controle das disfunções temporomandibulares de origem muscular.

Descritores: Dor Orofacial; Disfunção Temporomandibular; Acupuntura.

ADENOMA PLEOMÓRFICO DE GLÂNDULAS SALIVARES MENORES EM PALATO

Nicole Fernandes Teixeira, Eduarda Évilyn de Andrade Machado, Ilda Khatania Pereira da Silva Cavalcante, Luana da Silva Medeiros, Micaella Fernandes Farias, Davi Felipe Neves Costa
nicolefteixeira@hotmail.com

Curso de Odontologia – Centro Universitário de João Pessoa

Área temática: Estomatologia/Patologia Oral

Objetivo: Relatar um caso de adenoma pleomórfico encontrado em um paciente de 31 anos de idade, sexo masculino, que compareceu ao Hospital Universitário Lauro Wanderley- João Pessoa, PB. **Relato de caso:** Paciente buscou atendimento queixando- se do aparecimento de uma lesão no palato há meses. Durante a anamnese, o mesmo não relatou histórico de tabagismo, etilismo, alergias e não apresentava nenhum comprometimento sistêmico. Ao exame físico, observou-se uma lesão medindo aproximadamente 1,5cm de diâmetro, apresentando aumento de volume firme, encapsulado e assintomático. Para o diagnóstico fez-se biópsia incisional, removendo parte do fragmento para o exame histopatológico, e após a confirmação, realizou-se uma biópsia excisional para remoção de todo o adenoma pleomórfico. O paciente permanecerá em acompanhamento a fim de evitar recidivas e possíveis complicações. **Conclusão:** A preservação a longo prazo é recomendada para detecção precoce de processos de malignização, e mesmo com baixas taxas de recidiva, considera-se a excisão cirúrgica, o tratamento que apresenta os melhores resultados.

Descritores: Neoplasia Benigna; Glândulas Salivares; Patologia Bucal.

ADENOMA PLEOMÓRFICO EM LOCALIZAÇÃO INCOMUM: RELATO DE CASO

Bruno Luiz Ferreira da Silva¹, Bruna Dantas Siqueira Nery¹, Rômulo Augusto de Paiva Macedo², Luiz Arthur Barbosa da Silva³, George João Ferreira do Nascimento⁴, Leorik Pereira da Silva³

brunosilvall362@gmail.com

¹Universidade Federal de Pernambuco

²Universidade de Pernambuco

³Universidade Federal do Rio Grande do Norte

⁴Universidade Federal de Campina Grande

Área temática: Estomatologia/Patologia Oral

As neoplasias de glândulas salivares são raras e perfazem cerca de 2% a 6,5% dos tumores da região da cabeça e pescoço, a literatura aponta que até 80% desses tumores ocorrem em parótida seguida pelo palato. O Adenoma Pleomórfico é a mais comum de todas as neoplasias de glândula salivar. O objetivo desse trabalho é relatar um caso onde uma paciente diagnosticada com Adenoma Pleomórfico em localização não usual. Relato de Caso: Paciente do sexo feminino, 60 anos, parda apresentou um nódulo submucoso na mucosa interna do lábio superior que só era perceptível à palpação, com aproximadamente um ano de evolução. A lesão era firme, de consistência fibrosa endurecida, assintomático e medindo 1 cm. Diante da hipótese diagnóstica de neoplasia mesenquimal ou glandular procedeu-se a biópsia excisional, no trans-cirúrgico observou-se um nódulo bem delimitado e não fixo aos tecidos, de fácil excisão e associado a glândulas salivares menores. O diagnóstico histopatológico revelou uma neoplasia benigna de origem glandular salivar, bem encapsulada e caracterizada como Adenoma Pleomórfico. Conclusão: Salienta-se a importância do exame clínico sistemático e minucioso da cavidade oral, tendo em vista que muitas neoplasias tanto benignas como malignas se apresentam como nódulo submucoso não perceptível à inspeção e o cirurgião dentista precisa estar apto ao diagnóstico.

Descritores: Adenoma; Glândulas Salivares; Neoplasia.

ADEQUAÇÃO DO MEIO BUCAL EM UM CASO CLÍNICO DE PERIODONTITE EM PACIENTE DIABÉTICO

Régia Carla Medeiros da Silva, Samuel Batista Borges, Ana Rafaela Luz de Aquino Martins, Bruno César de Vasconcelos Gurgel

regia.carla20@gmail.com

Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN)

Área temática: Periodontia.

Introdução: A periodontite é uma doença cuja origem e evolução dependem da interação de fatores como suscetibilidade e condições sistêmicas do hospedeiro, além da presença biofilme dentário. Para que o tratamento periodontal obtenha sucesso, é preciso eliminar os fatores etiológicos diretos e propiciar ao paciente adequadas condições de autocuidado bucal. **Objetivo:** O objetivo deste trabalho é relatar um caso clínico de adequação do meio bucal em paciente diabético com periodontite. **Relato de Caso:** Paciente do sexo feminino, 55 anos, diagnosticada com periodontite grau IV, estágio C, associada à diabetes mellitus, com múltiplas lesões de cárie radicular. Foram realizados exames PCR e hemoglobina glicada para avaliação da condição sistêmica. Nas sessões de adequação do meio bucal, foram realizadas profilaxia, RACR supragengival, instruções de higiene oral e dietética, curetagem de lesões de cárie e preenchimento com CIV. Foram coletados os parâmetros clínicos Índice de Placa Visível (IPV) e Índice de Sangramento Gengival no *baseline* e após a fase de adequação do meio bucal. Os resultados clínicos obtidos foram redução de 72,41% no IPV e 71,35% no ISG. **Conclusão:** A adequação do meio bucal é uma ferramenta preliminar indispensável ao controle da infecção na terapia básica periodontal, proporcionando maior preservação das estruturas dentárias e periodontais, além do controle de recidivas da doença em longo prazo.

Descritores: Saúde Bucal. Educação em Saúde. Periodontite.

AFECÇÕES OSTEOMUSCULARES: DOENÇAS OCUPACIONAIS RELACIONADAS À MÁ ERGONOMIA NA PRÁTICA ODONTOLÓGICA

Tarcísio Santos de Oliveira, Bruno Natan Santana Lima, Nathalia Ribeiro Matos, Tauan Rosa de Santana, Mônica Silveira Paixão

ttarcisio1@hotmail.com

Universidade Federal de Sergipe (UFS)

Área temática: Ciências Básicas

Objetivo: Realizar levantamento de pesquisa bibliográfica sobre as principais disfunções osteomusculares que acometem estudantes e profissionais da odontologia devido à falta de ergonomia durante a prática odontológica, relacionando determinados procedimentos às principais doenças ocupacionais. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão bibliográfica com base nas plataformas digitais: SciELO, Lilacs, Medline e BBO, utilizando os descritores: doenças ocupacionais, ergonomia e LER. Foram utilizados artigos publicados entre os anos de 2007 e 2018. **Resultados:** Ficou demonstrado que durante a prática odontológica diversos casos de postura inadequada podem desencadear distúrbios musculoesqueléticos. Alguns dos principais distúrbios relatados na literatura são: cervicobraquialgia, ombro doloroso, síndrome do desfiladeiro torácico, epicondilite lateral, síndrome do túnel do carpo, tenossinovite de Quervain. As principais regiões afetadas são: região lombar e região cervical. Os procedimentos que mais afetam o sistema osteomuscular durante a realização são os endodônticos e cirúrgicos. **Conclusão:** Conclui-se que diversas disfunções osteomusculares acometem profissionais e estudantes da odontologia e estas têm uma relação direta com a postura física adotada. Pelo exposto, torna-se necessária a reeducação dos profissionais e a adequação postural para que sejam amenizadas as afecções causadas pela má ergonomia.

Descritores: Ergonomia; Doenças ocupacionais; LER.

AGRESSÃO POR ARMA BRANCA COM AVULSÃO DE ARCO ZIGOMÁTICO

Thawan Lucas Rodrigues Mendonça¹, Natalia Eugênia dos Santos Melo¹, Caio Pimenteira Uchoa², Manassés de Oliveira Pereira¹, Tatiane Fonseca Faro², José Rodrigues Laureano Filho³
thawanlucasr@gmail.com

¹Universidade Federal de Pernambuco

²Universidade de Pernambuco

³Colégio Brasileiro de Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial

Área temática: Cirurgia Bucomaxilofacial

Objetivo: Relatar um caso de avulsão do arco zigomático por arma branca e sua posterior fixação com placas e parafusos. **Metodologia:** Paciente, gênero masculino, 35 anos, encaminhado ao Hospital da Restauração com história de agressão física por arma branca (facão), evoluindo com extenso ferimento corto-contuso em tecido mole facial, estendendo-se da região temporal até a região geniana esquerda, passando pela porção malar e com avulsão de arco zigomático esquerdo. Após atendimento inicial, foi realizada limpeza cirúrgica sob anestesia geral, osteossíntese com placas do sistema 1.5 do segmento ósseo avulsionado e sutura por planos do ferimento. **Resultados:** A abordagem imediata e o correto tratamento e manejo cirúrgico podem diminuir significativamente riscos de complicações pós-operatórias. Com isso devolvendo a projeção e largura facial e minimizado sequelas do trauma. O paciente evoluiu com paralisia do tronco temporal do nervo facial esquerdo, largura facial reestabelecida e sem nenhum dano na glândula parótida ipsilateral. **Conclusão:** A violência, nas suas diversas expressões, traduz-se numa significativa problemática que perpassa as mais distintas sociedades, inclusive a brasileira. Os traumas por arma branca são pouco descritos quando comparados com ferimentos por projétil de arma de fogo. Dá-se um aumento em sua utilização pelo crescimento da violência civil na população e crimes passionais associados ao maior controle e dificuldade de conseguir-se uma arma de fogo.

Descritores: Traumatologia; Zigoma; Nervo Facial.

ALTERAÇÃO DE FORMA DENTÁRIA: SOLUÇÃO ESTÉTICA COM RESINA COMPOSTA DIRETA

Bárbara Beatriz Teixeira Lima Cardoso de Souza, Iasmim Mainny Diógenes Veras, Isauremi Vieira de Assunção

barbarateixeira.28@hotmail.com

Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN)

Área temática: Cariologia/Dentística

Objetivo: Apresentar um caso clínico de um paciente do sexo feminino, 23 anos, insatisfeito com a estética do seu sorriso devido ao formato de seus incisivos superiores. **Metodologia:** Foi realizado exame clínico e protocolo fotográfico e diagnosticado incisivos laterais ovalados e restauração classe IV insatisfatórias no incisivo central superior direito. Foram realizadas reanatomizações estéticas com resina composta direta de lateral a lateral (12 a 22), além da substituição da restauração classe IV. O tratamento restaurador reanatomizou os incisivos laterais ovalados e aumentou as bordas incisais de lateral a lateral (12 a 22). Utilizou-se a resina Vittra APS (FGM) na cor TRANS N para a camada de esmalte, sendo o halo incisal opaco feito com a resina Vittra APS na cor DAO e a camada de dentina com a resina Vittra APS na cor DA1 e a última camada de esmalte com a resina Vittra APS na cor E-Bleach. Realizou-se ainda, o acabamento e polimento com o kit DIAMOND MASTER (FGM). **Resultados:** Com o tratamento realizado foi obtido sucesso, uma vez que, as restaurações ficaram imperceptíveis, com excelente nível de acabamento e polimento, devolvendo a harmonia do sorriso. **Conclusão:** Um planejamento adequado seguido de seleção de materiais e técnicas condizentes com o caso clínico, devolvem a estética de forma natural sem deixar as resinas perceptíveis.

Descritores: Dentística; Estética Dentária; Materiais Dentários.

ALTERAÇÕES BUCAIS ASSOCIADAS AO USO DE PRÓTESE DENTÁRIA

Tamires Reis Pimenta de Carvalho¹, Laís Guimarães Pinto¹, Nathalia Farias Dantas de Figueiredo¹, José Jhenikártery Maia de Oliveira¹, Polliana Muniz Alves², Carmem Dolores de Sá Catão³

tamiressreiss@gmail.com

Centro Universitário de João Pessoa - UNIPÊ

Universidade Estadual da Paraíba – UEPB

Universidade Federal de Campina Grande – UFCG

Área Temática: Prótese

Objetivo: Este trabalho tem como objetivo realizar um levantamento bibliográfico acerca das principais alterações e lesões bucais que acometem portador de prótese dentária. **Metodologia:** Levantamento através de uma busca nas bases Bireme, Lilacs, Scielo, utilizando as palavras chaves: prótese dentária, patologias orais e edentulismo, nos artigos indexados dos últimos 5 anos. **Resultados:** Os resultados apontam que as limitações funcionais e qualitativas das próteses dentárias associado ao avanço etário representam uma tendência para ocorrência de lesões orais. Na prática odontológica, é comum observarmos lesões orais decorrentes do uso de próteses iatrogênicas ou até mesmo de uma inadequada orientação do paciente pelo profissional, quanto ao uso e higienização do aparelho protético, sendo as estomatites protéticas, queilite angular, úlceras traumáticas e hiperplasias as lesões mais citadas decorrentes do uso das próteses. **Conclusão:** Assim, o cirurgião-dentista tem papel fundamental no reconhecimento precoce de anormalidades que o paciente apresente na cavidade oral associado ao uso de prótese dentária, sendo imprescindíveis as orientações pós-instalação da prótese quanto aos cuidados e higienização, além da proervação para realização dos ajustes protéticos, para que se tenha um diagnóstico precoce das lesões e um tratamento mais conservador.

Descritores: Prótese Dentária; Patologia Bucal; Arcada Edêntula.

ALTERAÇÕES BUCAIS EM CRIANÇAS NASCIDAS PREMATURAS

Verena Pimenta dos Santos¹, Ingrid Lacerda Guimalthes Oliveira², Suzana Papile Maciel Carvalho¹

verena.pimenta@hotmail.com

¹Universidade Tiradentes, Aracaju, Sergipe, Brasil

²Universidade Federal de Sergipe (UFS), Brasil

Área temática: Odontopediatria

Introdução: As crianças nascidas prematuramente podem exibir maior prevalência de defeitos buco-dentários do que as nascidas a termo, em virtude do maior número de intercorrências a que estão sujeitos no período neonatal. **Objetivo:** Estudar as principais alterações bucais encontradas em crianças nascidas prematuras de acordo com a literatura científica, de modo a enfatizar a necessidade do conhecimento das mesmas pelos cirurgiões dentistas para propiciar o adequado acompanhamento e tratamento desses prematuros. **Metodologia:** Foram selecionados artigos pesquisados no PubMed, Lilacs e na Bibliografia Brasileira de Odontologia (BBO), além de livros e consensos nacionais e internacionais. **Resultados:** De acordo com a literatura, as alterações bucais mais encontradas nesses neonatos são: aumento na incidência de defeitos de esmalte, como hipoplasia e hipomineralização, atraso na erupção da dentição decidua, malformação do palato e aumento da incidência de cárie dentária. Além disso, o uso de laringoscopia e a intubação orotraqueal nesses prematuros podem causar algumas anomalias nas estruturas bucais. **Conclusões/Considerações:** Desse modo, o entendimento dessas alterações, pelos cirurgiões-dentistas, especialmente os odontopediatras, poderá atenuar esses defeitos, evitando a severidade e progressão de condições que demandariam tratamentos mais invasivos, além de favorecer o adequado crescimento e desenvolvimento das estruturas bucais, assim como uma menor incidência de cárie.

Descritores: Prematuro; Manifestações Bucais; Hipoplasia do Esmalte.

ALTERAÇÕES DO SISTEMA ESTOMATOGNÁTICO: RELATO DE CASO SOBRE BRUXISMO, DISFUNÇÃO TEMPOROMANDIBULAR E PERDA DE DIMENSÃO VERTICAL

Vitória da Silva Lima¹, Kauana da Silva Andrade¹, Thaynara Cavalcante Moreira Romão¹, Liandra Pamela de Lima Silva¹, Ewerton Fernandes Oliveira do Nascimento¹, Viviane Maria Gonçalves de Figueiredo²

limavitoria86@gmail.com

¹Centro Universitário de João Pessoa, UNIPÊ, João Pessoa, Paraíba, Brasil

²Doutorado em Prótese Dentária pelo ICT UNESP, São José dos Campos, São Paulo, Brasil.

Área temática: Prótese/Oclusão

Introdução: Bruxismo é uma atividade parafuncional noturna, caracterizada pelo apertamento ou ranger dos dentes, enquanto a disfunção temporomandibular refere-se as alterações nas articulações temporomandibulares (ATM) e estruturas associadas. Esses distúrbios causam alterações ao sistema estomatognático, como o desgaste dos dentes que podem levar a perda da dimensão vertical (DV), hipersensibilidade dentária à estímulos térmicos, dor orofacial e cefaleia temporal. **Objetivo:** Relatar um caso clínico sobre bruxismo associado à disfunção temporomandibular e perda da DV. **Relato de caso:** Paciente M. L. G., 65 anos, sexo feminino, compareceu à Clínica Escola de Odontologia do Centro Universitário de João Pessoa (UNIPÊ), relatando dores na face, principalmente, na região de ATM, apertamento e rangido constante dos dentes, facetas de desgaste nos elementos 11 ao 13, 31 ao 33, e 41 ao 43, além de inúmeras perdas dentárias, diminuição da dimensão vertical de oclusão (DVO). A paciente também menciona episódios de tontura, causados pela labirintite. **Resultados:** A atividade parafuncional associada a diversos problemas oclusais, e da disfunção temporomandibular, através do índice de Fonseca, a caracterizado como severa. Em alguns casos, a labirintite pode estar relacionada a ATM, uma vez que, a posição dos dentes ou ausência dos elementos dentários podem gerar desequilíbrios corporais. **Conclusão:** Dessa forma, o caso clínico reforça a importância do correto diagnóstico, relacionando as alterações no sistema estomatognático, para a realização de um tratamento eficaz e manutenção do bem estar do paciente.

Descritores: Bruxismo; Transtornos da Articulação Temporomandibular; Oclusão Dentária.

ALTERAÇÕES SUBCLÍNICAS DA MICROMORFOLOGIA SUPERFICIAL DOS TECIDOS DENTÁRIOS APÓS O CLAREAMENTO DENTAL.

Gabriele Ribeiro de Oliveira, Renaly Rayane Oliveira do Nascimento, Erika Thais Cruz da Silva, Susana Mairlla de Sousa Martins, Maria Andreia Feitosa Gonçalves, Rayssa Maria Pinheiro da Silva

ribeirogabriele96@gmail.com

Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)

Área temática: Dentística

Fatores intrínsecos e extrínsecos são de fato os principais agentes causadores da mudança de cor em elementos dentários, esse escurecimento é de fato um grande desafio na prática odontológica atual, pois nos deparamos pela incessante busca pelo sorriso perfeito e mais claro. Desta forma o clareamento tornou-se um procedimento odontológico extremamente popular, sendo ele um procedimento menos invasivo e mais barato para obtenção de um sorriso mais harmonioso. O presente trabalho tem como objetivo através de uma revisão da literatura demonstrar as principais alterações subclínicas da micromorfologia superficial dos tecidos dentários após o clareamento. Os artigos para composição foram encontrados nas seguintes bases de dados bibliográficas — PubMed, Web of Science e LILACS, no período de 2011 até 2018, nos idiomas Português e Inglês. Desta forma encontramos na literatura como principais alterações subclínicas da micromorfologia superficial dos tecidos dentários: o aumento da sensibilidade, da porosidade e rugosidade superficial, além da diminuição da microdureza, com destaque ao esmalte. Como o resultado do tratamento clareador não pode ser previsto, é importante informar ao paciente suas limitações, de forma a evitar insatisfações futuras por parte do mesmo.

Descritores: Odontologia; Clareamento; Esmalte.

ALVEÓLISE RESULTANTE DE TRAUMATISMO DENTÁRIO EM PACIENTE PEDIÁTRICO - RELATO DE CASO

José Assis Cabral Neto, Danyllo Guimarães Morais Barros, Diego Filipe Bezerra Silva, Severino Matheus Pedrosa Santos Clemente, Daliana Queiroga de Castro Gomes
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB), Campina Grande-PB, Brasil
Área temática: Odontopediatria

Objetivo: Relatar um caso clínico de alveólise em paciente pediátrico com história de traumatismo dentário na região anterior da maxila. **Relato de caso:** Paciente do sexo masculino, seis anos de idade, apresentou-se com queixa principal de dente anterior da maxila com raiz exposta. Durante a anamnese, a mãe do paciente relatou que o mesmo sofreu uma queda há aproximadamente quatro anos, com conseqüente traumatismo dentário na região anterior da maxila, porém o mesmo não foi submetido a atendimento odontológico após o ocorrido. Ao exame físico intraoral, foi observado que o dente 51 apresentava-se mesializado, extruído, com exposição do ápice da raiz na região vestibular maxilar da cavidade oral, com tecido circundante edemaciado e eritematoso, sem sintomatologia dolorosa. A análise radiográfica confirmou a formação dos dentes permanentes sucessores 11 e 21. O dente 61 estava em processo de rizólise, enquanto que a raiz do dente 51 encontrava-se sem evidências desse processo fisiológico. O diagnóstico clínico foi de alveólise e o tratamento de escolha foi a exodontia do dente 51. Após nove dias do procedimento, o paciente retornou e foi observado que a região onde havia sido realizada a exodontia estava apresentando cicatrização satisfatória. **Conclusão:** A alveólise é uma condição de fácil diagnóstico e bom prognóstico, o seu tratamento de escolha é a exodontia do dente envolvido.

Descritores: Odontopediatria; Traumatismos dentários; Perda do osso alveolar.

AMELOBLASTOMA UNICÍSTICO: UM RELATO DE CASO

Roberta Letícia Carlos Godeiro, José Sandro Pereira da Silva, Márcia Cristina da Costa Miguel, Hanieri Gustavo de Oliveira, Patrícia Teixeira de Oliveira

Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN)

Área temática: Estomatologia/Patologia Oral

Introdução: O ameloblastoma é um tumor de origem epitelial odontogênica, caracterizado por possuir um crescimento lento e ser localmente invasivo, embora seja benigno na maioria dos casos. **Objetivo:** relatar um caso clínico de um ameloblastoma unicístico em região posterior de mandíbula, discutindo as características clínico- patológicas e radiográficas. **Relato de caso:** Paciente do gênero masculino, pardo, 34 anos de idade, apresentou-se à clínica de Estomatologia da UFRN apresentando um aumento de volume em região posterior de mandíbula, com expansão assintomática durante 2 anos. No exame radiográfico observou-se uma região radiolúcida circunscrita, foi realizado biópsia incisional para exame histopatológico, o qual revelou a presença de um ameloblastoma unicístico. Com isso, foi realizada uma cirurgia para a ressecção do tumor e reconstrução imediata da mandíbula. Objetivando identificar possível recidiva e recuperação, o paciente foi mantido sob acompanhamento. **Conclusão:** Nesse enfoque, é relevante salientar a importância do diagnóstico precoce, tendo em vista o poder de expansão da lesão. Bem como o auxílio dos exames complementares, como os de imagens, para o fechamento do diagnóstico clínico e direcionar à realização do tratamento cirúrgico e, conseqüentemente, identificação histopatológica do tipo de tumor. Vale ainda ressaltar a relevância do acompanhamento do paciente após o tratamento, pois, embora a correta remoção cirúrgica, o tumor possui alta taxa de recidiva.

Descritores: Tumores Odontogênicos; Diagnóstico Oral; Cirurgia.

ANÁLISE COMPARATIVA PELO MÉTODO DOS ELEMENTOS FINITOS DO EFEITO DA RELAÇÃO COROA / IMPLANTE E DA ALTURA DA COROA NA DISTRIBUIÇÃO DE TENSÕES EM REABILITAÇÕES SUPORTADAS POR IMPLANTES HEXÁGONOS EXTERNOS

Amanda da Silva Barreto, Cleverson Luciano Trento, Antônio Marcos Montagner
amandabarsa@hotmail.com

Faculdade São Leopoldo Mandic – Campinas

Área temática: Materiais Dentários

A implantodontia, nos últimos anos, firmou-se como uma realidade, graças à longevidade dos tratamentos e aos resultados funcionais obtidos, assim sendo, estudos laboratoriais que prevêm o comportamento dos implantes previamente a sua utilização clínica são importantes afim de diminuir os riscos para os pacientes. O Método de Elementos Finitos (MEF) é recomendado para analisar problemas que envolvem geometria complexa e que apresentam dificuldades para obter uma solução matemática analítica. Este estudo foi realizado com objetivo de avaliar comparativamente, o efeito da relação da altura da coroa na distribuição de tensões no parafuso de retenção em uma reabilitação com implante dentário do tipo hexágono externo, submetidas a forças com incidência axial e oblíquas em relação ao longo eixo do implante dentário. Após análise estatísticas dos resultados obtidos podemos concluir que a incidência de cargas axiais sobre as coroas de 7 mm, 10 mm e 13 mm, não acarretam em alterações diretas sobre o parafuso de união. As cargas oblíquas em 30° aumentam a dissipação de força sobre o parafuso de união a cerca de 10x a carga dissipada quando a força é axial. A altura da coroa influencia diretamente na dispersão da força sobre o parafuso quando a força é oblíqua na razão que pode variar de 36% a 103%. Quanto maior a altura da coroa e maior a angulação, maior será a dissipação de forças sobre o parafuso, evidenciando que no conjunto implante/prótese, o parafuso é o ponto mais frágil deste complexo na conexão hexágono externo.

Descritores: Simulação elementos finitos. Complicações implantes dentários. Von mises stress.

ANÁLISE DA DISTRIBUIÇÃO DE TENSÕES EM PRÓTESES PARCIAIS FIXAS COM CANTILEVER EM DIFERENTES IMPLANTES DISTAIS: ESTUDO POR ELEMENTOS FINITOS

Ygor Carlo de Aguiar Lemos, Marcelo Lucchesi Teixeira, Antônio Marcos Montagner
ygoraguair@hotmail.com

Faculdade São Leopoldo Mandic – Campinas

Área temática: Materiais Dentários

O desenho e a angulação do implante são fatores de grande relevância na distribuição das tensões geradas nos tecidos periimplantares. A proposição deste estudo foi analisar e comparar a distribuição das tensões em próteses parciais fixas implantossuportadas (PPFI) com *cantilever* utilizando diferentes tipos de implantes como ancoragem na extremidade distal. O Método dos Elementos Finitos bidimensional foi empregado para criar virtualmente dois modelos (M1 e M2) de PPFI com quatro elementos dentais, dentre os quais o canino, dois pré-molares e primeiro molar em uma maxila moderadamente atrófica. Um implante de tamanho regular instalado perpendicularmente ao rebordo alveolar como pilar anterior e um *cantilever* na forma de um dente molar foram usados em ambos os modelos. O modelo M1 representou o implante curto e largo (5 x 7 milímetros) e o M2, o implante de tamanho regular (3,75 x 13 milímetros) instalado com angulação distalizada, ambos utilizados como suporte distal da PPFI. Foram aplicadas cargas axial (0°) e oblíqua (15°) de 100 N de intensidade distribuídas em toda a superfície da prótese. Foi possível identificar e quantificar a distribuição das tensões (MPa) em PPFI com *cantilever*. Em ambos os modelos, a tensão maior ocorreu no pilar distal próximo do *cantilever*. O modelo M1 com implante curto e largo apresentou comportamento biomecânico mais controlado quando submetido a diferentes cargas, na medida em que transmitiu menor tensão aos tecidos de sustentação.

Descritores: Análise de Elementos Finitos; Prótese Dentária; Implantes Dentários.

ANÁLISE DA FORAMINA LINGUAL E DO CANAL INCISIVO NA MANDÍBULA ATRAVÉS DA TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA DE FEIXE CÔNICO

Izabel de Assis Dantas Medeiros, Hémerson Fábio Mamedes de Farias, Jalber Almeida dos Santos

Faculdades Integradas de Patos

Área temática: Radiologia

Objetivo: A proposta do presente estudo foi analisar o canal incisivo da mandíbula (CIM) e a foramina lingual (FL). **Metodologia:** Foram avaliadas através tomografias computadorizadas de feixe cônico de 30 pacientes com idade superior a 18 anos. A visibilidade do CIM foi determinada e posteriormente sua trajetória em relação ao posicionamento entre corticais e comprimento ao longo do canal. Também foram analisadas a visibilidade e o número de FLs presentes. **Resultados:** Mostrou-se que em 56,7% (17) e 55,7% (15) dos canais eram curtos, respectivamente esquerdos e direitos, onde apresentaram altura média e entre corticais no lado direito 30% (9) e esquerdo 33,4% (10). Das imagens analisadas, todos possuíam pelo menos uma FL. Uma foramina foi visualizada em 43,3% (13) dos casos, duas foraminas em 30% (9) e três foraminas em 26,66% (8) da amostra. Pacientes que apresentaram apenas uma foramina tiveram uma média de distância para base mandibular de 12,7mm, para a crista alveolar média de 15,2mm e comprimento médio de 9,3mm, aqueles que apresentam duas foraminas, a média da distância para base foi de 9,5mm, para crista foi de 17,3mm e seu comprimento uma média também de 9,3mm, já aqueles indivíduos com três foraminas apresentaram uma média de distância para base de 10,8mm, para a crista de 18,2mm e seu comprimento de 7,3mm. Imagens de tomografia computadorizada de feixe cônico permitem alta visibilidade do canal incisivo da mandíbula e da foramina lingual. **Conclusão:** A maioria dos CIM analisados teve localização entre a cortical vestibular e lingual em uma altura média, em ambos os lados. Na amostra, apresentaram-se com maior prevalência de apenas uma FL e média de comprimento de 9,3mm.

Descritores: Anatomia; Foramina Lingual; Mandíbula.

ANÁLISE DA MICRODUREZA, PH E LIBERAÇÃO DE IÔNICA DE CIMENTOS DE IONÔMERO DE VIDRO DOPADOS COM DIFERENTES VIDROS BIATIVOS

Ruan Pinto Mendes, José Ferreira Costa, José Roberto de Oliveira Bauer

ruanmendesp@gmail.com

Universidade Federal do Maranhão UFMA)

Área temática: Materiais Dentários

O objetivo foi avaliar o efeito da adição de dois vidros bioativos (45S5 e NbG) em diferentes concentrações em cimentos de ionômeros de vidro fotoativados (CIV-modified). Foram avaliadas as propriedades como: pH, liberação de íons fluoreto (F⁻), cálcio (Ca²⁺), fosfato (PO₄³⁻), resistência flexural, módulo de elasticidade e microdureza de dois CIV-modified Vitro Fill LC (DFL) e o Resiglass F (Biodinâmica) dopados com dois vidros bioativos (45S5 e Niobiofosfato) que foram adicionados nas seguintes concentrações: 5, 10 e 20% (wt%). Foram confeccionados corpos de prova (10x1x1mm) para o teste de resistência flexural e módulo de elasticidade e, após a fratura, as metades foram embutidas, polidos e levados para o ensaio de microdureza Knoop (Shimadzu). Discos dos materiais foram confeccionados para a avaliação do pH, liberação de íons F⁻, Ca²⁺ e PO₄³⁻. O pH e a liberação de íons F⁻ foi mensurada por um aparelho analisador digital de pH/F⁻ (Quimis) e os íons Ca²⁺ e PO₄³⁻ foram analisados por Espectrometria de Emissão Óptica com Plasma acoplado Indutivamente (ICP-OES) a cada 24h e durante 7 dias. Os dados foram submetidos a análise de variância anova one-way e Holm-Sidak para contraste de médias ($\alpha=0,05$). Os vidros bioativos promoveram alterações nos pH das soluções analisadas, principalmente na adição de 20% de 45S5 aos dois CIVMR. Considerando as limitações desse estudo, pode ser concluído que a adição dos vidros 45S5 e Niobiofosfato (NbG) aos CIVMR é uma possibilidade promissora

Descritores: Odontologia; Materiais Dentários; Bioatividade.

ANÁLISE DA MICROINFILTRAÇÃO, UTILIZANDO RESINAS BULK FILL RESTAURADORAS

Sarah Freitas Araujo, Carlos Alberto de Souza Canto, Ramisse Moreira de Albuquerque, Rodivan Braz da Silva Júnior, Rodivan Braz

sarah_freitas_@hotmail.com

Faculdade de Odontologia de Pernambuco – Camaragibe - PE - Brasil

Área temática: Materiais Dentários

Objetivo: O estudo avaliou, in vitro, a microinfiltração marginal de três resinas bulk fill restauradoras. **Metodologia:** Foram feitos preparos cavitários classe II em molares humanos, totalizando 30 preparos cavitários. Os dentes preparados foram divididos aleatoriamente em três grupos, de acordo com o material restaurador utilizado: G1- Aura Bulk Fill (SDI); G2 - Filtek Bulk Fill (3M ESPE) e G3 - X-tra Fill (VOCO). Os materiais restauradores foram utilizados de acordo com as instruções do fabricante. Após as restaurações, as amostras foram envelhecidas, impermeabilizadas e imersas em solução de azul de metileno 2 % e seccionadas no sentido mésio-distal para avaliação. O grau de microinfiltração foi avaliado de forma qualitativa, com auxílio de uma lupa estereoscópica por 03 examinadores calibrados. **Resultados:** Não houve diferença estatisticamente significativa entre os grupos. **Conclusão:** Dentro das limitações do presente estudo, é possível concluir que as resinas bulk-fill restauradoras utilizadas, apresentaram comportamento similar quanto à infiltração marginal.

Descritores: Materiais Dentários; Infiltração Dentária; Falha de Restauração Dentária.

ANÁLISE DAS EXODONTIAS REALIZADAS NA CLÍNICA ODONTOLÓGICA DA FACULDADE DE ILHÉUS ENTRE 2015 A 2018

Hellen Karolyne Oliveira Souza, Yasmin Cardoso dos Santos, Carlos Willyam Marinho de Farias, Rômulo Antonio Ribeiro Costa Passos, Gabriel Guimarães Severo
hellen.uesc@gmail.com

Faculdade de Ilhéus

Área temática: Cirurgia Bucomaxilofacial

Atualmente, mesmo com os avanços científicos e evolução tecnológica, o desconhecimento da população quanto a manutenção de uma boa higiene bucal é uma realidade e a perda dentária ainda é frequente. Este trabalho objetivou analisar dados de prontuários da Clínica Odontológica situada na Faculdade de Ilhéus, a respeito das exodontias realizadas, no período de 2015 à 2018. No formulário de coleta de dados foram registrados: quais unidades dentárias foram extraídas e qual o motivo da extração. A equipe de trabalho se constituiu de alunos matriculados no curso de Odontologia da Faculdade de Ilhéus, as coletas foram realizadas no período do primeiro semestre de 2018 e foram examinadas o total de 252 fichas. Os resultados obtidos apresentaram 449 exodontias motivadas por razões variadas, desde supranumerários a doença periodontal avançada. Dentre os principais achados, destaca-se a maior extração de molares, (90,5%), provavelmente devido à dificuldade de higienização em dentes posteriores; seguido pelos pré-molares (48,08%); incisivos (27,8%) e caninos (12%). Em análise observacional, foi constatado uma maioria de baixa renda e buscavam atendimento odontológico gratuito e de qualidade. Isso nos permite sugerir que a perda dentária está diretamente relacionada com a condição socioeconômica do indivíduo.

Descritores: Cirurgia Bucal; Exodontia; Odontologia.

ANÁLISE DO GRAU DE INFILTRAÇÃO MARGINAL E COLONIZAÇÃO BACTERIANA EM DENTES POSTERIORES SUBMETIDOS A RESTAURAÇÕES PROXIMAIS

Yasmin Cardoso da Silva, Hellen Karolyne Oliveira Souza, Carlos Willyam Marinho de Farias, Hélder Barreto Valiense

yasmincardoso12@hotmail.com

Faculdade de Ilhéus

Área temática: Cariologia/Dentística

Este trabalho tem como objetivo, comparar o UFC dos materiais restauradores diretos com base em uma revisão de literatura. Avaliando dentre as suas propriedades o selamento marginal, degradação e colonização bacteriana nos materiais amálgama, CIV e resina composta. O amálgama é um dos materiais mais marcantes da odontologia restauradora, com sua formulação praticamente inalterada desde 1895 por Black, esse composto tem como características longevidade, acessibilidade e facilidade de manipulação. Entretanto, devido a questões estéticas, ambientais e a busca por uma odontologia cada vez mais conservadora, esse composto metálico vem sido comutado. O CIV é um material restaurador de grande versatilidade clínica, cujas principais características são a capacidade de união à dentina e liberação de fluoretos. Dentre suas limitações está a alta solubilidade, levando a uma menor duração do mesmo. A resina composta é um material bastante utilizado atualmente, devido ao manejo do tempo de trabalho, maior naturalidade estética e maior preservação da estrutura dental devido a necessidade de preparos minimamente invasivos. Todavia, dentre suas desvantagens estão a instabilidade de cor, contração de polimerização e necessidade de técnica simples, porém exata e rigorosa. Desse modo, é preciso que o cirurgião dentista realize uma avaliação criteriosa, ponderando as características dos materiais e necessidade do paciente que levam a sua indicação, para que se obtenha um resultado satisfatório.

Descritores: Tratamento Conservador; Adaptação Marginal Dentária; Alegação de Propriedades Funcionais.

ANÁLISE DO POTENCIAL EROSIVO DE BEBIDAS ALCOÓLICAS DESTILADAS MAIS CONSUMIDAS PELA POPULAÇÃO MUNDIAL

João Paulo Gomes Martins, José Gabriel Victor Costa Silva, Elizabeth Barreto Galvão de Souza, Ana Maria Barros Chaves Pereira, Andressa Feitosa Bezerra de Oliveira, Fábio Correia Sampaio
joaopaulonomundo@gmail.com

Universidade Federal da Paraíba - UFPB

Área temática: Saúde Coletiva

Objetivo: Analisar o potencial erosivo de bebidas destiladas, no esmalte dentário, utilizando os dados de pH, titulação ácida (TA) e a capacidade tampão (β). **Metodologia:** Para tanto, foram selecionadas quatro bebidas destiladas (cachaça, rum, vodka e whisky) e duas controles (água mineral e coca-cola®). As medições de pH inicial e TA foram feitas em triplicata, utilizando 50ml de cada bebida e incrementos de 0,2ml de 1M NaOH até o pH 7.0. A capacidade tampão foi calculada pelas variações de base adicionada e de pH. Os dados foram analisados pelo teste ANOVA, seguido de Bonferoni, e correlação de Pearson, com $p < 0.05$. **Resultados:** O pH das bebidas destiladas analisadas variou de 3,97 (Whisky) a 7,25 (Vodka). Os menores valores de TA e β foram encontrados no Rum, enquanto que os maiores foram do Whisky. Diferenças estatisticamente significantes foram encontradas entre os grupos para todas as variáveis analisadas ($p < 0,05$). Correlações significativas foram observadas entre as variáveis pH e NaOH 7.0 ($r = -0,668$; $p = 0,002$); pH e β ($r = -0,675$; $p = 0,002$), e β e NaOH 7.0 ($r = 1,000$; $p = 0,000$). **Conclusão:** Todas as bebidas destiladas analisadas apresentaram potencial erosivo para o esmalte dental, com exceção da Vodka. O Whisky teve o menor valor de pH e os maiores valores de TA e β , demonstrando que a saliva terá maior dificuldade em tamponar este produto no meio bucal. A coca-cola® apresentou um potencial erosivo superior a todas as outras bebidas do presente estudo.

Descritores: Erosão Dentária; Bebidas Alcoólicas; Análise Química.

ANÁLISE HISTOPATOLÓGICA DE DISPLASIAS EPITELIAIS ORAIS DE ACORDO COM O RISCO DE MALIGNIZAÇÃO

Sibelle Vieira Dias da Cruz¹, Rani Iani Costa Gonçalo², Janaina Lessa de Morais dos Santos², Lélila Maria Guedes Queiroz², Hianne Cristinne de Morais Medeiros¹
sibellevieiradc@gmail.com

¹Faculdades Integradas de Patos- FIP

²Universidade Federal do Rio Grande do Norte - UFRN

Área Temática: Estomatologia/Patologia Oral

Objetivo: Analisar casos diagnosticados como hiperqueratose ou displasia oral no serviço de patologia oral da UFRN visando classificá-los em alto e baixo risco de malignização, segundo a classificação proposta por Kujan (2006). **Metodologia:** Trata-se de um estudo observacional descritivo, onde foram avaliados 60 casos, sendo 15 de hiperqueratose e 45 de displasias epiteliais (leve, moderada e severa) registrados e diagnosticados no referido serviço no período de janeiro de 2008 a dezembro de 2018. **Resultados:** Dos casos incluídos, 39 (65%) compreendem pacientes do sexo feminino. Em relação à idade dos pacientes, observou-se uma média geral de 56,8 anos. Quanto à localização das lesões, para lesões de alto risco, houve um predomínio por acometimento na língua e palato. Já para as lesões de baixo risco, as regiões mais prevalentes foram língua, seguido rebordo alveolar e mucosa jugal. Com relação a análise histopatológica, 37 (61,7%) apresentaram-se como lesões de baixo risco e 23 (38,3%) como de alto risco. As alterações citológicas mais frequentes foram anisonucleose (98,3%) e aumento do número e tamanho dos nucléolos (96,6%), enquanto as alterações arquiteturais mais observadas foram perda de polaridade das células basais (95%) e estratificação irregular (75%). **Conclusão:** A classificação de Kujan pode ser vista como uma grande auxiliar na escolha da conduta clínica pelo cirurgião dentista frente à casos de displasia epitelial oral, favorecendo a prevenção do câncer oral.

Descritores: Cancer Oral; Histopatologia; Patologia Bucal; Morfologia Celular.

ANÁLISE MORFOLÓGICA DO ESMALTE E DA DENTINA APÓS O USO DE DOIS TIPOS DE SISTEMAS ADESIVOS

Lorena Silva da Cruz, Gardenia Mascarenhas Oliveira
lorycruz10@hotmail.com

Universidade Estadual de Feira de Santana (UEFS)

Área temática: Materiais Dentários

Introdução: Sistemas adesivos universais têm a proposta de aceitarem diferentes técnicas de condicionamento. **Objetivo:** Avaliar a morfologia do esmalte (E) e dentina (D), utilizando um sistema adesivo universal e um autocondicionante, com técnicas de condicionamento variadas. **Metodologia:** 18 molares humanos foram preparados em alta rotação e divididos em 9 grupos. G1 (E) e G2 (D): sem tratamento; G3 (E) e G4 (D): ácido fosfórico 37%; G5 (E): ácido fosfórico 37% + Single Bond Universal; G6 (E): apenas Single Bond Universal; G7 (E): ácido fosfórico 37% + Clearfil SE; G8 (D): ácido fosfórico 37% + Single Bond Universal; G9 (D) apenas Clearfil SE. As amostras foram observadas no microscópio de varredura. **Resultados:** G1 e G2 apresentaram camadas de detritos, decorrente do preparo cavitário. G3 e G4 tiveram exposição dos prismas de esmalte e abertura dos túbulos dentinários, por conta do condicionamento. No G5, cristais de esmalte foram envolvidos pela camada adesiva em um padrão morfológico homogêneo. G6 apresentou camada mais heterogênea e irregular. No G7, o padrão de adesividade foi característico com tags do monômero permeando o substrato. No G8, algumas áreas não foram totalmente infiltradas pelo monômero. No G9, superfície adesiva plana, sob uma “smear layer” modificada. **Conclusão:** A utilização do ácido fosfórico é indispensável em esmalte, mesmo utilizando sistema adesivo autocondicionante ou universal; em dentina, estes sistemas podem ser usados sem condicionamento prévio.

Descritores: Adesivos Dentinários; Ataque Ácido Dentário; Colagem Dentária.

ANGINA DE LUDWIG: A IMPORTÂNCIA DO CORRETO DIAGNÓSTICO PARA O TRATAMENTO ADEQUADO

Lucas Cunha dos Santos Góes¹, Bruna Nascimento Lisboa², Ludmilla Cruz Costa Silva¹, Antônio Varela Cancio¹, Jener Gonçalves de Farias¹

¹Universidade Estadual de Feira de Santana (UEFS)

²União Metropolitana para Desenvolvimento de Educação e Cultura

Área Temática: Cirurgia Bucomaxilofacial

Objetivo: O presente trabalho tem como objetivo explorar através de uma revisão de literatura o perfil microbiológico, forma de disseminação das infecções orais maxilares, características clínicas para diagnosticar e o protocolo de atendimento. **Metodologia:** foi realizado levantamento bibliográfico do período de 2003 a 2017 nas bases de dados Pubmed, scielo, google acadêmico. **Resultados:** Os microorganismos mais encontrados nessa patologia são os estreptococos, que constituem 90% das bactérias aeróbicas dessa infecção, sendo proliferada rapidamente podendo causar graves danos teciduais. Clinicamente é visualizado um aumento de volume firme, consistente e não flutuante nas regiões que estão envolvidas, associadas de elevação e protusão da língua. Devido ao seu risco, podendo levar o paciente a óbito, o CD precisa estar atento ao correto diagnóstico fazendo um exame clínico com a associação dos exames radiográficos e laboratoriais e a um tratamento adequado, visando a correta antibioticoterapia com uso da penicilina que é a medicação preconizada pela literatura e avaliando a necessidade de drenagem e exodontia das unidades dentárias que possam ser o fator etiológico dessa infecção. **Conclusão:** Foi possível concluir que apesar de ser uma infecção de rápida disseminação, ela pode ser controlada evitando possíveis riscos ao paciente, cabendo ao cirurgião-dentista fazer um correto diagnóstico clínico, usando os exames complementares para auxiliar e iniciar o tratamento adequado.

Descritores: Angina de Ludwig; Microbiologia; Drenagem.

ANQUILOSE DO DESLOCAMENTO DO DISCO ARTICULAR SEM REDUÇÃO: PATOLOGIAS INTRACAPSULARES DA ATM – UMA REVISÃO DA LITERATURA

Clarisse Araújo de Sousa, Jan Carlos Lopes Sousa, Tayze Angelica Rodrigues de Sousa, Pedro Henrique Guedes Pereira, Priscilla Kelly Batista Leite

clarisse_araujo@live.com

Curso de Odontologia, Faculdades Nova Esperança (FACENE)

Área temática: Prótese/Oclusão

Apresentar uma revisão de literatura do deslocamento de disco da ATM sem redução e o seu diagnóstico por imagem. A pesquisa foi realizada utilizando o banco de dados Scielo e RevOdonto, nos últimos dez anos. O deslocamento de disco da articulação temporomandibular (ATM) tem sido definido como uma relação anormal do disco articular com a cabeça da mandíbula, fossa e eminência articulares. Um dos sinais mais frequentes é o desvio da trajetória na abertura mandibular para a linha média do lado da articulação afetada. Os côndilos não conseguem recapturar o disco com movimento, por isso não ocorrem ruídos articulares. A ressonância magnética é o meio mais indicado para avaliação da posição do disco. Os deslocamentos do disco articular, com ou sem redução, apresentam-se com frequência na população em geral. A referida subdivisão dos deslocamentos de disco é de grande importância para a escolha da opção terapêutica que pode ser de caráter invasivo ou não. Estudos epidemiológicos têm registrado prevalência de deslocamento de disco articular entre 25% e 35% na população em geral. A ressonância magnética tem sido o exame de imagem de primeira escolha para o diagnóstico das anormalidades de tecido mole da articulação temporomandibular, uma vez que apresenta alta acurácia na determinação da posição do disco articular.

Descritores: Articulação Temporomandibular; Diagnóstico; Disco da Articulação Temporomandibular.

APICIFICAÇÃO COM USO DE HIDRÓXIDO DE CÁLCIO – REVISÃO DE LITERATURA

Anna Karolina Costa Pinheiro, Jackson Patrick de Moura Rodrigues, Fabrisia Loise Cassiano Queiroz, Lucas Dantas da Silva, Lilian Karine Cardoso Guimarães de Carvalho
annakarolcp_4@hotmail.com

Universidade Potiguar – UnP (Natal/RN)

Área Temática: Endodontia

Introdução: O tratamento endodôntico em dentes permanentes com ápices incompletamente formados, ainda é um grande desafio para o endodontista. Os princípios que norteiam à terapêutica endodôntica de dentes com rizogênese incompleta é mais complexo, pois busca uma completa formação radicular ou fechamento do forame apical por tecido duro calcificado. **Objetivos:** Este trabalho tem como objetivo revisar a literatura englobando os tratamentos endodônticos de dentes com rizogênese incompleta com uso de hidróxido de cálcio. **Metodologia:** Para esta revisão de literatura foram analisados artigos publicados no PubMed e livros específicos, de 2015 a 2018, englobando os tratamentos para rizogêneses incompletas com uso de hidróxido de cálcio, bem como o prognóstico desta terapia. **Resultados:** O medicamento de escolha abordado pela literatura é o Ca(OH)₂ puro ou associado para indução do fechamento do forame apical, em necrose pulpar, apicificação. **Conclusão:** Estudos tanto radiográficos como histológicos, indicam que o Ca(OH)₂ é o material de escolha mais frequente para a terapia, considerando as propriedades biocompatíveis, antibacteriana, alcalinizadora e outras ações importantes para o sucesso da terapia.

Descritores: Hidróxido de Cálcio; Ápice Dentário; Canal Radicular

APLICABILIDADE DOS ENXERTOS ÓSSEOS NA ODONTOLOGIA: REVISÃO DE LITERATURA

Maylson Leyson Lopes dos Santos Silva, Fernanda Wanessa Lima Moraes, Amanda Galindo Florêncio Miranda

maylson_leyson@hotmail.com

Curso de Odontologia, Universidade Maurício de Nassau, UNINASSAU, Caruaru, PE

Área temática: Cirurgia Bucomaxilofacial

Objetivo: Aprimorar o conhecimento dos profissionais de saúde e acadêmicos em relação à aplicabilidade dos diversos tipos de ossos em enxertias na área da Odontologia. **Metodologia:** Revisão de literatura, a partir de evidências científicas publicadas nos anos de 2007 a 2017, vinculadas às seguintes bases de dados: Pubmed (Medline), Scielo, Lilacs (Bireme) e Periódicos (capes). **Resultados:** O osso é um tecido conjuntivo especializado, vascularizado e dinâmico que se modifica ao longo da vida do organismo. Apesar de sua capacidade de regeneração e reparo, em alguns casos o tecido ósseo não se regenera por completo, fazendo-se necessário a realização de procedimentos de enxertia óssea. O enxerto homogêneo, exógeno e materiais aloplásticos são opções para as reconstruções ósseas, porém o enxerto ósseo autógeno continua sendo a melhor opção para reparo dos defeitos ósseos, sendo considerado “padrão ouro” para as cirurgias, pois tem o potencial para reunir todos os principais fatores positivos de incorporação: osteocondução, osteoindução, osteogênese e ausência de reação imunológica. **Conclusão:** Devido à importância das reconstruções ósseas, torna-se necessário conhecer os diversos tipos de ossos e suas influências na reparação, permitindo ao profissional o conhecimento dos procedimentos de enxertia em posições e proporções adequadas.

Descritores: Transplante Ósseo; Osseointegração; Cirurgia Bucal.

APLICAÇÃO DA FIBRINA RICA EM PLAQUETA (PRF) EM ODONTOLOGIA: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Manoel Clementino Sobrinho Neto, Maurício da Rocha Costa, Ozório José de Andrade Neto, Thayná de Melo Freitas, Victoria Gabriele Martins Soares, Renato Cabral de Oliveira
2017202085@app.asc.es.edu.br

Curso de Odontologia, Centro Universitário Tabosa de Almeida ASCES-UNITA

Área temática: Cirurgia Bucomaxilofacial

Objetivo: Descrever as principais aplicabilidades do PRF em odontologia e evidenciar suas vantagens e desvantagens frente aos tratamentos convencionais. **Metodologia:** revisão de literatura em artigos em inglês e português disponíveis na BVS, publicados em texto completo no período de 2008 a 2018. **Resultados:** Diversas áreas da saúde buscam novas tecnologias a fim de empregar-las na bioengenharia tecidual, e dessa forma surgiu a Fibrina Rica em Plaquetas. Trata-se de um coágulo otimizado, sem nenhum aditivo, que pode melhorar o processo cicatricial, no qual o carreador, uma matriz de fibrina homogênea e forte sem eritrócitos agregados, transportam leucócitos e células mesenquimais indiferenciadas ao seu concentrado. A FRP pode ser aplicada em várias áreas da Odontologia como: implantodontia, endodontia regenerativa, cirurgia maxilo-facial, na periodontia, entre outros. As principais vantagens se dão devido à biocompatibilidade do material que permite a aplicação sem nenhuma reação adversa, além de apresentar uma técnica de fácil execução com obtenção imediata. **Conclusão:** A fibrina é uma proteína formada a partir da trombina sobre o fibrinogênio e é o principal componente do coágulo, transportam plaquetas, leucócitos e células mesenquimais indiferenciadas ao seu concentrado. O seu uso clínico apresenta resultados promissores em diversas áreas da Odontologia, além da regeneração guiada, o concentrado é coadjuvante também na osteointegração de implantes e revascularização do canal radicular, pontuando aplicabilidade na Odontologia com ótimos prognósticos, podendo substituir tratamentos convencionais.

Descritores: Plasma Rico em Plaquetas; Fibrina; Odontologia.

APLICAÇÃO DA TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA E DA MICROSCOPIA NO TRATAMENTO ENDODÔNTICO DE DENTE COM VARIAÇÃO ANATÔMICA: RELATO DE CASO

Ana Débora Soares de Vasconcelos, Caio Fourlan Monteiro Moura, Lana Alice Carvalho Araújo, Bruno Carvalho de Sousa ⁴
deborassoares@gmail.com

Universidade Federal do Ceará (UFCE) - Campus Sobral

Área Temática: Endodontia

Objetivo: O presente trabalho propõe apresentar o relato de caso de um paciente que compareceu ao atendimento na clínica odontológica da Universidade Federal do Ceará - Campus Sobral para realização de tratamento endodôntico no dente 32. **Metodologia:** Ao realizar exame clínico e radiográfico pode-se observar presença de dor a percussão vertical, teste pulpar de sensibilidade negativo e presença de rarefação óssea perirradicular ao ápice do dente. O diagnóstico de periodontite apical crônica determinou a necessidade de realização do tratamento endodôntico. No entanto, a análise radiográfica deste dente sugeriu a presença de variação anatômica na anatomia interna. Tomografia computadorizada por feixe cônico (conebeam) foi realizada para auxiliar na interpretação da anatomia e planejamento do tratamento. Ao realizar a análise tomográfica, observou-se a presença de um canal lingual relacionado ao incisivo lateral inferior. O tratamento foi realizado com auxílio de microscópio cirúrgico para possibilitar o manejo adequado da anatomia complexa. **Resultados:** Através da aplicação de recursos tecnológicos como localizador eletrônico foraminal, ultrassom e motor elétrico com cinemática recíprocante o tratamento foi executado em uma sessão. **Conclusão:** o conhecimento das variações anatômicas possível configura-se como fator essencial no tratamento endodôntico, e a utilização de recursos tecnológicos disponíveis permitiu efetuar com êxito o tratamento endodôntico do elemento dental.

Descritores: Endodontia; Tomografia; Odontologia

APLICAÇÃO DA TOXINA BOTULÍNICA NO TRATAMENTO DAS DISFUNÇÕES TEMPOROMANDIBULARES E DA DOR FACIAL

Gabrielle Ferreira Martins do Nascimento, Djalma Vieira de Sousa Júnior, Nicole Farias Cruz Pires, Rayale Wenja Simões de Oliveira Melo, Eduardo Henriques de Melo
2017202009@app.ascses.edu.br

Centro Universitário Tabosa de Almeida ASCES-UNITA

Área temática: Ciências Básicas

Objetivo: relatar a evidência científica da toxina botulínica no tratamento das disfunções temporomandibulares e da dor facial. **Metodologia:** realizou-se uma revisão de literatura, empregando os descritores Toxinas Botulínicas, Dor Facial e Transtornos da Articulação Temporomandibular. Para aumentar a sensibilidade e a especificidade da busca, foram utilizados os operadores booleanos *and* e *or*. Sendo critérios de inclusão: trabalhos nacionais, internacionais, nos idiomas português e inglês, publicados nos últimos 10 anos, que abordaram o objetivo desta revisão, com caráter epidemiológico, analítico e experimental. Foram excluídos artigos em duplicidade, textos incompletos ou com indisponibilidade de aquisição. **Resultados:** a literatura apontou a toxina botulínica do tipo A como a mais eficaz para tratar distonias e espasmos, sendo um tratamento pouco invasivo. A síndrome da dor miofascial foi um dos principais problemas de dor crônica, associada a trauma ou microtraumas repetitivos, relatada com bom nível de evidência, não sendo esse o caso das disfunções temporomandibulares. **Conclusão:** a literatura apontou que aplicação da toxina botulínica em pacientes com síndrome miofascial pós- cirúrgica foi eficaz tanto na redução da intensidade da dor quanto na melhora da incapacidade e da qualidade de vida dos pacientes, por outro lado, quanto às disfunções temporomandibulares, exige-se um número maior de estudos experimentais controlados para determinar o real nível de evidência.

Descritores: Toxinas Botulínicas; Dor Facial; Transtornos da Articulação Temporomandibular.

APLICAÇÃO DO ETHAMOLIN® EM HEMANGIOMA LINGUAL: RELATO DE CASO

Milena Ferreira de Lucena¹, Caio Pimenteira Uchôa², Luiz Henrique Soares Torres², Allancardi dos Santos Siqueira², Rebeca Valeska Soares Pereira¹, Emanuel Dias de Oliveira e Silva²
milenalucena1@gmail.com

¹Graduação em Odontologia, Universidade Estadual da Paraíba - UEPB

²Programa de Residência em CTBMF HUOC -UPE

Área temática: Cirurgia Bucomaxilofacial

Objetivo: Relatar o caso clínico de tratamento de hemangioma lingual com Oleato de Monoetanolamina (OE). **Metodologia/Relato de Caso:** Paciente do gênero feminino, 80 anos atendida no serviço de CTBMF do Hospital Universitário Oswaldo Cruz-PE, queixando-se de uma “bolha de sangue na língua”. Ao exame físico intrabucal notou-se varizes no ventre da língua, nódulo arroxeadado em borda de língua do lado esquerdo, medindo aproximadamente 25 mm de diâmetro, superfície lisa, consistência macia e resiliente, bordas planas, base sésil e evolução de anos. Foi realizada manobra de vitropressão e observada leve isquemia; em seguida, realizou-se punção cuja aspiração apresentou conteúdo sanguinolento, denotando tratar-se de uma lesão de origem vascular. A modalidade de tratamento proposta foi escleroterapia com OE a 5% - Ethamolin®. **Resultados:** Na 1ª sessão, foi manipulada uma solução contendo 0,4 ml de cloridrato de lidocaína a 2% com adrenalina e 1,4 ml de Ethamolin® aplicado 1 ml da solução no lúmen da lesão. Ao sétimo dia, a lesão apresentou-se levemente arroxeadada com consistência mais firme. Na 2ª e 3ª sessão foi repetido o protocolo obtendo-se regressão total da lesão com 28 dias após o início do tratamento. **Conclusão:** O OE mostra-se como um agente eficaz para a escleroterapia para casos de lesões com origem vascular na região bucomaxilofacial, sendo assim, uma boa opção de escolha no tratamento conservador sem as complicações que podem ocorrer quando se opta por tratamento cirúrgico.

Descritores: Hemangioma; Estomatologia; Patologia.

APLICAÇÕES CLÍNICAS DA HOMEOPATIA NA ODONTOLOGIA

Danúbia Veloso de Araújo Beringuel, Bruna Lima Miranda, Marielly Moura de Oliveira Batista, André Ulisses Dantas Batista

danubia.veloso@gmail.com

Universidade Federal da Paraíba (UFPB)

Área temática: Ciências Básicas

Objetivo: Discutir as principais aplicações clínicas da homeopatia no âmbito odontológico. **Metodologia:** Foi realizada uma busca na literatura nas bases de dados: PubMed, MEDLINE, Scielo, BVS, Periódicos CAPES e Google Acadêmico, onde foram selecionado artigos de revisão de literatura e casos clínicos publicados entre 2008 a 2018, sendo excluídos artigos com datas anteriores e com visualização restrita, monografias e teses. **Resultados:** O tratamento homeopático é realizado com base numa análise holística do paciente. Na odontologia tem aplicação no controle do medo e da ansiedade, auxiliando na redução do bruxismo e consequente dor orofacial, síndrome de ardência bucal, líquen plano, halitose, abscessos periodontais e endodônticos, celulite, cárie, inflamação pulpar, odontalgia, rânula, sialorréia e em lesões bucais, como aftas e herpes. Nas doenças periodontais podem ser utilizados em casos de gengivite e em pacientes com periodontite crônica foi observado diminuição na profundidade de sondagem. Os medicamentos homeopáticos podem atuar ainda como analgésicos, anti-inflamatórios e antibióticos, atuando assim na prevenção de alveolites após cirurgias. **Conclusão:** A homeopatia é uma opção complementar ou mesmo substitutiva da terapia alopática em muitas situações, e cabe aos profissionais atualizar seus conhecimentos quanto às aplicações homeopáticas em sua prática diária, podendo assim oferecer uma opção viável de tratamento, com menos efeitos adversos aos seus pacientes.

Descritores: Odontologia; Homeopatia; Terapias Complementares.

APLICAÇÕES CLÍNICAS DA TÉCNICA DE GOW-GATES – UMA REVISÃO DE LITERATURA

Amanda Caroline do Nascimento Moura, Olivia Leticia de Oliveira Santos, Gabriela Lucy Gomes Vidal, Hellen da Rocha Costa, Carla Carolina do Nascimento Moura
Centro Universitário Tabosa de Almeida ASCES-UNITA

Área temática: Cirurgia Bucomaxilofacial

A anestesia bem-sucedida dos dentes mandibulares é mais difícil que a das estruturas maxilares. Taxas de insucesso de até 20% são comuns com a técnica do nervo alveolar inferior convencional, como existem variações anatômicas na mandíbula, é necessário uma profunda penetração nos tecidos moles circunjacentes. Gow-Gates descreveu uma abordagem nova, com frequência de sucesso relativamente alta, por causar uma anestesia sensorial que atinge toda distribuição de V-3, conhecida como: verdadeiro bloqueio mandibular, abrangendo o nervo alveolar inferior, lingual, milo- hióideo, mental, incisivo, auriculotemporal e bucal. Esse trabalho objetiva elucidar as principais aplicações e indicações clínicas para técnica anestésica de Gow-Gates. Trata-se de uma revisão de literatura, baseada em artigos e livros entre os anos de 2010 a 2018. É uma técnica alternativa para o BNAI com referenciais intra e extra- orais para o local de penetração da agulha, apresenta como vantagem uma introdução da solução anestésica a distância em situações que o pH está alterado devido a presença de inflamação, promove apenas uma injeção para bloquear diversos nervos, além de facilitar procedimentos cirúrgicos e endodônticos, quando há falha da técnica convencional. Conclui-se então que esta técnica não é comumente utilizada, embora apresente um nível significativo de sucesso, todavia deveria ser mais empregada por sua melhor implicação clínica.

Descritores: Anatomia; Anestesia; Nervo Alveolar Inferior.

ARTROCENTESE APLICADA À ATM: POR QUE E QUANDO INDICAR?

Maria Eduarda da Silva, Ernesto Luiz Lima da Silva, Gabriel Levino Araujo de Macêdo, Renata Lima Rodrigues, Priscila Cristina Assis de Araújo

Gilberto Cunha de Sousa Filho³

maduccaa@hotmail.com

Curso de Odontologia – Universidade Federal de Pernambuco - UFPE

Área: Cirurgia Bucomaxilofacial

Objetivos: O objetivo deste estudo foi realizar uma revisão da literatura, sobre a aplicação da artrocentese de ATM, descrevendo sua relevância, indicação e evidências. **Metodologia:** O estudo trata-se de uma revisão de literatura na qual foram selecionados trinta e cinco artigos científicos empregando: Artrocentese, ATM, Reabilitação como descritores na base de dados do PUBMED, SCIELO, SCIENCE DIRECT. **Resultados:** A artrocentese da articulação temporomandibular (ATM) é considerada como primeira linha de tratamento cirúrgico para pacientes portadores de disfunção temporomandibular (DTM) que não respondem à terapia clínica inicial. Essa técnica consiste na lavagem do espaço articular superior da ATM, com finalidade de fazer assepsia da articulação, removendo os tecidos necrosados, sangue e mediadores da dor, objetivando a melhora de abertura bucal do paciente. Todavia, a literatura ressalta que o sucesso terapêutico, depende da cronicidade da doença, adequado diagnóstico, cooperação do paciente, técnica empregada e experiência do profissional. **Conclusão:** Constatamos a artrocentese da ATM como um método seguro, minimamente invasivo e eficaz no tratamento de desarranjos internos da ATM. Empregada nos casos que não responderam ao tratamento conservador. Sendo indicada em pacientes com deslocamento anterior do disco, paliativa nos casos agudos de artrite reumatoide, e em casos de hemartrose.

Descritores: Artrocentese; ATM; Reabilitação.

ARTROCENTESE DA ARTICULAÇÃO TEMPOROMANDIBULAR: RELATO DE CASO CLÍNICO

Ana Beatriz Albuquerque Meira¹, Jiordanne Araújo Diniz², Luíza Flôres da Costa Fagundes¹, Ricardo Jose Holanda Vasconcellos¹, Túlio Vidal Ferreira²

anabeatrizameira@gmail.com

¹Faculdade de Odontologia de Pernambuco da Universidade de Pernambuco, Recife, Pernambuco, Brasil

²Programa de Residência em Cirurgia e Traumatologia Buco-Maxilo-Facial do Hospital Universitário Oswaldo Cruz, Recife, Pernambuco, Brasil

Área Temática: Cirurgia Bucomaxilofacial

A artrocentese da articulação temporomandibular (ATM) é um procedimento cirúrgico, minimamente invasivo, realizado sob anestesia geral ou local, indicado para tratamento de distúrbios internos, deslocamento anterior de disco (com ou sem redução) e limitação de abertura bucal de ordem articular, onde não há remissão da sintomatologia com tratamentos mais conservadores. Consiste na lavagem do espaço articular superior da ATM, sem visão direta do mesmo, por meio de inserção de agulhas e irrigação com soro fisiológico, com a finalidade primária de eliminar tecidos necrosados, resíduos de sangue e mediadores da inflamação. Esse trabalho relata o caso clínico da paciente E.M., gênero masculino, 23 anos, que procurou o Serviço de CTBMF do Hospital Universitário Oswaldo Cruz (Recife-Pernambuco) com queixa de dor localizada na ATM e hipomobilidade mandibular. ao exame físico apresentou limitação de abertura bucal, dor à palpação na região pré-auricular bilateral. Inicialmente foi proposto tratamento clínico com compressas mornas, analgésico e anti-inflamatório e placa mio-relaxante. Como não houve remissão dos sintomas, foi proposta artrocentese da ATM. O pós-operatório foi bem tolerado pelo paciente e o procedimento mostrou-se viável e eficaz em restabelecer mobilidade mandibular, abertura bucal e diminuição do quadro algico. Paciente evoluiu muito bem, há 3 anos após realizado procedimento o mesmo evoluiu sem dores e limitação de abertura bucal.

Descritores: Articulação Temporomandibular; Transtornos da Articulação Temporomandibular; Artrocentese.

ARTROPLASTIA EM GAP E CORONOIDECTOMIA COMO TRATAMENTOS DE ANQUILOSE PÓS-TRAUMÁTICA: RELATO DE CASO

Ada Caroline Soares Ferreira¹, Joana de Ângelis Alves Silva¹, Kalyne Kelly Negromonte Gonçalves², Caio César Gonçalves Silva², Marcelo Soares dos Santos³, Belmiro Cavalcanti do Egito Vasconcelo⁴

adacaroline2@gmail.com

¹Faculdade Odontologia de Pernambuco, da Universidade de Pernambuco (FOP/UPE)

²Cirurgia e Traumatologia Buco-Maxilo-Facial, Hospital da Restauração (HR)

³Cirurgia e Traumatologia Buco-Maxilo-Facial, Hospital Universitário Oswaldo Cruz (HUOC/UPE)

⁴Programas de Mestrado e Doutorado em Cirurgia e Traumatologia Buco-Maxilo-Facial da FOP/UPE

Área temática: Cirurgia Bucomaxilofacial

Introdução: Anquilose é uma condição patológica da articulação temporomandibular (ATM) caracterizada pela união do complexo disco-côndilo, componentes da superfície da articulação temporomandibular do osso temporal, restringindo, de tal forma, os movimentos articulares. Os fatores etiológicos da anquilose podem estar relacionados a processos infecciosos locais ou sistêmicos, traumatologia local, radioterapia e tumores na ATM. Dentre as consequências da patologia, estão a limitação da abertura bucal, capacidade de mastigação limitada, dificuldade da fonação e higiene bucal. **Objetivo:** O estudo a ser apresentado tem como objetivo relatar um caso clínico de anquilose bilateral da ATM e levantar questões a respeito no tratamento de escolha. **Relato de caso:** Paciente do gênero masculino, compareceu ao Hospital da Restauração, Recife-PE, após sofrer agressão por projétil de arma de fogo (PAF), apresentando 3mm de distância interincisal, sendo tratado por artroplastia em gap e coronoidectomia em lado esquerdo. **Conclusão:** Conclui-se que a artroplastia em gap apresenta uma boa alternativa para o tratamento de paciente adulto com anquilose de ATM. O resultado satisfatório foi alcançado pela remoção óssea do coronóide esquerdo e do bloco anquilótico de forma adequada, com excelente movimento articular intraoperatória, bem como pelo acompanhamento fisioterápico precoce e de longo prazo.

Descritores: Transtornos da Articulação Temporomandibular; Anquilose; Artroplastia.

ASPECTOS BIOQUÍMICOS E PREVALÊNCIA DA CÁRIE DENTÁRIA NA PRIMEIRA INFÂNCIA

Geovana Maria do Carmo Oliveira¹, Carolina Pereira da Silva¹, Isabelle Glória dos Santos¹, Caio Vinícius Batista de Arruda², Régida Cléa da Silva Batista², Adriano Costa Ramos²
geovanadocarmooliveira@hotmail.com

¹FOP-UPE, Faculdade de Odontologia de Pernambuco – Universidade de Pernambuco

²Curso de Odontologia, Faculdade Escritor Osman da Costa Lins (FACOL)

Área temática: Ciências Básicas

Introdução: De acordo com o ceo-d (índice de dentes cariados, perdidos e obturados na dentição decídua) a cárie é uma doença crônica de etiologia multifatorial. A probabilidade da extensão de cárie nos germes dentários inicia-se precocemente na dentição decídua nas faces lisas e na dentição permanente nas cicatrículas e fissuras. Nesse contexto pode-se enfatizar a importância da saliva que age como barreira física de ação tamponante. **Objetivos:** Foi objetivo explorar publicações científicas e compreender a correlação bioquímica e a coexistência da cárie precoce na infância. **Materiais e Métodos:** Foi realizado um levantamento bibliográfico de artigos entre os anos de 2010 a 2018. **Resultados:** Hábitos errôneos na alimentação infantil favorecem o processo fermentativo na microbiota bucal e formação do biofilme. A deficiência nutricional agrava o processo carioso precoce, pois altera as reações catabólicas e enzimáticas interferindo na formação dos tecidos dentários causando hipoplasia no esmalte e danos na odontogênese. Porém ao início da erupção dos germes dentários devem ser aplicado flúor para fortalecimento do esmalte e formação da hidroxiapatita. **Conclusão:** De forma concisa pode-se compreender melhor a influência bioquímica geral no processo carioso mediante sua etiologia e complexidade o que torna notável a prevalência de cárie precoce na primeira infância.

Descritores: Cárie Dentária; Bioquímica; Dieta Cariogênica.

ASPECTOS CLÍNICOS E HISTOLÓGICOS DO LÍQUEN PLANO ORAL - UMA REVISÃO DA LITERATURA

Igor Eufrásio Dantas¹, Anna Thaís Martins Cardoso¹, Renata Cordeiro Teixeira¹, Caio César da Silva Barros², Israel Leal Cavalcante¹

igor_e_dantas@hotmail.com

¹Curso de Odontologia da Universidade de Fortaleza (UNIFOR)

²Programa de Pós-Graduação em Ciências Odontológicas - Patologia Oral e Estomatologia (UFRN)

Área temática: Estomatologia/ Patologia Oral

Objetivo: O presente trabalho teve como objetivo realizar uma revisão de literatura no intuito de descrever os aspectos clínicos e histológicos do líquen plano oral, a fim de orientar o cirurgião-dentista quanto ao seu correto diagnóstico. **Metodologia:** Foi realizada uma busca nas bases de dados Pubmed e SciELO, nos últimos 10 anos, de publicações redigidas em inglês, com os seguintes termos: “oral lichen planus”, “clinical features” e “histopathologic features”. Além disso, foram excluídas publicações referentes a relatos de casos e revisões de literatura. **Resultados:** Foram encontradas 396 referências, e a partir da análise dos resumos artigos, 05 foram consideradas válidas para a realização desta revisão. **Conclusão:** A compreensão do líquen plano oral em suas formas de apresentação clínicas e histológicas possui grande importância para o correto diagnóstico e tratamento da lesão, desta forma é de responsabilidade do cirurgião-dentista estar apto à correta avaliação e investigação dessas lesões, a fim de identificá-las e de realizar o manejo clínico adequado, seja ele através do acompanhamento clínico e/ou tratamento farmacológico.

Descritores: Líquen Plano; Cavidade Oral; Diagnóstico.

ASPECTOS CLÍNICOS E HISTOPATOLÓGICOS DA ARTÉRIA DE CALIBRE PERSISTENTE: RELATO DE CASO

Camilla Alves Santos de Andrade¹, Elton Fernandes Barros¹, Larissa Santos Amaral Rolim², Carla Samy de Oliveira Costa², Leão Pereira Pinto³, Hellen Bandeira de Pontes Santos¹
camillaandrade.odonto@gmail.com

¹Curso de Odontologia, Faculdades Nova Esperança (FACENE)

²Programa de Pós-Graduação de Ciências Odontológicas da UFRN

³Programa de Pós-Graduação em Patologia Oral da UFRN

Área temática: Estomatologia/ Patologia Oral

Introdução: A Artéria de Calibre Persistente (ACP) é uma anomalia de desenvolvimento, onde um ramo arterial não reduz o seu diâmetro ao estender-se para regiões de mucosa. **Objetivo:** Relatar um caso de ACP em lábio superior, enfatizando os aspectos clínicos e histopatológicos. **Relato do caso:** Paciente do sexo feminino, 67 anos, foi encaminhada para avaliação de uma lesão no lábio superior, pulsante e assintomática, a qual estava sendo traumatizada pela prótese total. Ao exame clínico, verificou-se lesão nodular, com cerca de 1,5 cm, em região de submucosa, de consistência firme e eritematosa. Sob a hipótese diagnóstica de ACP, foi realizada a biópsia excisional. Microscopicamente, evidenciou-se espessa artéria com luz estenótica, observando-se todas as estruturas preservadas anatomicamente, contendo apenas espessas camadas concêntricas de células musculares lisas na túnica média, e a presença do *vasa vasorum* circundado por leve infiltrado inflamatório, composto de linfócitos e mastócitos, bem como intenso extravasamento de hemácias. Após seis meses de acompanhamento, não há relatos de recidiva. **Conclusão:** Deve-se ressaltar a importância de um adequado exame clínico para o correto estabelecimento do diagnóstico da ACP. Ademais, devido a fatores inerentes da paciente como o uso de prótese, optou-se pela cirurgia para minimizar futuros traumas e complicações.

Descritores: Mucosa Bucal; Anormalidades da Boca; Diagnóstico.

ASPECTOS CLÍNICOS, RADIOGRÁFICOS E HISTOPATOLÓGICOS DO OSTEOMA: RELATO DE CASO

Elton Fernandes Barros¹, Camilla Alves Santos de Andrade¹, Larissa Santos Amaral Rolim², Carla Samy de Oliveira Costa², Leão Pereira Pinto³, Hellen Bandeira de Pontes Santos¹
eltonfernands11@gmail.com

¹Curso de Odontologia, Faculdades Nova Esperança (FACENE)

²Programa de Pós-Graduação de Ciências Odontológicas da UFRN

³Programa de Pós-Graduação em Patologia Oral da UFRN

Área temática: Estomatologia/ Patologia Oral

Introdução: O osteoma é uma neoplasia óssea benigna, composta de osso compacto ou esponjoso. Esta lesão acomete comumente os ossos do esqueleto craniofacial, apresentando crescimento lento e indolor. **Objetivo:** Relatar um caso de osteoma em região mandibular, enfatizando os aspectos clínicos, radiográficos e histopatológicos. **Relato do caso:** Paciente do sexo masculino, 15 anos, pardo, procurou atendimento para avaliação de uma lesão nodular em região de ângulo de mandíbula, com evolução de 5 anos. Ao exame clínico, observou-se um aumento de volume de consistência endurecida, medindo cerca de 25 mm, em região de ângulo da mandíbula, no lado direito. Radiograficamente, verificou-se uma massa de tecido ósseo com margens hiperdensas, bem circunscrita, localizada em cortical externa de mandíbula. Sob a hipótese diagnóstica de osteoma, foi realizada a biópsia excisional, e microscopicamente foi observado tecido lamelar compacto, apresentando espaços medulares; confirmando assim, o diagnóstico clínico. Após 6 meses de pós-operatório, o paciente encontra-se em acompanhamento mediante avaliação clínica e radiográfica, não denotando sinais de recidiva. **Conclusão:** Diante de uma suspeita de lesão óssea, é imprescindível avaliar as características clínicas, radiográficas e histopatológicas, as quais são de extrema importância para o correto diagnóstico e estabelecimento de tratamento adequado.

Descritores: Osteoma; Neoplasias Ósseas; Diagnóstico.

ASPECTOS FISIOPATOLÓGICOS E TRATAMENTO DA NEURALGIA DO TRIGÊMEO

Flaviana Laís Pereira dos Santos¹, Chrismael Ramos Barbosa de Paulo², Victorya de Lima Spnellis do Nascimento¹, Vitoria Doulavince Amador³, Solange Soares da Silva Felix¹
lais0602@hotmail.com

¹Centro Universitario de João Pessoa – UNIPÊ

²Faculdade de Ciências Médicas de Campina Grande – FCM CG

³Universidade Estadual da Paraíba – UEPB

Área temática: Estomatologia/ Patologia Oral

Introdução: O nervo trigêmeo (V par craniano) é um nervo misto e possui fibras aferentes (sensitivas) e eferentes (motoras), sendo as fibras sensitivas associadas ao quadro de neuralgia do trigêmeo (NT), pois são responsáveis pela sensibilidade proprioceptiva e exteroceptiva da face e parte do crânio. Acredita-se que o fator etiológico da neuralgia seja multifatorial, pois é uma doença com mecanismos fisiopatológicos não inteiramente esclarecidos. É caracterizado por uma dor insuportável, intensa e súbita em nível orofacial que pode durar de alguns segundos a vários minutos. **Objetivo:** Investigar na literatura os aspectos fisiopatológicos e o tratamento da neuralgia do trigêmeo. **Metodologia:** Foi realizada uma revisão bibliográfica, descritiva, que teve como fonte de pesquisa filtragem nos sites de busca SCIELLO, LILACS e PUBMED. Os critérios de inclusão utilizados foram os artigos publicados em português, inglês e espanhol, no período de 2008 a 2018, e como critério de exclusão optou-se por aqueles artigos que não estivessem disponíveis na íntegra on-line. **Resultados:** A amostra final contou com artigos conforme a qualidade e relevância com o tema proposto, divididos em quatro temáticas para NT: conceito, etiologia, características clínicas e tratamento. **Conclusão:** O conhecimento dos sinais e sintomas característicos da neuralgia é indispensável para o seu diagnóstico e um adequado tratamento para assegurar uma melhor qualidade de vida aos portadores de NT.

Descritores: Nervo Trigêmeo; Dor Crônica; Dor Orofacial.

ASPECTOS QUE NORTEIAM O USO DE SISTEMAS ADESIVOS CONVENCIONAIS E UNIVERSAIS EM DENTINA

Roberta Monteiro Britto Cavalcanti, Maria Luíza Marinho Florêncio, José Wictor Matheus Batista Torres, Maria Vitória Feitosa Silva de Andrade, Cláudia Cristina Brainer de Oliveira Mota

robertambrittoc@hotmail.com

ASCES-UNITA

Área temática: Cariologia/Dentística

O objetivo deste estudo é descrever as principais alternativas de adesão em dentina, através de uma revisão de literatura. Foram pesquisados artigos científicos e teses, usando como descritores adesivos dentinários, condicionamento ácido, resistência de união; foram aplicados filtros para texto completo, em português e inglês, publicados no período de 2014 a 2018 no banco de dados da BVS. No caso dos SA convencionais, a decomposição da matriz colágena leva à perda de continuidade entre a camada híbrida e as fibras colágenas que estão acopladas à dentina subjacente. Como resultado, ocorre redução significativa de retenção da resina. Também é importante destacar a possível hipersensibilidade pós-operatória após o condicionamento ácido, devido ao aumento do diâmetro dos túbulos dentinários. Os adesivos universais dispensam o condicionamento ácido em dentina; dessa forma, espera-se maior preservação da matriz colágena e redução da hipersensibilidade pós-operatória. Porém, nesse sistema, fosfatos de cálcio dissolvidos são incorporados à camada híbrida, conferindo baixa resistência à hidrólise e baixa estabilidade química com o colágeno exposto, afetando gravemente a longevidade da restauração. Ambos SA possuem grandes vantagens e desvantagens, por isso é importante conhecer as suas características e mecanismo de ação, para tomada de decisão adequada, garantindo longevidade ao tratamento restaurador.

Descritores: Adesivos Dentinários; Dentina; Ataque Ácido Dentário.

ASSOCIAÇÃO DE DENTE SUPRANUMERÁRIO E ODONTOMA COMPOSTO EM REGIÃO ANTERIOR DE MAXILA: RELATO DE CASO

Priscilla Dutra Silva, Lísia Daltro Borges Alves, Jorge Mahatma da Silva Souza, Maria Emília Santos Pereira Ramos

pryscillasdutra@gmail.com

Universidade Estadual de Feira de Santana, Feira de Santana (UEFS), Bahia, Brasil

Área temática: Estomatologia/ Patologia Oral

Objetivo: Relatar um caso de associação de dente supranumerário e odontoma composto em região anterior de maxila. **Metodologia:** Paciente do sexo feminino, 19 anos, sem comorbidades, que buscou atendimento para exodontia dos terceiros molares. Identificou-se através da radiografia panorâmica um dente supranumerário sobreposto à raiz do dente 2.3. Na tomografia computadorizada, foi constatada a presença de um odontoma composto associado ao dente supranumerário, com início de reabsorção da raiz palatina do pré-molar. A paciente optou pela remoção cirúrgica de ambas as alterações, leu, concordou e assinou o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. **Resultados:** O tratamento cirúrgico foi realizado a nível ambulatorial, sob anestesia local. Procedeu-se com incisão intrasulcular, descolamento mucoperiosteal da mucosa palatina, osteotomia com brocas de alta rotação ao redor do dente supranumerário, remoção do dente supranumerário e dos dentículos que compunham o odontoma. A loja cirúrgica foi curetada e irrigada com soro fisiológico, o retalho foi reposicionado e suturado. A paciente recebeu as orientações pós-operatórias e foi prescrito analgésico e anti-inflamatório. Após uma semana foi removida a sutura sem intercorrências. **Conclusão:** Ressalta-se a importância de uma análise criteriosa das radiografias panorâmicas possibilitando diagnóstico e tratamento precoce destas alterações, para que possam ser evitadas complicações como reabsorções, impacções ou movimentações dentárias.

Descritores: Anormalidades Dentárias; Dente Supranumerário; Procedimentos Cirúrgicos Bucais.

ASSOCIAÇÃO DE FRATURAS DENTÁRIAS COM RETENTORES INTRARRADICULARES

Lorena Maria Ribeiro Antunes Oliveira, Carolina Palmito Pereira, Jennifer Santos Pereira, Murilo Costa Rangel Pinheiro
loly-maria@hotmail.com

Curso de Odontologia, Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB)

Área temática: Prótese/Oclusão

Introdução: Dentes tratados endodonticamente apresentam fragilidade dentinária que quando associada a reabilitação com Retentores Intrarradiculares (RI) pode levar a Fraturas Dentárias (FD). **Objetivo:** Apresentar, segundo a literatura, as diversas causas de FD associadas ao uso RI. **Metodologia:** Durante os meses de novembro de 2018 a janeiro de 2019 foi feita uma busca na Biblioteca Virtual em Saúde, sendo encontrados 97 trabalhos. Usando os critérios de inclusão: textos disponíveis e assunto principal fraturas dentárias restaram 8 artigos, sendo que apenas 6 condiziam com a abordagem, enquanto 1 permanecia indisponível. **Resultados:** Após a análise dos trabalhos, pode-se considerar que o alto módulo de elasticidade de pinos metálicos, o tratamento endodôntico associado ao preparo para de pinos de fibra e consequente fina espessura das paredes radiculares, as forças oblíquas em dentes anteriores, espessa linha de cimento e área de ferulização insuficiente predispõe FD em unidades restauradas com RI. **Conclusão:** Assim sendo, o cirurgião-dentista deve analisar criteriosamente quando e qual RI indicar, além de ter habilidade na técnica reabilitadora, visando diminuir o risco de FD, pois conhecendo as causas desses danos, existe maior possibilidade de evitá-los.

Descritores: Falha de Restauração Dentária; Técnica de Retentores Intrarradiculares; Retenção em Prótese Dentária.

ASSOCIAÇÃO DO CLAREAMENTO DENTAL E TRATAMENTO RESTAURADOR DIRETO COM GUIA PALATAL CONFECCIONADO DURANTE O ATENDIMENTO CLÍNICO

Leticia Pereira dos Santos, Camila Silva Cardoso, Ítalo Félix Queiroz de Albuquerque, Jackeline Vieira Alves, Thayla Hellen Nunes Gouveia
leticia.6969@outlook.com

Faculdade de Odontologia em Piracicaba, Universidade Estadual de Campinas - UNICAMP

Área temática: Cariologia/Dentística

Objetivo: Este trabalho objetiva relatar o passo a passo clínico da transformação de um sorriso por meio do tratamento clareador de consultório e substituições de restaurações classe IV dos incisivos anteriores superiores. **Relato do caso:** Após análise clínica e radiográfica foi observado escurecimento fisiológico em todos os dentes vitais do paciente, onde os centrais apresentava a cor A3 e os caninos A3,5 e restaurações classe IV nas proximais dos dentes 11 e 21 com alteração de cor e forma. Assim, um tratamento clareador de consultório foi realizado com Peróxido de hidrogênio à 35% durante 3 semanas, com intervalo de 7 dias entre cada uma delas. Na sequência foi realizado a remoção da restauração antiga e uma moldagem com silicone de adição na região lingual dos incisivos superiores durante o atendimento para servir como guia durante o procedimento restaurador. Na moldagem foi desenhado a nova forma do dente com o auxílio de uma broca Maxcut. Desta forma toda reconstrução da face palatina do dente foi confeccionada usando o guia de silicone com a resina de esmalte translucido WE – Z350 3M. Nessa face foi acrescentado os incrementos de resina de dentina (Corpo) A2 – Z350 3M e ainda o incremento final de esmalte A1 - Z350 3M. O polimento e acabamento foi realizado em uma sessão seguinte. **Considerações final:** O clareamento dental e restaurações em resina composta estão entre os procedimentos clínicos mais buscados pelos paciente. Em ambos os tratamentos foi observado uma melhora estética com preservação da estrutura dental sadia. Isso reafirma que esses procedimentos podem ser considerados conservadores e minimamente invasivos.

Descritores: Estética; Sorriso; Resina Composta.

ASSOCIAÇÃO ENTRE A PERIODONTITE APICAL CRÔNICA E A DIABETES MELLITUS TIPO II

Maria Paula de Oliveira Bezerra, Ana Maria Freitas Cavalcanti, Eduarda Lapenda Gomes da Fonseca, Luis Fernando Tenório, Maria Sabrina Alves da Silva, Manueely Pereira de Moraes Santos Campos

mapaula1226@gmail.com

Faculdade Escritor Osman da Costa Lins – Vitória de Santo Antão – PE – Brasil

Área temática: Periodontia

Objetivo: Contribuir para um maior esclarecimento da relação entre o descontrole metabólico do paciente e a infecção crônica periapical, procurando revisar a relação entre a Periodontite Apical Crônica e a Diabetes Mellitus tipo II e analisar a prevalência microbiológica nas infecções endodônticas. **Metodologia:** A coleta de artigos científicos foi realizada através dos bancos de dados LILACS, SCIELO E MEDLINE entre os anos de 2008 e 2018, nos idiomas português e inglês. **Resultados:** Há evidências na literatura que associam a Diabetes Mellitus tipo II com a maior prevalência de periodontite apical crônica, maior tamanho de lesões periapicais, maior probabilidade de infecções periapicais assintomáticas e comprometimento na reparação periapical. Polpas dentárias de pacientes com diabetes tendem a apresentar circulação colateral prejudicada, resposta imunológica diminuída, aumento do risco de contrair infecção, além de tendência ocasional para necrose pulpar causada por isquemia. **Conclusão:** A literatura revisada aponta para uma relação de susceptibilidade transversal entre a Periodontite Apical Crônica e a Diabetes Mellitus tipo II o que aumenta o índice de falha na resposta ao tratamento endodôntico. Ante o exposto, percebe-se a necessidade de mais estudos que busquem compreender esta relação, assim como comparem a microbiologia endodôntica entre pacientes diabéticos e saudáveis

Descritores: Diabetes Mellitus Tipo 2; Periodontite Periapical; Hiperglicemia.

ASSOCIAÇÃO ENTRE CLAREAMENTO DENTAL E RESINAS COMPOSTAS PARA A REANATOMIZAÇÃO ESTÉTICA DE ELEMENTOS DENTÁRIOS

Raphael Florentino Souza Barbalho de Medeiros, Heloísa Nelson Cavalcanti, Iasmim Mainny Diógenes Veras

raphaelflorentino20@gmail.com

Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), Natal-RN, Brasil

Área temática: Cariologia/Dentística

Introdução: A evolução dos materiais restauradores, dentre eles a resina composta, levou a uma mimetização mais fidedigna dos elementos dentários em áreas estéticas. **Objetivo:** Relatar um caso clínico de reanatomização dentária através de clareamento dental associado a utilização de resina composta. **Relato de caso:** Paciente do sexo masculino, 20 anos, procurou tratamento queixando-se da estética do seu sorriso, o qual não agradava a forma e cor de seus elementos. Ao exame clínico, foi diagnosticado o escurecimento dentário fisiológico bem como a presença de diastema entre os elementos 11 e 21, somado a uma restauração insatisfatória no 21. Como plano de tratamento foi planejado o clareamento dentário associado utilizando peróxido de hidrogênio na concentração de 35%, seguido a técnica caseira com Gel clareador à base de peróxido de carbamida na concentração de 16% durante 4 semanas. Após a finalização do tratamento clareador aguardou-se um período de 15 dias para a realização do tratamento restaurador de classe IV no elemento 21 e fechamento do diastema entre os incisivos centrais superiores, ambos feitos com resina composta fotopolimerizável. **Conclusão:** A reanatomização dentária com resinas compostas evita a realização de preparos e pode ser a alternativa de escolha em casos que não exigem alterações de cor profundas, ou dentes cujo tratamento não exige correção por desgaste, como no caso apresentado. Diminuindo assim o número de sessões e o custo do tratamento.

Descritores: Estética Dentária; Clareamento Dental; Resinas Compostas.

ATENDIMENTO DE CRIANÇA COM PARALISIA CEREBRAL: RELATO DE CASO

Elvis Paulo Batista Travassos, Luciana Coelho da Silva Andrade, Giselly França dos Santos Nery, Luciana Coelho da Silva Andrade, Marcela Lorena Padilha Pessoa, Priscilla Correia, Falcão da Silva, Ivana Figueroa Severo

Centro Universitário Tiradentes de Pernambuco

Área temática: Odontopediatria

Relato do caso clínico: O menor J.V.K.S.O., 9 anos e 5 meses, gênero masculino compareceu ao serviço odontológico da clínica escola Prof. Adolfo Cabral no Centro Universitário Tiradentes de Pernambuco acompanhado pelo responsável para consulta de rotina. A mãe relatou ter dificuldade na escovação, não saber usar fio dental, ter medo de máscara e dúvidas sobre o desenvolvimento dos dentes permanentes. Durante o exame intra oral foi constatado dentição mista, cáries em dentes 45, 65 e 75 na região oclusal, presença de placas em dentes inferiores anteriores na lingual com sangramento espontâneo ao passar fio dental, bruxismo por conta dos movimentos involuntário sintomas da paralisia. Foi realizada as todas radiografias com auxílio da mãe, feito a evidenciação com profilaxia e aplicação tópica de flúor, a cada 7 dias as restaurações foram feitas, enfatizada as orientações a mãe e sua importância da escovação e o uso do fio dental após as refeições. O paciente está sendo acompanhado até o momento e não tem presença de cárie e com a saúde bucal sem comprometimento. Conclusão: A acolhida e a perda do medo de máscara na clínica foram os destaques e o maior ganho poder realizar sem intercorrências todo o plano de tratamento e conscientizar o super papel da mãe na responsabilidade de ser protagonista de uma qualidade na saúde bucal do seu filho.

Descritores: Pacientes com Necessidades Especiais; Saúde Bucal; Atendimento Odontológico.

ATENDIMENTO ODONTOLÓGICO NA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA

Tatiana Araújo da Silva, Raiane de Brito Caldas, Hayully da Silva Barros, André Parente de Sá Barreto Vieira

taty-txw@hotmail.com

Curso de Odontologia do IESP, João Pessoa – PB

Área temática: Estomatologia/ Patologia Oral

Objetivo: O objetivo deste trabalho foi elucidar a importância dos cuidados bucais, em pacientes sob terapia intensiva associado ao papel do cirurgião- dentista junto às equipes interdisciplinares. **Metodologia:** Foi realizada pesquisa em base de dados como Scielo, BBO, LILAS, BVS e Pubmed de fevereiro de 2018 a novembro de 2018. **Resultados:** A avaliação da condição bucal e necessidade de tratamento odontológico em pacientes hospitalizados exigem o acompanhamento por um cirurgião-dentista habilitado em odontologia hospitalar. É necessária uma boa avaliação da presença de biofilme, doença periodontal, presença de cáries, lesões bucais precursoras de infecções virais e fúngicas sistêmicas, lesões traumáticas e outras alterações bucais que representem riscos aos hospitalizados. Os cuidados bucais reduzem o aparecimento de pneumonia associada ao uso de ventilação artificial, nos pacientes em UTI. **Conclusão:** A odontologia no âmbito hospitalar traz para o paciente uma melhora no seu quadro sistêmico, contribuindo para a prevenção de possíveis alterações na saúde geral do mesmo. Os riscos encontrados para atendimento odontológico em pacientes internos em UTI são reduzidos, pois os mesmos encontram-se em total assistência e monitoramento, os resultados alertam para a necessidade de se implantar diretrizes para o correto diagnóstico de patologias associadas a cavidade bucal, sendo de extrema importância a presença do cirurgião-dentista junto às equipes interdisciplinares que atuam na UTI.

Descritores: Unidade de Terapia Intensiva; Higiene Bucal; Unidade Hospitalar de Odontologia.

ATENDIMENTO PRIMÁRIO AO TRAUMA DE FACE NO ÂMBITO HOSPITALAR: REVISÃO DE LITERATURA

Maria Luiza Wanderley Bezerra, Juliana Augusta Nascimento de Souza, Francisco de Assis de Souza Junior²

mluizawb@gmail.com

Universidade Potiguar – Laureate International Universities

Área temática: Cirurgia Bucomaxilofacial

Objetivo: O objetivo deste trabalho é elucidar a abordagem primária nos serviços de Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial durante o atendimento ao politraumatizado. **Metodologia:** Realizou-se uma busca da literatura nas bases de dados SciELO e Google Acadêmico, publicados em 2010 à 2018. Foram selecionados 3 artigos nacionais, 1 monografia nacional e 1 livro em inglês que atenderam os critérios de inclusão. **Resultados:** O trauma facial é a área mais desafiadora da Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial, e apesar de todo o avanço, o tempo no tratamento inicial do paciente é primordial. O tempo de resposta ideal da notificação de uma ocorrência e a chegada da ambulância, segundo a OMS, equivale a menos de 8 minutos, mas no Brasil, na cidade de São Paulo, o menor tempo ultrapassa cerca de 27 minutos. A abordagem primária deve ser feita de acordo com os protocolos do ATLS, seguindo os passos: XABCDE. Em seguida, o paciente é encaminhado ao espaço destinado à classificação de risco, de acordo com a escala de Glasgow, onde alguns critérios são avaliados: Abertura Ocular, Resposta Verbal, Melhor Resposta Motora e Reatividade Pupilar. O atendimento inicial deve ser sistemático, rápido e organizado, uma vez que 25 a 33% das mortes por trauma podem ser evitadas com a abordagem primária. **Conclusão:** O atendimento primário deve ser feito de forma responsável e unanime. O conhecimento por parte do Cirurgião, otimiza o atendimento ao politraumatizado, diminuindo a morbidade e mortalidade.

Descritores: Odontologia; Cirurgias Bucomaxilofaciais; Traumatologia.

ATIVIDADES DE ESTÁGIO NA FORMAÇÃO PROFISSIONAL EM UM CURSO DE ODONTOLOGIA: UM OLHAR SOB PERSPECTIVA CURRICULAR

Laryssa Mylenna Madruga Barbosa, Thayana Maria Navarro Ribeiro de Lima, Carlos Henrique Madruga Barbosa, Talitha Rodrigues Ribeiro Fernandes Pessoa

laryssamylenna@hotmail.com

Universidade Federal da Paraíba – UFPB

Área temática: Saúde Coletiva

Objetivo: Identificar na estrutura pedagógica vigente do curso de Odontologia em uma Instituição de Ensino Superior Pública, os principais aspectos relacionados à integração ensino-serviço, no âmbito das Atividades de Estágio. **Metodologia:** Estudo descritivo, com abordagem qualitativa mediante análise documental temática de PPC (Projeto Pedagógico de Curso), baseado em instrumento validado com enfoque na dimensão Integração Ensino-serviço e subdimensão Atividades de Estágio. Foi executado um mapeamento qualitativo e construção de matriz de análise. **Resultados:** Identificou-se, nos dois PPC vigentes, atividades iniciais de inserção dos estudantes na rede de serviços do SUS desde o primeiro período, perdurando-se até o décimo e último período do curso. Inicialmente os estágios ocorrem em atividades coletivas, no âmbito da atenção básica, e a posteriori, desenvolvem-se atividades clínicas desde atenção básica na Estratégia Saúde da Família à atenção secundária nos CEO e terciária em hospitais. Segundo os PPC, as Atividades de Estágio, formalizadas por convênio, ocorrem com supervisão direta ou semidireta dos professores designados. **Conclusão:** Por meio da análise feita dos PPC avaliados, constatou-se que é significativa a inserção dos alunos na rede pública de Saúde no decorrer do curso. Dessa forma, é previsto em seus projetos pedagógicos atuais uma qualidade da formação profissional, orientada pelas necessidades da população, tornando-se estreita a articulação ensino e serviço.

Descritores: Currículo; Odontologia; Serviços de Saúde.

AUMENTO DE COROA CLÍNICA EM DENTES ANTERIORES – RELATO DE CASO CLÍNICO

Jéssica Mayara da Silva Lima Venceslau, Mariana de Brito Foerster, Cácio Lopes Mendes

jessicamvenceslau@hotmail.com

Curso de Odontologia da Uninassau Caruaru – PE

Área temática: Periodontia

Introdução: A estética vermelha é de extrema importância para a harmonia do sorriso. Nos casos de erupção passiva alterada, há indicação precisa para a realização da cirurgia periodontal de aumento de coroa clínica. **Objetivo:** Este trabalho tem como objetivo relatar o caso clínico de correção de sorriso gengival da paciente C.H.N.L, gênero feminino, 28 anos, que compareceu a Clínica Integrada Restauradora da Uninassau - Caruaru apresentando erupção passiva alterada nos dentes anteriores superiores. **Metodologia:** Foi realizada a cirurgia periodontal de aumento de coroa clínica na região entre os dentes primeiro pré-molar superior direito (14) e primeiro pré-molar superior esquerdo (24), pela técnica do retalho de Widman modificado com osteotomia. **Resultados:** Durante o procedimento cirúrgico, reposicionou-se a margem gengival na direção mais apical, com uma melhora na harmonia entre dente e gengiva, proporcionando um ganho estético no sorriso e preservando o espaço biológico periodontal. **Conclusão:** O aumento de coroa clínica nos dentes anteriores foi o tratamento eleito para solucionar o caso, mantendo as distâncias biológicas corretas, harmonizando os contornos estéticos dos arcos gengivais com o tamanho dos dentes.

Descritores: Periodonto; Gengivoplastia; Osteotomia.

AUMENTO DE COROA CLÍNICA ESTÉTICO SEM RETALHO: TÉCNICA DE FLAPLESS – RELATO DE CASO CLÍNICO

Elessandra Ribeiro Monteiro, Danilo Lazzari Ciotti

Faculdade São Leopoldo Mandic

Área temática: Periodontia

A busca por um sorriso estético com harmonia na exposição de dentes e gengiva tem sido muito discutida e valorizada. A exposição gengival excessiva durante o sorriso costuma ser desagradável ao paciente. Na busca por um sorriso equilibrado, onde há a necessidade de melhorar o contorno gengival por meio da possibilidade de remoção desse tecido, o aumento de coroa clínica estético é um dos procedimentos mais procurados e bem indicados na área da periodontia. Objetivo: Este trabalho tem como objetivo relatar um caso clínico de correção de sorriso gengival pela técnica minimamente invasiva “*flapless*”, sem elevação de retalho, indicada para pacientes com biotipos fino e intermediário. Metodologia: Paciente nos procurou com queixa de muita exposição gengival durante o sorriso. Realizamos a cirurgia para a remoção de tecido gengival em excesso, seguido da osteotomia via sulco gengival com o uso de micro-cinzéis, sem necessidade de retalho e/ou sutura. Resultados: em um pós-operatório imediato observou-se a correta proporção na exposição de dente e gengiva, a harmonia do sorriso, a satisfação do paciente, além de uma melhor cicatrização do tecido, com um pós-operatório mais rápido e confortável. Conclusão: Diante dos resultados clínicos, podemos concluir que esta técnica é uma alternativa viável para a promoção de um sorriso esteticamente satisfatório, quando corretamente indicada e executada.

Descritores: Estética Dentária; Sulco Gengival; Sorriso.

AUMENTO DE COROA CLÍNICA ESTÉTICO: RELATO DE CASO CLÍNICO

Arthur Luna Santos, Beatriz de Araújo Gusmão, Matheus José Gusmão Simões Barza, Millena Leal de Brito Rêgo, Vanessa Rodrigues Monteiro, Renato de Vasconcelos Alves
arthurlunasantos@gmail.com

FOP-UPE, Faculdade de Odontologia de Pernambuco – Universidade de Pernambuco

Área temática: Periodontia

A busca pela estética e a necessidade de corresponder as expectativas em relação a isso estão muito presentes na Odontologia atual, sempre priorizando a manutenção da saúde e função. Alguns pacientes apresentam uma exposição excessiva da gengiva no ato do sorriso, o Sorriso Gengival. Métodos: as informações presentes neste relato de caso foram extraídas de registros fotográficos realizados durante procedimento cirúrgico na clínica da FOP/UPE, revisão de literaturas atualizadas e entrevista ao paciente. Objetivo: esse estudo tem como objetivo relatar um caso clínico ilustrativo de paciente com quadro de Sorriso Gengival e a sua consequente cirurgia de aumento de coroa clínica estético, além de revisar e aprofundar a respeito desse quadro, indicações e técnicas cirúrgicas e medicação e acompanhamento pré e pós operatórios. Resultado: pelas demandas e exigências da paciente, foi possível chegar ao que era objetivado, havendo um visível aumento da coroa clínica e consequente diminuição da exposição gengival ao sorriso. Todo o resultado é evidenciado através de fotografias clínicas. Conclusão: é possível concluir que, com a cirurgia de aumento de coroa clínica por demanda estética, quando corretamente indicada e tecnicamente bem realizada, é possível chegar a resultados satisfatórios no tocante ao tratamento de um quadro de Sorriso Gengival e quanto às demandas estéticas do paciente.

Descritores: Estética Dentária; Periodontia; Gengivoplastia.

AUMENTO DE COROA CLÍNICA PARA RESTABELECIMENTO DAS DISTÂNCIAS BIOLÓGICAS COM FINALIDADE PROTÉTICA: RELATO DE CASO CLÍNICO

Autores: Beatriz Santos Pereira, Anne Rafaella Firmino Tenório, Brenda Franciely Santos Ribeiro, Francisco de Assis Nunes Martins Araújo

beasantospereira10@gmail.com

Universidade Tiradentes

Área temática: Periodontia

Nas situações clínicas as quais se observam preparos com terminos subgingivais, nem sempre se consegue realizar procedimentos restauradores ou protéticos condizentes com o desejado pelos padrões técnicos e biológicos. Para ser considerado satisfatório, todo o tratamento dentário deve obedecer a princípios mecânicos, estéticos e biológicos. A cirurgia de aumento de coroa clínica tem sido amplamente realizada, promovendo o aumento do tamanho da coroa clínica acima da crista óssea alveolar, permitindo, assim, a realização mais adequada de tratamentos restauradores, sejam por restaurações diretas, sejam por meios protéticos. As técnicas cirúrgicas para aumento de coroa clínica compreendem a excisão de tecidos moles através de gengivectomias e/ou gengivoplastias, retalhos periodontais, com ou sem remoção de tecido ósseo através de osteotomias e osteoplastias para o restabelecimento das distâncias biológicas, compreendido pelo epitélio do sulco, epitélio juncional e inserção conjuntiva. Este trabalho tem como objetivo apresentar a técnica e o resultado de um caso clínico em que foi realizado uma cirurgia periodontal para o restabelecimento do espaço biológico com o objetivo de viabilizar o tratamento protético. Conclui-se que procedimentos para o restabelecimento da distância biológica, quando devidamente indicados, permitem que sejam realizados de forma adequada procedimentos protéticos e restauradores concomitantemente com a manutenção da integridade dos tecidos periodontais.

Descritores: Espaço Biológico; Estética; Gengivoplastia.

AUMENTO NA QUALIDADE DE VIDA EM PACIENTES SUBMETIDOS À CIRURGIA ORTOGNÁTICA

Danielly Bruna Marques Neves, Victória Mendonça Dias, Bruna Bisol, Marcos Aurélio Vasconcelos Lima Junior

daany_bruna@hotmail.com

Centro Universitário de João Pessoa - PB

Área temática: Cirurgia Bucomaxilofacial

Introdução: A cirurgia ortognática tem finalidade de reestabelecer os maxilares na sua melhor relação, promovendo melhorias de problemas funcionais associados à oclusão, fonação, respiração, mastigação e contribui para melhoria da estética e harmonia facial. **Objetivo:** Citar os impactos benéficos resultantes da cirurgia ortognática. **Métodos:** Foi realizada uma revisão de literatura nas seguintes plataformas: PubMed e SciELO, com descritores: Autoestima, Ortognatia, Qualidade de Vida. **Resultados:** Conforme pesquisas feitas por SOH et al. (2013) e Corso et al. (2011) a cirurgia ortognática promove um impacto significativo na autoestima do paciente, resultando em melhoria na sua qualidade de vida. Entretanto, a cirurgia ortognática apresentou um alto nível de descontentamento no tocante à autoimagem em pacientes com deformidades dento faciais. **Conclusão:** Diante do estudo feito, observou-se que a cirurgia ortognática, além de reestabelecer aspectos funcionais, colabora para uma melhor qualidade de vida ao paciente, decorrente do aumento da autoestima.

Descritores: Autoimagem; Ortodontia; Qualidade de Vida.

AUXÍLIO DAS IMAGENS DE TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA DE FEIXE CÔNICO DO DIAGNÓSTICO DE OSTEOSSARCOMA MAXILAR: UM RELATO DE CASO

Luane Cavalcanti de Oliveira Silva, Bruno Monteiro Paiva Lima, Gabriel Levino Araujo de Macêdo, Manassés de Oliveira Pereira, Thawan Lucas Rodrigues Mendonça, Eduarda Helena Leandro Nascimento

luanecavalcanti@hotmail.com

Universidade Federal de Pernambuco (UFPE)

Área temática: Radiologia

Introdução: Osteossarcoma é uma neoplasia maligna que ocorre nos ossos, caracterizada pela produção de tecido osteóide e osso imaturo que se prolifera através do estroma celular. Considerada incomum nos ossos do crânio, afeta principalmente adultos jovens, com prevalência para o sexo masculino. **Objetivos:** Apresentar os achados imaginológicos de um osteossarcoma afetando a maxila, através de um relato de caso. **Metodologia:** Um paciente do sexo masculino, 32 anos de idade, foi encaminhado para uma clínica de Radiologia Oral para avaliação de uma tumefação dolorosa na região do primeiro molar direito, surgido 3 meses mais cedo. **Resultados:** A radiografia periapical mostrou aumento difuso da densidade óssea e estrutura trabecular anormal causando uma aparência de vidro fosco. A tomografia computadorizada de feixe cônico revelou uma lesão hiperdensa associada a uma expansão irregular e reação periosteal das corticais vestibular e lingual na região posterior da maxila direita. Características singulares como triângulo de Codman e aspectos de raios de sol foram detectadas. Após a biópsia, o exame histopatológico mostrou o diagnóstico final de osteossarcoma condroblástico. **Conclusão:** Devido às inúmeras patologias que afetam a região de cabeça e pescoço, incluindo as neoplasias malignas, é de extrema importância o uso dos exames de imagem como meios para fornecer informações sobre a topografia e as características radiográficas para o correto diagnóstico e início do tratamento.

Descritores: Osteossarcoma; Tomografia Computadorizada de Feixe Cônico; Maxila.

AVALIAÇÃO COMPARATIVA DO MÉTODO ELETRÔNICO E MÉTODO RADIOGRÁFICO NA ODONTOMETRIA: ESTUDO *IN VIVO*

Matheus Clímaco Leite, Caio Rolim de Brito, José Ivo Antero Júnior, Leonardo Borges de Sousa Pereira, Vanessa de Oliveira Costa, Manuela Gouvêa Campêlo dos Santos

dr.matheus@msn.com

Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)

Área temática: Endodontia

Objetivo: Avaliar *in vivo* a confiabilidade do localizador eletrônico foraminal na realização da odontometria comparado ao método radiográfico convencional em dentes uni e birradiculares. **Metodologia:** Após anamnese e exame clínico, os pacientes foram anestesiados, realizado isolamento absoluto e abertura coronária, em seguida foram submetidos ao preparo cervical e médio. Posteriormente, com uma lima K justa ao canal, foram obtidas as radiografias de odontometria convencional. Para o método eletrônico foi utilizado um localizador foraminal (ROMIAPEX), sendo acoplado a lima tipo K e ao mesmo tempo foi inserida a alça do aparelho na comissura labial do paciente. Todos os dados pessoais, bem como endodônticos foram anotados em um prontuário próprio da pesquisa. **Resultados:** Foram analisados 25 dentes *in vivo*, 12 pré- molares e 13 incisivos, totalizando 29 canais. Em 77% deles havia lesão perirradiculares. Para comparar o Comprimento Real de Trabalho foram divididos em 3 grupos: até 1mm, 1-2 mm e > 2mm. Sendo respectivamente os valores, 85,18%, 7,40% e 7,40%. **Conclusão:** As medidas foram semelhantes para ambos os métodos avaliados, não apresentando diferença significativa em dentes com polpa viva e polpa necrosada. Sugere-se que o método eletrônico pode ser usado com segurança durante a odontometria.

Descritores: Endodontia; Odontometria; Tratamento do Canal Radicular.

AVALIAÇÃO DA ATIVIDADE ANTIADERENTE DO ÓLEO ESSENCIAL DE LAVANDULA HÍBRIDA GROSSO CONTRA CEPAS DE *KLEBSIELLA PNEUMONIAE*

Lucas Linhares Gomes¹, José Orlando Barros Moisés¹, Mateus Araújo Andrade¹, Elaine Roberta Leite de Souza¹, Heloísa Mara Batista Fernandes de Oliveira², Abrahão Alves de Oliveira Filho¹
lucaslinharesg@hotmail.com

¹Universidade Federal de Campina Grande – UFCG

²Hospital Universitário Ana Bezerra –UFRN

Área temática: Ciências Básicas

Introdução: A utilização de produtos de origem vegetal na odontologia constitui uma alternativa na prevenção e combate à patologias que acometem os seres humanos. A *Klebsiella pneumoniae* é uma bactéria gram-negativa e que está intimamente relacionada com a pneumonia nosocomial. A *Lavandula* Híbrida, também conhecida como Lavandin é uma espécie derivada da união da *Lavandula angustifolia* Miller com a *Lavandula latifolia* Linn. **Objetivo:** Avaliar a atividade antibacteriana e antiaderente do óleo essencial de *Lavandula* Híbrida Grosso contra cepas de *Klebsiella pneumoniae*. **Metodologia:** Os ensaios foram realizados utilizando as técnicas de microdiluição em caldo em placas de 96 poços para determinação da Concentração Inibitória Mínima (CIM) e técnica de tubos inclinados para determinação da Concentração Inibitória Mínima de Aderência (CIMA) ao vidro, na presença de 5% de sacarose. **Resultados:** Obteve-se que o óleo essencial de *Lavandula* híbrida Grosso possui uma moderada atividade antibacteriana contra as cepas de *K. pneumoniae* visto pela CIM50 = 1.024 µg/ml. Quanto a sua atividade antiaderente, observou-se que a concentração do óleo capaz de inibir a adesão do microrganismo a parede do tudo foi de 1:32 enquanto que para o digluconato de clorexidina 0,12% foi de 1:8. **Conclusão:** De acordo com os resultados do presente estudo, a *Lavandula* Híbrida demonstra ser eficaz como agente antimicrobiano e antiaderente para o controle e prevenção da infecção por *Klebsiella pneumoniae*.

Descritores: Odontologia; Microbiologia; Fitoterapia.

AVALIAÇÃO DA ATIVIDADE ANTIMICROBIANA DO EXTRATO DE SPONDIAS MOMBIN L. SOBRE BACTÉRIAS DO AMBIENTE ORAL

Angélica Kercya Pereira de Mendonça, Thais de Oliveira Cordeiro, Mayra Sousa Gomes, Emanuelle Louyde Ferreira de Lima, Ruthineia Diógenes Alves Uchôa Lins, Kenio Costa de Lima

angelica_kercya@hotmail.com

Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN)

Área temática: Microbiologia

Objetivo: Avaliar a ação antimicrobiana e o efeito antiaderente do extrato hidroetanólico de *Spondias mombin* L. frente às bactérias: *Streptococcus mutans*, *Streptococcus oralis*, *Streptococcus sanguinis* e *Streptococcus mitis*. **Metodologia:** Foram investigadas a Concentração Inibitória Mínima (CIM) e a Concentração Inibitória Mínima de Aderência (CIMA), utilizando como controle o digluconato de clorexidina a 0,12%. **Resultados:** Com halos variando até 23mm de diâmetro, a CIM demonstrou que o extrato vegetal apresentou atividade antimicrobiana até a concentração 1,95 mg/mL para o *S. mutans*, 3,90 mg/mL para o *S. oralis*, 7,81 mg/mL para o *S. sanguinis* e 15,65 mg/mL para o *S. mitis*. Os resultados observados na CIM foram superiores àqueles obtidos com o grupo controle. No tocante à CIMA, observou-se que o extrato de *Spondias mombin* L. apresentou efeito antiaderente sobre todas as bactérias do gênero investigado até a concentração 0,97mg/mL, com exceção do *S. mitis*, que inibiu a aderência até a concentração 31,25mg/mL. **Conclusão:** Com relação à capacidade inibidora de crescimento bacteriano, o extrato vegetal apresentou resultado superior ao digluconato de clorexidina a 0,12% para todos os microrganismos testados. Já o efeito antiaderente do extrato foi superior ao encontrado pelo digluconato de clorexidina a 0,12% somente para o *S. mutans*, o *S. oralis* e o *S. sanguinis*. Para o *S. mitis*, o digluconato de clorexidina a 0,12% foi a substância de maior capacidade antiaderente.

Descritores: Fitoterapia; Microbiologia; Biofilme Dentário.

AVALIAÇÃO DA ESTABILIDADE DE COR EM RESINA DO TIPO BULK FILL

Carlisson Rodrigues de Santana, Daniel Maranhã da Rocha, Everton André de Souza Matos Alves, Flávia Pardo Salata Nahsan, Jaíne Bastos Rosa, Lynn Karol Leal Santos
carlissonrodrigues@gmail.com

Universidade Federal de Sergipe (UFS)

Área temática: Cariologia/Dentística

Objetivo: Analisar a estabilidade da cor de resinas compostas do tipo bulk fill, em função do tempo de imersão em substâncias corantes. **Métodos:** Setenta e dois corpos de prova, com 1,2mm de espessura, sendo 36 de resina tipo Bulk Fill (OPUS-FGM) e 36 da Charisma® Diamond, divididos aleatoriamente em 6 grupos (n=12) de acordo com a solução na qual seriam imersos: água destilada, café e vinho tinto. A cor dos corpos foi avaliada pelo sistema CIE-ab, L*, a*, b* utilizando um espectrofotômetro. **Resultados:** Os resultados foram analisados pelo software SPSS, e mostrou que ambas as resinas obtiveram graus de manchamento extrínseco semelhantes. **Conclusões:** A resina do tipo Bulk Fill apresentou maior coloração ao ser submetida à imersão em vinho, enquanto a convencional obteve maior variação após imersão em café, com resultado estatisticamente significativo.

Descritores: Resinas Compostas; Estética Dentária; Materiais Dentários.

AVALIAÇÃO DA DUREZA KNOOP E DENSIDADE DE LIGAÇÕES CRUZADAS DE RESINAS CONTENDO BAPO E QUITOSANA

Suzanne Manuelle da Silva Barreto Cerqueira Santos, Cleverson Luciano Trento, Milton Edson Miranda

manuellebarreto1@hotmail.com

Faculdade São Leopoldo Mandic - Campinas

Área temática: Cariologia/Dentística

O objetivo do estudo foi avaliar a dureza Knoop (DK) e a densidade de ligações cruzadas (DLC) de resinas contendo QTS e BAPO em sua composição. Resinas contendo BisGMA e TEGDMA foram preparadas. A essa mistura foi incorporado um sistema fotoiniciador, o qual existiu um grupo contendo o sistema fotoiniciador padrão CQ (Grupo C) e um outro grupo contendo o sistema fotoiniciador alternativo BAPO (Grupo B). A esta mistura, diferentes concentrações de QTS foram adicionadas. As combinações usadas foram: CC- Controle CQ (com CQ e sem QTS), CQ05 (com CQ e 0,5wt% de QTS), CQ1 (com CQ e 1wt% de QTS), CQ2 (com CQ e 2wt% de QTS), BC- Controle BAPO (com BAPO e sem QTS), BQ05 (com BAPO e 0,5wt% de QTS), BQ1 (com BAPO e 1wt% de QTS), BQ2 (com BAPO e 2wt% de QTS). A fotoativação foi realizada durante 40 s com uma fonte de luz LED (BluePhase-Ivoclar). As amostras foram confeccionadas em matriz metálica e a DK inicial (DK1) foi aferida após 24 horas de armazenagem (37°C, seco) e polimento da superfície. Após 24 horas de armazenagem em etanol 100%, a DK foi aferida novamente (DK2) para avaliação indireta da DLC. Os dados da DK1 e os dados referentes à diferença de dureza em porcentagem $((DK1 - DK2) * 100) / DK1$ foram analisados estatisticamente pelo teste ANOVA a dois critérios (fotoiniciador e quitosana) e em seguida pelo teste de Tukey. QTS não influenciou nos valores de DK e DLC independentemente do fotoiniciador utilizado. As resinas contendo BAPO mostraram maiores valores de DK e menor DLC que as contendo CQ. O fotoiniciador pode influenciar nas propriedades de resinas dentais enquanto que a presença de QTS não influencia independentemente da concentração usada.

Descritores: Fotoiniciadores Dentários; Resinas Compostas; Teste de Dureza.

AVALIAÇÃO DA ESTABILIDADE PRIMÁRIA E TORQUE DE INSERÇÃO DE IMPLANTES COM TRÊS OU QUATRO CÂMARAS DE CORTE NO ÁPICE: ESTUDO *IN VITRO*.

Rosana Cláudia Rodrigues Alves, Paulo Sérgio Perri de Carvalho
Faculdade São Leopoldo Mandic, Campinas-SP
Área Temática: Implantodontia

O objetivo desta pesquisa foi avaliar a estabilidade primária, *in vitro*, por meio do torque de inserção, torque de remoção e da frequência de ressonância de implantes com três ou quatro câmaras de corte no ápice inseridos em blocos de poliuretano com diversas densidades. A estabilidade do implante foi mensurada por meio do torque de inserção e remoção e da frequência de ressonância. Foram realizadas 10 cavidades em cada bloco de poliuretano, simulando as densidades de ossos tipo I,II,III,IV, sendo instalados 05 implantes com quatro câmaras de corte no ápice (Titaoss® TM HE Cortical) e 05 implantes com três câmaras de corte no ápice (Titaoss® TM HE Extract) em cada bloco de osso. Realizou-se uma média dos torques de inserção e de remoção e uma média do teste de frequência de ressonância, expressadas em N.cm Os implantes TM Cortical e TM Extract apresentaram um resultado médio no torque de inserção decrescente à medida que a densidade dos blocos de poliuretano diminuía. A medida máxima obtida pelo TM Cortical foi 68,8 ISQ no osso tipo I e 64,4 ISQ no osso tipo IV enquanto que, para o TM Extract foi de 69,2 ISQ para o osso tipo I e 65,4 ISQ para o osso tipo IV. De acordo com o resultado foi possível concluir que os implantes com três câmaras de corte (Titaoss® TM Extract) e com quatro câmaras de corte (Titaoss® TM Cortical) apresentaram torque de inserção e estabilidade primária adequados às diversas densidades ósseas e que o torque de remoção demonstrou que o implante TM Extract apresenta um “design” mais compressivo do que o TM Cortical.

Descritores: Análise de Frequência de Ressonância; Estabilidade Primária; Desenho do Implante.

AVALIAÇÃO DA MÁ HIGIENE ORAL COMO RISCO DE PNEUMONIA: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Maria Lúcia Rodrigues de Oliveira¹, Milena Oliveira Mota¹, Dandara Rodrigues de Vasconcelos¹, Victor Bento Oliveira¹, Francisca Janaína Nascimento de Sousa², Rodrigo Otávio Cito César Rêgo¹

lu.r845@gmail.com

¹Universidade Federal do Ceará (UFCE) – Curso de Odontologia de Sobral

²Universidade Federal do Ceará (UFCE) – Programa de Pós Graduação em Odontologia

Área Temática: Periodontia

A pneumonia é uma infecção pulmonar causada por bactérias, vírus, fungos ou parasitas. A pneumonia bacteriana é adquirida tanto na comunidade quanto no hospital (nosocomial). A cavidade oral pode ser uma importante fonte de bactérias que causam infecções pulmonares. Estas podem ser aspiradas para o trato respiratório, podendo influenciar o início e a progressão de infecções sistêmicas, como pneumonia. Objetivo: realizar uma revisão de literatura sobre a má higiene oral como fator de risco para pneumonia. Metodologia: foi realizada uma pesquisa no banco de dados PubMed, utilizando os descritores relacionados higiene oral e a pneumonia nosocomial, sendo selecionados 12 artigos. Foi utilizado como critério de inclusão os estudos de intervenção para controle de higiene. Resultados: Acredita-se que idosos apresentem maior suscetibilidade a doenças inflamatórias crônicas e infecções microbianas, como periodontite e pneumonia por aspiração de organismos orais. A descontaminação orofaríngea barata e de fácil aplicação com enxaguatório com clorexidina reduz a taxa total de pneumonia nosocomial. Conclusão: Saúde bucal deficiente, dependência de ajuda na higiene bucal diária, colonização bucal de periodonto patógenos e patógenos respiratórios, possivelmente influenciados pela periodontite, estão associados à pneumonia nosocomial, entretanto, uma relação causal direta entre periodontite e pneumonia não foi estabelecida, sendo necessários mais estudos para que essa relação seja feita.

Descritores: Higiene Bucal; Pneumonia; Infecção Hospitalar.

AVALIAÇÃO DA PREVALÊNCIA E CLASSIFICAÇÃO DOS CANAIS MANDIBULARES BÍFIDOS EM EXAMES DE TCFC NOS DIFERENTES TIPOS FACIAIS

Isabelly Cristina Soares Barros¹, George Borja de Freitas¹, Alessandra de Freitas e Silva², Luiz Roberto Coutinho Manhães Júnior³, José Luiz Cintra Junqueira², Ana Livia Casimiro Queiroga¹
isabellyisabellybarros@hotmail.com

¹Faculdades Integradas de Patos

²São Leopoldo Mandic, Faculdade de Odontologia e Centro de Pesquisas Odontológicas

³UNESP – Universidade Estadual Paulista, Instituto de Ciência e Tecnologia, Departamento de Diagnóstico e Cirurgia

Área temática: Cirurgia Bucomaxilofacial

Objetivo: O presente trabalho objetiva verificar a prevalência e classificação das alterações do canal da mandíbula por meio de exames de tomografia computadorizada de feixe cônico nos diferentes tipos faciais. Esse foi submetido e aprovado ao comitê de ética e pesquisa através do parecer n° 2.065.839. **Métodologia:** A amostra foi composta por 90 tomografias, divididas em três grupos de acordo com os tipos faciais, braquicefálico, dólicocefálico e mesocefálico. As imagens foram obtidas no banco de dados da Faculdade São Leopoldo Mandic, Campinas-SP. **Resultado:** Dos 90 pacientes pesquisados, 23 apresentaram os canais da mandíbula bífidos, ou seja, 25,6% da amostra total. Em 39,1% o direcionamento era para região retromolar, enquanto em 21,7%, a trajetória era no sentido alveolar ou superior. Com menor proporção, 13,1% foi constatada a classificação C-E. Para as demais classificações encontradas (A, E, F e A- E), as frequências foram de 8,7% a 4,3%. Em nenhum dos 23 casos de bifurcação foi encontrada em direção mesial. **Conclusão:** De acordo com os resultados obtidos nesse estudo, encontrou-se uma prevalência de 25,6% de canais da mandíbula bífidos, o tipo de canal bífido mais prevalente foi para região retromolar e a maior ocorrência dos canais mandibulares bífidos foi unilateral esquerda. Quando avaliada a ocorrência dos canais da mandíbula bífidos em relação aos tipos faciais, os pacientes braquifaciais foram os mais acometidos.

Descritores: Cirurgia; Anatomia; Mandíbula.

AVALIAÇÃO DA RESISTÊNCIA DE UNIÃO DE SISTEMAS ADESIVOS UNIVERSAIS EM DENTINA HÍGIDA

Lívia Xavier da Silva Teles¹, Máira Letícia Ferreira de Santana², Cláudio Paulo Pereira de Assis², Rodivan Braz²

livia.teles17@hotmail.com

¹Universidade Federal de Pernambuco (UFPE)

²Universidade de Pernambuco

Área temática: Cariologia/Dentística

Objetivos: Este estudo teve como objetivo avaliar o comportamento biomecânico de seis sistemas adesivos universais através de ensaio micromecânico (μ TBS). **Metodologia:** Foram utilizados seis sistemas adesivos universais ClearFil Universal (Kuraray), Scotchbond Universal (3M), Ambar Universal (FGM), YBOND Universal (Yllor), All-Bond Universal (Bisco), TetricN-Bond Universal (Ivoclar), e o adesivo autocondicionante ClearFil SE Bond (Kuraray) como grupo controle. 48 terceiros molares humanos foram divididos em sete grupos, uma smear Layer foi padronizada em Politriz mecânica, seguido da aplicação dos sistemas adesivos através de estratégia adesiva autocondicionante, seguindo as recomendações dos fabricantes. Um bloco de resina composta foi confeccionado em dois incrementos e os corpos-de-prova foram seccionados em palitos (1mm x 1mm) em cortadeira mecânica. Os espécimes foram armazenados em água destilada por 24 horas e submetidos a μ TBS (0,5 mm/min). **Resultados:** Todos os adesivos universais apresentaram valores de resistência de união superiores ao grupo controle (20,77 MPa), bem como apresentaram diferenças significativas entre os adesivos universais, destacando-se o adesivo Scotchbond Universal (33,98 MPa) e ClearFil Universal (31,59 MPa). **Conclusões:** Adesivos universais apresentam diferenças entre si quando aplicados na estratégia de união autocondicionante. Todos os adesivos universais apresentaram maior resistência de união do que o ClearFil SE Bond (grupo de controle).

Descritores: Dentina; Adesivos Dentinários; Dentística Operatória.

AVALIAÇÃO DA RESISTÊNCIA DE UNIÃO DE UM SISTEMA ADESIVO UNIVERSAL

Milena Stephanie Cardoso Dantas Paiva¹, Daldiane Araújo Galdino¹, Thuany Feitosa Afonso de Lavôr¹, Hendryna Anneyalle Gomes de Farias², Áurea Fernanda de A. S. Tavares², Yasmine de Carvalho Sousa³

milenadantas_@hotmail.com

¹Universidade Estadual da Paraíba - UEPB

²FOP-UPE, Faculdade de Odontologia de Pernambuco – Universidade de Pernambuco

³IESP – Instituto de Ensino Superior de Piedade-PE, Brasil

Área temática: Cariologia/Dentística

Objetivo: Realizar uma avaliação da resistência de união à dentina, dos Sistemas Adesivos Scotchbond (3M/ESPE) e Clearfil Universal (Kuraray), empregando diferentes estratégias adesivas. **Metodologia:** Foram utilizados 08 terceiros molares humanos hígidos, extraídos após indicação terapêutica armazenados em timol a 0,1% durante 24 horas para desinfecção. Após esta etapa, os dentes foram embutidos pela raiz em resina acrílica, para serem presos a um suporte metálico adaptado à máquina de cortes seriados Elsav (Elquip). Com auxílio de uma politriz universal (PANTEC), a superfície dentinária foi abrasionada com lixas sob refrigeração, para produzir uma Smear Layer padronizada. Os sistemas adesivos foram divididos em 3 grupos, e por conseguinte, um deles subdividido de acordo com a estratégia adesiva. Os valores finais de resistência de união foram calculados e expressos em MPa para então posterior análise de variância – ANOVA em nível de significância de 5% ($p < 0,05$). **Resultados:** O adesivo universal testado neste estudo não apresentou diferenças estatísticas significativas quando comparados entre si, independentemente da técnica adesiva utilizada. Entretanto, ao compará-lo aos grupos controle, o G1 apresentou resistência de união inferior, tendo uma discreta superioridade na estratégia convencional. **Conclusão:** Sendo assim, diante deste estudo, pode-se afirmar que o sistema adesivo universal Clearfil Universal, apresentou melhor resistência de união à dentina, quando utilizado de forma convencional.

Descritores: Adesivos Dentinários; Ataque Ácido Dentário; Teste de Materiais.

AVALIAÇÃO DA SAÚDE BUCAL DE UMA COORTE DE IDOSOS A PARTIR DE UM INDICADOR MULTIDIMENSIONAL

Débora Gomes Nunes Lemos, Yan Nogueira Leite de Freitas, Kenio Costa Lima

Universidade Federal do Rio Grande do Norte - UFRN

Área temática: Saúde Coletiva

Objetivo: identificar alterações na condição de saúde bucal de idosos não institucionalizados ao longo do tempo com aplicação de um indicador multidimensional. Metodologia: trata-se de um estudo longitudinal, realizado em uma coorte de 183 idosos do município de Macaíba/RN. Um indicador multidimensional de saúde bucal foi proposto a partir de uma análise fatorial. Assim, as variáveis coletadas, tanto as de saúde bucal quanto socioeconômicas, demográficas e do estado geral de saúde, foram consideradas para produção desse indicador. Foram utilizados o teste t de Student para amostras dependentes, teste do Qui-Quadrado de Pearson e o Risco Relativo (IC 95%) na busca de associações entre a saúde bucal dos idosos e as variáveis independentes. Resultados: a análise gerou 4 fatores que explicam 74,8% da variância. Observou-se que 22,2% dos idosos pioraram sua condição de saúde bucal ao longo do tempo. Dentre os fatores que compuseram o indicador, os mais relacionados à mudança da condição de saúde bucal desses idosos foram “cárie radicular e necessidade de extração” e “idosos jovens com maior densidade domiciliar”. Não foram observadas associações significativas entre as variáveis independentes do estudo e a mudança na condição de saúde bucal ao longo do tempo. Conclusão: O indicador proposto reforça a importância de se buscar instrumentos que vão além das dimensões dentárias para discriminar a saúde bucal, facilitando o planejamento de ações em prol da saúde bucal dos idosos.

Descritores: Idoso; Saúde Bucal; Idoso Fragilizado.

AVALIAÇÃO DAS DIFERENÇAS ENTRE PERIODONTITE CRÔNICA E AGRESSIVA: REVISÃO DE LITERATURA

Maria Eduarda Holanda Pessoa, Ítalo Félix Queiroz de Albuquerque, Atilane Lacerda de Araújo, Lilliane Juvenal Andrade, Camila Egídio Batista Gomes, Marcos Alexandre Casimiro de Oliveira

eduarda.hpp@hotmail.com Área temática: Periodontia

Faculdade Santa Maria – FSM, Cajazeiras-PB, Brasil

Área temática: Periodontia

Objetivo: apresentar as principais diferenças entre Periodontite Crônica e Agressiva e assim suas características. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão da literatura através das bases de dados: PubMed e Scopus com os descritores “periodontite”, “periodontite agressiva” e “inflamação” nos últimos 20 anos. **Resultado:** Verificou-se que a periodontite crônica foi definida como uma doença infecciosa associada a uma destruição de osso e perda de inserção moderada e, embora prevalente em adultos, pode ocorrer também em jovens e crianças e pode também está associada a diversos microrganismos, possibilidade de modificação por fatores sistêmicos e associação com fatores predisponentes para o acúmulo de biofilme, enquanto a periodontite agressiva foi definida como uma doença de rápida perda de inserção e destruição óssea, com depósitos de biofilme inconsistente com a destruição observada clínica e radiograficamente. Apesar de serem semelhante em muitos aspectos gerais, tem sido sugerido que as formas crônicas e agressivas de periodontite têm um número significativo de diferenças clínicas incluindo: idade de aparecimento, taxas de progressão, padrões de destruição, os sinais clínicos de inflamação e a abundância relativa de biofilme e cálculo. A combinação dessas diferenças clínicas é fundamental para o correto diagnóstico. **Conclusão:** assim, é essencial que estas doenças sejam claramente distinguidas, a fim de obter uma compreensão completa de sua etiologia, patogênese e tratamento.

Descritores: Periodontite, Periodontie agressiva, Inflamação.

AVALIAÇÃO DAS PROPRIEDADES QUÍMICAS E ADESÃO DE RESINAS COMPOSTAS AUTOADESIVAS

Beatriz Almeida Silva Carreiro de Melo, Victor Pinheiro Feitosa, Diego Martins de Paula, Antônio Moisés Parente da Ponte

Fauldade Paulo Picanço, Fortaleza-CE, Brasil

Área temática: Cariologia/Dentística

Objetivo: Avaliar a resistência de união, sorção de água e solubilidade de resinas experimentais autoadesivas contendo dois monômeros ácidos funcionais em diferentes concentrações. **Material e Método:** As resinas autoadesivas experimentais foram formuladas contendo 10-MDP (10-metacrilóxi-decil-dihidrogenofosfato) ou GPDM (1,3-glicerol dimetacrilato-fosfato) nas concentrações de 5 e 10%. A Vertise Flow (Kerr) foi utilizada como controle comercial. A divisão dos grupos foi: MDP5, MDP10, GPDM5, GPDM10 e VERTISE. Para o ensaio de resistência de união à microtração (μ TBS) foram preparados e restaurados 25 terceiros molares humanos extraídos, depois de 24h testados após corte em palitos de resina-dentina. Para o ensaio de sorção e solubilidade foram confeccionados discos de resina e testados seguindo a ISO 4049. Todos os dados foram coletados e analisados estatisticamente com ANOVA e teste de Tukey ($p < 0,05$). **Resultados:** Na μ TBS os grupos MDP5 ($17,2 \pm 7,1$ MPa) e MDP10 ($16,0 \pm 3,6$ MPa) apresentaram maior resistência de união quando comparados com os demais grupos, mas sem diferença entre si ($p = 0,918$). Para o ensaio de sorção e solubilidade os grupos MDP5 ($52,2 \pm 3,6$ e $-6,0 \pm 1,4$ $\mu\text{g}/\text{mm}^3$) e GPDM10 ($49,1 \pm 2,5$ e $-15,0 \pm 5,1$ $\mu\text{g}/\text{mm}^3$) apresentaram os menores resultados. **Conclusão:** A resina autoadesiva experimental contendo 10-MDP na concentração de 5% obteve melhor adesão e menor sorção e solubilidade.

Descritores: Resinas Compostas; Teste de Materiais; Dentina.

AVALIAÇÃO DAS TENSÕES EM DIFERENTES ALTURAS DE COROAS UNITÁRIAS IMPLANTOSSUPOORTADAS: ANÁLISE COMPARATIVA PELO MÉTODO DOS ELEMENTOS FINITOS

Marcelo Novoa Chiaratti, Marcelo Lucchesi Teixeira, Antonio Marcos Montagner

mchiaratti@gmail.com

Faculdade São Leopoldo Mandic – Campinas

Área temática: Prótese/Oclusão

Neste estudo foram avaliados comparativamente, por meio do Método dos Elementos Finitos, o efeito da relação coroa/implante e o efeito da altura da coroa na distribuição de tensões em uma reabilitação com implante dentário do tipo cone morse. Foi avaliado o comportamento vestibulo-lingual de coroas sobre implantes, com diferentes alturas de coroa, submetidas a forças com incidência axial e com angulação de 30 graus em relação ao eixo do implante dentário. Foram aplicadas forças em vários pontos da coroa, simulando uma situação de condição oclusal normal. Os resultados mostraram que as forças de 30 graus em relação ao longo eixo do implante geraram maiores tensões, quando comparadas as forças transmitidas paralelamente ao longo eixo do implante. O aumento do tamanho da coroa também representou um aumento das tensões transmitidas ao sistema coroa/implante, além de um aumento na tensão do osso de suporte destes implantes. As maiores variações de tensão foram encontradas no parafuso de fixação da coroa, sugerindo estudos mais aprofundados sobre essa importante estrutura do implante dentário.

Descritores: Análise de Elementos Finitos; Implantes Dentários; Prótese Dentária Fixada por Implante.

AVALIAÇÃO DE DOIS PROTOCOLOS DE DESAFIO EROSIVO A PARTIR DA RESISTÊNCIA ADESIVA DE BRÁQUETES ORTODÔNTICOS METÁLICOS

Mylena Gabrielle Araujo de Santana¹, Robson Macedo Santos¹, Catielma Nascimento Santos¹, Flavia Pardo Salata Nahsan¹, Sigmar de Mello Rode², Luiz Renato Paranhos³
araujo.mylena@hotmail.com

¹Universidade Federal de Sergipe (UFS), Lagarto-SE, Brasil

²Universidade Estadual Paulista (UNESP), São José dos Campos-SP, Brasil

³Universidade Federal de Uberlândia (UFU), Uberlândia-MG, Brasil

Área temática: Cariologia/Dentística

Objetivo: Avaliar resistência ao cisalhamento em bráquetes após desafio erosivo a partir de alterações provocadas em esmalte bovino por duas bebidas ácidas. **Métodos:** Estudo experimental in vitro, utilizando 60 amostras divididas em seis grupos: G1 (saliva artificial - 7 dias); G2 (Coca-Cola® - 7 dias); G3 (Suco de limão - 7 dias); G4 (saliva artificial - 30 dias); G5 (Coca-Cola® - 30 dias); G6 (Suco de limão - 30 dias). Foi analisada a microdureza dental Knoop e realizado o protocolo erosivo. Depois, os bráquetes foram cimentados e 48 horas após avaliou-se a resistência por meio do teste de cisalhamento. Os testes utilizados foram o Teste ANOVA de dois fatores seguido do Post Hoc de Tukey e o Teste T de Student para amostras pareadas, todos com $\alpha = 5\%$. **Resultados:** A amostra apresentou distribuição normal segundo o teste de Kolmogorov-Smirnov ($p = 0,77$). A média e desvio padrão da microdureza das amostras totais foram $281,89 \pm 44,51$ KHN. Não houve diferença significativa na resistência ao cisalhamento para o fator tempo (sete ou 30 dias; $F_{5,54} = 0,105$, $p = 0,901$), contudo houve diferença significativa para o fator solução ($F_{5,54} = 6,671$; $p = 0,003$). O Teste Post Hoc de Tukey identificou que estas diferenças ocorreram entre as soluções Saliva x Coca-Cola® ($p = 0,003$) e Coca-Cola® x Suco de limão ($p = 0,029$). **Conclusão:** O tempo não influencia na resistência adesiva, porém em relação às substâncias de imersão, a Coca-Cola® apresentou maiores valores de resistência ao cisalhamento.

Descritores: Erosão Dentária; Acidez; Braquetes Ortodônticos.

AVALIAÇÃO DO CONHECIMENTO DE EDUCADORES INFANTIS DAS ESCOLAS MUNICIPAIS DE PATOS - PARAÍBA FRENTE À AVULSÃO DENTÁRIA

Carolinne Nair de Almeida Costa, Nathália Maria de Sousa Botelho, Wâne Marquesa Jordão Limeira, Fernanda Rocha Mendes Soares, Manuella Santos Carneiro Almeida, Camila Helena Machado da Costa Figueiredo
carolinnenair20@gmail.com

Universidade Federal de Campina Grande (UFCG), Patos-PB, Brasil

Área temática: Odontopediatria

Introdução: A avulsão dentária na infância é bastante frequente e o ambiente escolar é um local susceptível a sua ocorrência. **Objetivo:** A presente pesquisa teve como propósito avaliar o nível de conhecimento dos educadores do ensino fundamental das escolas municipais de Patos, Paraíba, diante avulsões dentárias no ambiente escolar. **Metodologia:** Este estudo foi do tipo transversal, observacional, adotando como estratégia de coleta de dados o questionário. Onze escolas municipais de ensino fundamental de Patos foram selecionadas, a amostra foi composta por 91 professores. O questionário era composto por 15 perguntas, sendo dividido em 3 partes (caracterização da amostra, experiências prévias e perguntas específicas sobre a avulsão dentária). **Resultados:** Os professores não estão orientados, nem tiveram qualquer tipo de treinamento durante sua formação sobre a avulsão dentária (92%), nem se consideram preparados para socorrer um aluno (93,41%). No caso de uma avulsão, 68,13% armazenariam o elemento dentário, enquanto 4,39 reposicionaria o dente no seu lugar. **Conclusão:** Os resultados encontrados nesse estudo demonstram o pouco conhecimento relacionado a procedimentos de urgência a serem realizados em casos de avulsão dentária. Isso indica a grande necessidade de incorporar essa disciplina ao currículo desses profissionais, treinamentos do manejo inicial adequado, além de realizar campanhas educativas em saúde nas escolas, para assim a realidade do prognóstico se tornar positiva.

Descritores: Avulsão Dentária; Conhecimento; Educadores.

AVALIAÇÃO DO NÍVEL DE ESTRESSE EM PACIENTES COM LESÃO CERVICAL NÃO CARIOSA ATENDIDOS NA CLÍNICA DE ODONTOLOGIA DA UFCG

Leticia Brasileiro Lopes, José Henrique de Araújo Cruz, Laerte Petrucio Andrade Cavalcante, Luanna Abílio Diniz, Melquíades de Medeiros, Gymenna Maria Tenório Guênes
leticiabrasileirolps@gmail.com

Curso de Odontologia, Universidade Federal de Campina Grande (UFCG)

Área temática: Cariologia/Dentística

Introdução: As lesões cervicais não cariosas apresentam-se como uma perda irreversível na região cervical sem o envolvimento bacteriano. Devido o estresse, a perda de tecido dental tem sido compreendida por fator oclusal, como bruxismo, apertamento e contato prematuro. **Objetivo:** Avaliar o nível de estresse em pacientes com Lesão Cervical Não Cariosa (LCNC) atendidos na Clínica Escola de Odontologia da UFCG. **Metodologia:** A estratégia de coleta de dados se deu com fichas clínicas, exame clínico e um questionário Inventário de Sintomas de Estresse de Lipp (ISSL), aprovado pelo comitê de ética sob o CAAE: 89367618.7.0000.5181. Os dados foram registrados no banco de dados do programa de informática SPSS para Windows 7, versão 13.0 no período de Fevereiro a Setembro de 2018. **Resultados:** A fase I corresponde à experiência de estresse nas últimas 24 horas, a fase II na última semana e a fase III no último mês. A amostra consistiu de 150 participantes, sendo 86 (57,4%) do gênero feminino e 64 (42,6%) do gênero masculino. Do gênero masculino, o maior número de participantes (33) apresentava-se em fase de exaustão (Fase III), e de 86 pacientes do gênero feminino, o maior número (50) também se apresentavam em nível de exaustão. Quando questionados sobre o sistema estomatognático, a tensão muscular foi a mais relatada com 42,6% (75 assertivas). **Conclusão:** Portanto, pacientes com LCNC apresentaram-se estressados e sujeitos a alterações bucais e sistêmicas.

Descritores Análise do Estresse Dentário; Dentística; Odontologia.

AVALIAÇÃO DOS FATORES RELACIONADOS AO INSUCESSO ENDODÔNTICO

Thuany Feitosa Afonso de Lavôr, Manuela Gouvêa Campêlo dos Santos, Julianna Mendes Sales, Milena Stephanie Cardoso Dantas Paiva, Daldiane Araújo Galdino

thuanydelavor@gmail.com;

Universidade Estadual da Paraíba (UEPB), Araruna – PB, Brasil

Área temática: Endodontia

Objetivo: Apresentar uma revisão de literatura, com objetivo de avaliar quais fatores podem contribuir para o insucesso do tratamento endodôntico, destacando o diagnóstico e a etiologia. **Metodologia:** O trabalho foi desenvolvido através de um estudo exploratório, por meio de uma pesquisa bibliográfica através das bases de dados Scielo, LILACS, MEDLINE e PubMed, monografias, dissertações e teses. **Resultados:** A falha no tratamento endodôntico ainda é um problema comum na odontologia, pois depende de diversos fatores, como doença periodontal associada, tecido pulpar necrotico residual, dificuldades anatômicas, falhas nas restaurações provisórias e/ou definitivas, presença de infecção perirradicular, sobreinstrumentação/ sobreobturação, subinstrumentação/ subobturação. A primeira escolha quando um tratamento endodôntico vem a falhar é o retratamento, visto que podem ter acontecido falhas em alguma etapa do procedimento clínico, por isso deve-se ter um conhecimento mais profundo das causas para se ter um planejamento completo e conseqüentemente um ótimo prognóstico. **Conclusão:** Diante dessa revisão, os índices de sucesso do tratamento endodôntico têm crescido significativamente junto com o avanço da tecnologia e de novas técnicas aderidas ao tratamento, porém os micro-organismos são os principais agentes etiológicos causadores do insucesso do tratamento endodôntico o que muitas vezes pode estar ligado a negligências por parte do cirurgião-dentista, levando ao retratamento.

Descritores: Tratamento Endodôntico; Insucesso; Infecção.

AVALIAÇÃO DOS RÓTULOS DAS ÁGUAS ENVASADAS DISPONÍVEIS EM UMA REGIÃO COM FLUOROSE ENDÊMICA

Angélica Queiroz Guarita, Antonio Lopes Beserra Neto, Tharley Gomes, Marcus Alexandre, Lívia Pereira Brocos Pires

angelicaguarita@gmail.com

Faculdade Santa Maria – FSM, Cajazeiras-PB, Brasil

Área temática: Saúde Coletiva

Objetivo: Foi verificar as informações nos rótulos das águas envasadas (minerais e adicionadas de sais) sobre teor de fluoretos, segundo as normas da ANVISA e sua adequação para a realidade de uma população que está inserida em um contexto de fluorose dentária endêmica. **Metodologia:** É um estudo comparativo descritivo a partir das informações presentes nos rótulos das águas minerais e adicionadas de sais comercializadas na região de Cajazeiras- PB. A amostra constou de 17 marcas comerciais nas cidades de Cajazeiras, São João do Rio do Peixe, Uiraúna, Santa Helena, Sousa, Marizópolis, Aparecida e Pombal. A coleta aconteceu em julho de 2017 e junho de 2018. Foi analisada descritivamente a adequação dos seguintes aspectos exigidos pela Resolução nº 274 de 2005 da ANVISA. **Resultados:** observou-se que das 7 marcas que exibem em seus rótulos “água fluoretada” 6 apresentam valores muito abaixo de 1mg/L de fluoreto. Nas águas adicionadas de sais não há a exigência de expor no rótulo a quantidade de fluoreto, o que foi confirmado em nossa pesquisa. Foi verificado que a água mineral Indaiá® também não exibe em seu rótulo o teor de fluoreto e traz um valor preocupante 4,44 mg/L de fluoreto. **Conclusão:** A divergência e falta de informações que prejudicam os consumidores. Sugere-se a implantação de uma norma para exigir a presença do teor de fluoretos na rotulagem das águas adicionadas de sais.

Descritores: Água Mineral; Fluorose; Flúor.

AVALIAÇÃO LABORATORIAL DE TÉCNICAS DE MOLDAGEM DE TRABALHO EM PRÓTESE PARCIAL FIXA

Lucas Brito Matias¹, João Lucas de Araújo Macedo², Sheyliane Rego Morais³, Laís Sousa Maia³, Vandrê Taumaturgo de Mesquita¹

lucasbm1914@gmail.com

¹GEPROI

²Curso de Odontologia, Instituto de Educação Superior da Paraíba (IESP)

³Curso de Odontologia, Universidade Federal de Campina Grande(UFCG)

Área temática: Prótese/Oclusão

A moldagem de trabalho é a transferência de informações da arcada do paciente a um modelo de gesso a ser encaminhado ao laboratório para realizar o trabalho protético. Este trabalho teve como objetivo avaliar quatro técnicas de moldagem de trabalho em prótese fixa, utilizando o material de moldagem Zetaplus Orangewash (Zermack), a saber: a técnica em fase única e três técnicas de reembasamento: a primeira, usando espaçadores de 1 mm; a segunda, espaçadores de 2 mm e a terceira, a técnica com plástico de polietileno ("PVC"). Realizou-se cinco moldagens de trabalho para cada grupo, totalizando vinte amostras. Sendo levadas para serem medidas, na lupa Askania Variant, auxiliada por uma câmera e enviadas ao programa Image Pro Plus. No resultado, verificou-se não haver diferença significativa entre os grupos testados, podendo, concluindo-se que as quatro técnicas testadas neste estudo podem ser utilizadas em moldagem de trabalho em prótese fixa.

Descritores: Modelos Anatômicos; Moldagem; Prótese Dentária.

BENEFÍCIOS DA CIRURGIA ORTOGNÁTICA PARA A SÍNDROME DE APNEIA OBSTRUTIVA DO SONO

Iranildo Matheus Leal Nascimento, Dailana Menezes Souza, Leandro Moura Oliveira, Patricia de Andrade Silva, Ana Luiza Mascarenhas Albernaz, Lília Paula de Souza Santos

iranildo_matheus@hotmail.com

Faculdade Maria Milza - FAMAM, Gov.Mangabeira-BA, Brasil

Área temática: Cirurgia Bucomaxilofacial

O presente trabalho tem como objetivo realizar uma revisão da literatura explicitando os benefícios da cirurgia ortognática em relação à síndrome da apneia obstrutiva do sono (SAOS). Foi realizado uma busca através de livros e artigos científicos nas bases de dados: BVS, Scientific Electronic Library e Google Acadêmico, foram selecionados 1 capítulo do livro “Princípios da cirurgia bucomaxilofacial de Peterson” e 8 artigos publicados em português, entre 2009 e 2019. O resultado mostrou que a SAOS é um distúrbio caracterizado por episódios de respiração anormal onde ocorre obstrução total ou parcial da via aérea durante o sono. A apneia é definida por cessação do fluxo aéreo por pelo menos 10 segundos, isso leva à hipoxemia, hipercapnia e outras complicações, associados a sinais e sintomas comuns como ronco, sonolência excessivas, prejudicando funções cognitivas, como concentração, memória e outros. O diagnóstico deve ser realizado por meio de uma minuciosa avaliação. Após diagnosticado, deve-se iniciar o tratamento indicado de acordo com a gravidade. Um dos tratamentos é a cirurgia ortognática, utilizada pelos cirurgiões bucomaxilofaciais, para alterar o tamanho das vias respiratórias, através do avanço maxilomandibular e geniano que atuam alterando a posição da mandíbula e outras estruturas anatômicas. Desse modo pode-se concluir que, a cirurgia ortognática vem expressando altos índices de sucesso no tratamento, melhorando os sintomas e qualidade de vida dos pacientes.

Descritores: Cirurgia Ortognática; Apneia Obstrutiva do Sono; Qualidade de Vida.

BENEFÍCIOS DA LASERTERAPIA NA CIRURGIA ORTOGNÁTICA: UMA REVISÃO DE LITERATURA

João Victor Neves Barbosa¹, Carolina Pereira da Silva¹, Caio Vinícius Batista de Arruda², Eduarda Lapenda Gomes da Fonseca², Régida Cléa da Silva Batista², Adriano Costa Ramos²
barbosaj08@gmail.com

¹FOP-UPE, Faculdade de Odontologia de Pernambuco – Universidade de Pernambuco

²Faculdade Escritor Osman da Costa Lins (FACOL)

Área temática: Cirurgia Bucomaxilofacial

A terapia com laser de baixa intensidade promove diversos efeitos biológicos positivos na recuperação pós-operatória, como a diminuição do quadro de parestesia, a redução do quadro inflamatório agudo, edema, a dor e a diminuição do trismo. Este trabalho objetiva realizar uma revisão da literatura a fim de compreender a utilização do laser de baixa intensidade como coadjuvante na terapêutica pós-operatória em Cirurgias Ortognáticas. Foi realizado um levantamento bibliográfico em banco de dados disponíveis no Scielo, Periódicos CAPES, Pubmed e Lilacs. Segundo tais pesquisas, a Terapia a Laser se mostra eficaz na redução de edemas e na ação anti-inflamatória local, otimizando na recuperação e regeneração tecidual óssea, quando utilizado aliado no pós-operatório da cirurgia ortognática. Assim, com o advento da tecnologia e esta aliada à área odontológica, a Terapia a Laser de baixa intensidade tem sido grande aliada no tratamento de procedimentos cirúrgicos odontológicos nos últimos anos, em especial cirurgias de grande porte como a cirurgia ortognática.

Descritores: Cirurgia Ortognática; Procedimentos Cirúrgicos Buciais; Terapia a Laser de Baixa Intensidade.

BIOATIVIDADE DO AGREGADO TRIÓXIDO MINERAL (MTA) NA PROTEÇÃO PULPAR DIRETA: RELATO DE CASO

Antonio Lopes Beserra Neto, Rafaela Costa De Holanda, Thayla Hellen Nunes Gouveia

antoniolopesbeserraneto@gmail.com

Faculdade Santa Maria – FSM, Cajazeiras-PB, Brasil

Área temática: Endodontia

Introdução: A manutenção do elemento dental possui fundamental importância no estabelecimento de uma oclusão normal. A proteção pulpar tem como objetivo a manutenção da vitalidade pulpar impedindo a necessidade de uma terapêutica mais radical. O Agregado Trióxido Mineral (MTA) apresenta propriedades favoráveis, como atividade antimicrobiana e alta biocompatibilidade. **Objetivo:** Apresentar um caso em que esta terapia foi corretamente indicada e rigorosamente acompanhado por 10, 30 e 60 dias por meio das características clínicas e radiográficas. **Caso clínico:** Após exame clínico foi realizada a remoção da restauração presente e do tecido cariado. Com a exposição pulpar que ocorreu durante o procedimento, seguiu-se a maioria dos critérios para o sucesso do capeamento pulpar direto, promovendo a proteção do complexo dentinho-pulpar. O MTA foi manipulado conforme recomendado pelo fabricante e inserido sobre a exposição, em seguida foi coberto por uma fina camada de ionômero de vidro autopolimerizável e resina composta micro híbrida. O paciente retornou periodicamente para acompanhamento, dessa maneira, sendo possível acompanhar a evolução do caso. **Conclusão:** O MTA demonstrou ser um material eficiente, para o tratamento conservador pulpar direto quando corretamente indicado, mostrando uma boa alternativa terapêutica para a manutenção da vitalidade pulpar.

Descritores: Capeamento da Polpa Dentária; Polpa Dentária; Materiais Biocompatíveis.

BRUXISMO INFANTIL

Geiza Sousa Rabelo, Enoque Fernandes de Araújo, Erika Lira de Oliveira
geizarabelo@gmail.com

IESP – Instituto de Ensino Superior de Piedade-PE, Brasil

Área temática: Odontopediatria

O bruxismo é definido como um hábito não funcional, involuntário, parafuncional, rítmico e espasmódico do sistema mastigatório, caracterizado pelo ato de ranger ou apertar os dentes, podendo ocorrer como ato diurno ou noturno, durante o sono. Apresenta etiologia multifatorial associado aos seguintes fatores: dentários, fisiológicos, psicológicos e neurológicos. As forças exercidas podem promover sinais em diferentes graus nos dentes: desgastes oclusais dos dentes posteriores e/ou incisais dos dentes anteriores, fratura de cúspides e restaurações, mobilidade dentária, hipersensibilidade pulpar, podendo levar a destruição dos tecidos de suporte, comprometimento da musculatura e da articulação temporomandibular (ATM). Através de uma revisão de literatura foram selecionados os artigos sobre o tema, publicados nos últimos cinco anos, nos sites: Medline, na Bibliografia Brasileira de Odontologia (BBO) e Scielo, pois o diagnóstico precoce por parte dos Odontopediatras ou Clínicos Gerais que atendem crianças, é fundamental a fim de permitir o estabelecimento de um tratamento multidisciplinar e favorecer o desenvolvimento integral da criança para a promoção de saúde e qualidade de vida.

Descritores: Bruxismo; Crianças; Odontopediatria.

CAD-CAM: A TECNOLOGIA NA FABRICAÇÃO DE PRÓTESES

Isabela Alcântara Farias, Isabele Pessoa da Rocha Araújo, Thyanne Stéfeny Pinheiro de Sousa, Raiane de Souza Barros, Marcelo Gadelha Vasconcelos, Rodrigo Gadelha Vasconcelos
isabela.alcantara.farias@gmail.com

Universidade Estadual da Paraíba - UEPB, Araruna-PB, Brasil

Área temática: Prótese/ Oclusão

Objetivos: Este trabalho destaca a evolução do sistema CAD-CAM e a tecnologia de seu funcionamento na fabricação de próteses dentárias. **Métodos:** Este estudo caracterizou-se por um pesquisa científica e bibliográfica, incluindo artigos originais e de revisão. Utilizou-se os seguintes descritores: Sistema CAD-CAM, CAD-CAM tecnologia no desenvolvimento de próteses, CAD-CAM system. **Resultados:** O sistema CAD-CAM é um programa de escaneamento e usinagem, que faz conversão de uma imagem virtual em um objeto real, através de uma impressora 3D. Esse sistema foi introduzido na odontologia há mais de 50 anos, desde então vem evoluindo. A tecnologia CAD-CAM tem sido mais utilizada para a produção de próteses fixas como coroas, pontes, facetas, *inlays*, *onlays* e laminados. O sistema consiste em três fases: digitalização, na qual o registro é obtido da preparação dental através de um escaneamento, *designer*, em que o operador pode desenhar de forma virtual a prótese, e usinagem, em que uma máquina específica é responsável por processar os dados e transformar essa informação em uma estrutura protética. **Considerações:** O sistema CAD- CAM facilita o trabalho do cirurgião dentista, e oferece ao paciente uma restauração rápida, duradoura, eficiente, estética e resistente. Porém é dispendioso e requer um bom investimento inicial, no entanto, sua aplicação aumenta as chances de sucesso do tratamento.

Descritores: Prótese Dentária; Impressão Tridimensional; Tecnologia.

CARACTERÍSTICAS CLÍNICAS, PREVALÊNCIA E TRATAMENTO DA FLUOROSE DENTÁRIA E ÓSSEA – REVISÃO INTEGRATIVA

Maria Vitória Gama Gouveia¹, Karolyne de Melo Soares¹, Ana Karina Almeida Rolin², Maria Regina Macêdo-Costa³, Carlus Alberto Oliveira dos Santos²
vitoriagoouveia@gmail.com

¹Instituto Superior de Educação Paraibana – IESP

²Universidade Estadual da Paraíba –UEPB

³Universidade Federal do Rio Grande do Norte – UFRN

Área temática: Cariologia/Dentística

Objetivo: Esclarecer os fatores etiológicos da fluorose, suas características clínicas e tratamento. **Metodologia:** Realizou-se uma busca por artigos científicos em bases de dados disponíveis, tais como PubMed, Scielo, Google acadêmico e BBO, os quais foram selecionados e classificados de acordo com o sistema autor/ano e analisados na íntegra. **Resultados:** A elevada ingestão sistêmica do flúor pode ocasionar problemas à estrutura dentária e óssea. Esta patologia é frequente no sertão paraibano, com prevalência de 40% em áreas de até 0,7 ppm e de 71% em regiões com concentração de flúor acima de 1,0 ppm, devido essas possuírem fluoretação *in natura* do sistema de abastecimento. Além disso, devido ao clima seco, o consumo de água é maior. Clinicamente, o esmalte dentário afetado por fluorose é caracterizado pela presença de linhas brancas finas e difusas até manchamentos em forma de placas, de coloração amarronzada e com perda de estrutura dentária, variando de acordo com o seu grau de severidade. Para os casos mais leves de fluorose, o tratamento pode ser realizado através da microabrasão ou clareamento dentário. Enquanto casos mais severos podem ser tratados por meio de restaurações diretas ou coroas protéticas. **Conclusão:** A fluorose é um problema comum em regiões da Paraíba, principalmente em locais com fluoretação natural da água para consumo. O tratamento varia conforme a gravidade, envolvendo desde alternativas conservadoras até a necessidade de coroas protéticas.

Descritores: Flúor; Dentifrícios; Fluoretação.

CARACTERIZAÇÃO CLÍNICA E HISTOPATOLÓGICA DO CARCINOMA DE CÉLULAS ESCAMOSAS DE LÁBIO INFERIOR: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Pedro Henrique Guedes Pereira, Jan Carlos Lopes Sousa, Janylle Kelly Farias dos Santos, Clarisse Araújo de Sousa, Hellen Bandeira de Pontes Santos
pedrongbac@gmail.com

Curso de Odontologia, Faculdades Nova Esperança (FACENE)

Área temática: Estomatologia/ Patologia Oral

Este trabalho realizou uma revisão de literatura sobre o carcinoma de células escamosas (CCE) de lábio inferior, enfatizando os principais aspectos da etiologia, características clinicopatológicas e tratamento desta condição. Desse modo, foi realizada uma busca eletrônica nas bases de dados *PubMed*, Google Acadêmico e *Scielo* no período de 2010 a 2018, utilizando os termos “*lower lip squamous cell carcinoma*”, “*lower lip carcinoma*”, “carcinoma de células escamosas de lábio inferior” e “carcinoma epidermoide de lábio inferior”. Dentre os resultados, observou-se que o CCE de lábio representa aproximadamente 23,6% a 30% de todos os CCEs orais. O principal fator de risco é a exposição à radiação ultravioleta B. O exame físico geralmente revela uma ulceração indolor, crostosa e com bordas endurecidas. Microscopicamente, esta neoplasia revela a presença de ilhas e cordões de células epiteliais malignas, com graus variados de atipia, que invadem o estroma de tecido conjuntivo fibroso. O tratamento de escolha é a excisão cirúrgica e casos com metástase ou recorrentes podem necessitar de terapia adjuvante com radioterapia. Diante do exposto, apesar do lábio inferior ser um local de fácil visualização, o diagnóstico de lesões muitas vezes é diagnosticado tardiamente, independentemente da idade do paciente. Assim, enfatiza-se a importância do auto-exame bucal e de campanhas de prevenção, buscando alertar os pacientes sobre a relevância do diagnóstico precoce de lesões suspeitas.

Descritores: Câncer Oral; Carcinoma de Células Escamosas; Diagnóstico.

CARACTERIZAÇÃO DA DISTRIBUIÇÃO DE CIRURGIÕES-DENTISTAS ESPECIALISTAS NO ESTADO DA PARAÍBA

Daniele Dantas da Silva Roman, Wanúbia Barbosa Nunes, José Cordeiro Lima Neto, Jozinete Vieira Pereira, Ernani Canuto Figueirêdo Júnior

danieledantasroman@gmail.com

Universidade Estadual da Paraíba – UEPB

Área temática: Saúde Coletiva

Objetivo: Caracterizar o perfil quantitativo da distribuição de Cirurgiões-Dentistas (CDs) especialistas no estado da Paraíba, visando apresentar o atual cenário da distribuição profissional por especialidades odontológicas no estado. **Metodologia:** O trabalho consistiu em uma pesquisa documental realizada a partir de arquivos públicos, disponíveis no site do Conselho Regional de Odontologia do estado da Paraíba (CRO- PB). O levantamento de dados foi realizado com base no número de CDs especialistas cadastrados por especialidades odontológicas. Resultados: Com base dos dados mais atuais, as especialidades que possuem o maior número de CDs inscritos são Endodontia (n= 135), Prótese Dentária (n = 115), Cirurgia Buco-Maxilo-Facial (n = 88), Ortodontia (n = 88) e Periodontia (n=87), ao passo que especialidades como Odontologia para Pacientes com Necessidades Especiais (n=7), Patologia Oral e Maxilo-Facial (n = 7) e Odontogeriatrics (n=4) abrangem o menor número de profissionais inscritos. Por fim, especialidades como Acupuntura, Homeopatia, Odontologia do Esporte e Prótese Buco- Maxilo-Facial não possuem nenhum profissional inscrito. Conclusão: Os resultados evidenciam o cenário atual do quadro de CDs no estado da Paraíba, trazendo informações que permitem conhecer e estabelecer considerações acerca do perfil profissional e mercadológico das diferentes especialidades odontológicas na Paraíba.

Descritores: Cirurgiões-Dentistas; Especialidades Odontológicas; Mercado de Trabalho.

CARACTERIZAÇÃO DA DISTRIBUIÇÃO DE PROFISSIONAIS E DE ENTIDADES ODONTOLÓGICAS NO ESTADO DA PARAÍBA

José Jadelson da Silva Filho, Amanda Lúcio do Ó Silva, Karoline Gomes da Silveira, Jozinete Vieira Pereira, Ernani Canuto Figueirêdo Júnior

Universidade Estadual da Paraíba - UEPB

Área temática: Saúde Coletiva

Objetivo: Caracterizar o perfil quantitativo da distribuição de profissionais e entidades odontológicas regulamentados e ativos no estado da Paraíba, visando apresentar o atual cenário das distribuições dos recursos humanos e mercadológicos no estado. **Metodologia:** O trabalho consistiu em uma pesquisa documental realizada a partir de arquivos públicos disponíveis no site do Conselho Federal de Odontologia(CFO).O levantamento de dados foi realizado com base no número de Auxiliares em saúde bucal(ASBs), Auxiliares de prótese dentária(APDs), Cirurgiões-Dentistas(CDs), Técnicos em prótese dentária(TPDs), Técnicos em saúde bucal(TSBs) e de entidades como Empresa de produtos odontológicos(EPOs),Entidades prestadoras de assistência odontológica (clínicas)(EPAOs) e Laboratórios de prótese dentária(LPDs).**Resultados:** De acordo com os dados atuais, na Paraíba há um total de 4.828 CDs.Quanto às categorias auxiliares, a maioria é constituída por ASBs (n= 2993), seguindo-se de TSBs (n=861), TPDs(n=321) e APDs (n=110). Já em relação às entidades odontológicas, há um total de 363 EPAOs, 17 EPOs e 16 LPDs. **Conclusão:** Os resultados evidenciam o cenário atual do quadro da distribuição de recursos humanos em Odontologia, bem como das entidades odontológicas no estado da Paraíba, permitindo-se conhecer e estabelecer considerações relacionadas a seus respectivos perfis profissionais e mercadológicos.

Descritores: Recursos Humanos em Odontologia; Instituições Odontológicas; Mercado de Trabalho.

CARACTERIZAÇÃO FITOQUÍMICA E AÇÃO ANTIBACTERIANA DE JUREMA PRETA SOBRE BACTÉRIAS BUCAIS EM MONOCULTURA

Lucas Gabriel Cunha da Silva¹, Carlus Alberto Oliveira dos Santos², Karolyne de Melo Soares², Maria Regina Macêdo-Costa¹, Maria do Socorro Vieira Pereira¹, Kenio Costa de Lima³

lgabrieul@ufrn.edu.br

¹Universidade Federal do Rio Grande do Norte - UFRN

²Universidade Estadual da Paraíba - UEPB

³Instituto Superior de Educação da Paraíba - IESP

Área temática: Ciências Básicas

Objetivos: avaliar as atividades antimicrobiana e fitoquímicas do extrato da casca do caule de *Mimosa tenuiflora* (jurema preta) sobre monoculturas bacterianas. **Metodologia:** Foram utilizadas cepas de *Streptococcus mitis*, *S. mutans*, *S. sanguinis*, *S. oralis*, *S. salivarius* e *Lactobacillus casei* para determinar a Concentração Inibitória Mínima (CIM) e a Concentração Inibitória Mínima de Adesão (CIMA). Cada ensaio foi feito em duplicata. O digluconato de clorexidina (0,12%) foi usado como controle positivo. Os resultados foram analisados pelo teste t de Student ou Mann Whitney, com nível de significância de 5%. *S. mutans* foi utilizado para a avaliação da cinética bactericida. Para caracterizar a matéria-prima utilizada, o extrato foi ressuspenso em água destilada e analisado qualitativamente para identificar as classes de metabólitos secundários. **Resultados:** O extrato de *M. tenuiflora* apresentou valores de CIM de 15,65 mg/mL e CIMA de 31,25 mg/mL. O fitoterápico citado exerceu efeito positivo na concentração de 500 mg/mL e na CIM após 2 horas. A triagem fitoquímica revelou a presença de compostos fenólicos, como flavonóides e taninos. **Conclusão:** A *M. tenuiflora* mostrou atividade antimicrobiana *in vitro* e a aparição de fenóis pode explicar a atividade farmacológica do extrato. Ensaios clínicos randomizados controlados devem ser conduzidos para avaliar o efeito de *M. tenuiflora* adicionado a uma solução de bochecho sobre bactérias bucais em multicultura e em biofilme dentário.

Descritores: Microbiologia; Fitoterapia; Cromatografia.

CARATERIZAÇÃO ÓPTICA DE RESINAS COMPOSTAS SUBMETIDAS À IMERSÃO EM CORANTES PRESENTES NA DIETA

Nathalia Alexandre Eloy Lins, Danilo de Moraes Castanha, Laís Regina Silva Pereira, Patrícia Lins Azevedo do Nascimento, **Vanda Sanderana Macêdo Carneiro**, Cláudia Cristina Brainer de Oliveira Mota

nathalialins13@hotmail.com

Centro Universitário Tabosa de Almeida, ASCES-UNITA

Área temática: Cariologia/Dentística

Objetivo: Caracterizar o potencial de preservação de cor e de integridade de superfície de resinas compostas submetidas à imersão em corantes presentes na dieta através da colorimetria e da tomografia de coerência óptica (OCT). **Metodologia:** Foi realizado um estudo experimental laboratorial utilizando as resinas compostas: GD- Durafill VS/Kulzer, GH- Herculite Classic/Kerr e GP- Premisa/Kerr. Foram confeccionados 20 discos de cada tipo de resina medindo 10 mm x 2 mm, divididos aleatoriamente em 4 subgrupos (n=5) para ciclagem de imersão em corantes (água destilada/controle, açaí, molho de soja e refrigerante de cola); os ciclos diários têm duração de 20 minutos durante 30 dias, permanecendo os espécimes armazenados em água destilada no intervalo entre os ciclos. As avaliações de colorimetria/CIELAB (CM-7000D, Konika Minolta) e de OCT/histogramas (Callisto, Thorlabs) foram realizadas antes e ao término da ciclagem em corantes. **Resultados:** GD apresentou maior alteração de cor quando comparado aos demais grupos, todavia sem diferença estatisticamente significativa (p=0,3200). O molho de soja foi o pigmento que promoveu maior manchamento das amostras. As imagens de OCT indicam que não houve alteração de integridade na superfície das resinas, mas observou-se alteração de cor em profundidade ao analisar os histogramas. **Conclusão:** Houve similaridade de desempenho das resinas testadas no tocante às alterações de cor, e depósito de pigmentos nas porosidades internas de todos os grupos.

Descritores: Resinas Compostas; Colorimetria; Tomografia de Coerência Óptica.

CARCINOMA DE CÉLULAS ESCAMOSAS EM BORDA LATERAL DE LÍNGUA: RELATO DE CASO CLÍNICO

Cynára Liane Jales Ataíde de Melo, Renally França de Oliveira, Kalygia Gabriele Cavalcante Alves de Souza, Elyude Estefane Pereira Alves, Laudénice de Pereira Lucena, Patrícia Guerra Peixe

cynara_liane@hotmail.com

Centro Universitário de João Pessoa-UNIPÊ/PB

Área Temática: Estomatologia/Patologia Oral

Objetivo: Relatar um caso clínico de carcinoma de células escamosas em borda lateral de língua. **Relato de caso:** paciente GRC, 81 anos, fumante de cachimbo, compareceu a clínica escola do Centro Universitário de João Pessoa encaminhada de serviço público para avaliação em lesão em borda lateral de língua. A paciente relatava dor e desconforto na região, provocando disfagia. No exame clínico observou lesão em borda lateral de língua no lado direito, nodular, exofítica, de consistência fibroelástica, medindo 3,5 cm x 2,0 cm. Não havia linfonodos palpáveis. Optou-se por uma biópsia incisiva da lesão, com o diagnóstico histopatológico de carcinoma de células escamosas. A paciente foi encaminhada para o Hospital Napoleão Laureano, e atualmente encontra-se internada, com diagnóstico de doença terminal, com administração de medicação paliativa para redução da sintomatologia dolorosa. **Conclusão:** A procura pelo dentista diante de lesões iniciais ainda é escassa, ocorrendo apenas quando surgem sintomas, normalmente em estágios avançados da doença. É de suma importância a conscientização da visita periódica ao cirurgião dentista, bem como a importância de um exame completo a ser realizado no paciente para possibilitar um diagnóstico precoce de lesão em cavidade oral.

Descritores: Carcinoma de Células Escamosas; Boca; Patologia Bucal.

CARCINOMA DE CÉLULAS ESCAMOSAS EM REGIÃO RETROMOLAR: RELATO DE CASO

Fernanda Moisés Dantas de Sousa, Karoline Linhares Mota Rodrigues, Matheus de Oliveira Neco, Renally França de Oliveira, Maria Cristina Tavares de Medeiros Honorato, Patrícia Guerra Peixe

nanda.moisesd@outlook.com

Centro Universitário de João Pessoa, UNIPÊ, João Pessoa-PB, Brasil

Área temática: Estomatologia/Patologia Oral

Introdução: O Carcinoma de Células Escamosas é uma neoplasia maligna com origem no epitélio oral. A causa está relacionada a fatores genéticos e epigenéticos, principalmente a hábitos de etilismo e tabagismo. Prevalente mais em homens que mulheres. A cirurgia é ainda a terapia de escolha, vai de acordo com a extensão clínica ou estágio da doença, variando de uma excisão cirúrgica, podendo também ser associada ao tratamento de quimioterapia ou radioterapia. O objetivo deste trabalho é apresentar um caso clínico de carcinoma de células escamosas em região retromolar. **Relato de Caso:** Paciente M.N.D., 64 anos, sexo feminino, não etilista e não tabagista, foi encaminhada à Clínica de Estomatologia do Unipê para avaliação de lesão em cavidade oral. Ao exame clínico observou-se uma lesão ulcerada localizada na região retromolar direita, assintomática, com áreas esbranquiçadas entorno, não apresentando linfonodos palpáveis. Foi realizada uma biópsia incisiva, com o diagnóstico de Carcinoma de Células Escamosas. A paciente foi encaminhada para tratamento no Hospital Napoleão Laureano e aguarda atendimento. **Conclusão:** O cirurgião dentista exerce um papel fundamental no diagnóstico precoce de lesões na cavidade oral. Portanto é essencial a realização do exame clínico detalhado, sobretudo em regiões de tecidos moles e a realização de ações de promoção e prevenção de saúde, oferecendo ao paciente direcionamento para melhores chances de cura de neoplasias malignas e uma melhor qualidade de vida.

Descritores: Carcinoma de Células Escamosas; Medicina Bucal; Patologia Bucal.

CARCINOMA DE CÉLULAS ESCAMOSAS: MANIFESTAÇÃO CELULAR NEOPLÁSICA ASSOCIADO A UM TRAUMA COM ESCOVA DENTÁRIA

Lucas Sangiorgi de Medeiros Coêlho¹, Larissa Carla Silva Reginaldo¹, Adrienne Kelly Lima de Melo¹, Rebeca Cecília Vieira de Souza², Emanuel Dias de Oliveira e Silva², Ana Claudia Amorim Gomes Dourado²

lucassangiorgi1@gmail.com

¹Centro Universitário de João Pessoa - Unipê

²FOP-UPE, Faculdade de Odontologia de Pernambuco – Universidade de Pernambuco

Área temática: Estomatologia/Patologia Oral

Objetivo: Relatar caso clínico de lesão branca em dorso de língua, de caráter maligno, relacionada a trauma com escova dentária. **Relato de caso:** Paciente, sexo feminino, 39 anos, chegou ao CEO Cristo queixando-se de uma lesão branca na borda lateral da língua do lado esquerdo com sintomatologia de dor e ardência. A paciente relatava aparecimento da lesão há cerca de 8 meses após trauma na região com escova dentária, que nunca cicatrizou. Não era etilista, nem tabagista, nem relatou exposição solar. Foi realizada anamnese, seguida de exame clínico, onde foram observadas as seguintes características da lesão: cor branco-acinzentado, consistência fibrosa, superfície irregular, cerca de 1 cm, séssil, crescimento endofítico e exofítico, além disso, não foi possível palpar os linfonodos regionais. Foi realizada biópsia incisiva, com fins de diagnóstico e utilizado formol a 10% como fixador. Desse modo, o histopatológico diagnosticou a lesão como um carcinoma de células escamosas bem diferenciado, que apresentava uma proliferação de células neoplásicas em pequenos ninhos, e por vezes, dissociadas. Individualmente, as células neoplásicas exibem hiper-cromatismo acentuado, nucléolos proeminentes, pleomorfismo nuclear e celular, e núcleos volumosos. A paciente foi encaminhada para o Hospital Napoleão Laureano, para tratamento. **Conclusão:** O caso relatado traz à luz a discussão de um trauma físico como possível fator etiológico para o carcinoma.

Descritores: Carcinoma de Células Escamosas; Etiologia; Ferimentos e Lesões.

CARCINOMA EPIDERMOIDE DE LÁBIO INFERIOR: ANÁLISE DA INCIDÊNCIA E MORTALIDADE NO BRASIL

Esllen Carla Ferreira de Araújo Vasconcelos, Maysa Nayara Cruz da Silva, Mônica Barbosa Gonçalves Amâncio Filha, Kleyber Torres Dantas de Araújo, Rafaella Bastos Leite
esllen.carla@gmail.com

Curso de Odontologia, Faculdades Nova Esperança (FACENE)

Área temática: Estomatologia/Patologia Oral

O câncer é uma modificação celular que está relacionado com a perda de sua regulação metabólica e controle intercelular no qual se diferencia dependendo do seu tipo e se comporta, biologicamente, diferente de uma célula normal. Sob esse ponto de vista, o câncer de lábios é uma das manifestações mais frequentes do câncer bucal. Os carcinomas de lábio totalizam cerca de 25% a 30% de todos os tipos de câncer oral. Acomentem, preferencialmente pacientes entre 50 e 70 anos de idade, sendo o sexo masculino preferencial quando comparado ao sexo feminino. De acordo com alguns estudos já realizados, os carcinomas de lábios e da cavidade bucal diferenciam-se por apresentarem características clínicas e microscópicas distintas. Em relação aos fatores etiológicos, o câncer labial tem como principais fatores a exposição a luz ultravioleta e fumo, além de haver a possibilidade da participação da associação de mais de um fator (carcinogênese). As características clínicas observadas apresentam-se como leucoplasias e/ou eritroplasias, sendo estas caracterizadas como placas brancas e avermelhadas, respectivamente. No que se diz respeito aos danos que o câncer labial provoca, a literatura mostra que pacientes que são acometidos por esta patologia têm funções do sistema estomatognático comprometidas, além de haver graves consequências como fatores estéticos que interferem na autoestima, atividades da vida diária (falar, comer, mastigar) prejudicadas e fatores socioeconômicos no prognóstico da doença. Objetivo: O objetivo do presente estudo foi realizar uma revisão na literatura e analisar os números de mortalidade do câncer de lábio bem como a sua incidência entre os anos de 1996 a 2015. Metodologia: Foram apurados casos de câncer em todo o país durante os anos de 1996 à 2015. Dos quais, para compor a amostra, foram levados em consideração somente aqueles que continham as informações íntegras sobre região e sexo, o nordeste e Paraíba. Teve-se também como apoio pesquisas realizadas em base de dados Lilacs, Scielo e Google Acadêmico, incluindo artigos sobre o determinado tema, publicados no período de 2013 a 2018 utilizando como descritores: câncer oral, carcinoma de células escamosas e neoplasias malignas. Além de pesquisas em livros relacionados a patologia e medicina oral. Resultados: Através da coleta de dados do Instituto Nacional do câncer (INCA), foi elaborado uma composição de gráficos comparativos entre as décadas de 1996 a 2015 onde é notório a diferença da prevalência do câncer labial inferior entre os sexos no Brasil. O diagnóstico precoce é apontado como o fator de maior importância no que se diz respeito a prevenção. O cirurgião-dentista deve estar sempre preparado para realizar um meticuloso exame intra e extra oral, avaliando qualquer alteração de normalidade. Uma vez diagnosticadas e tratadas no seu estágio inicial, pode-se impedir a progressão da lesão, estabelecendo o tratamento imediato e buscando melhoria na qualidade de vida. Conclusão: O câncer de lábios predomina no sexo masculino, como observado na presente pesquisa, a Paraíba variou mais em relação ao Brasil e a região Nordeste. Nesse sentido, foi observado uma subnotificação no estado da Paraíba evidenciando-se a importância do conhecimento dos acadêmicos de odontologia e cirurgiões dentista sobre os fatores de risco do câncer de lábios, uma vez que, por ser de difícil diagnóstico, seu diagnóstico ainda é tardio, tornando-se relevante o propósito destes profissionais de saúde orientar, prevenir e diagnosticar as neoplasias.

Descritores: Neoplasias Labiais; Fatores de Risco; Diagnóstico.

CARCINOMA EPIDERMOIDE ORAL EM PACIENTE JOVEM – RELATO DE CASO

Mayra Lucy de Macedo Targino, Jefferson Lucas Mendes, Iasmim Lima Menezes, Laísa Patrícia da Silva Moreira, Hugo Costa Neto, Leorik Pereira da Silva
mayra_lucy17@hotmail.com

Universidade Estadual da Paraíba (UEPB), Campus VIII, Araruna-PB, Brasil

Área temática: Estomatologia/Patologia Oral

Objetivo: Relatar um caso de carcinoma epidermoide oral, demonstrando procedimentos de diagnóstico, aspectos histopatológicos e tratamento. **Caso clínico:** Paciente do sexo masculino, 44 anos, não etilista/tabagista, feoderma, buscou atendimento queixando-se de uma lesão em língua, com aproximadamente um ano de evolução e assintomática. Na oroscopia, observou-se uma lesão nodular, séssil, localizada na região anterior/lateral da língua de consistência amolecida e coloração semelhante à mucosa, com áreas eritroleucoplásicas, de crescimento rápido e exofítico. Realizou-se uma biópsia incisional, onde a análise anatomopatológica revelou uma proliferação de queratinócitos malignos com evidente pleomorfismo, inúmeras figuras de mitose e áreas de necrose. O paciente foi encaminhado para um serviço de oncologia e realizou uma hemiglossectomia com esvaziamento cervical eletivo que confirmou a ausência de metástases linfonodais. Após 1 ano de tratamento, não há indícios de recidiva. **Considerações finais:** Esta neoplasia apresenta geralmente diversos aspectos clínicos que, por vezes, podem mimetizar algumas características comuns à outras lesões como fibroma ou granuloma, o que pode retardar o seu diagnóstico e tratamento. De maneira geral, lesões de crescimento rápido que não regredirem em 15 dias de acompanhamento e maiores que 1cm devem passar por uma biópsia incisional afim de otimizar o diagnóstico, tratamento e prognóstico dos pacientes acometidos.

Descritores: Carcinoma de Células Escamosas; Diagnóstico Diferencial; Terapêutica.

CARCINOMA ESPINOCELULAR DE LÍNGUA: ESTUDO RETROSPECTIVO DE PREVALÊNCIA NOS ANOS DE 2003 A 2013 NA PARAÍBA

Tharcísio Veríssimo Dantas Nóbrega, Hermano Nóbrega Macedo Neto, Beatryz Rodrigues de Queiroz, Kleyber Dantas Torres de Araújo

tharcisioverissimo@hotmail.com

Curso de Odontologia, Faculdades Nova Esperança (FACENE)

Área temática: Estomatologia/Patologia Oral

O carcinoma espinocelular de língua pode acometer um indivíduo de forma indolor em seu estágio inicial, onde são encontradas lesões pré-malignas e clinicamente detectáveis. Objetivo: Observar que a utilização de medidas de prognóstico de forma precoce neste tipo de carcinoma espinocelular (CEC) pode fazer com que o nível de mortalidade dos pacientes seja reduzido. Metodologia: Este estudo retrospectivo teve como base a taxa de mortalidade de pacientes do sexo masculino e feminino que foram acometidos pelo carcinoma epidermóide de língua, visto no Instituto Nacional do Câncer (INCA), levando em consideração o estado da Paraíba, Brasil, no período de 2003 à 2013. Resultados: De acordo com a base de dados do INCA (2018), a incidência de CEC no período dos dez anos avaliados aumentou em ambos os gêneros, devido uma maior exposição à fatores de risco. Dos 237 pacientes diagnosticados nesse período, 177 (74,6%) eram homens e 60 (25,4%) eram mulheres. Conclusão: O diagnóstico tardio desta neoplasia afeta diretamente e negativamente a sobrevida do paciente, principalmente os indivíduos do sexo masculino.

Descritores: Carcinoma de Células Escamosas; Mortalidade; Neoplasias.

CARCINOMA MIOEPITELIAL NO ASSOALHO BUCAL: RELATO DE UM CASO CLÍNICO INCOMUM

Clayton Clenisson de Carvalho Silva, Mariana Freitas Ferreira, Catarina Rodrigues Rosa de Oliveira, Camila Maria Beder Ribeiro, Sonia Maria Soares Ferreira

claytonclenisson@gmail.com

Centro Universitário Cesmac

Área temática: Estomatologia/Patologia Oral

O carcinoma epitelial-mioepitelial (CEM) é um tumor raro, com predileção predominantemente na glândula parótida. É um tumor de baixo grau de malignidade e raros casos de CEM podem apresentar um comportamento agressivo, com metastização à distância. O tratamento consiste na ressecção cirúrgica e se possível, seguida de radioterapia (RT). Relata-se sobre paciente, sexo feminino, 73 anos de idade e feoderma. Compareceu ao centro estomatológico, queixando-se: “machuquei a boca com a chapa não cicatriza”. Relata lesão por uso de prótese que evoluiu em 4 meses. História de hipertensão e osteoporose; uso de tabaco há 50 anos. No exame extraoral: Linfonodos palpáveis na região cervical; Intraoral: tumoração em assoalho bucal de coloração normocrômica com áreas eritematosas, lesão única com limites nítidos e consistência dura, sintomatologia dolorosa e caráter infiltrativo, medindo: 2,7 x 1,3cm. O diagnóstico clínico foi de Carcinoma espinocelular e Paracoccidiodomicose. Foi realizada biópsia incisional que mostrou um quadro morfológico de inflamação granulomatosa, por infecção fúngica. Foi sugerido realizar a coloração de PAS e imuno- histoquímica, tendo resultados positivos para AE1AE3, Vimentina, Calponina, CK5, CK14, p63; revelando um Carcinoma mioepitelial. Encaminhamos ao centro de oncologia. Fazer uma anamnese detalhada, conhecer as características da lesão e solicitar exames complementares são fundamentais para um correto diagnóstico de lesões malignas em cavidade bucal.

Descritores: Glândulas Salivares; Soalho Bucal; Neoplasias Bucais.

CARCINOMA ODONTOGÊNICO DE CÉLULAS CLARAS: UM RARO RELATO DE CASO

Louizy Fidelis Gomes da Silva, Everton Freitas de Moraes, Katianne Soares Rodrigues, Roseana de Almeida Freitas

Universidade Federal do Rio Grande do Norte - UFRN

Área temática: Estomatologia/Patologia Oral

Introdução: O carcinoma odontogênico de células claras (COCC) caracteriza-se como uma neoplasia maligna com alto potencial de agressividade, evidenciando tendência à recidiva local e metástase linfonodal. **Objetivo:** Relatar um raro caso de COCC em região anterior de mandíbula, discutindo as características clínico-patológicas e imunoistoquímicas. **Relato de caso:** Paciente, sexo masculino, 45 anos, foi encaminhado para um serviço de referência em diagnóstico oral, o mesmo relatou sintomatologia dolorosa após trauma local em região anterior de mandíbula. O exame clínico intra-oral revelou aumento de volume em região anterior de mandíbula. No exame imaginológico, foi detectada área radiolúcida multilocular em região anterior de mandíbula estendendo-se do dente 33 ao 43 com rompimento da cortical óssea inferior. Foi realizada biópsia incisiva, o exame histológico revelou proliferação de células neoplásicas com citoplasma marcadamente claro e alto grau de pleomorfismo, observou-se positividade para os anticorpos CK14 e CK19. O diagnóstico estabelecido a partir das análises realizadas foi de COCC. **Conclusão:** O COCC deve ser incluído no diagnóstico diferencial de processos neoplásicos com predomínio de células claras na análise microscópica em região de cabeça e pescoço. A análise imunoistoquímica torna-se uma importante ferramenta no diagnóstico, o correto tratamento e acompanhamento a longo prazo são importantes para um melhor prognóstico do processo neoplásico.

Descritores: Tumores Odontogênicos; Diagnóstico Bucal; Imuno-Histoquímica.

CARDIOPATIAS GRAVES: AVALIAÇÃO DO CONHECIMENTO DE CIRURGIÕES-DENTISTAS

Anaícla Francely Medeiros Cavalcanti, Rafaella Bastos Leite

lela-cavalcanti@hotmail.com

Universidade Federal do Rio Grande do Norte - UFRN

Área temática: Saúde Coletiva

Objetivo: avaliar o conhecimento dos cirurgiões-dentistas que trabalham na atenção primária à saúde em um município do nordeste Brasileiro, frente ao atendimento de pacientes portadores de doenças cardiovasculares. Metodologia: Para tanto, de uma população de 36 dentistas, uma amostragem por conveniência de 25 profissionais (69,4%) foi analisada, sob a forma de um questionário autoaplicável. Resultados: A maioria dos profissionais é formada há mais de 10 anos, sendo que todos se utilizam de artifícios para controle de ansiedade, principalmente a franca conversa (96%). Quanto à prevenção da endocardite infecciosa, foi demonstrada dúvida quanto aos procedimentos onde profilaxia antibiótica é necessária em cardiopatas graves. Outras questões nas quais os profissionais demonstraram despreparo teórico foram quanto ao diagnóstico de hipertensão arterial sistêmica, às quais apenas 64% dos odontólogos assinalaram corretamente; tempo de estabilidade de angina de peito (36,9%) e quantidade de anestésicos com vasopressor à base de epinefrina segura ao paciente em particular (54,2%). Conclusões: De acordo com a análise das respostas e sua comparação junto ao levantamento bibliográfico, tem-se claramente em vista a necessidade dos profissionais se atualizarem, sob alguma forma de educação permanente.

Descritores: Avaliação; Doenças Cardiovasculares; Odontologia.

CASO CLÍNICO: MIMETIZAÇÃO DA DENTIÇÃO NATURAL COM RESINAS COMPOSTAS

Marcelo Caldas Rufino, Madsom Rogerio Borges Silva, Marina Jansen dos Santos, Rayssa Ferreira Cavaleiro de Macedo, Breno Mont' Alverne Haddade Silva
marcelo.c.r@hotmail.com

Universidade Federal do Maranhão - UFMA

Área temática: Cariologia/Dentística

Objetivo: O presente caso clínico trata-se de uma paciente do gênero feminino, 27 anos, que procurou atendimento odontológico queixando-se de insatisfação com diastema entre os dentes 11 e 21, relatando que já havia recorrido a tratamento ortodôntico durante 8 anos, porém não obteve sucesso. Logo, buscou-se dar a satisfação e naturalidade desejada pela paciente com a reanatomização dentária dos dentes 13 ao 23; com o fechamento do diastema, que era sua queixa principal. **Metodologia:** Foram feitas fotografias e um planejamento digital, para posterior confecção de enceramento diagnóstico, a fim de gerar guias para delinear o novo padrão estabelecido. Inicialmente, foram selecionadas as cores das resinas baseado nos elementos dentais. Em seguida, realizou-se profilaxia com escova de Robinson, pedra pomes e água em todos os dentes. Utilizando ácido fosfórico a 37%, adesivo Ambar APS convencional de dois passos, Resina Vitra, guia de silicone e discos do Kit Diamond Master realizou-se a reanatomização dos dentes. Após 48h, foi realizada a anatomia secundária com discos de feltro e pasta diamantada. **Resultado:** Após ter terminado a mesma sequência clínica para todos os dentes; a paciente demonstrou satisfação com os resultados alcançados, relatando elevação da sua autoestima e segurança para sorrir. **Conclusão:** Pode-se constatar que dentro das condições analisadas, obteve-se um resultado bem agradável e estético.

Descritores: Restauração Dentária Permanente; Paciente; Relato de Caso.

CASO CLÍNICO: REABILITAÇÃO ESTÉTICA ANTERIOR COM RESINA COMPOSTA

Luís Phelipe Gama de Moraes, Eduardo César Lobato Vale Júnior, Ruan Pinto Mendes, Rayssa Ferreira Cavaleiro de Macêdo, Breno Mont' Alverne Haddade Silva
phelipegama132@gmail.com

Universidade Federal do Maranhão (UFMA)

Área temática: Cariologia/Dentística

Objetivo: Relatar o caso clínico de uma paciente do sexo feminino de 35 anos que compareceu a clínica odontológica “Oralis”, em Belém do Pará, tendo como queixa principal a insatisfação estética com os seus dentes. **Metodologia:** No exame clínico foi observado nos incisivos centrais superiores restaurações antigas e fraturadas, com a estética comprometida e sem sintomatologia dolorosa. Considerando a integridade e posicionamento dos demais dentes optou-se por realizar restaurações diretas com resina composta. Foram removidas as restaurações antigas e realizada a profilaxia com escova de Robinson, pedra pomes e água. Em seguida foram selecionadas as cores das resinas baseadas nos elementos dentais. Após a seleção de cor e colocação do isolamento absoluto, os dentes foram preparados e foi realizado todo o protocolo clínico do tratamento restaurador sendo utilizados ácido fosfórico 37% e adesivo Ambar APS convencional de 2 passos. Após 1 semana foi realizada a anatomização secundária com discos de feltro e pasta diamantada. **Resultado:** Obteve-se o sucesso de um tratamento estético e funcional que conseguiu satisfazer as expectativas estéticas que a paciente tinha ao procurar o atendimento. **Conclusão:** Observou-se que as resinas compostas quando utilizadas da maneira correta e com um bom planejamento proporcionam um resultado satisfatório e sucesso de um bom tratamento reabilitador estético.

Descritores: Restauração Dentária Permanente; Estética Dentária; Resinas Compostas.

CÉLULAS-TRONCO COMO ALTERNATIVA PARA O TRATAMENTO ENDODÔNTICO CONVENCIONAL DE DENTES COM RIZOGÊNESE INCOMPLETA E NECROSE PULPAR

Débora Maria Alexandre Pontes, Fernando da Silva Filho, Vitória D'avyla Araújo de Souza, Eduardo Henriques de Melo
deboraapontes@hotmail.com

Centro Universitário Tabosa de Almeida ASCES-UNITA

Área temática: Endodontia

Objetivo: relatar a utilização de células-tronco no tratamento endodôntico de dentes com rizogênese incompleta e necrose pulpar. **Metodologia:** uma revisão narrativa de literatura foi conduzida, empregando os descritores: Células-Tronco, Raiz Dentária e Endodontia. Para aumentar a sensibilidade e a especificidade da busca, foram utilizados os operadores booleanos *and* e *or*. Sendo critérios de inclusão: trabalhos nacionais, internacionais, nos idiomas português e inglês publicados nos últimos 10 anos, que abordaram a associação de células-tronco no tratamento endodôntico, com caráter descritivo, analítico ou experimental. Foram excluídos artigos em duplicidade, textos incompletos ou com indisponibilidade de aquisição. **Resultados:** os artigos apontaram a substituição do Hidróxido de Cálcio pela regeneração pulpar, descrita como resultante da presença de células-tronco que adentram no canal por um pequeno sangramento apical e que se diferenciam em um tecido novo. Como benefícios foram citados o favorecimento do fechamento apical, o desenvolvimento radicular, aumento do comprimento e da espessura das paredes dentinárias. **Conclusão:** a técnica que apresentou os melhores resultados foi a de regeneração pulpar, mesmo não estando na rotina clínica dos cirurgiões-dentistas. Sendo necessário o conhecimento da mesma por parte dos profissionais da área, a fim de que seja indicada desde que os parâmetros individuais do paciente a definam como a melhor opção de tratamento.

Descritores: Células-Tronco; Raiz Dentária; Endodontia.

CELULITES FACIAIS DE ORIGEM ODONTOGÊNICA – CONSIDERAÇÕES QUANTO A SINTOMATOLOGIA, PROGRESSÃO DA DOENÇA E CONDUTA ADEQUADA

Fernando da Silva Filho, Débora Maria Alexandre Pontes, Maria Luíza Marinho Florêncio, Vitória D'avyla Araújo de Souza, Wamberto Vieira Maciel
2016202044@app.asc.es.edu.br

Curso de Odontologia do Centro Universitário Tabosa de Almeida – ASCES-UNITA | Caruaru-PE

Área temática: Estomatologia/Patologia Oral

Objetivo: Definir e explanar acerca das celulites faciais, destacando a prevenção, os riscos de sua progressão e tratamento adequado. **Metodologia:** Foi realizada uma revisão literária em artigos científicos publicados entre os anos de 2009 e 2019, indexados no banco de dados da BVS, utilizando como operador booleano “AND” e incluídos os artigos que apresentavam texto completo em português ou inglês. **Resultados:** É comum na prática clínica odontológica a ocorrência de infecções de origem odontogênica (etiologia mais comum para celulite) decorrentes de necrose pulpar com abscesso presente. Uma vez que não haja a possibilidade de drenagem deste por superfície cutânea ou mucosa, pode haver extensão pelos planos faciais subcutâneos, causando, assim, as celulites faciais. O quadro principal inclui tumefação visível pela área externa da face, febre e dor. Pode acometer indivíduos de qualquer idade, porém diabéticos, alcoólatras e imunodeprimidos possuem maior susceptibilidade. Caso não tratada, pode desenvolver formas ainda mais agressivas, como a angina de Ludwig e a trombose do seio cavernoso, que apresentam risco à vida do paciente. O tratamento de escolha é a incisão para drenagem da secreção, associada a um antibiótico de amplo espectro com característica bactericida. **Conclusão:** Frente a casos de celulite facial, é necessário que o profissional da odontologia possua conhecimento sobre prevenção e tratamento imediato, visto que o bom domínio do caso resulta na higidez do paciente.

Descritores: Celulite; Drenagem; Procedimentos Cirúrgicos Buciais.

CIMENTAÇÃO DE CERÂMICAS A BASE DE ZIRCÔNIA: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Lunary Rafaela de Souza Fernandes¹, Barbara Pessoa de Lima¹, Vanessa Suzana de Freitas Chaves², Letícia Virgínia de Freitas Chaves¹

lunaryrafaela@gmail.com

¹Universidade Federal do Rio Grande do Norte- UFRN

²Universidade Paulista- UNIP

Área temática: Materiais Dentários

Objetivo: Analisar a Zircônia como material de escolha na execução de peças protéticas totalmente cerâmicas bem como o uso de agentes cimentantes e tratamentos de superfície associados a esse material. **Metodologia:** Foi revisada a literatura entre os anos 1995 a 2016 com base em uma pesquisa no PubMed utilizando os termos “zircônia”, “tratamento de superfície” e “cimentos odontológicos”. **Resultados:** Para o uso da zircônia, os cimentos resinosos vêm se mostrando na literatura como padrão ouro e para a obtenção de resultados adequados em prótese dentária o tratamento de superfície (TS) é considerado essencial, possibilitando a criação de micro retenções, aumentando a reatividade química da superfície. O TS através do jateamento com partículas de óxido de alumínio (Al₂O₃) é um dos métodos preferencialmente descritos, pois induz o aumento da energia livre de superfície, melhora a molhabilidade e aumenta a rugosidade. Esse processo seguido da aplicação de um primer para zircônia alcançou o melhor resultado de união. Além disso, a silicatização e os lasers Er:YAG e Nd:YAG são boas escolhas para o TS. **Conclusão:** A zircônia tem sido destaque por apresentar excelentes propriedades mecânicas e estéticas. No entanto, o especialista não pode atribuir esse sucesso apenas ao material, pois, para um maior sucesso clínico o protesista precisa dominar o material, a técnica de cimentação e os tratamentos de superfície capazes de aumentar a longevidade e trazer maior conforto ao paciente.

Descritores: Porcelanas Dentárias; Cimentos de Resina; Materiais Dentários.

CIMENTOS BIOCERÂMICOS NA ENDODONTIA MODERNA

Matheus José Silva da Glória, Alina Leal Viana da Câmara, Layanna dos Santos Crispim, Josefa Odiléia da Silva, Débora Michelle Gonçalves de Amorim

Curso de Odontologia da Universidade Potiguar

Área temática: Endodontia

Objetivo: Revisar estudos na área endodôntica, evidenciando os cimentos biocerâmicos como escolha favorável no tratamento de canais radiculares. **Metodologia:** O estudo caracterizou-se como uma revisão da literatura utilizando as bases de dados disponíveis na área da saúde, como Public Medline (PubMed) e Scopus. As palavras-chaves adotadas foram: “endodontia”, “cimentos” e “*bioceramic*”. Os critérios de inclusão foram artigos de pesquisas originais e casos clínicos publicados em português e inglês. Foram aplicados limites de datas de publicação (2014 – 2019). **Resultados:** Foram identificados 83 resultados abordando cimentos biocerâmicos publicados em um período de quatro anos (2014-2017), destacando 6 artigos que mais se enquadravam nesse assunto. **Conclusão:** Através dos estudos relacionados sobre esse cimento, os mesmos apresentam características favoráveis para serem utilizados no tratamento de canais radiculares, biocompatibilidade, pH alcalino, um tempo de presa mais curto, capacidade de liberar íons cálcio e propiciando assim uma resposta mais eficaz ao tratamento endodôntico.

Descritores: Endodontia; Materiais Biocompatíveis; Materiais Restauradores do Canal Radicular.

CIRURGIA DE FREIO LABIAL (FRENECTOMIA) SUPERIOR: RELATO DE CASO

Juliana Sousa de Paiva¹, José Henrique de Araújo Cruz¹, Raquel Lira Braga da Silva¹, Douglas Benício Barros Henrique², Bruno Firmino de Oliveira²

juliana-s-p@hotmail.com

¹Universidade Federal de Campina Grande

²Instituto de Odontologia da Paraíba

Área temática: Cirurgia Bucomaxilofacial

Introdução: A Frenectomia labial é um procedimento simples para correção dessa inserção e sua reposição permite o fechamento de diastemas em casos de tratamentos ortodônticos. **Objetivo:** Relatar um caso clínico de frenectomia labial superior com indicação ortodôntica. **Relato de caso:** Paciente de 16 anos compareceu à clínica de Odontologia OdontoMinas Patos com indicação de frenectomia labial superior. Verificada a necessidade de procedimento cirúrgico, anestesia local pela técnica infiltrativa regional do nervo alveolar superior anterior, complementando na região de rebordo junto à inserção mais baixa do freio, com Cloridrato de Lidocaína a 2% associado à Epinefrina 1:100.000 logo após antissepsia extraoral com clorexidina a 2% e intraoral, bochecho com clorexidina a 0,2%. Com elevação do lábio superior, o freio labial foi então fixado por pinças hemostáticas enquanto a incisão era executada com lâmina de bisturi de aço inox estéril N° 15. Após as incisões, foi realizado o deslocamento e remoção de fibras que se encontravam aderidas ao osso para liberar a inserção do freio. Posteriormente, foi executada divulsão dos tecidos com tesoura mtzembraum e finalizada com a sutura simples com fio de seda 4.0 além das orientações pós-operatórias e prescrição medicamentosa. **Conclusão:** Uma boa técnica de execução e o cumprimento adequado das orientações dadas pelo cirurgião dentista foram ferramentas fundamentais para um excelente pós-operatório.

Descritores: Cirurgia Bucal; Freio Labial; Odontologia.

CIRURGIA DE FRENECTOMIA LINGUAL: RELATO DE CASO

Sheyliane Rego Morais, Ana Beatriz Rodrigues Moura, José Orlando Barros Moisés, Lucas Brito Matias, José Henrique de Araújo Cruz, Bruno Firmino de Oliveira

Universidade Federal de Campina Grande - UFCG

Área temática: Cirurgia Bucomaxilofacial

Introdução: A anquiloglossia é uma anormalidade de desenvolvimento, dificultando a amplitude de movimentos da língua e impede que esta cumpra a sua função, traduz-se pela inserção anormal do frênulo lingual na região de ápice lingual. **Objetivo:** Relatar um caso clínico de anquiloglossia parcial sob tratamento de frenectomia lingual convencional para reabilitação. **Relato do Caso:** Após exame clínico realizou-se antissepsia intraoral com através do bochecho com solução de clorexidina a 0,2% e extraoral com clorexidina a 2%. Posteriormente, sob efeito de anestesia bilateral com Cloridrato de Lidocaína a 2% associado à Epinefrina 1:100.000, laçou-se com fio de sutura seda 3.0 para estabilização pinçou-se com pinça hemostática, então efetuou-se a incisão com lâmina de bisturi nº 15. Em seguida, divulsionou-se com tesoura metzenbaum e a sutura foi feita com fio de sutura seda 4.0. **Conclusão:** O tratamento é realizado por profissionais como cirurgiões dentistas o qual pode ser realizado por meio de intervenções cirúrgicas, como a frenectomia lingual, que consiste na liberação do frênulo lingual por meio de uma incisão quando parcial. O pós operatório deste procedimento demonstra rápida recuperação e previsibilidade positiva quando associada a tratamento fonoaudiológico para uma reeducação.

Descritores: Anquiloglossia; Freio Lingual; Odontologia.

CIRURGIA DE REPOSICIONAMENTO DENTAL IMEDIATO EM SEGUNDO MOLAR INFERIOR: RELATO DE CASO

Gerciane Ramos Bezerra¹, Joana de Ângelis Alves Silva¹, Caroline Brígida Sá Rocha¹, Caio Pimenteira Uchôa², Virgílio Bernardino Ferraz Jardim², Mateus Barros Cavalcante²

gercianeramos18@gmail.com

FOP/UPE - Faculdade de Odontologia de Pernambuco, Universidade de Pernambuco

Residência em Cirurgia e Traumatologia Buco-Maxilo-Facial, Hospital Universitário Oswaldo Cruz HUOC/UPE

Área temática: Cirurgia Bucomaxilofacial

Introdução: O reposicionamento cirúrgico imediato é um método que apesar de ser menos utilizado que o tracionamento dental, em dentes inclusos, se apresenta como uma alternativa viável, sendo possível obter boa estabilização óssea com rápida resolutividade. **Objetivo:** Esse trabalho visa relatar um caso de segundo e terceiros molares inclusos com a exérese dos terceiros molares e reposicionamento imediato do segundo molar. **Relato de caso:** Paciente com 21 anos de idade, gênero masculino, procurou a Universidade de Pernambuco (FOP/UPE) com queixa de ausências dentárias em região posterior inferior direita. Ao exame de imagem, observou inclusões dentárias dos dentes 28, 38, 18, 47 e 48. Foi então realizado as exodontias dos dentes 28 e 38 e em um segundo momento cirúrgico do 18, 47 e 48. Optou-se, então, pela luxação e reposicionamento do dente 47 e exodontia dos dentes 18 e 48. Para a realização da contenção semi-rígida foi utilizado um fio de aço número 1 e resinas compostas sendo estabilizado em infra-oclusão. O mesmo foi orientado quanto à dieta líquida/pastosa por 30 dias e prescrição antibiótica, analgésica e anti- inflamatória. A retirada da contenção foi feita após 15 dias, sem nenhuma queixa ou complicações durante esse período. O mesmo foi encaminhado para tratamento ortodôntico para reestabelecimento de sua oclusão funcional.

Conclusão: O Reposicionamento dental imediato apresenta-se como uma técnica rápida, de fácil manuseio, baixo custo e com bom prognóstico.

Descritores: Dente Incluso; Reimplante Dentário; Cirurgia Bucal.

CIRURGIA DE SORRISO GENGIVAL PELA TÉCNICA FLAPLESS: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Tallys da Rocha Borges Leal, Henrique Souto Vieira, Samarone Oliveira Santos, Tauany Maria da Rocha Borges Leal, Arthur Araújo Galvão, Ivalter José Ferreira
leal.odontotallys@gmail.com

Curso de Odontologia, Universidade Estadual da Paraíba (UEPB); Campus VIII

Área Temática: Periodontia

Introdução: Os desafios estéticos na busca por um sorriso mais harmônico paralelos ao progresso da odontologia minimamente invasiva no que se refere a tratamentos restauradores e cirúrgicos confluem em procedimentos e resultados cada vez mais otimizados. A exposição excessiva da gengiva durante o sorriso, também conhecido como sorriso gengival, pode ser provocado pelo aumento gengival, crescimento vertical em excesso, hiperatividade do lábio superior e pela erupção passiva alterada, tendo como alternativa para correção a realização de gengivoplastia e aumento de coroa clínica estético. Entre essas, a cirurgia pela técnica de aumento de coroa clínica sem a elevação do retalho para exposição da crista óssea (*Flapless*), técnica pelo qual é usada com a finalidade de realizar cirurgias sem a necessidade de retalho, pode levar à melhor preservação dos tecidos duros e moles durante a intervenção cirúrgica. **Metodologia:** A referida revisão de literatura foi realizada a partir da seleção de artigos por meio de uma busca bibliográfica nas bases de pesquisa *Periódicos Capes, PubMed e Scielo*, incluídos em Português, inglês e espanhol, com termos referentes a “cirurgia periodontal”, no que se refere a procedimentos cirúrgicos minimamente invasivos para aumento de coroa clínica e “tratamentos de sorriso gengival”. **Objetivos:** Apresentar uma revisão em relação a cirurgias minimamente invasivas de sorriso gengival a partir da técnica *Flapless* em função do aumento de coroa clínica dos dentes sem retalho, objetivando evidenciar os benefícios pelos quais são destacados a partir desta técnica. **Resultados:** Certifica-se que a técnica *Flapless* permite um melhor pós-operatório aos pacientes, visto que não há necessidade de retalhos, assim, dispensando a necessidade de suturas, gerando menor quantidade de sangramento, risco de infecção e edema, além de permitir otimização do reparo tecidual, menor tempo de cirurgia e cicatrização. No entanto, esse tipo de procedimento exige planejamento por parte do cirurgião dentista, além de exames prévios para complementação do planejamento e segurança ao realizar a cirurgia, visto que este é um procedimento o qual não permite a visualização da dimensão e qualidade óssea pelo profissional, dificultando sua realização. **Conclusão:** A partir do diagnóstico e a seleção correta da técnica a se utilizar perante esses casos, pode-se obter resultados previsíveis e satisfatórios ao se optar pela Técnica *Flapless*, proporcionando um melhor conforto pós-operatório ao paciente.

Descritores: Periodontia; Gengivoplastia; Cirurgia Bucal.

CIRURGIA ORTOGNÁTICA PARA CORREÇÃO DE DEFORMIDADE ESQUELÉTICA CLASSE III: DO PLANEJAMENTO VIRTUAL À FINALIZAÇÃO

Renata Lima Rodrigues, Gabriel Levino Araújo de Macêdo, Maria Eduarda da Silva, Jônatas Ferreira Cavalcanti Moura, Rodrigo Marinho Falcão Batista, Gilberto Cunha de Souza Filho
renatalima15r@gmail.com

Curso de Odontologia - UFPE

Área temática: Cirurgia Bucomaxilofacial

Objetivos: Esse relato de caso apresenta a progressão de um processo cirúrgico ortognático, sendo retratado o momento pré-operatório embasado no planejamento virtual, as especificações da cirurgia e as avaliações pós- cirúrgicas, tendo como propósito a análise do resultado dentofacial do paciente bem como discussões acerca de peculiaridades do procedimento. **Metodologia:** As informações foram obtidas por meio de revisão do prontuário, planejamento cirúrgico virtual, registros fotográficos e revisão da literatura. **Descrição de caso:** Paciente do sexo masculino, 25 anos, com padrão facial classe III, apresentando maloclusão dentária, submetido à cirurgia ortognática com osteotomia Le fort I para avanço de maxila, osteotomia sagital da mandíbula para retrusão mandibular e osteoplastias. **Resultados:** Ao ser realizado o procedimento, cumpriu-se as expectativas colocadas durante o pré- operatório, sendo indicada a correção de dentes posteriores por ortodontia. A melhoria estética e funcional a partir da cirurgia contribuiu para a adequação das funções bucais, firmação de autoestima do paciente e progressão da sociabilidade. **Conclusão:** É possível analisar que a cirurgia ortognática surge como um processo de importância ímpar para a reversão de deformidades dentofaciais, visto que discrepâncias entre as proporções faciais e as relações dentárias podem comprometer a vida do indivíduo tanto fisiologicamente quanto socialmente.

Descritores: Cirurgia Ortognática; Má Oclusão; Reabilitação Bucal.

CIRURGIA PARENDODÔNTICA COMO ALTERNATIVA DE COMPLEMENTAÇÃO DIANTE DE UMA INFECÇÃO ENDODÔNTICA PERSISTENTE: RELATO DE CASO

Ana Paula de Medeiros Silva, Ana Maria de Freitas Cavalcanti, Jeremias Anísio dos Santos França, Roberto José de Santana Júnior, Roberto Junior de Melo Silva, Maria Kaline Romeiro Teodoro

paula_andrade_10@hotmail.com

Faculdade Escritor Osman da Costa Lins – FACOL

Área temática: Endodontia

O presente relato de caso tem como objetivo descrever e discutir o tratamento de um dente incisivo central superior com rizogênese incompleta tratado endodonticamente insatisfatoriamente, com presença de extensa reabsorção radicular apical e radiolucidez periapical. Ao exame clínico a paciente se encontrava com fístula na região apical da mucosa vestibular do referido dente e percussão vertical positivo. Ao exame por imagens a radiografia periapical e tomografia computadorizada cone beam, revelaram a presença de área radiolúcida no terço apical, inacessível aos procedimentos do preparo químico-mecânico tornando o retratamento endodôntico incerto e necessitando de complementação cirúrgica. Dessa forma, a cirurgia parendodôntica foi a terapêutica instituída, com a realização da apicectomia, retropreparo e retrobturação do canal radicular, com uso de insertos ultrassônicos apropriados e do Agregado Trióxido Mineral (MTA), respectivamente. Após 18 meses de preservação pôde-se observar o controle da infecção endodôntica. O tratamento foi considerado um sucesso, visto que a paciente se encontrava assintomática, com ausência de fístula e com regressão completa da radiolucidez periapical e neoformação óssea. Pode-se concluir que a cirurgia parendodôntica apresentou-se como um tratamento eficaz para a resolução do referido caso clínico, possibilitando um grau de desinfecção compatível com a cura perirradicular para o paciente.

Descritores: Endodontia; Tratamento do Canal Radicular; Doenças da Polpa Dentária.

CIRURGIA ROBÓTICA TRANSORAL EM TRATAMENTO DO CÂNCER DE BOCA: UMA REVISÃO

Rayale Wenja Simões de Oliveira Melo, Nicole Farias Cruz Pires, Renan Lennon Silva Henrique, Igor Mendes de Macêdo Silva, Matheus Vinícius Góis de Oliveira, Marconi Eduardo Sousa Maciel Santos

2017105065@app.asc.es.edu.br

Centro Universitário Tabosa de Almeida ASCES-UNITA

Área temática: Cirurgia Bucomaxilofacial

Objetivamos demonstrar os aspectos intrínsecos associados a técnica da cirurgia robótica transoral, como alternativa eficaz para o tratamento do câncer de cabeça e pescoço. Trata-se de uma revisão literária realizada nas bases de dados SciELO, PubMed e BVS, nos idiomas inglês e português dentre os anos de 2009 a 2019. Historicamente, as neoplasias são tratadas por excisão cirúrgica e radioterapia pós-operatória. Weinstein et al, criou o termo *cirurgia robótica transoral* (TORS) na Universidade da Pensilvânia, e desde então muitas consideram que a TORS é segura e viável e tem bons resultados funcionais. Com o avanço tecnológico, verificou-se aumento de abordagem TORS para tumores iniciais (T1 e T2) em alguns centros. Além de reduzir o tempo gasto na mesa de operação para apenas 45 minutos. Os cirurgiões obtêm visão tridimensional do tumor e uma imagem de alta definição da boca e garganta, desta forma reduz a chance de que partes de um tumor não sejam vistas e permaneçam no corpo após a cirurgia. O TORS permite o acesso à ressecção orofaríngea sem faringotomia ou mandibulotomia, mantendo a estrutura muscular crítica da laringofaringe necessária para preservar a função da deglutição. Portanto, acreditamos que a TORS fornece novos parâmetros de função e menores taxas de complicação, além de permitir uma maior e mais rápida independência pós-cirúrgica ao paciente. Contudo requer qualificação profissional e necessidade de sistema robotizado da Vinci para efetuar o procedimento.

Descritores: Neoplasias Bucais; Oncologia Cirúrgica; Robótica.

CISTO DENTÍGERO ASSOCIADO A SUPRANUMERÁRIO RETIDO – RELATO DE CASO CLÍNICO

Murillo Alvim Biage Silva, Letícia Brandão Giacomo Mendes Barros, Priscila Faquini Macedo
murilloalvimbiage@outlook.com.br

Curso de Odontologia da Faculdade de Ciências Médicas e da Saúde de Juiz de Fora – Suprema

Área Temática: Cirurgia Bucomaxilofacial

Objetivo: Este trabalho tem por objetivo relatar o caso clínico de um paciente de 8 anos, do sexo masculino, que apresentou aumento de volume em maxila à direita, com apagamento sulco nasolabial e com diagnóstico histopatológico de cisto dentígero com associação a um dente supranumerário retido. **Método:** A metodologia consistiu no relato do caso clínico e na revisão da literatura realizada através de artigos obtidos nas bases de dados Scielo e Pubmed, com a frase de pesquisa “Dentigerous Cyst” OR “Odontogenic Cysts” AND “Tooth Supernumerary”, publicados do ano 2012 ao ano de 2016. **Resultado:** Foi planejada a remoção do dente e enucleação da lesão. Apesar da grande dimensão da lesão, foi possível remover toda cápsula cística, dispensando marsupialização. **Conclusão:** É de extrema importância o conhecimento das características da lesão para que se faça um diagnóstico exato e uma correta indicação da técnica cirúrgica a ser utilizada. O acompanhamento pós-operatório é muito relevante uma vez que o cisto dentígero pode recidivar, inclusive como outras lesões de comportamento mais agressivo, como o Ceratocisto Odontogênico. A radiografia de 1 ano evidencia completa neoformação óssea e constata ausência de qualquer sinal de recidiva.

Descritores: Cisto Dentígero; Dente Supranumerário; Cistos Odontogênicos.

CISTO EPIDERMOIDE: RELATO DE CASO

Thaynara Cavalcante Moreira Romão¹, Kauana da Silva Andrade¹, Vitória da Silva Lima¹; Davi Felipe Neves Costa²

thaynaracavalcante1@gmail.com

¹Curso de Odontologia, UNIPÊ, João Pessoa, Brasil

²Residência em CTBMF HU/UFPB

Área temática: Cirurgia Bucomaxilofacial

Introdução: O cisto epidermoide é considerado uma lesão comum que acomete qualquer região do corpo. Acredita-se que é originado da proliferação do tecido epitelial traumatizado na região em que estão localizados. É frequentemente encontrado em couro cabeludo, face, pescoço e costas. Existe uma predileção para acometer o sexo masculino. O cisto epidermoide é observado clinicamente como um aumento de volume subcutâneo ou intradérmico, assintomático, com aspecto nodular, flutuante, revestido por pele de textura e aspecto normais de crescimento lento. **Objetivos:** Relatar o caso clínico de um paciente diagnosticado com cisto epidermoide. **Relato de caso:** Paciente do sexo masculino compareceu ao ambulatório de Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilo-Facial do Hospital Lauro Wanderley da Universidade Federal da Paraíba, relatando aumento de volume na região submandibular direita, após exame clínico optou-se por fazer biópsia excisional, a amostra foi encaminhada ao laboratório onde realizou-se exame anatomopatológico, chegando-se ao diagnóstico de Cisto Epidermoide. **Conclusão:** Conclui-se, que com o adequado diagnóstico, bem como a conduta cirúrgica apropriada, foram de extrema importância para o tratamento desta patologia.

Descritores: Cisto Epidermoide; Biópsia; Patologia.

CISTO GLOBULOMAXILAR DE GRANDE MAGNITUDE: RELATO DE CASO CLÍNICO

Heloyza Ermira Barros de Gois¹, Carlos Frederico de Farias Batista¹, Eduardo Henriques de Melo¹, Mauricio da Rocha Costa¹, Kamilla Souza Gois², Thyalle Lais Gois de Rezende³
2015102053@app.asc.es.edu.br

¹Centro Universitário Tabosa de Almeida ASCES-UNITA

²Universidade Estadual da Paraíba- UEPB

³Universidade Federal de Campina Grande- UFCG

Área Temática: Estomatologia/Patologia Oral

O cisto globulomaxilar é encontrado unicamente na maxila, entre o incisivo lateral e canino, mais precisamente na região da junção da porção globular do processo nasal mediano com o processo maxilar, conhecida como fissura globulomaxilar, apresenta forma de “pêra invertida” no exame radiográfico, e os dentes envolvidos possuem vitalidade. O objetivo é relatar o caso de um paciente apresentando cisto globulomaxilar. As informações contidas neste caso foram obtidas por meio de revisão do prontuário, anamnese, registro fotográfico dos métodos diagnósticos que o paciente foi submetido e revisão de literatura. Paciente do gênero masculino, 26 anos, etilista, fumante, com assimetria facial, compareceu ao Centro de Especialidades Odontológicas de Estomatologia da Faculdade ASCES. No exame radiográfico, observou-se uma imagem radiolúcida circunscrita unilocular bem delimitada envolvendo as raízes dos dentes 12 e 13. Intraoralmente apresentou aumento de volume na região anterior da maxila, envolvendo o lábio, com coloração semelhante à mucosa, apresentando consistência firme e textura lisa. O plano de tratamento consistiu na punção aspirativa e biópsia excisional por enucleação com curetagem da lesão. Pretende-se com a apresentação desse caso clínico mostrar a necessidade do conhecimento do Cirurgião-Dentista em patologia oral como também a importância da interdisciplinaridade, ou seja da inter-relação das especialidades, cirurgia e endodontia para que assim tenhamos um tratamento adequado.

Descritores: Cistos Odontogênicos; Biópsia; Patologia Bucal.

CISTO ODONTOGENICO GLANDULAR: 24º CASO EM REGIÃO POSTERIOR DE MANDÍBULA

Luiz Melo Galvão, Luiza Borba Antunes da Silva, Hébel Cavalcanti Galvão

luizmelogalvao@hotmail.com

Universidade Federal do Rio Grande do Norte - UFRN

Área temática: Estomatologia/Patologia Oral

Objetivo: Abordar aspectos clínicos e histológicos do COG, considerando a semelhança que pode existir com outras patologias. **Metodologia:** Demonstrar através de relato de caso de um paciente, 36 anos, gênero masculino, feoderma, compareceu ao serviço de cirurgia da UFRN, queixando-se de dor durante os movimentos mastigatórios em região posterior de mandíbula, com o diagnóstico clínico e radiográfico sugestivo de ceratocisto. **Resultado:** Após biópsia incisional e análise histopatológica o diagnóstico foi de COG. O que causou surpresa pela raridade do tipo de lesão e pela localização, sendo esse o 24º caso de COG em região posterior de mandíbula conhecido. Foi realizado cirurgia para retirada do cisto e reparo do local operado. Após 6 meses de preservação o paciente apresentou leve assimetria na hemiface esquerda, mucosa oral normal e radiografia panorâmica com aspectos de normalidade. **Conclusão:** Identificamos a complexidade do diagnóstico do COG, bem como a importância da análise histológica para diferenciá-la de outras lesões com características clínicas e radiográficas semelhantes.

Descritores: Patologia; Cisto; Mandíbula.

CISTO ODONTOGÊNICO ORTOCERATINIZADO: REVISÃO DE LITERATURA

Ana Carla Oliveira Marinho, Maria Beatriz Victoria Larangeira, Vinicius Gabriel Barros Florentino

larangeirabeatriz@gmail.com

Curso de Odontologia, Faculdades Nova Esperança (FACENE)

Área temática: Estomatologia/Patologia Oral

O cisto odontogênico ortoceratinizado (C.O.O.) é uma variante menos agressiva do ceratocisto odontogênico. Por ser mais rara, esta variante apresenta algumas diferenças que merecem atenção. **Objetivo:** Realizar uma revisão na literatura sobre o cisto odontogênico ortoceratinizado. **Metodologia:** Leitura de artigos científicos das bases de dados SciELO e PubMed, com os descritores: cisto odontogênico ortoceratinizado e ceratocisto. **Resultados:** O Cisto Odontogênico Ortoceratinizado (C.O.O.), em relação ao ceratocisto odontogênico, apresenta menores taxas de recidiva e no potencial de crescimento. O C.O.O. tem predileção pelo sexo masculino, a partir dos 30 anos de idade e afeta a região posterior da mandíbula, principalmente. A lesão é assintomática com expansão intramedular, sem deformar, sendo descoberta ao acaso em radiografias, como uma imagem radiolúcida unilocular. Histologicamente apresenta epitélio pavimentoso estratificado ortoceratinizado. O tratamento pode incluir a marsupialização ou a descompressão, seguida de enucleação. **Conclusão:** O C.O.O tem apresentação clínica similar ao Ceratocisto Odontogênico, porém, com menor agressividade e menor taxa de recidiva. Tal comportamento influencia diretamente as decisões de tratamento quando a hipótese diagnóstica exclui o ceratocisto odontogênico, permitindo uma conduta menos agressiva.

Descritores: Cisto Odontogênico; Queratinas; Patologia.

CITOTOXICIDADE DOS SISTEMAS ADESIVOS – REVISÃO DE LITERATURA

Rodolfo dos Santos Santana, Wanessa Maria de Freitas Aras

rodolpho.fsa2@gmail.com

Universidade Estadual de Feira de Santana - UEFS

Área temática: Cariologia/Dentística

Objetivo: apresentar um levantamento bibliográfico sobre a toxicidade celular dos monômeros residuais de adesivos odontológicos após a fotopolimerização. Metodologia: Uma busca extensiva na literatura foi realizada para identificação de artigos publicados em inglês, entre os anos de 2013 a 2018, nas bases de dados Bireme, Scielo e PubMed/MEDLINE. Resultados: Os artigos selecionados demonstram que os monômeros residuais decorrentes da polimerização incompleta dos sistemas adesivos são citotóxicos. Além disso, a permeabilidade da dentina desempenha um papel importante na toxicidade destes materiais, quando se trata de cavidades profundas, pois permite maior difusão dos componentes liberados através da dentina para a polpa. Conclusão: Em casos clínicos com risco de comprometimento pulpar pela pouca espessura de dentina remanescente, sistemas adesivos que apresentam característica autocondicionante representam uma alternativa segura e eficaz com menores efeitos citotóxicos e sem prejuízo para a adesão.

Descritores: Materiais Dentários; Toxicidade; Permeabilidade da Dentina.

CLAREAMENTO DENTAL ASSOCIADO À PRESENÇA DE HIPOPLASIA DE ESMALTE: RELATO DE CASO

Cecília Santos Galvão, Iasmim Mainny Diógenes Vêras, Boniek Castillo Dutra Borges, Isaremi Vieira de Assunção

ceciliagalvao@gmail.com

Universidade Federal do Rio Grande do Norte - UFRN

Área temática: Cariologia/Dentística

Objetivo: Relatar um caso clínico onde a paciente possuía escurecimento fisiológico e hipoplasia de esmalte e optou-se por fazer apenas clareamento dentário. **Metodologia:** Foi realizado exame clínico e protocolo fotográfico e ainda clareamento dental pela técnica associada para clarear o escurecimento fisiológico e suavizar as manchas hipoplásicas. Iniciou-se com uma sessão clínica de clareamento utilizando à base de peróxido de hidrogênio 35% em três aplicações de 15 minutos. A paciente continuou o clareamento associado com a técnica caseira utilizando peróxido de carbamida 16% durante quatro semanas, com retorno semanal para acompanhamento do tratamento. Após a finalização do tratamento clareador, aguardou-se um período de 15 dias para estabilização da cor e completa liberação de oxigênio residual e na seqüência, foi realizado um polimento. **Resultados:** Observou-se um real clareamento do escurecimento fisiológico e a suavização das manchas hipoplásicas. **Conclusões:** Com a seleção da técnica e do material de clareamento, associado ao acompanhamento semanal, é possível resultados estéticos satisfatórios. A paciente se mostrou satisfeita, uma vez que o escurecimento dentário foi eliminado e as manchas hipoplásicas suavizadas, sem outro tratamento estético associado ao clareamento.

Descritores: Clareamento Dental; Hipoplasia do Esmalte; Clareadores.

CLAREAMENTO DENTAL E FECHAMENTO DE DIASTEMA – PLANEJAMENTO ESTÉTICO

Anne Rafaella Firmino Tenório, Beatriz Santos Pereira, Brena Almeida Santos, Brenda Franciely Santos Ribeiro, Carolina Menezes Maciel

annerft@gmail.com

Universidade Tiradentes de Sergipe

Área temática: Cariologia/Dentística

Para alguns pacientes a presença de diastemas na região de incisivos superiores pode ser considerada um fator antiestético altamente prejudicial do ponto de vista social. A odontologia restauradora adesiva tem proporcionado resultados satisfatórios no restabelecimento da forma, função e estética para os casos de fechamento de diastema. Este trabalho tem o objetivo de relatar um caso clínico, utilizando como uma alternativa de tratamento para restabelecer estética a técnica de clareamento dental somada ao fechamento de diastema entre os incisivos centrais e laterais superiores com resina composta. Paciente KRFT compareceu a clínica odontológica da Universidade Tiradentes relatando insatisfação com seu sorriso, devido a presença de desvio da linha média e diastemas entre os incisivos superiores. Após anamnese foi traçado um plano de tratamento: adequação do meio bucal, enceramento diagnóstico, clareamento dental e tratamento restaurador com resina composta pela técnica direta. Foi realizado mock-up prévio ao tratamento para aceitação do tratamento pelo paciente e planejamento adequado do caso. A técnica restauradora direta com resina composta para o fechamento de diastema é uma excelente opção. Quando corretamente planejada e executada, preserva a estrutura dental, corrige as necessidades estéticas apresentadas, além de proporcionar o bem-estar do paciente.

Descritores: Clareamento Dental; Diastema; Resinas Compostas.

CLAREAMENTO DENTAL EM DENTES POLPADOS COM USO EXCLUSIVO DE LUZ LED VIOLETA: RELATO DE CASO

Hévila Briane Ferreira Abreu, Guilherme Silva Furtado, Winnie Dandara Rocha Ferreira, Andrea Dias Neves Lago

hbriane@hotmail.com

Universidade Federal do Maranhão (UFMA)

Área temática: Cariologia/Dentística

Introdução: O clareamento dental é um procedimento muito procurado e apresenta resultados conservadores quando pretende alcançar estética no sorriso. Pode utilizar géis com peróxido em alta ou baixa concentração, a depender da técnica escolhida, associados ou não a luz. Com os avanços científicos, foi introduzido o clareamento dental com o LED violeta, que apresenta a indicação de clarear os dentes, mesmo sem a presença do gel e com isso, não causar sensibilidade dentinária. **Relato de Caso:** Paciente do sexo feminino, 14 anos de idade. Foi atendida na Clínica de Odontologia da UFMA com queixa de descontentamento com a cor de seus dentes. Após exames clínicos e radiográficos, observaram-se boas condições periodontais, rizogênese incompleta e cor inicial dos dentes A3, segundo a escala VITA. Em virtude da rizogênese incompleta, escolheu a técnica de clareamento com LED violeta sem agente clareador. Foram realizadas 3 sessões de 30 minutos, a cada 7 dias. Após as sessões a paciente não relatou sensibilidade dentinária, o clareamento dos dentes foi efetivo, pois a cor dos dentes mudou de A3 (inicial) para A1 na escala, permanecendo estável nas reavaliações (30 e 60 dias após o procedimento). **Conclusão:** O sistema de LED no espectro de luz violeta foi efetivo nessa paciente e a cor permaneceu estável por 60 dias sem relato de sensibilidade. Portanto, é uma opção de clareamento dental sem sensibilidade dentária, trazendo conforto para o dentista e o paciente.

Descritores: Clareamento Dental; Estética Dentária; Luz.

CLAREAMENTO DENTAL INFLUENCIA NA RESISTÊNCIA DE UNIÃO DAS RESINAS COMPOSTAS PARA DENTES CLAREADOS? REVISÃO DE LITERATURA

Natália Viana Dantas, Francisca Tháís de Sousa Cavalcante, Raquel Dantas Venâncio

nataliavianadantas@yahoo.com.br

Universidade Federal da Paraíba; ³ Professora da Universidade Federal da Paraíba

Área temática: Cariologia/Dentística

Objetivo: Esse estudo tem como objetivo, avaliar, por meio de uma revisão de literatura, a influência do clareamento dental na resistência de união das resinas compostas. **Metodologia:** Para a coleta de dados, foram pesquisados e incluídos artigos científicos, acessados na biblioteca eletrônica do Medline Plataforma PubMed em janeiro de 2019. Pesquisando os termos *dental bleaching* e *bond strength*, em inglês e em português, foram encontrados 227 artigos, dos quais 15 foram selecionados para a pesquisa. **Resultados:** Pesquisas demonstram que os remanescentes do material clareador nas estruturas dentais influenciam negativamente o desempenho clínico das restaurações de resinas, principalmente quando essas forem confeccionadas imediatamente após o clareamento. Como o processo restaurador adesivo exige a formação da camada híbrida no esmalte e na dentina, o contato dos monômeros com os radicais livres remanescentes dificulta a reação de polimerização. A eliminação dos radicais livres possibilita restituir a capacidade adesiva das resinas compostas sobre o esmalte clareado. Pesquisas comprovam através de estudos que dividem a amostra em 2 grupos, os que são restaurados com 24 horas após o procedimento e os que são restaurados após 7 dias, estes últimos sempre apresentando melhores resultados. **Conclusão:** A diminuição da resistência de união está relacionada ao período da realização das restaurações após o clareamento, sendo o indicado esperar no mínimo 7 dias.

Descritores: Clareamento Dental; Cimentos de Resina; Reparação de Restauração Dentária.

CLAREAMENTO DENTAL: CITOTOXICIDADE DO PERÓXIDO DE HIDROGÊNIO SOBRE A POLPA DENTÁRIA

Carolina Palmito Pereira, Lorena Maria Ribeiro Antunes Oliveira, Murilo Rangel Costa Pinheiro

carolinappalmito@hotmail.com

Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia - UESB

Área temática: Cariologia/Dentística

Objetivo: Descrever, com base na literatura, a Citotoxicidade (CT) do peróxido de hidrogênio sobre a Polpa Dentária (PD), através da aplicação em Clareamento Dental (CD). **Metodologia:** Refere-se a uma revisão integrativa de literatura, realizada durante os meses de janeiro e fevereiro de 2019. Utilizou-se os dados da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) com os descritores disponíveis nos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS): Clareamento dental, Espessura, Dentina e Pulpite. Sendo os critérios de inclusão: textos completos disponíveis, entre os anos 2014 e 2018, com idiomas português e inglês. Após a aplicação dos filtros, resultou-se em 27 artigos que foram lidos e analisados na íntegra. **Resultados:** De acordo com a análise feita, a CT à polpa possui relação com à penetração trans-amelodentinária do peróxido de hidrogênio (H₂O₂) e seus subprodutos, sendo capaz de atingir a PD. A CT relaciona-se com a concentração de H₂O₂, número de sessões realizadas, grupo dentário e com o tempo de aplicação. Uma vez em contato com a PD, pode se suceder intenso estresse oxidativo, redução da celularidade, do metabolismo, da capacidade reparadora, e, indução de resposta inflamatória aguda associada à expressão de mediadores pró-inflamatórios, podendo levá-la à pulpite reversível e necrose pulpar. **Conclusão:** Portanto, a aplicação do CD deve ser fundamentada em evidências científicas que proporcionem maior segurança do ponto de vista biológico, visto que pode produzir efeitos citotóxicos à PD.

Descritores: Clareamento Dental; Dentina; Espessura; Pulpite.

CLAREAMENTO EM DENTES VITAIS ATRAVÉS DA ASSOCIAÇÃO DE TÉCNICA – RELATO DE CASO CLÍNICO

Hosana Míria Maia, Maria Clara de Castro Monteiro Forte, Fabíola Maria Oliveira Holanda, Cláudia Tavares Machado

hosanamiria2008@hotmail.com

Curso de odontologia da Universidade Potiguar – UnP -

Área temática: Cariologia/Dentística

Introdução: O clareamento dental tornou-se um dos tratamentos estéticos mais procurados por pacientes em busca de uma melhor aparência do sorriso. Ele pode ser planejado tanto para dentes vitais como não vitais, sendo diferenciado quanto ao tipo de agente clareador, sua concentração e técnica de aplicação. **Objetivo:** Relatar caso clínico de clareamento em dentes vitais usando a técnica mista, composta entre o clareamento no consultório e caseiro. **Resultados:** Foi realizado um clareamento em dentes vitais com os géis clareadores Pola Office Plus – SDI com 37,5 de peróxido de Hidrógeno, e foi associado ao clareamento caseiro com Pola Night 10% carbamida, durante quinze dias por quatro horas. O aspecto cromático final dos elementos dentais mostrou-se bastante diferente do apresentado inicialmente. **Conclusão:** O método de clareamento dental de consultório foi satisfatório nos dois hemiarcos, mesmo sem fotoativação e o paciente mostrou-se bastante satisfeito com o resultado obtido, principalmente após realizar o tratamento caseiro, obtendo a estética desejada.

Descritores: Clareamento Dental; Clareadores; Estética Dentária.

CLAREAMENTO EM DENTES VITAIS PELA TÉCNICA MISTA: RELATO DE CASO

Keven Kennedy Mendes Duarte, Mauricio Nunes Cruz, Pedro José Targino Ribeiro

Instituto Superior de Educação de Cajazeiras, ISEC, Cajazeiras, Paraíba-PB, Brasil

Área temática: Cariologia/Dentística

Os tratamentos odontológicos estéticos são muito procurados atualmente. Entre eles, o clareamento dental ocupa lugar de destaque. Por esse motivo, muitos trabalhos são realizados a fim de avaliar seus efeitos clínicos sobre a estrutura dental. O objetivo deste trabalho foi apresentar um relato de caso clínico, no qual a paciente se encontrava insatisfeita com a cor de seus dentes, o que prejudicava a estética de seu sorriso e, conseqüentemente, sua autoestima. Após a anamnese e exame clínico, foi constatado que a alteração da cor dos dentes era por fatores extrínsecos, e por isso optou-se por realizar a técnica mista. Paciente foi submetida a uma sessão de clareamento em consultório utilizando o peróxido de hidrogênio a 35%. Após uma semana demos início ao clareamento caseiro, utilizando o peróxido de hidrogênio a 9,5%, durante 8 horas por dia, enquanto a paciente dormia, por um período de 30 dias. O resultado foi considerado extremamente satisfatório, iniciando com a cor A3 e terminando com uma cor inferior a B1. Paciente não relatou sensibilidade e nem desconforto.

Descritores: Clareamento Dental, Clareadores, Estética Dentária.

CLAREAMENTO INTERNO EM DENTE DESVITALIZADO E COM ESTÉTICA COMPROMETIDA: UM RELATO DE CASO

Priscila Rebeca Melo Carvalho, Bruna Bisol, Victória Mendonça Dias, Danielly Bruna Marques Neves, Marcos Aurélio Vasconcelos Limas Junior

priscilacarvalho.eu@gmail.com

Centro Universitário de João Pessoa - PB

Área temática: Endodontia

O crescente interesse dos pacientes por uma melhor aparência estética do sorriso, incentivados por uma divulgação na mídia desse conceito de beleza, propiciou uma grande evolução da odontologia estética. Como o escurecimento de um único dente anterior ou de um grupo de dentes, na maioria das vezes, interfere negativamente na aparência do sorriso e há cada vez mais uma valorização dos procedimentos menos invasivos, a técnica de clareamento dental representa uma opção importante de tratamento estético. Objetivo: Para se obter sucesso no tratamento clareador, é importante ter o conhecimento da origem, da natureza e da composição da mancha. Entre as causas das alterações de cor adquiridas pós-eruptivas, o traumatismo dental, associado ou não à necrose pulpar, é uma das etiologias mais comumente encontradas. As atuais técnicas de clareamento para dentes tratados endodonticamente empregam como agente oxidativo o peróxido de hidrogênio. Metodologia: No presente estudo realizou-se uma revisão de literatura sobre clareamento interno em dente desvitalizado. Resultado: satisfatório, proporcionando melhoria estética para a paciente. Portanto, o clareamento interno é uma técnica confortável e indolor para o paciente. É necessário acompanhamento clínico e radiográfico dos dentes clareados, bem como a estabilidade dos resultados decorrentes do tratamento clareador. Conclusão: com isso consegue-se descrever a técnica imediata de clareamento de dente não vital por meio de um caso clínico.

Descritores: Clareadores; Estética Dentária; Dente Não Vital.

CLAREAMENTO VITAL EM CASO DE ESCURECIMENTO FISIOLÓGICO SEVERO E DISFORME: UM RELATO DE CASO

Luana de Souza Ribeiro, Iasmim Mainny Diógenes Veras, Isauemi Vieira de Assunção

luana_sribeiro@yahoo.com.br

Universidade Federal do Rio Grande do Norte - UFRN

Área temática: Cariologia/Dentística

Objetivo: Apresentar um caso clínico de escurecimento severo onde a estética foi devolvida apenas com procedimentos não invasivos. **Metodologia:** Foi realizado exame clínico e radiográfico, onde se observou escurecimento dentário fisiológico não homogêneo. Foi realizado clareamento dental (técnica de consultório associada a caseira). Iniciou-se com uma sessão clínica de clareamento pela técnica de consultório utilizando o sistema de clareamento dental à base de peróxido de hidrogênio na concentração de 35% em três aplicações de 15 minutos. Na sequência, o paciente continuou o clareamento com a técnica caseira utilizando gel clareador de peróxido de carbamida 16%, com retorno semanal para acompanhamento. Após a finalização do tratamento clareador, aguardou-se um período de 15 dias para estabilização da cor e completa liberação de oxigênio residual e realizou-se o polimento com o disco de feltro e pasta de polimento depositando uma pequena quantidade de pasta sobre um disco de feltro e levando-o contra o dente até obter o efeito desejado. **Resultados:** Os dentes foram clareados de maneira completa e de forma homogênea, devolvendo a estética. O paciente mostrou-se satisfeito, uma vez que superou todas as suas expectativas. **Conclusões:** Buscar devolver a estética com procedimentos minimamente invasivos, ainda é a melhor opção para conservação da estrutura dentária. Selecionando a técnica e o material adequado de clareamento, pode-se obter excelentes resultados estéticos.

Descritores: Clareamento Dental; Estética Dentária; Dentística Operatória.

CLASSIFICAÇÃO DE RISCO FAMILIAR PARA ORGANIZAÇÃO DA DEMANDA DE ATENDIMENTO ODONTOLÓGICO

Alex Roney Costa Silva, Karol Santos Meira, Fábio Silva de Carvalho

alexronneyadm@gmail.com

Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia

Área Temática: Saúde Coletiva

Objetivo: Classificar o risco familiar dos pacientes atendidos no serviço odontológico e analisar os critérios utilizados na organização da demanda do atendimento odontológico. **Metodologia:** Este estudo descritivo, de corte transversal e retrospectivo foi realizado em uma Unidade de Saúde da Família do município de Jequié-BA. Foi avaliada a organização do agendamento odontológico e foram identificados os pacientes atendidos pelo cirurgião-dentista no período de seis meses, totalizando 155 indivíduos. Baseado na Escala de Risco Familiar de Coelho-Savassi, foi feita a classificação do risco familiar dos pacientes atendidos. **Resultados:** Foram analisadas 155 fichas de cadastro familiar do e-SUS e foram identificadas 37,1% das famílias sob risco, sendo que 16,8% com risco menor. As sentinelas de risco familiar mais prevalentes foram hipertensão arterial, desemprego, relação morador/cômodo e indivíduos acima de 70 anos. A maioria dos atendimentos foram agendados pelo paciente (95,5%), sexo feminino (63,9%) e que residiam na microárea 2 (23,2%) da Unidade de Saúde. **Conclusão:** Não há critérios estabelecidos pela equipe de saúde bucal que auxiliem na organização da demanda. A classificação de risco familiar possibilita identificar e priorizar o atendimento de indivíduos com maior risco de adoecimento, respeitando assim o princípio da equidade, e deve ser considerada como uma ferramenta norteadora para organização da demanda de atendimento no serviço de saúde bucal.

Descritores: Estratégia Saúde da Família; Saúde Bucal; Necessidades e Demandas de Serviços de Saúde.

COMO TRATAR A FALTA DE ESPAÇO PARA A IRRUPÇÃO DOS INCISIVOS PERMANENTES NA DENTADURA MISTA? RELATO DE CASO CLÍNICO

Heloísa Nelson Cavalcanti, Amanda Félix Gonçalves Thomaz, Hallissa Simplício Gomes Pereira, Sergei Godeiro Fernandes Rabelo Caldas, Arthur César de Medeiros Alves

heloísa_nelson@hotmail.com

Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), Natal – RN, Brasil

Área Temática: Ortodontia

Introdução: A falta de espaço para a irrupção dos incisivos permanentes pode estar associada às constrictões dos arcos dentários e é uma das principais causas do apinhamento primário definitivo ambiental. **Objetivo:** Relatar um caso clínico em que a falta de espaço para a irrupção dos incisivos permanentes foi interceptada por meio de um protocolo de disjunção maxilar associada à expansão dentoalveolar inferior. **Relato de caso:** Um paciente do sexo masculino, com 7 anos de idade e no 1º período transitório da dentadura mista, procurou por tratamento apresentando uma atresia maxilar, uma constrictão da arcada dentária inferior, uma falta de espaço para irrupção dos incisivos laterais superiores e inferiores e um corredor bucal amplo. O plano de tratamento envolveu uma disjunção maxilar com o aparelho do tipo Hyrax, utilizando-se um protocolo de ativação de 2/4 de volta por dia, durante 14 dias. Adicionalmente, foi realizada a instalação de um Expansor de Schwartz no arco inferior, seguindo-se um protocolo de ativação de 1/4 de volta por semana. Após 13 meses de tratamento, foi possível observar a criação de espaço para a irrupção dos elementos 12, 22, 32 e 42 e a melhora da estética do sorriso com a diminuição da largura do corredor bucal. **Conclusão:** O gerenciamento de espaços durante a dentadura mista é de suma importância para o desenvolvimento normal da dentição e minimiza o tempo ou a necessidade do tratamento ortodôntico corretivo na dentição permanente.

Descritores: Má Oclusão; Dentição Mista; Ortodontia Interceptora.

COMO UMA LESÃO CÍSTICA EM CORPO MANDIBULAR PODE AFETAR O DESENVOLVIMENTO DA DENTIÇÃO? RELATO DE CASO CLÍNICO

João Victor Medeiros, João Filipe Cavalcanti Rodrigues, Franciara Maria Gomes Alves, Sergei Godeiro Fernandes Rabelo Caldas, Lêda Bezerra Quinderé Cardoso, Arthur César de Medeiros Alves

jvmedeiros01@gmail.com

Universidade Federal do Rio Grande do Norte - UFRN, Natal-RN, Brasil

Área temática: Ortodontia

Introdução: Os cistos mandibulares comumente promovem desvios no trajeto irruptivo de dentes permanentes intraósseos e, muitas vezes, requerem uma abordagem odontológica interdisciplinar. **Objetivo:** Apresentar um caso clínico em que a atuação integrada da Odontopediatria, Ortodontia e Cirurgia Bucomaxilofacial permitiram o desenvolvimento normal do complexo dentomaxilofacial. **Relato do caso:** Paciente J.E.S.J, 7 anos, relatou dor espontânea e aumento de volume na região do dente 75, após a realização de um tratamento endodôntico. Clinicamente, observou-se o aumento de volume na região dos dentes 74 e 75, sem sinais ou sintomas de envolvimento sistêmico. Radiograficamente, observou-se uma radiolucidez no corpo mandibular esquerdo envolvendo a área de periápice do 74 e 75 e o desvio irruptivo dos germes dentários 34 e 35. Foi realizada exodontia dos dentes 74 e 75 e a biópsia excisional da lesão, a qual concluiu “processo inflamatório inespecífico”. Após 10 meses, percebeu-se reparo ósseo na área afetada e correção da trajetória de irrupção do 34 e 35. Devido à perda precoce do 74 e 75, houve a mesialização do dente 36 e perda de espaço para a irrupção do 34 e 35. Foi planejado um Aparelho Ortodôntico Removível com mola de Benac, com ativação mensal, para recuperar o espaço perdido. **Conclusão:** A atuação odontológica interdisciplinar é fundamental para o reestabelecimento do trajeto irruptivo dos dentes intraósseos e a devolução do desenvolvimento normal do complexo craniofacial.

Descritores: Cistos Ósseos; Perda de Dente; Ortodontia Interceptora.

COMPARAÇÃO ENTRE AS TÉCNICAS PARA A CORREÇÃO DE SORRISO GENGIVAL: REVISÃO DE LITERATURA

Alynn Nayanne Cumarú Costa¹, Mauricio da Rocha Costa¹, Nathalia Alexandre Eloy Lins¹, Maria Carolina Oliveira Lins¹, Léogenes Maia Santiago Filho², Léogenes Maia Santiago¹
alynnenayanne@gmail.com

¹Centro Universitário Tabosa de Almeida - ASCES UNITA

²São Leopoldo Mandic

Área Temática: Periodontia

Objetivo: Descrever as principais técnicas cirúrgicas (periodontais) para correção do sorriso gengival e pontuar suas indicações. **Metodologia:** Revisão de literatura em artigos em inglês e português publicados entre os anos de 2009 e 2019 na base de dados BVS. **Resultados:** O Sorriso Gengival (SG) é o termo utilizado para conceituar a exposição excessiva da gengiva ao nível maxilar durante o sorriso. A etiologia é multifatorial, podendo resultar em alterações esqueléticas, dentárias, periodontais, labiais e tendo como queixa principal a estética. Existem diversas opções para a correção do SG, como técnica de reposicionamento labial, aplicação de toxina botulínica, gengivectomia, retalho posicionado apicalmente, além de reposicionamento ortodôntico e retalho posicionado apicalmente com ressecção óssea. De acordo com a etiologia e diagnóstico, a abordagem terapêutica pode incluir a periodontia, ortodontia, dentística e até mesmo a cirurgia maxilofacial. As técnicas buscam reduzir a capacidade de elevação do lábio superior e/ou função; diminuir a quantidade de gengiva; e reposição ortodôntica ou superior da maxila. **Conclusão:** Há muitas alternativas para a correção do SG, cada uma com indicação específica. Deve-se levar em conta que algumas técnicas apresentam resultados em curto prazo, outras podem apresentar sequelas e algumas são evitadas por razões financeiras, entretanto os estudos destacam prognósticos favoráveis em todas as técnicas quando bem indicadas e planejadas.

Descritores: Periodontia; Cirurgia Periodontal; Gengivoplastia.

COMPLEXO DE RECEPTORES FcRGAMMA NA DOENÇA PERIODONTAL EXPERIMENTAL E EM HUMANOS

Carlos Alberto de Souza Filho, Isaías Queiroz Soares Silva, Julio Cesar Ribeiro Gomes, Larissa Ludovice Duarte

Ricardo Barbosa Lima, Carlos Eduardo Palanch Repeke

bebetosiilva@outlook.com

Universidade Federal de Sergipe

Área temática: Ciências Básicas

Objetivo: Caracterizar o padrão de expressão de (FcRY, OSCAR e PIR-A) na doença periodontal crônica em humanos e em camundongos. Metodologia: Foram coletadas amostras de tecido gengival de 78 pacientes com DP crônica e de 48 pacientes sem DP (grupo controle), também foram utilizados 20 camundongos C57Bl/6 nos períodos de 0, 7, 14 e 21 dias pós infecção oral com *Aggregatibacter actinomycetemcomitans*. Resultados: Através da PCR-RealTime, demonstrou-se que os camundongos apresentaram maior expressão das moléculas co-estimulatórias de osteoclastos quando comparadas ao período de 0 horas. Também, nos tecidos das lesões periodontais crônicas a expressão de todas as moléculas co-estimulatórias de osteoclasto apresentaram-se aumentadas em comparação à expressão do tecido gengival dos pacientes do grupo controle ($p < 0,05$). De forma similar, observamos também uma correlação positiva entre as expressões das moléculas co-estimulatórias de osteoclastos com a expressão de IL1 β e da enzima MMP-1 ($p < 0,05$), além de uma tendência a correlação positiva com TNF- α e uma tendência à correlação negativa com a citocina anti-inflamatória IL-10 nos tecidos gengivais portadores de DP ($p > 0,05$). Conclusão: Tais resultados demonstram que as moléculas co-estimulatórias de osteoclastos (FcRY, OSCAR e PIR-A) apresentam papel na reabsorção óssea alveolar.

Descritores: Doenças Periodontais; Reabsorção Óssea; Camundongos.

COMPLICAÇÃO ASSOCIADA AO ENXERTO MICROVASCULARIZADO DE FÍBULA: RELATO DE CASO

Maria Cecília Souza Pires Gurgel¹, Joana de Ângelis Alves Silva¹, Kalyne Kelly Negromonte Gonçalves², Caio César Gonçalves Silva², Marcelo Soares dos Santos³, Belmiro Cavalcanti do Egito Vasconcelo¹

mceciliagurgel@gmail.com

¹Faculdade de Odontologia de Pernambuco, da Universidade de Pernambuco (FOP/UPE)

²Cirurgia e Traumatologia Buco-Maxilo-Facial, Hospital da Restauração (HR)

³Cirurgia e Traumatologia Buco-Maxilo-Facial, Hospital Universitário Oswaldo Cruz (HUOC/UPE)

Área temática: Cirurgia Bucomaxilofacial

Introdução: Em casos de defeitos mandibulares, a reconstrução por meio de enxerto ósseo microvascularizado é uma alternativa de tratamento bem indicada por apresentar: curto período de imobilização, risco pequeno de pseudo-artrose, cicatrização precoce, baixa reabsorção óssea e resistência a infecções. **Objetivo:** Relatar um caso clínico de um paciente submetido a uma reconstrução mandibular com enxerto microvascularizado de fíbula. **Relato de Caso:** Paciente do sexo masculino, 31 anos, leucoderma, compareceu ao Hospital da Restauração, Recife-PE, com história de acidente motociclístico há 4 anos, cursando com seqüela de fratura complexa de mandíbula, sendo primeiramente realizada redução e fixação de fratura com sistema de reconstrução 2.4mm em corpo e ângulo mandibular esquerdo. No segundo tempo cirúrgico, há 1 ano, foi feita a utilização de enxerto microvascularizado de fíbula em conjunto a equipe de cirurgia plástica. O paciente evoluiu com hematoma pronunciado em enfermaria. Atualmente, segue em acompanhamento ambulatorial com infecção do enxerto e aguardando terceiro tempo cirúrgico para retirada do mesmo. **Conclusão:** Apesar dos enxertos vascularizados possuírem uma maior resistência a infecções, quando comparados aos não vascularizados, complicações como: trombozes arterial e venosa, espasmo arterial, hematoma, infecção, tensão do retalho e síndrome do não-refluxo são passíveis de acontecer, devendo o cirurgião estar preparado para eventuais situações.

Descritores: Traumatismos Maxilofaciais; Transplante ósseo; Microvascularização.

COMPLICAÇÕES EM CIRURGIA ORTOGNÁTICA: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Bruna Fidelis da Conceição¹, Ruth Ricardo Firmino¹, Gabriele Gonçalves de Lima¹, Marília de Souza Leal Carvalho Dantas¹, Virgílio Bernardino Ferraz Jardim², Emanuel Dias de Oliveira e Silva²

bubufidelis1@gmail.com

¹ Universidade Federal de Pernambuco (UFPE)

² Faculdade de Odontologia de Pernambuco - Universidade de Pernambuco (FOP – UPE)

Área temática: Cirurgia Bucomaxilofacial

Objetivo: Relatar as principais complicações de uma cirurgia ortognática, com a finalidade de despertar a atenção sobre a necessidade e importância desse conhecimento, para garantir um tratamento adequado. **Metodologia:** Este trabalho é uma revisão de literatura que utilizou como fonte artigos e publicações em revistas, retirados de sites de pesquisa como SciELO e CAPES, no período de referência de 2010 à 2018. **Resultados:** A cirurgia ortognática é um procedimento que pode promover uma melhora, de modo significativo, da qualidade de vida das pessoas portadoras de deformidades dentofaciais, melhorando a autoestima, mastigação e fonação. Entretanto, complicações podem ocorrer, sendo as principais de ordem física e psicológica. Relata-se como principais complicações cirúrgicas: erros de diagnóstico, condição psicológica do paciente pré-operatória, hemorragias, osteotomias inadequadas, danos ao nervo alveolar inferior, reabsorção condilar e infecções pós-operatórias. **Conclusão:** Conclui-se que, em função dos diversos tipos de complicações possíveis inerentes a cirurgia ortognática, mais estudos devem ser realizados acerca do tema, possibilitando cada vez mais os cirurgiões a estarem aptos a tratar as possíveis complicações.

Descritores: Anormalidades Maxilofaciais; Cirurgia Bucal; Cirurgia Ortognática.

COMUNICAÇÃO BUCO SINUSAL: ETIOLOGIA E TRATAMENTO

Breno Ítalo Freire de Aquino, Fabíola Maria Oliveira Holanda, Rayanne Karina Silva Cruz

brenoitalofa@hotmail.com

Universidade Potiguar – UnP

Área Temática: Cirurgia Bucomaxilofacial

Introdução: a comunicação buco sinusal trata-se de uma ocorrência patológica comum, provocada por extrações dentárias de elementos superiores posteriores cujas raízes possuem proximidade com o seio maxilar, bem como excesso de curetagem alveolar após extração ou complicações patológicas. Pode ocorrer e ser diagnosticada logo após uma exodontia ou tardiamente. **Objetivo:** realizar uma revisão de literatura, facilitando o profissional na identificação dos sinais, sintomas, etiologia e tratamento. Além disso, despertar a importância da avaliação, planejamento e cuidados prévios a realização de uma exodontia nesta região. **Metodologia:** revisão de literatura nas bases de dados “PubMed”, “SciELO” e “BVS”, através dos descritores: “Maxillary sinusitis”, “Sinus buccal communication” AND “exodontia”. **Resultados:** estudos relataram que através do exame clínico, observa-se a fístula buco-sinusal, variando o tamanho de acordo com o agente etiológico. O diagnóstico pode ser através da inspeção visual, exames radiográficos, palpação alveolar e manobra de Valsalva. Ademais, o paciente pode apresentar alguns sinais e sintomas, como, sinusites recorrentes, halitose, passagem de alimentos e líquidos para a cavidade nasal. **Conclusão:** sugere-se que o tratamento cirúrgico seja feito o mais precoce possível e dentre as variadas técnicas específicas para o fechamento desta comunicação, a utilização do corpo adiposo bucal também é uma opção para se obter um bom prognóstico e reduzir problemas futuros.

Descritores: Sinusite Maxilar; Seio Maxilar; Exodontia.

CONCENTRADOS PLAQUETÁRIOS RICO EM FIBRINA E LEUCÓCITOS (L- PRF) E SUA APLICABILIDADE NA ODONTOLOGIA.

Layanna dos Santos Crispim¹, Alina Leal Viana da Câmara¹, Matheus José Silva da Glória¹, Francisco de Assis de Souza Junior².

layanna_lana@hotmail.com

Curso de Odontologia, Universidade Potiguar – UnP

Área temática: Cirurgia Bucomaxilofacial

Objetivo: Destacar, através da revisão de literatura, as vantagens da aplicabilidade da fibrina rica em plaquetas e leucócitos (L-PRF) na área odontológica em procedimentos cirúrgicos orais. **Metodologia:** Por via de revisão de literatura, utilizando-se de artigos científicos, relatos de casos, publicações nacionais e internacionais, datados entre os anos de 2014 à 2019, empregou-se como estratégia de busca as bases de dados: Portal PubMed (que engloba o MEDLINE com banco de dados do CAPES e SCIELLO). As palavras chaves aplicadas, em português e inglês, foram: “*platelet-rich fibrina*”; “*oral surgery*” e “*regeneration*”. **Resultados:** De 159 estudos referentes à utilização de L-PRF, escolheu-se dentre eles 10 amostras dentro dos critérios de inclusão. Destes exemplares, todos mencionaram a vantagem do uso da L-PRF na regeneração óssea; 4 mencionaram sua contribuição na regeneração de tecidos moles; 3 relataram o sucesso do seu uso com biomateriais para preservação alveolar com fins implantários e, 2 referiram a diminuição dos sinais e sintomas referentes à inflamação (sobretudo a dor); **Conclusão:** A aplicação da L-PRF em procedimentos cirúrgicos orais permite resultados satisfatórios quanto à regeneração óssea, bem como preservação alveolar pós exodontia, além de rápida cicatrização dos tecidos moles. Sua capacidade autógena permite a fácil confecção do composto (que tem como base o sangue do próprio paciente) e menor risco de infecção cruzada, destacando também seu baixo custo.

Descritores: Cirurgia Bucal; Fibrina; Odontologia.

CONDIÇÃO GENGIVAL E ÍNDICE DE PLACA BACTERIANA EM ESCOLARES DE UM MUNICÍPIO DE PEQUENO PORTE

Karol Santos Meira, Alex Roney Costa Silva, Fábio Silva de Carvalho

loohmeira@gmail.com

Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia - UESB

Área temática: Saúde Coletiva

Objetivo: Avaliar a condição gengival e o índice de placa bacteriana em escolares de um município de pequeno porte. **Metodologia:** Trata-se de um estudo epidemiológico transversal, censitário, de base populacional realizado com 356 escolares de ambos os sexos, com faixa etária entre seis e dez anos de idade e matriculados na única escola do município. Para a coleta dos dados foi utilizado o índice proposto por Løe que avalia a presença ou ausência de sinais inflamatórios e de sangramento espontâneo ou provocado após a sondagem e foi utilizado também o índice de Performance de Higiene do Paciente (PHP) para avaliar a presença de placa bacteriana. Todos os exames clínicos foram realizados por um cirurgião-dentista com auxílio de uma anotadora, previamente padronizados. Os exames foram realizados no ambiente escolar, com iluminação natural, utilizando-se sondas OMS e espelhos bucais planos. **Resultados:** A maioria dos escolares era do sexo feminino (52,5%), tinham entre sete e nove anos de idade (63,2%), etnia branca (70,5%) e moradores da área urbana do município (74,4%). A prevalência da condição gengival com inflamação foi de 78,9% e o índice de placa bacteriana foi classificado como regular e ruim em 52,2% dos escolares. **Conclusão:** Observou-se alta prevalência de inflamação gengival e a maioria dos escolares apresentaram placa bacteriana nas condições regular e ruim sinalizando a necessidade urgente de ações preventivas e educativas para esse grupo populacional.

Descritores: Doenças da Gengiva; Placa Bacteriana; Saúde Bucal.

CONDIÇÕES DE SAÚDE BUCAL DA POPULAÇÃO DE RUA

Eraldo Diniz Costa, Jacques Antonio Cavalcante Maciel, Adriano de Aguiar Filgueira, Edilciane Sampaio Monção Braga, Walyson Araújo Rodrigues, Mariana Ramalho de Farias
dinizeraldo@gmail.com

Curso de Odontologia, Universidade Federal do Ceará (UFC) – Campus Sobral

Área temática: Saúde Coletiva

Indivíduos em Situação de Rua apresentam maiores riscos de desenvolver e agravar patologias, além de dificuldades no acesso a atenção à saúde. Para melhorar o cuidado a saúde desta população, em 2009, foi lançada a Política Nacional para a População em Situação de Rua e desenvolvidas ações como a implantação dos Consultórios na Rua, compostos por equipe multiprofissional, com objetivo de enfrentar os problemas relacionados a saúde e as condições de vulnerabilidade desses sujeitos. Buscou-se analisar as principais necessidades relativas ao cuidado de saúde bucal de usuários atendidos pelo Centro de Acolhimento de pessoas em situação de rua de Sobral/CE. Realizou-se atividades de educação em saúde bucal e escovação supervisionada, além de exame clínico para levantamento de necessidades. Dos examinados, 91,7% (n=11) apresentavam cálculo moderado a severo e necessidade de reabilitação protética; 58,3% (n=7) apresentavam cáries; e 66,7% (n=8) apresentavam necessidade de exodontia; enquanto 25,0% (n=3) apresentaram dor nos últimos 15 dias. Observou-se uma alta prevalência de cáries e de dentes indicados à exodontia associados ao cálculo dental, consequências da dificuldade na realização da higiene oral diária ou em resposta ao uso de drogas, reforçando a necessidade de atuação integral do cirurgião-dentista, junto a equipe multiprofissional, na atenção à saúde dessa população.

Descritores: Saúde Pública; Pessoas em Situação de Rua; Nível de Saúde.

CONDUTA DOS PRATICANTES DE ARTES MACIAIS DIANTE DE AVULSÃO DENTÁRIA

Mariza Renata Braz de Souza¹, Eduardo Sérgio Sampaio², Rodrigo Alves Tavares², Clarissa Lopes Drumond^{1,3} Raquel Gonçalves Vieira-Andrade³

renata15-cz@hotmail.com

¹Faculdade Santa Maria (FSM)

²Centro Universitário Doutor Leão Sampaio - UNILEÃO

³Universidade Federal de Minas Gerais - UFMG

Área Temática: Saúde Coletiva

Objetivo: Avaliar o nível de conhecimento dos praticantes de artes marciais da cidade de Juazeiro do Norte-CE sobre avulsão dentária e como proceder mediante aos cuidados imediatos frente à ocorrência de avulsão dentária. **Metodologia:** Um estudo transversal foi realizado com uma amostra de conveniência de 60 praticantes de artes marciais com média de idade de 26,88 anos (DP±5,06). As informações sobre avulsão dentária, experiências e condutas emergenciais frente a avulsão dentária e uso de equipamentos de proteção foram coletadas através de um questionário. As análises dos dados envolveram estatísticas descritivas de frequência absoluta e relativa das variáveis. **Resultados:** Do total de praticantes de artes marciais entrevistados, 48% praticavam Muay Thai e 18% Taekwondo. O estudo mostrou que apesar de 61,7% do total de entrevistados terem relatado saber o que era traumatismo dentário e 23,3% destes terem presenciado algum tipo de trauma dentário, 85,0% relataram não saber como proceder mediante os casos de avulsão. Entretanto, 95,0% consideraram esta informação como necessária para a prática de esportes. A maioria dos indivíduos praticantes de artes marciais (63,3%) relatou utilizar protetores bucais. **Conclusões:** As maiorias dos praticantes de artes marciais entrevistados relataram não saber como proceder diante de casos de avulsão. Porém, a maioria deles fazem uso de protetores bucais, equipamentos de proteção e reconhecem a importância destes durante as práticas desportivas.

Descritores: Epidemiologia; Prevalência; Traumatismos Dentários.

CONDUTA TERAPÊUTICA DO TUMOR ODONTOGÊNICO QUERATOCÍSTICO: RELATO DE CASO

Tayannah Alves de Oliveira, Luanna Maria Rocha Caldas da Silva, Alana Ghiotto Gonçalves,
José Endrigo Tinôco Araújo

tayannah.a@hotmail.com

Universidade Potiguar - Laureate International Universities

Área temática: Estomatologia/Patologia Oral

Introdução: O tumor odontogênico queratocístico ou ceratocisto é uma forma distinta dos cistos odontogênicos, que merece atenção especial devido ao seu comportamento clínico agressivo e a sua alta taxa de recorrência, além de apresentar aspectos histológicos específicos. **Objetivo:** Apresentar o relato de caso sobre um paciente portador de um tumor odontogênico queratocístico. **Relato de caso:** Paciente E.S.A, 27 anos, sexo feminino, leucoderma. Nega hábitos e vícios. Obtendo o diagnóstico de tumor odontogênico queratocístico. No exame físico apresenta higiene oral regular e abaulamento na região retromolar esquerda, sem relação com fatores traumáticos, assintomática e sem expansão das corticais ósseas. No exame radiográfico foi observado uma área radiolúcida na região dos molares inferiores do lado esquerdo. O tratamento proposto foi a enucleação para biópsia excisional da lesão com curetagem severa, preservando o nervo alveolar inferior. **Conclusão:** Diante do exposto, conclui-se que o diagnóstico necessita da junção dos achados clínicos, imaginológicos e histopatológicos. Após o diagnóstico, o tratamento de escolha foi a enucleação da lesão para biópsia excisional e curetagem. A paciente deve ser acompanhada por essa lesão apresentar altas taxas de recidiva.

Descritores: Tumor Odontogênico Escamoso; Relatos de Casos; Curetagem.

CONDUTA TERAPÊUTICA EM LÍQUEN PLANO ORAL: REVISÃO DE LITERATURA

Anna Thaís Martins Cardoso¹, Igor Eufrásio Dantas¹, Renata Cordeiro Teixeira¹, Caio César da Silva Barros², Israel Leal Cavalcante¹

annathaisodonto@gmail.com

¹Curso de Odontologia, Universidade de Fortaleza (UNIFOR)

²Programa de Pós-Graduação em Ciências Odontológicas - Patologia Oral e Estomatologia, UFRN

Área Temática: Estomatologia/ Patologia Oral

Objetivo: O presente trabalho teve como objetivo realizar uma revisão da literatura analisando as diferentes formas de conduta terapêutica adotadas no tratamento do líquen plano oral. As análises foram feitas através de revisão de artigos científicos. **Metodologia:** Foi realizada uma busca nas bases de dados Medline e SciELO, com os seguintes termos: “oral lichen planus”, “therapy” e “treatment”. Os artigos escolhidos atenderam os seguintes critérios: publicado pelo menos nos últimos 05 anos e em inglês. Além disso, foram excluídas publicações referentes a relatos de casos e revisões de literatura. **Resultados:** Foram encontradas 471 referências, e a partir da análise dos resumos artigos, 06 foram consideradas válidas para a realização desta revisão. **Conclusão:** O tratamento do líquen plano oral, pode ser realizado através de conduta medicamentosa, fitoterápica e fototerápico com uso de laserterapia. A terapia mais indicada e utilizada, por apresentar maior eficácia, é a medicamentosa. Esse tratamento é feito através do uso de corticosteroides, podendo ser de admissão tópica ou sistêmica. Porém, a terapia sistêmica apresenta muitos efeitos colaterais, deste modo, há uma predileção pela utilização de corticosteroides tópicos, associado ao uso de antifúngicos como a Nistatina.

Descrtores: Líquen Plano; Cavidade Oral; Terapêutica.

CONDUTA ODONTOLÓGICA VISANDO REABILITAÇÃO ESTÉTICO-FUNCIONAL DE PACIENTES COM DISPLASIA ECTODÉRMICA

Maria Luíza Marinho Florêncio, Ana Beatriz Paes de Lira Branco, Ana Luiza Neves de Macêdo, Fernando da Silva Filho, Maria Vitória Feitosa Silva de Andrade, Cláudia Cristina Brainer de Oliveira Mota

mluizamflorencio@gmail.com

Centro Universitário Tabosa de Almeida – ASCES-UNITA, Caruaru-PE

Área temática: Estomatologia/ Patologia Oral

Objetivo: Este estudo propõe expor as alterações associadas à displasia ectodérmica, bem como orientar cirurgões dentistas em relação ao tratamento reabilitador dos pacientes acometidos. **Metodologia:** Foi realizada uma pesquisa bibliográfica a partir de artigos científicos, através dos descritores displasia ectodérmica, reabilitação e odontologia, publicados em português e inglês, de 2008 a 2019 na BVS. **Resultados:** A Displasia Ectodérmica compreende um grupo de doenças hereditárias causadas pelo desenvolvimento anormal do ectoderma embrionário. A displasia hipodérmica (Síndrome de Christ-Siemens-Touraine) e a hidróica (Síndrome de Clouston) são as mais comuns. A alteração oral mais observada é a hipodontia, acometendo principalmente caninos e incisivos superiores, nas dentições decídua e permanente. Em casos mais severos pode ocorrer anodontia e redução de fluxo salivar. Os portadores do tipo hipodérmico costumam apresentar deficiência no equilíbrio térmico, hipotricose e hipodontia. Já na versão hidróica, a face, dentes e transpiração são normais, porém os indivíduos apresentam hiperqueratose palmoplantar, unhas distróficas e alopecia total ou parcial. **Conclusão:** A terapêutica envolve o uso de próteses removíveis, restaurações estéticas, tratamento ortodôntico para melhorar a oclusão, e implante dentário. O tratamento odontológico interdisciplinar nesses pacientes é de extrema importância, visando à melhora das funções estéticas, mastigatórias, fonéticas e psicológicas.

Descritores: Displasia; Reabilitação Bucal; Patologia.

CONDUTA TERAPÊUTICA PARA QUEIMADURA ORAL DECORRENTE DO PERÓXIDO DE HIDROGÊNIO A 35%

Taiana Jessica Oliveira Araújo, Bruna Cybele Mendes Angelim, Marcia Maria Fonseca Silveira, Marcos Antônio Japiassu Resende Montes, Juliana Raposo Souto Maior
taianaoliveiraa14@gmail.com

Faculdade de Odontologia de Pernambuco (FOP/UPE)

Área temática: Cariologia/Dentística

Introdução: A busca por dentes brancos tem motivado a crescente realização de clareamentos dentais, com o objetivo de melhorar a autoestima e ser um sinônimo para a juventude. Contudo, o uso de peróxidos pode ocasionar sensibilidade e/ou queimadura oral, que aumenta paralelamente com a concentração. **Objetivos:** Relatar um caso clínico acerca do uso de medicamento corticoide tópico para tratamento de queimadura em lábio, decorrente do peróxido de hidrogênio a 35%, usado na paciente. **Metodologia:** Após a profilaxia e proteção dos tecidos moles, a paciente T.F.X. recebeu terapia com peróxido de hidrogênio a 35%. A aplicação foi realizada em três intervalos. Ao retirar o produto, o lábio da paciente sofreu exposição ao gel clareador, promovendo irritação tecidual e interrompendo o procedimento. A queimadura foi tratada de imediato com utilização de neutralizador, o qual tirou o aspecto esbranquiçado, seguido com uso do gelo, compressa de corticoide na forma de elixir e vaselina. **Resultados:** Diante da conduta realizada, o comportamento do lábio foi eficaz e satisfatório; e em resposta à terapêutica, deu-se por descamação. Concomitante ao corticoide, usou-se a vaselina, pois o tecido estava desidratado, logo também, foi indispensável o uso de protetor labial até total recuperação. **Conclusão:** A prática de clareamento dental requer cuidados e cabe ao cirurgião-dentista ter conhecimentos de como prevenir e remediar os efeitos, assegurando, assim, um adequado tratamento.

Descritores: Clareamento Dental; Peróxido de Hidrogênio; Terapia.

CONDUTAS CIRÚRGICAS EM PACIENTES PORTADORES DE DIABETES MELLITUS: REVISÃO DE LITERATURA

Amanda Thays Feitoza Viturino¹, Carolina Pereira da Silva¹, Caio Vinícius Batista de Arruda², Régida Cléa da Silva Batista², Yuri de Arruda Tavares Ribeiro²
Adriano Costa Ramos²

amanda.thaysfv@hotmail.com

¹Universidade de Pernambuco (UPE)

²Faculdade Escritor Osman Da Costa Lins (FACOL)

Área temática: Cirurgia Bucomaxilofacial

Introdução: Diabetes mellitus é uma doença crônica que pode ser hereditária ou adquirida na síntese de insulina pelo pâncreas, abrange um grupo de distúrbios metabólicos que podem ser expressos pelo aumento significativo na concentração de glicose sanguínea, redução na secreção da insulina, redução da utilização da glicose e aumento de sua produção, os principais sintomas: polidipsia, poliúria, polifagia e perda de peso. **Objetivos:** Este trabalho objetiva realizar uma revisão da literatura afim de compreender os cuidados cirúrgicos em pacientes portadores do diabetes. **Metodologia:** Foi realizado um levantamento bibliográfico em banco de dados disponíveis no: Scielo, Periódicos CAPES, Pubmed e Lilacs. **Resultados:** Para o pré-operatório, é necessário uma anamnese detalhada e o hemograma deve ser solicitado. A profilaxia antibiótica deve ser feita antes dos procedimentos cirúrgicos. A epinefrina é contraindicada pois apresenta efeito oposto a insulina, é indicado anestésico que contenha felipressina, como a prilocaína 3%. Já no pós-operatório, a administração de medicamentos, como antibióticos, analgésicos e anti-inflamatórios devem ser prescritos de acordo com cada paciente. **Conclusão:** O cirurgião-dentista deve realizar uma boa anamnese, e deve estar atento aos cuidados necessários para esses pacientes.

Descritores: Diabetes Mellitus; Odontologia; Cirurgia Bucal.

CONHECIMENTO DE CIRURGIÕES-DENTISTAS EM RELAÇÃO AO ATENDIMENTO DE PACIENTES DIABÉTICOS

Maysa Nayara Cruz da Silva¹, Kamila Duarte de Sousa¹, Renata de Souza Coelho Soares¹, Andreza Cristina de Lima Targino Marssoni¹, Raquel Cristina Barboza Gomes¹, Rafaella Bastos Leite²

maysanayara6@gmail.com

¹Faculdades Nova Esperança;

²Universidade Estadual da Paraíba - UEPB

Área temática: Estomatologia/ Patologia Oral

Objetivo: Verificar o conhecimento dos cirurgiões-dentistas que trabalham nas UBS com ESB modalidade I, do município de Campina Grande sobre Pacientes com Diabetes Mellitus (DM). Através de questionário autoaplicável, próprio e sem critério de exclusão. **Metodologia:** Foi feita uma entrevista com os cirurgiões-dentistas do município em questão para analisar os seus conhecimentos sobre o tema abordado. Participaram da pesquisa 24 cirurgiões-dentistas. A maioria dos profissionais são formados há mais de 10 anos, conseguiram identificar corretamente os sinais e sintomas de DM e o nível normal de glicose na corrente sanguínea em jejum. **Resultados:** Em relação às manifestações orais do paciente portador de diabetes a doença periodontal foi apontada por 91,6%. Quanto ao atendimento do paciente diabético, 87,5% afirmaram que o melhor horário para atendê-los seria o turno da manhã e que eles devem se alimentar normalmente antes da consulta. Em casos de consultas longas apenas 37,5% indicaram que deve ser realizado intervalos para que os pacientes possam se alimentar. **Conclusão:** Os dados obtidos na pesquisa ressaltam que o conhecimento dos cirurgiões-dentistas das UBS do município de Campina Grande é satisfatório, sendo esse conhecimento compatível com a necessidade de cuidados para atendimento do paciente diabético na Atenção Primária à Saúde.

Descritores: Diabetes Mellitus; Manifestações Orais; Odontologia.

CONHECIMENTO DE EDUCADORES DO ENSINO FUNDAMENTAL I SOBRE TRAUMATISMO DENTÁRIO

Luana de Lima Sousa¹, Mércia Araújo Parnaíba¹, Zenaide de Sousa Sá Neta¹, Rayssa Arruda Lira Campos², Elyssama Alvarenga Terto Vieira Ramalho³

luanna.lima16@outlook.com

¹Faculdade São Francisco da Paraíba (FASP)

²Faculdades Integradas de Patos – FIP

³São Leopoldo Mandic – Campinas-SP, Brasil

Área Temática: Saúde Coletiva

Objetivo: A pesquisa objetivou avaliar o conhecimento dos educadores do ensino fundamental I das escolas municipais de Patos - PB, sobre traumatismo dentário. **Metodologia:** O estudo contou com uma amostra de 169 professores, com os quais foi realizada uma entrevista. O estudo seguiu os preceitos da Bioética (Resolução 466/12), sendo aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa com Seres humanos das Faculdades Integradas de Patos – PB, protocolo número: 31031414.7.0000.5181 **Resultados:** A maior parte dos docentes era do gênero feminino (85,8%), e possuía entre 30 e 39 anos de idade (50,9%). Mais da metade dos participantes nunca recebeu informação sobre fratura dentária (84,6%) ou avulsão dentária (92,9%). Sobre a conduta, caso vissem um dente avulsionado no chão, 52,2% pegariam o dente pela coroa e 62,7% afirmaram que há possibilidade de reimplante. Verificou-se que 87,6% afirmou que os dentes decíduos não precisam ser reimplantados e dos 12,4% que afirmaram que o reimplante é necessário, 47,6% fariam o reimplante do dente decíduo. Frente ao reimplante de dentes permanentes, 69,8% afirmaram que os dentes permanentes devem ser reimplantados e 48,3% fariam o reimplante do dente. Porém, quase a metade dos entrevistados, 45% não se julgaram aptos a diferenciar o dente decíduo do permanente. Quase todos os professores (93,9%) afirmaram ter interesse em receber mais informações sobre o assunto. **Conclusão:** Com isso, concluiu-se que existe a necessidade de conhecimento destes profissionais em relação ao traumatismo dentário, para que possam intervir e lidar corretamente com a situação.

Descritores: Avulsão Dentária; Crianças; Educação em Saúde.

CONHECIMENTO DOS ALUNOS INSERIDOS NO CURSO TÉCNICO EM SAÚDE BUCAL SOBRE SAÚDE BUCAL PARA CRIANÇAS DE 0 A 36 MESES

Ocimar Lopes de Oliveira, Aliny Thaisy Araújo Costa, Joane Lílian de Oliveira Alves, Andrezza Cristina Moura dos Santos, Manuella Santos Carneiro Almeida, Camila Helena Machado da Costa Figueiredo
ocimarlp99@gmail.com

Universidade Federal de Campina Grande (UFCG), Patos-PB, Brasil

Área temática: Odontopediatria

Introdução: O Técnico em Saúde Bucal deve possuir amplo conhecimento e prática sobre promoção de saúde bucal na primeira infância. **Objetivo:** O trabalho propõe avaliar a percepção dos alunos inseridos no curso técnico em saúde bucal, no município de Patos, Paraíba, sobre a saúde bucal para crianças de 0 a 36 meses. **Métodos:** A pesquisa foi do tipo observacional, com abordagem indutiva e procedimento comparativo, estatístico-descritivo, adotando como estratégia de coleta de dados um questionário específico. A amostra abrangeu 3 centros de formação técnica do município de Patos e foi composta por 81 participantes. Os resultados foram analisados por meio do teste estatístico Exato de Fisher, sendo significativo ao nível de 5%. **Resultados:** Na avaliação dos estudantes em relação à remoção do biofilme em crianças de 0 a 36 meses, 52,4% relatou que o uso de gazes limpas constitui a melhor forma. Porém, quando perguntados sobre o consumo de doces nessa faixa etária, 70,7% afirmam que este deve ser totalmente restrito e 50% respondeu que o flúor serve para evitar a cárie e deixar o dente branco. Não existiu diferença estatisticamente significativa entre o gênero e pergunta “o dente de leite pode ser restaurado?” ($p=0,149$). **Conclusão:** Existe uma fragilidade no conhecimento sobre saúde bucal na primeira infância, uma vez que os alunos apresentam conhecimentos específicos escassos sobre o tema. Mostrando assim, a necessidade de um aprimoramento das informações sobre o conteúdo abordado.

Descritores: Promoção da Saúde; Higiene bucal; Odontopediatria.

CORONECTOMIA EM TERCEIRO MOLAR INFERIOR: REVISÃO DE LITERATURA

Vanessa Guerra Martins Sales¹, Manuella França Brayner¹, Flávia Rhadarany da Silva Vaz¹, Francisco Victor Moura de Sá², Patrícia de Almeida Sales Cabral², Valeria Fernandes Maranhão²

dravanessaguerra@gmail.com

¹Centro Universitário Tiradentes - Pernambuco

²Centro Universitário Doutor Leão Sampaio

Área temática: Cirurgia Bucomaxilofacial

As cirurgias para remoção de dentes impactados são procedimentos comuns realizados pelo cirurgião-dentista. Quando a raiz do terceiro molar está em íntimo contato com o canal mandibular há um risco maior de complicações, sendo a parestesia a principal. No intuito de evitar tais complicações, a coronectomia é utilizada como uma alternativa à exodontia de terceiros molares inferiores. **Objetivo:** O objetivo deste estudo foi realizar uma revisão de literatura sobre a aplicabilidade, vantagens, desvantagens e complicações da coronectomia. **Metodologia:** Para a realização deste trabalho foram utilizados artigos sobre odontectomia parcial intencional, onde os autores destes artigos fizeram relatos de casos e pesquisas sobre o tema. Foram realizadas pesquisas nas bases de dados PubMed e no google acadêmico. **Resultados:** De acordo com as pesquisas a complicação de maior prevalência após o procedimento de Coronectomia foi à migração radicular. Muitos casos necessitam de uma segunda intervenção cirúrgica, o que justifica a relevância do estudo. **Conclusão:** Podemos concluir que a coronectomia pode reduzir a incidência de déficit do nervo alveolar inferior quando comparada à exodontia dos terceiros molares que estão próximos ao canal mandibular, sendo necessário o entendimento do cirurgião dentista quanto às indicações e contraindicações desta técnica. Além do devido diagnóstico a partir dos exames de imagem auxiliando na tomada de decisão do procedimento cirúrgico.

Descritores: Cirurgia Bucal; Terceiro Molar; Parestesia.

CORONECTOMIA PARA O 3º MOLAR INFERIOR

Mateus Aquino Côrte Real Coutinho, Ana Verônica Navarro Almeida da Silva, Ilda Khatania Pereira da Silva Cavalcante, Monalisa Thayná da Silva Nunes, Davi Felipe Neves Costa
mateusqno@gmail.com

Curso de Odontologia, Centro Universitário de João Pessoa- UNIPÊ

Área temática: Cirurgia Bucomaxilofacial

A técnica da coronectomia também pode ser chamada de odontectomia parcial intencional, foi criada com o intuito de diminuir os riscos de danos e lesão ao nervo alveolar inferior, quando os terceiros molares inferiores se encontram inclusos/impactados e possuem raízes que estão em íntimo contato/próximas ao canal mandibular. Constitui-se pela remoção da coroa do dente, deixando propositalmente parte da raiz dentro da mandíbula. **Objetivo:** Apresentar a técnica de coronectomia, demonstrando como é realizada bem como suas indicações e contra-indicações. **Metodologia:** Foi realizada uma revisão de literatura sobre coronectomia nos últimos 10 anos nas bases de dados da SCIELO e Pubmed apresentando como descritores: Nervo mandibular, Mandíbula, Cirurgias bucomaxilofaciais. **Resultados:** Foram selecionados para esta revisão 3 artigos, entre eles uma série de casos, ensaios clínicos randomizados e revisões sistemáticas. **Conclusão:** A coronectomia é um procedimento alternativo e útil nas extrações de terceiros molares inferiores para casos que há risco de lesão do nervo alveolar inferior.

Descritores: Nervo Mandibular; Mandíbula; Cirurgias Bucomaxilofaciais.

CORONECTOMIA: UMA NOVA ALTERNATIVA PARA PREVENÇÃO DE COMPLICAÇÕES PÓS-CIRÚRGICAS, FRENTE AOS TRATAMENTOS CONVENCIONAIS

Brenda da Silva Leitão, Ozório José de Andrade Neto, Manoel Clementino Sobrinho Neto, Thayná de Melo Freitas, Victoria Gabriele Martins Soares, Renato Cabral de Oliveira Filho
2017202151@app.asc.es.edu.br

Curso de Odontologia, Centro Universitário Tabosa de Almeida ASCES-UNITA

Área temática: Cirurgia Bucomaxilofacial

Objetivo: Descrever a efetividade da coronectomia como possibilidade de amenizar injúria aos tecidos adjacentes na exodontia dos terceiros molares inferiores, bem como avaliar as vantagens e desvantagens em detrimento das técnicas convencionais. **Metodologia:** Revisão de literatura com artigos em inglês e português disponíveis na base de dados Pubmed, publicados no período de 2007 a 2016. **Resultados:** A coronectomia consiste em uma alternativa cirúrgica no que se trata da exodontia de terceiros molares inclusos, prometendo reduzir danos aos tecidos adjacentes, principalmente aos nervos alveolares inferiores. Essa técnica consiste na remoção cirúrgica da coroa dentária do(s) dente(s) incluso(s) em questão, restringindo a área operatória e minimizando eventuais danos as demais estruturas dentárias. Desse modo, esta técnica possibilita além da diminuição de eventuais complicações cirúrgicas, como danos aos nervos alveolares inferiores e linguais, uma menor probabilidade de infecção visto que houve uma restrição na área cirúrgica. **Conclusão:** A coronectomia tem se mostrado muito promissora nos casos de exodontia de terceiros molares inclusos, uma vez que nos procedimentos convencionais há inúmeros relatos de parestesia pós-cirúrgica e esta nova alternativa visa justamente amenizar os acidentes e complicações. Isto se deve à limitação do campo operatório e com isso, menor risco de contaminação e também diminuição das lesões causadas nos nervos alveolares inferiores e linguais.

Descritores: Cirurgia Bucal; Complicações Cirúrgicas; Dente Impactado.

CORPOS ESTRANHOS METÁLICOS NA CAVIDADE BUCAL: RELATO DE CASO

Monalisa Thayná da Silva Nunes¹, Ana Verônica Navarro Almeida da Silva¹, Ilda Khatania Pereira da Silva Cavalcante¹, Mateus Aquino Côrte Real Coutinho¹, Lucas Alexandre de Moraes Santos¹

José Rodrigues Laureano Filho²

monalisavieiranunes@gmail.com

¹Curso de Odontologia, Centro Universitário de João Pessoa - UNIPÊ

²Faculdade de Odontologia de Pernambuco- UPE

Área temática: Cirurgia Bucomaxilofacial

A introdução acidental de corpos estranhos durante procedimentos bucomaxilofaciais é resultado de uso inadequado de instrumentos, e sua ocorrência pode trazer sérios agravos. A possibilidade de deslocamento para regiões distantes é descrita na literatura e, portanto, sua remoção é indicada para evitar danos futuros. Este trabalho tem por objetivo relatar um caso clínico de uma remoção de uma agulha de sutura deixada acidentalmente na região medial da mandíbula com o auxílio do intensificador de imagem. Paciente 41 anos, sexo feminino, encaminhada para remoção cirúrgica de uma agulha de sutura. A paciente possuía parestesia temporária do nervo alveolar inferior do lado direito. Com o auxílio das imagens tridimensionais permite-se ver a proximidade do artefato com o nervo alveolar inferior. A mesma foi submetida para o tratamento cirúrgico, onde se pode ter a exata localização do artefato, sua imagem é dinâmica,

dando total visualização durante o trans-operatorio. Após remoção da agulha de sutura, a paciente evoluiu com parestesia temporária do nervo lingual. Porém, depois de duas semanas do procedimento evoluiu com recuperação total das parestesias. Os tratamentos cirúrgicos com a utilização da fluoroscopia para remoção de artefatos metálicos promovem um índice de sucesso alto, uma vez que o aparelho permite imagens dinâmicas durante o procedimento cirúrgico, permitindo assim a verdadeira e exata localização da agulha de sutura, e devolvendo a paciente sua total sensibilidade.

Descritores: Corpos Estranhos; Fluoroscopia; Mandíbula.

CORREÇÃO DE ANQUILOGLOSSIA ATRAVÉS DA FRENOTOMIA EM PACIENTE ODONTOPEDIÁTRICO: UM RELATO DE CASO

Manassés de Oliveira Pereira, Bruno Monteiro Paiva Lima, Thawan Lucas Rodrigues Mendonça, Luane Cavalcanti de Oliveira Silva, Kelayne Ferreira Rodrigues da Silva, Ana Cláudia da Silva Araújo

manassesop@gmail.com

Universidade Federal de Pernambuco

Área temática: Odontopediatria

Objetivo: Relatar um caso de anquiloglossia em que foi feita a frenotomia em paciente de 5 meses que compareceu à clínica do Projeto Língua Solta, evidenciando os efeitos positivos dessa intervenção cirúrgica para a vida do paciente odontopediátrico. **Metodologia:** Inicialmente, realiza-se a triagem do paciente e em seguida é feito o teste da linguinha utilizando o protocolo de avaliação do frênulo lingual para bebês de até 2 anos. De acordo com o protocolo utilizado, o frênulo encontra-se alterado quando a soma dos itens 1, 2, 3 e 4 da avaliação anatomofuncional for igual ou maior que 7 pontos. Caso seja necessário fazer a cirurgia, solicita-se exames laboratoriais pré-cirúrgicos e, então, marca-se a cirurgia. **Resultado:** O teste anatomofuncional do protocolo utilizado somou acima de 7, indicando a necessidade da frenotomia. Os exames laboratoriais foram analisados e o paciente foi liberado para a cirurgia. Primeiramente, realizou-se a anestesia local e em seguida houve a liberação do frênulo lingual através da frenotomia. Uma semana após o procedimento, foi feita uma revisão intraoral em que se constatou boa cicatrização. A mãe do paciente relatou melhora na amamentação do bebê, com consequente ganho de peso. **Conclusão:** A frenotomia é importante por contribuir para a melhor pronúncia da fala, para a amamentação e para seu desenvolvimento psíquico-emocional normal, visto que o procedimento devolve as funções normais da língua ao sistema estomatognático.

Descritores: Odontopediatria; Anquiloglossia; Cirurgia.

CORREÇÃO DE SORRISO GENGIVAL NA HARMONIZAÇÃO DO SORRISO: RELATO DE CASO

Leticia Stephanie Pereira de Arruda Wanderley¹, Nathalia Alexandre Eloy Lins¹, Maria Carolina Oliveira Lins¹, Léogenes Maia Santiago Filho², Léogenes Maia Santiago¹
lewanderley2@gmail.com

¹Centro Universitário Tabosa de Almeida – ASCES - UNITA

²São Leopoldo Mandic – Campinas, SP

Área temática: Periodontia

Introdução: A busca pelo sorriso mais harmônico é algo bastante comum, visando melhorar não apenas aspectos estéticos, mas trazendo consigo uma maior confiança ao paciente. O sorriso gengival é aquele que possui mais de 2mm de exposição gengival e possui diversas etiologias, sendo um dos motivos mais frequentes da procura pelo Cirurgião-Dentista. **Objetivo:** Relatar o caso de uma paciente que foi submetida a correção do sorriso gengival e posterior cimentação de lentes de contato. **Relato de caso:** No caso clínico em questão, a paciente de 21 anos, apresentou como queixa a necessidade de aumentar o tamanho dos dentes e alterar a forma anatômica dos mesmos. Ao exame clínico periodontal verificou-se que havia uma margem razoável faixa de gengiva sobreposta aos dentes possibilitando dessa forma a utilização da cirurgia por meio do retalho de Widman modificado com posterior realização das lentes de contato. **Conclusão:** através dos resultados obtidos é possível concluir que um planejamento integrado, nesse caso periodontal e cosmético pode contribuir para uma razoável alteração estética no sorriso melhorando também a autoestima da paciente.

Descritores: Cirurgia Periodontal; Lentes de Contato; Periodontia.

CORREÇÃO DO SORRISO GENGIVAL COM TÉCNICA FLAPLESS: RELATO DE CASO CLÍNICO

Rhana Maria Pereira da Silva¹, Ana Catarina Imbelloni Vasconcelos², Rayssa Veloso Xavier Gonçalves Uchoa³ Marianne de Lucena Rangel¹
rhanapereira21@gmail.com

¹Instituto de Educação Superior da Paraíba - IESP

²Universidade Federal de Pernambuco - UFPE

³Faculdade de Odontologia do Recife - FOR

Área temática: Periodontia

Objetivo: descrever um caso clínico de correção de sorriso gengival com técnica minimamente invasiva (Flapless) associada à frenectomia, no mesmo tempo cirúrgico. Metodologia: paciente relatava insatisfação estética devido à exposição gengival exagerada ao sorrir e por considerar suas coroas clínicas curtas. O exame clínico confirmou a queixa do paciente, sendo diagnosticado o sorriso gengival. Além disso, observou-se um periodonto com larga faixa de tecido queratinizado, um biótipo periodontal espesso, saúde periodontal, sendo indicada a gengivoplastia. Durante o planejamento, constatou-se que, após a plástica gengival, as alturas dos contornos gengivais ficariam próximas a inserção do freio labial superior, sendo planejada a frenectomia no mesmo tempo cirúrgico. Resultado: as características teciduais do paciente permitiram a correção do sorriso gengival com técnica de gengivoplastia flapless. A ausência do retalho conferiu uma condição estética favorável observada desde o pós-operatório imediato, além de favorecer a cicatrização e oferecer maior conforto para o paciente. Conclusão: a gengivoplastia com técnica flapless permite a correção do sorriso gengival com menor trauma ao periodonto, resultando em uma cicatrização rápida e pós-operatório mais confortável para o paciente. Por outro lado, é uma técnica delicada de ser realizada por exigir sensibilidade técnica do clínico, sendo essencial o conhecimento da anatomia e fisiologia do periodonto e o domínio da técnica.

Descritores: Gengivoplastia; Freio Labial; Estética Dentária.

CORRELAÇÃO DOS PRINCIPAIS ANESTÉSICOS LOCAIS E VASOCONSTRICTORES DE USO ODONTOLÓGICO: REVISÃO DE LITERATURA

Rosário de Fátima Meira da Trindade, Jackson Patrick de Moura Rodrigues, Anna Karolina Costa Pinheiro, Johanatha Wellsheenah Silva de Oliveira, Camila Cruz da Silva, Gentil Homem de Araújo Neto

rosario-trindade@hotmail.com

Universidade Potiguar – UnP (Natal/RN).

Área temática: Ciências Básicas

Introdução: Anestesia local é um exercício comum na prática odontológica, onde a lidocaína 2% com epinefrina 1:100.000, prilocaína 3% com felipressina 0,03UI, mepvacaína 2% e 3% com e sem vasoconstritor respectivamente e articaína 4% com adrenalina 1:100.000, estão entre as substâncias mais utilizadas. **Objetivos:** O trabalho trata-se de revisão literária cujo objetivo é esclarecer a correlação entre anestésicos locais em odontologia, associados aos vasoconstritores, com aspectos relevantes às situações farmacológicas dessas substâncias. **Metodologia:** Através de pesquisas de artigos com os títulos relacionados a “anestésicos locais em odontologia” e “vasoconstritores”, analisando àqueles com referências sobre farmacocinética e farmacodinâmica. **Resultados:** A solução anestésica trabalha bloqueando a entrada de sódio em seus canais, impedindo o aumento transitório na permeabilidade da membrana nervosa ao sódio que é necessário para que ocorra um potencial de ação. Fatores como o pH dos tecidos, pKa do fármaco, morfologia do nervo, concentração da droga, etc, são importantes para o início do efeito de dessensibilização. **Conclusão:** O cirurgião-dentista deve possuir um conhecimento acerca das soluções que serão administradas, compreendendo as formulações, mecanismos de ações e contra-indicações dos anestésicos, como também aspectos voltados às técnicas e dosagens. Obtendo essas informações, conduzirá a uma seleção racional do anestésico.

Descritores: Anestesia Local; Lidocaína; Fármaco.

CORRELAÇÃO ENTRE O DIABETES MELLITUS E A DOENÇA PERIODONTAL: REVISÃO DE LITERATURA

Carlos Eduardo de Paiva Campos Nogueira Simão, Bruno César de Vasconcelos Gurgel,
Rayanne Karina Silva Cruz
carloveduardokadu15@gmail.com

Universidade Federal do Rio Grande do Norte – UFRN

Área temática: Periodontia

Introdução: O Diabetes Mellitus (DM) e a Doença Periodontal (DP) são doenças de alta prevalência, que possuem semelhanças em suas fisiopatologias. Objetivo: realizar uma revisão de literatura a cerca da relação entre DP e DM. Metodologia: foi feito um levantamento bibliográfico de trabalhos publicados entre os anos de 2006 a 2019, nas bases de dados PUBMED, MEDLINE e BIREME, utilizando “Diabetes Mellitus”, “Doenças Periodontais”, “Odontologia” como descritores. Resultados: os trabalhos apontam que existe, na prática, uma correlação entre o DM e a DP. O DM é tido como um fator modificador da DP que, conhecidamente, contribui a partir de todas as alterações metabólicas causadas no indivíduo as quais, modificam e exacerbam as respostas inflamatórias, resultando no aumento da prevalência, severidade e progressão da DP. Além disso, nota-se que a DP pode possuir efeito sobre o diabetes mellitus. Pacientes com periodontite produzem um grande número de mediadores químicos inflamatórios, as quais podem resultar em aumento da resistência a insulina e um controle falho no nível da glicemia, principalmente quando os sítios periodontais afetados pela periodontite são colonizados por bactérias gram-negativas (*Porphyromonas gingivalis*, *Tannerella forsythia*, *Prevotella intermedia*). Conclusão: Conclui-se que essas patologias podem interferir entre si, com outros fatores podendo afetar essa interação, contudo, são necessários mais estudos para observar como a DP impacta no controle do DM.

Descritores: Diabetes Mellitus; Doenças Periodontais; Odontologia.

CORRELAÇÕES CLÍNICAS ENTRE AS DEFICIÊNCIAS DE FERRO E COMPONENTES HEMATÍNICOS COM O LÍQUEN PLANO ORAL

Julio César Ribeiro Gomes Ricardo Barbosa Lima Isaías Queiroz Soares Silva Gabriel Aragão Souza Carlos Alberto de Souza Filho Emeline das Neves de Araújo Lima

juliorgomes94@gmail.com

Universidade Federal de Sergipe - UFS

Área temática: Estomatologia/ Patologia Oral

Objetivo: Apresentar as correlações clínicas entre deficiências de ferro e componentes hematínicos com o líquen plano oral (LPO). **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura científica. A coleta de dados foi realizada nas bases de dados PubMed, SciELO e Biblioteca Virtual em Saúde (BVS). Foram selecionadas produções científicas publicadas de forma completa e gratuita nos últimos cinco anos, utilizando os descritores “líquen plano oral”, “hematínicos” e “deficiência de ferro”. A seleção ocorreu por leitura exploratória e qualitativa dos resumos, bem como adequação ao objetivo. Não houve limitação quanto ao tipo de estudo ou idioma. **Resultados:** Dezoito produções científicas foram encontradas e apenas seis estavam relacionadas ao objetivo, sendo lidas e analisadas de forma completa. As investigações atuais revelam que pacientes com LPO podem apresentar maiores prevalências de deficiências de ferro, hemoglobina, vitaminas do complexo B e ácido fólico, somadas à elevação de homocisteína. As suplementações hematológicas podem ou não provocar a remissão do LPO, porém, ainda não foi totalmente estabelecido o papel etiopatogênico desses componentes hematológicos sobre essa condição. **Conclusão:** Alterações hematológicas necessitam de maior investigação e acompanhamento em pacientes com LPO. A dificuldade de alimentação devido à presença das lesões intraorais pode ser uma causa para as deficiências de ferro e hematínicos em pacientes com LPO.

Descritores: Líquen Plano Oral; Hematínicos; Deficiência de Ferro.

CRITÉRIOS PARA INDICAÇÃO DOS CREMES DENTAIS

Emilly Gabriele de Souza Marinho, Letícia Regina Marques Beserra, Marcos Aurélio Vasconcelos Lima Júnior

emillygsmarinho@gmail.com

Centro Universitário de João Pessoa – UNIPÊ

Área temática: Cariologia/Dentística

Objetivo: conhecer a classificação e a indicação dos diferentes tipos de cremes dentais, auxiliando o profissional da Odontologia na adequada indicação. Metodologia: trata-se de um estudo de revisão de literatura, onde os autores pretendem relacionar as classificações dos dentifrícios existentes no mercado brasileiro, com suas propriedades e eficácia de seus componentes na clínica diária. Resultados: os diferentes componentes que são adicionados aos cremes dentais, conferem as mais diferentes propriedades, o conhecimento destas permite que a indicação seja feita de maneira adequada, tornando o dentifrício mais eficaz. Foi constatado que os cremes dentais que possuem flúor, nas suas mais variadas fórmulas e concentrações, apresentam a propriedade anti-cárie, uma vez que, atua no processo de remineralização do esmalte, evitando a instalação e/ou progressão da lesão cáriosa. As formulações que utilizam o Triclosan atuam de forma eficaz na inibição da formação do biofilme e, conseqüentemente, na prevenção da doença periodontal. Além das propriedades preventivas, foram identificados os com propriedades terapêuticas, como os dessensibilizantes e branqueadores. Quanto aos branqueadores, a literatura apresenta-se controversa quanto à sua efetividade. Conclusão: a indicação precisa ser criteriosa, e as propriedades precisam ser adequadas às necessidades dos pacientes.

Descritores: Dentifrícios. Prevenção; Higiene Oral.

CUIDADOS NECESSÁRIOS PARA A REALIZAÇÃO DO TRATAMENTO PERIODONTAL INVASIVO EM PACIENTES HIPERTENSOS: REVISÃO DE LITERATURA

Camila Egidio Batista Gomes, Yasmim Soares Silva, Arthur Henrique Vieira, Atilane Lacerda de Araujo, Maria Eduarda Holanda Pessoa, Marcos Alexandre Casimiro de Oliveira
camila-egidio@hotmail.com

Faculdade Santa Maria

Área temática: Periodontia

Objetivo: Avaliar os cuidados necessários para a realização do tratamento periodontal invasivo em pacientes hipertensos. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão de literatura realizada nas bases de dados Scielo e Lilacs, de estudos publicados nos últimos 10 anos relacionados à temática. **Resultados:** Verificou-se que o melhor horário para o tratamento de pacientes hipertensos e cardiopatas é durante a manhã, por ser o período no qual a pressão arterial é mais baixa. Para o controle da ansiedade, podem ser utilizados o óxido nítrico e/ou métodos farmacológicos, como o Lorazepam 1mg (1 comprimido 2 horas antes do procedimento ou 1 comprimido na noite anterior e mais um 2 horas antes do procedimento). Em relação aos anestésicos, indica-se a não associação com vasoconstritores adrenérgicos, que podem causar precipitações nesses pacientes, sendo a Prilocaina com vasoconstritor, o anestésico de primeira escolha. Seu uso é recomendado devido a quantidade de vasopressor ser ínfima e seus efeitos benéficos no controle da dor. **Conclusão:** É necessário que o cirurgião-dentista saiba reconhecer tal condição de saúde do paciente através de uma anamnese detalhada e caso o paciente possua hipertensão, deve-se contatar com o médico deste antes do início de qualquer procedimento cirúrgico. Quando necessário, o tratamento cirúrgico deve ser realizado em ambiente hospitalar, onde o paciente terá o acompanhamento e melhor controle da pressão.

Descritores: Tratamento Periodontal; Hipertensão; Cuidados Odontológicos.

CUIDADOS PALIATIVOS NA ODONTOGERIATRIA

Guilherme de Oliveira Amorim, Caio de Lima Pires, Felipe Bravo Machado de Andrade

guilhermedoa@hotmail.com

Faculdade de Odontologia do Recife

Área temática: Odontogeriatrics

A população de idosos no mundo tem crescido de forma expressiva e uma parcela desse envelhecimento ocorre acompanhada de doenças sistêmicas que requerem alternativas e atenções especiais. A Odontogeriatrics surge exatamente para singularizar a saúde do idoso no âmbito odontológico, buscando a capacitação de cirurgiões-dentistas. Já os cuidados paliativos, fazem parte de um conjunto de abordagens terapêuticas que visa o conforto clínico e psicológico do paciente debilitado. O objetivo deste trabalho é catalogar as principais necessidades e enfermidades odontológicas do idoso, apresentando a eficiência que os cuidados paliativos podem promover. Foi feita uma pesquisa bibliográfica entre novembro de 2018 e janeiro de 2019 em diversos livros científicos sobre o tema, bem como nos bancos de dados do Google Acadêmico. As palavras chaves utilizadas foram: Odontologia Geriátrica, Saúde Bucal e Cuidados Paliativos, utilizando-se desses descritores nos idiomas português e inglês. A partir da metodologia empregada, permitiu-se compreender que o idoso frágil necessita de um cuidado odontológico específico e de um cuidado preventivo digno, focando no conforto e na fragilidade que o envelhecimento ocasiona. Nesse contexto, o atendimento domiciliar e a capacitação de dentistas na área da geriatria e cuidados paliativos entram como alternativas para evitar o desgaste do deslocamento para clínicas odontológicas e para prevenir doenças e injúrias comuns na terceira idade.

Descritores: Odontologia Geriátrica; Saúde Bucal; Cuidados Paliativos.

DENTE NEONATAL – RELATO DE CASO CLÍNICO

Isabela Silva Ferreira, Ana Cláudia da Silva Araújo, Alfredo de Aquino Gaspar Junior, Bianca Teles da Silva Fonseca¹

isabelasilvaferreira77@hotmail.com

Universidade Federal de Pernambuco – UFPE

Área temática: Odontopediatria

Objetivo: Relatar o caso clínico de um paciente do gênero masculino, 15 dias de vida, levado à clínica da UFPE com a queixa de que a criança nasceu com dentes na região inferior da mandíbula e sua genitora queixava-se de incomodo na amamentação. **Metodologia:** Utilizou-se as bases de dados Scielo e BVS para consultar artigos entre 2013 e 2018, utilizando as palavras-chaves: dente, neonatal e anomalia. **Resultados:** observou-se a presença de dois incisivos inferiores, um irrompido e outro parcialmente recoberto por tecido gengival. **Conclusão:** a melhor conduta é a manutenção do dente neonatal na cavidade oral se este não for supranumerário, não apresentar mobilidade nem riscos para amamentação. Em alguns casos pode-se lixar a borda incisal desses dentes para não machucar o bebê e a mãe durante a amamentação.

Descritores: Dente; Anormalidades Dentárias; Relatos de Casos.

DENTE SUPRANUMERÁRIO: RELATO DE CASO CLÍNICO DE UM MESIODENTE

Nicolle Dinari Gomes de Goes, Adrienne Stefany Moreira Silva, Tayná Tavares Marcolino, Manoela de Souza Costa, Conceição Aparecida Dornelas Monteiro Maia

dinarenicolle.gomes@gmail.com

Universidade Potiguar

Área temática: Estomatologia/ Patologia Oral

As variações no número de dentes na fase de desenvolvimento são comuns. A hiperdontia é uma alteração dentária de desenvolvimento de um número maior de dentes, onde são denominados de supranumerários, que a depender da sua localização de irrupção recebem um nome específico. O objetivo do presente trabalho é relatar o caso clínico de um paciente que compareceu a clínica odontológica para outros fins, e logo foi diagnosticado com um mesiodente. Realizou-se exame radiográfico periapical, o qual foi determinante para a complementação do diagnóstico de hiperdontia e do plano de tratamento. Como abordagem de caso, optou-se pela exodontia do elemento supranumerário e indicação de tratamento ortodôntico. Observou-se que após a primeira etapa do tratamento, foi devolvido ao paciente além de melhores condições clínicas, a sua autoestima, promovendo um melhor convívio na sociedade e sua aceitação diante desta. Conclui-se que a interdisciplinaridade proporcionará um melhor prognóstico para o paciente, no entanto, o acompanhamento prévio, por meio de radiografias e exames clínicos, é essencial para a diminuição dos efeitos de uma hiperdontia.

Descritores: Dente; Cirurgia Bucal; Anormalidades Dentárias.

DENTES NATAIS: REVISÃO LITERÁRIA, ASPECTOS GENÉTICOS E IMPLICAÇÕES CLÍNICAS

Anna Maria Moreira Cunha, Júlia Beatriz Santos Magalhães, Saulo Rodrigues dos Santos, Bruno Lassmar Bueno Valadares
annamaria_cunha@hotmail.com

Universidade Federal de Sergipe

Área temática: Odontopediatria

Dentes Natais caracterizam-se por serem presentes em recém-nascidos, enquanto Dentes Neonatais são aqueles que erupcionam após 30 dias do nascimento. Os Incisivos Inferiores são frequentes nos casos de Dentes Natais, ocorrendo em 85% das vezes e sua incidência é de 1 para 2000 a 3500 recém-nascidos, sendo o maior número de ocorrências no gênero feminino. Há relação com patologias, como a doença de Riga Fede, que define-se pela formação de úlceras no ventre da língua causadas por lesões devido à presença de dentes prematuros. Ainda não existem correlações genéticas que justifiquem o surgimento de Dentes Natais e Neonatais, contudo há associações sindrômicas, a exemplo da Síndrome de Turner e Noonan. O diagnóstico pode ser confuso, sendo necessária a avaliação do Cirurgião-Dentista para que haja a terapêutica adequada. **Objetivo:** Examinar na literatura dados quanto a Dentes Natais e Neonatais, seu diagnóstico, possíveis relações com alterações genéticas e com terapêutica odontológica. **Metodologia:** Foram coletados artigos das bases de dados como BVS, Scielo, Lilacs e de livros para se obter informações de Dentes Natais e Neonatais. **Resultados:** Observou-se que na maioria dos casos, a exodontia das Unidades Dentárias não é indicada e que apesar de nenhuma associação genética comprovada, a ocorrência de Dentes Natais tem relações sindrômicas. **Conclusão:** O aparecimento de Dentes Natais pode trazer ou não consequências para a criança, sendo então o mais indicado não realizar a remoção das unidades dentárias em questão. Em caso de Patologia ou Síndrome associada, procurar Odontopediatra ou cirurgião-dentista para que sejam feitos os aconselhamentos para cuidados necessários.

Descritores: Dentes Natais; Genética Odontológica; Odontopediatria.

DESAFIOS DO ACESSO A SAÚDE BUCAL PARA INDIVÍDUOS EM SITUAÇÃO DE RUA

Clarissa Suelen Soares Holanda Leitão

Ana Caroline D'olivo Costa, Francisco Victor da Silva Fontenele, Adriano de Aguiar Filgueira, Mariana Ramalho de Farias

clarissasuelen@hotmail.com

Curso de Odontologia - UFC Sobral

Área temática: Saúde Coletiva

Pessoas em situação de rua são definidas como um grupo populacional heterogêneo que possui em comum a pobreza extrema, os vínculos familiares interrompidos ou fragilizados e a inexistência de moradia convencional regular, e que utiliza os logradouros públicos como espaço de moradia. O presente estudo objetiva analisar, a partir de uma revisão bibliográfica, os desafios do acesso a saúde bucal pela população em situação de rua. Para isto, fez-se uma revisão de literatura nas bases de dados Scielo e Medline, utilizando como descritores: Homeless Persons and Oral Health. Foram selecionados cinco artigos publicados nos últimos cinco anos. De acordo com os estudos, a maioria da população em situação de rua tem dificuldade em lidar com o atendimento odontológico, pois acreditam que a Odontologia é assustadora, humilhante e cara, o que gera dificuldade na adesão às consultas e ao tratamento. Por conseguinte, a partir de 2011, políticas direcionadas a esse grupo vêm se desenvolvendo no âmbito do SUS, proporcionando o surgimento dos Consultórios na Rua, responsáveis em desenvolverem cuidado em saúde a essa população. Entretanto, esse serviço ainda encontra dificuldades na garantia do acesso. Portanto, é necessário adequar as políticas públicas à demanda dessa população, facilitando o acolhimento pelos profissionais, incluindo o cirurgião-dentista, que é peça-chave no processo de motivação para o autocuidado e para redução de danos.

Descritores: Pessoas em Situação de Rua; Saúde Bucal; Saúde Pública.

DESEMPENHO CLÍNICO DAS RESINAS BULK FILL EM RESTAURAÇÕES DE DENTES POSTERIORES: REVISÃO SISTEMÁTICA

Marina Jansen dos Santos¹, Vinicius Souza Correia¹, Ana Carolina Soares Diniz¹, Meire Coelho Ferreira², Leily Macedo Firoozmand¹

marina_jansen@hotmail.com

¹Universidade Federal do Maranhão - UFMA

²Universidade Ceuma, São Luís-MA, Brasil

Área temática: Materiais Dentários

Objetivo: Avaliar, por meio de revisão sistemática, o desempenho clínico das resinas bulk-fill (BF) em restaurações de dentes posteriores vitais. **Metodologia:** As bases de busca PubMed, Cochrane, Scopus, LILACS, BBO e periódicos capes foram pesquisadas sem restrições do ano de publicação ou idioma do artigo, até novembro de 2018. Os critérios de inclusão foram ensaios clínicos que avaliassem a eficácia das resinas BF em comparação com resinas convencionais. Os desfechos avaliados foram sensibilidade pós-operatória, descoloração e adaptação marginal, cárie secundária, forma anatômica, textura e rugosidade superficial. A seleção dos artigos foi realizada por dois avaliadores. **Resultados:** Foram identificados 1436 resumos, dos quais 12 artigos foram incluídos na revisão. Destes, 01 (8,4%) foi classificado com alto nível de evidência; 07 (58,3%) com moderado e 04 (33,3%) com baixo. O tempo médio de acompanhamento das restaurações foi 33,1 meses. A maioria dos estudos atestou que a sensibilidade pós-operatória não está diretamente associada com a técnica e material utilizado. Restaurações classe II tiveram maior taxa de falhas. **Conclusão:** A alteração de cor/adaptação marginal foi material dependente e a ocorrência de cárie secundária nas restaurações com resina BF não foi expressiva em relação às resinas convencionais, na maioria dos estudos. A curto prazo, observou-se que as resinas BF em restaurações de dentes posteriores possuem performance equivalente às resinas convencionais.

Descritores: Restauração Dentária Permanente; Adulto; Pacientes.

DESTRUIÇÃO DO GLOBO OCULAR POR MIÍASES

Kalinny Maria de Lima Oliveira, Evely Julianne Santos Oliveira, Ana Maria Freitas Cavalcanti,
Ricardo Eugenio Varela Ayres de Melo

kallinyoliveira10@hotmail.com

Faculdade Escritor Osman Lins

Área temática: Cirurgia Bucomaxilofacial

A miíase pode ser definida como uma zoodermatose causada pela presença de larvas de moscas em órgãos e tecidos do homem ou outros animais vertebrados, onde se nutrem e evoluem como parasitos. Más condições de higiene associadas a fermentos contribuem para que as moscas depositem seus ovos e se desenvolvam. Embora a ocorrência da miíase em cavidade orbitária seja rara, o seu conhecimento é importante para a eventualidade do cirurgião-dentista em se deparar na prática com um caso desta infestação. **Objetivo:** O objetivo do trabalho é abordar o relato de caso clínico, juntamente com uma breve revisão de literatura e explanação sobre o tratamento em pacientes com destruição do globo ocular por miíases. **Metodos:** Paciente 64 anos de idade apresentando lesão localizada na região supra-orbitária há 14 dias. Ao exame clínico observou-se destruição do globo ocular direito, necrose nos tecidos periorbitários, destruição parcial do assoalho da órbita e dos ossos nasais, com presença de prurido, odor fétido e edema. **Resultados:** O tratamento a princípio foi a retirada das larvas e debridamento dos tecidos desvitalizados, limpeza e curativo. Posteriormente, foi realizado curetagem do seio maxilar direito e o pós-operatório transcorreu dentro dos padrões da normalidade. **Conclusão:** Portanto, é necessário a higienização das lesões em cavidades do organismo para que não sejam infectadas por larvas de moscas e consequentemente por miíases.

Descritores: Hipodermose; Miíase; Parasitos.

DIAGNÓSTICO DE FLUOROSE DENTÁRIA POR CIRURGIÕES-DENTISTAS EM UMA ÁREA ENDÊMICA

Wâne Marquesa Jordão Limeira, Carolinne Nair de Almeida Costa, Nathália Maria de Sousa Botelho, Leokádia Monise Dantas de Queiroga, Manuella Santos Carneiro Almeida, Camila Helena Machado da Costa Figueiredo
wanelimeira@outlook.com

Universidade Federal de Campina Grande (UFCG), Patos-PB, Brasil

Área temática: Saúde Coletiva

Introdução: Tendo em vista que a fluorose dentária é considerada endêmica na cidade de São João do Rio do Peixe, Paraíba, é de suma importância que o cirurgião-dentista consiga não só de tratar, mas também de orientar a população. **Objetivo:** Este trabalho tem por objetivo avaliar o conhecimento dos cirurgiões-dentistas, da cidade de São João do Rio do Peixe, em diagnosticar casos de fluorose dentária, e seus diversos graus de severidade. **Metodologia:** A coleta de dados foi realizada através de um questionário direcionado aos profissionais. Com o auxílio de 6 imagens, eles responderam suas escolhas de diagnóstico, severidade das lesões e tratamento. Assim, foi utilizado o índice de Dean. **Resultados:** Quatro imagens foram diagnosticadas corretamente pela maioria dos profissionais, contudo a maior dificuldade foi no diagnóstico da severidade da fluorose. Quando associamos o gênero com o acerto em relação ao grau de severidade da fluorose, não foi encontrada associação estatisticamente significativa ($p > 0,05$). Assim como também não foi verificada associação entre o gênero e a indicação do tratamento ($p > 0,05$). **Conclusão:** Apesar dos profissionais conseguirem identificar a diferença de um esmalte normal para um esmalte fluorótico, a grande maioria se mostra incapaz de diferenciar os diversos graus de severidade deste problema, situação esta, que vai afetar na escolha do tratamento.

Descritores: Flúor; Esmalte Dentário; Estética Dentária.

DIAGNÓSTICO DE PARACOCCIDIOIDOMICOSE NA ODONTOLOGIA: REVISÃO DE LITERATURA

Victor Hugo Serra¹, Viviane Silva Siqueira²

victorhugoserra2@outlook.com

¹Faculdade de Ciências do Tocantins

²Faculdade de Ciências do Tocantins, Hospital Regional de Araguaína-TO

Área temática: Estomatologia/ Patologia Oral

Introdução: A Paracoccidiodomicose é uma doença fúngica, profunda e sistêmica causada pelo fungo *Paracoccidioides brasiliensis*, que produz uma micose crônica com granulomas ulcerativos na mucosa da boca e do nariz. Sua forma aguda da doença pode ocasionar linfadenopatia regional e geral acometendo os pulmões, a partir dos quais se espalha para a pele, baço e outros órgãos. A infecção causada por esse fungo acomete principalmente o sexo masculino, e em geral acometem os trabalhadores oriundos de atividades rurais. Este microrganismo pode se penetrar através da inalação do fungo. **Objetivo:** Observar a importância de se realizar um diagnóstico precoce e preciso, podendo ser concretizado pelo profissional Cirurgião Dentista, assim favorecendo o prognóstico do paciente. **Metodologia:** Estudo com base secundário, através da revisão em literaturas, publicados em base de dados científicos: PubMed / Scielo no período de 2010 a 2018 de casos de Paracoccidiodomicose no Brasil. **Resultados:** A paracoccidiodomicose é considerada a micose que mais leva a óbitos, tendo em vista que a orientação do diagnóstico precoce desta enfermidade constitui-se uma possibilidade de evitar o aumento do dano aos pulmões e à disseminação deste fungo para outros órgãos. **Conclusão:** Portanto, o Cirurgião Dentista deve ter conhecimento das manifestações orais desta patologia, sendo que esta pode ser a primeira manifestação da doença.

Descritores: Paracoccidiodomicose; Doença Endêmica; Diagnóstico.

DIAGNÓSTICO DIFERENCIAL DA MANCHA BRANCA DE CÁRIE, FLUOROSE E HIPOPLASIA

Letícia Regina Marques Beserra, Emilly Gabriele de Souza Marinho, Marcos Aurélio Vasconcelos Lima Júnior

leticiaeginamb@hotmail.com

Centro Universitário de João Pessoa – UNIPÊ

Área temática: Cariologia/Dentística

Objetivo: fornecer subsídios para um diagnóstico de cárie mais preciso, através do conhecimento das características das lesões consideradas semelhantes, favorecendo um adequado plano de tratamento. **Metodologia:** trata-se de um estudo de revisão de literatura, que utilizou as bases Scielo e LILACS em busca de artigos com abordagem de diagnóstico diferencial dos agravos objeto do estudo, assim como, estudos do nível de conhecimento e aplicabilidade das técnicas de diferenciação. **Resultados:** para uma maior precisão, faz-se necessário saber diferenciar a lesão de cárie inicial da fluorose dentária e da hipoplasia do esmalte, uma vez que, as mesmas possuem aspecto bastante semelhante, tornando-se fator de confusão no momento do fechamento de diagnóstico. A lesão inicial de cárie caracteriza-se pela perda de brilho e rugosidade superficial do esmalte, com a formação de uma mancha branca. A fluorose é uma alteração de cor do esmalte, que pode assumir uma tonalidade esbranquiçada ou exibir manchas ou linhas brancas. A hipoplasia consiste em uma alteração na estrutura do esmalte durante a formação do órgão dentário, caracterizada por manchas centralizadas, limitadas com formato oval ou redondo. **Conclusão:** Há discrepâncias entre profissionais registrando cáries e as presumíveis medidas terapêuticas, sendo estas observadas até entre professores de uma mesma faculdade. Faz-se necessário, portanto, um bom conhecimento acerca dos critérios atuais de diagnóstico de cárie.

Descritores: Hipoplasia do Esmalte Dentário; Cárie Dentária; Fluorose Dentária.

DIAGNÓSTICO DIFERENCIAL DE HIPOMINERALIZAÇÃO MOLAR - INCISIVO (HMI): RELATO DE CASO CLÍNICO

Yasmín Gabriela do Nascimento Mendonça, Luana Andrade de Oliveira, Luciana Meneses Franco, Nathália Gabriela Nascimento Mendonça

yasmin_gabrielanm@outlook.com

Universidade Tiradentes

Área Temática: Odontopediatria

A hipomineralização molar-incisivo (HMI) consiste em uma displasia dentária causada por um distúrbio que afeta os ameloblastos durante a fase precoce da maturação amelogênica. Esta, de origem sistêmica, afeta um ou mais primeiros molares permanentes, que são frequentemente associados aos incisivos permanentes. O objetivo deste trabalho é relatar um caso de HMI onde foi necessário realizar a conservação dos dentes afetados, com a aplicação de selantes nas unidades 16,26 e 46, restauração com cimento de ionômero de vidro na unidade 36 e o acompanhamento na erupção dos incisivos permanentes. Paciente J.T.S., sexo feminino, 07 anos, compareceu para atendimento e foi constatado perda de estrutura dental na unidade 36. Os pacientes afetados pela HMI apresentam vários problemas clínicos, incluindo um rápido desgaste dentário, perda de esmalte, aumento da suscetibilidade à cárie e hipersensibilidade dentária. O cirurgião dentista deve saber diferenciar a patologia de outras alterações de esmalte como fluorose, amelogênese imperfeita. O diagnóstico precoce podem diminuir ou mesmo evitar maiores complicações no desenvolvimento da dentição do paciente. O objetivo deste trabalho consiste em relatar um caso de hipomineralização molar-incisivos em uma criança com perda de estrutura dentária e diagnóstico diferencial.

Descritores: Hipomineralização; Displasia; Fluorose.

DIAGNÓSTICO DIFERENCIAL DE LESÕES PIGMENTADAS EM MUCOSA ORAL

Giovanna Bittencourt Leite de Carvalho¹, Pedro Camilo Oliveira de Azevedo Fonseca², Roseana de Almeida Freitas³

giovannabl@gmail.com

¹Universidade Potiguar – UnP

²Instituto de Educação Superior da Paraíba - IESP

³Universidade Federal do Rio Grande do Norte - UFRN

Área temática: Estomatologia/Patologia Oral

Introdução: As lesões pigmentadas são comumente encontradas na odontologia, o ponto de destaque é a origem da pigmentação, esta representa algo fisiológico, adquirido, sem potencial agressivo ou com malignidade. **Objetivo:** Destacar o diagnóstico diferencial de lesões pigmentadas e verificar a importância do rápido e correto diagnóstico. **Metodologia:** Caracteriza-se como uma revisão da literatura, sua estratégia de busca se deu através de pesquisas na Biblioteca Virtual em Saúde, usando as bases de dados LILACS e BBO – Odontologia, no período de 2009 à 2014. **Resultados:** A literatura mostrou que o diagnóstico diferencial de lesões pigmentadas está correlacionado com lesões melanocíticas e não melanocíticas. Os pigmentos orais podem ser multifatoriais, tendo origem fisiológica, patológica ou decorrente de exposição a fatores exógenos. A cor, localização, distribuição e duração da lesão irão influenciar diretamente no seu diagnóstico e por todas elas possuírem a coloração como característica principal, podem ter semelhança clínica com o Melanoma. Com o objetivo de alcançar um diagnóstico rápido e confiável é necessário a realização de anamnese detalhada, exame clínico e complementares. **Conclusão:** Percebe-se a necessidade de dar uma atenção especial durante a realização do exame clínico e estar apto para reconhecer os diferentes tipos de lesões pigmentadas que podem acometer a mucosa oral. Esses são parâmetros para determinar um diagnóstico confiável e executar o tratamento adequado.

Descritores: Lesões Pigmentadas; Diagnóstico Diferencial; Mucosa Bucal.

DIAGNÓSTICO E INTERVENÇÃO EM PACIENTES COM MUCOSITE ORAL SOB O PONTO DE VISTA CLÍNICO

Fabíola Maria Oliveira Holanda, Breno Ítalo Freire de Aquino, José Sérgio Maia Neto
fabiolaholanda2010@hotmail.com

Universidade Potiguar – UnP

Área temática: Estomatologia/Patologia Oral

A mucosite bucal atualmente é considerada a mais severa complicação não hematológica da terapia do câncer, ocorrendo de 40 a 80% dos pacientes tratados com quimioterapia e em praticamente todos os pacientes tratados por radioterapia na região de cabeça e pescoço, desencadeando reações na mucosa de diferentes intensidades. A associação de radio e quimioterapia eleva a incidência, severidade e duração da lesão. Consta de uma irritação ou inflamação da mucosa bucal causada por um efeito citotóxico de agentes usados para realização de quimioterapia ou radioterapia. Clinicamente, inicia-se como eritema mucoso, resultando em descamação, ulceração e geralmente começa com uma queixa de sensibilidade maior aos alimentos ácidos, quentes ou frios. O paciente pode relatar sensação de boca seca, devido à redução na quantidade de saliva, e esta pode apresentar-se avermelhada, com edema e dolorida. Na atualidade a conduta mais comumente trilhada em casos de complicações de câncer consiste em cuidados paliativos e prevenção de infecções. As terapias farmacológicas utilizadas incluem: vitamina E, anti-inflamatórios, crioterapia, enxaguatórios bucais, anestésicos tópicos, antioxidantes e o laser de baixa potência que tem efeitos anti-inflamatórios, analgésicos e de biomodulação. Esse trabalho tem como objetivo discutir as principais manifestações clínicas da mucosite, os cuidados e tratamentos que devem ser tomados antes e durante o aparecimento da lesão, de acordo com a literatura atual.

Descritores: Mucosite; Radioterapia; Laser.

DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO DA QUEILITE ESFOLIATIVA: RELATO DE CASO

João Marcos Martins Silva, Ana Miryam Costa de Medeiros

marcos.joaoms@gmail.com

Universidade Federal do Rio Grande do Norte – UFRN

Área temática: Estomatologia/ Patologia Oral

Introdução: Queilite esfoliativa é uma doença caracterizada por presença de fissurações e descamações contínuas no lábio, comumente envolvendo ambos os lábios. O processo começa mediante a produção excessiva de ceratina e subsequente descamação. Alguns casos parecem estar relacionados ao trauma crônico secundário a hábitos como lambeo, morder, ou sugar os lábios. Em outros casos não se evidencia uma etiologia definida. **Relato de caso:** Paciente, sexo masculino, 36 anos, apresenta lesões descamativas em região de lábio superior e inferior, de coloração esbranquiçada, consistência endurecida, sendo facilmente destacadas. Após anamnese, exames físicos intra e extraoral, foi estabelecido o diagnóstico clínico de queilite esfoliativa, a partir da exclusão de outras doenças. Posteriormente foi realizada biópsia incisiva cujo resultado foi de displasia epitelial moderada. **Conclusão:** A partir da confirmação do diagnóstico clínico de queilite esfoliativa, assim como, da inexistência de fatores etiológicos diretamente relacionados a este caso particularmente, foi prescrito ao paciente uma pomada manipulada (9g vaselina, 1g lanolina e 2g glicerina) com indicação de aplicação na semimucosa dos lábios, pelo menos 5 vezes ao dia, durante 2 meses. Após um mês de início da terapia medicamentosa notou-se evidente melhora clínica da queilite esfoliativa do paciente.

Descritores: Queilite; Lábio; Diagnóstico.

DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO DE ANQUILOGLOSSIA DE BEBÊS DE 0 A 2 ANOS

Yanne Augusta Rodrigues da Cruz¹, Ithalo José Alves da Silva Cruz¹, Everton Luiz Silva¹, Bruna Dantas Siqueira Nery¹, Nyedja Tatyane Pereira Alves², Ana Cláudia da Silva Araújo¹
nany_kuxa@hotmail.com

¹Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), Recife - PE, Brasil

²Universidade Tiradentes, Recife - PE, Brasil

Área temática: Odontopediatria

Introdução: A língua é um órgão muscular, localizada na cavidade bucal, e está relacionada com a fala, mastigação, deglutição, sucção. Comunica-se com o assoalho da boca, através do frênulo lingual, e este, encurtado, dificulta a movimentação da língua. **Objetivo:** Avaliar os perfis anatômicos de bebês de 0 a 2 anos no Projeto Língua Solta, diagnosticar e tratar a anquiloglossia. **Metodologia:** Participaram 362 crianças entre março/2017 e março/2018 e, para avaliação, foi utilizado protocolo previamente elaborado e validado. 195 crianças foram selecionadas, sendo a maioria dos participantes do sexo masculino, onde a prevalência de alterações foi de 35,7%, em relação ao freio, observou-se em maior proporção espessura delgada com fixação entre o terço médio e o ápice da língua e vistos a partir da crista alveolar inferior. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em pesquisa sob o número CAAE 66361417.4.0000.5208 e parecer 2.094.353. **Resultados:** Os dados encontrados, em geral, foram paralelos aos encontrados em outras publicações. Sugere-se que haja associação do sexo com a presença de anomalias anatômicas no frênulo lingual. **Conclusão:** O diagnóstico precoce da anquiloglossia é essencial para a nutrição e comunicação da criança, após a frenotomia, que é um simples procedimento cirúrgico, o bebê normaliza a movimentação da língua, devido a liberação do freio da lingual.

Descritores: Freio Lingual; Crianças; Anquiloglossia.

DIAGNÓSTICO IMAGINOLÓGICO DE DOIS CASOS DE DISPLASIA CEMENTO-ÓSSEA FLORIDA

Bruno Monteiro Paiva Lima, Luane Cavalvanti de Oliveira Silva, Manassés de Oliveira Pereira, Sergio Ricardo Silveira Leite, Thawan Lucas Rodrigues Mendonça, Lia Pontes Arruda Porto
bruno.mont@hotmail.com

Universidade Federal de Pernambuco - UFPE

Área temática: Radiologia

Objetivo: Relatar dois casos de displasia cemento-óssea florida diagnosticados em radiografias panorâmicas. **Metodologia:** Duas pacientes, de 52 e 63 anos, foram encaminhadas para uma clínica particular de Radiologia Odontológica da cidade de Recife-PE para a realização de radiografia panorâmica. **Resultados:** Durante a análise das imagens da primeira paciente, foi possível identificar a presença de múltiplas imagens radiopacas, com densidade semelhante a cimento radicular, bem delimitadas, circundadas por halo radiolúcido, localizadas na maxila e na mandíbula, e distribuídas nos quatro quadrantes. No segundo caso, foram identificadas lesões com aspecto semelhante, localizadas na região periapical dos dentes 21, 31, 36 e 43, compatíveis com displasia cemento-óssea florida. **Conclusão:** A radiografia panorâmica possibilita uma visualização geral dos maxilares, permitindo a identificação de alterações ósseas, tais como as displasias. A displasia cemento-óssea é diagnosticada através de exames imaginológicos e, geralmente, não requer tratamento, devendo ser acompanhada radiograficamente.

Descritores: Doenças Maxilares; Radiografia Panorâmica; Diagnóstico por Imagem.

DISFUNÇÃO TEMPOROMANDIBULAR ASSOCIADA À DEPRESSÃO E ANSIEDADE: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Maria Vitória Feitosa Silva de Andrade, Maria Luíza Marinho Florêncio, Letícia Stephanie Pereira de Arruda Wanderley, Brunela Machado Lima
vitoria_feitosa99@hotmail.com

Curso de Odontologia, Centro Universitário Tabosa de Almeida, ASCES-UNITA Caruaru- PE, Brasil

Área temática: Ciências Básicas

Objetivo: O objetivo do presente trabalho foi de abordar a associação entre a disfunção temporomandibular e os transtornos de ansiedade e depressão. **Metodologia:** Foram pesquisados artigos científicos usando como descritores ATM, depressão, ansiedade, aplicando filtros para texto completo, em português e inglês, publicados no período de 2008 a 2018 no banco de dados da BVS. **Resultado:** Pacientes depressivos tendem a exteriorizar a angústia por meio do bruxismo, considerado o hábito funcional mais comum, sendo uma forma de auto-agressão, contribuindo para a dor na ATM. A ansiedade, por sua vez, é um transtorno psicológico que faz com que os indivíduos lidem de forma intensa situações rotineiras, e pode ser considerada como um sintoma agudo de DTM. Os principais sinais e sintomas da disfunção relacionados à depressão e ansiedade, são a fadiga e tensão muscular, que deixam a região da ATM mais sensível, interferindo na palpação, bem como viabilizam um quadro de enxaqueca crônica. **Conclusão:** Transtornos psicológicos por si não causam DTM, porém alguns pacientes com depressão e ansiedade desenvolvem hábitos parafuncionais, que podem culminar no desenvolvimento do problema. Por isso, é de extrema importância a participação de uma equipe multidisciplinar para que o diagnóstico e tratamento sejam conduzidos com efetividade.

Descritores: Síndrome da Disfunção da Articulação Temporomandibular; Depressão; Ansiedade.

DISPLASIA CEMENTO-ÓSSEA FOCAL: RELATO DE CASO CLÍNICO

Michelle Carregosa Andrade, José Everton Cruz de Andrade, José Renaldo Prata Sobrinho,
Paula Fernanda Damaceno Silva, Breno Ferreira Barbosa

Centro Universitário AGES – UNIAGES

Área temática: Estomatologia/Patologia Oral

Introdução: As lesões fibro-ósseas designam um conjunto de patologias que compartilham atributos semelhantes, se tratando de peculiaridades histopatológicas. **Objetivo:** Relatar um caso clínico de displasia cemento-óssea focal, buscando avaliar o estágio da doença, seu diagnóstico e tratamento. Além de elucidar o diagnóstico diferencial utilizando recursos como imagens radiográficas e tomografias, o qual possibilitou detalhes com maior confiabilidade. **Relato de caso:** Paciente, 50 anos de idade, sexo feminino, leucoderma, sem queixa de nenhum problema, buscou auxílio odontológico a fim de realizar um implante dentário, porém após o recebimento da tomografia solicitada observou-se a lesão. **Metodologia:** Foram solicitados exames de imagem e hemograma completo a fim de garantir segurança e comodidade no procedimento. Para então, proceder para a remoção excisional da lesão, cujo tamanho correspondia a 1,3 cm de diâmetro, de forma solitária, na região lateral vestibular do corpo da mandíbula. Do qual a peça anatômica coletada foi enviada para biópsia. **Resultados:** O prognóstico procedeu de forma favorável, foi realizado enxerto ósseo. A paciente evoluiu de forma satisfatória, contando com avaliações periódicas. **Conclusão:** Vê-se a importância de compreender características clínicas da doença. Logo se faz necessário à importância de exames complementares para garantir o melhor auxílio diante o diagnóstico.

Descritores: Doenças Mandibulares; Tomografia; Diagnóstico Diferencial.

DISSECÇÃO DE MUCOCELE EM LÁBIO INFERIOR

Ilana Nóbrega de Medeiros, Lukas Natã Mendes Fragoso, Matheus Pedro Castro do Nascimento Vieira, Ruth de Souza Medeiros, Julierme Ferreira Rocha

Universidade Federal de Campina Grande - UFCG

Área temática: Estomatologia/Patologia Oral

Objetivo: Descrever a remoção de mucocele em lábio inferior através de dissecação cirúrgica. **Metodologia:** Paciente gênero masculino, 18 anos, saudável, foi encaminhado pela Unidade Básica de Saúde à Liga Acadêmica de Cirurgia da Universidade Federal de Campina Grande, Patos-Paraíba, em virtude de aumento de volume assintomático na mucosa do lábio inferior, devido trauma recorrente no local por mordedura. Clinicamente, observou-se aumento de volume localizado no aspecto lateral esquerdo do lábio inferior, coloração translúcida, assintomático e com tempo de evolução de cinco meses. Após diagnóstico o tratamento proposto foi a remoção através de dissecação cirúrgica. Em seguida anestesiou-se o nervo mental, realizou-se incisão semilunar na mucosa labial adjacente ao extravasamento de muco. Com auxílio de uma tesoura de íris, foi feita divulsão criteriosa do plano mucoso, submucoso e muscular. Após exposição da mucocele, um ponto de reparo foi realizado na base da lesão, a qual foi removida sem ruptura da pseudo-cápsula que envolve a saliva. Não houve intercorrência. A síntese da ferida cirúrgica foi feita por pontos simples. **Resultado:** No pós-operatório de dez dias, tudo transcorreu como o esperado, sem maiores complicações. Com isso, o paciente não relatou nenhuma queixa clínica, fazendo com que o tratamento fosse satisfatório. **Conclusão:** O correto emprego dos princípios cirúrgicos é fundamental para a remoção minimamente invasiva da mucocele.

Descritores: Mucocele; Cirurgia Bucal; Diagnóstico Bucal.

DOBRA PRÉVIA DE MINIPLACAS ORTODÔNTICAS UTILIZANDO PROTOTIPAGEM - RELATO DE CASO

Humberto Alcoforado Lima, Lucas Raineri Capeletti

dr.humbertoalcoforado@hotmail.com

Curso de Implantodontia do Instituto Aria – Brasília-DF, Brasil

Área temática: Ortodontia

O controle de ancoragem é um pré-requisito para o sucesso do tratamento ortodôntico. As mini-placas ortodônticas são dispositivos de ancoragem provisórios, os quais possuem alta taxa de sucesso, permitem a movimentação de vários dentes simultaneamente, permitem movimentos de translação dentária e associação de diferentes sentidos de força em um mesmo momento, porém possuem um procedimento de instalação mais invasivo do que os mini-parafusos. O objetivo deste trabalho é apresentar um caso clínico de mini-placas em que foi utilizada a prototipagem para dobra prévia das placas, bem como planejamento interdisciplinar, desenho das incisões e preservação das estruturas nobres adjacentes à região operada. Uma prototipagem foi realizada através da conversão do arquivo *Dicom* da tomografia e impressa em impressora 3D com resina específica odontológica para a dobra prévia das mini-placas e melhor planejamento do procedimento cirúrgico. Foi feita incisão para elevação de um retalho mucoperiosteal para a colocação do dispositivo e ancorado por parafusos monocorticais distante do ápice das raízes.

Concluimos que a prototipagem permite que todas as dobras sejam realizadas previamente a cirurgia, tornando o procedimento mais rápido, previsível, com menor incisão, melhorando o pós-operatório e permitindo um adequado planejamento.

Descritores: Ortodontia; Procedimentos de Ancoragem Ortodôntica; Estudo de Prova de Conceito.

DOENÇA CELÍACA E ODONTOLOGIA: ALTERAÇÕES E COMPLICAÇÕES NA CAVIDADE ORAL

Martana Florentino de Lima, Yasmim Soares Galvão, Renata Patrícia Freitas de Jesus
Universidade Tiradentes Pernambuco.

Área temática: Ciências Básicas

A doença celíaca é uma intolerância à ingestão de glúten, proteína presente em diversos cereais. Desenvolvida em indivíduos geneticamente predispostos e caracterizada por um processo inflamatório que envolve a mucosa do intestino delgado. O cirurgião-dentista poderá ser o caminho para notar o problema no início, para garantir o sucesso do tratamento. O objetivo deste trabalho é descrever a doença e como ela afeta a saúde bucal. Para tanto foram feitas buscas nas bases de dados google acadêmico, Scielo e portal periódicos CAPES. Sendo selecionados artigos publicados nos últimos 5 anos contendo os seguintes descritores: doença celíaca, cavidade oral e predisposição genética. O portador apresenta alterações relevantes na boca. Nos tecidos duros, a hipoplasia do esmalte, muito confundida com fluorose, atrasos na erupção dentária, diminuição no tamanho dos dentes e erosões. Na saliva, pode-se constatar mudanças na composição e concentração proteica e diminuição do fluxo. Nos tecidos moles, uma prevalência de aftas, herpes e línquen plano. Ademais, muitos também relatam ardência lingual. A análise da doença ante as novas demandas de saúde deixa evidente a importância de conhecer as doenças provenientes do sistema gastrointestinal, interligadas com a saúde bucal do paciente. Assim, as consequências dessas enfermidades precisam de ênfase, para incentivar os pacientes a terem o devido cuidado com a higienização oral e ajudar em um possível diagnóstico, para evitar mais complicações.

Descritores: Doença Celíaca; Boca; Predisposição Genética para Doença.

DOENÇA PERIODONTAL DURANTE A GRAVIDEZ E SUA CORRELAÇÃO COM O BAIXO PESO AO NASCER (BPN)

Camila Marques Zimmerle¹ Fernanda Raquel Cabral Campos Carvalho² Emanuel Sávio de Souza Andrade³

camilazimmerle@uol.com.br

Faculdade de Odontologia da Universidade de Pernambuco (UPE)

Área temática: Periodontia

Objetivo: A doença periodontal pode proporcionar várias complicações sistêmicas, parecendo ter, durante o período gestacional, uma relação com o Baixo Peso ao Nascer (BPN). Dessa forma, é interessante revisar a literatura para que seja possível debater sobre o assunto e esclarecer possíveis divergências. **Metodologia:** Foi utilizada uma revisão de literatura de artigos em forma de casos clínicos durante as últimas duas décadas para desenvolver esse estudo. **Resultados:** Os hormônios podem atuar sobre os tecidos periodontais de diferentes formas, tanto alterando a resposta tecidual à placa, quanto influenciando a composição da microbiota bucal e estimulando a síntese de citocinas inflamatórias, em especial as prostaglandinas. A resposta inflamatória materna diante de uma infecção é considerada um potencial ativador do mecanismo de retardo do crescimento intra-uterino, o que desencadearia o baixo peso do recém-nascido. **Conclusão:** Fica claro, portanto, que a doença periodontal materna é um possível fator de risco para essa condição. Contudo, ainda não se dispõe de evidências suficientes para a afirmação categórica de que a infecção periodontal em gestantes seja, de fato, um fator determinante para o baixo peso ao nascer.

Descritores: Doenças Periodontais; Recém-nascido de Baixo Peso; Complicações na Gravidez.

DOENÇA PERIODONTAL EM PACIENTES COM SÍNDROME DE DOWN: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Jéssyka Maria Lopes de Souza, Ayala Formiga Medeiros, José Jorde Canuto da Silva, Daldiane Araújo Galdino, Paulo de Almeida Reis, Ítalo de Macedo Bernardino

jessykacgpb@hotmail.com

Universidade Estadual da Paraíba - UEPB

Área temática: Periodontia

Objetivo: Realizar uma revisão de literatura sobre doença periodontal em pacientes com Síndrome de Down. **Metodologia:** Procedeu-se a uma busca nas bases de dados LILACS, SciELO e Google Acadêmico, dos principais artigos publicados nos últimos cinco anos. Como descritores foram utilizadas as palavras-chave “Síndrome de Down”, “periodontia” e “doenças periodontais”. **Resultados:** A síndrome de Down que também é conhecida como trissomia do 21 é uma anomalia genética causada pela presença de um cromossomo a mais no par 21. É considerada a anomalia cromossômica mais comum, sendo que a proporção de nascimentos é de 1:500, aumentando com a idade materna. O estudo dessa síndrome é muito importante para os profissionais da área da saúde, dentre eles o cirurgião-dentista, a fim de propiciar um atendimento odontológico de melhor qualidade aos portadores. Os indivíduos com essa síndrome têm uma alta prevalência de doença periodontal que pode estar relacionada com diversos fatores presentes nestes pacientes como má higiene bucal, anormalidades dentárias, hábitos bucais e fator salivar. **Conclusão:** As evidências sugerem que há uma relação entre doença periodontal e Síndrome de Down decorrente principalmente de fatores locais, sendo necessário que o cirurgião-dentista os conheça para uma melhor qualidade no atendimento destes pacientes.

Ditoresesc: Síndrome de Down; Periodontia; Doenças Periodontais.

DOENÇAS SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS E SUAS MANIFESTAÇÕES ORAIS NA AMÉRICA DO SUL

Edival Fernando Correia Pastor de Melo, Maria Luiza Pinto Andrade Mendes, Igor Gaudêncio Lúcio Silvo, Anselmo Souza Rastelli, Cláudio José Araújo Barbosa, Danilo Cavalcante Fernandes

edivalpalmeiras02@gmail.com

Centro Universitário Tiradentes

Área temática: Saúde Coletiva

Existem vários fatores que podem contribuir para a contração das IST's – Infecções sexualmente transmissíveis, mas basicamente, para não contrair é necessário o fator de ter o conhecimento da prevenção, as dst's em relação a manifestações orais poderão interferir em todos os órgãos do sistema gastrointestinal. O trabalho tem como bjetivo analisar a literatura a respeito das causas das manifestações, fatores que podem relacionar na proliferação dessas doenças e principalmente como essas doenças podem interferir na vida no cirurgião dentista. Trata-se de uma revisão integrativa da literatura realizada 9 de novembro de 2018, na base de dados LILACS, havendo uma delimitação de tempo, entre 2013-2018. Foi evidenciado nos artigos analisados uma grande preocupação sobre a prevenção em jovens, por eles serem mas vulneráveis a essas doenças visto que nem sempre passa-se a educação sexual necessária, e a falta de conhecimento sobre a própria prevenção. Dessa forma torna-se fundamental a compreensão e o entendimento por parte do cirurgião dentista sobre as causas e as manifestações das doenças sexualmente transmissíveis adotando assim medidas que possam contribuir com a amenização desse quadro.

Descritores: Doenças Sexualmente Transmissíveis; Manifestações Bucais; América do Sul.

DOR MIOFASCIAL REFERIDA E CEFALÉIA: DIAGNÓSTICO DIFERENCIAL

Clarice Almeida Carvalho Alves de Souza, Deborah Bezerra Sobreira da Silva, Monnaliza Rocha Ferreira de Paula, Ana Carolina Neves, Camila Menezes Costa

clarice.acas@gmail.com

Faculdade de Odontologia do Recife

Área temática: Saúde Coletiva

Introdução: A dor miofascial referida trata-se de uma desordem muscular funcional que refere, em outros pontos sensíveis na musculatura. A cefaleia, descrita como uma algia presente em qualquer região craniana, facial ou craniofacial, tem demonstrado grande prevalência nos dias atuais, chegando a ser considerada uma das manifestações clínicas mais comuns na prática médica.. Ambas, por muitas vezes, são confundidas e/ou estão relacionadas.**Objetivo:** Avaliar a importância do diagnóstico diferencial da dor miofascial referida e da cefaléia.**Metodologia:** Foi realizada uma pesquisa bibliográfica em bases de dados eletrônicas como Pubmed/Medline e Scielo, utilizando como estratégia de busca os descritores cefaleia, dor miofascial referida, disfunções temporomandibulares e seus correspondentes em inglês e espanhol. Foram selecionados artigos publicados entre 2000 e 2018. **Revisão de literatura:** A dor miofascial referida, a mais conhecida dentre o grupo das disfunções temporomandibulares(DTMs), consiste em um quadro doloroso que se origina em determinado local e se espalha pela região de cabeça e pescoço. A cefaléia também se desenvolve na região craniofacial. Por terem início na mesma localização e terem tendências a se espalhar, ambas se confundem ou, é encoberto pelo outro. **Considerações finais:** Ficou evidente que as algias estão relacionadas e que devem ser diagnosticadas de maneiras distintas, possibilitando assim, o tratamento correto.

Descritores: Cefaleia; Síndrome da Dor Miofascial; Síndrome da Disfunção da Articulação Temporomandibular.

DOR MIOFASCIAL: RELATO DE CASO

Nicoli Micaelle Araújo Gomes, Natália Mirelle Araújo Gomes, Clayton Clenisson Carvalho Silva, Júllian Karen Bezerra dos Santos, Marcos Pablu Leite Sales Souza, Katharina Juca de Moraes Fernandes

nicolimicaelle@gmail.com

Centro Universitário Cesmac

Área temática: Prótese/ Oclusão

Dor miofascial é uma desordem muscular envolvendo um ou mais músculos da cabeça e pescoço que podem apresentar pontos de gatilho miofasciais, acompanhada por dor local e referida, diminuição da amplitude de movimento e fraqueza, com predileção pelo sexo feminino e desencadeada por sobrecarga mastigatória. A estimulação dos pontos gatilho pode levar há dores, além de sensibilidade ao calor e frio. Relata-se sobre um paciente, gênero masculino, 06 anos, que apresentou dores nos músculos masseter e temporal e na região cervical há cerca de três anos, tendo maior intensidade no temporal médio. Não houve nenhum exame complementar solicitado. A principal hipótese clínica foi Dor miofascial. A mãe foi orientada a realizar Fisioterapia nos músculos acometidos e o paciente foi encaminhado para a clínica de Fisioterapia do Cesmac para Exercícios ativos de relaxamento e cervicálgia, e para a clínica de extensão em DTM do Cesmac. Após três semanas de tratamento, o paciente relata diminuição da frequência das dores. Portanto, é de competência do Cirurgião-dentista reconhecer, diagnosticar e junto há uma equipe multidisciplinar tratar dos pacientes com Disfunção Temporomandibular.

Descritores: Dor Miofascial; Masseter; DTM.

EFEITO ANTIBACTERIANO DA TERAPIA FOTODINÂMICA NA DESINFECÇÃO DE CANAIS RADICULARES - UMA REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA

Danyllo Guimarães Morais Barros, Diego Filipe Bezerra Silva, Daliana Queiroga de Castro Gomes

danyllogmb@gmail.com

Universidade Estadual da Paraíba (UEPB), Campina Grande-PB, Brasil

Área temática: Endodontia

Objetivo: Avaliar a eficácia antibacteriana da Terapia fotodinâmica (TFD) na desinfecção de canais radiculares (CR). **Metodologia:** Foi realizada uma revisão integrativa da literatura nas bases de dados PubMed, Scielo e LILACS, a partir dos descritores *Root canal*, *Photodynamic Therapy*, *Endodontics*, *Dental Pulp Diseases* e *Pulpectomy*. Foram selecionados artigos publicados entre janeiro de 2014 e janeiro de 2018, em português, inglês ou espanhol, disponíveis na íntegra, os quais avaliaram, em ensaios clínicos, a eficácia antibacteriana da TFD na desinfecção de CR. A amostra foi composta por cinco artigos que atenderam a todos os critérios de inclusão, sendo analisados aspectos como amostra; fotossensibilizador e tempo de exposição; fonte de luz, comprimento de onda, potência, energia e tempo de emissão e resultados. **Resultados:** A maioria dos estudos utilizou dentes unirradiculares e fotossensibilizador azul de metileno com tempo de pré-irradiação variando entre um e cinco minutos. O LED e o laser foram as fontes de luz utilizadas, com tempo de exposição variando de 40 a 240 segundos; potência de 60 mW a 1W; densidade de potência de 2 a 4 mW/cm²; energia de 4 a 9,6 J e dose 1,2 mJ/cm² a 129 J/cm². **Conclusão:** Apesar da heterogeneidade dos protocolos da TFD, houve redução das populações bacterianas responsáveis pelas infecções dos CR em todos os estudos, podendo essa ser uma técnica coadjuvante na terapia endodôntica. No entanto, acredita-se que sejam necessárias mais pesquisas com seres humanos, tendo em vista a diversidade de protocolos observada nos estudos.

Descritores: Canais Radiculares; Terapia Fotodinâmica; Endodontia.

EFEITO ANTIBACTERIANO DE *Spondias mombin* SOBRE *Enterococcus faecalis*

Felipe Mateus de Lima Silva¹, Carlus Alberto Oliveira dos Santos², Bárbara Cabral³, Maria Regina Macêdo-Costa³, Silvana Maria Zucolotto Langassner³, Kenio Costa de Lima³
felipe_mateus011@hotmail.com

¹Centro Universitário de João Pessoa- UNIPÊ

²Programa de Pós-Graduação em Clínicas Odontológicas, UEPB

³Universidade Federal do Rio Grande do Norte - UFRN

Área temática: Microbiologia

Objetivo: avaliar in vitro a ação antimicrobiana de *Spondias mombin* sobre *Enterococcus faecalis*. Metodologia: para determinar a Concentração Inibitória Mínima (CIM) e Concentração Inibitória Mínima de Aderência (CIMA) de *Spondias mombin* utilizou-se como controle positivo, o digluconato de clorexidina a 0,12%. Resultados: Ao nível de 5% de significância aplicou-se o teste t-Student ou de Mann Whitney ($p < 0,05$). *S. mombin* apresentou desempenho médio superior à clorexidina e estatisticamente significativo até a diluição 1:512 (0,97 mg/ mL) sobre *E. faecalis* (ATCC). *Spondias mombin* apresentou ação antiaderente sobre *E. faecalis* até a diluição 1:512 (0,97 mg/mL). Conclusão: *S. mombin* apresentou expressiva atividade bacteriostática e antiaderente, porém são necessários estudos que considerem a ação antimicrobiana do extrato sobre biofilme, e outros testes que avaliem a toxicidade seletivamente a fim de permitir futura aplicabilidade clínica em canais radiculares.

Descritores: Enterococcus faecalis; Fitoterapia; Microbiologia.

EFEITO DA APLICAÇÃO DE UM DENTIFRÍCIO CONTENDO VIDRO BIOATIVO ASSOCIADA A TERAPIA CLAREADORA COMO PREVENÇÃO A SENSIBILIDADE DENTÁRIA: RELATO DE CASO

José Iury Braga Bezerra, Ana Clara Roberto Ramalho de Andrade, Waldemir Francisco Vieira Junior, Thayla Hellen Nunes Gouveia
joseiury_sjrp@hotmail.com

Faculdade Santa Maria – FSM

Área Temática: Materiais Dentários.

Objetivo: Este estudo tem como objetivo apresentar um relato de caso clínico em que a utilização de um dentifrício contendo vidro bioativo (Novamin™ - Sensodyne® Repair & Protect) previamente e durante o tratamento clareador foi empregado, para minimizar os efeitos adversos do clareamento, e além disso, observar a efetividade clareadora do tratamento. **Métodos:** Inicialmente foi instruído ao paciente fazer o uso do dentifrício uma semana antes do tratamento clareador. Com isso a terapia clareadora foi iniciada, sendo utilizado o clareador de consultório (peróxido de hidrogênio 35% - Whitniss HP Blue Calcium, FGM), em três sessões clínicas, com uma aplicação de 45 minutos, ambos com intervalo de 7 dias entre cada sessão. Foi realizado o registro de cor inicial e final por meio de fotografias sempre comparando com escalas de cor. **Resultados:** O caso clínico obteve sucesso no tratamento clareador, a cor dos dentes regrediu de A1 para B1, além disso, o paciente não relatou sensibilidade nem durante quanto pós-tratamento. **Considerações finais:** Portanto, podemos concluir que a utilização do dentifrício permitiu um tratamento clareador eficaz e seguro sem alterar o efeito clareador e prevenindo a sensibilidade pós-tratamento.

Descritores: Clareamento Dental; Estética Dentária; Protocolos; Cor; Dentifrício.

EFEITO DO CONDICIONAMENTO COM ÁCIDO FOSFÓRICO NA RESISTÊNCIA DE UNIÃO DE CIMENTOS DE IONÔMERO DE VIDRO FORRADORES

Ariadiny Francisco Felix Carneiro, Marielle do Carmo Abreu, Pamela Ferreira de Sá Queiroz, Mariane Emi Sanabe

ariadinyfc@hotmail.com

Faculdade de Odontologia da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul.

Área temática: Materiais Dentários

O material forrador mais frequentemente utilizado para a proteção do complexo dentino-pulpar é o cimento de ionômero de vidro, no entanto, não há uma sequência clínica definida para a sua utilização. O objetivo do estudo foi avaliar o efeito do condicionamento com ácido fosfórico 37% sobre os cimentos de ionômero de vidro forradores, convencional e modificado por resina. **Materiais e métodos:** cinquenta e quatro incisivos bovinos foram utilizados para o ensaio mecânico de cisalhamento. Os dentes foram divididos em dois grupos, Vitrebond e Vidrion F, e subdivididos em três grupos: controle, condicionamento prévio e condicionamento posterior. O cimento de ionômero de vidro foi inserido em uma única aplicação e os espécimes foram armazenados úmidos por 24 horas até a realização do ensaio mecânico de cisalhamento. O ensaio foi realizado na máquina universal de ensaios Instron a uma velocidade de 0,05 mm/min até a ruptura do material. As fraturas foram analisadas em lupa estereoscópica. **Resultados:** não houve diferença na resistência de união entre os grupos testados e o grupo controle (ANOVA $p > 0.05$) e em relação às fraturas foram observadas apenas adesivas e mistas nos períodos analisados. **Conclusão:** o condicionamento com ácido fosfórico não influenciou na resistência de união imediata do cimento de ionômero de vidro forrador.

Descritores: Ataque Ácido Dentário; Cimentos de Ionômeros de Vidro; Resistência ao Cisalhamento.

EFEITO DO REPOLIMENTO NA ESTABILIDADE DE COR E RUGOSIDADE DE RESINAS COMPOSTAS APÓS TRATAMENTO CLAREADOR

Jéssica Cristina Rodrigues Príncipe, Willames Felipe Teles Barreto de Lima, Vanda Sanderana Macedo Carneiro, Cláudia Cristina Brainer de Oliveira Mota

jessica_principe@hotmail.com

Centro Universitário Tabosa de Almeida ASCES-UNITA – Caruaru – PE

Área Temática: Materiais Dentários

Objetivos: Avaliar o efeito do repolimento na estabilidade de cor e rugosidade de resinas compostas restauradoras após tratamento clareador. **Materiais e Métodos:** Foram confeccionados 20 discos (10 x 2mm) de resinas compostas (DV- Durafill VS, CC- Charisma Classic, CD- Charisma Diamond), submetidos ao polimento e duas sessões de tratamento clareador (Whiness HP Maxx). Os grupos foram subdivididos aleatoriamente (n=5) conforme a realização ou não de repolimento de superfície e imersão em água destilada ou em refrigerante de cola (ciclos diários de 20 minutos, durante 30 dias). As análises de colorimetria (CR-400, Konika Minolta) e rugosidade (SJ-310, Mitutoyo) foram realizadas de acordo com a ISO 1997 antes e após o clareamento, e uma terceira medição foi realizada ao término da ciclagem de corantes. **Resultados:** Os valores iniciais de rugosidade (Rz) para DV, CC e CD foram $0,41 \pm 0,15$, $0,48 \pm 0,08$ e $0,50 \pm 0,11$, respectivamente. Após o clareamento foi avaliada a variação de cor (ΔE) e de rugosidade (ΔRz) para DV, CC e CD, e os valores correspondentes encontrados foram $0,745 \pm 0,202$, $1,188 \pm 0,469$, $0,649 \pm 0,187$ (ΔE) e $0,10 \pm 0,09$, $0,01 \pm 0,10$, $0,18 \pm 0,19$ (ΔRz). **Conclusão:** O clareamento alterou a rugosidade de superfície e a cor em todos os grupos ($p < 0,05$). O repolimento de superfície apresentou significância estatística na rugosidade do grupo Durafill quando comparado aos demais grupos, todavia não foi significativa para a estabilidade de cor de nenhum dos grupos.

Descritores: Materiais dentários; resinas compostas; clareamento dental; colorimetria; polimento dentário.

EFEITO DO TRATAMENTO DE SUPERFÍCIE NA RESISTÊNCIA ADESIVA ENTRE DENTE ARTIFICIAL E BASE DE RESINA ACRÍLICA

Severino Matheus Pedrosa Santos Clemente, Josicleide Elias da Silva, Ana Waleska Pessoa Barros, Danyllo Guimarães Morais Barros, João Paulo da Silva Neto, José Renato Cavalcanti Queiroz

smatheuspedrosa@hotmail.com

Universidade Estadual da Paraíba - UEPB

Área Temática: Prótese/Oclusão

Objetivo: Avaliar a resistência adesiva de dentes comercialmente vendidos à resina a base de polimetilmetacrilato termicamente ativado por energia de micro-ondas. **Metodologia:** Dentes acrílicos de ligação cruzada (Artiplus®), foram incluídos em resina e distribuídos aleatoriamente em grupos em função do tratamento de superfície (n=10): aplicação um agente de união para resina (GA) (Palabond®) e jateamento com partículas de óxido de alumínio 100 µm (GJ) e comparar esses resultados com o tratamento usualmente utilizado, retenção com broca seguida de aplicação de monômero por 180 segundos (GC). Após a reparação com resina acrílica quimicamente ativada, os espécimes passaram por um teste de cisalhamento em uma máquina de ensaios universal, até a fratura do material. Os resultados foram submetidos a análise estatística ANOVA 1-Fator e Tukey para comparações entre os tipos de tratamento de superfície ($p < 0.05$). **Resultados:** O grupo J apresentou valores médios mais altos de resistência a união (22.6 ± 5.2 MPa) quando comparados aos grupos C (12.1 ± 3.9 MPa) e A (11.9 ± 5.1 MPa). **Conclusão:** Conclui-se que tratar a superfície com jateamento de partículas de óxido de alumínio demonstrou vantagem na resistência a união quando comparado aos demais tratamentos utilizados em reparos de próteses.

Descritores: Dente Artificial; Prótese Dentária; Reparação em Prótese Dentária.

EFEITO DO TRATAMENTO PERIODONTAL PARA A PREVENÇÃO DE DOENÇAS CARDIOVASCULARES

Dandara Rodrigues de Vasconcelos, Maria Lúcia Rodrigues de Oliveira, Milena Oliveira Mota, Victor Bento Oliveira, Francisca Janaína Nascimento de Sousa, Rodrigo Otávio Citó Cesar Rêgo

dandaravasc.ufc@gmail.com

Universidade Federal do Ceará (UFC) - Campus Sobral

Área temática: Periodontia

A periodontite é uma condição inflamatória crônica que pode contribuir para o desenvolvimento de doenças cardiovasculares (DCV). O papel da inflamação periodontal como fator de risco para DCV tem sido foco de estudos nas últimas décadas, devido a importância de se reduzir a incidência destas doenças. Objetivo: realizar uma revisão de literatura, a fim de avaliar o efeito do tratamento periodontal na prevenção de doenças cardiovasculares. Metodologia: foi realizada uma busca no banco de dados *Pubmed* com os descritores relacionados a doença periodontal e DCV. Devido a dificuldade de avaliar a ocorrência dos eventos cardíacos, foi determinado como critério de inclusão os estudos de intervenção limitados ao estudo do efeito do tratamento periodontal em marcadores de risco para DCV, como proteína C reativa, ou sobre vias relacionadas à patobiologia da doença, como dilatação fluxo-mediada e espessura da carótida. Resultados: foram selecionados quatorze estudos. De modo geral demonstraram que o tratamento periodontal teve efeito positivo para diminuir o risco de desenvolvimento de DCV. Conclusão: observou-se que o risco de DCV pode ser reduzido através de um tratamento periodontal bem sucedido, como resultado do seu efeito sobre a saúde sistêmica. Contudo, não está claro se estes resultados podem ser mantidos a longo prazo.

Descritores: Periodontite; Tratamento Periodontal; Doença Cardíaca.

EFEITO DO USO DIÁRIO DE UM LIMPADOR QUÍMICO ENZIMÁTICO DE PRÓTESE SOBRE O BIOFILME MISTO DE *Candida* FORMADO SOBRE A RESINA DE POLIMETILMETACRILATO

Thamires Moraes Leite, Patrícia Rebeca Campos Souza, Ivone Lima Santana, Rubenice Amaral da Silva, Frederico Silva de Freitas Fernandes
tleite2710@gmail.com

Universidade Federal do Maranhão - UFMA

Área temática: Prótese/Oclusão

Objetivo: Avaliar o efeito do uso diário de um LQP enzimático sobre o biofilme de *C. albicans* e/ou *C. glabrata* formado sobre a superfície da resina de polimetilmetacrilato (PMMA). **Metodologia:** Foram confeccionados espécimes de resina de PMMA, nos quais foi realizada, inicialmente, a padronização da rugosidade de superfície ($0,34 \pm 0,02 \mu\text{m}$). Após a formação da película adquirida os espécimes foram divididos aleatoriamente em 18 grupos ($n=9$) para o ensaio de biofilme. Biofilmes de *C. albicans* e/ou *C. glabrata* foram formados por 72 horas. Em seguida, os espécimes foram tratados diariamente por 1, 4 ou 7 dias com um LQP ou com água destilada (controle negativo). Após os respectivos períodos de tratamento, os microrganismos remanescentes foram removidos da superfície dos espécimes por meio de ondas ultra-sônicas. A quantificação do biofilme foi realizada por meio da contagem de Unidades Formadoras de Colônia. Os dados foram submetidos à ANOVA três fatores, seguido do teste de Tukey-Kramer. **Resultados:** Em todas as condições experimentais o biofilme misto de *C. albicans* e *C. glabrata* apresentou maior número de células viáveis do que os biofilmes mono-espécie avaliados ($p<0,001$). O LQP reduziu significativamente os níveis de *Candida* em todos os períodos avaliados ($p<0,001$), entretanto os níveis desse microrganismo aumentaram com o tempo, sendo observada diferença estatisticamente significativa entre os períodos ($p<0,001$). **Conclusão:** Nas condições desse estudo, conclui-se que o uso diário do LQP não foi capaz de impedir a proliferação de *Candida* no biofilme residual, apesar de ter interferido no crescimento desse biofilme.

Descritores: Placa Dentária; *Candida Albicans*; Prótese Dentária

EFEITOS DO TRATAMENTO RADIOTERÁPICO SOBRE AS IMUNOGLOBULINAS SALIVARES

Milena Thays Matias dos Santos, Manoel Pereira de Lima, Jefferson Lucas Mendes, Cinthya Maria da Silva Moreira, José Almeida de Lima Júnior, Smyrna Luiza Ximenes de Souza
mylenathays41@gmail.com

Universidade Estadual da Paraíba (UEPB), Campus VIII, Araruna, PB

Área Temática: Estomatologia/Patologia Oral

Objetivos: Verificar os efeitos da radioterapia na região de cabeça e pescoço sobre as imunoglobulinas salivares. **Metodologia:** Realizou-se levantamento bibliográfico em bases de dados *online* - Pubmed, Google Acadêmico, Scielo. Selecionou-se 11 estudos, entre 2008 e 2018, com os descritores *imunoglobulinas salivares*, *radioterapia*, *hipossalivação*. **Resultados:** A maioria dos pacientes submetidos à radioterapia apresentou declínio no consumo de alimentos devido aos níveis reduzidos de excreção salivar. O surgimento de xerostomia, disfagia e disgeusia implicaram em consequências nutricionais, mudanças na microbiota bucal e elevado índice de cárie. Em alguns casos, a concentração de proteínas salivares sofreu alterações mensuráveis, tendo sido relatada em níveis salivares inferiores ao normal, podendo estar associada a causas como desnutrição, estresse e uso de tabaco, e não só como consequência do tratamento antineoplásico. Os níveis reduzidos de IgA podem ter diminuído a atividade antimicrobiana da saliva desses pacientes e a sua concentração salivar durante a radioterapia, podendo ser oriunda do plasma sanguíneo. Já a concentração de IgG salivar mostrou relação com os níveis plasmáticos, o que sugere a transudação desta através da mucosa e/ou do sulco gengival. **Conclusão:** A oscilação encontrada entre os níveis salivares das imunoglobulinas reflete não apenas os efeitos da radioterapia, como também a condição nutricional e psicológica do paciente.

Descritores: Imunoglobulina A; Imunoglobulina G; Radioterapia.

EFEITOS TERAPÊUTICOS DA ROMÃ (*PUNICA GRANATUM*) COMO COADJUVANTE NO TRATAMENTO DE DOENÇAS PERIODONTAIS: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Lillian Souza Pinto¹, Paulo de Almeida Reis¹, Daldiane Araújo Galdino¹, Maísa Souza Liebig², Kaio Trajano da Silva Cassimiro², Ítalo de Macedo Bernardino¹

lilliansouzapinto@hotmail.com

¹Universidade Estadual da Paraíba - UEPB

²UNIFACISA

Área temática: Periodontia

Objetivo: Investigar os efeitos terapêuticos da romã (*Punica granatum*) como coadjuvante no tratamento das doenças periodontais, mediante realização de uma revisão de literatura. **Metodologia:** Realizou-se uma busca dos principais artigos publicados nos últimos 5 anos nas bases de dados Google Acadêmico, SciELO e Pubmed, usando como descritores: “romã”, “*Punica granatum*” e “doenças periodontais”, em português e em inglês. **Resultados:** A romã é uma infrutescência da romãzeira e tem inúmeras propriedades tanto em sua casca como também em seu extrato. Dentre as suas propriedades terapêuticas, destacam-se: ação anti-inflamatória, bactericida, antifúngica, adstringente e refrigerante. Além disso, a romã é composta por microrganismos probióticos que possuem efeitos sobre os patógenos periodontais, afetando tanto o crescimento como também a adesão e a colonização bacteriana. Outra propriedade consiste na diminuição dos níveis de IL-1 e IL-6 no fluido gengival, além de fortalecer a função da barreira epitelial gerando uma maior resistência. **Conclusão:** A utilização do extrato da romã como coadjuvante no tratamento de doenças periodontais é bastante promissora, haja vista a possibilidade de uso para auxílio do controle mecânico de biofilme, contribuindo para uma melhora dos sinais clínicos das doenças periodontais.

Descritores: Plantas Medicinais; Fitoterapia; Doenças Periodontais.

EFICÁCIA DA PRÓPOLIS COMO MEIO DE ARMAZENAMENTO EM CASOS DE AVULSÃO DENTÁRIA

Julianna Mendes Sales, Thuany Feitosa Afonso de Lavôr, Wilson Valério da Silva Neto, Sandra Aparecida Marinho

julianna.mendessales@gmail.com

Universidade Estadual da Paraíba (UEPB), Campus VIII, Araruna – PB, Brasil

Área temática: Odontopediatria

Introdução: A avulsão consiste na saída completa do dente do alvéolo dentário. Para que sejam preservadas as células do ligamento periodontal, o dente deve ser armazenado em soluções naturais ou sintéticas. O meio de armazenamento conserva as células do ligamento periodontal, fator essencial para a cicatrização periodontal e sucesso do reimplante do dente no alvéolo. **Objetivo:** Verificar a eficácia da própolis como meio de armazenamento em casos de avulsão dentária. **Metodologia:** Foi realizado um levantamento na base de dados online *PubMed*, de artigos publicados na literatura entre os anos de 2004 e 2018, utilizando os descritores: *propolis* and *periodontal ligament*, selecionando artigos que examinaram o uso da própolis para o armazenamento de dentes avulsionados. **Resultados:** De 26 artigos levantados em fevereiro do presente ano, foram excluídos três artigos por não condizerem com o assunto e um por não apresentar clareza metodológica. **Revisão de literatura:** O leite é o principal meio de armazenamento natural, porém a própolis também é vista como uma alternativa promissora. Ela pode inibir a formação de osteoclastos humanos, além de ter um efeito antiinflamatório, auxiliando na prevenção da reabsorção radicular após o reimplante. **Conclusão:** A própolis é um meio de armazenamento viável, porém mais pesquisas são necessárias para se avaliar a eficácia dos meios de armazenamento, pois os estudos e revisões literárias se baseiam em pesquisas laboratoriais com metodologias distintas.

Descritores: Avulsão Dentária; Própolis; Reimplante Dentário.

EFICÁCIA DO BICARBONATO DE SÓDIO EM ESPÉCIES DE *CANDIDA* EM PORTADORES DE ESTOMATITE PROTÉTICA

Cinthya Maria da Silva Moreira, Manoel Pereira de Lima, Jefferson Lucas Mendes, Milena Thays Matias dos Santos, José Almeida de Lima Júnior, Smyrna Luiza Ximenes de Souza
moreiracinthya97@gmail.com

Universidade Estadual da Paraíba (UEPB), Campus VIII, Araruna – PB, Brasil

Área temática: Estomatologia/Patologia Oral

Objetivo: Verificar, através de uma revisão de literatura, a eficácia do bicarbonato de sódio em espécies de *Candida* em pacientes portadores de estomatite protética (EP). **Metodologia:** Realizou-se um levantamento bibliográfico em bases de dados *online* como Pubmed, Google Acadêmico e Scielo. Selecionou-se nove estudos entre 2008 e 2018, com os descritores *estomatite protética*, *candidíase bucal* e *bicarbonato de sódio*. **Resultados:** O bicarbonato de sódio tem sido referido como uma alternativa viável no tratamento da EP e, em altas concentrações, demonstrou efeito antimicrobiano para vários microrganismos, incluindo a *Candida albicans*, fato que se deve, em parte, pela inibição da adesão da *Candida* à prótese. Seu custo reduzido e facilidade de acesso fazem com que tenha similaridade a antifúngicos já consagrados no tratamento da EP, como a Nistatina. Entretanto, alguns autores discordam dessa associação e afirmam não haver inibição das espécies, mesmo quando em concentrações elevadas. **Conclusão:** A eficácia do bicarbonato de sódio no tratamento da EP ainda é controversa, no entanto, pequenos avanços vêm sendo alcançados na busca da compreensão de seu real mecanismo de ação, especialmente no tocante às espécies de *Candida*.

Descritores: Estomatite sob Prótese; Candidíase Bucal; Bicarbonato de Sódio.

EFICIÊNCIA DOS DENTIFRÍCIOS CLAREADORES E OS DANOS DECORRENTES DO SEU USO

José Wictor Matheus Batista Torres, Ana Luiza Neves de Macêdo, Jáderson Almeida Rodrigues, Roberta Monteiro Britto Cavalcanti, Cláudia Cristina Brainer de Oliveira Mota
wictortorres@hotmail.com

Asces-Unita

Área temática: Cariologia/Dentística

Atualmente as pessoas passaram a se preocupar mais com a estética, como forma de aceitação social e auto estima. O clareamento dental é incluído nesses padrões, pois o branco é apresentado como modelo da beleza. O clareamento pode ser feito no consultório ou em casa sob supervisão do dentista. Com grande procura clareamento, surgiram produtos que são vendidos em drogarias e supermercados para clarear os dentes, chamados de over-the-counter (OTC), não necessitam da supervisão ou indicação do cirurgião dentista, dentre eles estão os dentifrícios clareadores. O objetivo desse estudo é discutir a eficácia dos cremes dentais clareadores e os agravos relacionados do seu uso. Utilizando os descritores clareadores dentários, dentifrícios, desgaste e escurecimento, usando como operador booleano “AND” e “OR”. Foram utilizados artigos publicados entre 2009 e 2016, nas bases de dados SciELO e BIREME. Observou-se a ausência de peróxido de carbamida ou de hidrogênio nos cremes dentais clareadores. Demarco et al. (2016) afirmam que não há como ter um clareamento expressivo, por não haver agente clareador; há remoção das manchas superficiais pelo material abrasivo. Diante dos fatos, pode-se afirmar que cremes dentais clareadores não cumprem com a ação clareadora e sim promovem prejuízos à saúde pela abrasividade, que culmina em sensibilidade e escurecimento dos dentes. Assim, há necessidade de mais estudos sobre o assunto para que os pacientes estejam cientes das ações dessa substância.

Descritores: Dente; Clareadores; Dentística.

ENDOTOXINA BACTERIANA NA ENDODONTIA: REVISÃO DE LITERATURA

Júllian Karen Bezerra dos Santos¹, Clayton Clenisson de Carvalho Silva¹, Natalia Mirelle Araújo Gomes¹, Mariana Sinara de Oliveira Gomes², Daniel Pinto de Oliveira²

julliankbezerra@gmail.com

¹Centro Universitário Cesmac, Maceió, Alagoas, Brasil

²Universidade Federal de Alagoas (UFAL), Maceió - AL, Brasil

Área temática: Endodontia

O lipopolissacarídeo (LPS) compõe a parede celular das bactérias gram negativas. Age como endotoxina mediando o processo inflamatório. É liberado, no meio, durante a divisão, ruptura ou morte celular, atuando mesmo após a morte dessas. Os fatores biológicos microbianos das espécies anaeróbias gram negativas são os principais agentes etiológicos das lesões periapicais e endodônticas. A mobilização do mecanismo de defesa do hospedeiro acontece através da resposta imune, que propõe prevenir uma vasta invasão bacteriana e combater o agente agressor, destruindo os componentes do tecido periapical e ocasionando a reabsorção óssea. O tecido conjuntivo da polpa é circundado por tecido mineralizado rígido, que serve de barreira física, quando a integridade desta é rompida, elementos externos invadem o tecido pulpar. Esta revisão de literatura visa identificar esses microrganismos em canais radiculares infectados e mecanismos que inativem os LPS, favorecendo o sucesso do tratamento endodôntico. Observa-se uma série de efeitos biológicos relevantes que conduzem a uma reação inflamatória e à reabsorção dos tecidos mineralizados. Torna-se importante o conhecimento da atividade biológica dos microrganismos predominantes em canais radiculares para inativação dos mesmos a fim de obter um sucesso no tratamento endodôntico.

Descritores: Lipopolissacarídeo; Receptores de Lipopolissacarídeo; Endotoxinas.

ENSINO DA LIBRAS NAS FACULDADES DE ODONTOLOGIA E MEDICINA DO NORDESTE BRASILEIRO

Matheus Soledade Carvalho Santos, Tatiana de Freitas Uemura

Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB), Jequié - BA, Brasil

Área temática: Saúde Pública

Objetivo: Identificar as faculdades de Odontologia e Medicina do Nordeste brasileiro que ofertam a disciplina de LIBRAS em sua grade curricular. **Metodologia:** Trata-se de um estudo descritivo de natureza quantitativa, realizado nas universidades públicas de todo o território nordestino do Brasil que disponibilizam os cursos de Odontologia e Medicina. Para localiza-las utilizou-se a base de dados do e-MEC para as Instituições de Educação Superior-IES. A coleta de dados foi realizada por contato telefônico e via e-mail, sendo as instituições federais e estaduais categorizadas quanto à disciplina de LIBRAS não ser ou ser disponibilizada, como obrigatória ou optativa, em ambos os cursos. Os dados foram tabulados (programa Office Excel 2016®) e os resultados apresentados através de análise estatística descritiva. **Resultado:** Das 61 unidades localizadas, 67,2% correspondem ao curso de Medicina, sendo destas 68,3% instituições federais. Quanto às 20 faculdades de Odontologia, 40,0% são estaduais, sendo este o curso com maior taxa de resposta (90,0%). A disciplina de LIBRAS é disponibilizada como obrigatória em apenas uma das instituições, sendo ofertada na modalidade optativa em 72,2% e 50,0%, além de não ser disponibilizada em 27,8% e 46,4% dos cursos de Odontologia e Medicina estudados, respectivamente. **Conclusão:** Este estudo evidencia a necessidade de maior oferta desta disciplina específica, a fim de cumprir-se com os princípios do SUS de universalidade, integralidade e equidade.

Descritores: Linguagem de Sinais; Acesso aos Serviços de Saúde; Educação em Saúde.

ENXERTO AUTÓGENO DE CONJUNTIVO COMO AUXILIAR NA REPARAÇÃO ESTÉTICA ANTERIOR PÓS EXODONTIA E IMPLANTE IMEDIATO

Bianca Nóbrega Lustosa Cabral¹, Luiz Alberto de Paiva Neto², Diógenes Rodrigues Holanda Neto², Rafael Grotta Gempel³

¹Programa de Pós-Graduação em Ciência e Tecnologia da Saúde, Universidade Estadual da Paraíba - UEPB

²Universidade Federal da Paraíba - UFPB

³NUTES - Universidade Estadual da Paraíba - UEPB

Área temática: Cirurgia Bucomaxilofacial

Introdução: A possibilidade de posicionamento de implantes unitários imediatamente pós-exodontia mostra grande avanço na implantodontia, bem como o preenchimento vestibular com biomaterial, que aumenta as chances de preservação estética na região. **Objetivos:** O procedimento realizado teve o objetivo de prevenir recessão gengival em área estética, bem como a reabilitação de forma imediata. **Metodologia:** A paciente M. S. A. do sexo feminino, 51 anos, compareceu à clínica privada para tratamento odontológico. O exame radiográfico mostrou trepanação no terço médio e apical da raiz do dente 21. A opção de tratamento foi a extração e realização de implante imediato. A paciente foi conscientizada sobre os detalhes do pré, trans e pós-cirúrgico e autorizou a execução do tratamento bem como a documentação fotográfica. Foi realizada exodontia atraumática com uso de periótomo (Carpdent) e extrator manual (Neodent), instalação de implante cone morse (Conexão Master Flash) medindo 3.5mm x 11.5mm, seguido de enxerto ósseo bovino liofilizado e enxerto autógeno subepitelial coletado do palato duro. **Resultados:** Passados 5 meses do procedimento, observou-se osseointegração do implante, neo-formação óssea na região e contornos gengivais bem preservados. **Conclusões:** A associação de enxerto ósseo bovino com enxerto conjuntivo autógeno permitiu a recuperação da forma e volume ósseo, prevenindo a recessão gengival e comprometimento estético, mostrando resultados previsíveis e satisfatórios.

Descritores: Implantes Dentários; Enxerto Ósseo; Tecido Conjuntivo.

ENXERTO ÓSSEO MICROVASCULARIZADO

Fernanda Wanessa Lima Moraes, Maylson Leyson Lopes dos Santos Silva, Airton Vieira Leite Segundo

wanessa.mooraes@hotmail.com

Curso de odontologia da Universidade Maurício de Nassau, UNINASSAU, Caruaru - PE, Brasil

Área temática: Cirurgia Bucomaxilofacial

Introdução: Os defeitos mandibulares podem ser causados por uma variedade de fatores. Nesses casos, a reconstrução óssea, por meio de enxertos, pode ser uma alternativa viável para o tratamento desses defeitos. Os enxertos utilizados nas reconstruções mandibulares podem ser microvascularizados, que possuem uma vascularização adicional. Este trabalho relata um caso de reconstrução mandibular com uso do enxerto microvascularizado de crista ilíaca em paciente portador de ameloblastoma submetido a ressecção óssea extensa. **Relato de caso:** Paciente do sexo masculino, 43 anos de idade, queixa-se de "crescimento da mandíbula" com aproximadamente 5 anos de evolução. Ao exame físico, observou-se assimetria facial, lesão em corpo mandibular direito, firme, endurecida, sem alteração na coloração da mucosa, e assintomática à palpação. Na radiografia, observou-se imagem radiolúcida em corpo e ângulo mandibular. A biópsia acusou de ameloblastoma multicístico. O planejamento cirúrgico foi de ressecção parcial de mandíbula com margem de segurança 1cm, seguida de reconstrução imediata com placa e enxerto ósseo microvascularizado de crista ilíaca. O acesso cirúrgico foi o submandibular estendido, no qual foi realizada a ligadura da artéria e veia facial, com o objetivo de receber a anastomose. Após exposição do tumor, realizou-se a ressecção mandibular com serra recíprocante, fixação dos cotos com placa de reconstrução do sistema 2.4mm e sutura intrabucal. O enxerto ósseo foi obtido, incluindo a artéria e veia circunflexa profunda, o qual foi posicionado no defeito ósseo, fixado com parafuso e realizada a anastomose com a artéria e veia facial, seguida pela sutura por planos. No 7º dia de pós-operatório, o paciente apresentava discreto quadro doloroso na região doadora (ilíaco). Ele está sendo acompanhado há 2 anos, sem sinais de recidiva. **Conclusão:** O enxerto microvascularizado de crista ilíaca é viável para os casos de grandes defeitos ósseos, além de permitir reabilitações dentárias posteriores com menor taxa de insucesso. Esse procedimento requer tratamento multidisciplinar, conhecimento detalhado pelo cirurgião buco maxilo facial das técnicas cirúrgicas e suas possíveis complicações. O caso apresentado mostra o sucesso dessa técnica para reconstruções mandibulares.

Descritores: Enxerto Ósseo; Reconstrução; Mandíbula.

ERUPÇÃO DENTÁRIA: SINTOMAS LOCAIS E SISTÊMICOS NA PRIMEIRA INFÂNCIA

Paula Mariany Morais Alexandre, Renata Agra da Fonseca, Sara Ramona Rodrigues de Maceno, Vanessa Oliveira Costa, Amanda Lira Rufino de Lucena

paulamarianymorais@gmail.com

Universidade Estadual da Paraíba - UEPB

Área temática: Odontopediatria

Objetivos: Relacionar o processo de erupção dentária com surgimento de possíveis alterações locais e sistêmicas na criança, de acordo com a literatura. **Metodologia:** Foi feita uma busca na literatura através dos descritores: dente decíduo, erupção dentária, sinais e sintomas, nas bases de dados BBO, Pubmed e Scielo. **Resultados:** A erupção dentária compreende uma série de eventos que culminam com o aparecimento da coroa no rebordo gengival. Foi revelado que os sinais e sintomas mais comuns apresentados durante esta etapa são: irritabilidade, inflamação gengival, hábito de levar a mão ou objetos à boca, sialorréia, febre, perda de apetite e diarreia. Tendo em vista que este período coincide com uma fase em que as crianças passam por mudanças em seu crescimento, desenvolvimento e sistema imunológico, e experimentam uma frequência maior de sinais e sintomas que são associados temporariamente à erupção dentária. **Conclusões:** Existe uma associação positiva dos distúrbios locais e sistêmicos com a erupção dentária, não descartando a possibilidade de coincidências de eventos. Na maioria dos casos, a sintomatologia da erupção dos dentes decíduos é leve e transitória e seu tratamento pode ser o acompanhamento odontológico clínico, preferencialmente pelo Odontopediatra.

Descritores: Dente Decíduo, Erupção Dentária, Sinais e Sintomas.

ESTÉTICA BRANCA E VERMELHA COMO ELEMENTOS CONCERNENTES PARA O SUCESSO DO TRATAMENTO RESTAURADOR

Alandeilson Alexandre da Silva¹, Jheyne Saraiva Araujo¹, Thaylla Hellen Nunes Gouveia¹, Talita Nunes Gouveia²

¹Faculdade Santa Maria (FSM)

²Centro Universitário Leão Sampaio (UNILEÃO)

alandeilson@hotmail.com

Área temática: Cariologia/Dentística

Introdução: A odontológica estética está em constante transformação, essa, busca um completo reestabelecimento e equilíbrio das estruturas orais em relação ao perfil facial, sobretudo na região estética anterior. O planejamento integrado entre as áreas odontológicas são de fundamental importância para que se tenha obtenha o sucesso final do tratamento. **Objetivo:** Apresentar o planejamento e execução de um procedimento restaurador e reabilitador integralizado, unindo a dentística e a periodontia, mediante terapêutica de aumento de coroa clínica, faceta direta e reanatomização dental em dentes anteriores superiores. **Caso Clínico:** Foi realizado o planejamento através de um modelo encerado, que possibilitou a realização de um guia cirúrgico no qual conduziu a gengivectomia e gengivoplastia, buscando reestabelecimento da área vermelha estética anterior superior ente os hemiarcos. Posterior a cicatrização do tecido gengival realizou-se a faceta direta em resina composta com auxílio de guia palatino, para restauração e reconstrução dos dentes anteriores e ainda reanatomização dos caninos em incisivos laterais devido agenésia presente no paciente, buscando devolver forma, função e estética ao grupamento dental restaurado. **Resultados e Conclusões:** De acordo com o caso percebe-se a importância de se realizar um preciso diagnóstico para que se possa realizar um tratamento efetivo que resulte na qualidade final almejada, buscando obter proporcionalidade facial e naturalidade do sorriso.

Descritores: Dentística; Gengivectomia; Periodontia.

ESTIMATIVA DO POTENCIAL EROSIVO DAS CERVEJAS DE BAIXA FERMENTAÇÃO NO ESMALTE DENTÁRIO: UM ESTUDO *IN VITRO*

Elizabeth Barreto Galvão de Sousa, João Paulo Gomes Martins, José Gabriel Victor Costa Silva, Ana Maria Barros Chaves Pereira, Andressa Feitosa Bezerra de Oliveira, Fábio Correia Sampaio bell-10@hotmail.com;

Universidade Federal da Paraíba - UFPB

Área temática: Cariologia/Dentística

Objetivo: Avaliar o potencial erosivo de cervejas no esmalte dentário utilizando a microdureza superficial e o percentual da perda de dureza do esmalte (%PMD). **Metodologia:** 60 blocos de esmalte foram divididos em 6 grupos de acordo com a microdureza inicial (SH0) e a bebida a ser analisada. Ao total foram selecionadas quatro cervejas (Antártica, Skol, Heineken e Budweiser), além da água mineral e da coca-cola® como controles. Análises de pH, titulação ácida e capacidade tampão foram realizadas em triplicata. O ensaio erosivo foi realizado em 50ml de cada bebida, imediatamente após a abertura da sua embalagem, durante o período de 2 horas a 27°C. Ao término do teste foi feita a microdureza final (SH1) e o %PMD foi calculado. Os dados foram analisados pelo teste ANOVA e correlação de Pearson, com $p < 0.05$. **Resultados:** Todas as amostras apresentaram uma perda de dureza superficial significativa ($p < 0,05$), com exceção do grupo da água mineral. As cervejas Antarctica e Skol promoveram os maiores valores de %PMD, assemelhando-se à coca-cola®. Houve correlações significativas entre as variáveis pH e %PMD ($p < 0,05$) e SH1 e %PMD ($p < 0,05$). **Conclusão:** As cervejas avaliadas apresentaram-se potencialmente erosivas pela análise da perda de microdureza superficial do esmalte dental. No entanto, o pH e o %PMD variaram entre as marcas analisadas, sugerindo que a composição pode ser um fator relevante na determinação do potencial erosivo de uma bebida ácida.

Descritores: Erosão Dentária; Bebidas Alcoólicas; Cervejas.

ESTUDO DA CAPACIDADE DE LIBERAÇÃO DE ÍONS POR CIMENTOS OBTURADORES ENDODÔNTICOS: AH PLUS, MTA FILLAPEX E SMARTPASTE BIO

Juliana Dantas da Costa, Eulália Mendes de Oliveira, Alrieta Henrique Teixeira, Bruno Carvalho de Sousa, Bruno Carvalho de Vasconcelos
julianadantas38@gmail.com

UFC - Campus Sobral

Área temática: Endodontia

Objetivo: O presente trabalho avaliou o pH, a capacidade de liberação de íons cálcio e fosfato, e a solubilidade volumétrica de três cimentos endodônticos: AH Plus (AH), MTA Fillapex (MTA) e SmartPaste Bio (SPB). **Metodologia:** Para as análises de pH, liberação de íons cálcio e fosfato foram utilizados tubos de polietileno que foram preenchidos com os cimentos (n=5) e imersos em água deionizada. Foram utilizados os períodos de 03, 24, 72 e 168 horas onde, a cada período, os espécimes eram trocados de tubo. O conteúdo dos tubos foi avaliado quanto ao pH com o auxílio de um pHmetro, quanto a quantidade de cálcio (liberado) por meio de um espectrofotômetro de absorção atômica e quanto a liberação de fosfato por meio da técnica de cromatografia de íons. Para a análise da solubilidade volumétrica foram utilizados dentes de acrílico (n=10) obturados com os materiais em teste. Micro-tomografias foram realizadas logo após a obturação e após sete dias de imersão em água. **Resultados:** Dos cimentos analisados, o SmartPaste Bio apresentou os maiores valores de pH e liberação de íons cálcio (Ca^{2+}). A análise de fósforo mostrou liberação dos cimentos AH Plus e SmartPaste Bio, não sendo liberado pelo MTA Fillapex. O SmartPaste Bio foi o cimento que apresentou maior solubilidade volumétrica. **Conclusão:** Concluiu-se que os cimentos AH Plus e MTA Fillapex apresentaram-se favoráveis para serem utilizados como cimentos endodônticos.

Descritores: Endodontia; Cimentos Dentários; Concentração de Íons de Hidrogênio.

ESTUDO DA LIBERAÇÃO CONTROLADA DE TRIANCINOLONA ACETONIDA PARA O TRATAMENTO DA ESTOMATITE

Isabel Portela Rabello¹, Raúl García Carrodegua², Marcus Vinicius Lia Fook³
isabelrabello@hotmail.com

¹Unesc Faculdades, Campina Grande - PB, Brasil

²Noricum S. L., Madrid, Espanha

³Universidade Federal de Campina Grande (UFCG), Campina Grande - PB, Brasil.

Área temática: Estomatologia/Patologia

Estomatite Aftosa Recorrente (EAR) é uma das mais comuns alterações patológicas da mucosa oral, de tamanho e duração variáveis, tipicamente encontradas na mucosa bucal não-queratinizada. Os agentes tópicos são o primeiro tratamento de escolha para as ulcerações em mucosa oral, por serem eficazes e seguros. No entanto, por serem facilmente removidos da área alvo, há dificuldade de obtenção da efetividade da liberação da droga. A Triancinolona Acetonida (TA) é o corticosteroide mais indicado para o tratamento da RAS e o extrato de camomila (EC) foi utilizado nesta pesquisa como agente coadjuvante por ser rico em flavonoides, sendo indicado no tratamento de diversas alterações patológicas pela sua ação anti-inflamatória. Este estudo tem por objetivo desenvolvimento e caracterização de membranas de gelatina carregadas por Triancinolona Acetonida e Extrato de Camomila para o tratamento da EAR. Preparou-se uma solução de 4% de gelatina associada a 0,8% de glicerina e nela foi incorporada 0,0048% de triancinolona acetonida e 0,48% de extrato de camomila. A solução final foi vertida em placas de petri e o solvente evaporado em estufa com circulação de ar a 30°C. Utilizou-se genipina e radiação ultravioleta como métodos reticulantes. As membranas resultantes foram caracterizadas por Espectroscopia no Infravermelho com Transformada de Fourier (FTIR), Microscopia de Força Atômica (AFM), Microscopia Eletrônica de Varredura (SEM), Método de Biodegradação *in vitro* e Avaliação do grau de intumescimento, Estudo da liberação controlada de TA e sua associação com EC, Ensaio de molhabilidade e Teste de bioadesão. As membranas reticuladas por genipina mostraram-se mais satisfatórias quanto ao ensaio de intumescimento e perfil de biodegradação *in vitro* quanto comparadas com aquelas reticuladas por radiação ultravioleta. Através da solução com concentração de genipina de 0,0005% foi atingido o período desejado de permanência da membrana em saliva artificial antes de sua completa biodegradação. A presença de CE na membrana modificou o perfil de liberação do fármaco. A membrana que apresentou menor hidrofobicidade e maior bioadesão foi a incorporação de TA.

Descritores: Biomaterial; Triancinolona Acetonida; Estomatite Aftosa; Matricaria.

ESTUDO DA SALIVA COMO DIAGNÓSTICO PARA DOENÇAS BUCAIS E SISTÊMICAS

Maryanna Nunes Filgueira, José Hilton Gurgel

maryannafilgueira@hotmail.com

Universidade Potiguar – Unp

Área temática: Estomatologia/Patologia

Introdução: Nos dias de hoje, o Cirurgião-Dentista é chamado a se tornar um elemento de grande importância no desenvolvimento de estudos de fenotipagem de populações para impulsionar a aplicação de medicamentos personalizados. Visto que, múltiplos constituintes salivares podem ser utilizados como biomarcadores de doenças e condições sistêmicas do indivíduo. A saliva é uma secreção aquosa encontrada na boca, representada por uma complexa mistura de produtos secretórios de glândulas salivares e glândulas bucais menores. Na boca, a saliva participa na lubrificação dos tecidos, remineralização dos dentes, percepção gustativa dos alimentos, excreção de toxinas, balanço hídrico sistêmico, digestão do amido, ação antimicrobiana, e auto limpeza. Tem como vantagens, possuir um método simples, indolor e não invasivo de coleta, um armazenamento fácil e de baixo custo quando comparada à coleta de sangue. **Objetivo:** Relatar sobre estudos na literatura científica, com o recurso de auxiliar para ferramenta de diagnóstico na saliva. **Metodologia:** Trata-se de um estudo exploratório conduzido por diretrizes metodológicas de pesquisa de base de dados bibliográficos sobre estudos na literatura científica envolvendo a saliva como diagnóstico de doenças bucais e sistêmicas. O levantamento bibliográfico foi realizado por meio de busca nas seguintes bases de dados SCIELO, MEDLINE, DENTISTRY & ORAL SCIENCE SOURCE, BVS, e GOOGLE ACADÊMICO, utilizando os seguintes descritores: Biomarcadores, diagnóstico e saliva. **Conclusão:** A saliva é um fluido corporal com elevada importância de participação em situações fisiológicas e Patológicas do organismo humano. Atualmente a saliva é considerada uma matriz com amplas possibilidades para ser usado na pesquisa e diagnóstico em áreas como a odontologia, genética, farmacologia, epidemiologia, entre outros. Isto é devido à presença de DNA gnômico e biomarcadores de patologias oral e sistêmica.

Descritores: Patologia; Genética; Epidemiologia.

ETIOPATOGENIA E FATORES PROGNÓSTICOS DO CÂNCER ORAL

José Reinaldo Gomes de Lima; Ismael da Silva Lopes; José Carlos da Silva Bernardo; Maisa Helen Luis Moura; Rafaella Bastos Leite

reinaldo.gomes10@hotmail.com

Faculdade de Enfermagem e Medicina Nova Esperança/Facene/Famene, João Pessoa- PB, Brasil

Área temática: Estomatologia/Patologia oral

Objetivo: Realizar uma revisão de literatura sobre a etiopatogênica e os fatores prognóstico do câncer oral. **Metodologia:** Foram pesquisados artigos da literatura odontológica na língua inglesa e portuguesa publicados no período de 1980 a 2019 com auxílio dos termos: fatores prognósticos, câncer oral e indicadores prognósticos e câncer oral recorrência do câncer oral por meio da base de dados PUBMED e SCIELO. **Resultados:** Os efeitos do tabaco variam de acordo com a forma de uso se fumado ou mascado, o cigarro contém diversas substâncias tóxicas sendo 60 delas carcinogênicas. Um outro fator de risco para o desenvolvimento do câncer oral é o consumo de álcool, contudo o pouco tempo que o álcool fica em contato com a mucosa oral ainda não está totalmente elucidada. O prognóstico para carcinomas de cavidade oral e orofaringe é incerto e de difícil previsão, apesar dos avanços e das técnicas de tratamento o carcinoma de cavidade oral ainda apresenta um prognóstico desfavorável com altas taxas de mortalidade. **Conclusão:** Ao cirurgião dentista cabe entender, e mais do que isso, assimilar seu papel de profissional que frequentemente tem oportunidade de estar de frente aos sinais iniciais, muitas vezes assintomáticos, do câncer de boca. Uma conduta adequada, visando o diagnóstico precoce dessas lesões, pode impactar a sobrevida e qualidade de vida dos pacientes acometidos.

Descritores: Neoplasias Bucais; Prognóstico; Diagnóstico.

EXCISÃO CIRÚRGICA CONSERVADORA DE ADENOMA PLEOMÓRFICO LOCALIZADO NO PALATO: RELATO DE CASO

Autores: Estéfany Louíse Pereira¹, Camila Monteiro de Almeida¹, Nathalia da Cruz Flores¹, Lukas Natã Mendes Fragoso¹, Célio Mário Ferreira Júnior²
estefanylouise01@gmail.com

¹Universidade Federal de Campina Grande - UFCG

²Centro de Especialidades Odontológicas de Princesa Isabel

Área temática: Cirurgia Bucomaxilofacial

Introdução: O adenoma pleomórfico ou tumor misto benigno é a neoplasia de glândula salivar mais comum. Decorrente da mistura de elementos ductais e mioepiteliais, apresenta-se como um aumento de volume firme, indolor e de crescimento lento, podendo ocorrer em qualquer faixa etária. O palato é a localização intraoral mais comum dessa neoplasia (50% a 65% dos casos), seguida pelo lábio superior (19% a 27%) e pela mucosa jugal (13% a 17%). Com a remoção cirúrgica adequada da lesão, obtém-se um prognóstico favorável. **Objetivo:** O objetivo deste trabalho é reportar o caso clínico de um adenoma pleomórfico localizado no palato, tratado por meio de excisão cirúrgica. **Relato do caso clínico:** Paciente do gênero masculino, 28 anos, foi encaminhado pelo seu cirurgião-dentista ao Serviço de Cirurgia Buco-maxilo-facial do Centro de Especialidades Odontológicas (CEO) de Princesa Isabel – PB, para avaliação de lesão nodular no palato duro. Durante a anamnese, o paciente relatou a evolução da lesão há dois anos com característica assintomática e referiu não possuir problemas sistêmicos. Após realizar biópsia incisional para exame histopatológico da lesão e confirmar o diagnóstico de Adenoma Pleomórfico, foi feito o planejamento e, posteriormente, a excisão cirúrgica conservadora da lesão. **Conclusão:** O tratamento da neoplasia com a remoção cirúrgica conservadora obteve um resultado favorável, sem sinais de recorrência.

Descritores: Glândulas Salivares; Cirurgia Bucal; Odontologia.

EXODONTIA DE RESTOS RADICULARES EM PACIENTE CARDIOPATA – RELATO DE CASO

Eduardo de Albuquerque Júnior, Mônica Larissy dos Santos, Monique Cristiene de Lima Santos, Valtuir Barbosa Felix, Micaelle Tenório Guedes Fernandes

Faculdade de Tecnologia de Alagoas - FAT

Área temática: Cirurgia Bucomaxilofacial

Paciente R.A.C.J, gênero masculino, 41 anos, casado, aposentado, brasileiro, alagoano, hipertenso, sedentário e cardiopata, compareceu a clínica odontológica da ABO-Associação Brasileira de Odontologia seção Maceió-AL, com a seguinte queixa principal: “Quero extrair dois dentes, estão com mal cheiro”. Fizemos a anamnese e na história da doença atual, o paciente alegou que no ano de 1989 fez implante da válvula mitral e metálica, depois em 2001 substituiu as válvulas em referência, o mesmo encontra-se em análise médica, para uma futura nova substituição da válvula, por isso seu médico cardiologista fez a indicação de tratamento odontológico no intuito de evitar uma endocardite infecciosa, paciente utiliza: Marevan 5 mg. No exame físico apresentou pulso de 59 bpm freq. cardíaca 59 PA. Segundo Chan; Faria; Alçada (2018): “A endocardite infecciosa da tricúspide é rara e, geralmente, está associada ao uso de drogas injetáveis e à manipulação de dispositivos intravenosos”. Para o autor Habib (2009) apud Melo, et al (2017): “A endocardite infecciosa (EI) caracteriza-se pela infecção das estruturas valvulares cardíacas ou do endocárdio mural”. O presente trabalho tem por objetivo relatar um caso clínico referente as exodontias dos restos radiculares dos elementos 26 e 48. Tomamos como procedimento no Hospital Universitário (HU) em Alagoas, executar a profilaxia antibiótica com 02 gramas de amoxicilina (500mg) 01 hora antes do procedimento ser realizado, e passamos a instrução para o paciente tomar 04 comprimidos via oral (VO). Um ponto muito importante foi observar a utilização do fármaco Marevan 05 mg que é um anticoagulante, este medicamento é indicado para pacientes que apresentam tromboembolismo e em pacientes com válvulas cardíacas, onde solicitamos ao médico cardiologista do paciente, uma avaliação para a cirurgia do mesmo. O médico suspendeu a utilização para que seu paciente fosse submetido ao procedimento cirúrgico, sendo assim, fizemos então a infiltração com lidocaína a 2% nos nervos alveolar superior posterior e médio esquerdo para a retirada do elemento 26 e o bloqueio do nervo alveolar inferior direito para exodontia do elemento 48 ambos restos radiculares. Após, recomendamos uma dieta pastosa. O paciente recebeu orientações com relação aos cuidados pós-cirúrgico.

Descritores: Cirurgia Bucal; Infecção; Cardiopatas.

EXODONTIA EM PACIENTES COM HEMOFILIA

Fagner Moura de Abreu Cavalcante¹, Aline Patrícia da Costa Lima¹, Jessica Cristina Rodrigues Príncipe¹, Alexia Maria de Lima¹, Thaís Glacy Barbosa de Souza¹, Maria Cristina Andrade Santana²

fagnermac2@gmail.com

¹Faculdade ASCES

²Faculdade Maurício de Nassau

Área temática: Cirurgia Bucomaxilofacial

Introdução: A hemofilia é um distúrbio genético marcado por um sangramento prolongado causado pela diminuição ou ausência de um dos fatores de coagulação necessários para formação do coágulo sanguíneo. **Objetivo:** Este trabalho consiste em uma revisão de literatura acerca do manejo de paciente com hemofilia durante exodontia. **Metodologia:** Foi realizada consulta à Biblioteca Virtual de Saúde utilizando os descritores odontologia, coagulopatias e hemofilia e obtidos artigos completos em português ou inglês publicados nos últimos dez anos. **Revisão de literatura:** Cerca de 80% de todos os distúrbios são hemofilia A, deficiência do fator VII, 13% hemofilia B, deficiência no fator IX e 6% são deficiências do fator XI. No Brasil existem cerca de 10.000 pacientes com hemofilia A e B. Além do planejamento cirúrgico é necessária à requisição dos exames complementares e contato com o hematologista para escolha adequada da terapia prévia, necessita-se utilizar medidas para hemostasia local, como sutura e compressão, agentes químicos ou auxiliares da coagulação (como trombina, esponja de fibrina e anestésicos com vasoconstritor). **Conclusão** Conclui-se que a exodontia em pacientes portadores de hemofilia não está contraindicada, contudo, é necessário que o Cirurgião-dentista conheça a patologia, os métodos de intervenção e as condutas pré, trans e pós-operatória, pois mediante a um bom planejamento aumentam-se as chances de sucesso do tratamento e reduzem se os riscos de complicações.

Descritores: Odontologia; Coagulopatias; Hemofilia.

EXODONTIA EM PACIENTES ONCOLÓGICOS DE CABEÇA E PESCOÇO INDICADOS A RADIOTERAPIA OU IRRADIADOS: REVISÃO DE LITERATURA

Ludmilla Cruz Costa Silva, Matheus de Souza Rocha, Lucas Cunha dos Santos Góes, Rebeca Rodrigues de Azevedo Oliveira, Jener Gonçalves de Farias

¹Universidade Estadual de Feira de Santana

²União Metropolitana para Desenvolvimento de Educação e Cultura – UNIME

Área temática: Cirurgia Bucomaxilofacial

Objetivo: Este presente estudo teve como objetivo realizar uma revisão da literatura sobre os principais tratamentos em pacientes oncológicos da cabeça e pescoço, implicações da exodontia em pacientes que se submeteram a radioterapia e expor os diversos protocolos clínicos presentes na literatura especializada atualizada para auxiliar os cirurgiões dentistas quando estiverem diante das possíveis complicações. **Metodologia:** Foi realizado levantamento bibliográfico do período de 2001 a 2018 nas bases de dados Pubmed, scielo, google acadêmico e sites científicos também foram utilizados como ferramenta de pesquisa. **Resultados:** A complicação de maior dificuldade de tratamento no complexo maxilo-mandibular decorrente do tratamento radioterápico é uma infecção grave chamada osteorradição. A osteorradição é a complicação de causa multifatorial como: hipovascularização, hipóxia, hipocelularização tecidual e grandes doses de radiação associada a traumas na cavidade bucal como as exodontias, cáries extensas e suas sequelas e até traumas causados por próteses dentárias. **Conclusão:** O CD possui posição de destaque na equipe multidisciplinar oncológica no que se refere à prevenção desta, seja realizando exodontias pré-irradiação ou pós-irradiação em um momento mais indicado.

Descritores: Exodontia; Neoplasias; Diagnóstico.

EXODONTIAS MÚLTIPLAS E INSTALAÇÃO IMEDIATA DE IMPLANTES ASSOCIADOS A ENXERTO ÓSSEO PARTICULADO EM MANDÍBULA

Luiz Alberto de Paiva Neto¹, Bianca Nóbrega Lustosa Cabral², Diógenes Rodrigues Holanda Neto³, Rafael Grotta Grempe⁴

¹COESP

²Programa de Pós-Graduação em Ciência e Tecnologia da Saúde, UEPB

³UEPB

⁴NUTES - UEPB

Área temática: Cirurgia Bucomaxilofacial

Introdução: O ideal exigido para o sucesso clínico dos implantes dentários é que se tenha volume e densidade óssea adequados na região que se deseja intervir, bem como identificação de acidentes anatômicos para segurança do procedimento. **Objetivos:** O procedimento realizado teve o objetivo de reabilitar o arco dentário inferior da paciente com limitações ósseas posteriores. **Material e Método:** A paciente A. M. S. A. do sexo feminino, 47 anos, compareceu à clínica privada para tratamento odontológico. Após análise radiográfica foi constatada forte limitação óssea posterior, devido à pouca espessura e altura. A proximidade com o nervo alveolar inferior tornou inviável a reabilitação com implantes e com isso foram feitas extrações múltiplas, sendo um procedimento mais invasivo, porém de maior previsibilidade. Após as extrações dos dentes anteriores foram instalados os implantes associados à enxerto ósseo particulado de origem bovina. As exodontias foram atraumáticas com utilização de alavanca reta e fórceps 151 (Golgran Millennium) e foram instalados quatro implantes do tipo hexágono externo (Conexão Master Double) medindo 3.75mm x 13.0mm e 3.75mm x 10.0mm. **Resultados:** Após 4 meses da realização do procedimento notou-se osseointegração dos implantes. **Conclusões:** Pode-se concluir que cada paciente possui condições ósseas e anatômicas diferentes fazendo-se necessário um planejamento individualizado para que se chegue a um correto plano de tratamento e um bom prognóstico protético.

Descritores: Implantes Dentários; Ósseointegração; Reabilitação.

EXOSTOSE DA REGIÃO ZIGOMÁTICA: RELATO DE CASO

Danilo Porto de Farias¹, Virgínia Andrade de Souza¹, Mirlany Mendes Maciel Oliveira², Augusto Alexandre Tavares Neto¹, Luana Melo Figueirôa Acioly¹, Rodrigo da Franca Acioly³
danilopf@gmail.com

¹Universidade Federal de Pernambuco

²Faculdade Cathedral– Boa Vista - RR- Brasil

³Universidade Federal da Paraíba

Área temática: Cirurgia Bucomaxilofacial

Introdução: Exostoses são crescimentos ósseos-benignos que podem ocorrer em qualquer osso do ser humano, sendo relativamente raros na face, exceto em regiões de mandíbula e maxila. As exostoses são consideradas alterações de normalidade e atualmente ainda possuem etiologia desconhecida, porém, podem apresentar uma associação com infecção, trauma, radiações ionizantes e influência hormonal e genética. O tratamento pode ser conduzido de forma conservadora ou cirúrgica. **Objetivo:** Apresentar um relato de caso a qual apresenta uma exostose atípica na região zigomática. **Metodologia:** Paciente do gênero masculino, 29 anos, apresentava queixa principal de “caroço no rosto”. Ao exame clínico extra-oral exibia assimetria facial associada a um aumento de volume de aproximadamente 10mm em região zigomática esquerda, lesão nodular pétreo e assintomática. Ao exame tomográfico verificou-se crescimento ósseo atípico em região zigomática. Diante das deficiências estéticas proporcionadas pela lesão optou-se pela remoção cirúrgica com acesso conservador. **Resultados:** O tratamento cirúrgico mostrou-se efetivo para a resolução do presente caso, pois Após 1 ano de pós-operatório verificou-se ausência de recidiva da lesão e aspecto facial satisfatório. **Conclusão:** Exostoses são crescimentos ósseos benignos, entretanto em casos que a envolvimento da face às relações sociais qualidade de vida do paciente podem ser afetadas, fazendo-se necessário a remoção da lesão.

Descritores: Neoplasias Faciais; Exostose; Zigoma.

EXPERIÊNCIAS NO SUS EM CURSO DE ODONTOLOGIA: O QUE DIZ A ESTRUTURA PEDAGÓGICA?

Thayana Maria Navarro Ribeiro de Lima, Laryssa Mylenna Madruga Barbosa, Carlos Henrique Madruga Barbosa, Talitha Rodrigues Ribeiro Fernandes Pessoa

thayana.maria.navarro@gmail.com

Universidade Federal da Paraíba – UFPB

Área temática: Saúde Coletiva

Objetivo: Identificar aspectos que possam estar relacionados ao desenvolvimento de Vivências no Sistema Único de Saúde (SUS) nos dois vigentes Projetos Pedagógicos do Curso (PPC) de Odontologia de uma Instituição de Ensino Superior Pública. **Metodologia:** Estudo descritivo de abordagem qualitativa por meio de análise documental temática de PPC. Essa pesquisa baseou-se em instrumento validado com enfoque na dimensão Integração Ensino-serviço e subdimensão Vivências no SUS. Foi feito mapeamento qualitativo dos dois documentos curriculares em vigência e construída matriz de análise. **Resultados:** Ambos os Projetos Pedagógicos apresentam disciplinas teóricas como subsídio para temáticas relacionadas com o Sistema Único de Saúde como origem, evolução das políticas de saúde, epidemiologia, estudo da vigilância em saúde, sistemas de informação em saúde e gestão de serviços de saúde. Além disso, ocorre menção, mais detalhada no PPC mais recente que no mais antigo, da integração teórico-prática para o SUS nos Estágios em Saúde Coletiva. No entanto, em ambas matrizes curriculares, há dados sobre como acontece o planejamento das atividades nos serviços de saúde comunitários. **Conclusão:** Em ambas as estruturas pedagógicas vigentes no curso avaliado, existem estratégias teóricas e também ações junto à rede de serviços do SUS por Estágios em Saúde Coletiva. Essas atividades, assim, possibilitam a compreensão da amplitude do Sistema de Saúde durante toda a formação profissional odontológica.

Descritores: Odontologia; Currículo; Sistema Único de Saúde.

EXTENSA RÂNULA MERGULHANTE EM PACIENTE PEDIÁTRICO TRATADO COM MICROMARSUPIALIZAÇÃO

Olívia Augusta Araújo Dias¹, Joana de Ângelis Alves Silva¹, Kalyne Kelly Negromonte Gonçalves², Caio César Gonçalves Silva², Marcelo Soares dos Santos³, Andreza Veruska Lira Correia²

oliviaugdias@gmail.com

¹Faculdade de Odontologia de Pernambuco, Universidade de Pernambuco (FOP/UPE)

²Cirurgia e Traumatologia Buco-Maxilo-Facial, Hospital da Restauração (HR)

³Cirurgia e Traumatologia Buco-Maxilo-Facial, Hospital Universitário Oswaldo Cruz (HUOC/UPE)

Área temática: Estomatologia/Patologia Oral

Introdução: A rânula mergulhante é uma lesão rara, ocorrendo quando o extravasamento de mucina diseca o músculo miloióideo, alcançando o espaço submandibular. **Objetivo:** Relatar um raro caso de rânula mergulhante em paciente pediátrico tratado com micromarsupialização. **Relato de caso:** Criança de sexo masculino, 7 anos, compareceu ao Hospital da Restauração, Recife-PE, com queixa de aumento de volume em região intra-oral, submental e submandibular esquerdo há 1 semana. Ao exame físico, observou-se tumefação em região submental e submandibular esquerda, flutuante á palpação, indolor, com incompetência labial. Exame intra-oral revelou extenso aumento de volume em região de soalho bucal, de cor azulada, textura lisa e com um foco central ulcerado. Ultrassonografia e tomografia computadorizada sugeriu a presença de material compatível com saliva com extensão para o espaço submandibular. Com base nos aspectos clínicos, imaginológicos e história da doença, o diagnóstico de rânula mergulhante foi realizado. O paciente foi submetido à punção aspirativa, com a presença de material mucoseroso. Em seguida, optou-se pela realização da técnica de micromarsupialização, sob anestesia local, com utilização fio reabsorvível a base de poliglactina. Paciente segue em acompanhamento de 4 meses, sem sinais de recidiva da lesão. **Conclusão:** Visando um procedimento mais simples e de baixa morbidade, a micromarsupialização se mostra uma alternativa de tratamento viável, principalmente em crianças.

Descritores: Rânula; Glândula Sublingual; Soalho Bucal.

EXTRAÇÃO DE INCISIVO INFERIOR UMA OPÇÃO NO TRATAMENTO ORTODÔNTICO: REVISÃO DE LITERATURA

Miscileide Nunes da Silva, Enoque Fernandes Araújo, Érika Lira de Oliveira
miscileide-nunes@hotmail.com

Instituto de Educação Superior da Paraíba

Área temática: Ortodontia

O planejamento ortodôntico em casos de apinhamento pode ser com ou sem extrações de pré-molares, em determinadas situações a escolha pode levar a conseqüências negativas. A extração de um incisivo inferior em casos bem selecionados é uma abordagem eficiente, pouco explorada na literatura, logo para sua correta indicação o ortodontista precisa conhecer as variáveis que envolvem este tipo de terapia. Pode ser considerada uma opção valiosa na busca de excelência nos resultados ortodônticos para obtenção de máxima função, estética e estabilidade. O objetivo deste trabalho foi reunir informações referentes às indicações, contraindicações, vantagens, desvantagens e estabilidade dos resultados obtidos nos tratamentos realizados com extração de um incisivo inferior. Metodologia, Trata-se de uma revisão de literatura, fundamentada nos últimos cinco anos, usou-se os bancos de dados: PubMed, Bireme, Scielo. Resultado: O planejamento ortodôntico em casos de apinhamento pode ser com ou sem extrações de pré-molares, em determinadas situações a escolha pode levar a conseqüências negativas. A extração de um incisivo inferior em casos bem selecionados é uma abordagem eficiente, pouco explorada na literatura, logo para sua correta indicação o ortodontista precisa conhecer as variáveis que envolvem este tipo de terapia, podendo ser considerada uma opção valiosa na busca de excelência nos resultados ortodônticos para obtenção de máxima função, estética e estabilidade. Conclusão: A extração de incisivo inferior é uma opção no tratamento ortodôntico que pode ser indicada em más oclusões com discrepância de volume dentário anterior devido a incisivos superiores estreitos e/ou incisivos inferiores largos, é contraindicada em más oclusões sem discrepância anterior ou com discrepâncias ocasionadas por incisivos superiores largos e/ou incisivos inferiores estreitos. A literatura sugere maior estabilidade pós-tratamento quando comparada com a opção de extrações de pré-molares, além do diagnóstico cuidadoso, obtido com a colaboração do set-up, a habilidade e a experiência clínica do profissional são importantes para o sucesso dos resultados ortodônticos alcançados com essa opção de tratamento.

Descritores: Apinhamento Dentário; Ortodontia; Exodontia de Incisivo.

EXTRATO DE *Spondias mombin* (cajá) INIBE CRESCIMENTO PLÂNCTONICO DE BACTÉRIAS SUPERINFECTANTES – ESTUDO PRELIMINAR IN VITRO

Ingrid da Rocha Ribeiro¹, José Jhenikártery Maia de Oliveira¹, Karolyne Soares de Melo², Ana Karina Almeida Rolin³, Carlus Alberto Oliveira dos Santos³, Maria Regina Macêdo-Costa⁴
ingrid.ribeiro@hotmail.com

¹Curso de Odontologia, Centro Universitário de João Pessoa – UNIPÊ

²Curso de Odontologia, IESP

³Programa de Pós Graduação em Odontologia (Clínicas Odontológicas), Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)

⁴Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN)

Área temática: Ciências Básicas

Objetivo: Avaliar *in vitro* a ação antimicrobiana do extrato da folha de *Spondias mombin*, sobre *Staphylococcus aureus* e *Enterococcus faecalis*. **Metodologia:** Foi realizada de acordo com Bauer (1966) para a determinação da Concentração Inibitória Mínima. As linhagens microbianas foram cultivadas em caldo nutritivo e incubadas a 37°C por 18-20 horas. Em placas de Petri contendo Agar Mueller Hinton foi introduzida solução salina inoculada com cada crescimento microbiano e foram confeccionados cinco orifícios padronizados de aproximadamente seis mm de diâmetro. Foram introduzidos 50µL da substância teste (EB/SP até a diluição 1:512) nos orifícios, e as placas foram incubadas a 37°C por 24 horas. O ensaio foi realizado em duplicata sobre cada linhagem. Realizou-se os mesmos procedimentos para o controle positivo, o digluconato de clorexidina a 2% e o hipoclorito de sódio 2,5%. Para análise dos dados utilizou-se parâmetros estatísticos. Para tal aplicou-se o teste U de Mann-Whitney na comparação da CIM das substâncias. **Resultados:** A clorexidina e o extrato obtiveram desempenho superior ao hipoclorito de sódio 2,5%. Houve significância estatística apenas entre o extrato do cajá e o hipoclorito de sódio 2,5% (p< 0,05). **Conclusão:** O extrato da folha de *S. mombin* apresentou atividade inibitória sobre crescimento planctônico de *S. aureus* e *E. faecalis*, estimulando a pesquisa de substâncias naturais bioativas, alvo-específicas, para tratamento de infecções endodônticas persistentes.

Descritores: Fitoterapia; Microbiologia; *Enterococcus faecalis*.

FATORES ASSOCIADOS À DIFICULDADE DE DORMIR EM CRIANÇAS ESCOLARES

Jheyne Saraiva Araújo¹, Alandeilson Alexandre da Silva¹, Raquel Gonçalves Vieira- Andrade², Saul Martins de Paiva², Clarissa Lopes Drumond^{1,2}

jheynnearaujo@hotmail.com

¹Faculdade Santa Maria (FSM)

²Universidade Federal de Minas Gerais -UFMG

Área temática: Odontopediatria

Objetivo: condições bucais com a dificuldade para dormir à noite em escolares. **Metodologia:** Este estudo transversal foi realizado com uma amostra representativa de 440 escolares de 8 a 10 anos de idade. A dificuldade de dormir foi avaliada através da pergunta (n° 14) dirigida aos escolares retirada do Child Perceptions Questionnaire 8-10 (CPQ8-10). Os pais/cuidadores preencheram um questionário sobre fatores sociodemográficos, sons característicos de bruxismo do sono e aos hábitos bucais deletérios da criança. Os escolares foram submetidos ao exame clínico para avaliação da presença/ausência de facetas de desgastes, cárie dentária, traumatismo dentário e maloclusão. A análise dos dados incluiu Refressão Hierárquica de Poisson Univariada e Multivariada. **Resultados:** A duração da renda familiar maior que 1 salário mínimo (RC=0,54; IC95%: 0,33-0,88) foi fator de proteção para a dificuldade de dormir da criança. Escolares com hábito de roer unhas (RC=2,20; IC95%: 1,19-4,08), com provável bruxismo do sono (RC=1,84; IC95%: 1,002-3,36) e cárie dentária (RC=1,70; IC95%: 1,04 -2,78) apresentaram maior probabilidade de apresentar dificuldade de dormir. **Conclusões:** Escolares com hábito de roer unhas, provável bruxismo do sono e cárie dentária foram mais propensas a apresentar dificuldade de dormir. Por outro lado, a maior renda familiar foi fator de proteção para a mesma (Financiamento: CNPq, CAPES, FAPEMIG, FSM).

Descritores: Sono; Hábitos; Epidemiologia.

FATORES ASSOCIADOS À OCORRÊNCIA BULLYING VERBAL EM CRIANÇAS ESCOLARES

Letícia Queiroga de Araújo¹, Alandeilson Alexandre da Silva¹, Raquel Gonçalves Vieira-Andrade², Maria Letícia Ramos-Jorge³, Clarissa Lopes Drumond^{1,2}

leticia_queiroga@hotmail.com

¹Faculdade Santa Maria (FSM)

²Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG)

³Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri (UFVJM)

Área temática: Odontopediatria

Objetivo: traumatismo dentário e má oclusão com a ocorrência de bullying verbal em escolares. **Método:** Um estudo transversal foi realizado com uma amostra representativa de 439 escolares de 8 a 10 anos de idade da cidade de Diamantina-MG. A ocorrência de bullying verbal foi avaliada por meio de uma pergunta dirigida aos escolares retirada do Child Perceptions Questionnaire8-10 (CPQ8-10) de Poisson Univariada e Multivariada (IC95%, $p < 0,05$). **RESULTADOS** A prevalência de crianças que sofreram salário mínimo (RC=1,53; IC95%: 1,07-2,20) e com presença de cárie dentária (RC=1,56; IC95%: 1,08 -2,23) apresentaram maior probabilidade de sofrerem bullying. **Conclusão:** A baixa renda familiar e a presença de cárie dentária foram fatores associadas à ocorrência de bullying verbal nos escolares avaliados (Financiamento: CNPq, CAPES, FAPEMIG, FSM).

Descritores: Bullying; Cárie Dentária; Epidemiologia.

FATORES ASSOCIADOS À XEROSTOMIA EM UMA POPULAÇÃO DE PESSOAS NA TERCEIRA IDADE

Matheus Ferreira Andrade, Maxsuel Bezerra da Silva, Luana Laureano Galdino, Ana Clara Silva Batista, Allyson Denis Rodrigues Diniz, Manuel Antonio Gordón-Núñez
ferreira.m1383@gmail.com

Universidade Estadual da Paraíba - UEPB

Área temática: Odontogeriatrics

A xerostomia pode estar associada ou não à hipossalivação e usualmente decorre dos efeitos colaterais de tratamentos medicamentosos, antineoplásicos, disfunções salivares e condições psicossomáticas. Objetivou-se analisar a ocorrência de xerostomia e sua associação a fatores sialométricos, de saúde geral e psicológicos em uma população de pessoas na terceira idade. Foram aplicados questionários, realizados exames oroscópicos e sialometria espontânea e estimulada. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da UFRN mediante o protocolo 085/11. A amostra foi de 135 participantes, constituída por 45 homens e 90 mulheres com a média de idade de 67 anos. O relato de xerostomia foi constatado em 37,2% da amostra. Condições como doenças sistêmicas, uso de polifármacos e ansiedade foram os principais fatores associados a essa complicação. A fluxometria não estimulada e estimulada foi de 91,9% e 54,8%, respectivamente. Cerca de 13,4% da amostra apresentou algum grau de ansiedade e 74,4% dos participantes estavam debilitados pela depressão ou esgotamento. A prevalência de xerostomia se mostrou elevada, porém a maioria dos casos não ocorreu concomitantemente com estados de hipossalivação. Ambas alterações predominaram no sexo feminino, principalmente em pessoas acometidas por várias doenças sistêmicas ou usuários frequentes de polifármacos, além de uma associação estatisticamente significativa entre ocorrência de xerostomia e nível de ansiedade.

Descritores: Xerostomia; Hipossalivação; Terceira Idade.

FATORES DE RISCO ASSOCIADOS AO CÂNCER ORAL

Sarah Raquel da Silva Cavalcanti, Renata Gonçalves de Vasconcelos, Heloysa Ermira Barros de Gois, Iza de Godoy Frazão, Amanda Nayara da Silva, Jayne Karla Batista de Lima
2014202047@app.asces.edu.br

Centro Universitário Tabosa de Almeida ASCES-UNITA

Área temática: Estomatologia/Patologia Oral

O câncer oral é a quinta maior incidência entre os cânceres, sendo considerado a sétima causa de morte no mundo. Dentre os que acometem cabeça e pescoço, o da cavidade oral representa 40%. Os fatores de risco estão relacionados a aspectos socioculturais, econômicos, estilo de vida, hábitos cotidianos e fatores ambientais.

Assim, alguns tipos de cânceres podem ser evitados pela eliminação da exposição aos fatores determinantes. O objetivo desse trabalho foi descrever fatores de risco associados ao câncer oral, através de revisão de literatura em artigos em português e inglês, publicados entre 2008 e 2019 na BVS. O câncer da cavidade oral é um problema mundial, com 300.000 casos por ano, causando morte de 39% dos infectados. Diante disso, frequentemente são levantados estudos para avaliar a epidemiologia, morfologia e os fatores de risco como forma de mitigar o problema, afinal conhecer a epidemiologia e os fatores da doença constitui-se a chave para o planejamento de programas de prevenção e controle ao câncer de boca. O câncer de boca tem etiologia multifatorial, destacando-se o tabaco e o álcool como principais fatores de riscos, e há maior prevalência no sexo masculino, além disso, a exposição ao sol sem a devida proteção torna-se outro fator de risco relevante para o desenvolvimento da neoplasia. No que diz respeito às condições sociais, muitas vezes tão ignoradas, também devem ser incluídas como determinantes distais no processo saúde-doença.

Descritores: Neoplasias Bucais; Fatores de Risco; Epidemiologia.

FATORES DE RISCO PARA DOENÇAS CRÔNICAS RELACIONADAS COM A DOENÇA PERIODONTAL: UM INQUÉRITO NACIONAL

Thaianne Polanna de Carvalho Mourão, Juliana de Kassia Braga Fernandes, Rafiza Felix Marão Martins

thaianne15@hotmail.com

Universidade Ceuma

Área temática: Saúde Coletiva

O objetivo deste trabalho é descrever em âmbito nacional os principais fatores de risco associado a ocorrência da doença periodontal. Para isso, foram coletados dados do Vigitel referente ao ano de 2010. As variáveis selecionadas foram % de fumantes, % de consumo abusivo de álcool, % de obesidade, % de diagnóstico de hipertensão arterial e % de diagnóstico de diabetes. Os dados foram coletados por faixa etária e região. Os resultados encontrados foram: a maior prevalência de % de fumantes na região sul com 19,5% dos casos para homens (IC 95% =16,6-22,3) e 16,9% para mulheres. Com relação ao consumo abusivo de álcool, a região norte foi que obteve maior prevalência para os homens com 30,4% (IC 95%=27,3-33,6), já para mulheres a região nordeste obteve maior prevalência com 12,6% (IC 95%=11,3-13,9). Para prevalência de obesidade, a região mais prevalente para homem foi a região sul com 16,3% (IC 95%=13,9-18,7); para as mulheres a região norte obteve 17,1% (IC 95% 14,9-19,3). A hipertensão arterial foi mais prevalente para homem na região centro-oeste com 24,2% (IC 95%-15,1-33,4), para mulheres a região sudeste foi a mais prevalente com 28,3% (IC 95%=26,1-30,5). Para diabetes, a região sudeste obteve 6,0% (IC 95%=4,8-7,1) para homem; e 8,6% (IC 95%=7,2-10,0) para as mulheres. De forma específica, alguns fatores são mais prevalentes em algumas regiões do que em outras variando também em função do sexo.

Descritores: Doenças Periodontais; Doença Crônica; Saúde Pública.

FATORES QUE INTERFEREM NA OSSEOINTEGRAÇÃO DE IMPLANTES DENTÁRIOS: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Mylena Tamyres Cândido de Andrade, Enoque Fernandes de Araújo, Júlio Maciel

Instituição de Ensino Superior da Paraíba

Área temática: Cirurgia Bucomaxilofacial

Com o avanço da odontologia, em especial no campo da reabilitação bucal, a reabilitação por meio da osseointegração tornou-se uma realidade inquestionável na clínica. Antes do uso de implantes, a reabilitação era obtida por meio de próteses convencionais, do tipo removível, fixa ou total. Além de ser um método moderno e atual, o uso de implantes pode ser mais conservador, em termos de desgastes de dentes adjacentes quando comparado a outras reabilitações. Conceituada por Branemark como a conexão direta entre tecido ósseo e o implante sob função, a osseointegração alcançou altos níveis de previsibilidade que permitem a utilização cada vez maior e mais segura dos implantes dentários como base para reabilitação bucal. Os parâmetros para avaliação do sucesso clínico são: capacidade funcional, ausência de dor e mobilidade, e saúde da mucosa. O processo de osseointegração é similar ao processo de cicatrização óssea, contudo, é modificada pelo implante e suas características, pela estabilidade da fixação e pelas injúrias térmicas da fresagem. Os fatores que interferem nesse processo podem ser divididos em três grupos, os relacionados ao paciente (fatores locais e sistêmicos), ao implante (superfície, desenho e carga) e as condições cirúrgicas (iatrogênicas). Diante disto, o objetivo deste trabalho será realizar uma revisão literária analisando os fatores que podem interferir no sucesso da utilização de implantes osseointegrados na reabilitação oral.

Descritores: Osseointegração; Implantes Dentários; Reabilitação Oral.

FECHAMENTO DE COMUNICAÇÃO BUCOSINUSAL COM O USO DE MALHA DE TITÂNIO E RETALHO ROTACIONADO DO PALATO: RELATO DE CASO CLÍNICO

Kamila Antonelli Melo¹, José Luiz Rodrigues Leles², Danilo Lazzari Ciotti¹

¹Programa de Pós-Graduação em Periodontia, São Leopoldo Mandic – Campinas, SP

²Universidade Paulista – UNIP- Campus Flamboyant

Área temática: Cirurgia Bucomaxilofacial

O seio maxilar é um espaço pneumático no interior do osso maxilar, sendo considerado o maior dos seios paranasais. Frequentemente as comunicações buco-sinusais ocorrem devido a exodontias de dentes posteriores superiores devido à proximidade dos seus ápices radiculares com a cavidade sinusal maxilar. O diagnóstico destas comunicações geralmente envolve procedimentos clínicos e exames de imagem nos quais são identificados a localização, extensão e grau de acometimento do seio maxilar. Objetivo: Este estudo relata um caso clínico em que foi realizada cirurgia para fechamento da comunicação buco-sinusal usando malha de titânio e retalho rotacionado do palato. Metodologia: Paciente compareceu à clínica odontológica queixando-se de passagem de líquidos da cavidade oral para nasal além de mau hálito e dor na região há aproximadamente 2 meses após exodontia do elemento dentário 16. A mesma foi submetida a tratamento cirúrgico com fixação da malha de titânio no rebordo ósseo e para fechamento do tecido mole foi realizado um retalho do palato rotacionado para fechamento da fistula buco sinusal. Resultados: A paciente evoluiu clinicamente de forma satisfatória sem sinais de infecção, inflamação ou deiscência do retalho com melhora total dos sintomas relatados anteriormente. Conclusão: Diante dos resultados clínicos, pode-se concluir que o retalho rotacionado do palato associado ao uso da malha de titânio é uma técnica recomendada para os casos de comunicações buco-sinusais moderadas e em que o fechamento com retalho vestibular tenha falhado.

Descritores: Seio Maxilar; Comunicação Buco Sinusal; Exodontia.

FECHAMENTO DE COMUNICAÇÃO BUCO-SINUSAL EXTENSA COM BOLA DE BICHAT: RELATO DE CASO

Fernanda Soares Ramos, Wagner Ranier Maciel Dantas, Adriano Rocha Germano, Luis Carlos Moreira Junior, Hugo José Correia Lopes
fernandasoares098@gmail.com

Universidade Federal do Rio Grande do Norte - UFRN

Área temática: Cirurgia Bucomaxilofacial

Objetivo: O objetivo do presente trabalho é relatar um caso de comunicação buco-sinusal (CBS) em uma paciente sexo feminino, 70 anos, com fechamento utilizando a Bola de Bichat. **Metodologia:** Foi realizada anamnese na qual a paciente relatou que sentia dor orofacial desde 2015 após exodontia de molares superiores isolados. Após avaliação no setor de CTBMF da UFRN, foram solicitados exames laboratoriais e radiografia panorâmica, além de prescrição de terapia antibiótica. Após 14 dias a paciente foi submetida a procedimento cirúrgico no Hospital Universitário Onofre Lopes sob anestesia geral para correção cirúrgica de fístula buco-sinusal com uso de Bola de Bichat. **Resultado:** A paciente encontra-se com 3 meses de pós-operatório sob acompanhamento periódico, sem queixas, ausência de sinusite do seio maxilar e retalho bem posicionado. **Conclusão:** A escolha da técnica utilizada no presente relato foi baseada nas condições da fístula e do tecido, se mostrando segura e eficaz, proporcionando um pós-operatório confortável para a paciente e sem recidiva.

Descritores: Sinusite Maxilar; Corpo Adiposo; Fístula Bucal.

FECHAMENTO DE COMUNICAÇÃO BUCO-SINUSAL: RELATO DE CASO CLÍNICO

Millena Leal de Brito Rêgo, Arthur Luna Santos¹, Beatriz de Araújo Gusmão, Matheus José Gusmão Simões Barza, Vanessa Rodrigues Monteiro, Éwerton Daniel Rocha Rodrigues
millenalealbrito@hotmail.com

FOP/UPE - Faculdade de Odontologia de Pernambuco, Universidade de Pernambuco

Área temática: Cirurgia Bucomaxilofacial

Objetivo: as comunicações buco-sinusais ocorrem frequentemente, como resultado da exodontia de dentes superiores posteriores devido a sua proximidade com o seio maxilar. Existem diferentes formas de tratamentos cirúrgicos, dentre elas, pode-se citar a utilização do corpo adiposo bucal e utilização de retalhos vestibulares e palatinos. Relato de caso: apresenta uma complicação pós cirúrgica de uma exodontia. Através de radiografia panorâmica e oclusal, foi identificada uma solução de continuidade entre o alvéolo e o seio maxilar. Mediante ao diagnóstico, é necessário um conhecimento e um bom planejamento por parte do cirurgião-dentista para saber identificar qual técnica é a mais indicada para cada tamanho de comunicação buco-sinusal. Nesse caso após perceber a comunicação foi, realizado o fechamento com retalho palatino, juntamente com o vestibular, após a recidiva, realizou-se o fechamento com o corpo adiposo de Bichat. Resultado: através de radiografia, foi verificado o fechamento por completo da comunicação entre o alvéolo e o seio maxilar. Conclusão: o fechamento dessas comunicações buco- sinusais são importantes para evitar a contaminação alimentar ou salivar que pode levar a uma infecção bacteriana, por essa razão, é se suma importância a realização do procedimento com o intuito da melhora na qualidade de vida do paciente.

Descritores: Exodontia; Comunicação; Retalho.

FECHAMENTO DE MÚLTIPLOS DIASTEMAS COM LAMINADOS CERÂMICOS: RELATO DE CASO

Marília Fernanda de Morais Sobral¹, Joany Kelly Farias Ferreira², Leonardo José Rodrigues de Oliveira¹, Talita Cruz de Oliveira Menezes²

mariliasobral@hotmail.com

¹Universidade Federal de Pernambuco

²Centro Universitário Tiradentes

Área temática: Cariologia/Dentística

Laminados cerâmicos, ou lentes de contato, estão se tornando cada vez mais uma opção de tratamento por resultar em procedimentos menos invasivos, de alto padrão estético e resistência mecânica. Este trabalho teve como objetivo apresentar um caso clínico de fechamento de múltiplos diastemas utilizando laminados cerâmicos ultrafinos de dissilicato de lítio, realizando um protocolo fotográfico para a execução do planejamento do caso, utilizando Software Dental Smile Design (DSD). O paciente chegou à clínica insatisfeito com os espaços que tinha entre seus dentes (diastemas) antero superiores. O mesmo não gostaria de submeter-se ao tratamento ortodôntico, mas ansiava um sorriso de alto padrão estético. Diante disso, o protocolo de tratamento iniciou-se com um planejamento utilizando o desenho digital do sorriso (DSD), enceramento diagnóstico e mockup, os quais guiaram todas as demais etapas do tratamento. O resultado conseguiu estabelecer harmonia e a estética do sorriso superando a expectativa do paciente. Baseados nos estudos atuais e no resultado obtido no presente trabalho, conclui-se que o fechamento de múltiplos diastemas com laminados cerâmicos é uma técnica eficaz para restabelecimento da estética e função, sendo a etapa de planejamento deveras importante para um resultado com alta previsibilidade e grande satisfação do paciente.

Descritores: Laminados Cerâmicos; Diastema; Estética Dental.

FIBROMA OSSIFICANTE PERIFÉRICO: RELATO DE CASO CLÍNICO

José Everton Cruz de Andrade¹, Michelle Carregosa Andrade¹, Breno Ferreira Barbosa¹, José Renaldo Prata Sobrinho²

¹Centro Universitário Ages - UniAges

²Innovare – Núcleo de Educação em Saúde

Área temática: Estomatologia/Patologia Oral

Introdução: As lesões proliferativas reacionais ocorrem comumente na mucosa mastigatória. Desse grupo de lesões se pode citar o fibroma ossificante periférico (FOP). Os fibromas são tumores que estão relacionados ao tecido conjuntivo fibroso, onde ocorre um processo de hiperplasia dos fibroblastos em resposta a estímulos irritativos. Essa lesão acomete principalmente indivíduos que estão entre a adolescência e a idade adulta onde as mulheres são as principais afetadas. **Objetivo:** Relatar um caso clínico de um FOP em um paciente incomum diante dos dados epidemiológicos, além de discutir características, diagnóstico, bem como o tratamento do mesmo. **Relato de caso:** Paciente 58 anos do sexo masculino, buscou auxílio odontológico relatando desconforto para se alimentar devido ao fibroma. **Metodologia:** Com o intuito de promover a eficácia do tratamento foram solicitados exames de imagem, além dos exames laboratoriais. Diante disso, foi realizado a remoção excisional da lesão que foi enviada para biópsia. Após a remoção, foi realizado plator, para evitar duplo procedimento cirúrgico, e facilitar o tratamento reabilitador com prótese total. **Resultados:** O prognóstico do paciente após o procedimento cirúrgico procedeu de forma positiva sem recidiva. **Conclusão:** Compreende-se a necessidade do conhecimento sobre a lesão, assim como, vale ressaltar a importância dos exames para que o diagnóstico e tratamento sejam o mais eficaz possível.

Descritores: Fibroma Ossificante; Patologia Clínica; Doenças Mandibulares.

FLAPLESS: TÉCNICA CIRÚRGICA PERIODONTAL MINIMAMENTE INVASIVA

Daldiane Araújo Galdino, Fernanda Araújo da Silva, Milena Stephanie Cardoso Dantas Paiva, Rebeca Oliveira Gomes, Thuany Feitosa Afonso de Lavôr, Ítalo de Macedo Bernardino
daldiane.araujo.18@gmail.com

Universidade Estadual da Paraíba

Área temática: Periodontia

Objetivo: Apresentar uma revisão de literatura sobre a técnica cirúrgica periodontal minimamente invasiva. **Metodologia:** Realizou-se uma busca de artigos publicados nas bases de dados PubMed, SciELO, LILACS e Google Acadêmico. **Resultados:** Com a evolução tecnológica e a busca de uma melhor qualidade de serviço da Odontologia, surgem cada vez mais técnicas que alcançam o padrão estético sugerido pelo paciente. Dentre as inovações estão às cirurgias periodontais denominadas de “*Flapless*” ou cirurgia periodontal minimamente invasiva. É um procedimento que envolve a utilização de micro cinzéis em região de sulco gengival, dispensando a abertura de retalho muco periosteo convencional com ampla exposição do tecido ósseo subjacente. Evidências clínicas e científicas destacam que o aumento de coroa clínica com a técnica “*Flapless*” é uma ótima alternativa cirúrgica para a correção do sorriso gengival ou para correção do formato desarmonioso da linha gengival. Os benefícios desse procedimento são baixa morbidade, sem suturas, menos sangramento, maior aceitação do paciente e resultado imediato. Contudo, os fatores determinantes para indicação do procedimento cirúrgico são o fenótipo periodontal fino ou intermediário e uma adequada faixa de tecido queratinizado. **Conclusão:** A técnica “*Flapless*” é um procedimento que evidencia vantagens clínicas consideráveis, entretanto, as indicações deste procedimento devem ser cuidadosamente seguidas a fim de se obter o resultado esperado.

Descritores: Cirurgia Plástica; Periodontia; Estética.

FRATURA COMPLEXA DE TERÇO MÉDIO DA FACE – RELATO DE CASO

Carolina Pereira da Silva¹, José Matheus Lima Ramos¹, Thayane Maria Botelho Florêncio¹, Carolina Chaves Gama Aires², Eugênia Leal de Figueiredo², Ricardo José de Holanda Vasconcellos¹

carolinapereira@gmail.com

¹Faculdade de Odontologia de Pernambuco (FOP/UPE)

²Programa de Pós-Graduação em CTBMF pela Faculdade de Odontologia de Pernambuco (FOP/UPE)

Área temática: Cirurgia Bucomaxilofacial

Introdução: Em virtude de sua posição proeminente associada a relativa fragilidade, o terço médio facial é constante sujeito à fraturas, resultando em deformidades estéticas e/ou funcionais. **Objetivos:** Nesses casos, o tratamento visa a rápida cicatrização óssea; o retorno das funções oculares, mastigatórias, respiratórias, de deglutição e fonação; e um resultado estético facial e dental aceitáveis. **Metodologia:** Para tal, reposiciona-se anatomicamente os fragmentos ósseos e promove-se uma fixação interna estável. **Relato de caso:** Paciente do sexo masculino, 33 anos, vítima de acidente motociclístico; atendido na emergência do Hospital Unimed Recife III. Apresentava edema em terço médio de face, hematoma peri-orbitário bilateral, degraú em margens infra-orbitárias, amaurose em olho direito, mobilidade e crepitação em dorso nasal, telecanto traumático e alargamento facial, mobilidade em maxila, maloclusão e limitação de abertura bucal. A tomografia facial sugeriu fraturas: Le Fort I+II+III, paramediana de maxila, no complexo zigomático bilateral e fratura naso-órbito-etmoidal. Operado após 14 dias do trauma. Optou-se pelos acessos cirúrgicos: coronal com extensão pré-auricular, subtarsal bilateral e vestibular maxilar. As fraturas foram reduzidas e fixadas com sistema de fixação. **Conclusão:** As fraturas de terço médio facial, por serem complexas, exigem um conhecimento apurado pelo cirurgião bucomaxilofacial, incumbido de diagnosticar e escolher o melhor tratamento ao paciente.

Descritores: Traumatismos Faciais; Cirurgia Bucal; Face.

FRATURA EM MANDÍBULA DECORRENTE DE EXODONTIA DE TERCEIRO MOLAR: RELATO DE CASO

Joana Ismenia de Oliveira Freitas Melro, Douglas Ferreira da Silva, Millena Jacinto de Oliveira, Aléxia Annelycia Amaral Rocha, Marcus Antônio Brêda Júnior

joana.ismenia@hotmail.com

Centro Universitário Tiradentes, Maceió-AL, Brasil

Área temática: Cirurgia Bucomaxilofacial

Objetivo: O presente trabalho teve como objetivo apresentar um caso clínico de redução de fratura mandibular através do reposicionamento correto da mandíbula por procedimento cirúrgico. **Métodos:** Paciente J.S.G., 23 anos de idade, gênero feminino, leucoderma, apresentou como queixa principal “dor após tirar o siso e alteração na mordida”, após o exame clínico, foi solicitado o exame complementar de imagem do tipo panorâmica e diagnosticado a fratura unilateral de ângulo mandibular. Para o reposicionamento, observou-se o padrão ocluso-facial da paciente e a junção dos fragmentos ósseos presentes. **Resultados:** Para a resolução da fratura, optou-se pela redução em técnica aberta, sendo esta realizada em ambiente hospitalar. Foi utilizado uma placa de titânio fixada ao ramo da mandíbula, proporcionando a estabilidade mandibular e consequentemente um bom funcionamento da estrutura. **Conclusões:** Devido ao grande número de extrações de terceiros molares, o cirurgião-dentista deve compreender a etiopatogenia dessa intercorrência para agir na prevenção, assim como instituir o diagnóstico e tratamento adequado. Tendo em sua disponibilidade artifícios para a correção, o planejamento correto, seguido dos exames complementares e a técnica operatória, levam a redução do dano e consequentemente a uma função ideal.

Descritores: Face; Fixação de Fratura; Mandíbula.

FRATURA MANDIBULAR BILATERAL: RELATO DE CASO CLÍNICO

Mariana Galindo Soares¹, Manoela Moura de Bortoli Martinho¹, Dinoá Medeiros Júnior¹, Carolina Gama Aires¹, Eugenia Leal de Figueiredo²

marianasoaresgalindo@gmail.com

¹Universidade Federal de Pernambuco - UFPE

²(FOP/UPE) Faculdade de Odontologia de Pernambuco – Universidade de Pernambuco

Área temática: Cirurgia Bucomaxilofacial

Objetivo: Relatar o caso clínico de uma paciente, 19 anos, com fratura bilateral de parassínfise, ocasionada por acidente motociclístico. **Metodologia:** Paciente do sexo feminino, 19 anos, com fratura bilateral de parassínfise mandibular, ocasionada por acidente motociclístico. Chegou ao serviço com sangramento intenso e dificuldade moderada na respiração devido ao deslocamento das fraturas para a porção lingual. Na urgência, realizou-se a odontossíntese, que consiste na imobilização dos elementos dentários após um trauma e, posteriormente, o tratamento cirúrgico aberto com redução das fraturas e fixação com sistema 2.0. **Resultados:** Os homens são os mais acometidos de fraturas mandibulares, pois são mais numerosos no trânsito, praticam mais esportes de contato físico e abusam mais do álcool antes de dirigir. O grupo com idade entre 21 a 30 anos, para ambos os sexos, é mais suscetível. Fraturas bilaterais parassinfisárias podem levar à obstrução de vias aéreas, resultante da perda de contenção dos músculos da língua com retração posterior da mesma e do fragmento da sínfise, sobrepondo a glote. **Conclusão:** O tratamento cirúrgico aberto para pacientes com fraturas de parassínfise com deslocamento significativo é a melhor opção. A fixação interna rígida é eficaz, quando se pretende diminuir as complicações pós-operatórias de uma redução de fratura mandibular. O tratamento visou manutenção da via aérea, estética e função oclusal, paciente encontra-se bem após 2 meses da cirurgia.

Descritores: Fraturas Mandibulares; Fixação Interna de Fraturas; Traumatismos Faciais.

FRATURA MANDIBULAR DURANTE CIRURGIA DE TERCEIRO MOLAR INFERIOR: DO DIAGNÓSTICO AO TRATAMENTO

Iale Ferreira de Godoy¹, Thiago Coelho Coelho Gomes da Silva², Fabio de Azevedo Cabral Belem Rodrigues¹, Brunna Stephanie Silvestre Sales¹
iialegodoy@hotmail.com

¹Universidade Federal de Pernambuco - UFPE

²Hospital Universitário Oswaldo Cruz (HUOC) - UPE

Área temática: Cirurgia Bucomaxilofacial

Introdução: A exodontia dos terceiros molares inferiores é um procedimento cirúrgico comum na área da odontologia, no entanto quando associada à fratura mandibular trata-se de uma lesão rara de procedimento. Fraturas mandibulares decorrentes de exodontias de terceiros molares são riscos inerentes à cirurgia e podem ocorrer devido ao posicionamento desfavorável do dente em relação ao ângulo mandibular à instrumentação e manejo cirúrgico inadequado. **Objetivo:** apresentar um caso clínico de paciente com fratura mandibular após exodontia de terceiro molar inferior. **Caso clínico:** paciente do gênero feminino, 22 anos de idade, após cirurgia evoluiu com dor, edema e maloclusão. Ao exame clínico foi observado que a paciente apresentava maloclusão em região posterior de mandíbula do lado esquerdo, mobilidade e crepitação óssea em região de ângulo mandibular esquerdo. Ao exame tomográfico a paciente apresentou imagens compatíveis com fratura em região de ângulo mandibular esquerdo, associado ao sítio cirúrgico de exodontia recente de terceiro molar inferior esquerdo. Paciente foi submetida à cirurgia para redução, estabilização e fixação da fratura por meio de placas de reconstrução Locking e parafusos de titânio sob anestesia geral. A paciente permanece há três anos sob observação ambulatorial. Portanto, o cirurgião- dentista deve ter claro os possíveis riscos da cirurgia de terceiro molar inferior e, em intercorrências que ocasionem fraturas, o tratamento deve ser o restabelecimento da oclusão funcional além da forma anatômica e funcional da mandíbula, promovendo o restabelecimento integral de suas funções.

Descritores: Cirurgia Bucal; Fixação de Fratura; Má Oclusão.

FRENECTOMIA LINGUAL PARA CORREÇÃO DE ANQUILOGLOSSIA: MANEJO TÉCNICO E CIRÚRGICO

Karola Mayra dos Santos Vicente¹, Ítalo de Lima Farias², Júlio Leite Araújo Júnior², Murilo Quintão dos Santos², Sirius Dan Inaoka², Davi Felipe Neves Costa²

karolavicente@hotmail.com

¹Faculdade Maurício de Nassau – UNINASSAU;

²Hospital Universitário Lauro Wanderley da Universidade Federal da Paraíba;

Área temática: Cirurgia Bucomaxilofacial

Introdução: O freio lingual apresenta-se como uma prega mucosa de tecido fibroso denso que liga a língua ao assoalho bucal. A anquiloglossia é uma anomalia na qual o freio lingual apresenta modificação quanto à inserção, alterando e restringindo assim os movimentos linguais. **Objetivo:** Relatar um caso de frenectomia lingual realizado em uma paciente com anquiloglossia. **Relato de caso:** Paciente com 35 anos do gênero feminino compareceu ao ambulatório de Cirurgia e Traumatologia Buco-Maxilo-Faciais do Hospital Universitário Lauro Wanderley da Universidade Federal da Paraíba, com queixa principal de “língua colada”; ao exame clínico observou-se a presença de diastemas entre os incisivos inferiores e hipomobilidade da língua. Optou-se como tratamento cirúrgico a frenectomia lingual. Realizou-se antissepsia extra e intra-oral; após, fez-se bloqueio do nervo lingual e anestesia local do ápice e freio lingual. Foi passado um fio de nylon 3.0 próximo ao ápice lingual com finalidade de tracionamento da língua. Observou-se a posição da carúncula da glândula submandibular, visando dessa forma evitar lesões na saída do ducto de Wharton. Em seguida apreendeu-se o freio lingual com uma pinça hemostática curva e realizou a incisão deste com bisturi, tangenciando a pinça. Posteriormente, foi feita divulsão com tesoura de Metzenbaum, finalizou-se com a sutura dos tecidos. **Conclusão:** A frenectomia lingual mostrou-se como tratamento efetivo, não havendo intercorrências durante sua realização.

Descritores: Anquiloglossia; Freio lingual; Língua.

FRENECTOMIA PELA TÉCNICA CIRÚRGICA DA ZETAPLASTIA CASO CLÍNICO

Mauricio Erland Noriega Monje, João Lucas de Araújo Macedo, Bárbara Steffany Pereira Tomaz de Lima, Priscila Medeiros Fernandes, Edgley Porto
mauricionoriega1212@gmail.com

Curso de Odontologia, Instituto de Educação Superior da Paraíba (IESP)

Área temática: Cirurgia Bucomaxilofacial

O freio labial fibroso de inserção baixa pode provocar um afastamento entre os incisivos centrais superiores, provocando também lesões ósseas e mucosas. Através de entrevista direta ao cirurgião, informações obtidas no prontuário do próprio paciente e registro fotográfico de cada etapa podemos avaliar as mudanças obtidas no pós operatório. Foi elaborada uma revisão da literatura orientada a definir o perfil de pacientes com indicação para certos tipos de técnica cirúrgica como a zetaplastia para remoção do freio e foi utilizado como fonte de dados o Google Acadêmico e livros digitais. O objetivo da pesquisa é relatar a importância da intervenção cirúrgica em casos de freio labial. Em conclusão podemos avaliar como o freio labial pode ocasionar diversos distúrbios no paciente trazendo a luz discussões nas áreas de ortodontia, oclusão e outras não menos importantes que recomendam na maioria dos casos uma intervenção cirúrgica, que quando bem empregada pode trazer resultados satisfatórios, funcionais e estéticos ao paciente.

Descritores: Freio Labial; Cirurgia Bucal; Diastema.

FRENOTOMIA LINGUAL EM LACTENTE UTILIZANDO ANESTÉSICO TÓPICO OFTÁLMICO

Milena Santos Gomes, Vívía Lima Solino, William Raphael Malta de Alencar, Leandro Silva da Conceição

milenagomees4@gmail.com

Faculdade de Ciências do Tocantins

Área temática: Odontopediatria

Introdução: A anquiloglossia é uma anomalia oral congênita, que pode ocorrer de forma total ou parcial limitando a mobilidade da língua, podendo interferir nas funções orais. **Objetivo:** Explicar o caso clínico de frenotomia lingual, utilizando anestésico tópico oftálmico (cloridrato de tetracaína 1% e cloridrato de fenilefrina 0,1%), em neném de 06 meses de idade com dificuldade de amamentação, encaminhado a clínica da Faculdade de Ciências do Tocantins – FACIT. **Metodologia:** Na primeira consulta foi realizado exame clínico e anamnese, constatando alteração estrutural do freio lingual caracterizada por sua posteriorização e encurtamento, comprometendo o ato de sucção na hora do aleitamento materno. Na segunda consulta realizou-se a cirurgia: antissepsia intra-oral e extra-oral, aplicação do anestésico à base de cloridrato de tetracaína 1% e cloridrato de fenilefrina 0,1%, diérese, hemostasia, prescrição de 06 gotas de paracetamol 200 mg/ml de 6 em 6 horas por 24 horas, e recomendações pós-operatórias. **Resultados:** o correto diagnóstico e conduta cirúrgica efetiva, proporcionou melhoria da lactação e deglutição da paciente. **Conclusão:** O emprego do anestésico tópico oftálmico para analgesia trans-operatória, assegurou um procedimento menos traumático por não utilizar agulhas para sua aplicação e por possuir boa absorção em meio umedecido.

Descritores: Freio Lingual; Tetracaína; Fenilefrina.

FRENOTOMIA LINGUAL EM RECÉM-NASCIDO: RELATO DE CASO CLÍNICO

Maria Luísa Alves Lins, Italo Ferreira Monteiro, Alfredo de Aquino Gaspar Junior, Ana Claudia da Silva Araújo

linsluisam@gmail.com

Universidade Federal de Pernambuco - UFPE

Área temática: Odontopediatria

Objetivo: Relatar o caso clínico de frenotomia em um bebê com 5 dias de vida e dificuldade de aleitamento materno, do gênero masculino que compareceu à clínica do Projeto de Extensão Língua Solta da UFPE, encaminhado pelo serviço de Fonoaudiologia da mesma instituição. A anquiloglossia ou o encurtamento da porção lingual livre é uma condição anatômica caracterizada pela restrição de movimento da língua, o que pode ter forte impacto sobre sua função, interferindo também na forma dos arcos dentários e na sua conseguinte oclusão. A anquiloglossia, conhecida como língua presa, sua forma popular, constitui uma anomalia do desenvolvimento caracterizada por alteração no freio da língua que resulta em limitações dos movimentos dessa estrutura, podendo gerar mudanças na fala e deglutição. **Metodologia:** Utilizou-se o protocolo proposto por Martinelli, 2013, cujo escore foi 9, indicativo da realização da frenotomia. **Resultados:** O freio lingual constitui-se por uma dobra mediana de membrana mucosa que liga a língua ao assoalho, composto por tecido conjuntivo rico em fibras colágenas, elásticas e musculares, vasos sanguíneos e células gordurosas, coberto por epitélio pavimentoso estratificado. Essa dobra pode apresentar-se curta, limitando a elasticidade e mobilidade da língua, devido à anomalia congênita oral denominada anquiloglossia, que também implica na fala e deglutição do paciente. **Conclusões:** Constatou-se que após a frenotomia a criança passou a mamar sem necessidade de complemento alimentar. É importante evidenciar não só a prática cirúrgica, como a relevância do trabalho multidisciplinar da odontologia e fonoaudiologia. Neste caso a frenotomia contribuiu com a melhora na pega do mamilo e aleitamento materno.

Descritores: Anquiloglossia; Diagnóstico; Freio Lingual.

GENGIVECTOMIA COMO TRATAMENTO PARA SORRISO GENGIVAL PROVENIENTE DE ERUPÇÃO PASSIVA ALTERADA: RELATO DE CASO

Hursula Cardoso Almeida, Guilherme Carlos Beiruth Freire, Lidya Nara Marques de Araújo, Bruno César de Vasconcelos Gurgel, Ana Rafaela Luz de Aquino

hursula.c@hotmail.com

Universidade Federal do Rio Grande do Norte - UFRN

Área temática: Periodontia

Introdução: O sorriso gengival é causado pela exposição excessiva de gengiva inserida, o qual acomete parte da população, caracterizando uma desarmonia estética. Trata-se de uma alteração fisiológica que não oferece riscos à saúde, entretanto pode gerar alteração na harmonia facial, de modo a provocar uma insatisfação por parte do portador dessa condição. **Objetivos:** O objetivo deste trabalho é relatar um caso clínico de cirurgia de aumento de coroa clínica com fins estéticos para correção de sorriso gengival. **Caso Clínico:** Paciente do sexo feminino, 24 anos, com fenótipo espesso, foi diagnosticada com erupção passiva alterada, de modo a provocar um sorriso gengival. Realizou-se orientação de higiene bucal e terapia periodontal básica prévia. Foram avaliados os parâmetros clínicos profundidade de sondagem (PS), mucosa ceratinizada (MC) e transparência à sondagem (TS). A técnica realizada foi a gengivectomia com retalho total associada à ostectomia na região dos elementos 14 ao 24. **Conclusão:** A cirurgia para correção de sorriso gengival por meio da gengivectomia com retalho total e ostectomia promoveu um desenho correto dos zênites gengivais, de forma a melhorar a estética do sorriso, além de possibilitar o restabelecimento do tecido de inserção supracrestal.

Descritores: Gengivectomia; Estética; Periodontia.

GRADE PALATINA FIXA: UMA SOLUÇÃO PARA MORDIDA ABERTA ANTERIOR.

Wesley Vieira da Silva¹, Tamires Ayala Alves Ferreira¹, Maria Clara de Sousa Melo¹, Mirtes Ayalla Gonçalves de Almeida², João Pedro Pinheiro Libânio de Sá Chaves³, Poliana de Santana Costa¹

wesleyvieira998@hotmail.com

¹Faculdades Integradas de Patos

²Centro Universitário de João Pessoa

³Faculdade Mauricio de Nassau

Área Temática: Ortodontia

Introdução: A mordida aberta anterior é uma das más oclusões de maior comprometimento estético funcional, caracterizando-se pelo trespasse vertical negativo e dentes posteriores em oclusão. Sua etiologia é bastante variável, envolvendo hábitos bucais deletérios (sucção digital ou chupeta), amígdalas hipertróficas, respiração bucal, entre outros. Um dos principais aparelhos utilizados para correção da mordida aberta anterior é a grade palatina, que pode ser fixa ou removível. **Objetivo:** O objetivo deste trabalho é apresentar o caso clínico da paciente L.R., 9 anos, gênero feminino, que apresentava mordida aberta anterior dentária, associada à hábito de sucção de digital e que foi tratada com o auxílio da grade palatina fixa. **Metodologia:** Após diagnóstico do caso, a paciente foi moldada para confecção de uma grade palatina fixa, onde previamente recebeu as bandas que compõem o aparelho. **Resultados:** A paciente usou o aparelho por 6 meses e relatou que não chupa mais o dedo e a mordida aberta anterior teve sua autocorreção. **Conclusão:** Observamos que a grade palatina fixa foi eficaz para a correção da mordida aberta, pois formou uma barreira que impediu que a paciente empurre os dentes com a língua, que coloque o dedo na boca para chupar, além de ser fixo, não necessitando da colaboração do paciente para usar.

Descritores: Grade Palatina; Má Oclusão; Mordida Aberta.

GRANULOMA PIOGÊNICO FIBROSO: RELATO DE CASO CLÍNICO

Adrienne Kelly Lima de Melo¹, Lucas Sangiorgi Medeiros Coêlho¹, Yasmin Isabelle Paulino Coutinho¹, Rebeca Cecília Vieira de Souza², Emanuel Dias de Oliveira e Silva²

Ana Claudia Amorim Gomes Dourado²

adrienne_melo@hotmail.com

¹Centro Universitário de João Pessoa - Unipê

²FOP - UPE

Área temática: Cirurgia Bucomaxilofacial

Objetivo: Relatar um caso clínico de uma paciente diagnosticada com Granuloma Piogênico Fibroso, possivelmente recidivante. **Relato de caso:** Paciente, sexo feminino, 29 anos, relatou presença de lesão em gengiva, na região vestibular dos elementos 22 e 23, há cerca de 1 mês, indolor. Sua queixa principal era em relação a estética. Durante o exame clínico foi observado que a lesão se apresentava de forma sésil, de cor pardacenta com crescimento exofítico, consistência fibrosa, formato irregular e superfície lisa, medindo 1 cm. A paciente relatou que usava expansor de palato e aparelho ortodôntico desde os 12 anos, o que pôde ter sido fator traumático significativo para o caso, visto que essa não era a primeira lesão que ela havia tido, relatando uma lesão prévia localizada no lado direito da mandíbula, na qual não foi realizada biópsia. Optou-se por realizar a biópsia de forma excisional na lesão atual, com apenas 1 único fragmento de tecido mole e enviada para análise histopatológica. O resultado confirmou que a paciente apresentava um Granuloma Piogênico Fibroso. No exame microscópico os cortes histológicos revelaram fragmento de lesão reacional revestida por epitélio pavimentoso estratificado paraceratinizado com áreas de ulceração e exocitose. A paciente foi encaminhada para remoção do expansor e reavaliação ortodôntica. **Conclusão:** A biópsia excisional do Granuloma Piogênico Fibroso mostrou-se de caráter diagnóstico e tratamento cirúrgico da lesão simultaneamente.

Descritores: Granuloma Piogênico; Cirurgia Bucal; Biópsia.

HÁ CONTRAINDICAÇÃO DE TRATAMENTO ENDODÔNTICO PARA PACIENTES PORTADORES DE HEMOFÍLIA?

Lays Vasconcelos Pimentel, Nayara Medeiros da Silva Guerra Salles, Rafaela de Andrade Vasconcelos

layspimentel@hotmail.com

Curso de Odontologia, Centro Universitário Tiradentes

Área temática: Endodontia

Objetivo: Realizar uma revisão de literatura sobre o tratamento endodôntico para pacientes portadores de hemofilia. **Metodologia:** Foi realizada o levantamento bibliográfico utilizando os descritores “*endodontics*”, “*hemophiliacs*” e “*dentistry*” nas bases de dados Lilacs e PubMed, que estivessem escritos em inglês. O cruzamento dos descritores foi realizado utilizando o operador booleano “*and*”. **Resultados:** Após o cruzamento dos descritores foram encontrados 5 artigos na base de dados Pubmed e nenhum artigo foi encontrado na base de dados Lilacs. Devido à escassez de artigos relacionados ao tema nas duas bases de dados pesquisadas, os cinco artigos encontrados foram incluídos na revisão de literatura. Os Principais cuidados encontrados para pacientes hemofílicos foram: dar preferência às anestésias infiltrativas, intraligamentar e/ou intrapulpal, realizar o tratamento em sessão única, durante o preparo do canal radicular não ultrapassar o forame apical com instrumentos endodônticos e não receitar aspirina. **Conclusão:** O tratamento endodôntico em pacientes hemofílicos não está contraindicado, sendo, inclusive, preferível quando comparado à extração. Porém, torna-se necessário que o cirurgião-dentista tenha conhecimento sobre a doença e os cuidados necessários durante a execução do tratamento endodôntico destes pacientes. É necessário o desenvolvimento de mais pesquisas relacionadas ao tema para desenvolvimento de protocolos clínicos.

Descritores: Endodontia; Transtornos da Coagulação Sanguínea; Odontologia.

HÁ UMA RELAÇÃO ENTRE O ESTADO NUTRICIONAL E A CÁRIE DENTÁRIA? REVISÃO DE LITERATURA

Ana Beatriz Costa Almeida¹, Luciana Ellen Dantas Costa², Larissa Ellen Dantas Costa³,
Faldryene de Sousa Queiroz²

anabeatrizca26@gmail.com

¹Centro Universitário de João Pessoa

²Universidade Federal de Campina Grande - UFCG

³Faculdades Integradas Machado de Assis

Área Temática: Saúde Coletiva

Objetivo: Essa revisão tem como objetivo verificar entre os estudos disponíveis se existe relação entre o estado nutricional e a cárie dentária em pré-escolares. **Metodologia:** Realizou-se uma busca nas bases de dados eletrônicas Lilacs (Literatura Latino Americana e do Caribe em saúde), Scielo e Medline, utilizando os descritores: estado nutricional e cárie dentária. Foram incluídos estudos do período de 2010 a 2018, que englobam revisões sistemáticas e pesquisas. **Resultados:** Verificou-se que há uma relação entre o estado nutricional e o aparecimento de cárie dentária. Apesar do grau desta relação não está bem definido, a maioria dos autores relatam associação significativa entre a desnutrição e o aparecimento da doença. Observa-se ainda a necessidade de programas de promoção e prevenção em saúde bucal e nutricional. **Conclusão:** Diante da revisão, fazem-se necessários novos estudos nesta área, devido às versões controversas e conhecimento limitado.

Descritores: Estado Nutricional; Cárie Dentária; Desnutrição.

HARMONIZAÇÃO ESTÉTICA, FUNCIONAL E CONSERVADORA DO SORRISO: REANATOMIZAÇÃO DE UM DENTE CONÓIDE

Ana Clara Roberto Ramalho de Andrade¹, José Iury Braga Bezerra¹, Maria Jesus Arenas Marquez², Thayla Hellen Nunes Gouveia¹

¹Faculdade Santa Maria-FSM

²Faculdade de Odontologia de Piracicaba, Universidade Estadual de Campinas-FOP UNICAMP

Área temática: Cariologia/Dentística

Objetivo: O objetivo do presente estudo é apresentar um caso clínico de uma otimização estética em um incisivo lateral superior, com a finalidade de fornecer uma anatomia mais favorável e obter um sorriso mais harmônico. **Caso clínico:** Após a realização do exame clínico e radiográfico, o planejamento da transformação estética e funcional, pautado na análise da oclusão da paciente, por meio de modelos de estudo e ensaio restaurador (mock-up) foi inicialmente realizados. No procedimento restaurador, o dente conóide (12) foi reconstruído pela técnica restauradora direta com resina composta nanapartícula. Foi utilizado um guia palatino confeccionado com silicone de adição a partir da moldagem do modelo de estudo anteriormente encerado. A texturização e todo processo de acabamento foi realizado com brocas diamantadas de granulação fina e extrafina, além de discos sof-lex®. O polimento foi obtido em associação de discos de feltros embebidos em pastas diamantadas de diferentes granulações. **Resultados:** A restauração estética direta do dente conóide contribuiu significativamente para obtenção de um sorriso harmônico, além de favorecer uma oclusão mais estável para a paciente. **Considerações finais:** O emprego de sistemas restauradores adesivos diretos é uma opção viável para a reanatomização de incisivos laterais conóides, por permitirem um procedimento altamente conservativo, com desgaste mínimo de estrutura dentária, devolvendo ao paciente a estética, função e a harmonia do sorriso.

Descritores: Resina Composta; Estética Dental; Sorriso.

HELICOBACTER PYLORI E SUA INFLUÊNCIA EM MEIO BUCAL: REVISÃO DE LITERATURA

Alice Patrícia Ludovico Gonçalves de Lima, Palloma Costa, Myllena Diógenes, Thaynara Florencio, Rossana Barbosa Leal
2016202022@app.asc.es.edu.br
Asc.es-UNITA

Área temática: Ciências Básicas

Objetivo: Compreender as influências causadas pela *Helicobacter pylori* (*H.pylori*) em meio bucal. **Metodologia:** Estudo do tipo revisão de literatura, com base bibliográfica de livros e artigos, pesquisados no banco de dados Bireme; publicados de 2004 à 2019, nos idiomas inglês, espanhol e português; utilizando como descritores: *Helicobacter pylori*; doença periodontal; estômago. **Resultados:** Estudos mostram que a cavidade oral abriga a bactéria Gram negativa *Helicobacter pylori*, em cerca de 86% da população mundial e pode servir como um reservatório para infecção ou reinfecção gástrica; e ainda participar do contágio, pelo contato entre pessoas, por meio focal-oral, oral-oral e gástrica-oral. A infecção por esta bactéria pode resultar tanto em alterações gástricas como orais; sua presença no estômago leva a inibição da produção de ácido gástrico e em meio bucal, está presente em bolsas periodontais. **Conclusão:** A bactéria *H. pylori* pode contribuir para o câncer bucal e tem prevalência na saliva e placa bacteriana, havendo dispersão pelo corpo, infeccionando a mucosa gástrica levando à gastrite; caso não tratada, leva à úlceras duodenais e risco do câncer de estômago. As medidas preventivas devem ser reforçadas, para um tratamento eficaz.

Descritores: *Helicobacter pylori*; doença periodontal; estômago.

HERPES SIMPLES RECORRENTE NA PRÁTICA ODONTOLÓGICA: DEVEMOS SUSPENDER O TRATAMENTO?

Letycia França Ferreira Farias, Juliana Augusta Nascimento de Souza, Julianny do Nascimento Silva, Marcelo Barreto Mesquita de Goes, Maria Luiza Wanderley Bezerra, Hilton José Gurgel Rodrigues

letyciafferreira@hotmail.com

Universidade Potiguar – Laureate International Universities

Área temática: Estomatologia/Patologia Oral

Objetivo: O objetivo deste trabalho é conscientizar aos cirurgiões-dentistas sobre como conduzir o tratamento de pacientes herpéticos. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão de literatura, onde se realizou uma busca na base de dados SciELO. Foram selecionados 2 artigos nacionais, publicados no período de 2009, que atenderam aos critérios de inclusão. **Resultados:** As manifestações bucais provenientes do herpes são comuns na rotina de um cirurgião dentista, principalmente por saber que a principal via de transmissão dessa doença se dá pelo contato, saliva ou pele. Deste modo, não é recomendado o tratamento odontológico durante o aparecimento da herpes, exceto os de urgência, fazendo o uso do EPI completo, pois há grande risco de transmissão durante o procedimento. Após o diagnóstico de herpes simples, o cirurgião-dentista deve prescrever Aciclovir 200mg, 5x ao dia, com intervalos de 4 horas. O tratamento precisa ser mantido por 5 dias e ao mesmo tempo, deve haver um encaminhamento para um dermatologista para que seja feita outras formas de tratamento e após a cicatrização, o paciente pode retornar ao dentista para o procedimento odontológico. **Conclusão:** Frente ao exposto, não é recomendado o tratamento odontológico em pacientes herpéticos, visto que há risco de transmissão, além de causar desconforto ao paciente. É de suma importância que os cirurgiões-dentistas e sua equipe estejam sempre em alerta sobre a facilidade do contágio da herpes, visando prevenir riscos à saúde.

Descritores: Odontologia; Herpes Simples; Patologia Bucal.

HIPERPLASIA FIBROSA INFLAMATÓRIA OCASIONADA POR PRÓTESE TOTAL MAL ADAPTADA

Marielly Moura de Oliveira Batista, Danúbia Veloso de Araújo Beringuel, Lino João da Costa
m.marielly@hotmail.com

Curso de Odontologia, Universidade Federal da Paraíba - UFPB

Área temática: Estomatologia/Patologia Oral

Objetivo: Demonstrar um caso clínico de hiperplasia fibrosa inflamatória (HFI) ocasionada pelo uso de prótese total mal adaptada. **Metodologia:** Paciente compareceu a clínica de estomatologia da UFPB após passar pela triagem e observado a presença de uma lesão no palato. No exame clínico observou-se uma lesão nodular localizada no palato duro de consistência endurecida à palpação, com base pediculada medindo 1,5 mm com coloração semelhante a mucosa, assintomática, e a existência de estomatite protética. O palato duro e rebordo alveolar apresentava-se eritematoso com presença de placas brancas. A possível causa seria o uso de uma prótese total mal adaptada por 20 anos. Foi solicitado exames complementares como o micológico e radiografia oclusal total de maxila. **Resultado:** Nada digno de nota foi verificado no exame radiológico, no micológico foi positivo para infecção fúngica por *Candida Albicans*, sendo prescrito para a paciente um antifúngico de uso tópico. O tratamento para a lesão no palato foi a eletro cauterização, sob a anestesia local infiltrativa na periferia da lesão. A cirurgia seguiu sem intercorrências e foi removido toda a lesão. **Conclusão:** É necessário o constante acompanhamento dos pacientes que faz uso de próteses, para avaliar a evolução e também a necessidade da confecção dentro dos padrões funcionais, estabilidade e estética conforme perfil do paciente. Além da remoção do agente traumático precocemente, e remoção cirúrgica das alterações hiperplásicas.

Descritores: Hiperplasia; Odontologia; Prótese.

HIPOPLASIA DE ESMALTE: ABORDAGEM CLÍNICA CONSERVADORA

Mércia Araújo Parnaíba¹, Keven Kennedy Mendes Duarte¹, Paula Beatriz Ferreira de Moura¹,
Letícia Ferreira de Lima Barbosa², Pedro José Targino Ribeiro¹

mercia_a.p@hotmail.com

¹Curso de Odontologia, Faculdade São Francisco da Paraíba – FASP, Cajazeiras-PB, Brasil

²Curso de Odontologia, Universidade Federal de Campina Grande – UFCG, Patos-PB, Brasil

Área temática: Estomatologia/Patologia Oral

Introdução: Alterações morfológicas de cor e proporções harmoniosas, na maioria das vezes, não levam a problemas dentários funcionais, no entanto, podem comprometer o estado psicológico e o convívio social do paciente. **Objetivo:** O presente trabalho relata um caso de hipoplasia de esmalte, com a presença de manchas amarelo-amarronzadas de média profundidade e alterações na textura do esmalte dos incisivos centrais superiores e inferiores, comprometendo a estética e autoestima da paciente. **Relato de caso:** Paciente de sexo feminino, 09 anos, junto com a responsável procurou uma clínica privada em Campina Grande-PB interessadas na substituição das restaurações antigas nos dentes 11, 21, 31 e 41. Durante a anamnese, a mãe adotiva relatou que os dentes em questão já estavam manchados desde seu irrompimento e que os mesmos haviam sido restaurados devido a presença de hipoplasia do esmalte. Ao exame clínico, observou-se prejuízo estético que interferia nas relações sociais da paciente. Diante da queixa, o tratamento restaurador com compósito resinoso seguiu-se, com o cuidado de preservar o máximo da estrutura sadia. **Conclusão:** A utilização de resinas compostas direta, como alternativa de tratamento conservador para lesões de manchas hipoplásicas de esmalte, se mostrou eficiente no restabelecimento da estética e harmonia do sorriso, além de alcançar a satisfação pessoal da paciente.

Descritores: Hipoplasia do Esmalte Dentário; Resina Composta Direta; Estética do Sorriso.

HIPOPLASIA DE ESMALTE: DEVOLUÇÃO DA ESTÉTICA COM MÍNIMO DESGASTE DENTÁRIO

Rebeca Sá Leitão de Sousa Freitas, Iasmim Mainny Diógenes Veras, Isauemi Vieira de Assunção

rebecasaleitao@gmail.com

Universidade Federal do Rio Grande do Norte

Área temática: Cariologia/Dentística

Objetivo: Apresentar um caso clínico de um paciente do sexo feminino, 26 anos, insatisfeito com a estética do seu sorriso por apresentar dentes escurecidos e hipoplasia de esmalte em incisivo superior. **Metodologia:** Foi realizado exame clínico e protocolo fotográfico e diagnosticado escurecimento fisiológico e hipoplasia de esmalte no incisivo lateral superior esquerdo (22). Foi realizado clareamento dental pela técnica associada (técnica de consultório (peróxido de hidrogênio a 35%) mais técnica caseira (peróxido de carbamida a 16%)), com retorno semanal para acompanhamento do tratamento. Após a finalização do tratamento clareador, aguardou-se um período de 15 dias para estabilização da cor e completa liberação de oxigênio residual. Em seguida, foi realizada a remoção da mancha hipoplásica de forma minimamente invasiva com broca carbide em baixa rotação e realizada restauração em resina composta direta utilizando a resina Vittra APS (FGM) na cor E-Bleach. Realizou-se ainda, o acabamento e polimento com o kit Diamond master (FGM). **Resultado:** A paciente se mostrou satisfeita, uma vez que os dentes ficaram mais claros e a mancha hipoplásica foi eliminada e a restauração ficou imperceptível. **Conclusão:** Realizando um correto diagnóstico, associado a uma técnica e seleção de material adequado, se consegue estética com preservação de estrutura dentária sadia.

Descritores: Dentística Operatória; Hipoplasia do Esmalte Dentário; Desgaste dos Dentes.

HMGB1 NA RESPOSTA ALVEOLAR PÓS-EXTRAÇÃO EM CAMUNDONGOS

Isaías Queiroz Soares Silva, Carlos Alberto de Souza Filho, Gabriel Aragão Souza, Julio Cesar Ribeiro Gomes, Larissa Ludovice Duarte, Carlos Eduardo Palanch Repeke

odonto.queirooz@gmail.com

Universidade Federal de Sergipe - UFSE

Área temática: Ciências Básicas

A sinalização via TLRs e RAGE desempenha um papel fundamental na resposta inflamatória através do reconhecimento de DAMPs, como HMGB1. Assim, o objetivo foi investigar a influência da HMGB1 no reparo ósseo após extração do incisivo em camundongos. Foram utilizados 20 camundongos por grupo [Controle - WT; GLY (tratados com glicirrizina)] e analisados nos períodos de 0, 7, 14, 21 dias após exodontia. Foi feito processamento histológico (HE) para histomorfométrica, MicroCt para descrição de estruturas ósseas e arrayPCR RealTime, no qual foram analisadas 87 mRNA de fatores de crescimento, citocinas, quimiocinas, fatores osteoclastogênicos e metabolismo de colágeno. Os resultados mostram maior densidade de coágulo no grupo GLY no dia 14; mais células inflamatórias no período de 7 e 14 dias, maior densidade de fibroblastos nos 7, 14 e 21 dias e redução de fibras no dia 7 vs. WT. O grupo GLY apresentou menores densidades de vasos nos períodos de 7, 14 e 21 dias e menores quantidades de osteoblastos e maiores de osteoclastos comparado ao grupo controle nos tempos de 7 e 14 dias. De fato, observamos menor expressão em GLY de BMPs, marcadores de osteoblastos e TNF- α e maior expressão de VEGF, FGF e receptores de macrófagos. Ao MicroCt, as imagens de ambos os grupos foram realizadas sem alterações significativa. Portanto, a inibição da proteína HMGB1 foi capaz de interferir em alguns componentes participantes da cinética do reparo ósseo alveolar sem atrapalhar a cicatrização final.

Descritores: HMGB1; Inflamação; Imunologia.

IMPACTAÇÃO DE DENTES PERMANENTES DEVIDO À RETENÇÃO PROLONGADA DE SEUS ANTECESSORES E PRESENÇA DE SUPRANUMERÁRIOS

Nathália Gabriela Nascimento Mendonça, Maria Rosa Moura Corrêa Neta, Millena Almeida Reis, Yasmin Gabriela do Nascimento Mendonça, Aline Soares Monte Santo
nathalia_gabriela5@hotmail.com

Curso de Graduação em Odontologia, Universidade Tiradentes

Área temática: Odontopediatria

As anomalias na dentição resultam em alterações do esmalte e/ou dentina, como: forma, tamanho e número. Dentre as alterações de número, os dentes supranumerários são as alterações mais comumente encontradas na Odontologia. No entanto, nestes casos é necessário à intervenção cirúrgica para a exodontia dos elementos retidos, sendo o tratamento mais adequado para prevenir a impactação dos dentes permanentes. Este trabalho tem como objetivo relatar um caso clínico de retenção prolongada de dentes decíduos, com a presença de elementos supranumerários que ocasionaram a impactação dos dentes sucessores. O diagnóstico precoce de dentes supranumerários e a intervenção cirúrgica apropriada podem diminuir ou evitar complicações no desenvolvimento da dentição do paciente, obtendo-se uma harmonia funcional, estética e oclusal. Conclui-se que para que haja sucesso nos casos de retenção prolongada é primordial, que o cirurgião-dentista apresente conhecimento sobre a cronologia da dentição.

Descritores: Dente Supranumerário; Retenção Prolongada; Dentes Decíduos.

IMPACTO DA CONDIÇÃO PERIODONTAL NA QUALIDADE DE VIDA DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES

Raquel Gomes Vieira, Karla Fabrícia da Silva, Odilon Feitosa de Queiroga Filho, Sammia Anacleto de Albuquerque Pinheiro, Tarcila de Oliveira Alves Brasileiro, Hermanda Barbosa Rodrigues

raquel-vieira@hotmail.com

Faculdades Integradas de Patos (FIP)

Área temática: Periodontia

Objetivo: O objetivo do estudo foi avaliar o impacto da condição periodontal na qualidade de vida (QV) de escolares de 11 a 14 anos de idade do município de Patos-PB. **Metodologia:** O estudo foi do tipo observacional, epidemiológico e transversal. O estudo foi submetido e aprovado no Comitê de Ética e Pesquisa das Faculdades Integradas de Patos-PB, com o CAAE: 48131515.6.0000.5181. A amostra foi composta por 479 escolares de 11 a 14 anos de idade, de ambos os sexos, matriculados em escolas da rede municipal de Patos-PB, Brasil. A coleta foi realizada por dois examinadores calibrados e consistiu em exame clínico intrabucal, e o método usado no Levantamento Epidemiológico em Saúde Bucal (SB Brasil, 2010) para a condição periodontal (Índice Periodontal Comunitário - CPI). Foi aplicado um questionário, para avaliação da QV relacionada à saúde bucal (*Child Perceptions Questionnaire*, CPQ11-14). Os dados foram submetidos a análise estatística descritiva e inferencial. **Resultados:** A ocorrência de sangramento gengival e cálculo dentário foi, respectivamente, 65,9% e 44,5%. Análise do impacto na QV das crianças determinou um o escore médio de 17,52, sendo os “sintomas orais” e “bem-estar social”, os domínios mais afetados. **Conclusão:** Pôde-se concluir que o cálculo dentário apresentou impacto negativo na qualidade de vida de adolescentes de 11 a 14 anos de idade.

Descritores: Adolescentes; Inquéritos Epidemiológicos; Qualidade de Vida.

IMPACTO DA MÁ ALIMENTAÇÃO NA QUALIDADE DE VIDA DE ESTUDANTES UNIVERSITÁRIOS: UMA QUESTÃO DE SAÚDE

Luiz Gabriel Pacífico Santos, Débora Rochelly Alves Ferreira

luiz.gabriel.pacifico@gmail.com

Universidade Federal de Campina Grande

Área temática: Saúde Coletiva

Introdução: Hábitos alimentares estão em destaque no Brasil e no mundo pelos impactos causados na saúde, bem como pela importância da alimentação saudável como uma das formas de promoção à saúde e prevenção de doenças. Nesse contexto, o cirurgião-dentista também tem papel importante em equipes multidisciplinares em saúde orientando sobre hábitos alimentares saudáveis. **Objetivo:** Objetivou-se analisar em produções científicas o impacto da má alimentação na qualidade de vida de estudante universitários. **Metodologia:** Foi realizada Revisão Sistemática de Literatura consultando textos completos dispostos na Biblioteca Virtual em Saúde e PubMed entre 2008 e 2018. Após triagem de artigos duplicados e aplicação de filtros no total de 124 artigos, 12 artigos embasaram a análise do tema. **Resultados:** Problemas de má alimentação estão geralmente relacionados a rotina intensa e ao pouco tempo para realizar refeições com qualidade. Iniciam na busca por alimentos práticos de serem preparados e consumidos como lanches, alimentos de preparo instantâneo e *fast food*. A alimentação rápida e hipercalórica impacta diretamente na qualidade de vida do estudante universitário. Desta forma, podem desenvolver obesidade, hipertensão, diabetes e outros problemas de saúde. **Conclusão:** Maus hábitos alimentares podem gerar graves problemas de saúde, tem impacto negativo na qualidade de vida e os profissionais de saúde podem colaborar de forma efetiva orientando estudantes para práticas alimentares saudáveis.

Descritores: Práticas Alimentares Saudáveis; Ensino Superior; Cirurgião-Dentista.

IMPLANTE EM ÁREA ESTÉTICA ASSOCIADO A ENXERTO DE TECIDO CONJUNTIVO E CARGA IMEDIATA: RELATO DE CASO CLÍNICO

Maria Andressa Alves da Silva¹, Deborah Amorim Costa Poggi Lins¹, Hugo Yan Rodrigues Silva¹, Allan de Santana Mendes², Marianne de Lucena Rangel¹

mariaandressaalves@gmail.com

¹Instituto Educacional da Paraíba - IESP

²Universidade Federal de Pernambuco - UFPE

Área temática: Cirurgia Bucomaxilofacial

Objetivo: descrever um caso clínico de implante em área estética associado a enxerto de tecido conjuntivo e prótese provisória com carga imediata. **Metodologia:** paciente relatava insatisfação estética devido à perda do elemento 21. Ao exame clínico verificou-se, além da ausência do 21, perda de dentes posteriores resultando em movimentação dentária e perda do espaço protético na área a ser implantada, sendo necessário o tratamento ortodôntico prévio. Após o tratamento ortodôntico, procedeu-se com a etapa cirúrgica na qual optou-se pela instalação de implante na região do dente 21 associado a enxerto de tecido conjuntivo para ganho de volume tecidual. Na mesma sessão clínica foi confeccionada a coroa provisória com carga imediata com o objetivo de preservar a estética da paciente durante o processo de osteointegração e cicatrização dos tecidos e de permitir trabalhar a arquitetura gengival para receber a prótese final. **Resultado:** No pós-cirúrgico imediato foi possível observar o volume tecidual na área de implantação. O acompanhamento de três meses demonstra o sucesso do tratamento proposto no qual foi obtido, além da osteointegração, uma estética harmônica dada pelo volume e arquitetura gengival. **Conclusão:** foi alcançado um resultado estético e funcional favorável com um ganho de volume tecidual satisfatório, demonstrando a importância do uso de técnicas de enxertia de tecido conjuntivo para resultados mais naturais na em implantes instalados em área estética.

Descritores: Carga Imediata em Implante Dentário; Implantação Dentária; Tecido Conjuntivo.

IMPORTÂNCIA DO CIRURGIÃO-DENTISTA EM UMA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA (UTI)

Lucas Almeida Barbosa, Davi Dantas de Freitas, Matheus Vinicius Amorim Lima, Yasmin Guimarães Serra, Ana Vitória Leite Luna

lucas95_barbosa@hotmail.com

Universidade Estadual da Paraíba – UEPB

Área temática: Saúde Coletiva

Introdução: Pacientes internados em Unidades de Terapia Intensiva (UTIs) podem apresentar uma higiene bucal deficiente, aumentando assim o risco de infecções e o desenvolvimento de doenças como a pneumonia, sendo que, a quantidade e a complexidade do biofilme bucal aumentam com o tempo de internação. **Objetivo:** Este estudo tem como objetivo expor a importância do cirurgião-dentista na equipe multiprofissional de uma UTI. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão de literatura utilizando artigos encontrados nas bases de dados PubMed/Medline, Lilacs e Scielo publicados no período de 2013 a 2018, utilizando-se descritores em português e inglês. **Resultados:** O cirurgião-dentista deve realizar exames extra e intrabucais periódicos, observando higidez ou presença de alterações da mucosa, ossos gnáticos, articulações temporomandibulares, fluxo e glândulas salivares e presença de infecções odontogênicas. A higienização bucal nesses pacientes é um procedimento básico e necessário, pois previne infecções, mantém a umidade da mucosa, promove conforto ao paciente, controla o desenvolvimento e a maturação de um biofilme de maior patogenicidade nos diversos sítios da cavidade bucal. **Conclusões:** É primordial a presença de um cirurgião dentista nas UTIs para colocar em prática as ações educacionais e técnicas sobre as diretrizes relacionadas à higiene bucal.

Descritores: Odontólogos; Unidades de Terapia Intensiva; Higiene Bucal.

IMPORTÂNCIA DO CIRURGIÃO-DENTISTA NO DIAGNÓSTICO DA LEISHMANIOSE MUCOCUTÂNEA: ABORDAGEM MULTIPROFISSIONAL

André Luís Silva Santos, Bruno Natan Santana Lima, Tarcísio Santos de Oliveria, Larissa Fernandes Vieira da Silva, Paola Kollet Porto, Victor Fernando Santana Lima
andreluis981@outlook.com

Universidade Federal de Sergipe - UFS

Área temática: Saúde Coletiva

Objetivo: Elucidar a importância da abordagem do odontólogo no diagnóstico da leishmaniose mucocutânea e por conseguinte, na prevalência da atenção básica. **Metodologia:** Foi realizada uma revisão de literatura nos principais bancos de dados, PubMed e LILACS, atrelado a plataformas digitais, como o Datasus e Tabnet, a fim de verificar a epidemiologia da LTA no Brasil. **Resultados:** Observou-se que durante os procedimentos bucais, o cirurgião dentista atua de modo ineficaz no que diz respeito ao exame intra e extraoral, bem como na execução da anamnese, a qual se dá de modo breve e por vezes inconclusivas. A leishmaniose é um problema de saúde pública no Brasil, a solicitação de exames adequados e a conclusão de iniciativas de combate ambientada na rede pública de saúde, torna exponencial medidas objetivas e a prática funcional de atendimento, levando em consideração paciente, relatos e conhecimento profissional do odontólogo. **Conclusão:** Percebe-se, que o cirurgião dentista é de suma importância para o diagnóstico da Leishmania mucocutânea, contudo, é necessário o reconhecimento e elucidação no que compreende condutas satisfatórias de atendimento e de terapias medicamentosas. Além disso, a qualidade no atendimento é prejudicada mediante a uma anamnese breve e inconsistente, e na aplicação de protocolos estomatológicos deficientes, o que vem a contribuir para dificultar o diagnóstico clínico, por parte do CD.

Descritores: Leshimaniose Mucocutânea; Diagnóstico; Odontólogo..

IMPORTÂNCIA DO DIAGNÓSTICO PRECOCE PARA REMOÇÃO DE HÁBITOS BUCAIS DELETÉRIOS NO TRATAMENTO DA MORDIDA ABERTA ANTERIOR: RELATO DE CASOS

Alana Kaylla Vitória de Farias Sá, Luiz Mário de Melo Júnior, Lahís Prestrêlo Valadares Leão, Maykon David Santos Silva, Cibele Leite da Silva, Hibernon Lopes Filho
alanakaylla@hotmail.com

Centro universitário Tiradentes – UNIT

Área temática: Ortodontia

Este trabalho objetiva ressaltar a importância do diagnóstico e remoção de hábitos bucais deletérios no tratamento da MAA (Mordida Aberta Anterior), a partir de três casos clínicos. Para isso, realizou-se anamnese, exame clínico, radiografias e fotografias. A paciente I.K.S.L foi diagnosticada com MAA gerada pelo hábito de sucção não nutritiva do dedo; já a paciente T.B.L foi diagnosticada com MAA ocasionada pela sucção de chupeta, além disso foi observado uma leve atresia da maxila e freio lingual curto; enquanto que a paciente M.S.S diagnosticada com MAA causada por postura anormal da língua em repouso devido a sua postura anteriorizada. De acordo com os diagnósticos estabeleceram-se tratamentos específicos. Para o caso 01, o aparelho escolhido foi a grade palatina vertical fixa com função de impedir o hábito de sucção não nutritiva, permitindo o fechamento da MAA. No caso 02 inicialmente foi realizada a frenectomia; e o aparelho escolhido foi o Haas com grade palatina vertical fixa, objetivando melhorar a relação transversal, impedir o hábito de sucção de chupeta, e reposicionar a língua para correção da MAA. Já no caso 03 foram escolhidos esporões ortodônticos, a fim de reeducar a língua, corrigindo a MAA. Portanto conclui-se através dos relatos descritos nos três casos clínicos, que o diagnóstico precoce e a remoção do hábito em pacientes em fase de crescimento e desenvolvimento dentofacial é mais eficaz. Obtendo-se assim melhores resultados.

Descritores: Mordida Aberta; Ortodontia Preventiva; Ortodontia Interceptativa.

IMPORTÂNCIA DO ESTUDO DA GENOTOXICIDADE DOS MATERIAIS EM ODONTOLOGIA

Ingrid lacerda Guimarães Oliveira, Verena Pimenta dos Santos, Maria Amália Gonzaga Ribeiro
ilgo1981@hotmail.com

Universidade Federal Sergipe - UFS

Área temática: Estomatologia/Patologia Oral

A genotoxicidade ou toxologia genética é uma especialidade que se ocupa da identificação de qualquer agente físico ou químico que produz efeitos tóxicos ou genotóxicos sobre o material genético. O objetivo deste trabalho foi realizar revisão de literatura; conceituar e evidenciar a importância do estudo da genotoxicidade; discriminar os principais testes de genotoxicidade e sua aplicabilidade também evidenciando a importância do estudo da genotoxicidade dos materiais dentários; conceituar toxicocinética, toxicodinâmica, Biomarcadores ; sua utilidade e os efeitos da toxicidade ao DNA. Dentro dos diversos tipos de testes de genotoxicidade estão os procedimentos *In vitro* sendo o principal o teste do micronúcleo e o teste de Ames e os procedimentos *In vivo* sendo o principal o teste cometa. O estudo foi realizado através de revista da literatura de 2003 a 2017 através da www.Scielo.org.br e <https://scholar.google.com.br>. O estudo concluiu que são vários os materiais dentários que tem potencial de serem testados como os metais, resinas utilizadas na cavidade oral e que a detecção precoce da exposição a uma ou mais substâncias pode diminuir os efeitos adversos a saúde possibilitando a formulação de mecanismos de prevenção e controle. Esse estudo foi realizado como avaliação na disciplina Métodos experimentais e biológicos do Programa de Mestrado em Clínica Odontológica da Universidade Federal de Sergipe.

Descritores: Genotoxicidade; Testes de Genotoxicidade; Materiais Dentários.

IMPORTÂNCIA PSICOSSOCIAL DA REABILITAÇÃO PROTÉTICA BUCOMAXILOFACIAL EM PACIENTES ONCOLÓGICOS

Kerollayne Araújo Onorio Guedes, José Ivo Antero Junior, Priscilla Dantas Soares, Luana Maria Almeida Gouveia, Bruna Rafaella Leal Mateus, Ana Karina de Medeiros Tormes
kerollayneao@hotmail.com

Universidade Estadual da Paraíba

Área temática: Cirurgia Bucomaxilofacial

Objetivos: O presente trabalho tem como intuito evidenciar a importância da reabilitação de pacientes oncológicos submetidos a cirurgia de face através das próteses bucomaxilofaciais e seu efeito sobre os aspectos psicológicos dos mesmos. **Metodologia:** Foi realizado um levantamento bibliográfico, através da utilização do banco de dados do PubMed e da Biblioteca Virtual da Saúde, buscando artigos científicos, casos clínicos e revisões de literatura. **Resultados:** Os pacientes oncológicos tratados cirurgicamente se apresentam fragilizados emocionalmente, demonstrando padrões comportamentais que os induz ao afastamento social devido à mutilação inerente ao procedimento cirúrgico. A reabilitação protética juntamente com o apoio familiar são determinantes no seu tratamento, influenciando positivamente na sua qualidade de vida, principalmente no âmbito psicológico auxiliando para sua reinserção na sociedade. **Conclusão:** A prótese bucomaxilofacial contribui para a atenuação de comportamentos depressivos e melhora da qualidade de vida de pacientes oncológicos submetidos a cirurgia de face. Portanto é de extrema importância novos estudos e elaboração de projetos sociais assim como estratégias públicas para a reabilitação destes pacientes, diminuição dos impactos psicológicos aos quais os mesmos são expostos além do fornecimento de auxílio psicológico para eles e sua família.

Descritores: Prótese Maxilofacial; Reabilitação; Depressão; Cirurgia Bucal.

INFECÇÃO PELO VÍRUS VARICELA-ZOSTER ASSEMELHANDO-SE CLINICAMENTE AO VÍRUS HERPES SIMPLES: RELATO DE CASO

Mirlucia Ferreira da Rocha Silva, Luana Araujo dos Santos, Marcelo Anderson Barbosa Nascimento, Vinícius Reginaldo Cavalcanti Ribeiro, Francisco Alves de Souza Júnior, Francisco de Assis de Souza Júnior
mirluciarocha@hotmail.com

Curso de Odontologia - Universidade Potiguar (Natal/RN)

Área temática: Estomatologia/Patologia Oral

Esse trabalho objetiva relatar um caso de um paciente portador de varicela que assemelhou-se clinicamente a um quadro de gengivoestomatite herpética aguda e correlacionar com os achados da literatura. As informações foram obtidas por meio de revisão do prontuário e registro fotográfico das características clínicas do paciente. Diante das características clínicas apresentadas, notou-se uma forma incomum de varicela, assemelhando-se com a gengivoestomatite herpética primária, devido às características intra-orais. A literatura não traz casos nem estudos que relatam ou relacionam uma co-infecção entre o VVZ e o vírus herpes simples. Apesar de incomum, a varicela pode ter acometimento oral causando alta morbidade ao paciente devido a dificuldade de alimentação e hidratação. É de fundamental importância o diagnóstico precoce e a vacinação.

Descritores: Herpesvirus Humano 3; , Herpes Simples; Virus; Estomatite Herpética.

INFLUÊNCIA DA CONDIÇÃO EROSIVA NA ENERGIA LIVRE DE SUPERFÍCIE EM SUBSTRATO DENTINÁRIO

Emerson Thales Nogueira Oliveira, Bárbara Beatriz Teixeira Lima Cardoso de Souza, Kaiza de Souza Santos, Boniek Castillo Dutra Borges, Marília Regalado Galvão Rabelo Caldas, Diana Ferreira Gadelha de Araújo

Universidade Federal do Rio Grande do Norte - UFRN

Área temática: Cariologia/Dentística

Introdução: A restauração direta com resina composta é uma das principais opções de tratamento para substratos dentários erodidos. Nesse contexto, o conhecimento das propriedades adesivas da interface a ser restaurada, principalmente a energia livre de superfície, é fundamental para a otimização dos resultados do tratamento restaurador. **Objetivo:** Esta pesquisa objetivou investigar os efeitos do desafio erosivo sobre a energia livre de superfície em tecido dentinário. **Metodologia:** Para a realização deste estudo *in vitro*, 10 incisivos bovinos foram submetidos a uma planificação da superfície vestibular. Os espécimes foram avaliadas quanto à capacidade de molhamento mediante a avaliação do ângulo de contato entre o substrato e a água destilada. Em seguida, foram submetidas à indução de lesões erosivas através de ciclagem laboratorial com ácido cítrico a 0,1%. Com a erosão, os espécimes passaram novamente pelo teste de molhabilidade. A mensuração dos ângulos foi feita através de um software específico. Os dados foram analisados estatisticamente pela correlação de Spearman. **Resultados:** Não foi encontrada diferença significativa entre os dois grupos ($p=0,09$), mostrando que a erosão da superfície não foi capaz de alterar de forma significativa o ângulo de contato da água com a dentina exposta. **Conclusão:** Pela diferença mínima no ângulo de contato obtido, conclui-se indiretamente que a erosão não alterou a energia livre de superfície do substrato.

Descritores: Erosão Dentária; Dentina; Molhabilidade.

INFORMAÇÕES, SIGNIFICADOS, EXPERIÊNCIAS E PRÁTICAS EM SAÚDE BUCAL A PARTIR DA VIVÊNCIA DE PROFESSORES DE CRIANÇAS EM IDADE PRÉ-ESCOLAR

Maria de Fátima Dutra Dantas, Maria Luiza Nobrega Santana, Clara Beatriz Andrade Dantas, Denise Gomes Torres, Maria Alice Lucena de Medeiros, Suyene de Oliveira Paredes
marydutra@hotmail.com

Faculdades Integradas de Patos - FIP, Patos – PB, Brasil

Área temática: Saúde Coletiva

Introdução: As estratégias relacionadas à promoção de saúde bucal direcionadas às crianças em idade pré-escolar devem ser centradas nos eixos família e escola. As atitudes de pais e professores influenciam de forma direta e indiretamente na formação do conhecimento e aquisição de hábitos das crianças como um todo. **Objetivos:** Os objetivos deste estudo foram analisar as experiências e significados de professores de crianças em idade pré-escolar sobre temas básicos em saúde e higiene bucal, bem como, identificar os cuidados e práticas de promoção de saúde bucal realizadas nas instituições de ensino. **Metodologia:** Trata-se de uma investigação exploratória, de natureza descritiva, com emprego de abordagem metodológica quantitativa e qualitativa baseada em dados primários. Este estudo foi desenvolvido em creches e escolas de ensino das redes pública e privada do município de Patos-PB, as quais atendem crianças em idade pré-escolar. Os dados foram coletados no período compreendido entre os meses de setembro e dezembro de 2018, por duas pesquisadoras, devidamente treinadas para a aplicação do questionário direcionado aos educadores. Participaram deste estudo 21 professores pertencentes a 10 instituições públicas de ensino e 19 professores de 06 entidades privadas. **Resultados:** Os resultados demonstraram que em relação aos professores de escolas e creches públicas, mais da metade relatou que recebeu informações a respeito dos cuidados que se deve ter com os dentes das crianças (n = 15; 71,4%) e todos afirmaram que o professor deve estar envolvido no processo de prevenção das doenças bucais (n = 21; 100,0%). Durante o ano letivo, 11 (52,4%) professores presenciaram alguma criança da sala com dor de dente e 10 (47,6%) reportaram que tiveram crianças da sala que faltaram aula por motivo de dor de dente. Verificou-se também que a maior parte dos professores destacou que as crianças não realizam escovação dental na escola pública (n = 12; 57,1%). Quanto aos educadores das instituições particulares, mais da metade relatou que recebeu informações a respeito dos cuidados que se deve ter com os dentes das crianças (n = 12; 63,2%) e todos afirmaram que o professor deve estar envolvido no processo de prevenção das doenças bucais (n = 19; 100,0%). Durante o ano letivo, 5 (26,3%) professores presenciaram alguma criança da sala com dor de dente e 3 (15,8%) reportaram que tiveram crianças da sala que faltaram aula por motivo de dor de dente. Verificou-se também que, a maior parte dos professores das escolas privadas destacou que as crianças não realizam escovação dental na escola (n = 10; 52,6%). **Conclusão:** Conclui-se que, existem cuidados e estratégias de promoção de saúde bucal em instituições de ensino infantil na localidade pesquisada. Entretanto, os achados revelaram educadores que presenciaram alguma criança na sala de aula com dor de dente ou que faltaram as atividades por este mesmo motivo.

Descritores: Docentes; Saúde Bucal; Pré-Escolar.

INIBIÇÃO DO CRESCIMENTO DE *CANDIDA SPP.* POR CÉLULAS DO EPITÉLIO ORAL

Kyvia Silveira de Lira, José Endrigo Tinôco Araújo
kyvia43@gmail.com
Universidade Potiguar
Área temática: Estomatologia/Patologia Oral

Introdução: A candidíase orofaríngea (COF) é um fungo comensal que coloniza assintomaticamente a cavidade oral de 65% dos indivíduos saudáveis. A imunidade mediada por células é considerada a principal defesa contra a invasão por *Cândida*, como evidenciado pela alta incidência de COF em indivíduos com baixa imunidade. **Objetivos:** Avaliar atividade inibitória semelhante ao verificado em células da mucosa vaginal por células da mucosa oral; identificar características da atividade anti-*Candida*; avaliar as células do epitélio oral de pessoas infectadas pelo HIV com e sem COF. **Metodologia:** Participaram 46 pessoas entre 24 e 57 anos de idade, sendo diagnosticadas 25 HIV⁺ e 21 HIV⁻ pelo método ELISA. Cinco entre os HIV⁺ tinham COF, diagnosticada como pseudomembranosa ou eritematosa após exame clínico, cultura de swab e prova do tubo germinativo. **Resultados:** Sugerem que a mucosa oral pode ter um importante papel na resistência. **Conclusão:** Além de uma importante barreira física, a mucosa oral apresenta níveis substanciais de atividade anti-*Candida* libera citocinas em resposta a microrganismos para expressar maior histocompatibilidade com antígenos classe II, processar e apresentar antígenos e produzir compostos antifúngicos.

Descritores: *Cândida*; Candidíase Oral; Mucosa Oral;

INSTRUMENTAÇÃO MANUAL E ULTRASSÔNICA NO TRATAMENTO DE BOLSA PERIODONTAL

Arystella Feliciano Siqueira¹, Nathalia Alexandre Eloy Lins¹, Maria Carolina Oliveira Lins¹, Léogenes Maia Santiago Filho², Mauricio da Rocha Costa¹, Léogenes Maia Santiago¹
arystellafeliciano@gmail.com

¹Centro Universitário Tabosa de Almeida - Asces Unita

²São Leopoldo Mandic

Área Temática: Periodontia

Objetivos: Dissertar sobre instrumentação manual e ultrassônica, bem como fazer uma comparação entre as técnicas no tratamento de bolsas periodontais e sua implicação clínica. **Metodologia:** Revisão de literatura em artigos disponíveis nas bases de dados Pubmed, Scielo e Lilacs, publicados em inglês e português no período de 2009 a 2018. **Resultados:** Um dos principais objetivos da terapia periodontal é a remoção de biofilme e cálculo que tem como função reservatório para microrganismos periodontopatogênicos. A remoção desses depósitos podem ser realizados tanto com a instrumentação manual como ultrassônica, todavia, após a raspagem, a superfície radicular apresenta diferenças superficiais significativas, dependendo do tipo de instrumentação utilizada. A abordagem pelo debridamento ultrassônico pode ser uma terapia favorável ao tratamento da bolsa periodontal associado a instrumentação manual. **Conclusão:** Estudos evidenciaram que o tratamento da bolsa periodontal por meio do debridamento ultrassônico traz resultados consistentes principalmente em áreas de difícil acesso e de furca, esses achados podem ser potencializados pela complementação dos instrumentos manuais, notadamente pela capacidade de alisamento radicular promovido pelos mesmos, proporcionando uma superfície radicular lisa, dura, limpa e biologicamente compatível com saúde.

Descritores: Periodontia; Instrumentação; Bolsa Periodontal.

INTEGRAÇÃO ENSINO SERVIÇO EM EPS NO CURSO DE ODONTOLOGIA FOP- UPE: EXPERIÊNCIA DE ALUNOS DO 5º PERÍODO 2018.1 NA USF CAMARÁ- CAMARAGIBE-PE

Ingrid Patrícia de Moraes Lima, Ingrid Aquino Moreira de Sousa, Laura do Nascimento Arruda, Maria Eduarda Lemos Avelino, Ramisse Moreira de Albuquerque, Regina Maria Lopes da Silva
ingridmoraesl@hotmail.com

Faculdade de Odontologia de Pernambuco – Camaragibe – PE, Brasil

Área temática: Saúde Coletiva

Objetivo: Relatar a experiência de um Grupo de alunos no desenvolvimento da Unidade Curricular EPS, divulgando os resultados obtidos, além de sugerir propostas de mudança ao processo. **Metodologia:** Trabalho de natureza narrativa. Atividades desenvolvidas na USF Camará, dentre as quatro designadas pela Secretária Municipal de Saúde de Camaragibe. **Resultados:** O entendimento da organização de uma USF, Território, cadastramento do usuário e importância à saúde. Valorização do planejamento para organização e eficiência dos Serviços. Os problemas identificados foram apresentados em formato de Cordel. Como sugestões para encaminhamentos/soluções dos problemas, foram colocadas pelo Grupo a elaboração de reformas visando os pontos carentes da comunidade necessitada de desenvolvimento. **Conclusão:** Experiência válida que oportunizou melhor entendimento do processo de trabalho das ACSs, territorialização, cadastramento do usuário e programação das atividades.

Descritores: Saúde Coletiva; Centros de Saúde; Participação da Comunidade.

LESÃO PAPILOMATOSA EM CRIANÇA: RELATO DE CASO

Almira Oliveira Pereira, Ana Karolina Ferreira de Moraes, Lucas Cunha dos Santos Góes, Rebeca Rodrigues de Azevedo Oliveira, Tarsila de Carvalho Freitas Ramos
miragbi10@hotmail.com

Universidade Estadual de Feira de Santana – UEFS

Área temática: Estomatologia/ Patologia oral

Objetivo: Relatar o caso clínico de um paciente de 09 anos, gênero masculino, que compareceu ao Centro de Referência de Lesões Orais da UEFS, acompanhado por responsável, tendo como queixa principal “uma verruga no canto da boca”. **Método:** Realizou-se anamnese e não foi constatada a presença de nenhuma doença sistêmica ou a prática de hábitos nocivos, porém o paciente teve histórico de verruga vulgar em mãos e pernas. Ao exame intra-oral, foi observada uma lesão do tipo pápula localizada na comissura labial direita, medindo aproximadamente 2mm, com implantação séssil, esbranquiçada, de superfície verrucosa, com contorno e limites bem definidos, evolução de 3 meses, sem sintomatologia dolorosa. O plano de tratamento proposto foi a excisão cirúrgica com posterior análise histopatológica, tendo como suspeita clínica Papiloma e diagnóstico diferencial de Verruga Vulgar. **Resultado:** A análise histopatológica confirmou o diagnóstico de Papiloma escamoso. **Conclusão:** Visto que o Papiloma escamoso, assim como a Verruga Vulgar, tem como etiologia o HPV, é necessário uma investigação mais profunda da interrelação entre a predileção de pacientes com Verruga Vulgar e o surgimento de lesões papilomatosas orais o que justifica o desenvolvimento de tais lesões em boca numa idade prematura.

Descritores: Papiloma; Criança; Verrugas.

LESÕES CERVICAIS NÃO CARIOSAS: CONSIDERAÇÕES ETIOLÓGICAS, CLÍNICAS E TERAPÊUTICAS

Anna Clara Gomes de Araújo, Clara Beatriz de Andrade Dantas, Erika Thaís Cruz da Silva, Kelve de Almeida Santos, Marcelo Gadelha Vasconcelos, Rodrigo Gadelha Vasconcelos
annaguitta7@hotmail.com

Curso de Odontologia da Universidade Estadual da Paraíba (UEPB), Campus VIII, Araruna-PB, Brasil

Área temática: Cariologia/Dentística

Objetivo: Realizar uma revisão bibliográfica sobre as lesões cervicais não cariosas descrevendo a etiologia, diagnóstico, características clínicas e possibilidades terapêuticas. **Metodologia:** Realizou-se uma revisão bibliográfica de estudos publicados nos últimos 5 anos (2014-2018) por meio da busca nas bases de dados: PubMed/Medline, Lilacs, Science Direct, Scielo (Scientific Electronic Library) e Google Acadêmico. Para a pesquisa foram utilizados descritores previamente selecionados. **Revisão de literatura:** As lesões cervicais não cariosas (LCNCs) são lesões dentárias causadas por uma associação de diversos fatores sem o envolvimento de bactérias, ou seja, apresentam etiologia multifatorial. Podem ser comumente classificadas em: abrasão, abfração, erosão e atrição. Essas lesões podem apresentar diversas formas, apesar de serem incluídas em uma classe genérica de denominação. **Conclusão:** Para um correto diagnóstico e decisão de tratamento, essas lesões devem ser vistas sob seu aspecto etiológico multifatorial. Diversas possibilidades terapêuticas podem ser utilizadas no tratamento dessas lesões, sendo necessário que o clínico conheça os principais fatores etiológicos e características clínicas que as diferenciem.

Descritores: Abrasão Dentária; Erosão Dentária; Atrição Dentária.

LEVANTAMENTO BILATERAL DE SEIO MAXILAR

Roberto Junior de Melo Silva¹ Jeremias Anísio dos Santos França¹ Ana Paula de Medeiros Silva¹ Roberto José de Santana Júnior¹ Cláudia Geisa Souza e Silva² Hudson Augusto Fonseca Carneiro¹

robertojrrod@hotmail.com

¹Curso de Graduação em Odontologia, Faculdade Escritor Osman da Costa Lins – FACOL

²Faculdade de Odontologia de Pernambuco – FOP/UPE

Área temática: Cirurgia Bucomaxilofacial

Implantes dentários na região posterior do maxilar superior sempre se mostraram um grande desafio na reabilitação fixa implantossuportada devido à pneumatização do seio maxilar. Desse modo, o levantamento do assoalho do seio maxilar é uma opção viável para obtenção de um adequado suporte dos implantes. Paciente J.U.S, 66 anos, sexo masculino, encaminhado a clínica de implantodontia da Associação Brasileira de Odontologia de Pernambuco (ABO-PE), com a finalidade de realizar implantes na região desdentada superior. O paciente não possuía disponibilidade óssea suficiente para instalação dos implantes, sendo necessária a realização da cirurgia. O objetivo deste trabalho é relatar um caso clínico de levantamento bilateral de seio maxilar utilizando o enxerto xenógeno (bio-oss + bio-gide), de modo a esclarecer todo o procedimento realizado. Oito meses após a cirurgia, foi alcançada uma adequada formação óssea, resultando em propriedades ideais para realizar a instalação dos implantes. Conclui-se que as limitações anatômicas, devido à reabsorção óssea na região pósterio-superior referente à pneumatização do seio maxilar, normalmente, impossibilitam a colocação direta de implantes osseointegrados. A realização do enxerto ósseo para levantamento do seio maxilar e aumento do nível ósseo possibilita a colocação futura de implantes para reabilitação do espaço edêntulo. Caso contrário, próteses convencionais do tipo fixa ou removíveis devem ser confeccionadas.

Descritores: Traumatologia; Implantes Dentários; Seio Maxilar.

LEVANTAMENTO DO NÚMERO DE CIRURGIÕES DENTISTAS COM ESPECIALIZAÇÃO EM ODONTOLOGIA PARA PACIENTES ESPECIAIS EM SERGIPE E SUAS IMPLICAÇÕES

Isadora Maria Batista da Silva Mota, Bruno Natan Santana Lima, André Luis Silva Santos, Tarcísio Santos de Oliveira, Julia Valeska Santana dos Santos, Monica Silveira Paixão
isa.batista.mota@gmail.com

Universidade Federal de Sergipe/Campus Aracaju

Área temática: Saúde Coletiva

A busca por especializações é uma via de procura por parte dos CD, sendo as especialidades como a Ortodontia e Implantodontia, as áreas mais buscadas, e outras muito pouco viabilizadas, tal como a Odontologia para pacientes com necessidades especiais, sendo o nordeste a região do país com menor índices de profissionais com tal especialização, como é o caso do estado de Sergipe. Pacientes com necessidades especiais carecem de maiores cuidados durante tratamentos bucais, visto que o profissional irá utilizar manobras específicas, maior tempo e cuidados dobrados para a efetivação da terapêutica. Objetivo: Verificar o número de CD com especialização em Odontologia para pacientes especiais em Sergipe. Metodologia: Foi utilizado o banco de dados do CFO para a obtenção do panorama de profissionais com a referida especialização, além da busca ativa de informações nas principais bases bibliográficas, tais como, MEDLINE, PUBMED e LILACS, a fim de enriquecer o trabalho. Resultados: Em relação ao número de CD com a especialização em Odontologia para pacientes com necessidades especiais, demonstrou-se que em Sergipe apenas 6 dos 6080 profissionais assistidos, possuem tal titulação, sendo que dos seis, cinco são mulheres e apenas um homem. Conclusão: É possível aferir que o estado de Sergipe possui um número muito reduzido de profissionais com especialização em Odontologia para pacientes especiais, e que este não comporta as necessidades da população assistida.

Descritores: Odontologia para Pacientes Especiais; Especialização; Cirurgião-Dentista.

LEVANTAMENTO EPIDEMIOLÓGICO DE LESÕES BUCAIS EM PACIENTES IDOSOS DIAGNOSTICADAS EM UM LABORATÓRIO DE PATOLOGIA ORAL

Bianca Teles da Silva Fonseca, Augusto César Leal da Silva Leonel, Elaine Judite de Amorim Carvalho, Danyel Elias da Cruz Perez, Jurema Freire Lisboa de Castro
biancatelesf@gmail.com

Universidade Federal de Pernambuco - UFPE

Área temática: Estomatologia/Patologia Oral

Objetivo: Avaliar a prevalência das lesões bucais mais frequentemente encontradas em pacientes idosos diagnosticados no laboratório de Patologia Oral da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE). **Metodologia:** Trata-se de um estudo retrospectivo descritivo onde foram analisadas 305 fichas de requisição de exames anatomopatológicos e seus respectivos laudos emitidos pelo Laboratório de Patologia Oral da UFPE no período de outubro de 2015 a março de 2018. Foram extraídos dados como o sexo, a idade, o tipo de biópsia realizada, o grupo no qual a patologia se enquadrava e a correlação entre a hipótese e o diagnóstico definitivo. **Resultados:** O sexo feminino representou 64,3% dos casos diagnosticados no período do estudo, com média de idade de 69 anos. A biópsia excisional foi a mais realizada, correspondendo a 44,9% (137). Os grupos de lesões mais prevalentes foram: Processos proliferativos não neoplásicos (111-36,4%), neoplasias malignas (29-9,5%) e lesões potencialmente malignas (22-7,2%). Sessenta e seis casos (21,6%) não se enquadraram em nenhum dos grupos e foram classificados como outros. Ao correlacionar a hipótese clínica e o diagnóstico histopatológico, em 179 (58,7%) casos houve coerência. **Conclusão:** A população geriátrica pode apresentar, na cavidade oral, grupos diversos de patologias com etiopatogenias distintas, sendo as lesões reativas de tecidos moles as mais frequentes.

Descritores: Patologia Bucal; Odontologia Geriátrica; Biópsia.

LINFOMA DE CÉLULAS B GRANDE DIFUSO EM LÁBIO SUPERIOR: RELATO DE CASO

Rodrigo Machado Castro¹, Keila Martha Amorim Barroso², Cyntia Helena Pereira de Carvalho³, Leorik Pereira da Silva², George João Ferreira do Nascimento¹
castrorm09@gmail.com

¹Curso de Odontologia da Universidade Federal de Campina Grande

²Programa de Pós-Graduação em Odontologia, UFRN

Área temática: Estomatologia/Patologia Oral

Os linfomas de células B grande difuso (LCBGD) são incomuns na boca, porém eles são o tipo mais comum de Linfomas Não-Hodgkin neste local. Geralmente, afetam as tonsilas e sua ocorrência no lábio superior é mais rara. Objetivo: Relatar um caso de LCBGD surgindo no lábio superior de uma paciente leucoderma de 73 anos de idade com recente diagnóstico de câncer de mama em estágio avançado e portadora de doenças de Parkinson e Alzheimer. A superfície mucosa da parte superior do lábio apresentava uma lesão solitária, sintomática, ulcerada, de coloração avermelhada e séssil de 4cm de tamanho sem envolvimento do linfonodo cervical. Metodologia: Após punção aspirativa negativa, foi realizada biópsia incisional seguida de análise microscópica. Resultados: Diagnosticou-se neoplasia maligna de células linfóides com quantidades significativas de células grandes a médias, lembrando centroblastos perdendo coesão celular. O perfil imuno-histoquímico foi imunoexpressivo positivamente para CD20 e Ki-67, difusamente positivo para CD3 e negativo para pan-citoqueratinas. Conclusão: Infelizmente o paciente morreu duas semanas após atendimento clínico, antes de receber seu diagnóstico.

Descritores: Linfoma não Hodgkin; Linfoma; Lábio.

LINFOMA NÃO-HODGKIN COM ORIGEM EM CÉLULAS DO TIPO B EM CAVIDADE ORAL: UM RELATO DE CASO

Isabelle Saturnino Corrêa, Húrsula Cardoso Almeida, Luiz Miguel da Rocha Santos, Ana Miryam Costa de Medeiros, Patrícia Teixeira de Oliveira
belle.correa96@gmail.com

Universidade Federal do Rio Grande do Norte - UFRN

Área temática: Estomatologia/Patologia Oral

Introdução: Os linfomas são neoplasias malignas de origem linfoide que geralmente acometem linfonodos. São divididos em dois grupos: Hodgkin e não- Hodgkin. O segundo representa um grupo complexo de malignidades, mais comumente originadas de células do tipo B, e é o terceiro tipo neoplásico maligno mais comum na região oral e maxilo-facial. A lesão geralmente é uma tumefação indolor uni ou bilateral, ulcerada ou não. Tratamento e prognóstico dependem do estadiamento da lesão. **Objetivo:** Relatar caso de paciente apresentando linfoma não-Hodgkin em boca atendido no Serviço de Estomatologia da UFRN (SE/UFRN), com ênfase nos aspectos clínicos e histopatológicos. **Relato de Caso:** Paciente do sexo feminino, 64 anos, agricultora, hipertensa e diabética compareceu ao SE/UFRN com queixa de lesão dolorosa e sangrante em mucosa oral observada há 2 meses. Ao exame intraoral foi notada lesão extensa em rebordo alveolar e palato, de consistência fibrosa a palpação e normocrômica. A hipótese diagnóstica foi de Carcinoma de Células Escamosas e foi realizada biópsia incisional. A análise histológica revelou Neoplasia Maligna de Células Redondas de Origem Linfoide e a imuno-histoquímica levou ao diagnóstico de Linfoma de células B. Para tratamento encaminhou-se ao hospital de referência em câncer da região. **Conclusão:** Os linfomas são neoplasias malignas agressivas raras que ocorrem em boca, isso confere ao dentista a função de diagnosticá-las e contribuir para o tratamento adequado do paciente.

Descritores: Diagnóstico Bucal; Linfoma; Neoplasias Bucais.

LIPOMA ORAL: RELATO DE CASO CLÍNICO

Ana Carla Oliveira Marinho, Maria Beatriz Victoria Larangeira, Maria Eduarda Pontes de Miranda Ângelo, Vinicius Gabriel Barros Florentino

carla.anaom@gmail.com

Faculdade de Enfermagem e Medicina Nova Esperança

Área temática: Cirurgia Bucomaxilofacial

Introdução: Lipomas são tumores benignos que apresentam em sua composição células adiposas, sendo estas, armazenadoras de gorduras. Acometem qualquer região do corpo humano, de ambos os sexos, em pacientes com mais de 50 anos de idade, porém, no homem é mais comum acometer o assoalho bucal do que outras partes do corpo. **Objetivo:** Relatar um caso de remoção cirúrgica de lipoma intraoral com 20 anos de evolução em paciente do sexo feminino, que apresentava dificuldade na mastigação e fonação. **Metodologia:** Relato de caso clínico e seu confronto com os dados da literatura. Para tanto, foram realizadas pesquisas na base de dados SciELO. **Resultado:** Os lipomas podem ser encontrados na mucosa jugal, na língua, no lábio e no assoalho bucal. Os principais prejuízos são a dificuldade na fonação, na mastigação e na estética. Clinicamente, os lipomas apresentam-se como nódulos de massa indolor mole à palpação, de crescimento lento e superfície lisa, com coloração que vai do amarelado ao róseo. O diagnóstico é essencialmente clínico e o tratamento mais utilizado é a biópsia excisional. A análise histológica confirma a hipótese diagnóstica. A recidiva é rara. **Conclusão:** Os lipomas na região bucal são mais diagnosticados em homens, seu diagnóstico e tratamento são relativamente simples. Muitos pacientes adiam o tratamento por sua natureza benigna, de crescimento lento e indolor. No caso em questão, só houve a demanda pelo tratamento após o impedimento estético-funcional.

Descritores: Lipoma; Biópsia; Cavidade Bucal.

LIPOMA: DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO

Maíse Morgane Justino de Caldas¹, Karola Mayra dos Santos Vicente¹, Davi Felipe Neves Costa²

maisealdas@hotmail.com

¹Faculdade Maurício de Nassau – UNINASSAU

²Hospital Universitário Lauro Wanderley, Universidade Federal da Paraíba - UFPB

Área temática: Cirurgia Bucomaxilofacial.

Introdução: O lipoma é um tumor benigno de células adiposas. Apresenta-se como volume nodular, de superfície lisa e consistência macia, que pode ser sésil ou peduncular, geralmente é assintomático. Os sítios de ocorrência mais comum são mucosa jugal e vestibulo bucal e de menor ocorrência incluem língua, assoalho da boca e lábios. O tumor é bem circunscrito e pode apresentar uma fina cápsula fibrosa. O diagnóstico final somente é obtido por meio de biópsia incisiva ou excisional, seguido de análise histológica. Uma característica importante é que a lesão tende a flutuar quando colocado na solução de formol a 10%. O tratamento consiste na excisão cirúrgica, casos de recidiva são raramente relatados. **Objetivo:** Relatar o diagnóstico e tratamento do lipoma. **Relato de caso:** Paciente do sexo feminino, 63 anos, com lesão de borda lateral de língua com aproximadamente 2,5 cm de extensão e história de aparecimento da lesão há aproximadamente 12 meses, assintomática. A paciente foi submetida a biópsia excisional sob anestesia local, realizou-se incisão na mucosa lingual sobre a lesão e edivulsão lateral até a remoção completa. O espécime foi acondicionado em formol e enviado para exame histopatológico a fim de estabelecer correto diagnóstico. **Conclusão:** O prognóstico dos lipomas é bom, com raros casos de recidiva após ressecção total. A decisão pela intervenção cirúrgica depende da condição médica, da dimensão da lesão e da sua interferência ou não com as funções do sistema estomatognático.

Descritores: Lipoma; Tumor Gorduroso; Língua.

LÍQUEN PLANO ORAL COM MANIFESTAÇÕES CUTÂNEAS: UM RELATO DE CASO

Lilian Nadja Silva Brito¹, Juliana Campos Pinheiro², Rebeca Sá Leitão de Sousa Freitas², Raquel Cristina Barboza Gomes¹, Rafaella Bastos Leite¹, Rodrigo Rodrigues Rodrigues²
liliannadja@hotmail.com

Universidade Estadual da Paraíba - UEPB

Universidade Federal do Rio Grande do Norte - UFRN

Área temática: Estomatologia/Patologia Oral

Objetivo: Relatar um caso Líquen Plano Oral com manifestações cutâneas, discutindo os aspectos clínicos, histopatológicos e tratamento. **Relato de caso:** Paciente do sexo feminino, 61 anos, leucoderma, encaminhada para avaliação de lesões brancas na mucosa oral sugestivas de malignidade. Ao exame intra-oral foram observadas múltiplas lesões brancas com aspecto estriado em mucosa jugal, língua e rebordo. Ao exame extra-oral foram encontradas lesões descamativas e, em alguns pontos dos membros superiores, ulceradas. Nos membros inferiores havia a presença de algumas manchas brancas e se notou que as unhas dos pés se apresentavam distróficas. O diagnóstico clínico foi de Líquen Plano Oral e, com a realização da biópsia das lesões orais e a análise histopatológica, houve a confirmação desse diagnóstico. Assim, a paciente foi submetida ao tratamento com Propionato de Clobetasol em creme (0,5 mg) e orientada a aplicação na área afetada, de uma a duas vezes ao dia. No acompanhamento clínico após 1 mês e 15 dias, percebeu-se a melhora das lesões. **Conclusão:** A partir desse caso clínico, nota-se que é imprescindível o olhar clínico do cirurgião dentista para o eficaz tratamento do paciente, uma vez que, por se tratar de uma doença de natureza pouco estabelecida, vários fatores podem estar desencadeando e possibilitar o desenvolvimento dessa condição, impedindo, assim, um correto diagnóstico.

Descritores: Líquen Plano Oral; Doença Cutânea; Estomatologia.

LÍQUEN PLANO PIGMENTADO DA CAVIDADE ORAL - RELATO DE CASO

Iasmim Lima Menezes, Mayra Lucy de Macedo, Targino Jefferson Lucas Mendes, Laísa Patrícia da Silva Moreira, Hugo Costa Neto, Leorik Pereira da Silva
iasmimlm@hotmail.com

Universidade Estadual da Paraíba (UEPB), Campus VIII, Araruna-PB, Brasil

Área temática: Estomatologia/Patologia Oral

Objetivo: Este trabalho objetivou relatar um caso clínico sobre uma variante rara do líquen plano oral, evidenciando os métodos diagnósticos e seu tratamento. **Caso clínico:** Paciente do sexo feminino, 34 anos, melanoderma, buscou atendimento em um serviço público de diagnóstico oral em virtude do surgimento de uma mancha localizada em mucosa jugal e borda lateral de língua, bilateralmente. A paciente não relatou sintomatologia, apenas afirmou que a lesão tinha crescimento lento, com duração de 10 anos. No exame intraoral verificou-se lesões múltiplas, de coloração enegrecida e esbranquiçada, de consistência mole e de base séssil. Foram observadas restaurações em amálgama nos dentes posteriores em ambos os lados que foram removidas. Não foram identificadas lesões dérmicas. Após biópsia incisiva, foram observados sinais de alteração da camada basal do epitélio e infiltrado linfocitário em banda imediatamente subepitelial, além de alterações vacuolares e incontinência pigmentar (melanina), confirmando o diagnóstico de líquen plano pigmentado oral. Por apresentar um quadro assintomático a paciente encontra-se em acompanhamento clínico, sendo a corticoterapia indicada em caso de mudança do quadro. **Conclusão:** O diagnóstico do LPO pode ser naturalmente equivocado com a lesão liquenóide oral relacionada ao amálgama, portanto, é necessária uma análise acurada de todas as informações obtidas, afim de alcançar um diagnóstico preciso e um acompanhamento clínico sistemático.

Descritores: Líquen Plano Bucal; Amálgama Dentário; Diagnóstico; Terapêutica.

MÁ OCLUSÃO NO BRASIL: COMPARAÇÃO ENTRE DOIS INQUÉRITOS EPIDEMIOLÓGICOS NACIONAIS DE SAÚDE BUCAL

Monique Lemos da Silva¹, Rafiza Félix Marão Martins¹, Antonio Carlos Silva Junior², Rejane Christine de Sousa Queiroz², Érika Bárbara Abreu Fonseca Thomaz², Juliana de Kassia Braga Fernandes¹

moniquemnq@hotmail.com

¹Universidade CEUMA

²Universidade Federal do Maranhão

Área temática: Saúde Coletiva

São reportadas altas prevalências de má oclusão em diferentes estudos realizados no Brasil na infância e adolescência, demonstrando que este é um problema nacional de saúde pública. O objetivo do estudo foi analisar a prevalência de má oclusões em crianças e adolescentes brasileiros, em 2003 e 2010. Realizou-se estudo de painel, com dados secundários, provenientes de dois inquéritos nacionais de saúde bucal. Os números de aprovação no CEP são 581/2000 e 15.498/2010. No primeiro estudo, foram incluídos 250 municípios e no segundo, 177. Foram obtidos dados sociodemográficos e de má oclusão para os seguintes grupos etários: 5, 12 e 15 a 19 anos. Utilizou-se o índice de má oclusão para a dentição decídua e o Índice de Estética Dentária para os adolescentes. Foram calculadas frequências absolutas e percentuais e intervalos de confiança a 95%, ponderados pelas desiguais probabilidades de seleção dos sujeitos. A prevalência de má oclusão moderada/severa em crianças de cinco anos foi duas vezes maior em 2010. Aos 12 anos, houve redução de 27,3% na prevalência de má-oclusão severa e de 69,7% na incapacitante. Em 2010, na faixa etária de 15 a 19, apesar de maiores frequências de perda dentária anterior inferior e problemas na dimensão oclusal, houve diminuição nas frequências da relação molar de ½ cúspide e cúspide inteira, má oclusão severa e incapacitante. Apesar de todo o investimento e avanço das políticas públicas de saúde bucal voltadas para a prevenção das oclusopatias, há necessidade de maior atenção ainda na fase de dentição decídua.

Descritores: Má Oclusão; Saúde Bucal; Criança; Adolescente.

MANEJO CIRÚRGICO DE FÍSTULA EXTRA ORAL – RELATO DE CASO

Thayane Maria Botelho Florêncio¹ Rômulo Augusto de Paiva Macêdo² Caio Pimenteira Uchôa²

Luiz Henrique Soares Torres² Mateus Barros Cavalcante² Emanuel Dias de Oliveira e Silva
thayane.mbf@gmail.com

¹Faculdade de Odontologia de Pernambuco - FOP/UPE

²Cirurgia e Traumatologia Buco-Maxilo-Facial, Hospital Universitário Oswaldo Cruz - UPE

Área temática: Cirurgia Bucomaxilofacial

Introdução: O termo fístula refere-se a uma comunicação patológica entre diferentes regiões anatômicas. O desenvolvimento de fístulas envolvendo o complexo maxilofacial está relacionado com a propagação de processos infecciosos de natureza odontogênica, no qual a formação do trajeto fistuloso permite a drenagem de secreções do processo necrótico instalado na região. **Objetivo:** Discutir os métodos de tratamento cirúrgicos de fistulas envolvendo o complexo maxilofacial, bem como relatar um caso clínico de manejo cirúrgico de fístula extra oral. **Metodologia:** Foi realizado uma busca sistemática nas bases de dados: PubMed e SciELO, com os descritores: Procedimentos Cirúrgicos Ambulatórios, Fístula Bucal e Abscesso. **Resultados:** Diversas técnicas cirúrgicas são descritas na literatura, possibilitando a remoção do foco infeccioso e do trajeto fistuloso. No caso clínico, o paciente 28 anos, sexo masculino, procurou o serviço de Cirurgia Bucomaxilofacial do Hospital Oswaldo Cruz, queixando-se de “buraco no rosto” proveniente de uma fístula. Ao realizar o exame observou-se péssima higiene oral e extensa lesão cáries no primeiro molar inferior esquerdo. Optou-se pela exodontia do dente associado e exérese do trajeto fistuloso através da técnica de fistulectomia com retalho cutâneo. **Conclusão:** As técnicas cirúrgicas para tratamento de fístulas orofaciais oferecem vantagens e desvantagens. O conhecimento da etiopatogenia das lesões é importante para o diagnóstico e manejo adequado.

Descritores: Procedimentos Cirúrgicos Ambulatórios; Fístula Bucal; Abscesso.

MANEJO DO ANGIOEDEMA AGUDO EM PACIENTE SUBMETIDO A CIRURGIA ORTOGNÁTICA: RELATO DE CASO

Karolina Pires Marcelino, Amanda Lanna de Andrade Barbalho, Luis Ferreira de Almeida Netto, José Wittor de Macêdo Santos, Wagner Ranier Maciel Dantas, Adriano Rocha Germano
karolpiresm@gmail.com

Universidade Federal do Rio Grande do Norte

Área temática: Cirurgia Bucomaxilofacial

Objetivo: Relatar um caso de um paciente que desenvolveu um episódio de Angioedema Agudo após cirurgia ortognática. **Relato de Caso:** Paciente, 23 anos, sem histórico de alterações sistêmicas ou reações alérgicas, apresentando assimetria facial e perfil facial III. No primeiro dia de pós-operatório, evoluiu com edema generalizado, em toda a região da face, e dificuldade de via aérea. A Tomografia computadorizada (TC), revelou edema difuso em face, acentuado por enfisema subcutâneo. Foi admitido na UTI, e administrado dose de ataque de Fernegan (2ml) e Hidrocortisona 200mg/ml 8/8 horas, além da traqueostomia profilática para manutenção das vias aéreas. O exame de C1-INH evidenciou padrão de normalidade. **Resultados:** O paciente evoluiu apresentando sinais iniciais de regressão do edema após 10 horas do início do tratamento intensivo. Paciente evoluiu com melhora, regressão do edema e teve alta da UTI após 5 dias. Há basicamente dois tipos de angioedema: o hereditário e o adquirido. O hereditário pode ser do tipo I, quando apresenta a concentração do C1 inibidor de esterase (C1-INH) abaixo do normal, ou do tipo II, quando apresenta a concentração do C1-INH normal, no entanto este é disfuncional. **Conclusão:** Devido a manifestação aguda, com o risco de obstrução de via aérea, é importante diagnosticar a condição precocemente e, caso a condição se desenvolva, manter uma via aérea pérvia.

Descritores: Cirurgia Ortognática; Angioedema; Angioedema hereditário.

MANIFESTAÇÃO ORAL DA PARACOCIDIOIDOMICOSE: CASO NO NORDESTE BRASILEIRO

Bruna de Araujo Santos, Bruna Fidelis da Conceição, Brunna Karyni Inácio de Oliveira, Mariana Álvares de Araújo, Ruth Ricardo Firmino, Raylane Farias de Albuquerque
brunaodonto7@gmail.com

Universidade Federal de Pernambuco - UFP

Área temática: Estomatologia/Patologia Oral

Objetivo: Relatar um caso de paracoccidiodomicose com manifestação oral, diagnosticado no nordeste brasileiro. **Metodologia:** Paciente JCS, 52 anos, compareceu ao CEO de Limoeiro-PE com queixa de feridas no céu da boca a cerca de três meses sem remissão e pouca sintomatologia dolorosa. Ao exame apresentava três lesões ulceradas com áreas de granulação em palato duro de aproximadamente 2,5 x 2,0 cm cada e uma das lesões estendendo-se para rebordo alveolar direito. O paciente era ex- tabagista, ex-etilista e apresentava história de trabalho com terraplanagem anos atrás. Com base na anamnese e características da lesão, as hipóteses diagnósticas foram de infecção fúngica profunda e carcinoma epidermóide. **Resultados:** O paciente foi submetido à biópsia incisional e citologia, que demonstraram hiperplasia pseudoepiteliomatosa com microabscessos intraepiteliais, adjacente formação de granulomas além da presença de leveduras, sendo diagnosticado como paracoccidiodomicose. Radiografia PA de tórax evidenciou discreto infiltrado intersticial peri-hilar, sem outras alterações na região. O paciente foi encaminhado para infectologia e encontra-se em tratamento. **Conclusão:** Casos de infecções fúngicas profundas são mais frequentes nas regiões sul e sudeste do Brasil, porém, o Cirurgião- Dentista deve estar atento a história do paciente, bem como as características clínicas da lesão, a fim de realizar um diagnóstico preciso.

Descritores: Paracoccidiodomicose; Estomatologia; Patologia Bucal.

MANIFESTAÇÕES NA CAVIDADE ORAL DECORRENTE DE TERAPIAS ANTINEOPLÁSICAS EM PACIENTES INFANTIS – UMA REVISÃO DE LITERATURA

Vitor Matheus da Silva Luna¹, Natália Amarante Mendes¹, Ellen Rossany Carvalho dos Santos¹, Laís Guedes Alcoforado de Carvalho²
vitormsl.gba@gmail.com

¹Instituto de Educação Superior da Paraíba - IESP

²Universidade Federal da Paraíba - UFPB

Área temática: Estomatologia/Patologia Oral

Objetivo: O objetivo do estudo é fazer uma revisão da literatura que trata das manifestações bucais em pacientes pediátricos que estão submetidos a Quimioterapia e Radioterapia na região cabeça e pescoço. **Metodologia:** Trata-se de um estudo no qual foi realizado buscas nas principais bases de dados (LILACS, Scielo, Bireme, PubMed e Google Acadêmico) e utilizou os descritores: Saúde Bucal, Quimioterapia, Radioterapia, Câncer e Crianças. **Resultados:** As terapias antineoplásicas causam alterações na cavidade bucal, dentre essas destacam-se: Mucosite oral, que são lesões na superfície da mucosa e mudanças em sua textura e coloração. A xerostomia, sensação subjetiva de boca seca, pode acometer até 54,1% dos pacientes oncopediátricos. O sangramento gengival ocorre em especial nos períodos de mielossupressão induzida pela quimioterapia. As lesões aftosas ocorrem em 7,6% dos pacientes, apresentam sintomatologia dolorosa e etiologia variada. Vírus Herpes Simples (VHS) provoca lesões, em forma vesículas, próximas aos lábios. Candidíase Bucal é uma doença fúngica causada pelo *Candida albicans*, frequente nos períodos de imunossupressão e neutropenia. **Conclusão:** As manifestações bucais são diversas e levam ao agravamento sistêmico do paciente. Dessa forma, é necessário a inserção do dentista na equipe multiprofissional dos centros de tratamento de neoplasias, afim de que haja adoção do protocolo terapêutico individualizado, com objetivo de prevenir e tratar sintomas e manifestações bucais.

Descritores: Saúde Bucal; Manifestações Bucais; Tratamento Farmacológico.

MANIFESTAÇÕES ORAIS ASSOCIADAS À HIPOVITAMINOSE DA B12 E ANEMIA

Felipe Georg's Costa de Oliveira, Isaac Pessoa Santiago Morais, Luiz Miguel da Rocha Santos, Janaina Lessa de Moraes dos Santos, Ana Miryam Costa de Medeiros

felipegeorgs10@gmail.com

Universidade Federal do Rio Grande do Norte - UFRN

Área temática: Estomatologia/Patologia Oral

Introdução: A hipovitaminose consiste em um quadro no qual os níveis de vitaminas estão abaixo da quantidade ideal, decorrendo não somente de uma nutrição inadequada, mas também de outros problemas de saúde. A carência de vitamina B12 causa diversos efeitos colaterais no organismo, e suas manifestações orais consistem em: atrofia das papilas filiformes e fungiformes da língua, deixando-a com aspecto de lisa e vermelha, além de sensação de queimação local. **Objetivo:** relatar um caso clínico das manifestações orais da hipovitaminose de vitamina B12 e anemia em um paciente atendido no Serviço de Estomatologia da UFRN (SE/UFRN). **Relato de caso:** Paciente A.R.S, sexo masculino, 64 anos, compareceu ao SE/UFRN, queixando-se de mancha na língua e ardor ao se alimentar. Na anamnese, o paciente referiu sintomas de cansaço e perda de peso sem motivo aparente. Ao exame intraoral, percebeu-se, na região de dorso lingual, despilação difusa com regiões eritematosas. O paciente foi encaminhado para realização de exames laboratoriais e os resultados foram compatíveis com a hipótese clínica. Após os exames, o paciente foi encaminhado para tratamento médico. **Conclusão:** o conhecimento dos aspectos epidemiológicos e clínicos, bem como o uso assertivo dos exames complementares são de fundamental importância para os cirurgiões-dentistas, guiando-os para o tratamento correto e garantindo o melhor prognóstico para o seu paciente.

Descritores: Deficiência de Vitaminas; Anemia; Estomatologia

MANIFESTAÇÕES ORAIS E CONSEQUÊNCIAS CAUSADAS POR DISTÚRBIOS ALIMENTARES: REVISÃO DE LITERATURA

Palloma Raylla dos Santos Costa, Allice Patrícia Ludovico Gonçalves de Lima, Myllena Diógenes Ferreira, Thaynara Stephanie Silva Florencio, Rossana Barbosa Leal
palloma_raylla@hotmail.com

Asces-UNITA

Área temática: Estomatologia/Patologia Oral

Objetivo: Conhecer as manifestações orais e consequências causadas pelos transtornos alimentares. **Metodologia:** Estudo do tipo revisão de literatura, com base bibliográfica de livros e artigos, pesquisados no banco de dados Bireme; publicados de 2010 a 2019, nos idiomas inglês e português; **Resultados:** O transtorno alimentar é uma doença psicológica que leva à hábitos de uma dieta severa, envolvendo o estado sistêmico e nutricional, além de manifestações bucais, trazendo riscos para a saúde do indivíduo; acomete mais adolescentes e adultos jovens do gênero feminino, associados a autoimagem. Apresentam-se de diversas formas, intensidade e gravidade, relacionados com a quantidade alimentar podendo ser insuficiente ao corpo resultando em anorexia; ou pela ingestão exagerada, como a bulimia nervosa. O diagnóstico deve ser realizado pelo cirurgião-dentista; é comum a formação do elo entre o profissional e o paciente, o qual deve ser conscientizado sobre hábitos alimentares e encaminhado a outros profissionais se necessário. **Conclusão:** As manifestações orais encontradas clinicamente na cavidade oral são: erosão, abrasão, cáries, xerostomia, hipersensibilidade, aumento das glândulas parótidas e ulcerações no palato mole. As consequências podem ser desde a ocorrência de problemas gastrointestinais, nutricional até transtorno social. É essencial o conhecimento do cirurgião-dentista sobre os transtornos alimentares, pois, de acordo com as características, sinais e sintomas, deve-se promover um plano de tratamento individualizado e multiprofissional.

Descritores: Manifestações Bucais; Transtornos Alimentares; Diagnóstico.

MANIFESTAÇÕES ORAIS E O DIAGNÓSTICO PRECOCE DE PACIENTES COM HIV/AIDS: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Raphael Amorim Souza Leite, Maurício da Rocha Costa, Fernando da Silva Filho, Renato Cabral de Oliveira Filho

ASCES-UNITA

Área temática: Estomatologia/Patologia Oral

Objetivo: enaltecer a importância do conhecimento de manifestações orais em pacientes com AIDS como forma de diagnóstico precoce. Metodologia: revisão da literatura em artigos disponíveis na Biblioteca Virtual em Saúde publicados em inglês e português entre os anos de 2009 e 2019. Resultados: A síndrome da Imunodeficiência Adquirida – AIDS, tem ganhado atenção por parte de pesquisadores e órgãos de saúde, uma vez que vem aumentando o número de casos a cada ano, bem como o índice de mortalidade e os diversos aspectos sociais e econômicos envolvidos. No que tange às lesões orais de pacientes com HIV, essas podem ser os primeiros sinais da doença devido tornar o paciente mais susceptível ao desenvolvimento de infecções oportunistas e neoplasias malignas, evidenciando a necessidade do conhecimento do cirurgião dentista sobre o assunto com a finalidade do diagnóstico precoce. Entre os achados bucais destaca-se a candidíase, doença periodontal, gengivite ulcerativa necrosante, sarcoma de *Kaposi*, leucoplasia pilosa e herpes simples, além das queixas de xerostomia que são frequentes. Conclusão: a cavidade oral, com alta frequência, é alvo de manifestações da AIDS, sendo a candidíase e as doenças periodontais as mais recorrentes, dessa forma, existe a necessidade de o profissional da odontologia atentar-se as manifestações orais associados a história clínica do paciente para o diagnóstico de pacientes com HIV de forma precoce, promovendo assim uma melhor qualidade de vida.

Descritores: Patologia; Diagnóstico; HIV.

MANUAL SOBRE MANEJO DO COMPORTAMENTO EM ODONTOPEDIATRIA

Ana Beatriz Rodrigues Moura, Andressa Nascimento de Souza, Jéssica Fernanda Delfino dos Santos, Sheyliane Rego Moraes, José Orlando Barros Moisés, Renata Andrea Salvitti de Sá Rocha

ana_beatriz_882@hotmail.com

Universidade Federal de Campina Grande - UFCG

Área temática: Odontopediatria

Introdução: Há necessidade de maior enfoque sobre o manejo comportamental infantil nos cursos de graduação em odontologia, em que, na maioria das vezes, prioriza-se que o estudante realize procedimentos técnicos odontológicos em detrimento do estabelecimento da relação profissional-paciente adequada para o manejo do comportamento. O presente trabalho consiste na elaboração de um manual sobre manejo do comportamento infantil. **Objetivo:** O objetivo deste trabalho é auxiliar acadêmicos e profissionais de odontologia a organizar o atendimento de crianças, unindo habilidades técnicas com o conhecimento de estratégias de psicologia aplicada à odontologia. **Metodologia:** Para a confecção deste manual, foi realizada pesquisa em bases de dados científicos como google acadêmico, portal periódicos Capes, Pubmed e Bireme. **Resultados:** Com a revisão da literatura foi possível a confecção de um manual a ser utilizado como material didático para alunos de graduação em Odontologia e profissionais. O resultado obtido com este trabalho pode ser utilizado para a criação de aplicativo para celulares, que constitui uma ferramenta útil na prática clínica. **Conclusão:** Portanto, para que se obtenha sucesso no atendimento odontopediátrico, o cirurgião-dentista precisa conhecer o paciente, levando em consideração todos os aspectos que o envolvem, assim como ter entendimento sobre Psicologia Aplicada à Odontologia, somado a habilidades técnicas.

Descritores: Manejo (psicologia); Comportamento; Odontopediatria.

MAPEAMENTO E TERRITORIALIZAÇÃO DE UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE DA FAMÍLIA NO MUNICÍPIO DE BELÉM – PB: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

José Ivo Antero Junior, Matheus Clímaco Leite, Vanessa de Oliveira Costa, Priscilla Dantas Soares, Luana Maria Almeida Gouveia, Alidianne Fábica Cabral Cavalcanti
ivoantero@gmail.com

Universidade Estadual da Paraíba, Campus VIII

Área temática: Saúde Coletiva

Objetivo: Relatar o processo de mapeamento e territorialização de uma Unidade Básica de Saúde (UBS), em uma cidade do interior da Paraíba, bem como identificar os principais grupos de atuação e estimar a quantidade de usuários diagnosticados com Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNTs). **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência das atividades vivenciadas no período de realização de estágio obrigatório, no âmbito da Atenção Primária à Saúde (APS), no ano de 2018. O município escolhido possui uma população que ultrapassa 17.000 habitantes e um total de sete UBS compõe a rede de APS. **Relato da experiência:** A construção do mapa possibilitou registrar as cinco microáreas da UBS e a identificação dos pacientes que demandam cuidados de saúde específicos, mas que podem e devem ser atingidas com ações coletivas, inclusive voltadas à promoção de melhorias da condição de saúde bucal, a exemplo do contingente populacional de acamados (58,06%), concentrado, sobretudo, na microárea. **Considerações finais:** A construção do mapa de território constituiu ferramenta essencial para o estudo da população abrangente, bem como para identificação das áreas e dos grupos que merecem mais atenção. Destaca-se ainda que ao fazer o rastreamento da demanda de usuários com DCNTs, em todo o território adscrito pela Equipe de Saúde da Família, facilitou-se o processo de planejamento em saúde, segundo a dinâmica territorial.

Descritores: Saúde Pública; Atenção Primária à Saúde; Estratégia Saúde da Família.

MATERIAIS DENTÁRIOS AUXILARES NO TRATAMENTO E PREVENÇÃO DA CÁRIE: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Kaionara Kathlin Guilherme Rocha, Giovanna Silva Carvalho, Laís Guedes Alcoforado de Carvalho

kaionararocha@hotmail.com

Instituto de Educação Superior da Paraíba- IESP

Área temática: Cariologia/Dentística

Objetivo: realizar uma revisão da literatura analisando materiais utilizados na odontologia que apresentem eficácia na prevenção e tratamento da cárie. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão bibliográfica, utilizando como descritores: íon flúor, materiais dentários, cárie dentária e lesão cáriosa. Para tanto, foram selecionados artigos publicados nas bases de dados Scielo, Medline, Lilacs, Bireme e Google Acadêmico, no período de 2015-2019. Utilizou-se como critérios de inclusão estudos controlados, randomizados e ensaios clínicos. **Resultados:** De 17 artigos encontrados, apenas 3 respeitaram os critérios de inclusão. O Cimento de Ionômero de Vidro é o material mais citado na literatura em virtude de sua excelente capacidade de liberação de flúor e pela sua capacidade de reincorporá-lo. O selante de fósulas e fissuras apresenta excelentes resultados antes do estabelecimento da doença, além de liberar fluoreto. O verniz fluoretado apresenta excelentes resultados na remissão de mancha branca. O gel de papaína com azul de metileno (PapaMBlue) mostrou-se eficaz na fotoinativação de biofilme de *S. mutans*, apresentando potencial clínico para tratamento de cáries profundas. **Conclusão:** Diversos materiais apresentam eficácia na remineralização e sucesso clínico, porém a cárie ainda apresenta elevada prevalência, sendo necessário maiores investimentos em pesquisas e programas de prevenção.

Descritores: Cárie; Remineralização; Flúor; Materiais Dentários.

MELANOMAS METASTÁTICOS PARA A CAVIDADE ORAL: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Luccas Silvano Paiva, Pedro Henrique Chaves Isaias, Francisco de Lima Neto, Ana Carolina Galvão Sobral, Karuza Maria Alves Pereira, Mário Rogério Lima Mota

Universidade Federal do Ceará - UFC

Área temática: Estomatologia/Patologia Oral

Melanomas metastáticos para a cavidade oral (MMO) são raros e apresentam um prognóstico ruim. O objetivo deste trabalho é realizar uma revisão de literatura de casos de MMO com suas apresentações clínicas e relação com os tumores primários. Para isso, foi realizada uma busca de artigos na base de dados PubMed utilizando os descritores “melanoma”, “metastasis” e “oral cavity” publicados nos últimos 10 anos e na língua inglesa. Foram encontrados 124 artigos e após leitura de títulos e resumos, excluindo-se revisões de literatura, estudos laboratoriais em animais e estudos onde o melanoma em boca era o tumor primário, 10 foram selecionados. Dos artigos selecionados, 31 pacientes tiveram MMO, com idade variando dentre 27 a 89 anos (média 53,3 anos), dos quais 58% eram homens e tendo a região inferior comprometida na maioria dos casos. Gengiva, língua e mandíbula foram os sítios de localização mais prevalentes, também sendo acometido assoalho de boca, palato e maxila. As lesões se apresentaram de formas variadas como implantações endofíticas, exofíticas ou intraósseas, pequenas ou extensas pigmentações regulares ou irregulares e ulcerações. Os principais sítios dos tumores primários foram pele, seguido por pulmão. Em suma, os MMO estão relacionados com diagnósticos desafiadores e tardios, onde acadêmicos e cirurgiões-dentistas possuem importante papel no diagnóstico precoce destas lesões, já que o correto diagnóstico influencia no melhor tratamento do paciente.

Descritores: Melanoma; Metástase Neoplásica; Cavidade Bucal.

MIXOMA ODONTOGÊNICO: UM DESAFIO DIAGNÓSTICO – RELATO DE CASO

Jefferson Lucas Mendes, Iasmim Lima Menezes, Mayra Lucy de Macedo Targino, Laísa Patrícia da Silva Moreira, Hugo Costa Neto, Leorik Pereira da Silva
jefflucasmendes@gmail.com

Universidade Estadual da Paraíba (UEPB), Campus VIII, Araruna, PB

Área temática: Estomatologia/Patologia Oral

Objetivos: Descrever um caso clínico sobre mixoma odontogênico e discutir as dificuldades diagnósticas. **Caso clínico:** Paciente do sexo feminino, 14 anos, leucoderma, compareceu a um serviço público de atendimento odontológico sem queixas para avaliação ortodôntica. Na oroscopia não se observou alterações de cor, forma ou consistência. Foi solicitada uma radiografia panorâmica onde observou-se a presença de uma lesão unilocular, bem circunscrita de aproximadamente 3cm, envolvendo a coroa do dente 38 não erupcionado. Baseado nesse aspecto, foi sugerido o diagnóstico de cisto dentífero. Realizou-se uma biópsia excisional com curetagem. Os espécimes analisados histopatologicamente revelaram a presença de uma neoplasia benigna de origem mesenquimal odontogênica, composta por células fusiformes e estreladas, permeadas por um estroma frouxo semelhante ao tecido mesenquimal primitivo, sendo o diagnóstico de mixoma odontogênico. A paciente encontra-se em acompanhamento sem sinais de recorrência. **Conclusão:** Os tumores e cistos odontogênicos, representam um complexo grupo de lesões com aspectos clínicos, radiográficos e histopatológicos que podem ser um desafio para cirurgiões dentistas. O correto exame clínico e radiográfico são indispensáveis para o manejo terapêutico dos pacientes, no entanto, muitas lesões odontogênicas apresentam as mesmas características de imagem o que reforça a necessidade de uma biópsia incisiva previamente a escolha do tratamento definitivo.

Descritores: Mixoma; Cisto Dentífero; Diagnóstico Diferencial.

MONITORAMENTO DA ATIVIDADE DE LESÕES INICIAIS DE CÁRIE EM ALUNOS DE UMA ESCOLA DE MACEIÓ-AL APÓS TRATAMENTO PREVENTIVO CONSERVADOR

Natália Mirelle Araújo Gomes, Clayton Clenisson Carvalho Silva, Nicoli Micaelle Araújo Gomes, Júlian Karen Bezerra dos Santos, Izabel Cristina Gomes de Mendonça
nataliamirelle14@gmail.com

Centro Universitário Cesmac

Área temática: Cariologia/Dentística

O tratamento da doença cárie passou por profundas modificações ao longo do tempo, orquestradas principalmente pelo maior conhecimento de seus mecanismos, permitindo sua prevenção e paralização. Portanto, é possível, através do controle do processo da doença, prevenir a formação das cavidades. O objetivo desse trabalho foi monitorar os resultados clínicos de lesões de mancha branca ativa e inativa submetidas a tratamento preventivo ao longo de 4 anos. Consiste de um estudo transversal observacional desenvolvido na clínica odontológica de uma instituição privada prestadora de serviços, com os alunos da escola da citada instituição, de ambos os sexos, totalizando 107 prontuários que compuseram a amostra do estudo. Os resultados dessa pesquisa confirmam a eficácia e a importância da adoção de estratégias não invasivas na recuperação nos tecidos duros do dente, bem como no restabelecimento da integridade da superfície dental sem a necessidade da aplicação de um material restaurador. Ao final do estudo foi observado uma taxa de inativação de 83,33% das manchas brancas ativas (MBA) em relação a consulta inicial, uma taxa de apenas 13,85% das manchas brancas inativas (MBI) diagnosticadas na primeira consulta cavitaram. Fazer um exame clínico detalhado, secar as unidades dentárias, ter boa iluminação e conhecer as características da doença são indispensáveis para a escolha do tratamento não invasivo, menos traumático para o paciente.

Descritores: Cárie Dentária; Desmineralização do Dente; Flúor.

MUCOCELE EM VENTRE DE LÍNGUA: RELATO DE CASO

Kauana da Silva Andrade, Bianca Maria de Melo Costa, Nathalya Pontes Tejo, Thaysi Torquato de Sousa, Laudenicice de Lucena Pereira, Patrícia Guerra Peixe

kauanaandrade12@hotmail.com

Centro Universitário de João Pessoa, UNIPÊ, João Pessoa-PB, Brasil

Área temática: Estomatologia | Patologia Oral

Introdução: Mucocele ou fenômeno de extravasamento mucoso, é uma patologia benigna, resultante do extravasamento de mucina para os tecidos moles. Acomete frequentemente as glândulas salivares menores, sendo mais prevalente em mucosa de lábio inferior, mucosa jugal e ventre lingual. O objetivo deste trabalho é apresentar um caso clínico de mucocele em ventre lingual. **Relato de caso:** Paciente M.L.P., 23 anos, sexo masculino, compareceu à Clínica de Estomatologia do Centro Universitário de João Pessoa (UNIPÊ), relatando um aumento de volume em ventre lingual, nodular, séssil, de consistência amolecida, coloração esbranquiçada, medindo 1,2 cm x 0,5 cm. O paciente relatou variação de tamanho durante o curso. A conduta realizada, foi a biópsia excisional, removendo a lesão e as glândulas salivares acessórias adjacentes, para análise histopatológica. O diagnóstico histopatológico foi de extravasamento de muco, pois foi evidenciado tecido conjuntivo frouxo com material amorfo, semelhante a mucina, e áreas focais de infiltrado inflamatório mononuclear, além da presença de ácinos e ductos de glândulas salivares. **Conclusão:** O diagnóstico clínico deve ser realizado através dos dados clínicos e da anamnese, levando a hipóteses que serão confirmadas com o exame complementar, o histopatológico. Diante disso, é necessário que os acadêmicos e os profissionais estejam aptos à correta identificação de alteração bucais.

Descritores: Mucocele; Fenômeno de Extravasamento Mucoso; Patologia Bucal.

MUCOSITE ORAL COMO EFEITO ADVERSO EM PACIENTES SUBMETIDOS A TRATAMENTO RADIOTERÁPICO EM REGIÃO DE CABEÇA E PESCOÇO

Sebastião Pascoal da Costa Neto, Patrícia Karoliny Andrade de Pontes, Vinicius Reginaldo Cavalcanti Ribeiro, Jackson Patrick de Moura Rodrigues, Carlos Henrique Soares de Andrade, Diana Rosado Lopes Fernandes

netopascoal_@hotmail.com

Universidade Potiguar – UnP

Área temática: Estomatologia/Patologia Oral

O câncer é caracterizado pelo crescimento celular desorganizado capaz de invadir tecidos e órgãos do corpo humano. As modalidades terapêuticas usadas para o seu tratamento provocam inúmeras complicações, que interferem diretamente na qualidade de vida do paciente. A mucosite é a mais comum daquelas que ocorrem na cavidade oral, sendo caracterizada pelo surgimento de lesões inflamatórias agudas e debilitantes em resposta a radiação nos campos que envolvem a região de cabeça e pescoço. O objetivo do presente trabalho é realizar uma revisão de literatura sobre a mucosite oral como efeito adverso do tratamento radioterápico na região de cabeça e pescoço. Para isto, foi realizada uma busca dos artigos completos, publicados nos últimos 08 anos, em português, inglês e espanhol nas seguintes bases de dados: PubMed, LILACS, Bireme e SciELO. Os termos utilizados na pesquisa foram: câncer, mucosite oral, radioterapia. Na pesquisa foram encontrados 15 artigos, sendo que apenas 09 abordavam o tema em específico. A partir daí, concluiu-se que os cuidados odontológicos que envolvem remoção de fatores de trauma, prevenção e tratamento de doenças bucais, laserterapia, crioterapia e profilaxia, bem como orientações relacionadas à higiene bucal, são de suma importância para a prevenção da instalação e da evolução da mucosite oral, favorecendo a melhora do quadro geral do paciente.

Descritores: Mucosite Oral; Radioterapia; Estomatologia.

MUDANÇA DE FENÓTIPO GENGIVAL EM UM CASO CLÍNICO DE RECOBRIMENTO RADICULAR BILATERAL COM ENXERTO DE TECIDO CONJUNTIVO E MATRIZ DE COLÁGENO

Isadora Medeiros, Samuel Batista Borges, Karyna de Melo Menezes, Bruno César de Vasconcelos Gurgel

Universidade Federal do Rio Grande do Norte.

Área temática: Periodontia

Introdução: O fenótipo gengival fino é um importante fator predisponente às recessões gengivais. O recobrimento radicular aliado ao uso de enxertos de tecido conjuntivo subepiteliais ou biomateriais têm se mostrado alternativas possíveis ao tratamento das recessões gengivais, com conseqüente mudança de fenótipo gengival. **Objetivo:** O objetivo deste trabalho é relatar um caso clínico de cirurgia para recobrimento radicular com enxerto de tecido conjuntivo e uma matriz de colágeno em um paciente com recessão gengival bilateral associada a um fenótipo gengival fino. **Relato de Caso:** Paciente de 32 anos, sexo masculino foi diagnosticado com recessão gengival e fenótipo gengival fino nos elementos 13 e 23. Realizou-se orientação de higiene bucal e terapia periodontal básica previamente à cirurgia. Foram coletados os parâmetros clínicos Profundidade de Sondagem (PS), Nível Clínico de Inserção (NCI), Recessão Gengival (RG), Faixa e Espessura da Mucosa Ceratinizada (MC; EG) e Transparência à Sondagem (TS), no *baseline* e 06 meses a pós a cirurgia. A técnica para recobrimento radicular bilateral com retalho estendido reposicionado coronalmente foi realizada associada à matriz de colágeno e ao enxerto de tecido conjuntivo, respectivamente. **Conclusão:** A cirurgia para recobrimento radicular em ambos lados resultou em redução significativa dos parâmetros clínicos associados à recessão gengival e foi capaz de modificar o fenótipo gengival do paciente, havendo uma evolução clínica estável após 06 meses.

Descritores: Retração Gengival; Raiz Dentária; Gengiva.

MULTIDISCIPLINARIDADE NA RESOLUÇÃO ESTÉTICA: UM RELATO DE CASO

Emily Ricelly da Silva Oliveira, Tuany Arantxa de Medeiros, Alex José Souza dos Santos, Boniek Castilho Dutra Borges, Isaremi Veira de Assunção

Universidade Federal do Rio Grande do Norte - UFRN

Área temática: Cariologia/Dentística

Introdução: A demanda pela estética cresce cada vez mais e o sorriso constitui uma essencial ferramenta na idealização de beleza. Um adequado planejamento multidisciplinar do caso clínico, faz toda a diferença para o sucesso do mesmo. **Objetivo:** Este trabalho objetivou relatar um caso clínico de restabelecimento estético através de plastia gengival, clareamento dental e facetas diretas em resina compostas. **Descrição do Caso:** Paciente T.S.M., 27 anos, gênero feminino, apresentava sorriso gengival, dentes amarelados e bordas incisais irregulares, de canino a canino na arcada superior. O tratamento realizado foi gengivoplastia, clareamento associado e facetas diretas em resina composta nano-híbridas para devolver forma, função, e estética ao sorriso. **Resultados:** O tratamento multidisciplinar foi bastante satisfatório e com bom custo benefício devolvendo a paciente um sorriso mais harmônico e com o máximo de conservação de estrutura dentária, superando as expectativas da mesma. **Conclusão:** Uma correta seleção do material restaurador, bem como da técnica e sequência de execução são fundamentais para o sucesso clínico.

Descritores: Resinas Compostas; Gengivoplastia; Estética.

NEOPLASIAS MALIGNAS ORAIS E MAXILOFACIAIS EM UMA POPULAÇÃO DO NORDESTE BRASILEIRO: UMA ANÁLISE RETROSPECTIVA DE 12 ANOS

João Vitor Gonçalves do Carmo¹, Matheus Pereira Frazão¹, Fabio Andrey da Costa Araújo¹, Emanuel Savio de Souza Andrade¹, Stefanny Torres dos Santos¹, Allan Vinícius Martins de Barros²

¹Universidade de Pernambuco.

²Residência em CTBMF, Universidade de Pernambuco (UPE/FOP/HUOC)

Área temática: Estomatologia/Patologia Oral

Objetivo: Determinar a frequência de neoplasias malignas da região maxilofacial submetidas ao Laboratório de Patologia Oral da Universidade de Pernambuco ao longo de 12 anos. **Metodologia:** Os laudos de diagnóstico histopatológico emitidos pelo serviço de Janeiro de 1999 a Dezembro de 2010 foram revisados e aqueles que receberam o diagnóstico de neoplasia maligna foram selecionados. Os dados referentes a idade, sexo, cor da pele, localização da lesão e diagnóstico associado foram registrados e analisados por meio de estatística descritiva. **Resultados:** Dentre os 3.035 espécimes submetidos ao serviço, 113 (3,7%) receberam o diagnóstico de neoplasias malignas. As lesões foram mais frequentes em mulheres (n=65, 57,5%), de cor branca (n=57, 50,4%) e na 5ª década de vida (n=29, 25,7%). A faixa etária dos indivíduos variou de 1 a 88 anos, com média de 48,6 anos. O carcinoma epidermóide (CE) foi o tipo histológico mais frequente, representando 39,8% dos casos (n=45), seguido do carcinoma mucoepidermóide (n=17, 12%) e do carcinoma basocelular (n=12, 10,6%). O palato duro e a língua foram as localizações mais frequentes, com 15,9% (n=18) e 14,2% (n=16) respectivamente. **Conclusão:** As neoplasias malignas constituem uma parcela importante das lesões diagnosticadas nos serviços de Patologia Bucal, tendo em vista sua frequência e alto grau de morbimortalidade associado. Ainda, é possível observar uma ampla variação no perfil epidemiológico dos indivíduos acometidos por estas patologias.

Descritores: Patologia Bucal; Neoplasias; Carcinoma de Células Escamosas.

NEUROFIBROMA EM CAVIDADE ORAL: UM RELATO DE CASO

Rebeca Rodrigues de Azevedo Oliveira, Ana Karolina Ferreira de Moraes, Almira Oliveira Pereira, Ludmilla Cruz Costa Silva, Nathalya Leite Santos, Tarsila de Carvalho Freitas Ramos
Universidade Estadual de Feira de Santana - UEFS

Área temática: Estomatologia/Patologia Oral

Objetivo: Apresentar um caso clínico de neurofibroma em uma paciente de 69 anos de idade, atendida no Centro de Referência de Lesões Oraís da Universidade Estadual de Feira de Santana, Bahia. **Metodologia:** Paciente compareceu ao ambulatório queixando de “um caroço na boca”, com evolução de aproximadamente 20 anos. Durante a anamnese não foi constatada presença de doença sistêmica, porém, ao exame intraoral, foi possível observar uma lesão pedunculada, de coloração amarelada, consistência borrachóide, superfície lisa e formato ovalado, localizada em região de rebordo alveolar inferior direito. Optou-se por realizar biópsia excisional e posterior análise histopatológica. **Resultados:** Os cortes microscópicos revelaram fragmentos de neoplasia benigna, caracterizados pela proliferação de células fusiformes, arranjadas em feixes entrelaçados, com núcleos por vezes ondulados, caracterizando com diagnóstico de neurofibroma. Realizada a remoção cirúrgica, julga-se o prognóstico do caso como excelente, visto que o risco de recorrência e malignização são desconhecidos. A paciente encontra-se em acompanhamento clínico. **Conclusão:** Considerando que a lesão intraoral do neurofibroma é uma condição rara, é de extrema importância que o cirurgião dentista esteja atento aos aspectos sistêmicos do paciente, uma vez que esse tipo de lesão pode configurar a primeira manifestação da neurofibromatose.

Descritores: Neurofibroma, biópsia, patologia, neoplasias

NEURALGIA DO NERVO TRIGÊMEO E O TRATAMENTO COM LASERTERAPIA

Rebeca Oliveira Gomes, Daldiane Araújo Galdino, Milena Stephanie Cardoso Dantas Paiva, Ernani Canuto Figueirêdo Júnior, Gustavo Gomes Agripino

rebecagomeso@outlook.com

Universidade Estadual da Paraíba – UEPB

Área temática: Estomatologia/Patologia Oral

Objetivo: Apresentar uma revisão de literatura acerca do uso da terapia laser de baixa intensidade (TLBI) para redução da intensidade e frequência da dor no nervo trigêmeo. **Metodologia:** Revisão de artigos publicados nos bancos de dados PubMed e BVS. **Resultados:** A Neuralgia do Trigêmeo (NT) é uma condição dolorosa que afeta unilateralmente a região orofacial, podendo afetar uma ou mais divisões do nervo trigêmeo. O seu acometimento causa dores crônicas, repentinas e incapacitantes semelhantes a um choque elétrico, normalmente sendo desencadeada por um estímulo não doloroso. A frequência da dor da NT varia de um único ataque durante o dia a mais de um ataque por minuto, o que afeta a qualidade de vida do paciente. Essa condição possui diferentes modalidades de tratamento, dentre elas encontra-se a laserterapia. A literatura atual evidencia que a laserterapia de baixa intensidade é eficaz no tratamento de neuralgia, uma vez que reduz a sintomatologia dolorosa mediata e crônica, bem como a frequência da dor. Dentre os tipos de TLBI, o laser de diodo, com comprimento de onda infravermelho, mostrou-se com melhores resultados no tratamento de NT. **Conclusão:** A laserterapia de baixa intensidade apresenta respostas clínicas promissoras por proporcionar alívio da dor sem efeitos colaterais, com isso constituiu-se como tratamento conservador com resultado clínico satisfatório.

Descritores: Laser; Neuralgia; Tratamento.

O CUIDADO DO DENTISTA NO DIAGNÓSTICO DE CÂNCER BUCAL EM TRABALHADORES RURAIS

Patricia de Andrade Silva, Iranildo Mateus Nascimento Leal, Ana Luiza Mascarenhas Albernaz, Leandro Moura Oliveira, Luciana Raquel da Costa Almeida

patyandradesilva@hotmail.com

FAMAM – Faculdade Maria Milza – Gov.Mangabeira-BA, Brasil

Área temática: Estomatologia/Patologia Oral

Trabalhadores rurais trabalham expostos a riscos que podem desencadear o surgimento de lesões na região da face e cavidade oral. Objetivo: Discutir quanto a importância do cirurgião dentista na prevenção e diagnóstico precoce de lesões na região bucal de trabalhadores rurais. Metodologia: Foi realizada uma pesquisa bibliográfica nos sites do BVS e SCIELLO, utilizando os descritores: câncer bucal e trabalhadores rurais. Selecionou-se publicações que apresentavam concordância com o tema e ano de publicação superior a 2012. Resultados: Os artigos apontam que os cirurgiões-dentistas devem estar preparados para além de orientar quanto aos cuidados com a saúde da cavidade oral, realizar atividades de rastreamento de câncer bucal e encaminhamento imediato quando detectado lesões potencialmente malignas. Conclusões: Devem ser realizadas palestras, salas de espera, como também nunca negligenciar a realização de uma boa anamnese e exame físico da cavidade oral.

Descritores: Câncer Bucal; Trabalhadores Rurais; Atenção Odontológica.

O DÉFICIT COGNITIVO MENTAL E SEU IMPACTO NA SAÚDE BUCAL: UM RELATO DE CASO

Deborah Bezerra Sobreira da Silva, Gabriel Muniz Goiana Godoy, Rita de Cássia Cavalcanti Brandão

Faculdade de Odontologia do Recife

Área temática: Saúde Coletiva

Introdução: A cárie dentária, doença infecciosa e transmissível, acompanha a humanidade desde tempos imemoriais. Esta resulta da colonização da superfície do esmalte por microrganismos, especialmente os *Streptococcus mutans*. Dentre os fatores considerados relevantes para a instalação da carie dentária, pode-se salientar o bem estar psíquico do paciente, uma vez que distúrbios da mente podem vir a ocasionar uma deficiência ou deturpação da própria imagem, tornando, do ponto de vista do indivíduo, a higiene para com si próprio, algo irrelevante. **Objetivo:** Avaliar o impacto do déficit cognitivo mental sobre a saúde oral do indivíduo e fazer o relato de um caso. **Metodologia:** Foi realizada pesquisa bibliográfica em acervos eletrônicos como LILACS, PUBMED via Medline, utilizando os descritores cárie dentária, déficit cognitivo e depressão. Foram selecionados 05 artigos, publicados entre 2000 e 2018 e foi feito um relato de caso. **Relato do caso:** Paciente I.G.S, 15 anos, chegou a Clínica da Faculdade de Odontologia do Recife com queixa principal de dificuldade para se alimentar e deglutir. Foi diagnosticado um caso extenso de cárie dentária, advindo da ausência de hábitos higiênicos decorrentes de um déficit cognitivo apresentado pela paciente e dado início ao tratamento reabilitador. **Conclusão:** O equilíbrio mental do tem forte impacto na saúde oral do indivíduo, o que faz necessário um novo olhar para este fator, até então desvalorizado pela sociedade científica.

Descritores: Cárie Dentária; Disfunção Cognitiva; Depressão.

O IMPACTO DA PERDA DENTÁRIA NA QUALIDADE DE VIDA: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Maria Luiza Rocha Dowsley, Deborah Sobreira, Ubiratan Araújo Pinto

mluiza.rdowsley@hotmail.com

Faculdade de Odontologia do Recife

Área temática: Saúde Coletiva

Introdução: A odontologia brasileira teve início durante a colonização portuguesa, nos anos de 1500. Com métodos brutos e invasivos, o cirurgião-dentista era conhecido como sangrador. O atendimento odontológico era sinônimo de dor, o que afastou a população destes profissionais e culminou na precária saúde bucal da sociedade brasileira. Sem interesse e investimento de políticas públicas, a odontologia se tornou um problema de saúde pública. **Objetivo:** Avaliar o impacto da perda dentária na qualidade de vida dos indivíduos. **Metodologia:** Foi realizada uma pesquisa em acervos eletrônicos como Scielo e PUBMED via Medline, usando os descritores: perda de dente, odontologia geriátrica e cárie, além de seus homônimos em inglês e espanhol. **Revisão de literatura:** No Brasil, o Sistema Único de Saúde (SUS) não possui estrutura e organização para suprir a demanda por atenção em saúde bucal da população adulta, especialmente da comunidade idosa. A desatenção à saúde oral eleva o índice de dentes perdidos e gera uma massa de usuários de próteses dentárias. Cientificamente planejadas para substituir a porção coronária dos dentes, as próteses promovem função e estética, reestabelecendo o equilíbrio estomatognático e o bem-estar emocional do paciente, devolvendo-o à sociedade. **Conclusão:** Ficou evidente o impacto da perda dentária na vida dos indivíduos e, a importância do tratamento reabilitador, uma vez que este age restaurando função e emoção, devolvendo ao paciente a automotivação para viver.

Descritores: Perda de Dente; Odontologia Geriátrica; Cárie Dentária.

O IMPACTO DO USO DA TOXINA BOTULÍNICA NO TRATAMENTO DA SÍNDROME DE MEIGE: REVISÃO DE LITERATURA

Magna Andréa Rabêlo Diógenes, Francisca Tauliane Lemos de Castro, Ivyna Cavalcante Magalhães, Vilana Maria Adriano Araújo, Larice Kércia Braz Monteiro
andreadiogenes@outlook.com;

Centro Universitário Católica de Quixadá – Unicatólica Quixadá

Área temática: Estomatologia/Patologia Oral

Introdução: A toxina botulínica (TB) é um meio terapêutico eficiente no tratamento de algumas desordens, sendo utilizada no tratamento da Síndrome de Meige (SM). Esta consiste em uma distonia craniana caracterizada pelo blefarospasmo e distonia oromandibular. **Objetivo:** Buscou-se revisar a literatura acerca do impacto da TB no tratamento da SM e nas distonias oromandibulares. **Metodologia:** Foram pesquisados os descritores “*meige syndrome*”, “*dystonia*”, e “*botulinum toxins*” na base de dados Pubmed, totalizando 82 artigos. Após a delimitação dos últimos 15 anos, encontrou-se 27 estudos, sendo incluídos 7 casos clínicos após a leitura de títulos e resumos. **Resultados:** Em um dos estudos, verificou-se que a TB é eficaz para distonias sintomáticas. Em outro relato, analisou-se o enrijecimento da pele da face e dificuldade de fechar a boca em um menino de 15 anos. O resultado da TB do tipo A melhorou consideravelmente o caso em uma semana. Em 3 dos casos, analisaram-se os efeitos adversos e a efetividade do uso da TB em pacientes com SM. Em outro caso, investigou-se o tratamento em conjunto do aripiprazol, tri-hexifenidilo e TB. Por último, um estudo avaliou a qualidade de vida de 30 pessoas com distonia, sendo um estudo de confiável para mensurar o bem-estar dos pacientes após o uso da TB. **Conclusão:** Em síntese, os estudos demonstraram relação significativa do impacto da toxina botulínica no tratamento da síndrome de Meige.

Descritores: Síndrome de Meige; Distonia; Toxinas Botulínicas Tipo A.

O PAPEL DO LASER ER-YAG NOS TRATAMENTOS CONSERVADORES EM PACIENTES COM NECESSIDADES ESPECIAIS

Renata Agra da Fonsêca, Paula Mariany Morais Alexandre, Vanessa Costa de Oliveira, Smyrna Luiza Ximenes de Souza

renataagrafonseca@gmail.com

Universidade Estadual da Paraíba - UEPB

Área temática: Saúde Coletiva

Objetivo: Analisar na literatura a relevância do uso do laser Er-Yag no tratamento conservador de pacientes com necessidades especiais. **Metodologia:** Esse estudo é do tipo reflexivo a partir de dados adquiridos através de bases de dados e de referências bibliográficas no Google Acadêmico, Scielo e BDTD, tendo como palavras chaves: tratamento conservador; pessoas com necessidade especial; pacientes especiais; laser Er-Yag, em uma busca nos últimos cinco anos e em artigos de línguas inglesa e portuguesa. **Resultados:** O receio em frequentar o consultório do cirurgião dentista é algo intrínseco à população em geral que afeta desde crianças a adultos, e, principalmente, pacientes com necessidades especiais. Tendo isto em vista, pesquisas vêm sendo realizadas a fim de observar se existe diferença no tratamento do indivíduo com e sem a presença da aplicação do laser. **Conclusão:** Diante do desafio enfrentado pelo cirurgião dentista no atendimento a pacientes especiais, é necessário analisar na literatura a alternativa adjunta que o uso do laser oferece a fim de servir de suporte no momento do tratamento do paciente em consultório.

Descritores: Pessoas com Necessidade Especial; Laser; Tratamento Conservador.

O POTENCIAL ADJUVANTE DE PROBIÓTICOS NO TRATAMENTO CONVENCIONAL DA PERIODONTITE

Thaisy Henrique Lima, Magna Andréa Rabelo Diógenes, Maria Neide Brandão Martins, Ivyna Cavalcante Magalhães, Jussara de Freitas Jardim, Mariana Vasconcelos Guimarães
thai-sy.henrique@hotmail.com

Centro Universitário Católica de Quixadá – Unicatólica Quixadá

Área temática: Periodontia

Probióticos são micro-organismos vivos que possuem efeitos benéficos aos seres humanos, sobretudo no trato gastrointestinal. Nas últimas décadas, relatou-se o potencial terapêutico destes fármacos em doenças infectoinflamatórias, dentre as quais se destaca a periodontite (PD) por sua alta prevalência e destruição de osso alveolar. Assim, a presente revisão objetivou agrupar resultados diretos de pesquisas científicas sobre os benefícios da utilização adjuvante de probióticos no tratamento na PD. Para isso, buscou-se, no banco de dados PubMed, os descritores Probiotics, Periodontitis AND/OR Therapeutics. Dentre 26 manuscritos encontrados, selecionaram-se 9 pesquisas clínicas associadas ao tema em questão, sem restrição de tempo. Estas identificaram redução de bolsas e de parâmetros inflamatórios periodontais, além da diminuição do número de microrganismos periodontopatogênicos. Os probióticos utilizados nos estudos foram especialmente do gênero *Lactobacillus*, onde o *L. Reuteri* foi o mais citado para uso conjuntamente à terapia convencional da PD, caracterizada por raspagens, controle mecânico e desinfecção da cavidade oral. Estes fármacos foram administrados por via oral em formas de pastilhas, cápsulas e comprimidos. Os pacientes foram acompanhados prospectivamente por até 1 ano. A utilização de probióticos parece ser de fácil administração e pode ser um método adjuvante alternativo no tratamento convencional da PD por influir na responsividade dos pacientes a tal terapia.

Descritores: Farmacologia; Periodontia; Probióticos.

O USO DA TERAPIA FOTODINÂMICA COMO COADJUNVANTE NO TRATAMENTO ENDODÔNTICO E SEUS BENEFÍCIOS NA REDUÇÃO DA MICROBIOTA INTRA-CANAL

Thayanne Stéfeny Pinheiro de Sousa, Adriele Marinho da Silva Pinheiro, Isabela Alcântara Farias, Isabelle Pessoa da Rocha Araújo, Monique Isabelle Silva de Andrade, Manuela Gouveia Campêlo dos Santos

thayanne.stefeny@hotmail.com

Universidade Estadual da Paraíba, Araruna, Paraíba, Brasil

Área temática: Endodontia

Objetivo: O presente estudo objetiva discutir os efeitos da Terapia Fotodinâmica (PDT) como coadjuvante na redução microbiana durante o tratamento endodôntico evidenciando suas vantagens em relação à eliminação da infecção do sistema de canais. **Metodologia:** Foi realizada uma busca bibliográfica relacionada ao uso da terapia fotodinâmica no tratamento endodôntico nas bases de dados eletrônicos PubMed/Medline, Scielo, através dos descritores terapia fotodinâmica, endodontia e laser. **Resultado:** O uso da irradiação do laser na PDT associado aos procedimentos de tratamento endodôntico convencional demonstrou efetividade na limpeza dos canais radiculares reduzindo a microbiota resistente ao preparo químico-mecânico, além da redução da resistência microbiana que se dá através da seletividade aos antimicrobianos, favorece ainda melhoria aos aspectos anti-inflamatórios e analgesia aos tecidos. A técnica consiste na utilização de um fotossensibilizador ativado pela luz de um específico comprimento de onda. A transferência de energia do fotossensibilizador ativado para o oxigênio disponível resulta na formação de espécies tóxicas de oxigênio que são reativos e danificam proteínas, lípidos e outros componentes celulares microbianos ocasionando a morte celular. **Conclusão:** A PDT aliada ao tratamento endodôntico convencional pode ser uma ferramenta útil na redução microbiana intra-canal, como vantagem de ser seletiva, de fácil aplicação e não promover resistência bacteriana.

Descritores: Terapia Fotodinâmica; Laser; Endodontia.

O USO DE RESINA BULK FILL NA ODONTOLOGIA MODERNA: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Giovanna Silva Carvalho, Kaionara Kathlin Guilherme Rocha, Laís Guedes Alcoforado de Carvalho

Instituto de Educação Superior da Paraíba- IESP

giocarvalho1@gmail.com

Área temática: Materiais Dentários

Objetivo: Realizar uma revisão da literatura sobre as vantagens e desvantagens no uso da resina Bulk fill. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão bibliográfica a partir de artigos publicados no período de 2009 a 2019. Para tanto, utilizou-se como descritor “compósito *bulk fill*”, nas bases de dados Google Acadêmico, Scielo, Medline, Lilacs e Bireme. Utilizou-se como critério de inclusão estudos laboratoriais e ensaios clínicos controlados. **Resultados:** Foram selecionados 10 artigos após a leitura dos resumos, dentre os quais 7 se adequaram ao objetivo dessa revisão. Os trabalhos avaliados mostram que a resina bulk fill apresenta aspectos mecânicos similares quando comparada aos compósitos convencionais, se diferindo apenas no tempo e na técnica de aplicação em virtude da incorporação de fotoiniciadores. Alguns estudos reforçam as vantagens do uso da resina Bulk fill durante a aplicação, como a melhora na interface, redução de erros e da agregação de bolhas. Os fotoiniciadores podem reduzir o tempo de polimerização, reduzir a tensão de contração e a contração de polimerização se comparados à resina convencional. **Conclusões:** Ainda não se pode afirmar se esse material pode substituir a resina convencional, pois é essencial a realização de mais ensaios clínicos controlados e randomizados a fim de uma conclusão mais efetiva de seu potencial clínico.

Descritores: Materiais Dentários; Estética Dentária; Resinas Compostas.

OCORRÊNCIA DE MICROTRINCAS DENTINÁRIAS EM CANAIS DISTAIS APÓS O USO DOS INSTRUMENTOS WAVEONE GOLD E MTWO

Eduarda Lapenda Gomes da Fonseca, Maria Clara Moraes de Lima, Maria Paula de Oliveira Bezerra, Maria Sabrina Alves da Silva, Régida Cléa da Silva Batista, Maria Kaline Romeiro Teodoro

duda.-lapenda@hotmail.com

¹FACOL – Faculdade Escrito Osman da Costa Lins

²Universidade de Pernambuco (FOP/UPE)

Área temática: Endodontia

O objetivo foi analisar a possível ocorrência e a propagação de microtrincas dentinárias, através de microtomografia computadorizada (microCT), em canais distais de molares inferiores após o preparo com os sistemas WaveOne GOLD (WOG) e Mtwo. Foram selecionados e escaneados 52 molares inferiores com configuração de canal de Vertucci tipo IV. A amostra foi preparada com os instrumentos Large do sistema WaveOne GOLD (45/.05) (n=26) e com o sistema Mtwo (25/.07, 30/.05/, 35/.04, 40/.04 e 45/.04) (n=26). Em seguida os dentes foram novamente escaneados em microCT. Foi realizada uma varredura nas imagens transversais geradas após o preparo e depois a cada milímetro dos 10mm apicais dos dentes preparados. Foram catalogadas as imagens que apresentavam microtrincas. Em seguida foram analisadas as imagens geradas após o preparo correspondentes às imagens catalogadas para verificar a preexistência, o aumento e a propagação das microtrincas. Foram geradas 41600 imagens, sendo observadas microtrincas dentinárias em 24% (9984) delas. Nas 520 imagens dos 10mm apicais 30% (156 imagens) sendo observadas nos grupos WOG (86 imagens) e no grupo Mtwo (70 imagens). Todas as microtrincas dentinárias identificadas nas varreduras após o preparo já estavam presentes nas imagens iniciais e não houve aumento no tamanho das microtrincas. Sendo assim, uso dos instrumentos WaveOne GOLD e Mtwo no preparo dos canais distais de molares inferiores não induziu e nem propagou as microtrincas dentinárias.

Descritores: Endodontia; Microtomografia por Raio-X; Preparo de Canal Radicular.

ODONTOGERIATRIA EM SERGIPE: CATALOGAÇÃO DO NÚMERO DE ESPECIALISTAS EM ASSOCIAÇÃO À QUALIDADE DO ENSINO ACADÊMICO

Bruno Natan Santana Lima, Julia Valeska Santana dos Santos, Tarcísio Santos Oliveira, Bruno Delmondes Moraes, Nathalia Ribeiro Matos, Bruno Lassmar Bueno Valadares

brunonatanufs@gmail.com

Universidade Federal de Sergipe/Campus Aracaju

Área: Odontogeriatría

Objetivo: Investigar o número de especialistas em Odontogeriatría (ODG), relacionando à oferta da disciplina de mesmo caráter em faculdades no estado de Sergipe. **Metodologia:** Este estudo teve como metodologia a busca ativa de informações nas bases de dados do Centro Latino-americano e do Caribe de Informações em Ciências da Saúde (BIREME), LILACS, MEDLINE e PUBMED. Além disso, buscou-se na plataforma do Conselho Federal de Odontologia, dados estatísticos acerca do número de especialistas na referida área, a fim de enriquecer a pesquisa. **Resultados:** Existe no Brasil cerca de 279 Cirurgiões Dentistas (CD) com a especialização em ODG, correspondendo a um percentual de 0,2% dos 115.000 CD com especialização no País, sendo que em Sergipe, apenas um dentista cadastrado pelo CRO no ano de 1989, possui tal titulação. Demonstra-se ainda, que dos 43 cursos de Odontologia no Nordeste, apenas 16 oferece o ensino na referida área, sendo Sergipe, ausente da oferta desta disciplina na grade curricular das faculdades locais. **Conclusão:** Percebe-se que o ensino da disciplina em Odontogeriatría é muito pouco abordada no Nordeste do País, sendo Sergipe, escassa nesse aspecto. Isso reflete no diminuto número de Dentistas com tal titulação, visto que as noções básicas no atendimento ao paciente idoso, manejo e tratamento para enfermidades na cavidade oral destes indivíduos, são negligenciadas desde à graduação, o que contribui para um desinteresse e despreparo dos acadêmicos de Odontologia.

Descritores: Odontogeriatría; Cirurgião Dentista; Sergipe.

ODONTOLOGIA PARA IDOSOS: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Rayanne Cavalcante Oliveira, Edson Peixoto de Vasconcellos Neto

rayanne992010@gmail.com

Universidade Estadual da Paraíba – UEPB

Área Temática: Odontogeriatrics

Objetivo: Este trabalho tem por objetivo revisar a literatura disponível sobre a odontogeriatrics, para compreender o papel do odontólogo na saúde do idoso, o acesso aos serviços de saúde, com aprofundamento em seus principais aspectos. **Metodologia:** Foram analisados sete artigos científicos nacionais retirados de revistas no meio acadêmico, nas bases de dados: Google, Scielo, e Ministério da Saúde, com corte temporal de 2000 até 2019. **Resultados:** Os estudos evidenciaram que a odontologia deve ser item essencial na equipe interdisciplinar de atenção ao idoso, devido sua relevância nos cuidados com o sistema estomatognático, e que os profissionais devem deter um conhecimento ampliado sobre as especificidades dos pacientes geriatrics. **Trabalhos apontaram** que o acesso aos serviços odontológicos pelos pacientes idosos nem sempre é efetiva, por aspectos relacionados a escolaridade, renda e cultura, com isso, vários problemas podem ser acometidos, como o edentulismo, os estudos mostraram que esse evento é visto como natural na terceira idade e não como um problema relacionado ao não uso dos serviços odontológicos. A autopercepção da necessidade de tratamento odontológico se evidenciou nas pesquisas, pois muitas das vezes, a saúde bucal não é colocada como prioridade. **Conclusão:** Contudo, a oferta e o acesso aos serviços odontológicos para terceira idade deve ser efetivada, a mesma deve ter prioridade mediante as políticas públicas, como também, ser mais especializada e centrada.

Descritores: Saúde do Idoso; Odontologia; Autopercepção.

ODONTOLOGIA REGENERATIVA: APLICAÇÃO DAS CÉLULAS-TRONCO NA PRÁTICA CLÍNICA

Luíza Flôres da Costa Fagundes, Ana Beatriz Albuquerque Meira, Eduardo Vinícius de Souza Silva, Sinval Vinícius Barbosa do Nascimento, Lara Marques Magalhães Moreno

luizaflorescosta@gmail.com

Faculdade de Odontologia de Pernambuco, Camaragibe-PE, Brasil

Área temática: Cariologia/Dentística

As células-tronco são descritas na literatura desde o século XIX. São células indiferenciadas, com grande capacidade de autorrenovação e produção de, pelo menos, um tipo celular altamente especializado. Na boca são encontradas em células mesenquimais presentes na região periodontal e na polpa dental, em especial, de dentes decíduos, no folículo dental e na papila apical. Essa revisão de literatura objetiva apresentar as possíveis aplicações de células-tronco na odontologia. Foi realizada uma busca na plataforma PUBMED, com os descritores “Odontologia”, “Células-Tronco” e “Boca”, no período entre 2014-2018. As células-tronco podem ser aplicadas na regeneração periodontal, na regeneração do complexo dentino-pulpar, e já existe a possibilidade de, em um futuro próximo, substituir um dente perdido por um órgão biológico capaz de representá-lo sob os aspectos biológico, estético e funcional. Alguns estudos na área médica já mostram que as células-tronco apresentam efeito neuroprotetor e regenerador, o que abre possibilidades para a pesquisa de tratamento de distúrbios neurológicos do complexo maxilomandibular. A odontologia está entrando em uma nova era, a da odontologia regenerativa. Por isso, mais pesquisas com células-tronco devem ser realizadas, para que o potencial terapêutico e regenerativo dessas células possa ser bem conhecido e aplicado.

Descritores: Odontologia; Células-Tronco; Boca.

OLEATO DE MONOETANOLAMINA COMO AGENTE TERAPÊUTICO DO HEMANGIOMA DE INFÂNCIA: UM RELATO DE CASO

Gislayne Nunes de Siqueira, Anne Diollina Araújo Morais, Wylly Wesley Costa de Moura, Filipe Nobre Chaves, Marcelo Bonifácio da Silva Sampieri, Denise Hélen Imaculada Pereira de Oliveira

gislayne.siqueira@gmail.com

Universidade Federal do Ceará – Campus Sobral

Área temática: Odontopediatria

Introdução: O hemangioma de infância (HI) oral é uma neoplasia benigna de origem vascular relativamente comum que acomete a região de cabeça e pescoço. Clinicamente se apresenta como uma mácula, mancha ou nódulo de cor vermelha ou azulada. Sua presença pode trazer ao paciente danos estético-funcionais, além de complicações como úlceras e infecções. Quanto ao tratamento a modalidade terapêutica mais utilizada atualmente é a escleroterapia, uma técnica eficaz e conservadora. Dentre os agentes esclerosantes utilizados destaca-se o oleato de monoetanolamina (OM). O OM é um sal de um ácido graxo insaturado que, por injeção intralesional, produz uma irritação e uma resposta inflamatória, que leva a substituição da lesão vascular por um tecido de fibrose. **OBJETIVO:** Relatar um caso clínico de HI oral tratado com OM e discutir sua eficácia como agente terapêutico. **Metodologia:** Paciente de sexo masculino, compareceu à clínica apresentando uma lesão nodular de coloração violácea localizada na mucosa oral do lábio inferior. O tempo de evolução foi indeterminado e não houve qualquer tratamento prévio. Realizou-se a diascopia a fim de confirmar a hipótese diagnóstica de HI. Com isso, tratamento eletivo foi escleroterapia. **Resultados:** Ao final de três sessões de aplicação intralesional do OM, observou-se regressão completa da lesão. **Conclusão:** O caso relatado apresentou resultados condizentes com a literatura denotando a escleroterapia eficaz para o tratamento de HI oral.

Descritores: Hemangioma; Escleroterapia; Vasos Sanguíneos.

OS EFEITOS DA ADMINISTRAÇÃO DO ÁCIDO ACETILSALICÍLICO EM PROCEDIMENTOS ODONTOLÓGICOS

Vitória Marina Abrantes Batista, Janielly Pereira dos Santos, Elyssama Alvarenga Ramalho, Sara Vitoriano de Sousa

vitoriamarinaab@gmail.com

Faculdade São Francisco da Paraíba

Área temática: Ciências Básicas

Objetivo: Este trabalho tem como objetivo investigar a discussão a respeito do ácido acetilsalicílico durante a execução de procedimentos odontológicos e como ele pode influenciar no alcance de seus resultados a fim de compreender as consequências aos quais ela está submetida. **Metodologia:** Essa visão geral do acerto usou da revisão de literatura realizada entre dezembro de 2018 e janeiro de 2019 na qual fez uso de consultas no acervo bibliográfico da Faculdade São Francisco (FASP) e em revisões acadêmicas científicas disponíveis no banco de dados Scielo e PubMed. **Resultados:** Foram analisados diversos artigos detalhadamente, ao passo que, diversos deles mostram que o ácido acetilsalicílico pode causar erosões dentárias por diversas causas de efeito adverso no organismo, mas quando utilizado de forma correta e com uma anamnese completa direcionada ao paciente pelo profissional, sua eficiência é elevada quando se trata do alívio das dores pós- operatórias. **Conclusão:** Com base nas evidências disponíveis, o uso do ácido acetilsalicílico pode ser considerado uma droga relativamente segura e confiável quando prescritas na dose mais eficaz e pelo menor período de tempo.

Descritores: Aspirina; Odontologia; Efeitos dos Fármacos.

OS EFEITOS DO ALHO NA PREVENÇÃO DE DOENÇAS PERIODONTAIS

Arthur Deyvid Coutinho Leite, Filipe Kelsen Figueiredo Tavares, Josélia da Silva Leite, Albertson Martins Gomes, Ítalo de Macedo Bernardino

arthurdeyvid@gmail.com

Universidade Estadual da Paraíba

Área temática: Periodontia

Objetivo: Apresentar uma revisão de literatura sobre os efeitos do alho na prevenção de doenças periodontais. Metodologia: Realizou-se uma busca de artigos publicados nas bases de dados SciELO, LILACS, MEDLINE e Google Acadêmico. Resultados: Apesar do grande número de medicamentos sintéticos criados continuamente pelo homem em seus laboratórios, e da manipulação constante de novos elementos e tecnologias, a maior parte dos fármacos tem suas origens diretamente relacionadas ao ambiente natural, sendo o mundo vegetal uma fonte abundante de moléculas e genes extremamente importantes à farmacopeia. Nas pesquisas com fitoterápicos, o alho (*Allium sativum*) tem mostrado conhecida propriedade antibacteriana, antifúngica e antiviral. Durante alguns testes, os efeitos desta planta sobre o crescimento e enzimas proteolíticas de *Porphyromonas gingivalis*. O extrato de alho inibiu o crescimento, CIM (Concentração Inibitória Mínima) 142,7-35,7 mg/mL e também mostrou um efeito bactericida, CBM (Concentração Bactericida Mínima) 35,7-1,1 mg/mL, sobre o organismo testado. Ainda, a atividade proteolítica da protease de *P. gingivalis* foi inibida em 94,88%. Estes dados sugerem que esta planta é um importante coadjuvante no tratamento de pacientes portadores de periodontite. Conclusão: Em virtudes dos fatos mencionados, o alho é um vegetal que tem importância no combate da proliferação de bactérias gram-negativas encontradas na cavidade oral que está associada com a periodontite, sendo assim, um preventivo das doenças periodontais.

Descritores: Fitoterápico; Periodontite; Bactérias Gram-Negativas.

OS EFEITOS DO AVANÇO BIMAXILAR EM PACIENTES COM APNEIA OBSTRUTIVA DO SONO: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Caroline Vieira de Lucena¹, Marília de Souza Leal Carvalho Dantas¹, Caio Pimenteira Uchôa², Mateus Barros Cavalcante², Virgílio Bernardino Ferraz Jardim², Emanuel Dias de Oliveira e Silva²

carolinevlucena@gmail.com

¹Universidade Federal de Pernambuco (UFPE)

²Faculdade de Odontologia de Pernambuco - Universidade de Pernambuco (FOP – UPE)

Área temática: Cirurgia Bucomaxilofacial

A apneia obstrutiva do sono (AOS) é uma doença caracterizada por ciclos repetidos de paradas respiratórias durante o sono, provocadas pelo colapso das paredes da faringe. Entre os tratamentos adotados estão indicados os tratamentos conservadores e os cirúrgicos. O avanço bimaxilar tem se mostrado a abordagem mais eficaz para expansão multinível das vias aéreas superiores, reduzindo significativamente os episódios de apneia. O objetivo deste trabalho foi realizar uma revisão de literatura visando identificar, os efeitos do avanço bimaxilar em pacientes com AOS. Para isto, foram utilizadas as bases de dados Medline e SciELO, no período de referência de 2013 à 2019. Após a pesquisa e análise dos artigos quanto à sua relevância e relação com o tema, foram eleitos 18 artigos considerados os mais significativos, utilizados nesse estudo. Entre os efeitos do avanço bimaxilar em pacientes com AOS, os achados mais expressivos descritos pela literatura apontam o aumento nas dimensões das vias aéreas, diminuição do índice de apneia e hipopneia e diminuição do tempo de saturação de oxigênio inferior a 88%, como os mais observados. É importante ainda destacar que a qualidade do sono, saúde física, mental e emocional dos pacientes estudados apresentou significativa melhora. Finalmente, é possível concluir que a literatura que trata sobre a terapêutica cirúrgica no tratamento de pacientes com AOS é bem consolidada e o avanço bimaxilar é uma técnica segura e com altos índices de sucesso.

Descritores: Apneia Obstrutiva do Sono; Avanço Mandibular; Cirurgia Ortognática.

OS MALEFÍCIOS DAS ONDAS ELETROMAGNÉTICAS NA SAÚDE DO CORPO E PSICOLÓGICA: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Victória Gabriele Martins Soares, Brenda da Silva Leitão, Ozório José de Andrade Neto, Thayna de Melo Freitas, Rossana Barbosa Leal, Rossana Barbosa Leal
ASCES/UNITA

Área temática: Saúde Coletiva

Objetivo: revisar a literatura em relação aos malefícios de ondas eletromagnéticas no contexto psicobiológico. Metodologia: Estudo do tipo revisão de literatura narrativa, com busca nas bases de dados: LILACS e SciELO, em publicações entre 2009 à 2019, nos idiomas inglês, espanhol e português; utilizando os descritores: radiação eletromagnética, contaminação eletromagnética, anormalidades induzidas por radiação. A pesquisa bibliográfica apresentou que, apesar de não serem evidenciadas o acometimento de transtornos depressivos e de ansiedade, comprovou-se a associação entre exposição às ondas eletromagnéticas e ocorrências de processos patológicos como problemas de visão, neoplasias, má-formações fetais, bem como problemas psiquiátricos, como: cefaléias, perda de memória e alterações do sono. Pode-se concluir que estudos apontam que as ondas eletromagnéticas vêm comprometendo a saúde pública, e no âmbito psicobiológico é notável com as evidências científicas, mas, conhecimentos acerca do assunto ainda são escassos.

Descritores: Radiação Eletromagnética; Contaminação Eletromagnética; Anormalidades Induzidas por Radiação.

OSTEOGÊNESE IMPERFEITA: REVISÃO DE LITERATURA DOS PRINCIPAIS PROBLEMAS BUCAIS E A ATUAÇÃO DO CIRURGIÃO DENTISTA

Albert Regetz Fontes Herold, Bruno Natan Santana Lima, Tarcísio Santos de Oliveira, Julia Valeska Santana dos Santos, Bruno Lassmar Bueno Valadares

albert_herold@outlook.com

Universidade Federal de Sergipe/Campus São Cristóvão

Área temática: Estomatologia/Patologia Oral

A Osteogênese imperfeita (OI) é uma doença rara que atinge 1:30.000 nascimentos, e caracterizada por mutações nos genes COL1A1 e COL1A2, os quais codificam as cadeias $\alpha 1$ e $\alpha 2$ do colágeno do tipo I, a proteína mais abundante em ossos, pele e tendões, causando fragilidade óssea, perda auditiva, deficiência no crescimento e alterações na cavidade oral. Objetivo: Evidenciar os principais problemas odontológicos mais recorrentes em pacientes com OI e complicações no manejo destes pacientes. Metodologia: Buscou-se nas principais bases de dados, MEDLINE, LILACS e PUBMED, informações acerca da temática pesquisada. Resultados: Observou-se que frouxidão ligamentar, hipoplasia da maxila, perda da dimensão vertical, raízes estreitas, câmaras pulpares pequenas e, no geral, obliteradas, além de problemas oclusais, são alterações odontológicas que estão presentes em pacientes com OI. Notou-se também que há receio por parte dos Cirurgiões Dentistas (CD) no atendimento destes pacientes, uma vez que necessitam de cuidados específicos, como o uso de almofadas para auxiliar no posicionamento na cadeira odontológica e evitar movimentos bruscos, a fim de diminuir os riscos de eventuais fraturas. Conclusão: Portanto, apenas uma pequena parcela dos CD está familiarizada com os aspectos gerais e manifestações orais da Osteogênese Imperfeita, havendo um afastamento desses profissionais da saúde em detrimento do desenvolvimento de tratamentos efetivos.

Descritores: Cavidade Bucal; Genética; Osteogênese Imperfeita.

OSTEONECROSE DOS MAXILARES INDUZIDA POR TERAPIA ANTI-REABSORTIVA

Tháilson Ramon de Moura Batista¹, Maxsuel Bezerra da Silva¹, Frank Gigianne Teixeira e Silva²

thalison.rr@hotmail.com

¹Universidade Estadual da Paraíba – UEPB, Campus VIII, Araruna – Paraíba – Brasil

²Faculdade Santa Maria, Cajazeiras – Paraíba – Brasil.

Área temática: Cirurgia Bucomaxilofacial

Objetivos: Correlacionar o uso de terapia anti-reabsortiva com o surgimento da osteonecrose nos maxilares, evidenciando os cuidados odontológicos necessários, adjuntos a esta terapia. Nesse contexto, evidenciar também os principais efeitos que possam acometer a área do complexo maxilo-mandibular. **Métodos:** Foi realizada uma revisão bibliográfica nas seguintes bases de dados: PubMed/MEDLINE, LILACS, BBO e Science Direct, em artigos publicados nos últimos 5 anos. Os descritores utilizados foram “doenças ósseas”, “osteonecrose” e “bifosfonatos”. **Resultados:** Dentre os medicamentos anti-reabsortivos, há a classe dos bisfosfonatos, que são caracterizados como potentes inibidores da reabsorção óssea conduzida por osteoclastos. Têm sido empregados para o tratamento de diversas entidades patológicas que atingem o tecido ósseo, como osteoporose e metástases ósseas de tumores malignos. Radiograficamente, observa-se zonas radiolúcidas ou osso esclerótico e, em alguns casos, há atraso ou ausência de remodelamento ósseo após extração, com persistência da cavidade alveolar. **Conclusão:** A terapêutica para a osteonecrose é variável e são descritas múltiplas abordagens. Entretanto, ainda não mostrando total eficácia, torna-se apropriado uma completa avaliação e acompanhamento odontológico concomitantemente com esta terapia, melhorando o nível da qualidade de vida desses pacientes.

Descritores: Doenças Ósseas; Osteonecrose; Bisfosfonatos.

OSTEONECROSE DOS MAXILARES RELACIONADA AO USO DE DROGAS INIBIDORAS DA OSTEÓLISE

Matheus Azevedo Clemente, Síntique Daniele Vieira Cabral, Kadyna Daiara Batista Lucio, José Endrigo Tinôco Araújo

matheusazeacle@hotmail.com

Universidade Potiguar – UNP

Área temática: Estomatologia/Patologia Oral

Introdução: A osteonecrose dos maxilares relacionada com o uso de bisfosfonatos cursa com exposição e necrose óssea, por mais de oito semanas, em pacientes que não receberam radioterapia na região de cabeça e pescoço. Esta definição tem sido questionada nos casos sem exposição óssea, diagnosticados a partir de sinais clínicos e exames de imagem. Esta complicação é mais frequente em pacientes que fazem uso de bisfosfonatos por via endovenosa, geralmente pamidronato e ácido zoledrônico, para o tratamento de mieloma múltiplo e metástases ósseas de câncer de mama e próstata. **Objetivo:** Relatar série de casos de três pacientes que foram atendidos após exodontias durante tratamento com ácido zolendrônico. **Relato de Caso:** Os pacientes apresentaram áreas de exposição óssea (N=3/3), sequestros (N=2/3) e sintomatologia dolorosa variável. O tratamento realizado foi cirúrgico, para desbridamento e remoção de sequestros (N=2/3) e conservador com antibioticoterapia, controle radiográfico e irrigações diárias com Digluconato de Clorexidina 0,12% (N=1/3). Tendo um quadro de evolução favorável, sem intercorrências, sem prejuízos estéticos ou funcionais. **Conclusão:** O conhecimento das complicações cirúrgicas nestes pacientes e os cuidados para evitá-las são consagrados na literatura, contudo ainda são pouco difundidos, fazendo necessário divulgar amplamente este conhecimento para os cirurgiões dentistas.

Descritores: Osteonecrose; Bisfosfonatos; Odontologia.

OSTEORRADIONECROSE EM PACIENTES SUBMETIDOS À RADIOTERAPIA

José Matheus Lima Ramos¹, Carolina Pereira da Silva¹, Caio Vinícius Batista de Arruda², Régida Cléa da Silva Batista², Thiago Cavalcanti Soares Silva², Luana Ribeiro dos Santos Silva²
matheuslima.lima046@gmail.com

¹Universidade de Pernambuco (UPE)

²Faculdade Escrivor Osman Da Costa Lins (FACOL)

Área temática: Estomatologia/Patologia Oral

Introdução: A osteorradionecrose (ORN) é uma séria complicação da radioterapia de cabeça e pescoço. Trata-se de uma patologia na qual o osso irradiado torna-se desvitalizado e exposto através da perda da integridade da pele e da mucosa, persistindo sem cicatrização. **Objetivos:** Foi objetivo explorar publicações científicas e obter-se uma melhor explanação sobre a ORN. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão da literatura, por meio de um levantamento bibliográfico em banco de dados disponíveis no: Scielo, Periódicos CAPES, Pubmed e Lilacs. **Resultados:** A radiação reduz o potencial de vascularização dos tecidos e as consequentes condições hipovascular e hipóxica colocam em risco a atividade celular, formação de colágeno e a capacidade curativa da ferida. Com os vasos alterados, os nutrientes e as células de defesa da região diminuem, causando uma degeneração acelerada no osso afetado. Dentre os fatores que predispõem a ORN têm-se cirurgias orais durante ou após a radioterapia, cáries, xerostomia, alcoolismo, tabagismo e a dose de radiação que o paciente foi submetido no tratamento, sendo este último considerado fator determinante. **Conclusão:** A osteorradionecrose é uma das complicações mais graves no tratamento de câncer de cabeça e pescoço, de difícil tratamento, e requer do cirurgião-dentista estar atento à prevenção dessa condição.

Categoria: Revisão de Literatura **Área de atuação:** Radiologia

Descritores: Osteorradionecrose; Radioterapia; Câncer Bucal.

PANORAMA DA SAÚDE BUCAL DO PACIENTE COM HIPOPLASIA DE ESMALTE ADQUIRIDA

Julia Beatriz Santos Magalhães, Anna Maria Moreira Cunha, Bruno Natan Santana Lima, Tarcísio Santos de Oliveira, Saulo Rodrigues dos Santos, Bruno Lassmar Bueno Valadares
juba.bia@hotmail.com

Universidade Federal de Sergipe - UFS/Campus São Cristóvão

Área temática: Estomatologia/Patologia Oral

A Hipoplasia de Esmalte Adquirida (HEA) é uma alteração dentária que é comum durante o desenvolvimento do esmalte, sendo esta causada por fatores, tais como traumas, doenças sistêmicas, exposição excessiva dos dentes ao flúor e problemas nutricionais, principalmente por deficiência na vitamina A, C, cálcio e fósforo, por exemplo. Tal condição, irá acometer, principalmente os primeiros molares superiores, incisivos superiores, seguidos dos caninos superiores e inferiores, trazendo com isso, prejuízos para a saúde bucal do paciente. Objetivo: Avaliar os prejuízos ocasionados pela Hipoplasia de esmalte adquirida na saúde bucal dos pacientes. Metodologia: Foi realizada uma revisão de literatura nos últimos 10 anos, mediante a busca ativa de informações nos principais bancos de dados, tais como nas plataformas MEDLINE, PUBMED e LILACS, a fim de enriquecer o trabalho. Resultados: Pacientes com Hipoplasia de esmalte adquirida, apresentaram manchas brancas e amareladas nos incisivos centrais e laterais, principalmente, irregularidades na estrutura anatômica dos dentes, com erosão e ausência de esmalte na coroa, lesões cáries e perda dentária, o que contribui para a origem de dor e desconforto para a saúde bucal. Conclusão: É notório que a HEA irá provocar prejuízos para a saúde bucal dos indivíduos com esta condição, cujos serão acometidos, principalmente, por desconforto dentário e prejuízos estéticos, visto que a mesma atua, se não tratada, diretamente na modificação estrutural nos dentes.

Descritores: Hipoplasia Adquirida; Esmalte; Saúde Bucal.

PAPEL DOS EXAMES POR IMAGEM NO DIAGNÓSTICO DE REABSORÇÕES INTRACORONÁRIAS PRÉ- ERUPTIVAS

Gabriel Levino Araujo de Macêd, Bruno Monteiro Paiva Lima, Luane Cavalcanti de Oliveira Silva, Maria Eduarda da Silva, Renata Lima Rodrigues, Eduarda Helena Leandro do Nascimento

gabriellevino@hotmail.com

Universidade Federal de Pernambuco

Área temática: Radiologia

Introdução: A reabsorção intracoronária é uma condição incomum que acomete o tecido dentário coronal próximo à junção amelodentinária de dentes não irrompidos. **Objetivos:** Relatar dois casos de reabsorção intracoronária em dentes não irrompidos e destacar a importância de diferentes exames por imagem para o seu diagnóstico. **Metodologia:** Em ambos os casos, as imagens radiográficas e/ou tomográficas foram solicitadas para a avaliação topográfica de dentes anteriores não irrompidos, e os pacientes não apresentavam comorbidades associadas ou história pregressa a ser considerada. **Resultados:** No primeiro caso, as radiografias panorâmica e periapical de uma mulher, 42 anos, mostraram o dente 13 incluso, com uma imagem radiolúcida irregular e bem delimitada envolvendo internamente a coroa dentária, desde a face mesial até a face distal. No segundo caso, as radiografias panorâmica e periapical de uma mulher, 12 anos, mostraram o dente 11 com aparente ausência da coroa dentária. A tomografia de feixe cônico revelou o dente 11 incluso, por vestibular em relação ao dente 12, apresentando uma imagem hipodensa e irregular na coroa dentária, causando rompimento das paredes mesial, distal e palatina. Os casos tinham compatibilidade com reabsorção intracoronária pré-eruptiva. **Conclusão:** Os exames por imagem são de grande valia por fornecer informações sobre a topografia e as relações do dente com estruturas adjacentes e auxiliar no correto diagnóstico e plano de tratamento de ambos os casos.

Descritores: Dentina; Reabsorção de Dente; Radiologia.

PAPILOMA ESCAMOSO BUCAL: IMPORTÂNCIA DO DIAGNÓSTICO EM PACIENTE PEDIÁTRICO

Eduardo César Lobato Vale Júnior, Joana Albuquerque Bastos de Sousa, Melaine Mont'Alverne Lawall Silva, Erika Martins Pereira

eduardovale.jr@hotmail.com

Universidade Federal do Maranhão - UFMA

Área temática: Estomatopatologia/Patologia Oral

Objetivo: O presente caso clínico busca apresentar o caso de uma paciente do sexo feminino, 7 anos de idade, a qual procurou atendimento na UFMA por apresentar nódulo no dorso da língua, observado pela mãe há aproximadamente 2 meses. Após anamnese e exame clínico o diagnóstico clínico provável foi de papiloma, verruga vulgar, condiloma ou xantoma verruciforme. Foi indicado biópsia incisional para diagnóstico da lesão. **Resultado:** O resultado obtido foi de papiloma escamoso bucal. O tratamento indicado foi a excisão cirúrgica seguida de proervação; o paciente encontra-se sem nenhuma recidiva, sendo o prognóstico excelente. **Conclusão:** O diagnóstico correto deve estar sempre associado a todas as etapas de atendimento, sendo a anamnese e o exame físico detalhados o ideal para uma boa proposta de tratamento e resolução do caso. Nos casos de Papiloma Escamoso Bucal infantil deve-se ter o cuidado mais preciso por essa lesão ter diagnóstico diferencial com lesões sexualmente transmissíveis, sendo um possível caso de abuso sexual. Desta forma, o cirurgião dentista deve estar preparado para execução de todos os tratamentos indicados para as lesões.

Descritores: Papiloma; Diagnóstico Bucal; Relatos de Casos.

PARESTESIA DECORRENTE DE LESÃO NO NERVO TRIGÊMIO APÓS ANESTESIA LOCAL: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Cássio Vinicius Alencar Cavalcanti¹ Mariana Galindo Soares² Martinho Dinoá Medeiros Júnior³
cassioalencar01@hotmail.com

Universidade Federal de Pernambuco, Recife-PE, Brasil

Área temática: Cirurgia Bucomaxilofacial

Introdução: As lesões no nervo trigêmeo resultam de uma variedade de procedimentos cirúrgicos bucomaxilofaciais. Os bloqueios mandibulares podem resultar em lesão no NAI e no NI. **Objetivo:** Este trabalho tem como objetivo realizar uma revisão de literatura para relacionar a etapa da anestesia com uma possível lesão em um ramo do nervo trigêmeo. Com isso, entender a etiologia dessa lesão e suas possíveis consequências. **Metodologia:** Foi realizada uma revisão de literatura, na plataforma BVS (Biblioteca Virtual de Saúde) e do livro, Princípios De Cirurgia Bucomaxilofacial Peterson 3^a Ed. **Resultados:** Estima-se que 1 entre 100 mil e 500 mil bloqueios resultem em parestesia. O nervo facial, dentre os nervos cranianos, é o mais acometido, sendo a ocorrência de lesões durante o tratamento dentário bastante rara e incomum. Gray (1978) cita 3 casos de parestesia facial causada por injeção de anestésico durante bloqueio mandibular, com total recuperação dos pacientes após 7 horas. Entre as Teorias que propuseram explicar o mecanismo de lesão estão, traumatismo neural direto; compressão pelo edema resultante; a toxicidade do anestésico local; formação de um hematoma epineural; a curvatura da agulha. A maioria dos casos é tratada com terapia farmacológica. **Conclusão:** Este trabalho demonstra a importância do conhecimento das técnicas anestésicas utilizadas nos procedimentos cirúrgicos da cavidade bucal.

Descritores: Anestesia; Parestesia; Nervo Mandibular.

PÊNFIGO VULGAR: RELATO DE CASO CLÍNICO

Maiara Brito da Silva, Jamille Rios Moura, Jorge Mahatma da Silva Souza, Tarsila de Carvalho Freitas Ramos

Universidade Estadual de Feira de Santana - UEFS

Área temática: Estomatologia/Patologia Oral

Objetivo: Apresentar um caso clínico de pênfigo vulgar em uma paciente de 60 anos de idade, atendida no Centro de Referência de Lesões Oraís da Universidade Estadual de Feira de Santana, Bahia. **Metodologia:** Paciente com suspeita de pênfigo vulgar, queixando-se de “ferida na boca”. Durante a anamnese, afirmou não apresentar doenças sistêmicas. Ao exame intraoral foi observada lesão ulcerada, de contorno irregular e coloração avermelhada, localizada na região de palato duro, medindo, aproximadamente, um centímetro. Foi relatado sintomatologia dolorosa na área lesionada. Optou-se, então, por realizar biópsia incisiva da lesão e posterior análise histopatológica. **Resultados:** Os cortes microscópicos confirmaram a suspeita de pênfigo vulgar, demonstrando epitélio pavimentoso estratificado paraqueratinizado exibindo acantose, espongirose e extensa área de ulceração, além de acantólise marcante de células da camada espinhosa com formação de fenda intra-epitelial. O tratamento consistiu no esclarecimento à paciente quanto a patologia diagnosticada e posterior encaminhamento médico. **Conclusão:** O presente relato evidencia a importância da atuação do cirurgião dentista no diagnóstico precoce de pênfigo vulgar, visto que, na maioria dos casos, as lesões bucais precedem a manifestação sistêmica da doença. A paciente segue em acompanhamento clínico, sem apresentar recidivas da lesão.

Descritores: Patologia; Diagnóstico; Lesão.

PERCEPÇÃO DE ADOLESCENTES ENTRE 10-15 ANOS SOBRE PREVENÇÃO DA DOENÇA CÁRIE

Caroline da Cruz Corrêa, Marina Jansen dos Santos, Vinicius Souza Correia, Ana Carolina Soares Diniz, Leily Macedo Firoozmand
carol.ccc@hotmail.com

Universidade Federal do Maranhão - UFMA

Área temática: Saúde Coletiva

Objetivo: Verificar a autopercepção dos adolescentes entre 10-15 anos sobre métodos preventivos da cárie, correlacionando com os aspectos socioeconômicos. **Metodologia:** Este foi um estudo de delineamento transversal, que contou com 84 alunos do Colégio Universitário (São Luís, MA, Brasil), para responder ao questionário fechado onde abordou-se questões referentes à ida ao dentista, higiene bucal, desenvolvimento da cárie, métodos preventivos e autopercepção da saúde bucal. **Resultados:** Quanto a ida ao dentista obteve-se significativa amostragem de adolescentes no intervalo de 1 ano (50%); as noções sobre higiene bucal básica foram satisfatórias. Porém, quanto ao conhecimento dos métodos preventivos 35,7% e 79,8% dos adolescentes não conheciam o flúor e selante dental, respectivamente. Quando avaliados os aspectos referentes à autopercepção uma pequena porcentagem apresentou-se muito insatisfeita com a aparência dental (7,2%); a autoavaliação de saúde bucal foi predominantemente boa (53,6%). A análise socioeconômica revelou prevalência de participantes com renda entre 1 e menos de 2 salários mínimos e pais/responsáveis com ensino médio completo. **Conclusão:** A quantidade de adolescentes que realizaram visitas regulares ao dentista mostrou-se significativa (50%), porém os métodos de prevenção da cárie ainda são pouco conhecidos; quanto ao aspecto socioeconômico, pode-se observar que a renda mensal familiar não foi relevante para as noções sobre métodos preventivos.

Descritores: Cárie Dentária; Autoavaliação; Adolescente.

PERCEÇÃO DO CONHECIMENTO DOS ALUNOS DE ODONTOLOGIA SOBRE ODONTOLOGIA DO TRABALHO

José Jhenikártery Maia de Oliveira, Micaella Fernandes Farias, Flaviana Laís Pereira dos Santos, Márcio Maia Galvão Serra, Bianca Oliveira Tôrres, Solange Soares da Silva Felix
jhenikarteryamaia2008@hotmail.com

Curso de Odontologia – UNIPÊ

Área temática: Saúde Coletiva

Objetivo: analisar a percepção de acadêmicos do curso de Odontologia do UNIPÊ sobre a Odontologia do Trabalho, verificar o conhecimento dos participantes sobre a Odontologia do Trabalho; e, identificar a opinião dos participantes sobre a inclusão da especialidade na Gestão de Saúde e Segurança Ocupacional. Metodologia: Trata-se de pesquisa de método indutivo, exploratório e descritivo, com abordagem quantitativa. A pesquisa foi desenvolvida nas dependências do Curso de Odontologia do UNIPÊ com aplicação de questionário. A amostra probabilística correspondeu a 74 participantes. Resultados: A maioria dos participantes considera válida a criação da especialidade Odontologia do Trabalho, a maior parte dos participantes não demonstra interesse em se especializar em Odontologia do Trabalho, pequena porcentagem dos acadêmicos afirma ter recebido orientação sobre Odontologia do Trabalho e, esta orientação aconteceu na graduação, todos os participantes julgaram ter sido a Odontologia do Trabalho criada para defender apenas a classe odontológica. Conclusão: A criação da especialidade Odontologia do Trabalho ainda não foi suficientemente absorvida ou conhecida por formandos de odontologia na Instituição e recomendamos maior ênfase ao tema, na orientação aos acadêmicos de Odontologia.

Descritores: Odontologia do Trabalho; Acadêmicos de Odontologia; Especialidades Odontológicas.

PERCEÇÃO DOS ESTUDANTES DOS CURSOS AUXILIAR E TÉCNICO DE SAÚDE BUCAL SOBRE BIOSSEGURANÇA NA PRÁTICA ODONTOLÓGICA

Maria do Socorro da Costa Inácio, Caroliny Hellen Gomes da Gama Medeiros, Vanessa Feitosa Alves

maariacosta80@gmail.com

Instituto Superior de Educação de Cajazeiras

Área temática: Saúde Coletiva.

Objetivo: Avaliar a percepção dos estudantes dos cursos auxiliar de saúde bucal (ASB) e técnico de saúde bucal (TSB) sobre biossegurança na prática odontológica. **Metodologia:** Realizou-se um estudo epidemiológico descritivo transversal, documental indireto, com análise quantitativa, inferencial e de caráter exploratório. A amostra foi composta por 98 alunos de ASBs e TSBs através de aplicação de um questionário semiestruturado abordando a biossegurança na prática odontológica. Os dados foram analisados de forma descritiva e inferencial, através do teste qui-quadrado, considerando $p < 0,05$. **Resultados:** Houve prevalência por estudantes do gênero feminino de 96,5%. No tocante ao curso, 91,8% estavam cursando o TSB, dos quais, 33,7% já se encontravam no último módulo. Do total de amostras, 91,8% já havia cursado a disciplina de biossegurança, sendo que 45,9% não consideraram suficiente a formação recebida e 50% não soube o que é doença ocupacional. 99% afirmaram ser importante o acesso a informações sobre biossegurança; enquanto 28,6% e 26,5% não se sentiam preparados para a prática odontológica e como proceder frente a um acidente perfurocortante. Considerar a formação suficiente na área esteve estatisticamente significante relacionada com a ida a alguma palestra ou cursos extracurriculares sobre biossegurança ($p < 0,05$). **Conclusão:** Concluiu-se que o conhecimento dos estudantes do curso de ASB e TSB sobre a biossegurança é insuficiente, havendo limitado conhecimento teórico-prático.

Descritores: Biossegurança; Pessoal Técnico de Saúde; Consultórios Odontológicos.

PERDA DENTÁRIA POR HISTOPATOLOGIA DA CAVIDADE BUCAL ASSOCIADA A SÍNDROME DE DOWN E AO DIABETES MELLITUS

Bruno Delmondes Morais¹, Bruno Natan Santana Lima¹, Isadora Maria Batista da Silva Mota¹, Felipe de Sousa Nascimento², Margarite Maria Delmondes Freitas²
delmondes139@gmail.com

¹Universidade Federal de Sergipe

²Universidade Tiradentes

Área temática: Estomatologia/Patologia Oral

Objetivo: Realizar estudo sobre histopatologia da cavidade bucal em pacientes portadores de Síndrome de Down (SD) e Diabetes *Mellitus* (DM), para verificar na literatura se há associação entre estas e a perda dentária (PD). **Metodologia:** Realizou-se uma revisão de literatura nos principais bancos de dados digitais, BIREME, BBO, LILACS e sciELO, a fim de buscar efeitos prejudiciais sobre o tecido periodontal (TP), que culminem na PD, advindos da SD associada ao DM e seus desdobramentos. **Resultados:** Foi observado que pacientes com SD possuem recorrentemente condições endógenas e morfofisiológicas que aumentam sua suscetibilidade à periodontopatias e ao atraso na maturação dos fibroblastos – prejudicando a síntese de colágeno tipo I, provocando, assim, fragilidade do ligamento periodontal. Esses quadros associados aos distúrbios metabólicos causados pelo DM podem acelerar o dano irreversível ao TP, causando PD; que acarreta prejuízos ao bom funcionamento da ATM e interfere na mastigação, deglutição e fonação desses indivíduos e, em situações ligadas a essas ações – ter uma dieta saudável, uma sociabilidade adequada, além da manutenção da autoestima. **Conclusão:** Os autores concluíram que a SD e o DM predis põem o indivíduo portador à PD acelerada, além de agravos para o bom funcionamento do seu aparelho oral, da sua saúde física e emocional. Sendo importante acompanhamento frequente com Cirurgião-Dentista, para detecção precoce de sinais e sintomas que indiquem uma PD prematura.

Descritores: Síndrome de Down; Diabetes *Mellitus*; Perda Dentária.

PERDA DENTARIA PRECOCE DE DENTES PERMANENTES EM ADULTOS ENQUANTO FATOR SOCIAL.

Ramisse Moreira de Albuquerque, Ingrid Aquino Moreira de Sousa, Ingrid Patrícia de Moraes Lima, Beatriz Borba Barros Bernardo, Joseli Menezes Conceição Aguyda, Naiara de Lima Pereira

ramissema29@live.com

Faculdade de Odontologia de Pernambuco – Camaragibe – PE, Brasil.

Área temática: Saúde Coletiva.

Objetivo: Apontar os principais fatores que predispõem a perda dos dentes permanentes e associar a relação socioeconômica diante dessa condição. **Metodologia:** Foi efetuada usando como base de dados de revistas indexadas Scielo, Bireme e PubMed e selecionados artigos entre os anos 2008 a 2018. Tendo como finalidade uma revisão de literatura. **Resultados:** As principais causas da perda precoce de dentes permanentes dá-se devido à alta incidência de cáries e de doenças periodontais, fatores esses associados ao menor grau de instrução escolar e condição financeira, quanto maior o nível de pobreza, maior a probabilidade da perda precoce e maior a quantidade dessas perdas. Comparando os Estados do Brasil, nota-se que as pessoas da região Sul detém maior instrução a respeito da saúde bucal, enquanto que no Norte e no Nordeste é baixa, sendo diretamente ligadas a concentração da renda. Isso reflete na prevalência de exodontias devido ao estágio avançado da doença. Existem casos em que procedimentos menos invasivos podem até estar indicados, porém não são executados devido à falta de materiais necessários ou de especialistas. **Conclusão:** Diante dos dados, fica claro que muito ainda falta para ser melhorado, portanto faz-se necessário políticas intersetoriais no intuito de promover a integração de ações preventivas, curativas e de reabilitação, dando integralidade ao atendimento de pacientes menos favorecidos economicamente para promoção da saúde através da universalização do acesso.

Descritores: Classe Social; Saúde Bucal; Exodontia.

PERFIL CLÍNICO E EPIDEMIOLÓGICO DO CÂNCER DE LÁBIO EM UMA POPULAÇÃO DO NORDESTE DO BRASIL

Izana Santos Borges Nascimento, Letícia Santos Souza, Tarsila de Carvalho Freitas Ramos, Valéria Souza Freitas, Márcio Campos Oliveira

izana_nascimento@yahoo.com.br

Universidade Estadual de Feira de Santana - UEFS

Área temática: Estomatologia/Patologia Oral

Objetivo: Traçar o perfil clínico-epidemiológico da população de Feira de Santana e microrregião que apresentou diagnóstico histopatológico de carcinoma de células escamosas situado em lábio. **Metodologia:** Trata-se de um estudo descritivo, no qual foram analisados os prontuários de pacientes com diagnóstico de câncer de lábio atendidos no Centro de Referência de Lesões Buciais, da Universidade Estadual de Feira de Santana, no período de 2006 a 2018. As características clínicas e epidemiológicas analisadas foram: faixa etária, sexo, cor, região anatômica, tipo, superfície e cor da lesão. No total 16 casos foram contabilizados. A pesquisa obedeceu a Resolução 466/12, sendo aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa em Seres Humanos (CAAE: 0015.0.059.000-08). **Resultados:** Os dados foram analisados através do programa *Microsoft Office Excel 2007*. Após a análise, foi constatado que a maioria dos pacientes eram idosos (69%). O sexo masculino foi o mais acometido pela lesão, representando 70% dos casos. Os pacientes em sua maioria eram leucodermas (37%). A região anatômica mais afetada foi o lábio inferior (88%), sendo a lesão fundamental mais prevalente a úlcera (75%). Clinicamente, houve predomínio de lesões com superfície rugosa (69%) e cor vermelha (69%). **Conclusão:** Os resultados obtidos nessa pesquisa colaboram para um maior conhecimento sobre as características clínicas e epidemiológicas da lesão estudada. A partir disso, é possível despertar a atenção de autoridades governamentais para que ações de prevenção e controle dessa patologia sejam desenvolvidas e implantadas.

Descritores: Neoplasias Labiais; Carcinoma de Células Escamosas; Epidemiologia.

PERFIL CLÍNICO E LABORATORIAL DE PACIENTES COM QUADRO DE CELULITE DE ORIGEM ODONTOGÊNICA

Ana Paula Martins de Oliveira Nascimento, Ismael Sebastião da Silva Sousa, Belmiro Cavalcanti do Egito Vasconcelos

Faculdade de Odontologia de Pernambuco – Universidade de Pernambuco

Área temática: Saúde Coletiva

Introdução: As infecções odontogênicas são consideradas um problema de saúde pública. Dependendo das manifestações de sinais e sintomas clínicos, pode haver a necessidade de internamento hospitalar. Em casos severos, pode levar o paciente a óbito. **OBJETIVO:** Esse trabalho tem como objetivo mostrar, através de um estudo longitudinal prospectivo, o perfil clínico e laboratorial de pacientes com infecções odontogênicas em um hospital de referência do Nordeste brasileiro. **Metodologia:** Os pacientes com quadro de infecção odontogênica internados no serviço de Cirurgia e Traumatologia do Hospital da Restauração (Recife) num período de 7 meses (Agosto/2017 até Abril 2018) foram avaliados em relação à parâmetros clínicos e laboratoriais. **Resultado:** Um total de 29 pacientes foram internados com quadro de infecção odontogênica no período analisado. A maioria dos pacientes atendidos com esse quadro clínico foi do sexo feminino (51,7%). Crianças (2 a 9 anos) e adolescentes (10 a 19 anos) constituíram a maior parcela dos pacientes internados (62%). Com relação aos exames laboratoriais, a maioria dos pacientes apresentou leucocitose e mais da metade da amostra apresentou níveis de proteína C-reativa elevados. A duração do internamento hospitalar, para a maioria dos pacientes, foi de 8 dias ou mais. O metronidazol e a cefalexina foram os medicamentos mais utilizados durante o internamento e o tratamento de maior escolha por parte dos profissionais foi a associação entre o tratamento clínico e cirúrgico. **Conclusão:** Grande parte dos pacientes internados com quadro de infecção odontogênica em um hospital de público de referência ainda permanecem hospitalizados por um período de mais de 8 dias, sendo a maioria tratada com associação de antibióticos e procedimentos cirúrgicos. A população até 19 anos de idade foi a mais acometida por esse quadro, indicando que medidas públicas preventivas e curativas na área de saúde bucal devem ser reforçadas com o intuito de diminuir a demanda de pacientes que precisam ser internados por infecções odontogênicas.

Descritores: Infecção Odontogênica; Saúde Pública; Proteína C-Reativa

PERFIL DAS LESÕES DIAGNOSTICADAS EM UM LABORATÓRIO DE PATOLOGIA ORAL DO NORDESTE BRASILEIRO: UMA ANÁLISE RETROSPECTIVA DE 3.035 CASOS

Matheus Pereira Frazão¹, João Vitor Gonçalves do Carmo¹, Fabio Andrey da Costa Araújo¹, José Ricardo Dias Pereira¹, Stefanny Torres dos Santos¹, Allan Vinícius Martins de Barros²

¹Universidade de Pernambuco

²Residência em CTBMF, Universidade de Pernambuco (UPE/FOP/HUOC).

Área temática: Estomatologia/Patologia Oral

Objetivo: Avaliar o perfil das lesões orais e maxilofaciais submetidas ao Laboratório de Patologia Oral da Faculdade de Odontologia de Pernambuco em um período de 12 anos. **Metodologia:** Para tanto, foram revisados todos os laudos de diagnóstico histopatológico emitidos pelo serviço de Janeiro de 1999 a Dezembro de 2010. Os dados referentes a idade, sexo, cor da pele, localização da lesão e diagnóstico associado foram analisados. Para o estudo de distribuição e frequência, as patologias foram classificadas em 10 categorias de acordo com sua origem e comportamento biológico. **Resultados:** Ao todo,

3.035 espécimes foram submetidos ao serviço durante este período. O sexo feminino (60,3%) e indivíduos de pele branca foram mais acometidos. A média de idade dos pacientes foi de 35 anos, variando de 0 até 99 anos. As patologias não neoplásicas de pele e mucosas foram as mais frequentes, representando 27,1% de todos os diagnósticos (n=822), seguidas pelos cistos odontogênicos (n=401, 13,2%) e pelas neoplasias benignas não-odontogênicas (n=395, 13%). Neoplasias malignas não-odontogênicas representaram apenas 3,7% das lesões (n=113). A Hiperplasia Fibrosa (n=376, 12,4%) foi o diagnóstico histopatológico mais frequente. **Conclusão:** O perfil epidemiológico das patologias encaminhadas a este serviço apresenta marcantes diferenças com relação à literatura, o que pode ser associado a diferenças locais na distribuição das patologias e/ou na organização dos serviços de diagnóstico bucal.

Descritores: Patologia Bucal; Doenças Estomatognáticas; Neoplasias Bucais

PERIODONTITE AGRESSIVA: O QUE MUDOU APÓS A NOVA CLASSIFICAÇÃO DAS DOENÇAS E CONDIÇÕES PERIODONTAIS DE 2017? UMA REVISÃO DE LITERATURA

Laleska Tayná Costa Barreto, Raissa Afonso da Costa, Bruno César de Vasconcelos Gurgel
laleska_tayna@hotmail.com

Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal-RN, Brasil

Área temática: Periodontia

A Periodontite Agressiva descrevia uma condição de natureza severa, progressão rápida, caracterizada por bolsas profundas, reabsorção óssea vertical, podendo levar a perdas dentárias e que acometia pacientes jovens sistemicamente saudáveis. Acreditou-se, por anos, ser uma patologia diversa à Periodontite Crônica, considerando suas peculiaridades. Todavia, não foi possível diferenciá-las etiologicamente, nem tampouco fornecer subsídios suficientes para sustentar tal hipótese. Por conseguinte, durante o Workshop de 2017 e publicado em 2018 houve um consenso sobre a nova Classificação das Doenças e Condições Periodontais, considerando ambas uma mesma doença, Periodontite, sendo esta classificada em estágios e graus. Portanto, esse trabalho objetiva descrever, através de uma revisão de literatura, a mudança da classificação da PAg para a Periodontite e suas implicações. Buscou-se nas bases de dados Pubmed com os descritores “classification”, “periodontitis” e “aggressive periodontitis”. A Periodontite passou a ser classificada quanto ao estágio (I, II, III e IV) pela sua severidade, podendo ser agravada pela complexidade e extensão. Quanto ao grau (A, B ou C), refere-se à progressão da doença e modificação por fatores de risco. Assim, a PAg passa a configurar uma Periodontite estágio III ou IV, grau C e padrão molar/incisivo, localizada ou generalizada. Dessa forma, foi reduzida a subjetividade no diagnóstico, facilitando, portanto, na escolha do projeto terapêutico do paciente.

Descritores: Periodontite; Classificação; Periodontite Agressiva.

PERIODONTITE COMO FATOR DE RISCO PARA O CONTROLE GLICÊMICO DE DIABETES MELLITUS DO TIPO 2

Rodrigo Otávio Citó Cesar Rêgo¹ Milena Oliveira Mota¹ Dandara Rodrigues de Vasconcelos¹ Maria Lúcia Rodrigues de Oliveira¹ Victor Bento Oliveira¹ Francisca Janaína Nascimento de Sousa²

oliveiramilena6@gmail.com

Universidade Federal do Ceará – Curso de Odontologia de Sobral

Área temática: Periodontia

Enquanto processo infeccioso, é biologicamente plausível que a presença de periodontite influencie o controle metabólico de diabéticos do tipo 2 (DM2). Objetivo: realizar uma revisão de literatura acerca da influência da periodontite no controle glicêmico de diabetes mellitus tipo 2 (DM2). Metodologia: Foi realizada uma pesquisa nas bases de dados PubMed e Cochrane, buscando revisões sistemáticas, ensaios clínicos randomizados (RCTs) e estudos de coorte (ECs), tendo como critérios de inclusão estudos ou revisões sistemáticas que acompanharam o efeito da periodontite em longo prazo (ECs) e aqueles que compararam o efeito do tratamento periodontal sobre o controle glicêmico de diabetes do tipo 2 (RCTs). Resultados: a partir de ECs obteve-se que a periodontite exerceu influência sobre o controle metabólico de diabéticos e que mesmo em pacientes não-diabéticos houve um aumento dos níveis glicêmicos e consequente aumento do risco para o DM2. De modo geral os RCTs demonstraram que o tratamento periodontal pode contribuir para o melhor controle glicêmico de DM2, entretanto a evidência gerada a partir destes estudos é de baixa qualidade, devido aos vieses apresentados. Conclusão: A periodontite pode influenciar o controle glicêmico de DM2, entretanto são necessários mais RCTs para definir o perfil de pacientes que pode ser mais beneficiado com o tratamento periodontal e a magnitude desse benefício.

Descritores: Periodontite; Tratamento Periodontal; Diabetes Mellitus Tipo 2.

PERSPECTIVAS ATUAIS SOBRE O USO DA PLATAFORMA SWITCHING

Joyce Anyelle Gomes Rodrigues¹, Débora Evelyn Freire de Freitas¹, Lorena Lima Medeiros¹,
Angelica Nayana Gomes Gonçalves¹, Augusto Henrique Alves de Oliveira²

joyceanyelle@hotmail.com

¹Curso de Odontologia, Unileão

²Curso de Odontologia, Faculdade Santa Maria de Cajazeiras.

Área temática: Prótese/Oclusão

A utilização de implantes para restabelecer estética, fonética e função de dentes perdidos apresenta-se como opção de tratamento das ausências dentárias unitárias ou múltiplas. Pesquisas sobre componentes e conexões em Implantodontia visam postergar a necessidade de trocas ou reparos do tratamento reabilitador. Esta pesquisa tem como objetivo identificar na literatura os conceitos atuais sobre o uso da Platform Switching (OS). Foi realizada busca nas bases de dados eletrônicas SciELO, PubMed e portal BVS com os descritores: Interface Osso-implante, Platform Switching e Implantes dentários. Foram selecionados artigos que descreviam características e indicações da PS, no período entre 2015 à 2019, em inglês e português. Após leitura, foram selecionados 3 artigos. A PS apresenta uma contribuição positiva na remodelação óssea após o carregamento em hexagonal interno e um maior contra-torque de remoção após ciclagem mecânica, apontando assim um menor risco de afrouxamento do pilar em conexão hexagonal externa. O uso da PS é eficaz na diminuição da reabsorção óssea ao redor do implante e estabilidade da reabilitação protética, sendo uma boa indicação para uso em Odontologia.

Descritores: Interface Osso-Implante; Implantes Dentários; Próteses e Implantes.

PESQUISA CIENTÍFICA: AUTO PERCEPÇÃO DE IMPACTOS DAS CONDIÇÕES BUCAIS EM PACIENTES FUMANTES

Madsom Rogerio Borges Silva, Cayara Mattos Costa, Luís Phelipe Gama de Moraes, Isa Priscila Magalhães Ripardo, Liana Linhares Lima Serra

madson.rogerio@hotmail.com

Universidade Federal do Maranhão - UFMA

Área temática: Periodontia

Objetivo: O presente estudo tem como objetivo avaliar a auto percepção dos pacientes fumantes em relação a sua condição bucal e a possível influencia na sua qualidade de vida. **Metodologia:** Amostra foi composta por 48 pacientes adultos e fumantes atendidos na clínica do curso de Odontologia da Universidade Federal do Maranhão (UFMA). Os participantes foram diagnosticados quanto à condição periodontal e responderam ao questionário sobre o impacto na qualidade de vida pelo índice OHIP-14 que caracterizou em impacto fraco, médio e forte. Os pacientes foram classificados em fumantes leves, aqueles que fumavam menos de 10 cigarros por dia (37,5%), e em fumantes pesados os que fumavam a partir de 10 cigarros por dia (62,5%). **Resultado:** Os diagnósticos de periodontite crônica leve localizada e periodontite crônica moderada localizada foram os principais em pacientes fumantes leves e pesados respectivamente, e os impactos na saúde bucal são observados e relatados pelos pacientes **Conclusão:** O hábito de fumar influi diretamente na saúde periodontal de homens e mulheres.

Descritores: Autoimagem; Periodontite; Fumantes.

PINO DE FIBRA DE VIDRO NA RECONSTRUÇÃO CORONÁRIA PARA REABILITAÇÃO PROTÉTICA

Mayne dos Santos Lima Dias, Lays Emanuelle Simões Batista, Viviane Maria Gonçalves de Figueiredo

maynelimadias@hotmail.com

Centro Universitário de João Pessoa Unipê

Área temática: Prótese/Oclusão

Introdução: O pino de fibra de vidro reúne benefícios estéticos, funcionais, além de uma grande biocompatibilidade com outros materiais e boa resistência. **Objetivo:** Relatar um caso clínico em que foi realizada a reabilitação oral do elemento 25 com pino de fibra de vidro e coroa metalocerâmica. **Relato de Caso:** Paciente do sexo masculino, 40 anos, compareceu a clínica escola queixando-se da falta de estética do elemento 25. O dente já apresentava um tratamento endodôntico, porém a porção coronária estava bastante destruída. Foi realizado o raio-x e o seguinte tratamento: comprimento de trabalho para o pino; desobturação do conduto palatino; prova do pino, limpeza do pino com ácido fosfórico 37%; aplicação do silano, leve jato de ar, aplicação de uma fina camada de adesivo; limpeza do conduto com soro, condicionamento ácido, lavagem, secagem com cone de papel; inserção do cimento resinoso, cimentação adesiva, condicionamento ácido e adesivo; preenchimento com resina composta, preparo do dente, adaptação do término cervical para coroa total e confecção do provisório; moldagem do arco superior com o fio retrator para aplicar cerâmica, moldagem do arco antagonista, registro oclusal, ajustes e cimentação; ajustes e orientações ao paciente. **Conclusão:** O pino de fibra de vidro e a coroa metalocerâmica, têm grande durabilidade, excelente estética e resistência, além de mostrar eficácia e benefícios funcionais ao paciente.

Descritores: Pinos Dentários; Coroas; Preparo do Dente.

PLACA OCLUSAL E ACONSELHAMENTO: ENSAIO CLÍNICO RANDOMIZADO PARA A RELEVÂNCIA TERAPÊUTICA NA REDUÇÃO DA DOR E ANSIEDADE DE PACIENTES COM DTM

Marcos Paulo Miranda Silva, Bruna Katherine Guimarães Carvalho, Camila Maria Bastos de Resende, Cássia Renata de Figueiredo Rêgo, Gustavo Augusto Seabra Barbosa, Erika Oliveira de Almeida

Universidade Federal do Rio Grande do Norte - UFRN

Área temática: Prótese/Oclusão

Introdução: Ansiedade é um quadro patológico relevante na disfunção temporomandibular (DTM). **Objetivo:** Investigar o efeito terapêutico com placa oclusal (PO), aconselhamento (AC) e ambos associados (PAC), na aferição da dor e da ansiedade em pacientes com DTM. **Métodologia:** Composto um ensaio clínico randomizado, 50 pacientes diagnosticados com DTM através do RDC/TMD foram alocados em 3 grupos: PO (n=16), PAC (n=18) e AC (n=16); e acompanhados antes e após 1 mês das terapias, considerando a dor, medida a partir da Escala Visual Analógica; e a ansiedade, mensurada por 3 questionários: Escala Hospitalar de Ansiedade e Depressão (HADS), Inventário de Ansiedade de Beck (BAI) e Índice de Ansiedade Traço-Estado (IDATE-T e E). Os dados foram avaliados pelo programa SPSS 22.0 e teste *Split Plot* ANOVA. **Resultados:** Houve predominância do sexo feminino (78%, n=39), a média etária foi 28,8 anos ($\pm DP=10,02$) e todos tiveram redução ($p=0,005$) da dor após 1 mês. Homogeneamente, a ansiedade diminuiu após 1 mês, porém, a estatística foi relevante apenas quando a variável fora considerada ao longo do tempo, logo, sem diferença (HADS ($p=0,039$), BAI ($p=0,005$) e IDATE-T ($p=0,027$)); o IDATE-E não teve redução significativa entre os grupos ($p=0,969$) e ao longo do tempo ($p=0,287$). **Conclusão:** As estratégias foram pertinentes na diminuição da dor e da ansiedade.

Descritores: Transtornos da Articulação Temporomandibular; Transtornos de Ansiedade; Síndromes da Dor Miofascial.

PLANEJAMENTO DIGITAL E ESTRATIFICAÇÃO INCREMENTAL EM RESINA COMPOSTA NA CONSTRUÇÃO DO SORRISO

Camila Silva Cardoso, Jackeline Vieira Alves, Iohana Moésia Braga, Leticia Pereira dos Santos, Ítalo Félix Queiroz de Albuquerque, Thayla Hellen Nunes Gouveia

cardososcamila@gmail.com

Faculdade Santa Maria (FSM).

Área temática: Cariologia/Dentística

Introdução: A procura por procedimentos estéticos tem aumentado consideravelmente nos últimos anos e devolver ao paciente um sorriso harmônico é um grande desafio para a odontologia restauradora. Nesse contexto, o planejamento é fundamental para a realização de um correto diagnóstico, escolha dos materiais e técnicas a serem empregadas. **Objetivo:** Descrever um caso clínico abordando seu planejamento e a aplicabilidade da resina composta no restabelecimento estético-funcional dos incisivos superiores. **Relato do caso:** Para isso, foi realizado um planejamento digital para auxiliar na confecção do enceramento e posterior mock-up. Após esta etapa, as restaurações foram realizadas utilizando resinas compostas nanoparticuladas por meio da técnica da estratificação dental, obedecendo as espessuras de cada tecido (esmalte e dentina) estrategicamente aplicada. Toda a etapa de acabamento e polimento foi realizada após 24 horas da confecção das restaurações. **Considerações finais:** Podemos concluir que os inúmeros avanços na ciência dos materiais restauradores e sistemas adesivos além do conhecimento da técnica adequada, permitiram que o cirurgião-dentista realizasse restaurações em dentes anteriores de modo seguro e satisfatório aos pacientes. E que um planejamento se faz necessário para o sucesso clínico de cada tratamento ofertado.

Descritores: Restauração Dentária; Estética; Incisivos.

PLANEJAMENTO ODONTOLÓGICO E CIRURGIA PRÉ-PROTÉTICA: RELATO DE CASO

Tâmara Cristina Brito Rodrigues¹, Clailze Brito Farias², Rodrigo Maristony Medeiros Dantas², Laio da Costa Dutra³

tamaracristinabrito0@gmail.com

¹Curso de Odontologia, Faculdades Integradas de Patos

²Curso de Odontologia das Faculdades Integradas de Patos

³Programa de Pós Graduação, Universidade Estadual da Paraíba - UEPB

Área temática: Prótese/Oclusão

Introdução: A cirurgia pré-protética é um procedimento cirúrgico que visa fornecer condições necessárias para uma reabilitação bucal, corrigindo estruturas irregulares, regularizando os tecidos ósseo e/ou mole para uma melhor adaptação e manutenção do tratamento reabilitador. A realização de um correto exame clínico e a montagem dos modelos em articulador semiajustável conduzirão o diagnóstico e planejamento do caso. **Relato de caso:** Paciente do sexo masculino, 53 anos, procurou por tratamento odontológico na Faculdade de Odontologia da UERN apresentando várias perdas dentárias na maxila e pequenos espaços protéticos na mandíbula. A montagem do caso em articulador semiajustável auxiliou no planejamento da cirurgia pré-protética (regularização de rebordo alveolar e aprofundamento de vestibulo bucal). Esta intervenção cirúrgica foi inserida como uma das primeiras etapas do tratamento odontológico interdisciplinar. Isso possibilitou o acompanhamento do período de cicatrização e reanatomização do rebordo do paciente em concomitância com a realização dos procedimentos clínicos em endodontia e dentística. Com a conclusão destas etapas, a cicatrização e reanatomização da região a ser utilizada como área basal da prótese parcial removível já havia se completado, sendo finalizada a reabilitação protética. **Conclusão:** Com a necessidade de uma reabilitação bucal extensa, a condução do tratamento de forma interdisciplinar otimizou o tempo clínico do paciente.

Descritores: Processo Alveolar; Reabilitação Bucal; Osteotomia Maxilar.

PLANEJAMENTO VIRTUAL E CIRURGIA GUIADA EM IMPLANTODONTIA: REVISÃO DE LITERATURA

Josefa Odileia da Silva¹ Jose Jadelson da Silva Filho² Matheus José Silva da Glória¹ Francisco de Assis de Souza Junior³

odileia.mathias3@gmail.com

¹Universidade Potiguar

²Universidade Estadual da Paraíba

³Programa de Pós-Graduação em Odontologia - UFRN

Área temática: Implantodontia

Introdução: As reabilitações com implantes dentários avançaram concomitantemente com as tecnologias dos softwares de computadores. O planejamento virtual é uma alternativa que proporciona melhores resultados nos tratamentos em curto e a longo prazo. Uma vez que acarreta melhor conforto trans e pós operatório além de contribuir significativamente para a reabilitação. **Objetivo:** Analisar a importância do planejamento virtual para as cirurgias guiadas em implantodontia, avaliando as vantagens e desvantagens desta técnica. **Revisão de Literatura:** Os implantes endo-ósseos se tornaram opções comuns de tratamentos reabilitadores para dentes perdidos e estão cada vez mais utilizados na odontologia. As técnicas cirúrgicas convencionais de implantes não demonstram resultados clínicos previsíveis, porém a cirurgia guiada surge como uma inovação na implantodontia divergindo significativamente das tradicionais técnicas cirúrgicas, prevenindo danos às estruturas anatômicas de alto risco, tornando-a uma técnica pouca invasiva, previsível e segura. **Considerações Finais:** Além do custo relativamente elevado, há uma necessidade de uma curva de aprendizagem significativa, porém ocorre maior fidelidade do planejado e da execução.

Descritores: Odontologia; Implantodontia; Cirurgia.

PÓLIPO PULPAR EM DENTE PERMANENTE DE PACIENTE PEDIÁTRICO: UM RELATO DE CASO

Flávia Vanessa Aguiar Gomes¹, Gabriella Aguiar Rodrigues Veras¹, Maria Augusta de Miranda Carneiro¹, Maria Fernanda Sá da Silva Almeida¹, Mirella de Albuquerque Cordeiro², Sandra Conceição Maria Vieira³

flaviavaguiar@gmail.com

¹FOP-UPE

²UFPE

³Universidade de Pernambuco

Área temática: Odontopediatria

Objetivo: Relatar através de um caso clínico o tratamento do pólipos pulpar realizado com pulpotomia em duas sessões em um paciente da Clínica de Atenção Básica de Odontopediatria I da Faculdade de Odontologia de Pernambuco (FOP-UPE). **Metodologia:** Foi feita uma coleta de informações obtidas por meio do prontuário, entrevista com o paciente e seu responsável, registro fotográfico do diagnóstico e tratamento aos quais o paciente foi submetido e breve revisão da literatura. **Resultado:** Satisfatório, o que indica uma possível formação de pontes de dentina com o tempo, principalmente devido ao uso do hidróxido de cálcio (Ca(OH)). **Conclusão:** O controle pós-operatório do procedimento de pulpotomia com Ca (OH) deve ser rigoroso. Observando-se ao exame clínico, ausências de mobilidade patológica, sintomatologia, alteração de cor, edema, fístula e com a presença de integridade marginal da restauração provisória. Ao exame radiográfico, deverá também ser constatada a integridade dos tecidos periapicais e inter-radiculares, ausência de reabsorção interna da câmara pulpar e condutos radiculares. O Ca(OH) P.A, é de extrema importância na terapia do complexo dentino-pulpar e periodonto apical. Isso se deve às suas propriedades peculiares como a capacidade de estimular à remineralização e ação antimicrobiana devido ao seu elevado pH.

Descritores: Endodontia; Odontopediatria; Pulpotomia.

POLÍTICAS PÚBLICAS EM SAÚDE ABORDANDO AS DIFICULDADES FINANCEIRAS NO TRATAMENTO DO CÂNCER EM UMA VIVÊNCIA NO PROGRAMA ERO – PROBEX/ UFP

Danielle Karla Vieira e Silva, Emily Tavares Pessoa, Raphael Carvalho Macêdo, Roberto Hugo Pedrosa Vieira Filho, Heloísa Helena Pinho Veloso

danielle_karla1@yahoo.com.br;

UFPB – Universidade Federal da Paraíba.

Área temática: Saúde Coletiva

O presente estudo trata de uma pesquisa sobre os princípios constitucionais que dispõem sobre a saúde no Brasil, abordando as políticas públicas aplicadas à saúde no nosso país. Objetivo: Discutir sobre o comportamento financeiro pessoal e a descoberta de doenças oncológicas, através de pesquisas bibliográficas. Metodologia: Este trabalho tem como parâmetro os pacientes do Projeto de extensão ERO – Endodontia e Reabilitação Oral: Reconstrução de Projeto de Vida do Paciente com Neoplasia de Cabeça e Pescoço, desenvolvido na Universidade Federal da Paraíba – UFPB, que atende gratuitamente pacientes com diagnóstico de neoplasias malignas, em sua maioria de cabeça e pescoço, encaminhados do Hospital Napoleão Laureano para realizarem tratamento odontológico reabilitador, bem como nutrição, psicologia, direito e contabilidade, pois juntamente com a descoberta da doença vários fatores são alterados na vida do paciente e esta equipe busca disponibilizar uma melhor qualidade de vida a estas pessoas. A pesquisa é bibliográfica e tem uma análise qualitativa das respostas dos pacientes nas fichas cadastrais do programa. Resultados: Além dos medos mais comuns, com as sequelas do tratamento e um possível retorno da doença, pacientes com câncer precisam lidar com temores financeiros, como a redução da renda familiar ou até mesmo a perda do emprego e conseguir o auxílio-doença na Previdência Social. Conclusão: Os pacientes têm dificuldades de acesso aos serviços básicos de saúde, e conseqüentemente tem tido parte de sua renda familiar comprometida para suprir essas necessidades de saúde. Diante de tal situação, é fundamental o debate sobre as políticas públicas aplicadas à saúde, visto também, que estas podem amenizar os impactos nas finanças destes pacientes.

Descritores: Neoplasias; Reabilitação Bucal; Avaliação de Danos no Setor Econômico.

POSSIBILIDADE TERAPÊUTICA EM DIASTEMAS EXTENSOS COM RESINA COMPOSTA

Jade Alexandre Belo Reis, Ana Flávia Soares, Ian Matos Vieira

jadebeloodonto@gmail.com

Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB) – Jequié, Bahia

Área temática: Cariologia/Dentística

Objetivo: Demonstrar, por meio de relato de caso clínico, a possibilidade de atuação do dentista clínico em casos de diastemas extensos utilizando resina composta. **Metodologia:** Paciente gênero feminino, 21 anos procurou atendimento apresentando espaços nos dentes anteriores superiores acima de 2,0 mm. Como não houve possibilidade prévia do tratamento ortodôntico, foi realizado planejamento digital e enceramento diagnóstico para avaliar a possibilidade do fechamento dos diastemas. Inicialmente se realizou gengivectomia e posteriormente foi confeccionada matriz de silicone para guiar o procedimento reabilitador. Utilizou-se uma tira metálica fixada na guia para indicar a linha média mais precisamente. Foram trabalhadas com resina composta (Empress Direct – Ivoclar) as unidades 13; 12; 11; 21; 22 e 23. **Resultados:** Com o aumento das unidades com a gengivectomia, se conseguiu alargar as unidades anteriores preservando as proporções estéticas, ficando apenas reduzidos espaços entre caninos e incisivos laterais. Após 15 meses do tratamento, ainda existe a preservação do espaço e satisfatório padrão estético. **Conclusão:** A resina composta, quando bem planejada, associada ao tratamento periodontal possibilita o fechamento de diastemas extensos e devolve a harmonia ao sorriso.

Descritores: Resinas Compostas; Estética Dentária; Diastema.

POSSIBILIDADES ESTÉTICAS EM ETAPA PROVISÓRIA DE DENTES ANTERIORES ESCURECIDOS: RELATO DE CASO

Hellena Barbosa Botelho Abreu, Ian Matos Vieira

hellena_abreu@hotmail.com

Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia - UESB

Área temática: Prótese/Oclusão

Objetivo: Demonstrar, por relato de caso clínico, a possibilidade de reabilitação estética a partir da confecção de coroa provisória unitária em dente anterior com alteração de coloração. **Metodologia:** O paciente G.B, 23 anos, procurou atendimento apresentando a unidade 21 tratada endodônticamente com alto grau de escurecimento. Foi instalado pino de fibra de vidro e, em seguida, realizado o preparo para coroa total. Observou-se que o substrato permanecia escurecido, sendo confeccionado um “coping” em resina acrílica sobre o preparo. Posteriormente, a face vestibular foi reconstruída com resina composta (Empress Direct – Ivoclar) de esmalte e dentina. Os corantes amarelo e azul (Final Touch- Voco) foram utilizados para melhor caracterização da peça. Foi então realizado acabamento, polimento e cimentação provisória. **Resultados:** A estratificação do “coping” em resina acrílica com resina composta permitiu o mascaramento do substrato dental escurecido e a utilização dos corantes conseguiu igualar a peça protética aos outros dentes hígidos, conferindo naturalidade e conforto ao paciente na etapa provisória do tratamento. **Conclusão:** A utilização de resina composta para caracterizar provisórios em dentes anteriores é um artifício estético e funcional viável atualmente, proporcionando nessa fase do tratamento a harmonização do sorriso e devolução da autoestima do paciente.

Descritores: Estética Dentária; Prótese Dentária; Resinas Compostas.

POTENCIAL EROSIVO DE BEBIDAS DESTILADAS NO ESMALTE DENTAL: UMA ANÁLISE DA MICRODUREZA SUPERFICIAL

José Gabriel Victor Costa Silva, João Paulo Gomes Martins, Elizabeth Barreto Galvão de Sousa, Ana Maria Barros Chaves Pereira, Andressa Feitosa Bezerra de Oliveira, Fábio Correia Sampaio
josegabrielvictor@gmail.com

Universidade Federal da Paraíba - UFPB

Área temática: Cariologia/Dentística

Objetivo: Analisar o potencial erosivo de algumas bebidas destiladas utilizando a microdureza superficial e o percentual da perda de dureza superficial do esmalte (%PMD). **Metodologia:** Foram utilizados 60 blocos de esmalte humano, divididos em seis grupos, sendo quatro de bebidas destiladas (cachaça, rum, vodka e whisky) e dois de controles (coca-cola® e água mineral). Após a medição da microdureza superficial inicial (SH0), as amostras foram submetidas a ensaio erosivo em 50ml de cada bebida, imediatamente após a abertura da sua embalagem, durante o período de 2 horas a 27°C. Ao término do teste realizou-se a microdureza final (SH1) e o %PMD foi calculado. Os dados foram analisados pelo teste ANOVA, seguido de Bonferoni, com $p < 0.05$. **Resultados:** Diferenças estatisticamente significantes foram observadas entre os grupos para as variáveis SH1 e %PMD ($p < 0,05$). O menor valor do %PMD foi da vodka Sminorff (0,76) e o maior do rum Bacardi (8,47). Todas as bebidas destiladas apresentaram diferenças significativas quando comparadas ao controle coca-cola®, em relação a SH1 e %PMD ($p < 0,05$). Não houve diferenças significativas entre o grupo controle água mineral e as bebidas destiladas para a variável %PMD ($p > 0,05$). **Conclusão:** As bebidas analisadas apresentaram um baixo %PMD quando comparados a coca-cola®. Apesar de todas as bebidas serem do tipo destiladas, a lesão de erosão ocorreu em diferentes proporções, conforme o tipo analisado, variando do mais (rum) ao menos (vodka) erosivo.

Descritores: Erosão Dentária; Bebidas Alcoólicas; Desmineralização do Dente.

PREMATURIDADE NA GRAVIDEZ RELACIONADA À DOENÇA PERIODONTAL

Ana Luiza Mascarenhas Albernaz, Iranildo Matheus Leal Nascimento, Leandro Moura Oliveira, Patricia de Andrade Silva, Ana Conceição de Oliveira Cravo Teixeira

lubismascarenhas80@gmail.com

Faculdade Maria Milza

Área temática: Periodontia

A saúde bucal da mãe é de extrema importância para o bem estar do seu filho. Adotar bons hábitos e comportamentos de forma antecipada faz com que isso reflita de forma positiva no futuro do bebê. Os determinantes para o bebê nascer prematuro dependem da idade gestacional que podem ser agrupados em fatores fetais, ambientais e maternos, relacionados às condições de saúde materna, podemos ressaltar alguns fatores como desnutrição, obesidade, e doenças durante a gestação, especialmente pré-eclâmpsia e diabetes gestacional. Para isso o conhecimento dos cirurgiões-dentistas sobre os trimestres na gravidez é importante para mensurar e poder prever possíveis problemas, possibilitando cuidados odontológicos na prescrição de medicamentos e exames radiográficos, induzindo a um tratamento seguro, eficaz e com menor risco de efeitos deletérios aos bebês. O pré-natal odontológico deve acontecer desde o primeiro trimestre, sendo realizado com todo protocolo de segurança, no entanto, o segundo trimestre acaba sendo o mais seguro para realizar tratamentos odontológicos, por tanto, pré-natal odontológico é o acompanhamento do cirurgião-dentista a saúde bucal da mãe, a fim de avaliar toda boca, buscando acompanhar, tratar e prevenir qualquer alteração bucal que ocorra no período gestacional. Este trabalho tem como objetivo analisar através de uma revisão de literatura qual associação à doença periodontal tem com o parto prematuro. Para isto foi realizada uma busca por artigos científicos nas seguintes bases de dados PUBMED, Google Acadêmico e LILACS, foram escolhidos 8 artigos publicados em língua portuguesa no período de 2011 a 2018, os artigos relatam alterações bucais no período no gestacional, doenças periodontais como fator associado a prematuridade, periodontite materna e como ela tem impacto na gestação e a importância do acompanhamento. Algumas alterações gengivais que ocorrem na gravidez estão diretamente ligadas à gestação, porém o seu fator etiológico ainda é desconhecido. O período gestacional exige uma atenção redobrada em relação à saúde bucal. Os patógenos periodontais podem estar presentes na circulação sistêmica e estarem ligados ao desenvolvimento de mecanismos envolvendo mediadores inflamatórios, como as interleucinas e prostaglandinas, havendo uma invasão bacteriana direta à placenta podendo afetar o desenvolvimento do feto e precipitar o nascimento prematuro. A prematuridade vem sendo considerada como fatores de risco para inúmeros problemas durante a infância, adolescência e na fase adulta. Por esse motivo, ficar atento a essas informações pode tornar a gestação mais segura e consequentemente mais tranquila.

Descritores: Gravidez. Nascimento prematuro. Doenças periodontais.

PRÉ-NATAL ODONTOLÓGICO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Janielly de Souza Mendonça, Lais Guedes Alcoforado de Carvalho

janielly_souza@hotmail.com

Instituto de Educação Superior da Paraíba- IESP

Área temática: Saúde Coletiva

Objetivo: Realizar uma revisão de literatura sobre a importância do pré-natal odontológico na atenção básica de saúde. **Metodologia:** Realizou-se uma pesquisa bibliográfica nas bases de dados Scielo, Bireme, Lilacs, Google Acadêmico. Foram utilizados como critérios de inclusão artigos publicados no período compreendido entre 2007-2019. **Resultados:** A partir da leitura dos resumos foram selecionados 15 artigos. Dentre os quais, apenas 6 se enquadraram no objetivo proposto no presente trabalho. O Sistema Único de Saúde (SUS) forma uma rede de serviços os quais são oferecidos aos usuários: a universalidade, integralidade e a equidade, abrangendo assim as necessidades da população. As gestantes procuram os serviços prestados por toda a equipe de profissionais, garantindo assim a integralidade do atendimento. Nesse contexto, a odontologia destaca-se de forma positiva as consultas odontológicas durante a gravidez, com o apoio dos profissionais, acabam quebrando a barreira do mito pré-existente por alguns, sobre os procedimentos realizados durante o pré-natal odontológico. **Conclusão:** É fundamental o acompanhamento odontológico direcionado as gestantes, pois a partir desse cuidado continuado o cirurgião-dentista poderá realizar a promoção e prevenção da saúde bucal, como a prática curativa das diversas manifestações bucais, como por exemplo, a cárie dentária e a doença periodontal, que com as alterações hormonais podem ser agravarem.

Descritores: Cuidado Pré-Natal; Odontologia Comunitária; Saúde Bucal.

PREVALENCIA DAS LESÕES EM TECIDO MOLE DA BOCA BIOPSIADAS EM CENTRO DE REFERENCIA

Hilda Mendes Nery Neta, Deyse Conceição Sales, Jamille Rios Moura, Jener Gonçalves Farias, Tarsila Carvalho Freitas Ramos

hildamendesnn@gmail.com

Universidade Estadual de Feira de Santana- UEFS

Área temática: Estomatologia/Patologia Oral

Objetivos: Determinar a prevalência das lesões em tecido mole de pacientes submetidos ao diagnóstico histopatológico no Centro de Referência de Lesões Bucais (CRLB) da Universidade Estadual de Feira de Santana. **Métodos:** Estudo transversal, retrospectivo e descritivo de dados de prontuários, com ênfase aos aspectos sócio demográficos da população atendida, no período de 2009 a 2010. A pesquisa foi realizada de acordo com a resolução 466/12, sendo aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa em Seres Humanos (CAAE: 0015.0.059.000-08). As informações coletadas foram analisadas através do *Software Microsoft Office Excel Professional Plus*, versão 2013. **Resultados:** 278 prontuários foram selecionados, as lesões em tecido mole representaram 69,6%. Quanto às características sócio demográficas da população, observou-se que a maioria era do sexo feminino (56,5%), foiderma (37%), tinham como ocupação principal o serviço de dona de casa (22%) e encontrava-se preferencialmente na 5ª década de vida (19%). As cinco lesões mais prevalentes foram carcinoma de células escamosas (18,4%), hiperplasia fibrosa inflamatória (12,6%), granuloma piogênico (6,8%), fibroma traumático (8,6%) e mucocele (10,8%). **Conclusão:** Os dados epidemiológicos permitem obter melhor entendimento sobre o perfil sociodemográfico dos pacientes acometidos com lesões em tecido mole, contribuindo, assim, para a elaboração de atividades em saúde e rastreamento, a fim de promover o diagnóstico precoce desses tipos de lesões.

Descritores: Prevalência; Biópsia; Patologia Bucal.

PREVALÊNCIA DE ALTERAÇÕES BUCAIS EM INDIVÍDUOS PORTADORES DE DIABETES MELLITUS TIPO 2

Raulison Vieira de Sousa, Bruna de Carvalho Farias Vajgel, Saul Martins Paiva, Renata Cimões, Bruna Gonçalves Lucena, Luanna Jessicka Rolim Martins

Área temática: Estomatologia/Patologia Oral

Objetivo: Avaliar a prevalência de alterações bucais em indivíduos portadores de diabetes mellitus tipo 2 (DM2). **Métodos:** Foi um estudo transversal de base populacional conduzido com uma amostra randomizada de 302 indivíduos portadores de DM2 assistidos no município de Pombal-PB. Os indivíduos envolvidos no estudo responderam a um questionário com variáveis socioeconômicas e sobre saúde bucal. A condição periodontal, a cárie dentária, a xerostomia e o edentulismo foram avaliados por meio de exame clínico por 1 examinador calibrado. A análise dos dados foi do tipo estatística descritiva. **Resultados:** A idade média da população estudada foi de 63,1 anos (desvio padrão: 12,3 anos). A prevalência de xerostomia, de cárie dentária e periodontite foi de 52,6%, 29,5% e 38,4%, respectivamente. Dentre os indivíduos diagnosticados com periodontite, 49,1% tinha periodontite severa, 25% moderada e 25,9% leve. Quanto a extensão da periodontite, 68,1% dos indivíduos apresentaram periodontite generalizada e 31,9% periodontite localizada. A mobilidade dentária foi diagnosticada em 30,2% dos indivíduos com periodontite, sendo 37,1% desses com grau 1, 31,4% com grau 2 e 31,4% com grau 3. Quanto à variável edentulismo, 47,7% indivíduos examinados apresentavam arco desdentado, 49,3% arco curto e 3% arco completo. **Conclusões:** Verificou-se um quadro de saúde bucal alarmante nesta parcela da população, o que reflete a grande necessidade de políticas públicas de saúde bucal específicas para indivíduos portadores de DM2.

Descritores: Patologia; Boca; Diabetes.

PREVALÊNCIA DE CÁRIE EM CRIANÇAS DE 12 ANOS DE IDADE DO MUNICÍPIO DE PATOS, PARAÍBA

Rafaela Oliveira Santos, Gabrielli Bezerra Sales, Elizandra Silva da Penha, Gymenna Maria Tenório Guênes, Luanna Abílio Diniz Melquíades de Medeiros, Camila Helena Machado da Costa Figueiredo

rafaela_ob@hotmail.com

Universidade Federal de Campina Grande (UFCG), Patos/PB, Brasil

Área Temática: Odontopediatria

Introdução: A cárie dentária é considerada pela Organização Mundial de Saúde como um problema odontológico de saúde pública. **Objetivo:** Assim, o presente estudo teve como propósito estimar a prevalência de cárie dentária em crianças de 12 anos de idade do município de Patos, Paraíba. **Metodologia:** O estudo foi do tipo transversal, observacional, adotando como estratégia de coleta de dados o exame clínico intrabucal. Foi utilizado o índice CPO-D, onde foram avaliados dois aspectos em cada espaço dentário: a condição de coroa e a necessidade de tratamento. A amostra foi composta por 431 escolares de 12 anos, ambos os sexos, matriculados em escolas públicas da rede municipal e estadual de Patos. Os dados foram coletados por dois examinadores calibrados ($Kappa=0,93$) e submetidos à análise estatística descritiva e ao teste Qui-Quadrado para associação com a variável sexo ($\alpha=5\%$). **Resultados:** A prevalência de cárie foi de 89,8%. A média do CPO-D foi de 3,3, sendo o componente mais expressivo o cariado (70,7%). De acordo com a necessidade de tratamento, o maior percentual correspondeu à indicação de restaurações. Não houve associação significativa entre o sexo e a presença de cárie ($p>0,05$). **Conclusão:** Pôde-se concluir que a prevalência apresentou percentual moderado, com uma demanda reprimida por tratamentos restauradores, ressaltando, deste modo, a importância do tratamento nesta idade e da realização de medidas e de programas continuados de educação em saúde para a prevenção.

Descritores: Odontologia; Serviços de Saúde; Cárie Dentária.

PREVALÊNCIA DE DEFEITOS DE DESENVOLVIMENTO DE ESMALTE EM CRIANÇAS: UMA REVISÃO SISTEMATIZADA

Gabriella Aguiar Rodrigues Veras¹, Jakeline Cabral da Silva Oliveira¹, Caroline Maria Igrejas Lopes¹, Ana Cláudia Alves e Luna¹, Valdenice Aparecida Menezes¹, Mirella de Albuquerque Cordeiro²

gabi.aguiar@hotmail.com

¹Faculdade de Odontologia de Pernambuco – Universidade de Pernambuco (FOP/UPE)

²Universidade Federal de Pernambuco – UFPE

Área Temática: Odontopediatria

Objetivo: Este estudo teve por objetivo realizar um levantamento bibliográfico dos estudos de prevalência de Defeitos de desenvolvimento de esmalte em crianças saudáveis. **Metodologia:** Foi realizada uma revisão sistematizada nas bases de dados: PUBMED e BVS, com os seguintes descritores: Esmalte dentário, Hipoplasia do esmalte dentário, Prevalência, Criança. Foram selecionados artigos, com estudos transversais, em português e inglês, publicados no período de 2010 a 2018 e que utilizaram o índice DDE modificado para a coleta dos dados de prevalência, em crianças saudáveis. **Resultados:** foram encontrados 224 artigos, dos quais 19 foram selecionados. O Índice DDE modificado é padrão estabelecido pela OMS e pela FDI, para a prevalência dos Defeitos de desenvolvimento de esmalte. Os estudos relataram prevalências que podem variar de 10,1% a 35%. Os estudos mostram que os fatores desencadeantes do DDE nos dentes decíduos estão relacionados principalmente a injúrias durante o desenvolvimento da estrutura dental, e nos dentes permanentes, principalmente a cárie e trauma nos antecessores decíduos. **Conclusão:** a presença de defeitos de esmalte pode promover o aparecimento e a progressão de cárie, sensibilidade dentária, mal oclusão e problemas estéticos, que influenciam na qualidade de vida do sujeito. Além disso, essas consequências marcam etapas de distúrbios durante o desenvolvimento dos indivíduos, que podem ser determinantes na futura saúde bucal e geral.

Descritores: Esmalte Dentário; Hipoplasia de Esmalte Dentário; Prevalência.

PREVENÇÃO E TRATAMENTO DA MUCOSITE ORAL COM A LASERTERAPIA DE BAIXA POTÊNCIA: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Camila Beatriz Silva Nunes, Patrícia Bueno Vilela Braga, Mayra Sousa Gomes

Faculdades Nova Esperança- João Pessoa/PB

Área temática: Estomatologia/Patologia Oral

A mucosite oral (MO) é uma das complicações mais comuns e dolorosas em pacientes que se encontram sob a radioterapia e/ou quimioterapia, sendo observada com muita frequência naqueles submetidos à quimioterapia em altas doses, aos transplantados de medula óssea (TMO) e aos que estão sob radioterapia na região de cabeça e pescoço. O objetivo desse trabalho foi apresentar a mucosite oral e suas características e fazer uma revisão de literatura sobre estudos clínicos que utilizaram o laser de baixa potência como prevenção e tratamento para a mucosite oral. O presente estudo foi realizado através da revisão de literatura especializada por abordagem indutiva, com procedimento comparativo-estatístico, por meio de técnica de documentação indireta (documental e bibliográfica). A terapia com laser de baixa potência (TLBP) intraoral se destaca como uma alternativa eficaz na prevenção e no tratamento da MO, pois apresenta bons resultados, é de baixo custo e não é traumática. Diversos estudos comprovaram a redução da incidência e da dor associada à MO em pacientes que receberam a TLBP (RAMPINI *et al.*, 2009). O laser de baixa potência mostrou-se eficiente no manejo da mucosite oral, diminuindo o tempo de permanência das lesões, por meio da aceleração do processo de cicatrização e redução da sintomatologia dolorosa. Por isso, estudos tem mostrado a importância de cirurgiões-dentistas no ambiente hospitalar oncológico, visando o controle dessa complicação.

Descritores: Mucosite Oral; Quimioterapia; Radioterapia; Terapia a Laser de Baixa Intensidade.

PRINCIPAIS COMPLICAÇÕES ASSOCIADAS À CIRURGIA DE TERCEIROS MOLARES: REVISÃO DE LITERATURA

Aline Leitão Cavalcanti Teixeira¹, Armando Bonifácio da Silva Júnior¹, Pedro Everton Marques Goes²

¹UNINASSAU- João Pessoa

²Universidade Estadual da Paraíba – UEPB (Campus Araruna)

Área: Cirurgia Bucomaxilofacial

Objetivo: O objetivo deste trabalho é discutir acerca dos principais acidentes e complicações em cirurgias de terceiros molares, abordando os eventos mais comumente observados e também as complicações menos comuns descritas na literatura. O reconhecimento dos riscos associados a esta prática clínica, bem como o tratamento, é essencial, não só para a segurança e benefício do paciente, mas também para os profissionais, melhorando sua prática diária (GOMES et al., 2004). **Metodologia:** Uma revisão da literatura foi conduzida nos indexadores com artigos e revisões que abarcam os termos exodontia, cirurgia bucomaxilofacial e outros. Este trabalho foi elaborado por meio de uma revisão integrativa que se fundamenta em coletar dados disponíveis na literatura e compará-los (MENDES; SILVEIRA; GALVÃO, 2008). **Resultados:** Foi encontrada uma variedade de situações clínicas e formas de denominar tais complicações descritas. Desse modo, percebeu-se a importância do planejamento para se evitar uma série de complicações cirúrgicas, pois tais ocorrências aumentam de acordo com a complexidade do caso. **Conclusão:** Os cuidados pré, trans e pós-operatórios são fundamentais para evitar a ocorrência de acidentes durante e após as exodontias. Um detalhado planejamento associado ao conhecimento do profissional são fatores imprescindíveis. Para isto, é de suma relevância a qualificação do cirurgião dentista para obter-se aptidão e, conseqüentemente, a devida segurança para realização da cirurgia.

Descritores: Terceiro Molar; Exodontia; Complicações.

PROMOÇÃO DE SAÚDE PARA POPULAÇÃO DE RUA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Andressa Frota Andrade, Jacques Antônio Cavalcante Maciel, Adriano de Aguiar Filgueira, Lia Ponte Alcantara, Mihatovit Teixeira Monteiro, Mariana Ramalho de Farias

andressa_fandrade@hotmail.com

Universidade Federal do Ceará (UFC) – Campus Sobral

Área temática: Saúde Coletiva

A promoção de saúde tem sido apontada como um importante fator para recuperar a saúde da população, pois não se limita apenas em transmitir informações, mas em desenvolver um conjunto de ações que buscam formar conhecimento em saúde, estimular o senso crítico e reflexivo, além da autonomia e empoderamento. Objetiva-se relatar uma ação de promoção de saúde desenvolvida por um projeto de extensão da Universidade Federal do Ceará com pessoas em situação de vulnerabilidade socioeconômica assistidas pelo Centro de Referência Especializado para População em Situação de Rua de Sobral, Ceará. Para tal, foram realizadas duas visitas para a realização da ação. A primeira visita definiu-se pelo contato inicial com o serviço, onde foi possível conhecer o perfil dos frequentadores. A segunda visita destacou-se pelo primeiro contato com a população, onde iniciou-se a formação de vínculo, por meio de educação em saúde, escovação supervisionada e levantamento de necessidades feito por meio de exames orais, que serviram de auxílio para o encaminhamento clínico. Participaram da atividade um total de 12 sujeitos. Durante o exame clínico, identificou-se que 66,7% apresentam necessidade de exodontia em diversos elementos dentários. Todos foram encaminhados para atendimento na clínica da universidade para tratamento. Dessa forma, a atividade proporcionou a criação de vínculo com indivíduos em situação de rua, assim como permitiu o desenvolvimento de conhecimento para melhoria da qualidade de vida.

Descritores: Odontologia; Pessoas em Situação de Rua; Atenção Primária.

PROPRIEDADES TERAPÊUTICAS DA PRÓPOLIS COMO COADJUVANTE NO TRATAMENTO DE DOENÇAS PERIODONTAIS: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Maísa Souza Liebig¹, Kaio Trajano da Silva Cassimiro¹, Rebeca Camilo Viana¹, Tiago Pedro Pinto de Souza¹, Daldiane Araújo Galdino², Ítalo de Macedo Bernardino¹

maisalieberig@gmail.com

¹UNIFACISA

²Universidade Estadual da Paraíba - UEPB

Área temática: Periodontia

Objetivo: Averiguar as propriedades terapêuticas da própolis como coadjuvante no tratamento das doenças periodontais, por meio da realização de uma revisão de literatura. **Metodologia:** Realizou-se uma busca de artigos publicados nas bases de dados Google Acadêmico e SciELO usando como descritores: “própolis”, “doenças periodontais” e “terapias complementares” em português e inglês. **Resultados:** A própolis é uma mistura complexa de caráter resinoso. É obtida através das abelhas que coletam das flores, do pólen e dos ramos. A substância é usada para fortalecer o local em que vivem, oferecer proteção contra micro-organismos e como uma substância de nivelamento para cobrir a colmeia de um invasor. Sua composição varia, dependendo da região, em aminoácidos, flavonoides, vitaminas A, B1, B2, B6, C e E, e em alguns minerais. Dentre as suas propriedades terapêuticas, destacam-se: ação anti-inflamatória, bactericida, antifúngica, antioxidante e antiviral. **Conclusão:** A utilização da própolis como coadjuvante no tratamento de doenças periodontais pode ser bastante promissora, haja vista a possibilidade de uso para auxílio do controle mecânico de bactérias periodontopatogênicas, contribuindo para uma melhora das doenças periodontais.

Descritores: Própolis; Doenças Periodontais; Terapias Complementares.

PROSERVAÇÃO CLÍNICA E RADIOGRÁFICA DE TRATAMENTOS ENDODÔNTICOS REALIZADOS COM AS LIMAS LOGIC POR ALUNOS DA FOP-UPE.

Matheus José Gusmão Simões Barza, Arthur Luna Santos, Vanessa Rodrigues Monteiro, Millena Leal Brito Rêgo, Beatriz de Araújo Gusmão, Rosana Travassos
mbarza@live.com

Universidade de Pernambuco

Área temática: Endodontia

Objetivo: O objetivo do presente trabalho foi avaliar a preservação clínica e radiográfica de 50 dentes portadores de periodontite apical crônica submetidos ao tratamento endodôntico com o sistema ProdesingLogic. **Metodologia:** O tratamento foi realizado por alunos de graduação da clínica de Endodontia da Faculdade de Odontologia de Pernambuco – Universidade de Pernambuco. **Dentes analisados:** anteriores (Incisivos e caninos – superiores ou inferiores) **Conclusão:** Após 1 ano da conclusão do tratamento endodôntico, observou-se regressão total das lesões em 82% dos casos.

Descritores: Endodontia; Lesão.

PRÓTESE PARCIAL REMOVÍVEL COMO TRATAMENTO COADJUVANTE PARA PACIENTES COM FISSURA LABIOPALATINA – REVISÃO DE LITERATURA

João Lucas De Araújo Macêdo¹, Mauricio Noriega Monje¹, Lucas Brito Matias¹, Manoela Capla de Vasconcellos dos Santos da Silva²

joaolululucas2@gmail.com

¹Instituto de Educação Superior da Paraíba (IESP)

²Universidade Federal de Campina Grande (UFCG)

Área temática: Prótese/Oclusão

A formação da face e cavidade oral é de natureza complexa e abrange o desenvolvimento de vários processos teciduais que devem se unir e se fundir de forma bem ordenada. Quando ocorrem distúrbios no desenvolvimento destes processos ou em sua união, podem surgir fissuras orofaciais, tal como a fenda lábio palatina, que tem terapêutica complexa, visto que seu tratamento engloba áreas e especialidades da saúde, tais como psicologia, fonoaudiologia, cirurgia bucomaxilofacial, ortodontia e prótese dentária. Dentre os tratamentos, o cirúrgico é preferível à prótese, porém há situações em que a prótese é a opção primária. O tratamento protético é utilizado seja como tratamento provisório ou definitivo, sendo uma opção para pacientes fissurados com inviabilidade de tratamento cirúrgico. A prótese parcial removível (PPR) tem como finalidade vedar o palato e bloquear o escape do ar, repondo o tecido ausente no palato. O objetivo do trabalho é uma revisão de literatura acerca da PPR como tratamento coadjuvante do paciente com fissura lábio palatina. Foi utilizado como fonte de pesquisa o Scielo e Google Acadêmico. Concluímos que os pacientes com fissuras labiopalatinas devem ser sempre encaminhados a uma equipe multidisciplinar. Quanto à indicação da prótese, a PPR em pacientes fissurados é apropriada, tanto no que diz respeito à reposição dental, quanto na obturação da fissura, beneficiando harmonia ao sistema estomatognático, com bons resultados clínicos de manutenção e durabilidade.

Descritores: Prótese Parcial Removível; Fenda Labial; Harmonia.

PROTOCOLO RESTAURADOR PARA UM DENTE TRATADO ENDODONTICAMENTE: RELATO DE CASO

Ana Karolina Ferreira de Moraes, Almira Oliveira Pereira, Janira de Andrade Melo Queiroz, Lucas Cunha dos Santos Góes, Rebeca Rodrigues de Azevedo Oliveira, Wanessa Maria de Freitas Aras

anakarol_m@hotmail.com

Universidade Estadual de Feira de Santana

Área Temática: Cariologia/Dentística

Objetivo: Relatar o caso clínico de uma paciente que compareceu ao ambulatório da disciplina de Estudos Integrados em Endodontia e Dentística, tendo como queixa principal “um dente da frente estragado”. **Metodologia:** Ao exame clínico, foi observada lesão de cárie extensa, envolvendo as faces mesial, vestibular, palatina e incisal da unidade 2.1. Ao exame radiográfico, observou-se proximidade da lesão cariosa à câmara pulpar. O teste de sensibilidade ao frio demonstrou vitalidade pulpar. Inicialmente, o planejamento do caso visava ao tratamento expectante e ao acompanhamento radiográfico para verificar a formação de dentina reparadora. Porém, durante a realização do procedimento clínico, houve exposição pulpar acidental, sendo necessária a intervenção endodôntica. Em função do comprometimento significativo da estrutura dentária, optou-se pela colocação do pino intrarradicular de fibra de vidro e restauração da unidade com resina composta nanoparticulada. **Resultados:** A reconstrução coronária da unidade 2.1., através da associação de técnicas mostrou-se viável e de rápida resolutividade, atendendo satisfatoriamente aos anseios da paciente. **Conclusão:** A escolha de pinos de fibra de vidro e de resinas compostas nanoparticuladas para reabilitar dentes tratados endodonticamente assegura boa retenção e adesividade, diminuindo as chances de fratura dentária e do material, além de proporcionar excelente resultado estético.

Descritores: Pinos Dentários; Estética Dentária; Cárie Dentária.

PROTOSCOLOS DE APLICACÃO DA TOXINA BOTULÍNICA PARA CORREÇÃO DO SORRISO GENGIVAL: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Vanessa de Oliveira Costa, Matheus Clímaco Leite, José Ivo Antero Júnior, Renata Agra da Fonsêca, Alana Moura Xavier Dantas, Renata Moura Xavier Dantas

vanessadeoliveira03@gmail.com

Universidade Estadual da Paraíba - UEPB

Área Temática: Cariologia/Dentística

Objetivo: Revisar a literatura acerca dos diferentes protocolos existentes de aplicação da toxina botulínica (BTX) para correção do sorriso gengival. **Metodologia:** O levantamento bibliográfico utilizou artigos publicados nas bases de dados PubMed e BVS, e livros. **Resultados:** Observou-se que a utilização da toxina botulínica do tipo A (BTX-A) está indicada em pacientes diagnosticados com hipercontração da musculatura labial superior e ao aplicá-la, há diminuição da contração, reduzindo a exposição gengival ao sorrir. A atividade do sorriso é definida pelos músculos faciais: elevador do lábio superior, elevador do lábio superior e da asa do nariz, zigomáticos menor e maior, do ângulo da boca, orbicular da boca e risório. Entre os citados, os três primeiros desempenham maior função e determinam a quantidade da elevação do lábio durante o sorriso, devendo esses músculos serem afetados pela aplicação da toxina. Os possíveis pontos para a injeção são indicados pela contração de grupos musculares específicos, que resultam em diferentes tipos de exposição gengival, repercutindo na localização da injeção e dose utilizada. **Conclusão:** O local de injeção proposto mais frequente na literatura foi lateralmente à asa do nariz, pois as fibras dos músculos elevador do lábio superior, elevador do lábio superior e da asa do nariz, e zigomáticos menor, convergem para a mesma área, sugerindo o ponto de eleição adequado que compreende os três músculos em uma única injeção com dose de 1-2,5 U.

Descritores: Toxinas Botulínicas Tipo A; Odontologia; Músculos Faciais.

PROTOTIPAGEM EM CIRURGIA BUCOMAXILOFACIAL

Renato Abrantes Cavalcante, Isabela Alcântara Farias, Erika Thaís Cruz da Silva, Anakarina de Medeiros Tormes

renato.abrantes2011@gmail.com

Universidade Estadual da Paraíba, Araruna, Paraíba, Brasil

Área temática: Cirurgia Bucomaxilofacial.

Objetivos: Discorrer acerca da utilização da prototipagem na área bucomaxilofacial, evidenciando suas vantagens e desvantagens. **Métodos:** Este estudo caracterizou-se por uma revisão bibliográfica nas bases de dados PubMed/Medline, Scielo e Lilacs, utilizando os descritores: “prototyping in bucomaxillofacial surgery” e “Prototyping in Surgery”, foram incluídos artigos dos períodos de 2015 a 2018. **Resultados:** A prototipagem é um processo de construção de protótipos ou biomodelos a partir de dados digitais obtidos através de exames de imagem. No caso da cirurgia bucomaxilofacial, podem ser empregados com objetivo didático, na fabricação de implante protético personalizado, no diagnóstico e tratamento de deformidades faciais. Ademais, os biomodelos permitem a mensuração de estruturas, a simulação de osteotomias e de técnicas de ressecção, a pré-moldagem de material de síntese, permitindo um completo planejamento dos mais diversos tipos de cirurgia da região bucomaxilofacial. Apesar das suas inúmeras vantagens, este recurso pode acarretar maior custo ao tratamento do paciente. **Conclusão:** o uso da prototipagem na área bucomaxilofacial apresenta várias vantagens que vão melhorar o diagnóstico e planejamento cirúrgico, diminuindo o tempo transoperatório assim como o risco de infecções. Entretanto, ainda apresenta elevado custo para sua obtenção, devendo, portanto, ser empregado avaliando-se o custo x benefício de cada caso.

Descritores: Cirurgia; Tecnologia; Protótipo.

QUALIDADE DE VIDA DE PACIENTES SUBMETIDOS À EXODONTIA DE TERCEIROS MOLARES

Tiago Pedro Pinto de Souza¹, Kaio Trajano da Silva Cassimiro¹, Rebeca Camilo Viana¹, Maísa Souza Liebig¹, Paulo de Almeida Reis², Ítalo de Macedo Bernardino¹
tiagopinto6565@gmail.com

¹UNIFACISA

²Universidade Estadual da Paraíba – UEPB

Área temática: Cirurgia Bucomaxilofacial.

Objetivo: Avaliar o impacto da extração dos terceiros molares na qualidade de vida dos pacientes. **Metodologia:** Realizou-se uma busca de artigos publicados nas bases de dados PubMed e SciELO, utilizando como descritores: “qualidade de vida”, “exodontia” e “terceiro molar”. **Resultados:** É notória a importância e influência dos terceiros molares para garantia do bem-estar individual, bem como de uma completa harmonia entre os elementos bucais. Nesse sentido, a exodontia dos “sisos” deve ser feita de acordo com as necessidades particulares de cada indivíduo, visto que esses dentes costumam estar em posição de inclusão com níveis de angulação variados, causando, na maioria dos casos, dor e desconforto. As evidências científicas mostram que quando os terceiros molares estão inclusos e/ou impactados, causando dor e desconforto ao paciente, sua remoção resulta em melhorias na qualidade de vida relacionada à saúde bucal. A técnica de extração empregada poderá variar de acordo com a particularidade e necessidade de cada indivíduo; devendo o profissional, portanto, avaliar a melhor opção cabível, orientando o paciente sobre todos os cuidados e possuindo como base, sobretudo, a recuperação da saúde, do bem estar e, acima de tudo, da qualidade de vida. **Conclusão:** Os resultados obtidos permitiram concluir que quando indicada apropriadamente, a remoção de dentes inclusos e/ou impactados, associados a quadros de dor e desconforto, geram melhorias na qualidade de vida dos pacientes.

Descritores: Odontologia; Qualidade de Vida; Extração Dentária.

QUALIDADE DE VIDA EM PACIENTES SUBMETIDOS À CIRURGIA ORTOGNÁTICA: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Kaio Trajano da Silva Cassimiro¹, Rebeca Camilo Viana¹, Tiago Pedro Pinto de Souza¹, Maísa Souza Liebig¹, Paulo de Almeida Reis², Ítalo de Macedo Bernardino¹

kaiocassimiro101@gmail.com

¹UNIFACISA

²Universidade Estadual da Paraíba - UEPB

Área temática: Cirurgia Bucomaxilofacial

Objetivo: Revisar e avaliar a melhora na qualidade de vida dos pacientes submetidos à cirurgia ortognática. **Metodologia:** Realizou-se uma busca de artigos publicados nas bases de dados PubMed, SciELO e Google Acadêmico, utilizando como descritores: “qualidade de vida” e “cirurgia ortognática”, em português e em inglês. **Resultados:** O desequilíbrio na aparência facial, causado por problemas ortognáticos, tem um grande poder de afetar negativamente o bem-estar emocional do paciente, sobretudo em relação à sua autoconfiança, o que poderá vir a gerar futuros problemas psicossociais. Dessa forma, o tratamento ortognático não se configura apenas como um ato cirúrgico, mas sim como um conjunto de intervenções previamente elaboradas, nas quais estão inclusos os tratamentos ortodônticos, fonoaudiológicos e psicológicos. Assim, dependendo do profissional, o tratamento ortognático traz consigo resultados funcionais e estéticos satisfatórios, transformando-o em um dos principais tipos de cirurgia realizado na atualidade. À vista disso, gerando benefícios na melhoria da estética facial e função mastigatória, o procedimento é responsável por aumentar a autoestima do paciente, dado que acaba por remodelar e harmonizar um dos primeiros pontos de contato visual: o rosto. **Conclusão:** A correção cirúrgica visada pelos pacientes, com o intuito de aperfeiçoar o aspecto funcional e estético é essencial para melhoria da qualidade respiratória e fonética dos indivíduos.

Descritores: Odontologia; Cirurgia Ortognática; Qualidade de Vida.

QUEILITE ACTÍNICA: RELATO DE CASO CLÍNICO

Thaysi Torquato de Sousa, Andryel de Moraes Gomes, Thais de Oliveira Souza, Lucas Sangiorgi de Medeiros Coelho, Jefferson Muniz de Lima, Patrícia Guerra Peixe
thaysitorquato@gmail.com

Centro Universitário de João Pessoa – UNIPÊ

Área temática: Estomatologia/Patologia Oral

Introdução: A queilite actínica é considerada uma lesão pré-maligna, em epitélio de revestimento do lábio, ocasionada pela ação da radiação solar ultravioleta. Em geral é assintomática, com sinais clínicos discretos, acometendo homens na média dos 50 anos de idade. **Objetivo:** Relatar um caso clínico de um paciente com queilite actínica. **Relato de caso:** Paciente J.M.A., do sexo masculino, 58 anos, compareceu à clínica escola de odontologia do UNIPÊ para tratamento dentário. Na anamnese, relatou trabalhar exposto ao sol. No exame clínico foi observada alteração de cor no vermelhão de lábio, com áreas de placa ora eritematosa, ora esbranquiçada, mais perda de elasticidade e de contorno. Foi realizada biópsia incisional da área eritematosa. O resultado histopatológico foi de displasia epitelial moderada. O paciente encontra-se em acompanhamento periódico no serviço e foi prescrito para a proteção labial, protetor solar e o uso do chapéu com aba. **Conclusão:** A exposição solar intensa, sem proteção adequada, pode levar a danos nos lábios, causando alterações macroscópicas e microscópicas, podendo ter transformação maligna na área exposta. Por este motivo é importante fazer um exame clínico completo do paciente, bem como, recomendar o uso do protetor solar e uso de chapéu para trabalhadores expostos ao sol, evitando a exposição direta.

Descritores: Queilite Actínica; Lesões Cancerizáveis; Lábio.

QUERATOCISTO ODONTOGÊNICO: O QUE MOTIVOU A SUA REINCORPORAÇÃO A CLASSIFICAÇÃO DE CISTOS ODONTOGÊNICO?

Jefferson Douglas Lima Fernandes, Thâmara Manoela Marinho Bezerra, Karuza Maria Alves Pereira, Denise Hélen Imaculada Pereira de Oliveira, Marcelo Bonifácio da Silva Sampieri, Filipe Nobre Chaves

jefferson.odonto97@gmail.com

Universidade Federal do Ceará - UFC

Área temática: Estomatologia/Patologia Oral

Objetivo: Entender os parâmetros utilizados pela Organização Mundial de Saúde (OMS) para a controversa reincorporação do Ceratocisto Odontogênico (CO) ao grupo dos Cistos Odontogênico na reclassificação dos cistos e tumores de 2017, bem como conflitar com alguns aspectos clínicos e histopatológicos. **Metodologia:** Para o presente trabalho, realizou-se uma revisão de literatura, com base em artigos científicos publicados em periódicos internacionais, publicados no período de 2005 a 2018, utilizando como palavras chaves “*odontogenic keratocyst and terminology*”, na base de dados PUBMED de língua inglesa. **Resultados:** Os Cistos Odontogênicos são patologias ósseo-destrutivas relativamente frequentes na prática odontológica, geralmente apresentam uma evolução lenta e benigna. O termo CO foi adotado pela OMS na classificação de 1992. A classificação de 2005 reclassificou a lesão como tumor benigno devido à alta taxa de recorrência, comportamento clínico agressivo, associação com a Síndrome de Gorlin-Goltz e mutações no gene supressor tumoral PTCH. Entretanto, na atual classificação da OMS (2017), o termo original de CO foi retomado. **Conclusão:** Dessarte, ainda hoje há bastante controvérsia em relação à classificação do CO na literatura, considerando que o CO é uma forma distinta de Cistos Odontogênicos que merece atenção especial devido às suas características histopatológicas, ao seu comportamento clínico agressivo e a sua alta taxa de recidiva.

Descritores: Patologia Bucal; Cistos Odontogênicos; Classificação.

RARO CASO DE AMELOBLASTOMA UNICÍSTICO EM MANDIBULA ESQUERDA: RELATO DE CASO

Mônica Barbosa Gonçalves Amâncio Filha, Amanda Feitoza da Silva, Danielle do Nascimento Barbosa, Juliana Campos Pinheiro, Ricardo Luiz Cavalcanti de Albuquerque-Júnior, Rafaella Bastos Leite

monicafilha15@gmail.com

Faculdade Nova Esperança (FACENE)

Área temática: Estomatologia/Patologia Oral

Introdução: O ameloblastoma unicístico (AU) é uma lesão que apresenta características clínicas, radiográficas e macroscópicas de um cisto da mandíbula, mas mostra um epitélio ameloblastomatoso típico revestindo a cavidade do cisto ao exame histopatológico. O AU é considerado menos agressivo quando comparado aos ameloblastomas sólidos/multicísticos. **Objetivo:** Relatar um caso clínico de um paciente do gênero masculino com aumento de volume em região de mandíbula esquerda. **Relato de Caso:** Paciente do sexo masculino, 19 anos de idade, apresentando edema indolor na região dos molares inferiores esquerdo, com 5 meses de evolução. Tomografias computadorizadas mostraram lesão osteolítica unilocular maciça causando expansão óssea cortical e reabsorção radicular. A biópsia incisional revelou uma cavidade patológica revestida por epitélio ameloblastomatoso, com focos de proliferação tumoral plexiforme. Após realização da biópsia, o diagnóstico final foi de ameloblastoma unicístico mural. A ressecção cirúrgica marginal foi realizada e 3 anos após, foi observada importante formação óssea na área da cirurgia sem nenhum sinal de recidiva. **Conclusão:** O ameloblastoma unicístico é uma variante do ameloblastoma que apresenta melhor prognóstico e baixo índice de recidiva, mesmo se tratado por cirurgias conservadoras, como enucleação e/ou curetagem da lesão. Clínica e radiograficamente pode se assemelhar a uma lesão cística, como um cisto folicular, sendo fundamental o diagnóstico preciso para que o tratamento adequado seja instituído com menor risco de recidiva da lesão.

Descritores: Etiologia; Neoplasias Mandibulares; Diagnóstico.

REABILITAÇÃO DAS ARCADAS SUPERIOR E INFERIOR POR MEIO DE PRÓTESE TIPO PROTOCOLO: RELATO DE CASO

Pedro Henrique Barbosa de Melo¹, Danuzio Arraes Parente²
peduhmelo@gmail.com

¹Faculdade de Odontologia de Pernambuco

²Faculdade de Medicina e Odontologia São Leopoldo Mandic

Área temática: Prótese/Oclusão

Introdução: A perda total dos elementos dentários gera uma série de problemas, como a reabsorção óssea, alterações mastigatórias e funcionais do paciente. Pode-se observar considerável abalo na condição psicológica do indivíduo devido ao comprometimento estético causado pelo edentulismo. A reabilitação por meio de próteses totais implanto-suportadas (protocolo) aparece como alternativa para a reabilitação bucal destes pacientes. **Objetivo:** Demonstrar por meio de relato de caso clínico a reabilitação protética total com prótese do tipo protocolo em ambas as arcadas. **Relato de caso:** Paciente do sexo masculino, 58 anos, procurou atendimento odontológico em consultório particular. Como queixa principal relatou a baixa autoestima devido à dificuldade na mastigação e comprometimento estético consequentes à grande perda do número de dentes. Na anamnese foi constatado o bom estado de saúde geral do paciente e ao exame clínico intra-oral notou-se a presença de restos radiculares na arcada superior e dos dentes 31, 32, 34, 36 e resto radicular do 37; 41, 42, 43, 44 e restos radiculares do 46 e 47 confirmados pelo exame radiográfico. Foi realizada a exodontia de todos os dentes e remanescentes dentários com posterior instalação imediata dos implantes dentários Neodent Ti Hexágono Externo com a superfície Acqua e confecção da prótese total. **Conclusão:** O bom planejamento e o uso de técnicas atuais permitiram a reabilitação estética, funcional e bem-estar do paciente.

Descritores: Prótese Total; Implantação Dentária; Autoimagem.

REABILITAÇÃO DENTAL COM RAIZ FRAGILIZADA: RELATO DE CASO

Joany Kelly Farias Ferreira¹, Leonardo José Rodrigues de Oliveira², Marília Fernanda de Moraes Sobral²

¹Centro Universitario Tiradentes

²Universidade Federal de Pernambuco

Área temática: Cirurgia Bucomaxilofacial

Este trabalho apresenta um relato de caso para o tratamento de um paciente com raiz fragilizada, onde foi realizado o reforço do elemento dentário com o pino de fibra de vidro, revestido com resina bulk fill flowable. Paciente do sexo feminino, 21 anos de idade, procurou atendimento odontológico, se queixando da estética, identificou-se o dente 21 com escurecimento, foi relatado pelo paciente, já ter sido feito o clareamento interno que não clareou, tanto quanto o esperado. Observou-se durante o exame radiográfico a instrumentação incorreta do tratamento endodôntico, que provocou paredes radiculares extremamente finas. Havendo assim a necessidade de reforçar a raiz para o tratamento restaurador que foi finalizado com uma coroa de zircônia, o conduto foi revestido pela resina e pino de fibra de vidro. Desta forma pode ser possível se fazer um reforço radicular com a resina bulk fill flowable e pino de fibra de vidro, seguido de coroa em zircônia em pacientes que apresentem raízes fragilizadas por excessos de desobturação endodôntica. Reestabelecendo a estética e a função do dente, e principalmente prolongando a vida útil da raiz fragilizada.

Descritores: Resinas Compostas; Técnica para Retentor Intrarradicular; Raiz Dentária.

REABILITAÇÃO EM DENTE POSTERIOR COM RESINA BULK FILL E CONFEÇÃO DE MATRIZ ACRÍLICA

Robson Macedo Santos, Flávia Pardo Salata Nahsan, Daniel Maranhã da Rocha, Kiara Madalena Soares dos Santos, Priscila de Oliveira Santos, Mylena Gabrielle Araujo de Santana
robsonmacedos@outlook.com

Universidade Federal de Sergipe

Área temática: Cariologia/Dentística

As resinas compostas sempre passam por aperfeiçoamento, acompanhando a evolução das técnicas e conhecimentos científicos, amenizando ou trazendo melhorias aos aspectos limitantes daquelas já existentes e mantendo ou elevando seus benefícios. Objetivo: O emprego das resinas do tipo Bulk Fill apresentam vantagens que facilitam o procedimento operatório restaurador, em função da menor contração de polimerização e por dispensar a técnica incremental. Esse trabalho relata um caso clínico com emprego de uma Resina Aura Bulk Fill - SDI em uma restauração do tipo classe I. Metodologia: Previamente ao preparo cavitário e à restauração foi utilizada uma matriz de resina acrílica sobre a superfície do dente que possibilita ao cirurgião-dentista copiar a face oclusal do elemento dental quando esta não foi comprometida pela lesão cáriosa, para que durante o procedimento restaurador essa matriz possa ser usada para devolver a escultura original do órgão dental. Resultados: A reabilitação estética, mecânica e biológica foram restabelecidas. Conclusão: As resinas compostas Bulk Fill são ótimas opções para restaurações em dentes posteriores, devido à simplicidade de técnica e otimização de tempo clínico.

Descritores: Resinas Compostas; Cárie Dentária; Estética Dentária.

REABILITAÇÃO EM PACIENTE COM MUTILAÇÃO FACIAL POR MEIO DE PRÓTESE NASAL: RELATO DE CASO

Ruth Venâncio Fernandes Dantas¹, Brunna Rodrigues Grisi¹, Raimundo Euzébio da Costa Neto¹, Manoel Pereira de Lima¹, Johndner Amaral Soares², Smyrna Luiza Ximenes de Souza¹
ruthvenancio22@gmail.com

¹Universidade Estadual da Paraíba

²Centro Universitário Christus

Área temática: Cirurgia Bucomaxilofacial

Introdução: Na Odontologia, em pessoas portadoras de desfigurações faciais, são utilizadas próteses maxilofaciais, que são substitutos aloplásticos transitórios ou finais. Estas reabilitam a anatomia, função e estética em regiões de cabeça e pescoço, além de recomposição e proteção aos tecidos afetados. **Objetivo:** Expor um caso clínico no qual a prótese de nariz foi realizada para paciente do sexo masculino, 13 anos de idade, com protocolo de dois dias. **Relato de Caso:** O paciente A. D., durante a tenra infância, em decorrência de infecção bacteriana na região de corpo do nariz, teve esta cartilagem removida, motivo da procura ao atendimento na Universidade Federal do Ceará. No primeiro dia de atendimento foram registradas as fotos iniciais, moldagem com alginato e silicone, vazamento com gesso tipo IV, escultura e modelagem do nariz com plastilina seguindo conceitos anatômicos e escolha de cor para se chegar à cor ideal do silicone. Este foi misturado e pigmentado nas pastas A e B, tendo o cuidado de observar a escultura também no paciente, e não apenas no modelo de gesso. No segundo dia foi realizada a muflagem, seguido do acabamento final e da entrega – colagem da prótese com cola skin N.3, bem como as fotos finais do caso e foram dadas as instruções ao paciente. **Conclusão:** A reabilitação de pacientes com mutilações faciais sempre foi um desafio, especialmente para aqueles em que a substituição da perda de substância tecidual não pôde ser feita por meio de cirurgia plástica.

Descritores: Prótese Maxilofacial; Estética Dentária; Infecções Bacterianas.

REABILITAÇÃO ESTÉTICA DE DENTE ANTERIOR COM FACETA EM RESINA COMPOSTA E CLAREAMENTO

Wilson Valério da Silva Neto, Breno Macedo Maia, Illan Hadson Lucas Lima, Julianna Mendes Sales, Danielle do Nascimento Barbosa

wvsn.neto@gmail.com

Universidade Estadual da Paraíba - UEPB

Área temática: Cariologia/Dentística

Introdução: Dentes escurecidos após tratamento endodôntico podem ocorrer devido a problemas antes ou após o tratamento do canal. Os tratamentos odontológicos para clarear e recuperar o dente escurecido pós-endodontia variam a técnica conforme a intensidade do escurecimento e a resposta aos tratamentos. **Relato do caso:** Paciente T.F., 21 anos, sexo masculino, compareceu a Clínica de Dentística e Cosmética da UEPB com queixa estética no dente 11, a qual fazia tratamento endodôntico de extrema dificuldade e relatava necessidade de melhora estética enquanto não solucionava o caso. O dente apresentava restaurações em resina com escurecimento. Foi proposto facetas associadas ao clareamento dentário externo para otimizar o resultado. Após o clareamento realizou-se o preparo da cavidade para faceta direta. O dente foi condicionado com ácido fosfórico a 37%, seguido pela lavagem e secagem e aplicação do adesivo Single Bond II, e fotopolimerização por 40 segundos. Em seguida foi realizada a confecção da faceta pela técnica de estratificação. A primeira camada de resina utilizada foi na cor WD (Z350 XT 3M[®]), seguida de uma segunda camada AB2 (Z350 XT 3M[®]), e por último EA2 (Z250 XT 3M[®]). Por fim, foi realizado o acabamento com discos Sof-lex(3M[®]) e tiras de lixa, além de discos de feltros com pasta de polimento. **Conclusão:** Conclui-se que os tratamentos dentários estéticos melhoram o aspecto do sorriso, deixando-o mais harmônico e aumentando a autoestima do paciente.

Descritores: Estética Dental; Clareamento Dental; Facetas Dentárias.

REABILITAÇÃO ESTÉTICA DO ELEMENTO 24 COM COROA FIXA LIVRE DE METAL: RELATO DE CASO

Mikaelly Fernanda de Medeiros¹, José Henrique de Araújo Cruz¹, Bruno Firmino de Oliveira¹
mickaelly_js@hotmail.com

Universidade Federal de Campina Grande, Campus de Patos-PB

Área temática: Prótese/Oclusão

Introdução: Dentes que passaram por tratamento endodôntico e que perderam parte da estrutura dentária devido fratura, geralmente, necessitam de retentores intrarradiculares para promover retenção à futura coroa. Os padrões estéticos atuais, que buscam um sorriso de cor natural, alinhado e um aumento da valorização pela sociedade, ocorreram nos últimos anos uma rápida evolução no que se diz respeito às próteses livres de metal. **Objetivo:** Reunir todas as vantagens desses biomateriais para reabilitar, harmonicamente, um pré-molar superior. **Relato de Caso:** Paciente sexo feminino procurou atendimento odontológico e ao exame clínico constatou-se fratura no elemento 24 já tratado endodonticamente. Planejou-se, em consenso com o paciente, retentor intrarradicular em fibra de vidro seguindo o princípio de desobturação de 2/3 do canal radicular para inserção do pino com posterior reabilitação em coroa fixa livre de metal, respeitando o protocolo. O procedimento de moldagem foi feito pela técnica de dupla impressão com auxílio de fio retrator nº 0 com silicone de condensação, base leve e pesada. Os modelos foram confeccionados em gesso especial tipo IV e encaminhados ao laboratório para produção da coroa definitiva ceramocerâmica do sistema IPS E-max. **Conclusão:** Sendo assim, houve melhora na qualidade de vida do paciente uma vez que, requisitos como satisfação na estética da prótese unitária, estética do sorriso e fonética foram aplicados, tendo impacto positivo.

Descritores: Prótese Dentária; Reabilitação Bucal; Estética Dentária.

REABILITAÇÃO ESTÉTICA DO SORRISO COM MICROLAMINADOS CERÂMICOS

Roberto José de Santana Júnior, Jeremias Anísio dos Santos França, Ana Paula de Medeiros Silva, Roberto Junior de Melo Silva, Jadder Freitas Carvalho, André Felipe Figuerôa
robertojose215@hotmail.com

Faculdade Escritor Osman da Costa Lins– FACOL

Área temática: Cariologia/Dentística

A busca por técnicas restauradoras minimamente invasivas e que proporcionem resultados estéticos satisfatórios tem sido cada vez maior. Desse modo, laminados cerâmicos de mínima espessura têm se tornado uma opção de tratamento com a evolução das cerâmicas dentais e dos sistemas adesivos. A Lente de Contato Dental (Microlaminado cerâmico) difere da Faceta tradicional devido a necessidade de pouco ou nenhum preparo dental e, conseqüentemente, pela menor espessura da peça protética, a qual pode ser confeccionada com até 0,3 mm. Contudo, esta técnica é indicada apenas para pequenas correções, como fechamento de diastemas e alterações da forma. Ao exame clínico inicial, o paciente D.S, 27 anos, sexo masculino apresentava diastemas generalizados, além de perda da guia canina. O objetivo deste trabalho é demonstrar as etapas clínicas para confecção de Lentes de Contato Dentais, por meio da apresentação de um caso clínico que envolveu a colocação de 10 laminados (elemento 15 ao 25) confeccionados com o sistema cerâmico IPS e.max Empress (Ivoclar Vivadent). Após o término do tratamento foi alcançado excelente resultado estético, recuperação das guias canina e incisiva, e satisfação do paciente. Conclui-se que a técnica de Microlaminado Cerâmico, quando bem indicado, é uma opção promissora para a reabilitação estética conservadora, e o seu sucesso é dependente da correta execução de todos os passos operatórios, da sua indicação até a cimentação adesiva.

Descritores: Estética; Cerâmica; Lentes de Contato.

REABILITAÇÃO ESTÉTICA-FUNCIONAL DE AMELOGÊNESE IMPERFEITA DO TIPO HIPOPLÁSICA GENERALIZADA: RELATO DE CASO

Wesley Vilar de Azevedo, Wanúbia Barbosa Nunes, Anny Cristiny Pereira Tavares, Fernanda Júlia Cartaxo de Sousa, Francineide Guimarães Carneiro

wesley.vilarr@gmail.com

Curso de Odontologia, Universidade Estadual da Paraíba (UEPB), Campus I, Campina Grande-PB, Brasil

Área temática: Cariologia/Dentística

Objetivos: Relatar um caso clínico de reabilitação estética da arcada dentária ântero-superior, em paciente jovem portador de amelogênese imperfeita utilizando resina composta. **Relato de caso:** Paciente F. C. L de 11 anos, sexo masculino, compareceu à clínica escola de odontologia da UEPB relatando estar incomodado com a estética e sensibilidade dolorosa de seus dentes. No exame clínico inicial foi detectada a presença de amelogênese imperfeita do tipo hipoplásica generalizada e presença de manchas melanóticas na gengiva inserida. Inicialmente foi realizada a profilaxia com uma pasta de pó de pedra pomes e água, aplicação tópica de flúor e orientações de higiene bucal. Nas sessões subseqüentes foram confeccionadas as restaurações diretas com resina composta nos dentes 11, 21, 12, 22, 13 e 23. Removido o tecido cariado lavou-se a cavidade com clorexidina e em seguida realizou-se o condicionamento ácido, aplicação do adesivo em duas camadas, foto polimerização, inserção da resina em incrementos e foto polimerização. O acabamento foi realizado logo após a restauração e o polimento depois de sete dias. **Resultados:** Foram satisfatórios proporcionando otimismo e perspectiva psicológica extremamente positiva ao jovem paciente. **Conclusão:** Apesar do tratamento restaurador não ter sido totalmente concluído, foi possível devolver a autoestima ao paciente e as condições anatômicas, estéticas e funcionais dos dentes.

Descritores: Amelogênese Imperfeita; Esmalte Dentário, Tratamento.

REABILITAÇÃO ORAL ATRAVÉS DE COROA PROVISÓRIA

Maria Fernanda Gomes Pinto, Ana Carolina Loureiro Gama Mota, Mariana Cordeiro de Carvalho, Micaella Fernandes Farias, Thaynara Oliveira Sousa Fausto
nandaprimo9@hotmail.com

Centro Universitário de João Pessoa

Área temática: Prótese/Oclusão

Objetivo: Descrever um procedimento clínico de reabilitação oral por meio da confecção de coroa provisória realizada em paciente que buscou atendimento na Clínica Escola de Odontologia do UNIPÊ. **Caso Clínico:** Paciente, 50 anos, sexo feminino, procurou atendimento com queixas estéticas em decorrência de fratura coronária do elemento 22. Radiograficamente observou-se que o elemento apresentava tratamento endodôntico satisfatório e ótima proporção coroa-raiz. Optou-se pela confecção de um provisório, para tal realizou-se a técnica de inserção manual direta (técnica da bolinha) com resina acrílica autopolimerizável na cor 69. A princípio, o preparo foi realizado com a broca diamantada esférica 1014 e desobstrução do canal com a broca de largo mantendo 4 mm do material obturador a fim de garantir o vedamento periférico. Com base nos fatores de retenção, o pino intrarradicular provisório Metalpin foi utilizado para o caso em questão. Logo após, procedeu-se o posicionamento da resina acrílica autopolimerizável no preparo realizado, seguido da oclusão do paciente em MIH. Depois de removido os excessos, as definições anatômicas foram preparadas com a broca tungstênio, e então o ajuste oclusal, polimento, acabamento e por fim cimentação provisória. Subsequente, a paciente foi encaminhada confecção da prótese permanente em metal-free. **Conclusão:** A técnica utilizada consiste em uma prática clínica diária viável, de baixo custo e de resultados finais satisfatórios.

Descritores: Reabilitação Bucal; Restauração Dentária Temporária; Estética Dentária.

REABILITAÇÃO ORAL ATRAVÉS DE PROTESES REMOVÍVEIS

Giovanna Carla Neves Marinho, Amanda Serafim Lemos dos Santos, David Matheus Silva da Costa, Vanessa Maria Freire Abílio

nevesgiovannaa@gmail.com

Unipê (Centro Universitário de João Pessoa)

Área temática: Prótese/Oclusão

Introdução: A perda dos dentes é um problema bastante comum e tem como causa inúmeros fatores. E, além de prejuízos funcionais, também acarretam problemas à autoestima do paciente. É importante saber que a ausência de um dente pode representar mais que um problema estético, ela pode ocasionar também a movimentação dos dentes próximos e a reabsorção óssea. A prótese é a reconstrução e reposição de elementos dentários danificados ou perdidos, devolvendo ao paciente as características e funções mastigatórias, estéticas e fonéticas. **Objetivo:** Apresentar um caso clínico, sobre prótese total removível e prótese parcial removível, relatando todo o seu desenvolvimento e adequação ao paciente. **Relato de Caso:** Paciente do sexo masculino, 65 anos, compareceu a clínica escola queixando-se da falta de estética, retenção e estabilidade das próteses com seis anos de uso. Ao exame clínico foi observada a utilização de prótese total superior, porém o paciente não fazia uso da PPR inferior. Foram confeccionadas novas próteses, de acordo com o protocolo de tratamento: moldagem anatômica; delineamento e preparo de boca específico; moldagem funcional superior e inferior; prova da armação metálica inferior, registo intermaxilar e seleção de dentes; prova dos dentes e acrilização. **Conclusão:** O sucesso da implantação das novas próteses fora obtido com a aceitação do paciente, reabilitando-o e estabelecendo novamente as suas funções e a DVO.

Descritores: Prótese; Reabilitação; Desdentado.

REABILITAÇÃO ORAL COM PRÓTESE FIXA USANDO O SISTEMA CAD/CAM: RELATO DE CASO E REVISÃO DE LITERATURA

Ana Livia Alves de Sá Silva¹, Bruna Santos Honório², Wilson Matsumoto², Tonin Raniel
Fernandes Peixoto¹

analiviaadss@gmail.com

¹Universidade de Pernambuco, Faculdade de Odontologia de Arcoverde, Arcoverde, PE, Brasil

²Universidade de São Paulo, Faculdade de Odontologia de Ribeirão Preto, Ribeirão

Preto, SP, Brasil

Área temática: Prótese/Oclusão

Objetivo: Relatar um caso de reabilitação protética usando o sistema CAD/CAM. **Relato de caso:** Paciente do gênero feminino, 33 anos, apresentou-se para atendimento clínico relatando ter fraturado a coroa do dente 16. Ao exame clínico e radiográfico, observou-se extensa destruição da coroa, alteração de cor e tratamento endodôntico satisfatório. Foram cimentados pinos pré-fabricados nos canais radiculares e um núcleo de preenchimento com resina composta restabeleceu a porção coronária. O preparo foi realizado com pontas diamantadas tronco-cônicas e uma coroa provisória foi bem adaptada para manter a saúde periodontal. Após uma semana, o escaneamento do preparo foi realizado com a câmera digital intraoral Blue-Cam (Sirona). Os dentes adjacentes ao dente preparado e os seus antagonistas também tiveram suas imagens capturadas, de maneira a fornecer informações precisas do término do preparo, da relação com os dentes da arcada e entre as arcadas. As imagens capturadas foram enviadas para o laboratório de prótese para a confecção da peça e uma restauração provisória convencional foi adaptada, nesta sessão. A peça, em cerâmica de dissilicato de lítio, foi provada quanto à adaptação e estética e sua fixação foi realizada com cimento resinoso. Obteve-se a peça protética bem adaptada em um tratamento com menor número de procedimentos clínicos e laboratoriais. **Conclusão:** O sistema CAD/CAM nos possibilita uma reabilitação dental de maneira rápida, precisa e confortável ao paciente.

Descritores: Prótese Parcial Fixa; Cerâmica; Relato de Caso.

REABILITAÇÃO ORAL DE PACIENTE PORTADOR DE EPIDERMÓLISE BOLHOSA: RELATO DE CASO

Willian Alves Silva¹, Ana Livia Alves de Sá e Silva¹, Daiana Martins Cavalcante¹, Claudia Helena Lovato da Silva², Raniel Fernandes Peixoto¹
williandfg@gmail.com

¹Universidade de Pernambuco, Faculdade de Odontologia de Arcoverde, Arcoverde, PE, Brasil

²Universidade de São Paulo, Faculdade de Odontologia de Ribeirão Preto, Ribeirão Preto, SP, Brasil

Área temática: Prótese/Oclusão

Objetivo: Relatar a reabilitação oral com prótese parcial removível (PPR) de um paciente portador de Epidermólise Bolhosa (EB) que apresenta severa limitação de abertura bucal e fazer uma revisão da literatura sobre a doença e suas manifestações na cavidade oral. **Relato de Caso:** Paciente do sexo masculino, 26 anos, compareceu à Faculdade de Odontologia de Ribeirão Preto (FORP/USP) para reabilitação oral com PPR superior, tendo em vista sua condição local (bolhas e ulcerações na mucosa, atrofia da maxila, maloclusão, anquiloglossia, microstomia e ampla limitação de abertura bucal) e sistêmica (EB). Diante destas e outras limitações, algumas variações da técnica foram necessárias, principalmente na confecção de uma moldeira individual seccionada para a moldagem inicial e de trabalho. Na sequência, as fases de prova da estrutura metálica e dos dentes em cera e instalação da PPR foram realizadas. O paciente demonstrou satisfação, pois não tinha obtido sucesso em outras ocasiões. **Conclusão:** Diante do que foi exposto, é importante que o profissional se familiarize com a EB, para que ele possa oferecer um tratamento odontológico seguro e eficaz, melhorando a qualidade de vida destes pacientes.

Descritores: Epidermólise Bolhosa. Prótese Dentária; Relatos de Casos.

REABILITAÇÃO ORAL ESTÉTICA EM DENTES ANTERIORES COM LAMINADOS CERÂMICOS DE DISSILICATO DE LÍTIO

Camila Lincoln Carneiro de Melo¹, Francineide Guimarães Carneiro¹, Eloiza Leonardo de Melo², Cláudio Paulo Pereira de Assis², Rodivan Braz²

camilalincolnodonto@gmail.com

¹Universidade Estadual da Paraíba (UEPB), Campus I, Campina Grande

²Faculdade de Odontologia de Pernambuco Universidade de Pernambuco

Área temática: Cariologia/Dentística

Objetivo: Relatar um caso clínico de reabilitação oral estética em dentes anteriores, utilizando um sistema cerâmico à base de Dissilicato de Lítio (IPS e.max Ivoclar Vivadent). **Metodologia:** Após o planejamento do sorriso foi realizada uma gengivectomia para o alinhamento dos zênites gengivais nos dentes anteriores superiores. Posteriormente foram colocados pinos de fibra de vidro nos dentes 12 e 22 e confeccionados munhões em resina composta para coroas totais. Os dentes 13, 11, 21 e 23 foram preparados para receber laminados cerâmicos. Na etapa de cimentação foram utilizados os cimentos resinosos Allcem Veneer (FGM) para os laminados cerâmicos e Allcem Core (FGM) para as coroas cerâmicas. Os dentes foram previamente condicionados com ácido fosfórico 37% (Condac 37 – FGM), seguidos da aplicação do sistema adesivo (Ambar – FGM). O preparo das superfícies internas das peças cerâmicas foi realizado com ácido fluorídrico a 10% (Condac Porcelana – FGM), seguido da aplicação do agente de união silano (Prosil

– FGM) e do sistema adesivo. Após a cimentação, o acabamento das margens com bisturi nº 12 e o ajuste oclusal foi realizado. **Resultados:** Foram obtidas estética e função mastigatória da paciente, bem como o retorno da sua autoestima. **Conclusão:** O Dissilicato de Lítio é um sistema cerâmico que une alta resistência à excelente estética, conferindo longevidade, desempenho clínico e boas propriedades mecânicas.

Descritores: Cerâmica; Estética Dentária; Reabilitação Bucal.

REABILITAÇÃO TOTAL DE MAXILA ATRÓFICA EM PACIENTE COM DISPLASIA ÓSSEA FLORIDA: RELATO DE CASO

Kelayne Ferreira Rodrigues da Silva¹, Marina Lins Maymone de Melo¹, Robson de Lima Gomes¹, Manassés Oliveira Pereira¹, Adilson Sakuno², Bruno Neres Carvalho²

kelaynerodrigs@gmail.com

¹Universidade Federal de Pernambuco

²Universidade de Pernambuco

Área temática: Implantodontia

Objetivo: Relatar um caso de reabilitação total de maxila em paciente do sexo feminino, branca, 59 anos de idade, que compareceu à clínica privada, onde foi possível verificar por meio de uma tomografia computadorizada (Cone Beam), a maxila extremamente atrófica com áreas radiopacas difusas em toda a sua extensão. Os achados radiográficos foram atribuídos à presença de displasia óssea florida. **Metodologia:** Os exames hematológicos pré-operatórios estavam nos limites de normalidade, a prótese total utilizada pela paciente apresentava-se adaptada no exame clínico. Optou-se então pelo planejamento guiado devido à dificuldade de inserção dos implantes dentários longe das áreas de calcificação. Foi realizado, então, o escaneamento intraoral com a prótese em posição e uma nova tomografia. Procedeu-se o planejamento digital e foi confeccionado um guia cirúrgico. A paciente foi anestesiada, o guia fixado e foi realizada a instalação dos implantes cone morse DueCone(Implacil). **Resultados:** A cirurgia procedeu sem intercorrências. Foi prescrito amoxicilina e analgésico (dipirona) no pós-operatório imediato. A paciente continuou utilizando a sua prótese antiga até o momento da reabertura. **Conclusão:** Essas lesões, que apresentam uma aparência radiográfica atípica, exigem uma investigação clínica e laboratorial detalhada para chegar a um correto diagnóstico, a fim de desenvolver um tratamento adequado como o planejamento guiado para implantes, quando se faz necessária a reabilitação oral.

Descritores: Doenças Ósseas; Reabilitação Bucal; Implantação Dentária.

REALÇANDO A BELEZA NATURAL DO SORRISO ATRAVÉS DO CLAREAMENTO DENTÁRIO

Francisco Victor Moura de Sá¹, Cicero Vimeson Moura de Sá¹, Eliseu Gomes de Lucena², Patricia de Almeida Sales Cabral¹, Vanessa Guerra Martins Sales³

f.victorms@hotmail.com

¹Centro Universitário Doutor Leão Sampaio

²Faculdade Católica Rainha do Sertão

³Universidade Tiradentes - Pernambuco

Área temática: Cariologia/Dentística

Objetivo: O clareamento visa remover pigmentos por meio de agentes oxidantes ou redutores poderosos e, para isso, várias técnicas foram desenvolvidas. Através dos anos, o clareamento pela oxidação tem sido o método preferido devido à sua simplicidade e resultados mais certos. **Metodologia:** Após aprovação da paciente, foi feita o registro da cor inicial comparativa com a escala vita, que foi cor A3. Os dentes selecionados para o clareamento foram: 15, 14, 13, 12, 11, 21, 22, 23, 24, 25, 35, 34, 33, 32, 31, 41, 42, 43, 44 e 45. Iniciamos realizando profilaxia com pedra pomes e água, e previamente o clareamento de consultório (Whiteness HP Maxx Auto Mixx por 40min) foi aplicado um dessensibilizante (Desensibilize KF 2% por 10 minutos) para reduzir riscos de efeitos colaterais (sensibilidade dentária). Nesta mesma consulta foi realizada a moldagem para confecção da moldeira de clareamento caseiro. Após a primeira sessão do clareamento de consultório, a paciente deu continuidade ao tratamento clareador através da técnica caseira (Whiteness Class 10% por 30min/dia durante 15 dias). No final do tratamento foi realizado polimento do esmalte dentário com pasta polidora (Diamond exel) e feltro (Diamond flex). **Resultado:** Ao final do tratamento foi feita uma nova análise comparativa com a escala vita, a qual estava na cor B1. **Conclusão:** O método de clareamento dental combinado caseiro e consultório foram satisfatórios nos dois hemiarcos, promovendo um clareamento rápido e eficiente.

Descritores: Clareamento Dental; Clareadores; Estética Dentária.

REANATOMIZAÇÃO DE DENTES ANTERIORES TRATADOS ENDODONTICAMENTE E COM COMPROMETIMENTO ESTÉTICO: RELATO DE CASO

Alana Ghiotto Gonçalves, Luanna Maria Rocha Caldas da Silva, Taynah Alves de Oliveira, Claudia Tavares Machado
alanaghiotto@outlook.com

Universidade Potiguar – Laureate International Universities

Área temática: Dentística/ Cariologia

Objetivo: Este trabalho tem como objetivo relatar um procedimento para a reabilitação estética de dentes anteriores tratados endodenticamente, onde optou-se realizar clareamento dental seguido de reanatomização com compósito nanohíbrido. **Metodologia:** Paciente do sexo feminino, 20 anos, apresentou-se na clínica buscando tratamento estético nos dentes anteriores da maxila. Observou-se clinicamente alterações de cor nos incisivos centrais tratados endodenticamente e diferença de tamanhos. Foi encabeçado o planejamento do caso realizando o modelo de estudo e o paciente iniciou o clareamento laboratorial associado com o caseiro, utilizando respectivamente peróxido de hidrogênio 35% e 3 bisnagas de gel clareador de peróxido Carbamida a 22%. Com o modelo de gesso preparado seguindo os padrões de simetria e alinhamento, foram reanatomizados incisivos centrais e laterais com facetas de resina nanohíbrida da linha Aura -SDI nas cores D2, E1 e translúcida seguindo a técnica da muralha. **Resultado:** Com base na reanatomização realizada, pôde ser conferida estética favorável, sem comprometimento funcional e a total aprovação da paciente em vista a nova forma de seus dentes. **Conclusão:** Conclui-se que foi possível atingir as expectativas da paciente, devolver a autoestima da mesma, que antes se privava de sorrir por vergonha da sua estética dentária, portanto, a saúde biopsicossocial da paciente foi restaurada.

Descritores: Dentística Operatória; Endodontia; Resinas Compostas.

REANATOMIZAÇÃO ESTÉTICA DE INCISIVOS LATERAIS CONÓIDES: RELATO DE CASO

Jamylle Kelly Farias dos Santos¹, Pedro Henrique Guedes Pereira¹, Jan Carlos Lopes de Sousa¹, Everardo de Lucena Alves Neto², Claudia Tavares Machado²
jamyllefsantos19@gmail.com

¹Faculdades Nova Esperança (FACENE)

²Curso de Odontologia, Universidade Potiguar (UNP)

Área temática: Cariologia/Dentística

Dentre os fatores que podem interferir na estética do sorriso, encontram-se as anomalias dentárias, como a presença de dentes conóides, onde a coroa apresenta-se em formato de cone. Uma solução para essa desarmonia é o tratamento restaurador adesivo direto, caracterizado pela conservação de estrutura dental, reversibilidade e possível acréscimo e/ou diminuição do material. O objetivo deste trabalho é relatar um caso de reanatomização de conóides com resina composta. Paciente gênero feminino, 29 anos, compareceu a clínica odontológica da Universidade Potiguar, queixando-se da estética do seu sorriso. No exame clínico constataram-se deformidades nos seus incisivos laterais (12,22) que apresentavam-se conóides. Durante o planejamento optou-se pela reanatomização com o uso de compósito nanohíbrido E1, DC1 e E2 (SDI) pela técnica direta com a guia de silicone. Utilizou-se a reanatomização direta em resina composta em virtude da não necessidade de preparos, configurando aceitação com os princípios da odontologia restauradora. Utilizaram-se resinas nanohíbridas que apresentam melhor relação custo x benefício no que diz respeito à lisura, polimento e longevidade clínica. O uso de compósitos em restaurações estéticas na reanatomização de dentes conóides é um tratamento estético viável e eficaz. A evolução dos materiais restauradores diretos permite-nos uma transformação imediata do sorriso influenciando positivamente na autoestima do paciente.

Descritores: Estética Dentária; Anatomia; Relatos de Casos.

RECOBRIMENTO RADICULAR PARA TRATAMENTO DE RECESSÕES GENGIVAIS EM ÁREA ESTÉTICA: RELATO DE CASO CLÍNICO

Hugo Yan Rodrigues Silva¹, Deborah Amorim Costa Poggi Lins¹, Maria Andressa Alves da Silva¹, Ana Catarina Imbelloni Vasconcelos², Lucena Marianne Rangel¹
hugoyan93@hotmail.com

¹Instituto de Educação Superior da Paraíba

²Universidade Federal de Pernambuco

Área temática: Periodontia

Objetivo: descrever um caso clínico de recobrimento radicular de recessão gengival Classe II de Miller em região estética utilizando a técnica de Zuchelli para recobrimentos unitários associada a enxerto de tecido conjuntivo. **Metodologia:** paciente jovem relatava insatisfação estética e sensibilidade dentária. Durante a anamnese e exame clínico, foram observados um fenótipo periodontal fino e a presença de recessões gengivais Classe II de Miller associadas a uma escovação realizada de forma traumática. Optou-se pelo recobrimento radicular através da técnica de Zuchelli Unitário associada a enxerto de tecido conjuntivo coletado do palato. **Resultado:** foi observado um excelente resultado para cobertura da raiz exposta, devolvendo saúde periodontal, harmonia do sorriso e eliminando sensibilidade relatada pelo paciente. **Conclusão:** a recessão gengival é uma doença que afeta o paciente em termos funcionais e estéticos e para que haja o sucesso e longevidade da terapêutica é imprescindível que o clínico conheça a etiologia da doença, realize o planejamento adequado para o caso e domine a técnica cirúrgica.

Descritores: Periodontia; Retração Gengival; Tecido Conjuntivo.

RECOLAGEM DE FRAGMENTO DENTÁRIO PARA TRATAMENTO DE FRATURA CORONÁRIA COMPLICADA: ACOMPANHAMENTO CLÍNICO E RADIOGRÁFICO

Millena Almeida Reis, Nathália Gabriela Nascimento Mendonça, Maria Rosa Moura Corrêa Neta, Sandra Regina Barretto

Universidade Tiradentes

Área temática: Cariologia/Dentística

O traumatismo dental é uma ocorrência frequente na clínica pediátrica, sendo considerado um problema de saúde pública. Esse tipo de trauma ainda é mais preocupante quando afeta dentes anteriores, pois influencia tanto na estética quanto na função mastigatória e fonética do indivíduo. Uma das principais opções de tratamento para fraturas em dentes anteriores é a colagem de fragmento dental, que muitas vezes pode ter insucesso motivado pela ocorrência de traumas recorrentes, sugerindo a realização de restaurações adesivas. O objetivo do presente trabalho foi apresentar um caso de recolagem de fragmento em uma paciente de 12 anos de idade que sofreu trauma recorrente, após ter, inicialmente, sofrido fratura complicada da coroa na unidade 11 e ter sido submetida à associação de tratamento conservado da polpa e colagem de fragmento. O relato incluiu o acompanhamento de 01 ano a partir da ocorrência do primeiro trauma. O acompanhamento do caso permitiu inferir que a realização da recolagem em associação com o tratamento conservador da polpa é uma possibilidade viável para os casos de fratura complicada da coroa.

Descritores : Dentística Operatória; Odontologia; Estética Dentária.

RECONSTRUÇÃO CIRÚRGICA, PÓS-FERIMENTO POR ARMA DE FOGO, DO COMPLEXO MAXILO-FACIAL: RELATO DE CASO

Braz da Fonseca Neto, Hugo José Correia Lopes, Luiz Carlos Moreira Junior, Luis Ferreira de Almeida Neto, Adriano Rocha Germano

brazneto2511@gmail.com

Universidade Federal do Rio Grande do Norte - UFRN

Área temática: Cirurgia Bucomaxilofacial

Introdução: Ferimentos por arma de fogo na face resultam em deficiências funcionais e deformidades estéticas devastadoras. Dessa forma, adequada reconstrução é essencial para sua reabilitação integral. **Objetivo:** Relatar um caso de reconstrução de deformidade em face provocada por ferimento por arma de fogo. **Relato de caso:** Paciente vítima de ferimento por arma de fogo, evoluindo com fratura cominutiva em face esquerda. Ao exame clínico observou-se enucleação do globo ocular esquerdo, edema com perda de projeção anterior da face esquerda, alargamento facial e severa limitação de abertura bucal. A tomografia mostrou fratura cominutiva em face esquerda. Assim, foi solicitado modelo prototipado para planejamento e modelagem prévia da tela de titânio. A cirurgia foi realizada com o acesso cirúrgico Weber-Ferguson estendido e supraciliar, podendo remover múltiplos fragmentos ósseos, assim como, coronoidectomia, ambos com o objetivo de melhorar a abertura bucal, como também fixação da tela de titânio, previamente modelada para reconstrução da face esquerda. No pós-operatório imediato, observou-se abertura bucal significativa (45 mm). **Conclusão:** Os avanços tecnológicos do material cirúrgico, possibilidades de exames por imagem e técnicas operatórias melhoradas forneceram ao cirurgião ferramentas necessárias para alcançar o objetivo primário do tratamento cirúrgico: devolver um nível razoável de estética, forma e função, permitindo que se reintegrem à sociedade.

Descritores: Ferimentos por Arma de Fogo; Traumatismos da face; Reconstrução Mandibular.

RECONSTRUÇÃO CORONÁRIA EXTENSA COM RESINA COMPOSTA

Jordana Dutra da Silva¹, Tamires Varela Pereira de Medeiros¹, Jessika Almeida Bezerra Bolconte², Poliana de Santana Costa¹

masusdutra@hotmail.com

¹Faculdades Integradas de Patos

²Unipe – Centro Universitário de João Pessoa

Area temática: Dentística/Cariologia

Objetivo: Este trabalho tem por objetivo, através de um relato de caso, descrever a técnica restauradora, de um dente anterior, amplamente destruído utilizando resina composta na confecção da coroa total direta. **Metodologia:** Paciente, sexo feminino, com destruição coronária extensa do elemento 44, precisou passar por um tratamento endodôntico prévio. Após exame físico e radiográfico, verificou a necessidade de realizar uma restauração em resina composta. A paciente optou por não colocar pino intraradicular e pediu para restauração ficar em infraoclusão. **Resultados:** Após profilaxia e isolamento relativo do elemento dental, foi realizado o condicionamento ácido do esmalte e da dentina, com ácido fosfórico a 37% por 30 e 15 segundos, respectivamente. Posteriormente, a cavidade foi lavada e seca. Em seguida, para aplicação do sistema adesivo, secou-se a dentina com bolas de algodão estéril para remoção dos excessos de umidade. Seguiu-se com a aplicação do adesivo Single Bond 2/3MEspe por 30 segundos. A resina composta utilizada foi a Filtek Z350, com a seguinte sequência de estratificação de resina: A2D, A2E e A1E. Após o término da confecção da restauração, verificou os pontos de contato e remoção de excessos e foi concluído com acabamento e polimento. **Conclusão:** A resina composta pode ser utilizada como material de preenchimento em restaurações de dentes posteriores, permitindo a confecção de restaurações com maior praticidade e menor tempo clínico.

Descritores: Restauração Dentária Permanente; Coroas Dentárias; Resinas Compostas.

RECONSTRUÇÃO DE SEQUELA DE FRATURA DE MANDIBULA COM USO DE ENXERTO AUTÓGENO DE CRISTA ILÍACA: RELATO DE CASO

Augusto Alexandre Tavares Neto¹, Virgínia Andrade de Souza¹, Mirlany Mendes Maciel Oliveira², Danilo Porto de Farias¹, Luana Melo Figueirôa Acioly¹, Rodrigo da Franca Acioly³
augustonetot@gmail.com

¹Universidade Federal de Pernambuco

²Faculdade Cathedral– Boa Vista - RR- Brasil

³Universidade Federal da Paraíba

Área temática: Cirurgia Bucomaxilofacial

Introdução: Em casos de fratura mandibular, é comum o uso de sistemas de reconstrução para que haja o restabelecimento da anatomia e contorno ósseo, além de normatizar a sua atividade funcional e manter a estética padrão do local. Em casos de falha terapêutica, deve-se fazer a substituição desse sistema, associado, também, ao enxerto ósseo. O tratamento é conduzido de forma cirúrgica. **Objetivo:** Apresentar um relato de caso sobre reconstrução mandibular com uso de enxerto autógeno. **Metodologia:** Paciente do gênero masculino, 42 anos, apresentou mobilidade de cotos ósseos mandibulares com sintomatologia dolorosa. Ao exame tomográfico observou-se placa de reconstrução mandibular fraturada. Como conduta de tratamento optou-se por remoção de placa fraturada associada a reconstrução mandibular com uso de enxerto ósseo autógeno proveniente de crista ilíaca. **Resultados:** Após 1 ano de preservação paciente apresenta relação estética facial e formato mandibular satisfatório, não apresentando sintomatologia ou mobilidade e sem sinais de infecção. **Conclusão:** Fraturas mandibulares são lesões que necessitam de redução, contenção e fixação em seu tratamento, sendo realizado, adicionalmente a instalação das placas, o enxerto ósseo autógeno.

Descritores: Transplante Autólogo; Mandíbula; Reconstrução.

RECONSTRUÇÃO DO COMPLEXO ZIGOMÁTICO ORBITÁRIO APÓS REMOÇÃO DE FIBROMA OSSIFICANTE – RELATO DE CASO

Larissa de Rezende Mendes¹, Janayna Gomes Paiva-Oliveira^{1,2}, Ellen Cristina Gaetti- Jardim^{1,2}, José Carlos Garcia Mendonça^{1,2}, Gustavo Silva Pelissaro^{1,2}

larissarmendes@hotmail.com

¹Universidade Federal do Mato Grosso do Sul (UFMS)

²Hospital Universitário (HUMAP-EBSERH) da UFMS

Área temática: Cirurgia Bucomaxilofacial

O fibroma ossificante é uma lesão fibro-óssea benigna de crescimento lento, assintomática, até que seu crescimento atinja grandes proporções, ocasionando tumefação visível e deformidade facial. Paciente do gênero feminino, 46 anos, melanoderma, foi encaminhada ao Serviço de CTBMF do HUMAP, com grande aumento volumétrico em face na região do complexo zigomático orbitário (CZO) direito (D), além de prejuízo na acuidade visual D. A paciente não apresentava comorbidades sistêmicas, porém era etilista, tabagista e usuária de crack. A TC mostrou extensa lesão acometendo toda hemimaxila do lado D com envolvimento do palato até a base do crânio, com extensão para órbita, osso zigomático e seio maxilar D e ainda cavidade nasal e seios etmoidais. A remoção da lesão foi planejada com um modelo de protipagem rápida pelo Instituto Renato Archer – CTI, Campinas. A modelagem de uma malha de titânio foi realizada no protótipo antes da cirurgia para a reconstrução do CZO. A remoção foi executada junto da Equipe de Cirurgia Cabeça e Pescoço do HUMAP pela íntima relação da lesão com a base do crânio e globo ocular. Sob anestesia geral com acesso de Weber-Ferguson toda lesão foi removida e estava delimitada e encapsulada. A análise histopatológica de todo espécime removido confirmou o diagnóstico inicial de fibroma ossificante. A paciente segue com 9 meses de pós-operatório com cicatrização satisfatória e desde o dia da cirurgia até o momento apresenta acuidade visual e motilidade ocular preservada.

Descritores: Fibroma Ossificante; Reconstrução; Malha Cirúrgica.

RECONSTRUÇÃO PERI-IMPLANTAR EM ÁREA ESTÉTICA: RELATO DE CASO

Myllenne dos Santos Abreu, Mabel Soares Saturnino, Marcos Alexandre Casimiro de Oliveira,

Frank Gigianne Texeira e Silva

myllenne_abreu@hotmail.com

Faculdade Santa Maria

Área temática: Implantodontia

Objetivo: Descrever uma ação multidisciplinar adotada em uma reabilitação unitária maxilar anterior com implante osseointegrável, em região que apresentava defeito de tecido ósseo e mole. **Metodologia:** O desenvolvimento do sítio implantar foi executado através do uso de enxertos subepiteliais de tecido conjuntivo prévia e posteriormente ao procedimento de Regeneração Óssea Guiada (RGO) feita com malha de titânio e enxerto ósseo autógeno de tuberosidade maxilar. Uma restauração provisória foi utilizada como auxiliar no condicionamento do tecido mole peri-implantar, com o objetivo de modelar um adequado perfil de emergência. Posteriormente, uma prótese fixa em cerâmica definitiva foi colocada. **Resultados:** O procedimento de enxertia com regeneração óssea guiada foi exequível, apresentou boa previsibilidade e demonstrou boa aplicabilidade na reconstituição de sítios inadequados para cirurgias de implantes osseointegráveis. **Conclusão:** A escolha e o planejamento de uma abordagem multidisciplinar, que visa à obtenção de um leito receptor ótimo previamente a instalação de implantes osseointegráveis através da RGO e enxertos subepiteliais de tecido conjuntivo, se mostrou uma opção confiável e segura para otimizar o posicionamento ideal do implante dentário, garantindo resultado estético, funcional e estável da reabilitação oral final.

Descritores: Implantes Dentários; Regeneração Óssea; Estética Dentária.

RECONSTRUÇÕES MANDIBULARES COM ENXERTO LIVRE: SÉRIE DE CASOS

Victor Luiz Barbosa Zacarias, Luis Ferreira de Almeida Neto, José Wittor de Macêdo Santos, Wagner Ranier Maciel Dantas, Petrus Pereira Gomes, Adriano Rocha Germano
victor.l Luiz@live.com

Universidade Federal do Rio Grande do Norte – UFRN

Área temática: Cirurgia Bucomaxilofacial.

Objetivo: Apresentar um caso de sucesso e um de complicação pós-operatória de reconstrução mandibular com enxerto autógeno livre após ressecção de ameloblastoma. **Descrições dos Casos:** Paciente ABA, 21 anos, gênero feminino, ao exame físico apresentou aumento de volume em região mandibular esquerda, ao exame radiográfico observou-se lesão osteolítica envolvendo ramo, ângulo e corpo mandibular esquerdo. Realizada biopsia incisional com laudo anatomopatológico ameloblastoma sólido. Foi realizada cirurgia para ressecção da lesão e instalação de placa de reconstrução e enxerto de crista ilíaca anterior. A paciente evoluiu em 22 meses de pós-op apresentando contorno mandibular, movimentos mandibulares e integridade nervosa preservada. Segundo caso: Paciente JGS, 23 anos, gênero feminino, ao exame físico apresentou aumento de volume intraoral. Ao exame radiográfico apresentou lesão osteolítica em corpo mandibular direito. Submetida a biopsia incisional com laudo anatomopatológico ameloblastoma sólido. Realizada a ressecção da lesão com instalação de placa de reconstrução e enxerto livre de crista ilíaca anterior. Pós-op de 4 meses apresentou infecção na região do enxerto e foi submetida a novo procedimento para debridamento de osso desvitalizado. **Conclusão:** Manejo pós-operatório, exposição ampla e ressecção com margens de segurança são fundamentais para esta proposta terapêutica, atribuímos as complicações pós-operatória à não colaboração dos pacientes com as orientações proferidas.

Descritores: Patologia; Reconstrução; Mandíbula.

RECUPERAÇÃO DE ESPAÇO POR MEIO DO USO DA PLACA LABIOATIVA: RELATO DE CASO CLÍNICO

Daniela Medeiros de Miranda, Amanda Felix Gonçalves Tomaz, Hallissa Simplicio Gomes Pereira, Sergei Godeiro Fernandes Rabelo Caldas, Arthur César de Medeiros Alves
daniela.miranda_@hotmail.com

Universidade Federal do Rio Grande do Norte - UFRN, Natal-RN, Brasil

Área temática: Ortodontia

Introdução: A perda precoce dos molares decíduos é a principal causa da falta de espaço para a irrupção dos pré-molares sucessores em função da mesialização da coroa dos primeiros molares permanentes. Nesses casos, a recuperação do espaço pode ser realizada por meio de uma placa labioativa (PLA). **Objetivo:** Relatar o caso clínico de uma paciente que recuperou o espaço dos dentes 34, 35 e 45 por meio da utilização de uma PLA. **Relato de caso:** Paciente do sexo feminino, 9 anos e 11 meses, compareceu com sua mãe à Clínica Infantil do Departamento de Odontologia da UFRN com a queixa de que “os dentes da frente estavam tortos”. Ao exame clínico, observou-se um padrão facial dolicofacial, perfil suavemente convexo, selamento labial ativo, relação molar de classe I, apinhamento primário superior, perda precoce dos dentes 74, 75 e 85 e perda de espaço pela mesialização do 36 e 46. O plano de tratamento envolveu uma disjunção maxilar com o aparelho do tipo Hyrax e a instalação de uma PLA longa, alta e passiva. O disjuntor foi ativado seguindo-se um protocolo de dois quartos de volta por dia, durante 14 dias. Em seguida, o aparelho foi mantido como contenção durante 6 meses. A PLA, por sua vez, foi ativada mensalmente até se obter uma recuperação de espaço de 2,8 mm no lado direito e 4,6 mm no lado esquerdo. **Conclusão:** A PLA é efetiva para a recuperação de espaço quando ocorre perda de espaço ocasionada pela mesialização dos primeiros molares permanentes inferiores.

Descritores: Dentição Mista; Má Oclusão; Ortodontia Interceptora.

REDUÇÃO MICROBIANA NO TRATAMENTO ENDODÔNTICO ASSOCIADO A TERAPIA FOTODINÂMICA: UMA REVISÃO SISTEMATIZADA

Hayully da Silva Barros, Breno Estevam Silva de Souza, Flávio Murilo Lemos Gondim, Alana Candido Paulo,

Thayana Karla Guerra Lira Santos

haybarros@hotmail.com

Curso de Odontologia - IESP, João Pessoa-PB, Brasil

Área temática: Endodontia

Objetivo Avaliar na literatura o uso da terapia fotodinâmica associado ao tratamento endodôntico na redução de microrganismos. **Metodologia:** Foi realizada uma busca na base de dados Pubmed, utilizando os unitermos “photodynamic therapy” and “endodontics”, incluindo os estudos clínicos e relatos de casos que utilizaram a terapia fotodinâmica (TFD) associada ao tratamento endodôntico, publicados até 20 de Janeiro de 2019. Encontrando 133 artigos, apenas 12 apresentou os critérios pré-estabelecidos. **Resultados:** Após a leitura na íntegra, 6 foram analisados por dois examinadores, observando que cinco artigos correspondiam a estudos clínicos e apenas um relato de caso, publicados entre 2010 a 2018. O azul de metileno foi o fotossensibilizador em 4 estudos, sendo os demais o Cloreto de Fenotiazínio e uma associação de Polietilenimina e Clorina, variando o tempo de irradiação entre 1 a 5 minutos. Todos utilizaram o laser de Diodo com 660nm e tiveram protocolos variados, dois autores aplicaram duas sessões de TFD e os demais uma. A maioria relataram resultados satisfatórios, em que o uso de TFD adicionado ao tratamento endodôntico reduz de forma significativa a carga microbiana, todavia em um dos estudos não foi eficaz. **Conclusão:** A literatura revisada demonstra o sucesso da associação da TFD ao tratamento endodôntico, uma vez, que o corante associado a luz tem a capacidade de erradicar o maior número de microrganismos, logo uma melhor desinfecção e sucesso no tratamento.

Descritores: Terapia Fotodinâmica, Endodontia, Microbiota.

REFLEXO TRIGEMINO-CARDIACO ENVOLVENDO AS ALTERAÇÕES DO SISTEMA NERVOSO AUTÔNOMICO RELACIONADOS À ATUAÇÃO DO CIRURGIÃO-DENTISTA: REVISÃO DE LITERATURA

Maria Thayanne Duarte Alcântara¹, Fábio Wildson Gurgel Costa², Francisco Samuel Rodrigues Carvalho¹

¹Universidade de Fortaleza

²Universidade Federal do Ceará

Área temática: Saúde Pública

Introdução: O reflexo trigêmeino-cardíaco (RTC) é um fenômeno fisiológico, normalmente benigno, passível de ocorrer em procedimentos que envolvem a região maxilofacial. A ocorrência de um estímulo ao longo do nervo trigêmeo pode desencadear diversas respostas indesejadas. A intensidade do estímulo determina a morbidade relacionada ao RTC. O RTC, também, pode estar associado ao bruxismo do sono. **Objetivo:** realizar uma revisão de literatura do RTC associado ao bruxismo do sono. **Metodologia:** a busca eletrônica foi conduzida no PubMed; na língua inglesa; sem limite de data; com a combinação dos termos: “Trigemino-cardiac reflex”; “oral”; “facial”. Foram encontrados 149 artigos, dos quais foram excluídos 35 por não serem em humanos, 92 pelo título e 2 por não serem disponíveis, restando 20 artigos para serem lidos integralmente. **Revisão de literatura:** o RTC pode estar associado a procedimentos ambulatoriais como exodontia, anestesia de Gow-Gates, ou a procedimentos de âmbito hospitalar como cirurgia ortognática e tratamento de lesões do complexo maxilofacial. Outra causa identificada foi o bruxismo do sono, apesar de sua fisiologia conhecida, estudos apontam que o bruxismo é uma ocorrência comum na população (8%) e sendo associado a alterações no sistema nervoso autônomo e estimulação do RTC. **Considerações Finais:** o conhecimento desta alteração pelo cirurgião-dentista é fundamental para sua identificação e manejo adequado frente a sua manifestação em conjunto com a equipe médica.

Descritores: Patologia; Cirurgia Bucal; Odontólogos.

RELAÇÃO ENTRE ANSIEDADE E ESTRESSE E AS DTM'S

Samylle Suzany Farias Alves. Andrezza Bastos de Almeida Maciel

Universidade Ceuma

Área temática: Prótese/Oclusão

A disfunção temporomandibular (DTM) constitui um termo amplo para as alterações e problemas clínicos que envolvem as articulações temporomandibulares (ATM), os músculos mastigatórios e as demais estruturas associadas. Fatores emocionais como ansiedade e estresse estão diretamente ligados a sintomatologia dolorosa. O estresse e a ansiedade são fatores emocionais que podem, com maior frequência, amplificar hábitos parafuncionais e tensões musculares, favorecendo o surgimento dos sinais e sintomas das DTMs. Esses fatores favorecem o desenvolvimento das DTMs porque predisõem e interrompem a harmonia do sistema estomatognático, levando-o ao desequilíbrio. Baseado nessa íntima relação entre os fatores psicossociais e as DTMs, é de suma importância que o cirurgião dentista faça uma anamnese bem detalhada, na qual seja avaliado os fatores emocionais e um exame físico minucioso a fim de detectar precocemente a disfunção temporomandibular contribuindo para o tratamento. O objetivo deste trabalho foi realizar uma revisão de literatura sobre a relação entre as DTMs, estresse e ansiedade. Realizou-se uma busca de dados eletrônicos, LILACS, Web of scienc, utilizando os descritores e combinações dysfunction/ atm/ stress/ anxiety. Conclui-se assim que os fatores de estresse e ansiedade estão diretamente ligados as disfunções temporomandibulares, requerendo assim uma abordagem de ordem interdisciplinar para que o tratamento com o cirurgião dentista seja efetivo.

Descritores: Ansiedade; Transtornos da Articulação Temporomandibular; Articulação Temporomandibular.

RELAÇÃO ENTRE DIABETES MELLITUS E A DOENÇA PERIODONTAL: REVISÃO DE LITERATURA

Bárbara Clotilde Andrade de Vasconcelos, Desireê Formiga de Oliveira, Lea Gabriella Carvalho de Brito, Mariana Clara Vieira Duarte Pinto, Nathalia Marques Ramalho, Marcos Alexandre Casimiro de Oliveira

barbaraclotilde@hotmail.com

Faculdade Santa Maria

Área temática: Periodontia

Objetivo: Avaliar a relação existente entre a diabetes mellitus e a doença periodontal para ofertar melhor orientação ao cirurgião-dentista para as alterações bucais nestes pacientes. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão da literatura, realizada em bibliotecas eletrônicas como: PUBMED, Biblioteca Virtual em Saúde- BVS, e *Scientific Electronic Library Online-SCIELO*. Foram incluídos neste estudo artigos referentes que relacionaram doença periodontal e diabetes mellitus nos últimos 10 anos. **Resultados:** Os destaques observados mostraram que a periodontite é um fator de risco para doenças como a diabetes mellitus, uma vez que os diabéticos podem apresentar perdas graves de inserção periodontal e maiores chances de perda do tecido periodontal de suporte do que os indivíduos não diabéticos. Os tratamentos para esses casos podem ser cirúrgicos ou não, cabendo ao profissional, de acordo com o grau da doença, indicar procedimento a ser feito. A medicação indicada parte também da situação do paciente, no qual pode ser indicado desde a medicação simples até o anestésico. **Conclusão:** O uso de medicamentos e a posologia devem ser prescritos de acordo com cada diagnóstico para um melhor prognóstico. Ademais, o diabetes mellitus está conexo com várias alterações que podem levar a periodontite, como também destaca que a manutenção da saúde periodontal pode diminuir os riscos da evolução dos indicadores do diabetes mellitus.

Descritores: Doença Periodontal, Diabetes Mellitus, Odontologia.

RELAÇÃO ENTRE OS CORANTES ALIMENTARES E O CLAREAMENTO DENTAL

Yohanna Aguiar Leal de Melo Viana¹, Douglas Ferreira da Silva¹, Júlia Quintella Lessa Maia Valente¹, Thayne Pereira Batista¹, Alda Maria Almeida de Oliveira Martins²

yohanna_viana@hotmail.com

¹Centro Universitário Tiradentes, Maceió, Alagoas, Brasil

²Universidade Federal de Alagoas, Maceió, Alagoas, Brasil

Área temática : Cariologia/Dentística

Objetivo: A presente revisão literária buscou esclarecer com base na literatura científica atual, a necessidade ou não de seguir uma dieta ausente de corantes. **Métodos:** Utilizou-se artigos na língua portuguesa e inglesa, disponíveis nas bases de dados eletrônicas: PubMed e Scielo. **Resultados:** Os agentes clareadores promovem alterações na superfície do esmalte dentário, através do potencial de desmineralização. Alguns profissionais frequentemente instruem os pacientes a se absterem de fumar e beber café, chá ou vinho tinto durante os procedimentos de branqueamento ativo, no entanto, os estudos clínicos atuais não determinaram com efetividade, se a abstenção dessas substâncias durante o processo de clareamento dental é necessário. Isso se deve ao fato de que, os corantes advindos da alimentação provocam um manchamento extrínseco (adquirido após a erupção dentária) e o ácido clareador dental age nas manchas intrínsecas. A partir daí, entende-se que os corantes apresentam um efeito pós-clareamento, com o decorrer do tempo, devido à deposição das partículas manchadoras na superfície dental externa, e não durante o processo clareador. **Conclusões:** A indicação de uma dieta branca, com ausência de corantes, não apresenta importância significativa em relação ao efeito clareador durante o tratamento, entretanto, aumenta a longevidade de cor pós-clareamento dental, evitando a deposição de partículas com potencial de manchamento na superfície externa dos dentes clareados.

Descritores: Corantes; Clareamento Dental; Dieta.

RELATO DE CASO CLÍNICO: CERATOCISTO ODONTOGÊNICO EM MANDÍBULA TRATADO POR MEIO DESCOMPRESSÃO SEGUIDA DE ENUCLEAÇÃO COM OSTECTOMIA PERIFÉRICA

Déborah Rocha Seixas, Nathalie Murielly Rolim de Abreu, Thalles Moreira Suassuna, Marcos Antônio F. de Paiva, José Wilson Noletto
Universidade Federal da Paraíba (UFPB)
dehrocha_@hotmail.com

Área temática: Cirurgia Bucomaxilofacial

O ceratocisto odontogênico (CO) é uma lesão benigna, classificado como cisto odontogênico, de crescimento lento e assintomática, de maior prevalência em homens na região dos molares inferiores e ramo mandibular. Com alta taxa de recidiva, seus tratamentos variam de conservadores a agressivos, dependendo das características da lesão. Objetivo: relatar o caso de um paciente do sexo masculino, de 70 anos, que apresentou um CO acometendo o ramo e o ângulo mandibular direito, tratado com sucesso por meio de descompressão seguida de enucleação com ostectomia periférica. Método: análise das informações obtidas a partir do prontuário do paciente e do registro fotográfico dos métodos de diagnóstico e tratamento. Resultados: baseado em biópsia incisiva, foi realizada a descompressão da lesão a fim de que ocorresse a neoformação óssea para proteção do feixe alveolar inferior e diminuição dos riscos de fratura durante a remoção do cisto. O paciente foi orientado a higienizar o interior da lesão, irrigando a cavidade que foi aberta com solução fisiológica (0,9%) três vezes ao dia. Após nove meses de acompanhamento, constatou-se a formação óssea esperada. Assim, seguiu-se o tratamento com a enucleação e ostectomia periférica. Aproximadamente dois anos após a remoção do CO, não foram vistos sinais ou sintomas de recidiva. O paciente será acompanhado por mais três anos para ser considerado curado. Conclusão: os bons resultados constatados na literatura, somados ao obtido no presente caso, têm nos incentivado a tratar os CO de forma conservadora por meio de enucleação com ostectomia periférica, associados ou não à descompressão prévia.

Descritores: Cistos Odontogênicos; Descompressão; Cirurgia Bucal.

RELATO DE EXPERIÊNCIA NO ATENDIMENTO ODONTOLÓGICO AMBULATORIAL DE CRIANÇAS COM SÍNDROME CONGÊNITA DO ZIKA VÍRUS

Caroline Brito dos Santos, Cassia Tainar da Silva Souza, Hervânia Santana da Costa, Ana Áurea Alécio de Oliveira Rodrigues

carol.britoo@outlook.com

Universidade Estadual de Feira de Santana-UEFS

Área temática: Odontopediatria

Objetivo: A síndrome congênita do Zika vírus é um padrão único de defeitos congênitos encontrados entre fetos e bebês infectados com o vírus Zika, através da picada do inseto *Aedes aegypti*, durante a gestação da mãe. Esta síndrome é descrita por cinco características: microcefalia grave (onde o crânio está parcialmente afundado), tecido cerebral reduzido com padrão específico de danos ao cérebro, lesão na parte de trás do olho (isto é, cicatrização ou alterações de pigmento), juntas com movimento de alcance limitado e excesso de tônus muscular, limitando os movimentos corporais após nascimento. Diante do cenário crescente de casos de crianças com síndrome congênita, o grupo de ensino, pesquisa e extensão Programa de Educação Tutorial - PET do curso de Odontologia da Universidade Estadual de Feira de Santana - UEFS com a colaboração de uma professora odontopediatra que tem experiência com pacientes portadores de necessidades especiais, montaram o atendimento odontológico ambulatorial dentro de uma atividade de extensão, o PET Clínica, voltado para crianças residentes em Feira de Santana e região. A iniciativa para realização destes atendimentos foi do grupo “aconchego”, criado por servidores da Vigilância Epidemiológica da Secretaria Municipal de Saúde de Feira de Santana. O presente trabalho tem o objetivo de relatar a comunidade científica e demais interessados como ocorre o atendimento odontológico a esse público na Universidade Estadual de Feira de Santana. **Metodologia:** O PET Odontologia da UEFS já realiza há alguns anos a atividade PET Clínica com o atendimento odontológico para pessoas com Doença Falciforme, tanto adultos quanto crianças. Em 2017 o atendimento foi estendido a crianças com síndrome congênita a partir da parceria firmada com a Secretaria de Saúde Municipal de Feira de Santana como supracitado. O contato inicial com esses pacientes é realizado pela Secretaria Municipal de Saúde de Feira de Santana, pois possui o cadastro das famílias, por conta do projeto “aconchego” e após a primeira consulta as marcações passam a ser feitas diretamente pelos estudantes e professores do PET odontologia. **Resultado:** As crianças acolhidas pelo PET Clínica costumam apresentar elevada quantidade de biofilme bacteriano e cárie porque muitas vezes pelo receio do responsável de machucar a criança durante a escovação não a realiza de forma adequada. Com a orientação, tratamento e acompanhamento busca-se gerar confiança no responsável para realizar a higiene oral, para não agravar doenças e para proporcionar uma melhor qualidade de vida. **Conclusão:** A atividade PET Clínica tem se mostrado de grande relevância para assistência odontológica ao seu público alvo, pois muitos profissionais de saúde, principalmente cirurgiões-dentistas não se sentem preparados para atender estes pacientes, deixando-os muitas vezes desassistidos, e com isso podendo gerar agravamentos de saúde bucal. Para os pacientes com a síndrome é de suma importância que se tenha um local de referência para tratar da saúde bucal, que é um direito básico que não estava sendo garantido, assim, com o atendimento é proporcionado melhor qualidade de vida.

Descritores: Microcefalia; Odontopediatria; Cuidado da Criança.

RELEVÂNCIA DAS ESTRUTURAS ANATÔMICAS DA CAVIDADE ORAL PARA REABILITAÇÃO PROTÉTICA: RELATO DE CASO

Enoque Fernandes de Araújo, Miscileide Nunes da Silva, Mylena Tamyres Cândido de Andrade, Manoela Capla de Vasconcelos dos Santos da Silva
enoquefa@hotmail.com

Instituto Superior de Educação da Paraíba - IESP

Área temática: Prótese/Oclusão

A odontologia visa procedimentos preventivos e minimamente invasivos no intuito de manter todos os dentes saudáveis, mesmo assim a sua perda precoce continua sendo um problema atual. O edentulismo ocasiona diversas complicações, a saber, na anatômica da cavidade bucal, fonéticas, funcionais, estéticas, sociais e, muitas vezes, psicológicas. O estudo objetivou apresentar um caso clínico de reabilitação oral com prótese total, analisando a relevância das estruturas anatômicas no processo reabilitador. Paciente do sexo feminino, 70 anos, procurou tratamento reabilitador na Faculdade de Odontologia IESP apresentando perda dentária total. Após anamnese, exame clínico e radiográfico, constatou-se que precisaria ser feita reabilitação com prótese total da paciente, considerando a insatisfação das reabilitações anteriores e as estruturas anatômicas da cavidade bucal. Foi realizado um plano de tratamento de acordo com as necessidades da paciente sendo aprovado pela mesma. O plano de tratamento permitiu restabelecer a função mastigatória, melhorar a fonética e estética da paciente, a qual se mostrou satisfeita com o tratamento, relatando maior conforto durante a mastigação e facilidade na higienização. Conclui-se que a paciente se mostrou satisfeita os requisitos funcionais e físicos após a instalação da nova prótese. Conhecer e respeitar as estruturas anatômicas da cavidade bucal torna-se indispensável para a obtenção de sucesso na reabilitação de indivíduos desdentados totais.

Descritores: Estruturas Anatômicas; Prótese Dentária; Reabilitação Bucal.

REMOÇÃO CIRÚRGICA DE PAF RETIDO APÓS 28 ANOS DO TRAUMA: RELATO DE CASO

Luís Fernando Tenório, Maria Paula de Oliveira Bezerra, Maria Alyce Beatriz de Sousa Santos, Jeremias Anísio dos Santos França, Edmilson Zacarias da Silva Júnior
lft_fernandinho@hotmail.com

Faculdade Escritor Osman da Costa Lins (FACOL) – Vitória de Santo Antão-PE, Brasil

Área temática: Cirurgia bucomaxilofacial

O PAF trata-se de um objeto de alta energia e contaminado que tem a capacidade de gerar danos potencialmente sérios causando risco eminente de morte ou incapacidade, por atingir estruturas vitais ou pelo potencial de causar infecções. O atendimento as vítimas deve seguir o protocolo ATLS e deve ser de caráter emergencial. Quando se encontra retido, ou seja, alojado em áreas profundas do organismo e sem causar danos, a remoção cirúrgica é contraindicada. Em alguns casos, o projétil pode sofrer reação de corpo estranho e migrar para o meio intra-oral. Este trabalho tem como objetivo o relato de caso de um paciente vítima de PAF que permaneceu incluso por 28 anos. Foi feito um levantamento de dados nas bases de dados Pubmed e Scielo para encontrar artigos relacionados a essa temática para dar o embasamento do presente trabalho. Foram selecionados artigos entre os anos de 2009 à 2018. Paciente do sexo masculino, 45 anos, leucoderma, vítima de trauma facial por PAF, comparece ao CEO para a remoção cirúrgica do projétil retido há 28 anos. Foi feita a anestesia local no nervo palatino menor, após o tempo de latência foi feita a incisão e a sindesmotomia para descolar a mucosa do projétil. A luxação foi feita com uma pinça hemostática que apreendeu o PAF, ao mesmo tempo em que se fazia o descolamento dos tecidos. Por fim foi feita a sutura com um único ponto central com o objetivo de aproximar os bordos e criar um caminho para uma possível infecção. Em caso de projéteis retidos assintomáticos não se deve fazer a remoção cirúrgica, porém, esse paciente deve ser acompanhado para averiguar possíveis repercussões.

Descritores: Ferimentos e Lesões; Ferimentos por Armas de Fogo; Desbridamento.

REMOÇÃO DE DENTINA CARIADA: ABORDAGEM ATUAL

Izabelle Glória dos Santos, Amanda Thays Feitoza Viturino, Carolina Pereira da Silva, José Matheus Lima Ramos, Normando Carlos da Silva Junior, Marcos Antonio Japiassú Resende Monte

izabellegloria@gmail.com

Faculdade de Odontologia de Pernambuco (FOP/UPE)

Área temática: Cariologia/Dentística

Introdução: A odontologia se renova a cada dia mediante os resultados de pesquisas qualificadas. A abordagem quanto à remoção da dentina cariada está passando por questionamentos e inovações. **Objetivo:** Esse trabalho teve finalidade de realizar uma revisão literária no sentido de elucidar questões pertinentes à problemática da necessidade ou não de remover completamente a dentina cariada e da possibilidade de restaurar em sessão única, além de discutir a respeito de qual material deve ser aplicado nesse tipo de substrato. **Metodologia:** Foi realizado um levantamento bibliográfico em banco de dados disponíveis no: Scielo, Periódicos, CAPES, Pubmed e Lilacs. **Resultados:** O cimento de hidróxido de cálcio é um forrador clássico nessas situações, enquanto o cimento de ionômero de vidro e os materiais resinosos representam outras possibilidades de materiais que podem estar em íntimo contato com a dentina remanescente. **Conclusão:** O tratamento expectante controla a progressão da cárie, há uma tendência na literatura de remover a dentina cariada parcialmente em lesões profundas e restaurar de forma definitiva.

Descritores: Cárie Dentária; Preparo da Cavidade Dentária; Forramento da Cavidade Dentária.

REMOÇÃO DE IMPLANTE DESLOCADO ACIDENTALMENTE PARA O SEIO MAXILAR ATRAVÉS DA TÉCNICA DE CALDWELL-LUC: RELATO DE CASO

Breno Macêdo Maia¹, Illan Hadson Lucas Lima¹, Ydallyna Macário da Silva¹, Emanuel Sávio de Souza², Fernando Antonio Portela da Cunha Filho²

brenoamaiaa@gmail.com

¹Universidade Estadual da Paraíba - UEPB

²Universidade de Pernambuco - UPE

Área temática: Cirurgia bucomaxilofacial.

Objetivo: relatar remoção de implante do seio maxilar (SM) através da técnica de Caldwell-Luc (CL). Relato de caso: paciente do gênero masculino, 37 anos, procurou atendimento após o deslocamento acidental de um implante na região do dente 25. Na anamnese não foi constatado comprometimento sistêmico e relatou ausência de sintomatologia ou desconforto. Ao exame físico não foram observadas alterações. Foi solicitada radiografia panorâmica e telerradiografia em norma lateral, as quais puderam confirmar a presença do implante no interior do SM esquerdo. O tratamento proposto foi a remoção cirúrgica através da técnica de CL sob anestesia local. Foi prescrito para o pré-operatório *Clavulin*® por 7 dias. Foi realizada incisão em fundo de sulco na região de fossa canina até segundo molar, e o descolamento mucoperiosteal expondo a parede lateral do SM. Após, efetuou-se a osteotomia com broca esférica nº8, utilizando peça reta sob irrigação com soro fisiológico. Em seguida, incisou-se a membrana de Schneider com bisturi. O implante foi localizado após aspiração, a qual veio acompanhada de secreção. O implante foi removido com auxílio de pinça hemostática, posteriormente, irrigação abundante e reposicionamento do retalho seguido da sutura com fio nylon 4.0. Foi realizada a mesma antibioticoterapia acompanhada de dipirona. Conclusão: o deslocamento do implante para o SM não é raro e é desejável removê-lo ao tratamento conservador. A técnica mostrou-se eficaz, segura e de boa visualização.

Descritores: Implantes Dentários; Seio Maxilar; Doença Iatrogênica.

REMOÇÃO DE PLACA NASAL APÓS PROCESSO FISTULOSO

Girlene Maria de Alencar Ribeiro¹, Bruno Luiz Ferreira da Silva¹, Caroline Brígida Sá Rocha², Mateus Barros Cavalcante³, Caio Pimenteira Uchôa³, Emanuel Dias de Oliveira e Silva²
girlene000@hotmail.com

¹Universidade Federal de Pernambuco - UFPE

²Universitário Oswaldo Cruz HUOC/FOP-UPE

³FOP/UPE

Área temática: Cirurgia e Traumatologia Buco-Maxilo-Facial

As fraturas panfaciais recebem essa dominação quando todos os ossos da face são acometidos com fraturas concomitantes. Elas representam os casos mais desafiadores para o cirurgião bucomaxilofacial, além de tratar as fraturas, é necessário devolver as funções faciais e a estética do paciente. Para alcançar esses fins, os fragmentos ósseos devem ser reposicionados de forma anatômica e promover a fixação interna usando placas. Entretanto, em alguns casos é observada complicações secundárias relacionadas à exteriorização dos aparatos utilizados nas fixações ou formação patológica, como o processo fistuloso, que necessita de uma segunda intervenção cirúrgica. O objetivo deste trabalho é relatar um caso onde o paciente apresentou um processo fistuloso em região nasal após procedimento cirúrgico utilizando placas de fixação. Relato de Caso: Paciente do sexo masculino, 40 anos, compareceu ao ambulatório do hospital Oswaldo Cruz com queixa de secreção purulenta saindo do dorso nasal, há 8 anos foi submetido a procedimento cirúrgico de redução e fixação de fraturas múltiplas da face, após queda de uma jaqueira. Como conduta foi realizado fistulectomia e a remoção das placas de fixação comprometidas. Como pós-operatório passou-se cefalexina, dexametasona e dipirona. Conclusão: As fraturas panfaciais sempre são desafiadoras exigindo o máximo de conhecimento anatômico, das técnicas cirúrgicas e das complicações pós-operatória por parte do cirurgião bucomaxilofacial.

Descritores: Fratura; Fístula; Traumatismo Múltiplo.

REMOÇÃO DE PROJÉTIL DE ARMA DE FOGO (PAF) DO INTERIOR DO SEIO MAXILAR: RELATO DE CASO

Zenaide de Sousa Sá Neta¹, Luana de Lima Sousa¹, Ednalva Kelly Nunes de Lacerda², André Lustosa³, Lucas Nunes de Brito Silva³

zenaidesasa@outlook.com

¹Faculdade São Francisco-FASP, Cajazeiras, Brasil

²Faculdade Integrada de Patos - FIP

³FOP-UPE

Introdução: O deslocamento de corpos estranhos para o interior do seio maxilar ocorre em virtude de traumas diversos, inclusive por Projéteis por arma de fogo (PAF). Para melhor condução do caso, a tomografia computadorizada é muito indicada por se tratar de um exame tridimensional com melhor nitidez. A técnica de Caldwell- Luc é uma das mais utilizadas para a remoção de corpos estranhos do interior do seio maxilar, pois permite um fácil acesso e uma boa visualização do campo cirúrgico. **Objetivo:** Relatar um caso clínico envolvendo a abordagem cirúrgica de Caldwell-Luc para remoção de Projétil de Arma de Fogo (PAF) do interior do seio maxilar esquerdo. **Relato de caso:** Paciente, CAS, sexo masculino, 38 anos deu entrada no ambulatório do serviço de cirurgia e traumatologia Bucomaxilofacial do Hospital Regional do Agreste, vítima de agressão por arma de fogo, resultando no alojamento do PAF no seio maxilar esquerdo. A tomografia computadorizada apontou uma imagem hiperdensa, compatível com corpo estranho no seio maxilar esquerdo. Para a remoção do projétil, a técnica escolhida foi a de Caldwell-Luc, onde foi realizada uma incisão em fundo de vestibulo maxilar esquerdo na região de caninos e pré-molares sob anestesia geral. Em seguida foi feito o descolamento mucoperiosteal, evidenciando a parede anterior do seio, seguido da osteotomia. O projétil foi removido, a cavidade foi curetada e irrigada abundantemente com solução salina e posteriormente foi suturada. **Conclusão:** Dentre as técnicas cirurgicas disponíveis na literatura, o acesso de Caldwell-luc mostra-se o mais indicado para a remoção de corpos estranhos do interior do seio maxilar por permitir fácil acesso e boa visualização do campo cirúrgico.

Descritores: Cirurgia Bucal; Ferimentos por Arma de Fogo; Seio Maxilar.

REMODELAÇÃO ESTÉTICA DE INCISIVOS CENTRAIS SUPERIORES COM RESINA COMPOSTA: RELATO DE CASO

Jan Carlos Lopes de Sousa¹, Pedro Henrique Guedes Pereira¹, Janylle Kelly Farias dos Santos¹, Everardo de Lucena Alves Neto², Claudia Tavares Machado²

jnrh21@gmail.com

¹Faculdades Nova Esperança (FACENE)

²Universidade Potiguar (UNP)

Área temática: Cariologia/Dentística

Diastemas são espaços entre dois ou mais dentes adjacentes podendo serem vistos em qualquer região da boca. Entre seus fatores etiológicos, destacam-se: freio labial, discrepância entre as bases ósseas e o tamanho dos dentes, sendo uma das queixas estéticas mais comuns nos consultórios odontológicos. O objetivo deste trabalho é relatar um caso clínico em que foram realizadas a reanatomização dos incisivos centrais superiores e fechamento de diastemas com compósitos. Paciente 28 anos, sexo feminino, compareceu a Clínica Odontológica da Universidade Potiguar, queixando-se da estética de seu sorriso. O exame clínico revelou a presença de diastema envolvendo os incisivos centrais superiores. Durante o planejamento optou-se pelo remodelamento estético com resina composta nanohíbrida B1 para esmalte e dentina (SDI) pela técnica direta com a guia de silicone. A técnica de reanatomização direta com compósito foi utilizada devido à necessidade de preparos minimamente invasivos, e com isso, garantiu-se a preservação de estrutura dental. O composto nanohíbrido foi escolhido por sua alta capacidade funcional e estética, gerando resultado natural com alto acabamento e polimento. A remodelação cosmética, utilizando compósitos diretos, sistemas adesivos de última geração e guia de silicone são alternativas econômicas e eficientes, influenciando positivamente na autoestima do paciente e estabelecendo previsibilidade ao tamanho e forma dos dentes.

Descritores : Dentística operatória , Odontologia, Estética Dentária.

RESINA BULK FILL: VANTAGENS E DESVANTAGENS

Clara Beatriz de Andrade Dantas¹, Kelve de Almeida Santos², Yasmin Guimarães Serra², Erika Thaís Cruz da Silva², Maria de Fátima Dutra Dantas¹, Suéllen Peixoto de Medeiros Urquiza¹
cbeatrizdantas@bol.com.br

¹Faculdades Integradas de Patos, FIP, Patos, Paraíba.

²Universidade Estadual da Paraíba, UEPB, Campus VIII, Araruna, Paraíba.

Área temática: Materiais Dentários

Introdução: As resinas compostas têm ganhado cada vez mais espaço na prática clínica atual, devido a sua íntima relação com a estética e a reabilitação minimamente invasiva. Com o intuito de aprimorar seu desempenho clínico e suprir algumas desvantagens apresentadas por elas, a indústria desenvolveu as resinas Bulk fill, ou de preenchimento único. **Objetivos:** Abordar as vantagens e desvantagens das resinas Bulk fill. **Metodologia:** Foi realizada uma pesquisa bibliográfica nas bases de dados eletrônicas PubMed/Medline, BVS, selecionando artigos sobre o tema, no período de 2016 a 2019. **Resultados:** As resinas Bulk fill foram desenvolvidas visando a redução do tempo clínico e da tensão de contração decorrente da polimerização. Apresentam como vantagens propriedades mecânicas aceitáveis, possibilidade de realizar o preenchimento cavitário e fotopolimerização de um incremento único de até 4mm de profundidade, promovendo menor contração e maior profundidade de polimerização que as resinas convencionais. Não necessitam de sistema adesivo específico e possuem bom escoamento. Porém, esses materiais podem apresentar desvantagens e limitações como a realização da técnica de estratificações, monocromaticidade e elevada translucidez, o que pode influenciar negativamente na estética do sorriso. **Conclusão:** O sistema bulk fill apresenta algumas desvantagens e limitações, porém, quando corretamente indicado, dispõe de vantagens que proporcionam bons resultados e desempenho clínico satisfatórios.

Descritores: Clínicas Odontológicas; Materiais Dentários; Resinas Compostas.

RESINA COMPOSTA BULK-FILL: OTIMIZANDO RESTAURAÇÕES EM DENTES POSTERIORES.

Jackeline Vieira Alves, Camila Silva Cardoso, Ítalo Félix Queiroz de Albuquerque, Letícia Pereira dos Santos, Thayla Hellen Nunes Gouveia

jackelinevieira58@gmail.com

Faculdade Santa Maria

Área temática: Cariologia/Dentística

Introdução: As resinas compostas tipo bulk-fill foram introduzidas recentemente no mercado, com a proposta de restaurar uma cavidade profunda de 4 ou 5mm com um único incremento, e desta forma diminuir o tempo clínico de execução das restaurações, sobretudo em dentes posteriores. **Objetivo:** Este trabalho propõe apresentar a técnica clínica da resina Bulk-Fill através de um caso clínico, bem como discutir suas propriedades. **Relato de caso:** Após a realização do exame clínico e radiográfico foi observado que a restauração de amálgama classe I no dente 36 apresentava alguns gaps nas margens da restauração, necessitando sua substituição. Após a remoção da restauração e a aplicação do sistema adesivo autocondicionante de dois passos, com condicionamento ácido seletivo em esmalte, foi aplicado a resina composta bulk-fill de consistência média em um único incremento recobrando toda a cavidade esculpindo a anatomia oclusal detalhadamente. Após ajustes oclusal, foi realizado o polimento e acabamento. **Considerações finais:** Baseado no relato clínico descrito foi possível perceber que o procedimento restaurador com a resina bulk-fill mostrou maior praticidade e redução no tempo operatório, além de uma boa adaptação confirmando com alguns estudos que demonstram que essa resina tem baixa contração de polimerização, resistência a fratura, melhor adaptação na cavidade e exige menor tempo clínico para confecção da restauração.

Descritores: Restaurações Intracoronárias; Estética Dentária; Dentística Operatória.

RESINA COMPOSTA E SUAS POSSIBILIDADES CLÍNICAS DIRETA E SEMIDIRETA

Ítalo Félix Queiroz de Albuquerque, Jackeline Vieira Alves, Camila Cardoso, Letícia Pereira dos Santos, Thayla Hellen Nunes Gouveia

Itinfelix2009@hotmail.com

Faculdade Santa Maria - FSM, Cajazeiras, PB

Área temática: Cariologia/Dentística

Objetivo: O objetivo do presente trabalho foi descrever sequências clínicas restauradoras por meio da técnica direta e semidireta em resina composta, ressaltado a importância de uma correta indicação, bem como vantagens e desvantagens de cada técnica. **Relato do caso:** Após exame clínico e radiográfico foi constatado a necessidade de substituição da restauração no dente 36; que apresentava comprometimento proximal com ausência da cúspide disto-lingual além da oclusal, e no dente 37 com envolvimento das faces mesio-oclusal sem comprometimento de cúspide. Após o preparo, um modelo em gesso foi obtido e a confecção da restauração do dente 36 em resina composta foi realizada sobre o modelo do gesso, reproduzindo toda anatomia. Após polimerização, a etapa de acabamento e polimento foi executada no modelo. Em seguida, a peça foi ajustada e cimentada sobre o dente preparado com um cimento resinoso dual. Para o dente 37 foi realizado a restauração diretamente sobre o preparo, respeitando a técnica incremental. Em ambos os casos foi utilizado a resina de dentina (corpo) A2 e esmalte A1 da Z350 3M-ESPE. **Considerações finais:** A confecção de peças semidiretas com resinas compostas de uso direto torna-se uma excelente alternativa clínica em dentes posteriores destruídos. Pois, o resultado estético e funcional é otimizado, e a durabilidade clínica de uma restauração cimentada é superior a uma restauração direta. Já em casos de menor comprometimento dental a técnica direta é a escolha.

Descritores: Dentística Operatória; Odontologia; Estética Dentária.

RESINA COMPOSTA: COMPONENTES QUÍMICOS EM DESENVOLVIMENTO PARA O CONTROLE DA DOENÇA PERIODONTAL

Yasmin Guimarães Serra¹, Kelve de Almeida Santos¹, Clara Beatriz de Andrade Dantas², Anna Clara Gomes de Araújo¹, Marcelo Gadelha Vasconcelos¹, Rodrigo Gadelha Vasconcelos¹
yasminpyn@hotmail.com

¹Universidade Estadual da Paraíba, UEPB, Campus VIII, Araruna-PB, Brasil

²Faculdades Integradas de Patos, FIP, Patos-PB, Brasil

Área temática: Cariologia/Dentística

Introdução: Microrganismos patogênicos presentes no biofilme contribuem para a cárie dentária e doença periodontal, assim seu alto acúmulo na restauração de resina composta pode contribuir para o progresso da cárie secundária. **Objetivo:** Apresentar os principais avanços nas propriedades químicas das resinas compostas no controle da doença periodontal. **Metodologia:** Busca bibliográfica nas bases de dados eletrônicas PubMed/MedLine, BVS e Scielo sobre o tema. **Resultados:** A introdução de propriedades antibacterianas nas resinas compostas pode ser um método promissor para resolver este problema. Materiais nanoestruturados com potencial antimicrobiano (prata; óxido de zinco; dióxido de titânio; hidroxiapatita; clorexidina), podem ser incorporados nos materiais resinosos. Óxidos metálicos e óxidos de metais associados à prata também apresentam alta atividade antimicrobiana, pois o pequeno tamanho dessas partículas facilita a penetração através das membranas celulares, alterando os processos intracelulares. O dióxido de titânio é um dos mais estudados, pois é um material fotocatalítico que libera energia química sob a forma de radicais livres promovendo a morte de microrganismos. **Conclusão:** Embora a incorporação de nanopartículas de óxidos metálicos em compósitos dentais promova atividade antimicrobiana, eles podem afetar negativamente as propriedades físico-mecânicas, podendo gerar baixa estabilidade de cor, tornando esta, clinicamente inaceitável no caso de materiais estéticos.

Descritores: Resinas Compostas; Dentística Operatória; Periodontia.

RESINAS HÍBRIDAS: UMA VISÃO ATUAL

Yasmim Soares Galvão, Martana Florentino de Lima, Renata Patrícia Freitas de Jesus

Curso de Odontologia, UNIT-PE.

Área temática: Cariologia/Dentística

Desde o surgimento das resinas compostas são realizadas modificações na estrutura molecular para melhorar suas propriedades. A partir disso, variações foram adicionadas no mercado para promover adesão e devolver aspectos estéticos do dente com maestria. Estudos são feitos com o uso da nanotecnologia para desenvolver materiais com menos contração e tensão de polimerização, e propriedades autoadesivas. Esse trabalho relata a composição e indicação das resinas macro e nano particuladas, de acordo com as propriedades físicas. Utilizou-se artigos das bases de dados do Scielo e Pubmed entre os anos de 2013 e 2018, com os descritores, adaptação e resina. A composição é de grande valor para a indicação dos compósitos resinosos. As resinas nanoparticuladas apresentam boa resistência mecânica, ótimo polimento e lisura superficial, resultando numa maior manutenção no brilho da restauração, sendo indicadas para dentes anteriores. As macroparticuladas tem boa resistência mecânica, entretanto, apresentam alto grau de manchamento, péssimo polimento e alta rugosidade, estando contraindicada em procedimentos estéticos, e indicada para dentes posteriores. Foi observado que existem muitos tipos de resina e a sua indicação é feita individualmente de acordo com sua função em cada dente. É crucial que os profissionais em odontologia tenham conhecimento do avanço dos materiais usados na área, para que estejam aptos a decidir qual dos compósitos resinosos escolher, de acordo com o fim almejado.

Descritores: Resinas Compostas; Materiais Dentários; Dentística Operatória.

RESISTÊNCIA À FRATURA DE ENDOCROWNS DE DISSILICATO DE LÍTIO, OBTIDAS PELO SISTEMA CAD/CAM, EM DIFERENTES PREPAROS DENTÁRIOS

Carolina Clausson¹, Cristiano Clausson Schroeder¹, Flávio Artur Rego Farias¹, Paulo Vicente Goloni¹, Leandro Passos², Raquel Virgínia Zanetti¹

carolclausson@hotmail.com

¹Faculdade São Leopoldo Mandic, Instituto de Pesquisa São Leopoldo Mandic

²Universidade Federal Fluminense, Instituto de Saúde de Nova Friburgo

Área temática: Prótese/Oclusão

Este estudo avaliou a resistência à fratura e o modo de falha de endocrowns, obtidas pelo sistema CAD / CAM, cimentadas sobre molares com diferentes preparos, sob o teste de compressão até a fratura. Quarenta molares inferiores extraídos, foram tratados endodonticamente e divididos em 4 grupos (n=10), diferenciadas pelo preparo dentário. O grupo 1, sem preenchimento da câmara pulpar e término na junção amelocementária (JAC), denominado (SP0). O grupo 2, sem preenchimento da câmara pulpar e término 1mm acima da JAC (SP1). O grupo 3, com preenchimento total da câmara pulpar com resina composta e término na JAC (CP0). O grupo 4, com preenchimento total da câmara pulpar e término 1mm acima da JAC (CP1). Todos grupos receberam cimentação resinosa de endocrowns de dissilicato de lítio (IPS e.max CAD). Os espécimes foram submetidos ao teste de compressão até a fratura e analisados estatisticamente pelos testes de ANOVA. O modo de falha foi definido pela observação em lupa estereoscópica, então classificado como recuperável ou irrecuperável, e analisado pelo teste exato de Fischer. A avaliação estatística não identificou diferenças significativas entre os grupos (p

> 0,05), tanto em relação à resistência, sendo menos elevada no grupo SP0, seguido do grupo SP1 (1634,38 N) de CP0 (1821,50 N) e mais elevada no grupo CP1, quanto ao modo de falha nos diferentes preparos. Mesmo predominando fraturas irrecuperáveis, todos os espécimes sobreviveram à taxa normal de forças mastigatórias.

Descritores: Prótese Dentária; Coroa; Restaurações Intracoronárias.

RESISTÊNCIA DE UNIÃO À DENTINA DAS RESINAS COMPOSTAS *BULKFILL* DE ALTA E BAIXA VISCOSIDADE EM CAVIDADES CLASSE I

Jonathan Gleik Barros Tenuti¹, Rodrigo Dacoreggio¹, Mariana Nasilowski², Fabiana Mantovani Gomes França¹

jtodontologiaestetica@gmail.com

¹São Leopoldo Mandic/Campinas-SP

²Universidade do Oeste de Santa Catarina/Joaçaba-SC

Área temática: Cariologia/Dentística

Objetivo: Avaliar a resistência de união à dentina de resinas compostas *Bulkfill* de diferentes viscosidades (alta e baixa viscosidade) e resina composta nanoparticulada. **Metodologia:** Foram selecionados 30 terceiros molares hígidos que receberam preparos de cavidades Classe I oclusal por meio de máquina de preparo cavitário, com dimensão aferida em 1/3 da distância intercuspídea e 4mm de profundidade, a qual foi aferida previamente com radiografias interproximais de cada elemento dental a ser utilizado como amostra. Após cada cavidade passar por profilaxia utilizando pasta de pedra pomes e água foi aplicado o adesivo *Single Bond Universal (3M/ESPE)* no modo autocondicionante. Foram realizadas restaurações de acordo com o grupo experimental (n=10): divididos em três grupos e restaurados com resina composta nanoparticulada (*Z350 3M/ESPE*); resina composta *Bulkfill* de alta viscosidade (*Filtek Bulkfill*); e resina composta *Bulkfill* de baixa viscosidade (*Filtek Bulkfill flow*). As resinas foram inseridas na cavidade conforme recomendação do fabricante, sendo que para a resina composta nanoparticulada (*Z350 3M/ESPE*) foi preconizada a técnica incremental já consolidada como padrão ouro devido a menor contração de polimerização e tensão nas paredes cavitárias. Já para as resinas compostas do tipo *Bulkfill*, foram inseridas em incremento único. Todas as restaurações foram fotoativadas utilizando-se a mesma fonte de luz (*Valo Cordless 1400 mW/cm²*). Em seguida os dentes foram levados à cortadeira de precisão para obtenção dos espécimes com cortes de 1mm² para o teste de microtração. Os palitos obtidos foram submetidos ao teste de microtração que foi realizado em máquina universal de ensaio em velocidade de 0,5mm/min. Os dados foram submetidos a análise estatística ANOVA com nível de significância de 5%. **Resultados:** Não houve diferença significativa entre os grupos quanto à resistência de união (p = 0,146). Quando avaliado o modo de falha, verificou-se diferença estatisticamente significativa entre os grupos sendo que *Bulkfill* de alta viscosidade e resina composta nanoparticulada apresentaram falhas adesivas, enquanto o grupo *Bulkfill* baixa viscosidade apresentou maior porcentagem de rupturas coesivas em dentina (p= 0,043). O maior número de falhas prematuras aconteceu para o grupo de resina composta *Bulkfill* alta viscosidade, uma vez que sua consistência dificulta uma adaptação interna com incremento de 4mm. **Conclusão:** O desempenho adesivo imediato das resinas *Bulkfill* alta e baixa viscosidade inseridas em camada única foram parcialmente semelhantes aos das resinas nanoparticuladas inseridas de forma incremental oblíqua e em cavidades de alto fator cavitário, e a resina *Bulkfill* de alta viscosidade apresentou maior frequência de falhas precoce, porém houve diferença maior em modo de falha, necessitando um maior número de estudos sobre esta classe de compósitos.

Descritores: Viscosidade; Adesivos Dentinários; Resinas Compostas;

RESSECÇÃO DE AMELOBLASTOMA E RECONSTRUÇÃO COM PRÓTESE DE RESINA ACRÍLICA: UMA ALTERNATIVA NA REABILITAÇÃO. RELATO DE CASO

Jeremias Anísio dos Santos França, Ana Paula de Medeiros Silva, Luís Fernando Tenorio, Roberto José de Santana Junior, Roberto Junior de Melo Silva, Lívia Mirelle Barbosa
jeremiasnais@hotmail.com

Faculdade Escritor Osman da Costa Lins (FACOL) – Vitória de Santo Antão-PE, Brasil

Área temática: Cirurgia Bucomaxilofacial

O ameloblastoma é um tumor epitelial odontogênico que, embora benigno histologicamente, possui comportamento infiltrativo localmente invasivo com crescimento lento. Pode ocorrer em qualquer local em ambos os maxilares. Diversos tipos de tratamento são relatados na literatura variando desde o mais conservador (enucleação ou curetagem), até o mais radical, como as grandes ressecções. Este trabalho relatou o caso de uma ressecção de ameloblastoma com reconstrução imediata com prótese de resina acrílica e teve como objetivo apresentar o caso de um paciente do sexo masculino de 30 anos de idade, onde compareceu ao ambulatório de CTBMF do Hospital da Restauração, Recife - PE, com a queixa de um aumento de volume em região mandibular posterior do lado esquerdo com evolução de aproximadamente 02 anos e sem sintomatologia dolorosa. Diante do diagnóstico definitivo de ameloblastoma, planejou-se a ressecção de toda porção óssea envolvida pelo tumor, através da prototipagem juntamente com a reabilitação imediata do paciente através da instalação de prótese personalizada em resina acrílica e fixação com placa de reconstrução. Acredita-se que a ressecção em bloco com margem de segurança e a reconstrução imediata com resina acrílica possa ser uma forma viável e alternativa aos materiais de alto custo e ao retorno precoce das funções e vida dos pacientes acometidos pelos ameloblastomas.

Descritores: Neoplasias Maxilomandibulares; Ameloblastoma; Reabilitação Bucal.

RESSECÇÃO DE EXTENSO AMELOBLASTOMA EM MANDÍBULA COM RECONSTRUÇÃO IMEDIATA

Joana de Ângelis Alves Silva¹, Olívia Augusta Araújo Dias¹, Kalyne Kelly Negromonte Gonçalves², Caio César Gonçalves Silva², Marcelo Soares dos Santos³, Belmiro Cavalcanti do Egito Vasconcelos¹

joanaangel22@hotmail.com

¹Faculdade de Odontologia de Pernambuco, Universidade de Pernambuco (FOP/UPE)

²Hospital da Restauração (HR)

³Hospital Universitário Oswaldo Cruz (HUOC/UPE)

Área temática: Estomatologia/Patologia Oral

Introdução: O ameloblastoma é uma neoplasia odontogênica rara, localmente agressiva, com tendência à recorrência quando tratado de forma conservadora. **Objetivo:** relatar um caso de ressecção de lesão de grande extensão em mandíbula com realização de reconstrução imediata. **Relato de caso:** Paciente de sexo masculino, 56 anos, leucoderma, compareceu ao Hospital da Restauração, Recife-PE, com queixa de aumento de volume em mandíbula. O mesmo apresentava diagnóstico prévio de ameloblastoma estabelecido através de biópsia incisional. Ao exame físico o paciente apresentava extenso aumento de volume em região submandibular bilateral e submentoniana, com presença de exsudato purulento e ulceração em mucosa oral. Exame de imagem revelou lesão de aspecto multilocular, expandindo corticais, envolvendo corpo bilateral e região anterior de mandíbula. Realizou-se ressecção da lesão com margem de segurança seguida de reconstrução mandibular com placa de reconstrução pré-modelada. Após 03 meses de acompanhamento, o mesmo evoluiu com exposição intra-oral da placa e retração cicatricial. Foi submetido a mais dois procedimentos cirúrgicos para troca de placa e reparação da estética dos tecidos moles. O paciente segue em acompanhamento ambulatorial de 06 meses, sem evidências de recidiva do tumor. **Conclusão:** O manejo do ameloblastoma representa um grande desafio, pois o tratamento requer não apenas ressecção adequada, mas também reconstrução funcional e esteticamente aceitável do defeito residual.

Descritores Ameloblastoma; Tumores Odontogênicos; Tratamento.

RESSECÇÃO DE AMELOBLASTOMA MULTICÍSTICO EM CORPO DE MANDÍBULA: RELATO DE CASO

Deborah Amorim Costa Poggi Lins, Emanuel Sávio de Souza Andrade, Fernando Antonio Portela Cunha-Filho

Instituto de Educação Superior da Paraíba – IESP

Área temática: Estomatologia/Patologia Oral.

Objetivo: O objetivo deste trabalho é relatar o tratamento cirúrgico de um tumor ameloblastoma multicístico localizado no ramo mandibular através da ressecção parcial com margem de segurança. **Relato De Caso:** Paciente D.R. do gênero feminino, leucoderma, 34 anos de idade, compareceu ao ambulatório de Cirurgia e Traumatologia Buco-maxilo-facial do Hospital de Base de Bauru/APCD – São Paulo, relatando queixas álgicas na região de corpo da mandíbula do lado direito. Ao exame clínico intraoral, foi observado um discreto aumento na região de pré-molar a segundo molar direito, ausência de mobilidade dentária e mucosa normocorada. No exame tomográfico observou-se presença de lesão hipodensa em corpo mandibular direito, multilocular e fenestração de cortical vestibular compatível com ameloblastoma multicístico que foi confirmado com biópsia incursiona. Foi realizada a ressecção marginal com margens de 1cm, sob acesso submandibular, instalação de placa de reconstrução (2.4 mm), e por fim sutura por planos. A paciente evoluiu sem infecções. **Conclusão:** Para tratamento cirúrgico do ameloblastoma multicístico recomenda-se optar pela ressecção marginal (sem perda da continuidade do osso) ou parcial (envolvendo toda espessura óssea) com margem de segurança de 1 a 2 cm de osso sadio, devido a sua agressividade e grandes chances de recidiva. Para escolha adequada da conduta clínica deve-se considerar o tamanho do tumor, sua localização, comportamento, e condições clínicas do paciente.

Descritores: Ameloblastoma; Cirurgia; Tumor Odontogênico.

RESSECÇÃO DE TUMOR ODONTOGÊNICO QUERATOCISTO ASSOCIADO A SINUSECTOMIA MAXILAR PELA TÉCNICA DE CALDWELL-LUC

Ana Maria Freitas Cavalcanti, Ana Paula de Medeiros Silva, Evely Julianne Santos Oliveira, Kalliny Maria de Lima Oliveira, Ricardo Eugenio Varela Ayres de Melo
afreitascavalcanti@gmail.com

Faculdade Escritor Osman da Costa Lins (FACOL) – Vitória de Santo Antão-PE, Brasil

Área temática: Cirurgia Bucomaxilofacial

Os Cistos Odontogênicos Queratocistos se originam de remanescentes da lâmina dentária, acometem a mandíbula com mais frequência e radiograficamente apresentam padrão radiolúcido com uma cortical radiopaca bem definida, geralmente não causam expansão óssea evidente e apresentam um alto índice de recidiva. Sua alta recorrência representa um desafio frente as técnicas cirúrgicas convencionais como enucleação e curetagem. Este trabalho tem como objetivo relatar o caso de um paciente, gênero feminino, 52 anos, que compareceu ao ambulatório de cirurgia bucomaxilofacial da UFPE, apresentando aumento de volume na região de tuberosidade esquerda da maxila, hálito fétido, cefaléia constante, abaulamento das corticais e dor na região de maxila esquerda há 5 anos. Ao exame imaginológico foi observado imagem radiopaca, bem delimitada, na região de seio maxilar esquerdo, envolvendo o dente 27, sugestivo de Cisto Odontogênico Queratocisto. O tratamento de escolha foi cirúrgico, enucleação cística, sinusectomia maxilar esquerda e exérese do elemento 27. A paciente respondeu bem ao pós-operatório e está sendo acompanhada pelo serviço. A escolha do tratamento da lesão por meio da enucleação cística com a técnica de Caldwell-Luc tem sido aceito como meio de acesso ao seio maxilar, pois promove uma abordagem segura e acesso direto ao seio maxilar, o que facilita a visualização e remoção completa da lesão diminuindo a possibilidade de recidiva.

Descritores: Cistos Odontogênicos; Seio Maxilar; Cirurgia Bucal

RESTAURAÇÃO ESTÉTICA DO ELEMENTO 25 EM RESINA COMPOSTA: RELATO DE CASO

Rafael Gomes Carneiro, José Henrique de Araújo Cruz, Raquel Lira Braga da Silva, Douglas Benício Barros Henrique, Bruno Firmino de Oliveira
carneiro_rafael@hotmail.com

Universidade Federal de Campina Grande (UFCG)

Área temática: Cariologia/Dentística

Objetivo: Relatar caso clínico que descreve o protocolo de reabilitação estética com pino de fibra de vidro e resina composta em um pré-molar superior. **Relato de Caso:** Paciente dirigiu-se a Odontominas para tratamento endodôntico do elemento 25. Em seguida realizou-se reabilitação estética com pino de fibra de vidro que foi cimentado com cimento resinoso Allcem dual na cor A2 FGM com auxílio do Lentulo N° 35. Posteriormente, o núcleo de preenchimento foi confeccionado e acabado com ponta diamantada 2135F KG Sorensen e condicionado com ácido fosfórico a 37% por 30 segundos, seguido do adesivo Single Bond 2 3M/ESPE e foto ativado por 30 segundos. A subsequente reconstrução coronária foi realizada com pequenos incrementos fotopolimerizando cada camada, com sistema de resinas Z350 3M/ESPE para dentina cor A3 e esmalte cor A2. O pré-acabamento, foi realizado com ponta diamantada 2135F KG Sorensen e discos tipo sof-lex 3M/ESPE. O polimento foi feito após 48 horas com pasta e ponta de polimento Pogo Disco Dentsply. **Resultados:** A simplificação técnica e a utilização de materiais tecnológicos e de menor custo, ampliam o acesso econômico de uma reabilitação estética, tão necessária para a autoestima e inserção social. **Conclusão:** Os padrões estéticos atuais, que buscam um sorriso de cor natural e alinhado, ocorreram nos últimos anos devido rápida evolução no que se diz respeito às resinas compostas.

Descritores: Materiais Dentários; Estética Dentária; Odontologia.

RESTAURAÇÕES DIRETAS EM RESINA COMPOSTA EM DENTES DESGASTADOS DEVIDO AO BRUXISMO: UMA ALTERNATIVA DE BAIXO CUSTO

Murilo Alves Florindo Carvalho, Maria Lúcia Rodrigues de Oliveira, Mariane Pereira de Olivindo, Verônica Maria de Oliveira Alcântara, Mário Aureo Gomes Moreira
muriloflorindo@gmail.com

Universidade Federal do Ceará - UFC

Área temática: Cariologia/Dentística

O desgaste dentário, principalmente o relacionado ao bruxismo, é um problema comum. Este, quando patológico, pode ser ajustado por meio de um tratamento restaurador. Objetivo: Buscar, através de uma revisão de literatura, alternativas de baixo custo para reabilitar dentes desgastados pelo bruxismo. Metodologia: Realizou-se uma busca bibliográfica através do portal Pubmed, utilizando como filtro as palavras-chave “*bruxism*”, “*restoration*” e “*composite resin*” e o período de tempo entre 2009 a 2019, resultando em 24 artigos, selecionando 5 destes. Resultados: O tratamento restaurador pode ser realizado por meio de restaurações diretas ou indiretas. Restaurações diretas em resina composta são mais acessíveis financeiramente ao paciente. Em casos envolvendo dentes desgastados pelo bruxismo, é importante tratar este fator causal. Dependendo do grau de desgaste, pode ser necessário realizar um aumento oclusal previamente. Um melhor resultado das restaurações pode ser obtido através de um planejamento em articulador, realizando enceramento e confeccionando guia de silicone. A experiência do dentista e qualidade das restaurações proporcionam maior durabilidade destas, podendo facilmente repará-las. Ademais, uma placa miorrelaxante pode ser utilizada em caso de bruxismo do sono. Conclusão: Restaurações em resina composta podem ser usadas para o tratamento reabilitador de pacientes com dentição desgastada relacionada ao bruxismo, além de possuírem baixo custo.

Descritores: Restauração Dentária Permanente; Bruxismo; Desgaste de Restauração Dentária.

RESTAURAÇÕES INSATISFATÓRIAS EM RESINA COMPOSTA: REPARAR OU SUBSTITUIR?

Maria Clara de Castro Monteiro Forte, Hosana Mária Maia, Arcelino Farias Neto

mariaclaramonteiro@hotmail.com

Universidade Potiguar – UnP

Área temática: Cariologia/Dentística

Pesquisas comprovam que apesar da evolução na odontologia, a cárie dentária permanece sendo a principal doença oral. Com isso, o tratamento restaurador é um aliado dos cirurgiões-dentistas para o tratamento das sequelas. Com a diminuição do uso do amálgama nas restaurações, a resina composta vem sendo o principal material de escolha para o tratamento em dentes permanentes. É apesar de seu amplo uso, clinicamente as restaurações em resina composta ainda apresentam falhas e algumas vezes, a sua substituição ou reparo são indicadas. Os reparos são considerados procedimentos minimamente invasivos, correspondendo apenas à correção de um pequeno defeito e na adição de material restaurador. Podem ser a alternativa para evitar uma substituição, pois eles preservam mais as estruturas dentais sadias, reduzindo custos e tempo clínico. Porém, quando os defeitos das restaurações já não são incipientes e envolvem, por exemplo: fratura da estrutura da resina composta, profundo manchamento da interface dente- restauração e cárie secundária, a substituição da restauração é a indicação. Portanto, esse trabalho é uma revisão da literatura que tem como objetivo avaliar os critérios e situações clínicas utilizadas pelos cirurgiões-dentistas, para fazer a escolha do tratamento entre reparo ou substituição das restaurações em resina compostas que apresentam falhas.

Descritores: Restauração Dentária Permanente; Resinas Compostas; Dentística Operatória.

RETRATAMENTO ENDODÔNTICO COM SISTEMA RECIPROCANTE EM SESSÃO ÚNICA E COM PROSERVAÇÃO TOMOGRÁFICA: RELATO DE CASO

Cynthia Liky Morais Santana, Lísia Daltro Borges Alves, Marcos de Azevedo Rios

cynthia_liky@hotmail.com Endodontia

Universidade Estadual de Feira de Santana (UEFS) Feira de Santana-BA, Brasil

Área temática: Endodontia

Objetivo: Relatar um caso de retratamento endodôntico em sessão única, com a utilização do sistema Reciproc® e proservação tomográfica. **Metodologia:** Mulher, 30 anos, que buscou atendimento devido a lesão em periápice de dente tratado endodonticamente e dor durante mastigação. Foram realizados testes semiotécnicos de palpação, percussão vertical e horizontal, todos com resposta positiva, no dente 15. A paciente optou pelo retratamento endodôntico do dente referido, leu e assinou o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. Realizou-se a desobstrução dos terços cervical e médio dos canais com brocas Gates Glidden #2, #3 e #4, lima Reciproc® R25 sob movimento recíprocante e lima #10 associada ao eucaliptol. O comprimento de trabalho foi determinado com localizador apical Romiapex® A-15 e lima K-file #10. Continuou-se com a lima Reciproc® R25 para remover o material obturador do terço apical. Os condutos foram reinstrumentados com lima Reciproc® R25 e limas acessórias MTWO 3504 e 4004, tendo como solução irrigadora o NaOCl 2,5%. Procedeu-se com a obturação técnica híbrida de Tagger com cimento AH Plus®, restauração provisória e radiografia final. **Resultados:** Nas proservações de 6 meses, 1 ano e 2 anos, a paciente encontra-se assintomática, com dente em função e imagem tomográfica sugestiva de reparo ósseo. **Conclusão:** Com base nos resultados do presente estudo, pode-se concluir que a utilização do sistema recíprocante na reintervenção endodôntica foi eficaz nesse caso clínico.

Descritores: Endodontia; Retratamento; Tomografia Computadorizada.

REVASCULARIZAÇÃO PULPAR: REVISÃO DE LITERATURA

Alina Leal Viana da Câmara, Layanna dos Santos Crispim, Leticia Virginia de Freitas Chaves
alinalealc@hotmail.com

Curso de Odontologia, Universidade Potiguar - UnP

Área temática: Endodontia

Objetivo: Realizar uma revisão literária acerca da revascularização pulpar e sua relevância clínica, a partir dos protocolos usados nessa técnica em dentes com necrose pulpar e ápices incompletos. **Metodologia:** A pesquisa realizada para a elaboração desse estudo tem caráter exploratória através da revisão bibliográfica de artigos em português e inglês, que são pertinentes e possuem objetivos em comum à temática abordada, publicados na base de dados PubMed dos anos de 2012 a 2018. Os descritores utilizados foram: “endodontia”, “regeneração” e “cavidade pulpar”. **Resultados:** Foram utilizados 9 artigos que se enquadravam nos objetivos da pesquisa e os mesmos apontaram que a revascularização pulpar vem tornando-se uma eficaz alternativa no tratamento de dentes com necrose da polpa e rizogênese incompleta. A técnica promove o controle da infecção e a continuidade do desenvolvimento apical e radicular, estimula a formação de um novo tecido no interior do canal, sem gerar fragilidade das paredes dentinárias, que é mais comum em outras terapias endodônticas aplicadas a esses casos, como no método de apicificação, por exemplo. **Conclusão:** A terapia de revascularização pulpar vem apresentando-se como uma possibilidade para o tratamento de dentes com polpa necrosada e que não possuem rizogênese completa, sendo uma alternativa promissora por apresentar resultados positivos na terapia endodôntica. Esse tratamento possui vários protocolos expostos com pequenas diferenças entre si.

Descritores: Endodontia; Tratamento; Polpa Dentária.

RISCO DE OSTEONECROSE PERIMPLANTAR RELACIONADA A MEDICAÇÕES ANTIREABSORPTIVAS: REVISÃO DE LITERATURA

Vinicius Reginaldo Cavalcanti Ribeiro, Francisco Alves de Souza Júnior, Jonatas Arthur de Souza Xavier Luana Araújo dos Santos

viniciusribeiro-1@hotmail.com

Universidade Potiguar – UnP

Área temática: Implantodontia

Objetivo: O trabalho objetiva realizar uma revisão de literatura sobre os riscos de osteonecrose em pacientes que utilizaram medicamento anti reabsortivo e passarão por instalação de implante dentário. **Metodologia:** Foi realizada pesquisa de artigos publicados nos últimos 10 anos em português e inglês, nas seguintes bases de dados: PubMed e SciELO. Foram utilizados os seguintes termos de pesquisa: implante, osteonecrose, bisfosfonato e medicação anti reabsortiva. **Resultados:** Selecionamos 13 artigos que atendiam os critérios de inclusão na revisão, onde os mesmos trouxeram que a grande parte dos pacientes que fizeram uso de medicações anti reabsortivas tiveram algum tipo de osteonecrose dos maxilares espontânea ou induzida por algum manejo ósseo realizado durante o tratamento odontológico. **Conclusão:** A literatura apresenta-se controversa sobre o tema, necessitando maiores estudos sobre os efeitos que os medicamentos anti reabsortivos causam aos pacientes submetidos a implantes dentários. A análise da suspensão do medicamento deve ser feita, visando os riscos e benefícios à saúde geral do paciente, o uso de forma intravenoso apresenta maior risco em relação à via oral. Toma-se cuidados pré- operatórios como a eliminação de focos de infecção, antibioticoterapia, orientação de higiene oral e realização do exame CTX para avaliar o risco de osteonecrose. A decisão de tratamento deve ser feita visando a segurança e saúde do paciente, esclarecendo os riscos envolvidos.

Descritores: Implantação Dentária; Osteonecrose; Osteonecrose da Arcada Osseodentária Associada a Difosfonatos.

RISCO DE PARESTESIA PERMANENTE DO NERVO LINGUAL APÓS CIRURGIA PARA REMOÇÃO DE 3° MOLAR INFERIOR

Camila Cilbene Gomes Côrtes de Araújo, Ana Valéria Quezado de Oliveira, Juliana Quezado Silva Lino, José Jhenikártery Maia de Oliveira, Davi Felipe Neves Costa

camilla_cilbene@hotmail.com

Centro Universitário de João Pessoa-UNIPÊ

Área temática: Cirurgia bucomaxilofacial

Objetivo: O presente trabalho tem como objetivo relatar um caso de parestesia permanente do nervo lingual após cirurgia de remoção de 3° molar inferior e discutir formas de tratamento e prevenção. **Relato de caso:** Paciente C.C.G.A., sexo feminino, 20 anos, submetida à exodontia do elemento 48 que evoluiu com parestesia do nervo lingual direito. A paciente relata que sentiu um “choque” durante a anestesia do nervo lingual e relatou dormência no dorso da língua do lado direito no pós-cirúrgico, consecutivo ao efeito anestésico. Após uma semana do pós-operatório, diante do quadro de parestesia, foi prescrito ETNA, administrado por via oral, 1 comprimido de 8 em 8 horas durante 15 dias e, em seguida foi submetida a 4 sessões de laserterapia. A paciente relatou melhora da sensibilidade lingual, no entanto sem melhora completa, mesmo após cerca de 1 ano do procedimento cirúrgico. **Conclusão:** Durante a remoção do 3 molar inferior existe risco de parestesia permanente do nervo lingual, por isso, o conhecimento de anatomia e a experiência clínica do profissional, são fatores que podem ajudar a prevenir essa complicação na clínica odontológica.

Descritores: Parestesia; Nervo Lingual; Lasers.

RISCOS DA DOENÇA PERIODONTAL DURANTE HEMODIÁLISE EM PACIENTES COM DOENÇAS RENAI CRÔNICAS: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Anna Beatriz Brito da Silva¹, Karola Mayra dos Santos Vicente², Daldiane Araújo Galdino¹, Paulo de Almeida Reis¹, Ivalter José Ferreira¹, Ítalo de Macedo Bernardino¹
anbeatrizbrito@gmail.com

¹Universidade Estadual da Paraíba - UEPB

²Faculdade Maurício de Nassau - UNINASSAU

Área temática: Periodontia

Objetivo: Apresentar uma revisão de literatura acerca da doença periodontal, mostrando seus riscos no decorrer do tratamento de hemodiálise em pacientes com doenças renais crônicas. **Metodologia:** Realizou-se uma busca de artigos publicados nas bases de dados PubMed, SciELO, LILACS e Google Acadêmico, utilizando como palavras-chave: “doença periodontal” e “hemodiálise”, em português e em inglês. **Resultados:** A doença periodontal afeta, na maioria das vezes, pacientes com doenças renais crônicas que se submetem à hemodiálise. Nesse contexto, entre as manifestações bucais mais comumente associadas à insuficiência renal crônica apresenta-se o cálculo dentário, decorrente principalmente do aumento e aglomeração de fosfato e cálcio sérico. Estudos relatam que pacientes renais crônicos em hemodiálise são muito propensos a possíveis doenças periodontais, as quais podem contribuir no surgimento de infecções ou até mesmo na evolução das doenças sistêmicas. **Conclusão:** Diante do exposto, torna-se perceptível como pacientes em hemodiálise são suscetíveis ao acúmulo de biofilme bacteriano e elevada formação de cálculo dentário, resultando em doenças periodontais que podem trazer diversos riscos, sendo assim fundamental a atenção odontológica e orientações de higiene bucal para preservação da saúde sistêmica dos doentes renais crônicos.

Descritores: Doenças Periodontais; Higiene Bucal; Insuficiência Renal Crônica.

RISCOS NA ADMINISTRAÇÃO DE PRILOCAÍNA ASSOCIADA À FELIPRESSINA PARA GESTANTES EM PROCEDIMENTOS ODONTOLÓGICOS

Nathalia Ribeiro Matos¹; Tarcísio Santos de Oliveira¹, Bruno Natan Santana Lima¹, Albert Regetz Fontes Herold¹, Renata Grespan Almeida².

nathaliarmatos_@live.com

Universidade Federal de Sergipe - UFS

Área temática: Ciências Básicas

Objetivo: Realizar o levantamento da produção científica atual sobre os riscos quanto ao uso do anestésico local prilocaína associada à felipressina no tratamento odontológico de pacientes gestantes. **Metodologia:** Foi realizada a pesquisa dos termos “prilocaína” (*prilocaine*) e “gestante” (*pregnant*) nas bases de dados SciELO, BVS e Scopus, com a restrição do período de publicação entre os anos de 2008 e 2018. A partir da leitura dos resumos, foram selecionados os artigos relacionados à Odontologia e à doença metemoglobinemia. **Resultados:** Os resultados mostraram que o fármaco prilocaína 3% com felipressina é contraindicado para gestantes. A prilocaína é composta por tolueno que, ao sofrer metabolização pelo fígado, transforma-se em ortotoluidina, a qual oxida o ferro do estado ferroso para o férrico, causando deficiência no transporte de oxigênio. Portanto, a prilocaína está envolvida na diminuição da circulação placentária, metemoglobinemia e hipóxia fetal. Ademais, o vasoconstritor felipressina pode provocar contrações intrauterinas. **Conclusão:** É possível notar que a administração do anestésico local prilocaína 3% com felipressina pode ser prejudicial para o feto, podendo levar à morte. Infere-se, assim, que é de suma importância a capacitação dos profissionais de Odontologia na prescrição de fármacos que tragam menor risco para a gestante, a fim de evitar sérias complicações para o feto.

Descritores: Anestésicos Locais; Gestantes; Prilocaína.

RUGOSCOPIA PALATINA: TÉCNICA DE SOBREPOSIÇÃO DE IMAGENS

Rosana Marques da Silva, Jéssica Holanda Duarte, Natália Magalhães Alves, Sandson Cleiton Ferreira da Silva Oliveira, Camila Helena Machado da Costa Figueiredo, Manuella Santos Carneiro Almeida

rosanamarques358@gmail.com

Universidade Federal de Campina Grande

Area temática: Ciências Básicas

Rugas palatinas são estruturas únicas e apresentam alta resistência a ações destrutivas sendo úteis para identificação humana quando métodos clássicos são inviáveis. Objetivo: Avaliar a aplicabilidade da sobreposição de imagens do palato duro e modelos de gesso na rugoscopia palatina. Metodologia: Este estudo transversal, utilizou uma abordagem indutiva com procedimento estatístico descritivo e técnica de documentação direta em campo. A amostra foi composta por vinte e nove graduandos de odontologia de ambos os sexos, conforme critérios de elegibilidade do estudo. Realizou-se um confronto de imagens *ante* e *post-mortem*. As imagens *ante-mortem* dos arcos dentários foram fotografados utilizando câmera digital por técnica padronizada, já as *post-mortem* fotografou-se sistematicamente modelos de gesso (delineados e após cegamento) da mesma amostra. As imagens foram codificadas de forma randomizada. O processo de identificação a partir do banco de imagens foi realizado em computador com auxílio de *software* utilizando a técnica de sobreposição de imagens. Para a padronização do tamanho das imagens, os dentes incisivos remanescentes foram utilizados como referência. Dois examinadores calibrados confrontaram os pontos de coincidência das rugas palatinas. Resultados: A sobreposição das fotografias demonstrou 100% de identificações positivas. Conclusão: A rugoscopia palatina por meio da técnica de sobreposição de imagens é facilmente aplicável e eficaz para a identificação humana.

Descritores: Palato Duro; Odontologia Legal; Palato.

SAÚDE BUCAL PARA O PACIENTE IDOSO: UMA REVISÃO

Irene Rakell Silva Amorim, Anila Thais Lucena Barbosa, Dilma Maria Bezerra Martins, Cândida Priscylla Silva Amorim, Fernanda Franciellen Faustino Silva, Cláudia Cristina Brainer de Oliveira Mota
drakellamorim@gmail.com

ASCES /UNITA

Área temática: Saúde Coletiva

Este estudo tem como objetivo avaliar a influência da saúde bucal no cotidiano de idosos. O estudo trata-se de uma revisão de literatura realizado através de artigos científicos redigidos em português e inglês, publicados entre os anos de 2011 e 2016 disponíveis na íntegra nas bases de dados Bireme (BVS), SciELO, e PubMed. De acordo com a Organização Mundial da Saúde (OMS), até 2025 o mundo terá cerca de 75% das pessoas com mais de 65 anos, caracterizando um aumento na faixa etária e na expectativa de vida. Há algum tempo, já existe a preocupação com a atenção à saúde bucal nas faixas etárias mais jovens, todavia é necessária a implantação de serviços de saúde integral também para os idosos. Para atender a essa necessidade, no entanto, é fundamental entender como os idosos percebem e avaliam suas condições bucais, pois é essa percepção que condicio na o paciente a procurar o profissional. A identificação de como os indivíduos percebem seu estado de saúde bucal é um requisito importante para aumentar a adesão aos comportamentos saudáveis, os quais podem ocasionar impactos positivos na qualidade de vida. A saúde bucal, como parte integrante da saúde geral deve merecer atenção especial. Tendo como base as grandes disparidades na utilização dos serviços de saúde bucal a população idosa é grande usuária dos serviços de saúde e tanto a rede pública como a privada necessita se organizar frente a uma demanda crescente por procedimentos diagnósticos terapêuticos.

Descritores: Odontogeriatrics; Saúde do Idoso; Saúde Bucal.

SEDAÇÃO: CONHECIMENTO DO ODONTOPEDIATRA - ESTUDO TRANSVERSAL

Maria Mariquinha Dantas Sampaio, José Carlos Petorossi Imparato

mariquinha_mds@hotmail.com

Faculdade São Leopoldo Mandic – Campinas, SP

Área temática: Odontopediatria

Objetivo: observar o conhecimento dos odontopediatras quanto a técnica da sedação. **Metodologia:** estudo de caráter transversal, realizado com profissionais especialistas em odontopediatria residentes na cidade Fortaleza\Ce e que trabalhavam no setor público e\ou privado, a coleta de dados ocorreu através de questionário autoaplicável, nos meses de maio a junho de 2013. Os dados foram tabulados no programa IBM SPSS STATISTICS (versão 25) e analisados por meio de análise estatística descritiva. **Resultados:** a taxa de resposta positiva foi de 46,4% totalizando 66 participantes, quanto ao perfil profissiográfico, 36,4% são especialistas pelo período entre 5 e 10 anos; relativo as técnicas de sedação, 66,7% mencionam não utilizar; 15,2% usa midazolam e hidrato de cloral; 78,8% não realizaram o curso de habilitação; 21,2% afirmam não se sentir seguros usando a técnica. No conhecimento específico sobre a prática 37,8% relatam como principal vantagem a possibilidade de condicionamento; 42,2% indicam a possibilidade de ocorrências de reações alérgicas ao agente sedativo como principais riscos. **Conclusão:** diante das limitações deste estudo pode-se considerar que os profissionais possuem conhecimento razoável embora poucos utilizem a técnica da sedação, por não se sentirem seguros, uma vez que este tema é pouco explorado nos cursos de graduação e pós-graduação.

Descritores: Ansiedade; Odontopediatria; Sedação Consciente.

SINAIS E SINTOMAS E OBJETIVO DO TRATAMENTO ODONTOLÓGICO DO PACIENTE HIV/AIDS

Izaerika Amaral Pinheiro, Allyne de Pádua Pinheiro Mendes; Samylle Suzany Alves; Thaianne Polanna de Carvalho Mourão; Diego Silva Santos, Andrezza de Almeida Bastos Maciel
izaerikag@hotmail.com

Universidade Ceuma

Área temática: Estomatologia/Patologia Oral

O número de pacientes com HIV/AIDS é bem elevado e muitas das vezes o paciente desconhece ou não informa essa condição e seus primeiros sinais podem ser observados na cavidade bucal, com isto o Cirurgião Dentista tem o papel fundamental em reconhecer clinicamente esses sinais e sintomas causados pelo vírus e por isso a conduta mais segura é sempre a prevenção e seguir rigorosamente as normas de biossegurança. O presente trabalho tem como objetivo realizar um levantamento bibliográfico que consiste para que os cirurgiões-dentistas, saibam reconhecer esses sinais e sintomas que são sugestivos de pacientes portadores de HIV/AIDS e encaminhá-los para o médico especialista e quando já diagnosticado saber o objetivo e conduta. As manifestações orais dependem do grau de comprometimento imunológico e uso de anti-retrovirais. O paciente pode ser acometido por infecções fúngicas (Candidíase, pseudomembranosa, eritematosa, queilite angular), bacterianas (PUN, GUN, Eritema gengival linear), neoplasias (sarcoma de Kaposi, Linfoma não-Hodking), virais (Herpes simples, Leucoplasia Pilosa) e também manifestações como: xerostomia. Já nas manifestações sistêmicas, encontramos as: diarreias, pneumonias, tuberculose, toxoplasmose, condilomas, alterações do sistema nervoso central. O objetivo do tratamento para pacientes com HIV/AIDS precisa ser o mais simples possível para que possa atender as necessidades e expectativas do paciente, melhorando então sua qualidade de vida, removendo a dor, melhorando a estética e condição emocional. Despertando ao paciente interesse para comparecer as consultas, realizar uma alimentação correta, explicar que a má higiene oral favorece o aparecimento de lesões e infecções que podem afetar o seu estado de saúde geral. Concluímos que as manifestações orais podem ser indícios de contaminação do vírus que cabe ao Cirurgião Dentista em fazer o reconhecimento para possível diagnóstico precoce e assim como promotores de saúde promover e realizar a manutenção de saúde e bem estar, sem expor o paciente, orientá-lo e prestar esclarecimentos.

Descritores: Sorodiagnóstico da AIDS; Relações Dentista-Paciente; Contenção de Riscos Biológicos.

SÍNDROME DE CORNEIA DE LANGE: RELATO DE CASO

Cássio Baptista Pinto¹, Juliane Baptista Pinto², Viviane Abreu de Souza Pereira¹, Paulo Victor Peleteiro², Roberto Elias², Viviane Abreu de Souza Pereira²

cassiobaptista@gmail.com

¹Associação Brasileira de Odontologia - ABO

²Universidade do Grande Rio - UNIGRANRIO

Área temática: Odontopediatria

Também conhecida como Síndrome de Bachman de Lange, é uma anomalia congênita rara caracterizada por restrição de crescimento intra uterino, anormalidades nos membros, atraso do desenvolvimento pós natal, retardo mental e características faciais típicas como sinofre, ponte nasal baixa, narinas antevertidas, um filtro longo e lábio superior fino, baixa implantação dos cabelos e das orelhas, prognatismo maxilar e micrografia. Neste contexto, o estudo tem como objetivo relatar o condicionamento de um paciente com corneia de lange na clínica de especialização de odontologia de pacientes com necessidades especiais da ABODC. Durante o atendimento foi realizado o condicionamento ao paciente especial e posteriormente estabelecido seu plano de tratamento. Foi instruído a família e paciente em relação a higiene oral e dado início ao seu tratamento odontológico. Conclui-se que após o condicionamento e participação da família no tratamento, o cuidado oral foi facilitado, o próprio paciente passou a direcionar-se a cadeira odontológica e em casa realizar sua higiene oral.

Descritores: Cornéia de Lange; Síndromes; Odontologia.

SÍNDROME DE SJOGREN: ASPECTOS RELEVANTES AO CIRURGIÃO-DENTISTA

Mirella de Albuquerque Cordeiro¹, Gabriella Aguiar Rodrigues Veras², Maria Augusta de Miranda Carneiro², Maria Fernanda Sa², Flávia Vanessa Aguiar Gomes² Arthur Jose Barbosa de França³

mirellaacadontologia@outlook.com

¹Universidade Federal de Pernambuco - Recife – PE - Brasil

²Faculdade de Odontologia de Pernambuco - Camaragibe - PE – Brasil

³Hospital Getúlio Vargas, Recife-PE, Brasil

Área temática: Estomatologia/Patologia oral

Objetivo: Estabelecer as principais características de um paciente portador da síndrome de Sjogren (SS), bem como seu diagnóstico e tratamento, com enfoque na área odontológica. **Metodologia:** Através dos descritores: Síndrome de Sjogren; Ceratoconjuntivite; Xerostomia, foi realizada uma revisão sistemática da literatura nas bases de dados PUBMED e BVS. Foram analisados 20 artigos. **Resultados:** Existe uma classificação que considera que a SS primária não possui associação com outras doenças autoimunes, já a secundária tem associação com artrite reumatóide, esclerose sistêmica e lúpus eritematoso sistêmico. **Conclusão:** A síndrome de Sjogren é uma patologia que afeta especialmente as glândulas salivares e lacrimais, tendo a xerofthalmia e xerostomia como principais evidências clínicas que o cirurgião dentista pode se deparar. Tais alterações acarretarão uma série de complicações oculares como a ceratoconjuntivite, cáries, doenças periodontais, disfagia e candidíase oral. Portanto, a depender do tipo e gravidade de cada caso, é importante estabelecer um acompanhamento multidisciplinar a fim de diagnosticar corretamente, promover medidas dietéticas e de higiene adequadas, bem como tratar e prevenir possíveis complicações orais e oculares.

Descritores: Ceratoconjuntivite; Síndrome de Sjogren; Xerostomia.

SISTEMA CAD/CAM NA ODONTOLOGIA MODERNA

Wingson Pereira de Albuquerque, Kelve de Almeida Santos, Francisco Juliherme Pires de Andrade

wingsonpereira@hotmail.com

Universidade Estadual da Paraíba, UEPB, Campus VIII, Araruna, Paraíba

Área temática: Prótese/Oclusão

Introdução: A odontologia contemporânea tem sido marcada pela busca de um sorriso perfeito, e para corresponder às expectativas estéticas dos pacientes da forma mais natural e funcional possível os profissionais da área odontológica têm lançado mão, de uma forma mais efetiva, do sistema CAD-CAM, que tem apresentado grande aceitabilidade e vem sendo utilizado na rotina clínica e laboratorial da reabilitação oral. **Objetivo:** Abordar as indicações e limitações do uso do sistema CAD-CAM. **Metodologia:** Foi realizado uma busca bibliográfica nas bases de dados PubMed, e Scielo com as palavras chaves: CAD/CAM System; Scanning; Dental prosthesis. Foram incluídos os artigos com menos de 5 anos e de língua inglesa. **Resultados:** Foram encontrados 67 artigos, e após análise foram selecionados 10 estudos. Tendo como principais desfechos adaptação superior, velocidade de entrega dos trabalhos, menor quantidade de recursos humanos. **Conclusão:** O sistema CAD/CAM é uma ferramenta que está a cada dia mais inserido na prática clínica, pelo desenvolvimento tecnológico envolvido, precisão dos scanners, modelagem virtual das peças, impressão 3D e controle da adaptação, fazendo que seu uso seja efetivo, mesmo tendo um custo mais elevado.

Descritores: CAD/CAM; Scanner; Prótese Dentária.

SISTEMA DE FACETAS DENTAIS PRÉ-FABRICADAS EM RESINA COMPOSTA: RELATO DE CASO CLÍNICO

Ricardo Barbosa Lima¹, Adriano Augusto Melo de Mendonça¹, Flavia Pardo Salata Nahsan¹,
Ayla Macyelle de Oliveira Correia², Daniel Maranha da Rocha¹
ricardoblina17@gmail.com

¹Universidade Federal de Sergipe – UFS

²Instituto de Ciência e Tecnologia - Universidade Estadual Paulista - São José dos Campos-SP,
Brasil

Área temática: Cariologia/Dentística

Objetivo: Apresentar uma alternativa estética restauradora para reabilitações estéticas anteriores minimamente invasivas. **Metodologia:** O paciente buscou atendimento no ambulatório da UFS queixando-se de “dentes pequenos e espaços entre eles” e optou-se por intervir com facetas pré-fabricadas em resina composta para proporcionar melhores resultados estéticos. Foram realizados uma moldagem com alginato, registro fotográfico, análise do sorriso, uma cirurgia de aumento da coroa clínica e o aumento, com resina composta do próprio sistema, das bordas incisais dos elementos 13 ao 23, visando melhorar a adaptação no substrato dental. Após a seleção da cor e do tamanho da faceta pré-fabricada utilizando os guias do próprio sistema, foi realizada a adaptação das mesmas aos dentes com desgastes mínimos nas faces vestibulares, condicionamento ácido, aplicação do sistema adesivo, incremento de resina composta, adesão, fotopolimerização e remoção dos excessos de materiais. **Resultados:** Após o acabamento e polimento, foi possível observar um excelente resultado funcional e estético para a demanda do paciente, fechando os espaços interdentais e aumentando o tamanho das coroas dos elementos dentais envolvidos. **Conclusão:** O sistema de facetas pré-fabricadas apresentou resultados bastante promissores com relação ao aspecto estético, além de facilidade de utilização, podendo ser considerado como alternativa às facetas e laminados cerâmicos em casos de restabelecimento estético anterior.

Descritores: Resinas Compostas; Estética Dentária; Facetas Dentárias.

SOLUÇÃO ESTÉTICA DE RESINA COMPOSTA EM DENTES ANTERIORES: UM RELATO DE CASO

Daniel Guimarães de Sousa¹, Caio Rolim de Brito¹, Paulo de Almeida Reis¹, Alexia Priscila Souza Novais², Kaiza de Sousa Santos³, Smyrna Luiza Ximenes de Souza¹
daniel_guimaraes1@hotmail.com

¹Universidade Estadual da Paraíba (Campus VIII, Araruna) - UEPB

²Instituto de Educação Superior da Paraíba - IESP

³Universidade Federal do Rio Grande do Norte - UFRN

Área temática: Cariologia/Dentística

Objetivo: O uso de resinas compostas com graus de opacidade e translucidez diferentes, além do conhecimento de suas características físico-químicas e da técnica de estratificação, propicia o desenvolvimento de técnicas restauradoras que permitem mimetizar a estrutura dentária. O caso clínico tem por objetivo relatar a solução estética obtida com o uso de resinas compostas em paciente que apresentava restaurações esteticamente insatisfatórias, possuindo diferença cromática nos dentes 11 e 21. **Metodologia:** A resolução do caso baseou-se no emprego da técnica restauradora direta, com a utilização de dois tipos de resina composta, atentando para um protocolo adequado ao policromatismo da estrutura dentária, a fim de mimetizar as características naturais dos dentes. **Resultados:** Os elementos dentários em questão, com a devida técnica restauradora com resinas compostas, tiveram seu padrão de cor e forma reconstruídos, de forma a solucionar a queixa principal da paciente – alteração de coloração dos dentes. **Conclusão:** O resultado final foi satisfatório, obteve-se um excelente padrão estético, agradando tanto ao profissional quanto à paciente. A individualização do caso permitiu observar que a paciente possuía respiração bucal, empregando-se, desta forma, isolamento relativo como alternativa para a preservação das propriedades dos materiais utilizados.

Descritores: Resinas Compostas; Materiais Dentários; Restauração Dentária Permanente.

SUBSTITUIÇÃO DE LAMINADOS CERÂMICOS INSATISFATÓRIOS – RELATO DE CASO

Levi Araújo Ribeiro¹, Ruan Pinto Mendes¹, Luís Gustavo Souza Santos¹, Danielle Piovezan Mendonça², Breno Mont'Alverne Hadadde Silva¹

levi_0712@outlook.com

¹Universidade Federal do Maranhão - UFMA

²Centro de Ensino Superior do Pará - CESUPA

Área Temática: Dentística/ Cariologia

Objetivo: O presente estudo tem objetivo de descrever os procedimentos de retratamento numa paciente com facetas de cerâmica insatisfatórias na região anterior da maxila, reestabelecendo sua estética e função. O trabalho em questão trata-se de uma paciente do gênero feminino, 28 anos, que compareceu a clínica odontológica com queixa de insatisfação com as cores dos seus dentes, solicitando a troca das facetas que haviam sido realizadas há 6 meses. No exame clínico observou-se um valor acinzentado dos laminados cerâmicos, com ausência de reprodução dos aspectos dentários naturais. **Metodologia:** Realizou-se fotografias iniciais e propôs-se a substituição das facetas dos elementos 11, 12, 21 e 22. Propôs-se também a remoção dos laminados e novos preparos para receber novos laminados cerâmicos. Fez-se uma avaliação das cores dos substratos dentais para a seleção do material restaurador. Posteriormente, fez-se a seleção de cor do cimento resinoso mais indicado para o caso. **Resultados:** Após todos os procedimentos realizados, a paciente relatou satisfação com os resultados estético e funcional. Afirmou estar contente com o “novo sorriso”, relatando um aumento na sua autoestima. **Conclusão:** Conclui-se que os laminados cerâmicos possuem excelentes propriedades e permitem o sucesso de um tratamento reabilitador estético – quando utilizados adequadamente – e que a seleção correta da cor do cimento resinoso é de suma importância para o resultado final.

Descritores: Facetas Dentárias; Preparo do Dente; Restauração Dentária Permanente.

SUBTIPOS MOLECULARES DO CARCINOMA DE CÉLULAS ESCAMOSAS

Ilda Khatania Pereira da Silva Cavalcante, Eduarda Évilyn de Andrade Machado, Ana Verônica Navarro Almeida da Silva, Monalisa Thayná da Silva Nunes, Mateus Aquino Côrte Real Coutinho, Jefferson Muniz de Lima

khatania_cavalcante122@hotmail.com

Centro Universitário de João Pessoa

Área temática: Estomatologia / Patologia Oral

Objetivo: Este trabalho tem por objetivo abordar acerca dos subtipos moleculares do câncer bucal. **Metodologia:** Foi realizada uma revisão de literatura sobre os subtipos moleculares do câncer oral, bem como sua prevalência com base nos dados de artigos. **Resultados:** Os eventos genéticos incluem desordens moleculares, alterações epigenéticas, modificações histonas e desregulação de miRNA. Os condutores do aparecimento do tumor conferem capacidades que permitem seu crescimento e metástase. Estes incluem: instabilidade genômica, angiogênese e resistência a apoptose. Os carcinomas são subdivididos em: atípicos; basal; clássico e mesenquimal. No subtipo basal o tecido apresenta expressão de genes como a P-caderina, Laminina 2, BPA-1, calicreína 10 e colágeno XVII α . No mesenquimal exibem alterações genômicas canônicas como o receptor do fator de crescimento epidérmico e regulação de genes relacionados à transição epitelial-mesenquimal. O atípico é caracterizado por mutações ativadoras de PIK3CA e pela falta de amplificação do cromossomo 7 e o clássico apresenta alta expressão de enzimas envolvidas no metabolismo xenobiótico. Isso inclui glutationa-S-Transferase M3 (GSTH3), tiorredoxinaredutase 1, glutationaperoxidase 2, Aldo ketoreductase 1 e genes envolvidos no ciclo das pentoses fosfato. **Conclusão:** Os eventos moleculares podem afetar a expressão e função de milhares de genes e proteínas, como também os subtipos moleculares influenciam na resposta ao tratamento e no prognóstico.

Descritores: Carcinoma de Células Escamosas; Neoplasias Bucais; Biologia Molecular.

TÉCNICA DA ZONA NEUTRA EM PACIENTE COM SÍNDROME DE APNEIA OBSTRUTIVA DO SONO- SAHOS

Isabel Lima Simões, Izana Santos Borges Nascimento, Mayumi Souza Nishiuchi, Christiano de Almeida Dultra

isabellimasimoes@gmail.com

Universidade Estadual de Feira de Santana- UEFS

Área temática: Prótese/Oclusão

Introdução: A Síndrome da Apneia-Hipopneia Obstrutiva do Sono (SAHOS) é uma perturbação dos padrões normais da respiração durante o sono. Em casos de paciente totalmente desdentado bimaxilar que possui a Síndrome SAHOS, é importante que a Prótese Total seja bem adaptada, retentiva e estável, para que o paciente tenha um posicionamento maxilo- mandibular fisiológico durante o sono, sem comprometimento no espaço aéreo orofaríngeo. Através da Técnica da zona neutra é possível a confecção de uma prótese total em equilíbrio muscular. **Objetivo:** Relatar um caso clínico da confecção de próteses totais, superior e inferior, pela técnica de zona neutra em uma paciente com Síndrome da Apneia-Hipopneia Obstrutiva do sono (SAHOS). **Caso Clínico:** Paciente M.P.L. faioderma, sexo feminino com 63 anos, peso 52 kg. Na sua história Médica foi diagnosticada com a Síndrome da Apneia-Hipopneia Obstrutiva do sono (SAHOS) através do exame de polissonografia com resultado de índice de Apneia/hipopneia de grau leve. No exame intra-bucal apresenta edentulismo bimaxilar com reabsorção acentuada em mandíbula. **Considerações Finais:** A confecção da Prótese total pela Zona Neutra retrata resultados estéticos satisfatórios, com boa retenção e estabilidade, possibilitando maior facilidade de adaptação com melhora nas funções de mastigação e fonação.

Descritores: Síndrome da Apneia do Sono; Protese Total; Zona Neutra.

TÉCNICA SEMI-DIRETA EM RESINA COMPOSTA: RELATO DE CASO

Joany Kelly Farias Ferreira¹, Leonardo José Rodrigues de Oliveira², Marília Fernanda de Moraes Sobral², Talita Cruz de Oliveira Menezes²

kellyjoany1@gmail.com

¹Centro Universitario Tiradentes

²Universidade Federal de Pernambuco

Área temática: Cariologia/Dentística

O uso de resinas composta é uma opção cada vez mais aceita tanto por profissionais como paciente por oferecer estabilidade e estética próxima do natural. Para aplicar este material, o profissional precisa ter não somente competência frente aos procedimentos bem como habilidade para manejo dos materiais. Este trabalho relata o passo a passo para uma restauração semi- direta com resina composta. Paciente do sexo feminino procurou atendimento odontológico, se queixando da estética, visando a troca da restauração do elemento 11; após a coleta e análise dos dados clínicos optou-se por preparo para faceta, onde foi confeccionado e cimentado em uma sessão única. A confecção da restauração sob o modelo de silicone feito no próprio consultório enquanto o paciente espera na cadeira, tendo em vista que nesta técnica indireta proposta, podemos evidenciar um desgaste conservador da estrutura do dente e, ainda, uma restauração de excelência, levando em conta fatores importantes como qualidade, a longevidade, menor tempo de trabalho, dando a forma e cor perfeita para a restauração e resultando no trabalho de alta durabilidade bem como um menor custo para o paciente.

Descritores: Dentística Operatória; Resinas Compostas; Restauração Dentária Permanente.

TÉCNICAS CIRÚRGICAS E NÃO CIRÚRGICAS PARA O TRATAMENTO DE LUXAÇÕES RECIDIVANTES DA ARTICULAÇÃO TEMPOROMANDIBULAR

Gabriele Gonçalves de Lima¹, Marília de Souza Leal Carvalho Dantas¹, Bruna Fidelis da Conceição¹, Brunna Karyni Inácio de Oliveira¹, Virgílio Bernardino Ferraz Jardim², Emanuel Dias de Oliveira e Silva²

gabrielelima96@gmail.com

¹Universidade Federal de Pernambuco (UFPE)

²Faculdade de Odontologia de Pernambuco - Universidade de Pernambuco (FOP – UPE)

Área temática: Cirurgia Bucomaxilofacial

A luxação do côndilo mandibular é considerada uma desordem comum que acomete a articulação temporomandibular, na qual o côndilo posiciona-se anteriormente à eminência articular não retornando a sua posição inicial na cavidade glenóide; e esta é considerada recidivante quando ocorrem episódios repetidos em curto período de tempo. O objetivo neste trabalho é realizar uma revisão de literatura sobre as técnicas cirúrgicas e não cirúrgicas mais comumente utilizadas no tratamento de luxações recidivantes da ATM. Para isto, foi realizado levantamento bibliográfico do período 2007 a 2018 nas bases de dados PubMed e Lilacs nos quais foram selecionados artigos que abordavam o tratamento de luxações recidivantes da ATM. Os estudos mostram que este tipo de patologia tem numerosas abordagens terapêuticas, podendo ser tratado por meio de técnicas cirúrgicas ou técnicas conservadoras, inicialmente opta-se pelo método conservador podendo ser farmacoterapia, manipulação mandibular, terapia de splint, exercícios fisioterapêuticos, caso nenhum desses tipos de tratamento seja eficaz elege-se o tratamento cirúrgico, geralmente a eminectomia é a técnica escolhida, que consiste na remoção da eminência articular por ostectomia. Conclui-se que diversos são os tipos de tratamento para as luxações recidivantes da articulação temporomandibular que a melhor forma de decidir qual caminho percorrer é analisando cuidadosamente a necessidade de cada paciente.

Descritores: Transtornos da Articulação Temporomandibular; Côndilo Mandibular; Luxações Articulares.

TERAPÊUTICA MEDICAMENTOSA ADOTADA POR CIRURGIÕES-DENTISTAS DA ESTRATÉGIA DA FAMÍLIA DE SERRA TALHADA-PE PARA PACIENTES PEDIÁTRICOS

Tamires Ayala Alves Ferreira¹, Paula Roberta Romão Lima¹, Wesley Vieira da Silva¹, Ana Livia Casimiro Queiroga¹, João Pedro Pinheiro de Sá Libânio Chaves², Suéllen Peixoto de Medeiros Urquiza¹

tamiresayala@hotmail.com

¹Faculdades Integradas de Patos

²Centro Universitário de João Pessoa

Área temática: Saúde Pública

Objetivo: Conhecer terapêutica medicamentosa adotada por cirurgiões- dentistas da ESF (Estratégia de Saúde da Família) de Serra Talhada-PE para pacientes pediátricos. **Metodologia:** Trata-se de um estudo observacional transversal, de natureza descritiva, que foi realizado a partir de um questionário contendo 18 perguntas de múltipla escolha e subjetivas, incluindo dados pessoais e profissionais, além de perguntas que avaliam as situações clínicas nas quais os medicamentos são prescritos, e os tipos de medicamentos mais comumente utilizados em pacientes pediátricos. O universo da pesquisa correspondia a 23 cirurgiões- dentistas, a amostra abrangeu 7 cirurgiões-dentistas. **Resultados:** A maioria dos cirurgiões dentistas era do gênero masculino (n=6; 85,7%), tinha mais de 10 anos de formado (n=3; 42,9%), atuava na ESF há mais de 5 anos (n=3; 42,9%). O antibiótico mais comumente prescrito foi a Amoxicilina (n=6; 85,7%). Além disso, constatou-se que o AINE prescrito com maior frequência foi o Ibuprofeno (n=4; 57,1%). O analgésico de eleição foi a Dipirona (n=5; 83,3%). **Conclusão:** A prescrição de medicamentos pelo cirurgião-dentista na ESF é realizada com frequência para diversas situações, daí a necessidade de entendermos a importância que tem o conhecimento profissional acerca do que e como prescreve, principalmente em se tratando de pacientes pediátricos, visto que esses possuem estrutura corporal menor, o que implica na dosagem da medicação.

Descritores: Odontopediatria; Prescrições de Medicamentos; Saúde da Família.

TERAPIA CIRÚRGICA DE FENDA FACIAL LATERAL: RELATO DE CASO

Mariana Jamille Barbosa de Lima¹, Cristiane Augusto Sarmiento da Silva¹, Douglas Ferreira da Silva¹, Gabriell Almeida Magalhães¹, Gabriella Marinho Buriti¹, Pedro Henrique da Hora Sales²
marianajamilleb@hotmail.com

¹Curso de Odontologia, Centro Universitário Tirandentes – UNIT/AL

²Curso de Odontologia, Universidade Federal de Alagoas- UFAL, Maceió-AL, Brasil

Área temática: Cirurgia Bucomaxilofacial

Objetivo: O presente trabalho teve como objetivo apresentar um caso clínico de correção de macrostomia, envolvendo ato cirúrgico, onde neste envolveu remoção de tecidos excedentes e assim devolvendo a estética funcional do indivíduo. **Métodos:** Paciente do gênero masculino, leucoderma, 3 anos de idade com macrostomia bilateral, diagnosticado através de exame clínico da região orofacial, instituído cirurgicamente sob anestesia geral em ambiente hospitalar. Foram realizadas incisões, estabelecido correto posicionamento das estruturas anatômicas e aplicada a técnica de fechamento da pele em linha reta. **Resultados:** O paciente evolui bem sem complicações no pós-operatório, após trinta dias de cirurgia foi obtido bom selamento labial e aspecto de normalidade da boca, sendo esse resultado satisfatório. **Conclusões:** A anomalia referida necessita de tratamento cirúrgico, onde o fechamento em linha reta obteve resultados satisfatórios, reestabelecendo a anatomia necessária para um bom funcionamento.

Descritores: Anormalidades Congênitas; Face; Macrostomia.

TERAPIA FOTODINÂMICA APLICADA AO TRATAMENTO DA DOENÇA PERIODONTAL

Ozório José de Andrade Neto, Nathalia Alexandre Eloy Lins, Maria Carolina Oliveira Lins, Léogenes Maia Santiago, Patrícia Lins Azevedo do Nascimento, Cláudia Cristina Brainer de Valença Mota

2017202172@app.asc.es.edu.br

Centro Universitário Tabosa de Almeida - ASCES UNITA

Área temática: Periodontia

Introdução: A periodontite é uma doença multifatorial associada ao acúmulo de biofilme que, somado à deficiência na sua remoção, leva a quadros inflamatórios e infecciosos. A terapia fotodinâmica (PDT) é utilizada na odontologia em função do seu potencial de ação antibacteriano e antifúngico, reduzindo a necessidade de antibioticoterapia; trata-se de uma técnica livre de efeitos colaterais, de baixo custo, que consiste na associação de uma fonte de luz e uma substância fotossensibilizante (FS) de alta absorção no comprimento de onda selecionado. **Objetivos:** Este trabalho propõe realizar uma revisão literária sobre o uso da PDT no tratamento da periodontite e sua implicação clínica. **Metodologia:** Trata-se de um estudo de revisão dos artigos publicados e disponíveis na íntegra nas bases de dados PubMed e SciELO entre 2010 e 2019. **Resultados:** O tratamento convencional da doença periodontal consiste na raspagem e alisamento coronaradicular e, em casos de bolsas com mais de 5 mm, opta-se pelo procedimento cirúrgico. Nesse sentido a busca por métodos alternativos considerados menos invasivos e isentos de efeitos colaterais é constante, e a PDT se destaca pela redução de microrganismos por meio da necrose celular devido à associação do laser com o FS. **Conclusão:** PDT é uma técnica segura, com boa aceitação pelos pacientes, passível de associação à raspagem e alisamento radicular, sendo recomendada no tratamento da periodontite crônica localizada, principalmente na fase de manutenção.

Descritores: Periodontite; Terapia Fotodinâmica; Lasers.

TIREÓIDE LINGUAL EM CRIANÇA – RELATO DE CASO

Fernanda Teles Pereira¹, Giovanna Burgos Souto Maior², Jessica Silva Peixoto Bem², Lidiane Jacinto do Nascimento², Bruna Yasmin de Brito Silva², Maria de Fátima Pessoa de Araújo Sabino²

fernandatelespereira@gmail.com

¹FOP/UPE - Universidade de Pernambuco, Faculdade de Odontologia de Pernambuco

²Instituto de Medicina Integral Prof. Fernando Figueira – IMIP

Área temática: Odontopediatria

A tireóide lingual é uma massa de tecido tiroideo ectópico que pode estar localizado na base da língua, considerada uma anomalia rara do desenvolvimento. Este trabalho objetiva relatar caso de paciente infantil portador desta anomalia. Paciente STN, 2 anos, sexo feminino, compareceu ao ambulatório de odontopediatria do Instituto de medicina Integral Professor Fernando Figueira (IMIP) no dia 23/05/2017 com encaminhamento de serviço odontológico, por motivos de hipótese diagnóstica de tumor na língua percebido pela mãe. Ao exame físico foi visto uma massa nodular redonda em base de língua sem alteração de coloração, bem delimitada, sem sintomas aparentes. A paciente realizava amamentação sem alterações. Após avaliação foi sugerido o diagnóstico de tireóide lingual. Solicitou-se uma avaliação da endocrinologia pediátrica, a qual corroborou com o diagnóstico e fez a solicitação de cintilografia e exames de sangue para dosagem de hormônios tireoidianos. Na cintilografia houve a confirmação de presença de tecido tireoideano em base de língua e ausência de tireóide no local normal, porém os exames de sangue não mostraram alteração. A paciente permanece em acompanhamento no ambulatório de odontopediatria e de endocrinologia pediátrica. Na odontopediatria, em consulta realizada no dia 14/06/2018 a criança não apresentou dificuldade ao mastigar/deglutir. Os retornos são a cada 4 meses e as taxas hormonais permanecem sem alteração.

Descritores: Tireoide Lingual; Criança; Diagnóstico.

TOXINA BOTULÍNICA COMO TRATAMENTO DA DTM

Gilmara Araújo de Sousa, Lívia Pereira Brocos

Faculdade Santa Maria – FSM

Área temática: Prótese/Oclusão

A disfunção temporomandibular (DTM) está relacionada com alterações funcionais, que inclui os músculos da mastigação, a articulação temporomandibular (ATM) e estruturas associadas. Quanto aos principais sintomas, encontram-se dores na face e cabeça, sensibilidade à palpação dos músculos mastigatórios e da própria ATM. A DTM é de difícil diagnóstico, já que existem manifestações patológicas com sintomas semelhantes à mesma. Uma das formas de tratamento da DTM que vem ganhando reconhecimento na odontologia é a aplicação da Toxina botulínica tipo A, conhecida comumente como Botox. Sua aplicação proporciona um alívio e conforto para os pacientes que relatam os sintomas dolorosos causados por esta disfunção. A toxina botulínica é uma proteína catalisadora originada de uma bactéria anaeróbica Gram positiva o *Clostridium botulinum*. Essa substância age nas terminações nervosas, bloqueando os canais de cálcio, diminuindo a liberação de acetilcolina, a qual é responsável pela resposta de contração e movimentação do músculo. Após a injeção dessa proteína nos músculos, diminui a sua contratilidade e os movimentos distônicos da musculatura e dessa forma, aliviando os sintomas da DTM. Objetivos: O objetivo do presente estudo foi avaliar a terapêutica da DTM com a toxina botulínica tipo A, com aplicações em músculos comprometidos pela DTM, suas indicações, contra-indicações e possíveis efeitos colaterais, sistematizando as evidências científicas sobre o uso desta terapêutica. Metodologia: Foram consultadas bases de dados do SciELO e Lilacs adotando-se critérios para análise dos trabalhos mais diretamente relacionados. A partir dos descritores (DeCS) “toxina botulínica A, toxina botulínica tratamento DTM”, procederam-se a busca na literatura na qual foram utilizados artigos em português. As consultas incluíram artigos registrados entre 2013 e 2018 disponibilizados na íntegra. Resultados: Foi encontrado um total de 08 trabalhos no somatório de todas as bases pesquisadas, a partir dos critérios de inclusão descritos anteriormente foram selecionados 04 estudos que condiziam com a linha da temática e objetivo propostos. Em ensaios clínicos realizados nos anos de 2016 e 2017 com participação de voluntários com diagnóstico clínico da DTM foi observado que o uso da neurotoxina alcança bons resultados principalmente na redução da sintomatologia dolorosa e na qualidade de vida dos pacientes, e que a toxina botulínica é um tratamento de grande relevância para DTM, por ser uma alternativa pouco invasiva e que demonstra bons resultados terapêuticos. Os estudos sugeriram que apesar de sua ampla e midiática utilização em procedimentos estéticos a toxina botulínica tem sua principal indicação para uso terapêutico na Odontologia, tendo seu uso contra-indicado em pacientes com problemas neuromusculares, portadores de doença autoimune adquirida, mulheres grávidas, ou no seu período de lactação, pacientes que usam aminoglicosídeos, ou que apresentam alguma reação alérgica à toxina, Como efeitos colaterais, apesar do seu uso apresentar raros efeitos, estão entre eles: hipotensão, náusea, vômitos, disfagia, prurido, síndrome semelhante à gripe, ausência de controle da salivagem e fraqueza generalizada de músculos distantes ao sítio de administração da toxina. Conclusão: O cirurgião dentista (CD) pode utilizar diferentes modalidades de tratamento para a DTM, dentre eles o uso da Toxina Botulínica como tratamento de DTM vem destacando-se na Odontologia, sendo esta, uma terapia que requer domínio apurado da técnica. Os estudos encontrados mostraram uma boa eficiência no tratamento da DTM com o uso da toxina botulínica, porém há necessidade de maiores estudos para assegurar esta conduta em detrimento a outras terapias. Considerando também que o CD deve ter atenção para a dosagem, correta indicação e efeito colaterais da toxina e assim garantindo uma segurança maior para o paciente.

Descritores: Toxinas Botulínicas Tipo-A; Terapêutica; Síndrome da Disfunção da Articulação Temporomandibular .

TRACIONAMENTO DE CANINOS SUPERIORES PERMANENTES IMPACTADOS: RELATO DE CASO CLÍNICO

Maria Elisabete Gomes Arruda Queiroga¹, Yara Oliveira de Andrade², Cácia Roberta Oliveira Freitas Pereira de Queiroga³, Thaís Vieira Costa Santos³, Fátima Roneiva Alves Fonseca¹
maria.betinha@hotmail.com

¹Universidade Federal de Campina Grande - UFCG

²Sindicato de Odontologia no Estado da Paraíba - SINDODONTO/PB

³Centro Universitário de João Pessoa – UNIPÊ

Área temática: Ortodontia

Existe uma maior ocorrência de impaction nos caninos superiores permanentes, especialmente na região palatina, devido a diversos fatores como complexidade de sua trajetória de erupção e por ser um dos últimos dentes a irromper no arco superior. O tracionamento dentário pode ser realizado por meio da movimentação ortodôntica, que visa trazer o canino retido para a posição correta na arcada dentária. O objetivo é apresentar um caso clínico com uma proposta de tratamento para o tracionamento de caninos superiores impactados, visando mostrar uma mecânica ortodôntica com resultado satisfatório com mínimo de danos biológicos. Paciente de 17 anos de idade, gênero feminino, compareceu à Clínica da Especialização em Ortodontia, nas Faculdades Integradas de Patos, no qual o exame clínico foi observado a retenção prolongada dos caninos decíduos (53 e 63), apresentando a relação bilateral oclusal de Classe I e perfil facial harmônico. Foi realizado o tratamento ortodôntico fixo, procedendo as fases de alinhamento e nivelamento das arcadas superior e inferior. E a realização da cirurgia para tracionamento dos caninos inclusos 13 e 23, através da colagem de botão e na biomecânica com fios de aço com alça helicóide nas manutenções seguintes. Portanto, observa-se a sequência dos passos desde a exposição da coroa dos dentes retidos, após a recuperação do espaço na arcada dentária e seu tracionamento ortodôntico resultando no êxito do tratamento dentro dos princípios biológicos.

Descritores: Ortodontia; Dente Impactado; Dente Canino.

TRACIONAMENTO ORTO-CIRÚRGICO DE CANINOS MAXILARES INCLUSOS: RELATO DE CASO

Natália Oliveira Matos, Mateus Araújo Andrade, Gabryella Muniz Almeida, Eduardo Dias Ribeiro, José Cadmo Wanderley Peregrino de Araújo Filho, Julierme Ferreira Rocha
nataliaomatos@gmail.com

Curso de Odontologia, Universidade Federal de Campina Grande, Patos-PB, Brasil

Área temática: Cirurgia Bucomaxilofacial

Introdução: O aproveitamento dos dentes inclusos costuma ser feito por meio de tracionamento orto-cirúrgico, sendo mais comumente realizado nos caninos maxilares. O estado geral e a idade do paciente, a presença de espaço na arcada, o tipo de inclusão e a morfologia dentária são fatores determinantes para o tratamento. **Objetivo:** O objetivo deste trabalho é relatar o tracionamento orto- cirúrgico dos dentes 23 e 33. **Relato de caso:** Paciente gênero feminino, saudável, 15 anos de idade, foi encaminhada pelo ortodontista à Liga Acadêmica de Cirurgia da Universidade Federal de Campina Grande, Patos-Paraíba. Foi solicitada a exposição cirúrgica e colagem de dispositivo nos dentes 23 e 33, objetivando o tracionamento ortodôntico. Durante o exame clínico, observou-se abaulamento na região vestibular na área dos caninos maxilares. Sob anestesia local, foi feita a exposição cirúrgica e colagem do botão ortodôntico nos dentes 23 e 33. Como os caninos estavam posicionados entre a cervical dos dentes adjacentes e a crista óssea alveolar, o retalho foi reposicionado apicalmente. Sete meses após o procedimento cirúrgico, os dentes estavam em oclusão e os tecidos de sustentação apresentaram-se saudáveis. **Conclusão:** O planejamento entre ortodontista e o cirurgião bucomaxilofacial é fundamental para o sucesso do tracionamento orto-cirúrgico de dentes inclusos.

Descritores: Cirurgia Bucal; Dente Canino; Maxila.

TRATAMENTO CIRÚRGICO DE DESARRANJOS INTERNOS DA ATM

Laís Guimarães Pinto¹, Nathalia Farias Dantas de Figueiredo¹, José Jhenikártery Maia de Oliveira¹, Brenda Fabrizia Buriti Dantas Ferreira², José Rodrigues Laureano Filho², Lucas Alexandre de Moraes Santos¹

lais_gp@hotmail.com

¹Centro Universitário de João Pessoa - Unipê

²Universidade de Pernambuco

Área temática: Cirurgia Bucomaxilofacial.

Objetivo: Relatar um caso clínico de discopexia realizada a campo aberto. **Relato de Caso:** Paciente com sintomatologia dolorosa no movimento de abertura bucal e limitação de abertura por questões físicas. Procedimento foi realizado através de acesso pré-auricular e divulsão da epiderme até a fáscia temporal. Foi palpada a raiz do arco zigomático e efetuada uma incisão de 45° em relação ao arco, alcançando o plano ósseo e descolada toda a raiz. Identificada a parte mais superior da cápsula articular, fez-se uma incisão em T e o descolamento para reconhecimento do côndilo e do disco articular. Realizou-se uma miotomia do músculo pterigoideo lateral com o objetivo de conferir mais mobilidade ao disco e ser posicionado mais posteriormente em relação ao côndilo mandibular. A técnica para plicatura do disco foi preconizada por Larry Wolford, com uma mini âncora Mitek de 0,5 cm de comprimento. Assim, o disco foi posicionado e suturado de modo ântero-lateral. Após o reposicionamento cirúrgico, realizou-se movimentos de abertura e fechamento bucal em campo aberto para observar a dinâmica do componente côndilo-disco, fez-se a sutura da cápsula articular, da fáscia temporal e do tegumento. **Conclusão:** Paciente evoluiu sem déficit neurológico do nervo facial, os músculos ipsilaterais da expressão facial com atividade motora preservada e no exame de ressonância magnética de controle foi observado o correto posicionamento disco eminência e côndilo em boca fechada e aberta.

Descritores: Transtornos da Articulação Temporomandibular; Cirurgia Bucal; Articulação Temporomandibular.

TRATAMENTO CIRÚRGICO DE FRATURA MANDIBULAR COM MINIPLACAS: RELATO DE CASO

Marcelino de Jesus Monteiro Netto¹, Marcus Víctor de Sousa Silva¹, José Alberto Lacerda Parente de Andrade¹, Mateus Diniz Silva Santiago¹, José Murilo Bernardo Neto², Leonardo Costa de Almeida Paiva³

marcelino.monteiro15@outlook.com

¹Curso de Odontologia, Centro Universitário de João Pessoa (UNIPÊ), João Pessoa - PB

²Residência em Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofaciais, Universidade Federal da Paraíba/HULW

³Hospital Estadual de Emergência e Trauma Senador Humberto Lucena – HEETSHL

Área Temática: Cirurgia Bucomaxilofacial

Objetivo: Este trabalho tem como objetivo descrever um relato de tratamento cirúrgico de fratura de mandíbula. **Relato de Caso:** Paciente do sexo masculino, melanoderma, 18 anos, Asa I, sem relato de doenças de base e sem alergias, deu entrada no Hospital de Emergência e Trauma Senador Humberto Lucena-João Pessoa-PB, vítima de acidente motociclístico. Ao exame físico a apresentava boa abertura bucal, movimentos mandibulares e oclusão mantidos. Ao exame tomográfico, foi constatado fratura simples de côndilo esquerdo (E) sem deslocamento, fratura favorável em corpo de mandíbula (E). O tratamento de escolha foi dado através de acesso intraoral em região de fundo de sulco mandibular (E) seguido de exposição da região fraturada e dissecação e preservação do nervo mental, realizado fixação da fratura de mandíbula com duas placas do sistema 2.0 uma colocada na zona de tensão e outra na região de compressão em corpo da mandíbula e optado por tratamento conservador em região de fratura de côndilo (E) através de dieta leve e elástico terapia com finalidade de manter oclusão. Paciente segue em acompanhamento ambulatorial de 6 meses. **Conclusão:** A fixação interna rígida mostra-se como um excelente aliado, quando se pretende diminuir as complicações pós-operatórias de uma fixação de fratura mandibular, o tratamento deve objetivar a restauração e/ou preservação da função com o intuito de favorecer a qualidade de vida.

Descritores: Mandíbula; Osteossíntese; Redução Aberta.

TRATAMENTO CIRÚRGICO DE FRATURAS DA ATM EM PACIENTE VITIMA DE ARMA DE FOGO POR MEIO DE ACESSO ENDAURAL: RELATO DE CASO

José Alberto Lacerda Parente de Andrade¹, Marcus Victor de Sousa Silva¹, Leonardo Costa de Almeida Paiva²

¹Centro Universitário de João Pessoa – UNIPÊ

²Hospital de Emergência e Trauma Senador Humberto Lucena (HEETSHL)

Área temática: Cirurgia bucomaxilofacial

Objetivo Este trabalho tem como objetivo relatar um caso clínico de tratamento cirúrgico em paciente vítima de ferimento por arma de fogo em face. **Relato de caso:** Paciente melanoderma, deu entrada no HEETSHL (João Pessoa – PB) conduzido pelo SAMU, vítima de FAF. Ao exame físico: o paciente apresentava ferimento pérfuro-contuso de entrada na região retroauricular esquerdo, sem ferimento de saída, limitação de abertura bucal e movimentos mandibulares, lagofalmo esquerdo (E), e paralisia do ramo bucal do nervo facial (E). Ao exame de imagem: foi constatado fratura do côndilo e processo coronóide (E) e alojamento de projétil em fundo de vestíbulo maxilar ipsilateral. O procedimento cirúrgico foi realizado através do acesso endaural, para acesso e remoção do côndilo fraturado e fragmentos ósseos do ramo mandibular. Para remoção de projétil e processo coronóide, foi realizado o acesso de fundo de vestíbulo maxilar e mandibular, respectivamente, sendo o PAF encaminhado para perícia criminal. O paciente segue em proervação de 6 meses e aguarda aquisição de prótese customizada de ATM. **Conclusão:** Fraturas da face por arma de fogo têm um tratamento complexo devido à grande energia cinética do trauma que produz diversos tipos de lesões aos tecidos moles e duros causadas pelo projétil.

Descritores: Traumatismos Cranianos Penetrantes; Fraturas Ósseas; Articulação Temporomandibular.

TRATAMENTO CIRURGICO DE FRATURAS DO COMPLEXO ZIGOMATICO POR ACESSO TRANSCONJUNTIVAL: RELATO DE CASO

Mateus Diniz Silva Santiago, Marcus Víctor de Sousa Silva, José Alberto Lacerda Parente de Andrade, Marcelino de Jesus Monteiro Netto, Leonardo Costa de Almeida Paiva
mateusdinizsilva10@gmail.com

Curso de Odontologia, Centro Universitário de João Pessoa – UNIPÊ, João Pessoa-PB, Brasil

Área Temática: Cirurgia Bucomaxilofacial

Objetivo: Este trabalho tem como objetivo relatar um caso de fratura zigomática que foi abordada através do acesso transconjuntival. **Relato de Caso:** o paciente R.G.S., 21 anos de idade, procurou o ambulatório do Serviço de Cirurgia e Traumatologia Buco-Maxilo-Facial do Hospital de Emergência e Trauma Senador Humberto Lucena, em João Pessoa/PB, cinco dias após ter sofrido acidente moto ciclístico. Relatara parestesia na região infra-orbitária. Ao exame clínico notou-se afundamento zigomático D, equimose periorbitária e conjuntival, distopia e degrau ósseo na margem infra-orbitária D. O exame radiográfico mostrou traço de fratura na sutura maxilozigomática e traço incompleto em corpo do zigoma. O diagnóstico foi de fratura do complexo zigomático D. O procedimento cirúrgico consistiu em redução e fixação da fratura zigomática através do acesso transconjuntival. A fixação foi realizada através de uma placa orbital do sistema 1.5 mm em margem infra-orbitária e reconstrução do assoalho da órbita com malha de titânio. O pós-operatório transcorreu sem complicações. **Conclusão:** Concluímos que o acesso transconjuntival elimina a necessidade de incisões transcutâneas em pálpebra superior e inferior assim como suas complicações e cicatrizes perceptíveis. A técnica a ser escolhida deve ter em vista a idade do paciente, a extensão da fratura e até mesmo a segurança e habilidade do cirurgião.

Descritores: Fraturas Ósseas; Zigoma; Cirurgia Bucal.

TRATAMENTO CIRÚRGICO DE TUMOR ODONTOGÊNICO ADENOMATÓIDE: ACOMPANHAMENTO DE 5 ANOS

Wanúbia Barbosa Nunes, Tayná Ribeiro Monteiro de Figueiredo, Daniele Dantas da Silva Roman, Wesley Vilar de Azevedo, Igor Figueiredo Pereira
wanubia.b@hotmail.com

Universidade Estadual da Paraíba – UEPB.

Área temática: Cirurgia Bucomaxilofacial.

Introdução: O tumor odontogênico adenomatóide (TOA) é um tumor raro com crescimento limitado e geralmente associado a um dente permanente não erupcionado. É uma lesão benigna, com baixa taxa de recorrência após tratamento cirúrgico. **Objetivo:** Relatar o tratamento multidisciplinar de um TOA, mostrando os resultados dos cinco anos de acompanhamento e discutir aspectos clínicos e radiográficos com os da literatura atual. **Relato de caso clínico:** Paciente do sexo feminino, 11 anos de idade, com crescimento tumoral assintomático na maxila e deslocamento palatino do elemento 12. Radiograficamente, foi observada uma lesão unilocular em torno da coroa do canino superior direito impactado e deslocamento dos pré-molares do mesmo lado. Após a biópsia incisiva, a lesão foi diagnosticada como TOA. Em um segundo tempo cirúrgico a enucleação da lesão e do canino impactado foi realizada. Quatro meses depois, a paciente não apresentou sinais de recorrência e foi encaminhada para tratamento ortodôntico. Um novo procedimento cirúrgico foi realizado para remoção da gengiva que cobria os pré-molares para promover sua erupção. Após cinco anos, os pré-molares encontram-se em posição na arcada dentária e não existem sinais de recorrência da lesão. **Conclusão:** Apesar de um bom prognóstico e um baixo risco de recorrência, um acompanhamento clínico e radiográfico deve ser realizado. Além disso, o paciente deve receber tratamento multidisciplinar buscando a reabilitação do dente perdido devido ao tumor.

Descritores: Tumores Odontogênicos; Cirurgia Bucal; Dente Impactado.

TRATAMENTO CIRÚRGICO EM FRATURA DO TERÇO MÉDIO DA FACE DECORRENTE DE ACIDENTE MOTOCICLÍSTICO

Leandro Moura Oliveira, Iranildo Matheus Leal Nascimento, Patricia de Andrade Silva, Ana Luiza Mascarenhas Albernaz, Edimar Antonio Nogueira Mota, Daniel Galvão Nogueira Meirelles

mouraleo97@gmail.com

Faculdade Maria Milza – FAMAM

Área temática: Cirurgia Bucomaxilofacial

O presente trabalho tem por objetivo relatar o tratamento cirúrgico frente a fratura do terço médio da face. Paciente do sexo masculino, vítima de acidente motociclístico, compareceu ao Serviço de Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial do Hospital Regional de Santo Antônio de Jesus – Ba, cursando com fraturas em maxila direita, complexo fronto-zigomático esquerdo, complexo órbito-zigomático maxilar esquerdo, ossos próprios do nariz, telecanto traumático em olho esquerdo, enoftalmo e hipoftalmo em olho esquerdo. O paciente foi submetido a tratamento cirúrgico sob anestesia geral, onde foi realizado acesso vestibular maxilar, subpalpebral, e acesso superciliar, para posterior redução das fraturas. Em relação a resolução do telecanto traumático foi realizado a cantopexia. A terapêutica empregada no caso mostrou-se eficaz e o paciente segue com oclusão estável e boa projeção dos contornos ósseos. Após a cirurgia, o paciente foi encaminhado para acompanhamento ambulatorial. O mesmo não relata dores, queixas estéticas e/ou funcionais. O diagnóstico correto das fraturas do terço médio da face e o conhecimento do cirurgião acerca das técnicas operatórias faz-se necessárias para o sucesso do tratamento.

Descritores: Cirurgias Bucomaxilofaciais; Traumatismos Craniocerebrais; Ossos Faciais.

TRATAMENTO CIRÚRGICO PARA REMOÇÃO DE MUCOCELE: RELATO DE CASO

Louise de Araújo Rodas, José Henrique de Araújo Cruz, Raquel Lira Braga da Silva, Douglas Benício Barros Henrique, Bruno Firmino de Oliveira

louiserodas@bol.com.br

Universidade Federal de Campina Grande (UFCG)

Área temática: Estomatologia/Patologia Oral

Introdução: Mucocele é um acúmulo de saliva pela obstrução do ducto de glândula salivar menor. Comum em jovens principalmente em lábio inferior e bochecha por traumas na mastigação. **Objetivo:** Relatar caso clínico de remoção cirúrgica de mucocele em região de lábio. **Metodologia:** Paciente dirigiu-se ao OdontoMinas Patos alegando “bolha no lábio que aumentava e diminuía ao longo do dia”. Na anamnese, relatou-se o aparecimento após mordedura acidental, persistindo há cerca de dois meses. Ao exame clínico, foi vista lesão com cerca de 4 mm de diâmetro, na mucosa labial inferior, de aspecto bolhoso, delimitada e séssil, superfície lisa e flutuante à palpação, com coloração similar à mucosa circunjacente. **Resultados:** A hipótese diagnóstica de mucocele e a conduta terapêutica foi biópsia excisional da lesão e glândulas associadas. Após antissepsia extra-oral com clorexidina a 2% e intra-oral com bochecho de solução de clorexidina a 0,2%, fez-se anestesia local infiltrativa. Seguiu-se a incisão em forma de elipse utilizando lâmina de bisturi de aço inox estéril N° 15 e exérese da lesão com pinça Adson. Retirada a lesão, as glândulas salivares menores próximas foram removidas com tesoura Íris, evitando recidivas. Procedeu-se a divulsão dos tecidos com tesoura de Metzenbaum e a síntese por meio de sutura simples com fio de seda 4.0. **Conclusão:** Deu-se as orientações pós-operatórias. Procedimento de simples execução e previsibilidade foram meios essenciais para o sucesso pós operatório.

Descritores: Mucocele, Estomatologia, Odontologia.

TRATAMENTO CIRÚRGICO PARA LIPOMA DE GRANDE EXTENSÃO EM ÁREA SUBMANDIBULAR

Maria Alyce Beatriz de Sousa Santos, Luís Fernando Tenório, Ricardo Eugênio Varela Ayres de Melo

alycemendes@live.com

Faculdade Escritor Osman Lins - FACOL

Área temática: Cirurgia Bucomaxilofacial

Os lipomas consistem em neoplasias benignas decorrentes do tecido mesenquimal. De origem incerta, geralmente acometem as regiões de tórax e extremidades e apresentam-se como massas nodulares, de consistência amolecida, indolores à palpação, podendo ser sésseis ou pedunculadas. Este trabalho tem como objetivo relatar um caso de lipoma extenso da região submandibular tratado cirurgicamente. Paciente do gênero feminino, 67 anos, apresentava aumento de volume na região submandibular direita, com 5 anos de evolução. A lesão apresentava consistência amolecida, móvel e indolor à palpação. Optou-se pela realização de uma biópsia excisional. Sob anestesia geral, foi realizado o acesso submandibular de Risdon e a divulsão dos tecidos. Foi realizada a excisão da lesão, que ao exame macroscópico apresentava coloração amarelada e aproximadamente 14cm x 6,5cm. Foi realizada a toaleta da cavidade e a sutura dos tecidos por planos. O material biopsiado foi enviado para realização do exame histopatológico e foi obtida a confirmação da hipótese de lipoma. O caso foi preservado por 2 anos, sem evidências de recidiva. Os lipomas, apesar de não acometerem com frequência as regiões da cabeça e pescoço, devem ser levados em consideração em pacientes apresentando aumento de volume na região submandibular, macio à palpação e indolor. Devem ser tratados cirurgicamente e preservados para que as recidivas sejam evitadas.

Descritores: Lipoma; Neoplasia; Tumor.

TRATAMENTO CONSERVADOR DE AMELOBLASTOMA UNICÍSTICO: RELATO DE CASO CLÍNICO

Yasmin Isabelle Paulino Coutinho¹, Larissa Carla Silva Reginaldo¹, Adrienne Kelly Lima de Melo¹, Rebeca Cecília Vieira de Souza², Emanuel Dias de Oliveira e Silva², Ana Claudia Amorim Gomes Dourado²

yasminpaulinoc@hotmail.com

Centro Universitário de João Pessoa - Unipê

FOP – UPE

Área temática: Cirurgia Bucomaxilofacial

Objetivo: Relatar um caso de diagnóstico e tratamento conservador de ameloblastoma unicístico, com finalidade de evitar a ressecção mandibular. **Relato de caso:** Paciente, leucoderma, sexo masculino, 24 anos, chegou ao atendimento queixando-se de um crescimento anormal no seu lado esquerdo da face, na região de corpo de mandíbula, com evolução de aproximadamente 1 ano, sem sintomatologia dolorosa. No exame clínico pode-se constatar que a lesão apresentava crescimento exófito e endófito, de consistência endurecida, sem alteração na coloração, com cerca de 6 cm de diâmetro, e os elementos 35 e 36 apresentavam-se com mobilidade. A análise imaginológica mostrou uma grande loja óssea radiolúcida acometendo a região. Com fins de diagnóstico foi realizada uma biópsia incisiva, com remoção de elementos dentários, tecido mole e ósseo. Os cortes histológicos examinados, revelaram fragmentos de neoplasia benigna epitelial odontogênica, com proliferação de células arranjadas em placas de tamanhos variados e cordões interconectantes, constituídos, em sua periferia, por células ora cúbicas, ora colunares, algumas destas últimas exibindo polarização nuclear invertida, assemelhando-se a ameloblastos. O paciente foi encaminhado para o HUOC – UPE para enucleação e instalação de dreno na lesão, onde está sendo acompanhado com finalidade de evitar a ressecção mandibular. **Conclusões:** O tratamento do ameloblastoma unicístico é controverso, mas a biópsia é o melhor método de diagnóstico.

Descritores: Ameloblastoma; Tratamento Conservador; Descompressão.

TRATAMENTO DA CLASSE III ASSOCIADO À MORDIDA CRUZADA ANTERIOR E AUSÊNCIA DE ESPAÇO PARA ERUPÇÃO DO CANINO: RELATO DE CASO

Tayná Ribeiro Monteiro de Figueiredo, Joyce Dantas de Medeiros, Wanúbia Barbosa Nunes, Alexandre Durval Lemos, Maria Jacinta Arêa Leão Lopes Araújo Arruda
taynaribeirof@hotmail.com

Universidade Estadual da Paraíba - UEPB

Área temática: Ortodontia

O tratamento das más oclusões de Classe III tem sido um grande desafio para o Ortodontista, pois afeta os aspectos estético, funcional e psicossocial do paciente, por seu efeito deformante. A impactação dentária é o não irrompimento espontâneo dos dentes e dentre os fatores locais de causa de impactação dentária, a literatura revela a falta de espaço no arco dentário dentre os mais prevalentes. O objetivo deste trabalho foi relatar um caso clínico tratado na clínica escola da Universidade Estadual da Paraíba de uma paciente em fase dentadura mista com má oclusão de Classe III associada à mordida cruzada anterior e ausência de espaço para erupção do canino permanente esquerdo, sendo o tratamento realizado em duas etapas. Na primeira etapa utilizou-se o aparelho progênico (arco de Eschler) com expansor em leque, de forma a induzir o crescimento transversal da maxila, privilegiando o aumento da largura inter-caninos, e impedindo o crescimento mandibular. Posteriormente foi realizada a instalação do aparelho ortodôntico fixo com a finalidade de obter espaço para a erupção do dente 23. Dessa forma, constatou-se uma melhora significativa tanto no aspecto facial quanto no aspecto oclusal da paciente após o tratamento. Por fim, conclui-se que o tratamento da Classe III associado à ausência de espaço para erupção do canino realizado com a junção de um aparelho progênico e ortodôntico fixo, aliado a um diagnóstico preciso, satisfatório e eficiente apresentou bom resultado neste caso.

Descritores: Má Oclusão; Dente Impactado; Ortodontia Corretiva.

TRATAMENTO DA MORDIDA CRUZADA POSTERIOR EM PACIENTE RESPIRADOR BUCAL: RELATO DE CASO.

Cristiane Augusto Sarmiento da Silva, Ane Karoline de Moura Oliveira, Évilly Gardênia Azevedo Alves, Mariana Jamille Barbosa de Lima, Maykon David Santos Silva, Hibernon Lopes Filho

criis_sarmiento@hotmail.com

UNIT – Centro Universitário Tiradentes, Maceió-AL, Brasil

A mordida cruzada posterior é uma má oclusão de origem multifatorial, podendo estar relacionado com a respiração bucal. O presente trabalho tem como objetivo descrever o caso, diagnóstico e tratamento da mordida cruzada posterior no paciente P. H. A. S. S., gênero masculino, 12 anos de idade e respirador bucal. Para o tratamento foi utilizado o aparelho disjuntor palatino tipo Hyrax com a finalidade de expandir a maxila e descruzar a mordida do paciente, assim como tratar a respiração bucal com uma equipe multidisciplinar. É de extrema importância que o diagnóstico e o tratamento multidisciplinar da respiração bucal e da mordida cruzada posterior, seja instituído o mais rápido possível, pois assim devolveu ao paciente um desenvolvimento dentário e esquelético normal, evitando tratamentos mais complexos.

Descritores: Má Oclusão; Ortodontia; Respiração Bucal.

TRATAMENTO DA MUCOSITE PERI-IMPLANTAR EM PACIENTE REABILITADO COM COROA IMPLANTOSSUPOORTADA UNITÁRIA EM REGIÃO ESTÉTICA: RELATO DE CASO

Matheus Targino dos Santos, Lidya Nara Marques de Araújo, Ana Luísa de Barros Pascoal, Kêiverton Rones Gurgel Paiva, Patricia dos Santos Calderon, Bruno César de Vasconcelos Gurgel

Universidade Federal do Rio Grande do Norte – UFRN

Área temática: Periodontia

Introdução: As mucosites peri-implantares podem ser definidas como alterações inflamatórias reversíveis dessa mucosa, sem perda óssea e caracterizada por sangramento gengival e eritema. **Objetivo:** Relatar por meio do caso clínico o aspecto morfológico, estético e de manutenção de saúde dos tecidos peri-implantares em um paciente reabilitado com coroa implantossuportada unitária do elemento 21. **Metodologia:** Paciente do sexo masculino, 53, com ausência do elemento 21 foi reabilitado com implante unitário do tipo cone-morse. Durante a etapa de condicionamento tecidual, pode-se observar uma mucosa avermelhada, ulcerada, flácida, com sangramento a sondagem. Foi removida a coroa provisória, bem como o excesso de cimento provisório, realizada raspagem da superfície peri-implantar por meio de sondas plásticas e realizada radiografia, onde foi verificada a ausência de perda óssea, confirmando o quadro de mucosite peri-implantar. **Resultados:** Após realizada duas sessões de terapia básica e instrução e motivação de higiene oral, observou-se uma regressão do quadro inflamatório, possibilitando a continuidade do processo de modelação tecidual por meio do condicionamento e cimentação da coroa final. **Conclusão:** A reabilitação através de implantes é dependente da preservação do tecido peri-implantar adjacente. O tratamento da mucosite peri-implantar através de terapia básica associada a motivação do paciente para utilização de métodos de higiene pode devolver a saúde peri-implantar.

Descritores: Implantes Dentários; Mucosite; Periodontia.

TRATAMENTO DE ASSIMETRIA FACIAL COM O USO DO FLUXO DIGITAL NA CLÍNICA ODONTOLÓGICA: RELATO DE CASO

Vitor Vinicius Costa Barros, Mauricio Silva Demétrio

vitorvcbarros@gmail.com

Universidade Federal do Maranhão - UFMA

Área temática: Cirurgia Bucomaxilofacial.

Objetivo: A resolução de casos mais complexos se torna mais assertivo com a implementação de novas tecnologias como o CAD/CAM, que traz maior previsibilidade e precisão aos tratamentos reabilitadores, envolvendo as diversas especialidades da odontologia. A assimetria facial costuma ser de difícil tratamento ainda mais casos com grandes discrepâncias. **Relato de Caso:** Paciente T.S.V., 22 anos, sofreu uma queda do 5º andar de um prédio quando criança. Durante a fase de crescimento foi constatada uma falta de crescimento em um dos lados da mandíbula. Após finalizada a adolescência e o crescimento estabilizado foi realizada a cirurgia ortognática para correção da assimetria de face apresentada, devolvendo a harmonia do rosto. Foi solicitada uma documentação envolvendo tomografia computadorizada, fotos padronizadas e escaneamento das arcadas dentárias para o planejamento virtual em 3D. Através de uma impressora 3D foi realizada a confecção do guia cirúrgico através da tecnologia CAD/CAM. Com essa guia 3D o planejamento realizado em ambiente virtual pode ser transferido para o paciente com alto grau de precisão. Por fim, a cirurgia foi realizada conforme as técnicas convencionais: Osteotomia do tipo Lefort I, Osteotomias sagitais dos ramos mandibulares e mentoplastia. **Conclusão:** A aplicação de ferramentas digitais tem tornado as reabilitações funcionais estéticas mais precisas e de fácil logística, proporcionando ao cirurgião-dentista uma visualização mais ampla dos aspectos que envolvem cada caso clínico e consequentemente facilitando a tomada de decisões acerca da melhor conduta de tratamento.

Palavras-chave: Cirurgia Ortognática; Assimetria Facial; Projeto Auxiliado por Computador.

TRATAMENTO DE HIPERPLASIA FIBROSA INFLAMATÓRIA COM O USO DE LASER CIRÚRGICO DE DIODO

Marcelle Beathriz Fernandes da Silva, Bianca Mendes Carvalho, Danilo Vieira Silva, Guilherme Silva Furtado, Andrea Dias Neves Lago
marcellebeathriz@gmail.com

Universidade Federal do Maranhão - UFMA

Área temática: Estomatologia/Patologia Oral

Objetivo: Avaliar a eficácia e os benefícios da éxerese de hiperplasia fibrosa inflamatória com o uso do laser cirúrgico de diodo. **Caso clínico:** Paciente, gênero feminino, 61 anos, compareceu a clínica do Curso de Odontologia da Universidade Federal do Maranhão para confecção de novas próteses. Ao exame clínico, verificou-se que a paciente fazia uso de uma prótese total superior mal adaptada com presença de um nódulo fibroso, na região de fundo de vestibulo anterior da maxila, de consistência flácida, superfície lisa, coloração semelhante a mucosa, de inserção pediculada, com extensão de aproximadamente 5 cm e sem sintomatologia dolorosa. Paciente não fumante, não usuária de bebida alcóolica e sem nenhuma alteração sistêmica. Estabelecido o diagnóstico clínico de hiperplasia fibrosa inflamatória. Encaminhada para o projeto de extensão Laserterapia na Odontologia para tratamento com laser cirúrgico de diodo. Foi realizado a excisão da lesão com incisão uniforme pela base, com comprimento de onda de 808 nm, 2 W de potência, 120 j de energia, sob anestesia infiltrativa local. **Resultados:** Cirurgia sem sangramento, redução da dor pós-operatória e sem uso de sutura. **Conclusão:** O laser cirúrgico de diodo é seguro e eficaz no tratamento de hiperplasia fibrosa inflamatória. Proporciona hemostasia, analgesia e um pós-operatório confortável para o paciente. É uma ferramenta de grande utilidade para o cirurgião-dentista.

Descritores: Lasers; Hiperplasia; Terapia a Laser.

TRATAMENTO DE LESÕES CERVICAIS DE MANCHA BRANCA COM INFILTRANTE RESINOSO: RELATO DE CASO CLÍNICO

Danielle Santos Barreto, Eloize Santana Santos, Ricardo Barbosa Lima, Fábio Clécio Lima de Matos, Akassia Maria Rabelo Souza, Flávia Pardo Salata Nahsan
danibarreto43@gmail.com

Universidade Federal de Sergipe - UFS

Área temática: Cariologia/Dentística

Objetivo: Demonstrar o tratamento de lesões cervicais de mancha branca com infiltrante resinoso. **Metodologia:** Após o diagnóstico de lesão cervical de mancha branca no elemento dental 13, optou-se por intervir com infiltrante resinoso para restabelecer a estética e inibir a progressão da lesão cariiosa. O infiltrante resinoso selecionado para o caso foi o ICon Infiltrant® (dimetacrilato). O condicionamento ácido foi realizado utilizando o ICon Etch® (ácido de hidrocloreto 15%), com subsequente aplicação do secante ICon Dry® (etanol 99%) por 30 segundos e secagem por 30 segundos. Por fim, foi feita a aplicação do infiltrante resinoso e finalização com fotopolimerização por 40 segundos. **Resultados:** Após a realização do procedimento, foi possível observar a redução da lesão tratada e a melhora estética do elemento dental acometido, utilizando-se de pouco tempo de trabalho e alcançando os resultados desejados do ponto de vista funcional e estético, inibindo a progressão da lesão e restabelecendo a uniformidade da cor do elemento dental. **Conclusão:** Os infiltrantes resinosos podem apresentar resultados satisfatórios e podem ser considerados uma alternativa vantajosa para o tratamento das lesões de mancha branca, principalmente por não necessitar de desgastes à estrutura sadia do dente.

Descritores: Cárie Dentária; Remineralização Dentária; Assistência Odontológica.

TRATAMENTO DE LESÕES DE MANCHA BRANCA COM INFILTRANTES RESINOSOS: REVISÃO DE LITERATURA

Eloeze Santana Santos, Mellany Cristie Ramos Barros, Daniel Maranhã da Rocha, Danielle Santos Barreto, Ricardo Barbosa Lima, Flávia Pardo Salata Nahsan
eloazesantana@gmail.com

Universidade Federal de Sergipe - UFS

Área temática: Cariologia/Dentística

Objetivo: Demonstrar a utilização de infiltrantes resinosos como alternativa terapêutica para lesão cariada de mancha branca. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão da literatura científica realizada nas bases de dados PubMed, Lilacs e Google Acadêmico. A seleção dos artigos foi realizada por meio de uma busca utilizando as palavras-chave: “infiltrantes”, “mancha branca” e “remineralização”. Foram selecionados e avaliados artigos publicados de forma completa e gratuita entre 1962 e 2016, sem restrições quanto ao tipo de estudo. **Resultados:** Os infiltrantes resinosos permitem, devido sua baixa viscosidade e alto poder de penetração, a remineralização da estrutura dentinária desmineralizada, sem causar danos ao tecido sadio. Além disso, esse material possui valor de resistência de união semelhante ao esmalte sadio, bem como pode ser aplicado em manchas brancas ativas ou inativas, inibindo a progressão da doença cárie em pouco tempo de trabalho. Quando a estética se faz necessária, podem ser aplicadas com ou sem a associação de outros métodos de forma prática, segura e eficiente. **Conclusão:** Os infiltrantes resinosos têm sido considerados uma terapêutica indicada no tratamento das lesões de mancha branca. Novos estudos clínicos devem ser realizados para avaliar os benefícios à longo prazo por se tratar de uma abordagem recente da odontologia minimamente invasiva quando comparada às abordagens convencionais.

Descritores: Cárie Dentária; Remineralização Dentária; Assistência Odontológica.

TRATAMENTO DE MORDEDURAS DE CÃO LOCALIZADOS EM REGIÃO DA FACE

Evelly Julianne Santos Oliveira, Kallinny Maria de Lima Oliveira, Ana Maria Freitas Cavalcanti, Ricardo Eugenio Varela Ayres de Melo

evellyjulianne@gmail.com

Faculdade Escritor Osman Lins - FACOL

Área temática: Cirurgia Bucomaxilofacial

As mordeduras que apresentam interesse mais frequente para o cirurgião dentista são as ocasionadas por animais domésticos, principalmente pelos cães e gatos. Estes traumatismos são de grande importância, pois possuem alto índice de contaminação e podem provocar, além de infecções locais graves, algumas doenças sistêmicas causadas por bactérias, vírus, protozoários e parasitas. **Objetivo:** Este trabalho tem por objetivo apresentar um caso clínico de um paciente que apresentou lesão facial por mordedura de cão, elucidar e explicar possíveis divergências a respeito do tratamento destes ferimentos. **Métodos:** Paciente do sexo masculino, 3 anos de idade, vítima de agressão física por cão da própria família compareceu a emergência do Hospital da Restauração sob estado geral regular, deambulando, consciente, orientado, afebril e eupnéico. Ao exame clínico foi verificado extenso ferimento em couro cabeludo, e ferimento cortocontuso em pavilhão auricular direito com hemorragia profusa. Sob anestesia geral, o tratamento baseou-se na lavagem rigorosa com soro fisiológico 0,9% e polivinilpirrolidona, remoção de corpos estranhos, debridamento dos tecidos desvitalizados e promoção da hemostasia. **Resultados:** Não houve complicação pós-operatória e a reparação da ferida obteve bom resultado. O paciente foi acompanhado por 04 anos, no qual apresentou excelente resultado estético. **Conclusão:** As mordeduras de cães são comumente associadas a lesões no rosto, sendo crianças as vítimas mais comuns.

Descritores: Cirurgia Bucal, Traumatismos Faciais; Mordeduras e Picadas.

TRATAMENTO DE TUMOR MARROM EM MAXILA E MANDÍBULA ATRAVÉS DE CIRURGIA COSMÉTICA

Edimar Antonio Nogueira Mota, Leandro Moura Oliveira, Arivaldo Conceição Santos Júnior, Daniel Galvão Nogueira Meirelles

edimar.odontologia@gmail.com

Faculdade Maria Milza – FAMAM

Área temática: Cirurgia Bucomaxilofacial

O presente trabalho tem como objetivo apresentar um relato de caso clínico de um paciente, admitido no serviço de Cirurgia e Traumatologia Buco-Maxilo- Facial do Hospital Regional da cidade de Santo Antônio de Jesus – BA, cursando com lesões tumorais em hemi-maxila esquerda e hemi-mandíbula direita com laudo histopatológico sugestivo de Tumor Marrom. Relato de Caso: Paciente gênero masculino, melanoderma, portador de insuficiência renal crônica, submetido anteriormente a paratireoidectomia, cursando com lesões tumorais em hemi-maxila esquerda e hemi-mandíbula direita com laudo histopatológico sugestivo de Tumor Marrom, foi submetido à cirurgia cosmética sob anestesia geral para remoção parcial da lesão, para dessa forma devolver as projeções faciais. O paciente segue em acompanhamento ambulatorial, com resultados estéticos satisfatórios e sem sinais de recidivas. Conclusão: Os conhecimentos clínicos e radiográficos do tumor marrom são de fundamental importância para se considerar a hipótese diagnóstica, porém somente o laudo histopatológico é conclusivo. O tratamento de escolha é o controle do distúrbio endócrino caso não ocorra a normalização, deve-se optar pela paratireoidectomia, e só como última opção deve-se realizar a cirurgia para remoção do tumor, onde na maioria dos casos é realizada uma cirurgia cosmética, removendo total ou parcialmente a lesão, sendo que o prognóstico é favorável após terapêutica cirúrgica e apresenta baixo índice de recidivas.

Descritores: Hiperparatireoidismo; Insuficiência Renal; Cirurgia Cosmética.

TRATAMENTO DO BRUXISMO COM TOXINA BOTULÍNICA TIPO A

Rafael do Nascimento Silva, Alynne Nayanne Cumarú Costa, Ana Clara Paes de Barros Ramos, Luma Anísia de Moura Marcelino Ferreira, Letícia Stephanie Pereira de Arruda Wanderley, Eduardo Henriques de Melo

2017202161@app.asc.es.edu.br

Centro Universitário Tabosa de Almeida ASCES-UNITA

Área temática: Ciências Básicas

Objetivo: Descrever os efeitos da toxina botulínica tipo A no tratamento do bruxismo. **Metodologia:** uma revisão narrativa de literatura foi conduzida, empregando os descritores: Bruxismo, Toxinas Botulínicas Tipo A, Síndrome da Disfunção da Articulação Temporomandibular. Para aumentar a sensibilidade e a especificidade da busca, foram utilizados os operadores booleanos *and* e *or*. Sendo critérios de inclusão: trabalhos nacionais, internacionais, nos idiomas português e inglês, publicados nos últimos 10 anos, que abordaram os efeitos da toxina botulínica tipo A no tratamento do bruxismo, com caráter descritivo, analítico ou experimental. Foram excluídos artigos em duplicidade, textos incompletos ou com indisponibilidade de aquisição. **Resultados:** a coleta resultou em 17 artigos e 3 monografias, os autores pesquisados relataram que o bruxismo é consequência de alta atividade motora nos músculos da mastigação e a toxina botulínica tipo A bloqueia a liberação de acetilcolina na placa motora, denervando os músculos esqueléticos e causando relaxamento muscular temporário, sem riscos de paralisia total ou danos ao Sistema Nervoso Central. Dentre as vantagens o conforto e a rapidez dos resultados foram as mais citadas, por outro lado, a melhora dependeu da dosagem empregada e dos locais de aplicação corretos. **Conclusão:** o tratamento do bruxismo com toxina botulínica foi eficiente e quase não foram citados riscos, desde que o profissional domine tanto a anatomia como a farmacologia.

Descritores: Bruxismo; Toxinas Botulínicas Tipo A; Síndrome da Disfunção da Articulação Temporomandibular.

TRATAMENTO ENDODÔNTICO DE MOLAR COM IMAGEM SUGESTIVA DE LESÃO PERIAPICAL EM SESSÃO ÚNICA UTILIZANDO SISTEMA RECIPROCANTE: RELATO DE CASO

Nathalya Leite Santos¹, Beatriz Ramos Andrade¹, Keliane de Jesus Silva¹, Marcos de Azevedo Rios¹, Jaqueline Vilas Boas Meira dos Santos¹, Alexandre Mascarenhas Villela²
nathalya.odonto@gmail.com

¹Universidade Estadual de Feira de Santana – UEFS

²Universidade Federal da Bahia

Área temática: Endodontia

Objetivo: Relatar um caso clínico de tratamento endodôntico em uma unidade dentária necrosada com imagem sugestiva de lesão periapical. **Metodologia:** Realização do tratamento endodôntico em um molar inferior com extensa lesão cariosa, insensível a estímulo térmico frio, edemaciado e sensível à palpação na região periapical. Radiograficamente, a unidade apresentava imagem compatível com lesão cariosa em íntima relação com câmara pulpar e imagem radiolúcida compatível com lesão periapical. Foi realizado então, no ambulatório de Universidade Ingá (UNINGÁ), o tratamento dos canais radiculares da unidade referida, em sessão única, utilizando instrumentação recíprocante com lima Reciproc® R25 e obturação termoplastificada. **Resultados:** Após preservação, observou-se imagem compatível com neoformação óssea e paciente sem sintomatologia. **Conclusão:** Não foi observada sintomatologia dolorosa ou agudização dos sintomas nas primeiras 72h após conclusão do tratamento e durante as visitas para preservação, foi possível constatar, através de exames radiográficos, imagem compatível com neoformação óssea na área lesionada.

Descritores: Lesão Periapical; Sessão Única; Tratamento Endodôntico.

TRATAMENTO ENDODÔNTICO DE PRÉ-MOLAR INFERIOR COM TRÊS CANAIS RADICULARES: RELATO DE CASO CLÍNICO

Iwna Marli Pereira Sisnando¹, Cicero Lucas Gomes Ramalho², Jaqueline Alves do Nascimento¹, Sâmia Aguiar Dantas¹, Mario Francisco de Pasquali Leonardi²

iwna_marli@hotmail.com

¹Centro Universitário Dr. Leão Sampaio – UNILEÃO

²Centro Cariense de Pós-graduação -CECAP

Área temática: Endodontia

Introdução: Os pré-molares inferiores apresentam-se como um dos casos mais relatados na literatura atual. Muito provavelmente devido à grande variação anatômica comum a este grupo de dentes. **Objetivo:** Relatar o tratamento endodôntico de um pré-molar inferior com três canais radiculares, contribuindo para uma melhor abordagem destes casos clínicos. **Relato de caso:** Paciente J.L.C., sexo masculino, 65 anos, procurou atendimento em uma clínica particular, relatando dor. Ao exame radiográfico, verificou-se imagem com radiolucência na região periapical do dente 34. Constatou-se ainda, ausência de fístula e edema, sendo periodontite apical sintomática, a hipótese diagnóstica mais provável. Durante a localização dos canais, com o auxílio de um microscópio, foi diagnosticada a presença de três canais radiculares. O preparo foi iniciado com lima 10, em seguida foi utilizada a Reciproc R25, finalizando com R40 no canal palatino, e 35/05 (Easy) nos demais canais. Logo após, realizou-se debridamento foraminal até a lima 20 (Flexofile). Irrigação abundante com Hipoclorito de Sódio 2,5%. Hidróxido de Cálcio-CALEN, a medicação de escolha, o qual foi ativado com ultrassom. Após quinze dias, realizou-se a obturação. A radiografia final, mostrou o selamento dos canais, como também regressão da lesão. **Conclusão:** Com o auxílio da magnificação, conseguiu-se potencializar e facilitar a localização e o tratamento dos canais, permitindo ao operador alcançar maior previsibilidade e um melhor prognóstico.

Descritores: Endodontia; Dente Pré-Molar; Microscopia.

TRATAMENTO ENDODÔNTICO REALIZADO COM SISTEMA MTWO EM MOLAR COM CURVATURA SEVERA: UM RELATO DE CASO

Júlia Carvalheira Dourado, Ana Lúcia da Silva Moreira, Camila Ataíde Rebouças, Fábio Roberto Dametto, Norberto Batista de Faria Junior

julia.douradoo@hotmail.com

Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN)

Área temática: Endodontia

Objetivo: Este trabalho objetiva relatar um caso clínico de tratamento endodôntico realizado com sistema MTWO em molar superior com canal méso-vestibular (MV) apresentando curvatura severa (85°), de acordo com a classificação de Chen et al. 2009 (severa maior que 25°), valor obtido através do método de Schneider (1971). **Relato de Caso:** paciente, gênero masculino, procurou atendimento em consultório particular após ter sido encaminhado do atendimento de urgência após acesso no elemento 27 com diagnóstico de pulpíte irreversível. Após exame clínico e radiográfico, optou-se por realizar a biopulpectomia. Na primeira sessão, foi realizada a exploração dos canais radiculares com as limas k# 6, 8, 10 e 15, em seguida foi obtido o comprimento de trabalho através da odontometria eletrônica com confirmação radiográfica. No preparo químico-mecânico, utilizou-se gates-glidden #2, 3 e 4 para alargar o terço médio e cervical, seguidas do sistema MTWO (10.04 / 15.05 / 20.06 / 25.06), irrigando com hipoclorito a 2,5% e finalizando com a colocação do calen como medicação intracanal. Após 15 dias, os canais foram obturados com cimento AH plus e cones de guta-percha FM e M. **Conclusão:** A técnica utilizada contribuiu de forma decisiva para o preparo químico-mecânico, devido a sua maior flexibilidade, sendo possível manter a conformação da curvatura do canal MV, colaborando efetivamente para o êxito do tratamento.

Descritores: Endodontia; Tratamento do Canal Radicular; Preparo de Canal Radicular.

TRATAMENTO INCRUENTO DE FRATURA DE CÔNDILO MANDIBULAR: RELATO DE CASO

Joyce Dantas de Medeiros¹, Caio Pimenteira Uchôa², Mateus Barros Cavalcante², Rebeca Valeska Soares Pereira¹, Fernanda Suely Barros Dantas¹, Emanuel Dias de Oliveira e Silva²
joycedm_13@hotmail.com

¹Curso de Odontologia – Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)

²Programa de Residência em CTBMF HUOC (UPE)

Área temática: Cirurgia Bucomaxilofacial

Objetivo: Relatar o caso clínico de tratamento incruento de fratura de côndilo mandibular. **Metodologia/Relato de Caso:** Paciente do gênero masculino, 16 anos compareceu ao Hospital da Restauração/PE vítima de acidente motociclístico. Após a avaliação inicial da Neurocirurgia e Cirurgia Geral no primeiro atendimento, a equipe da CTBMF constatou ao exame físico, maloclusão, mobilidade em mandíbula mordida aberta em posterior do lado esquerdo. Sendo assim, foi solicitado a tomografia computadorizada de face em que constatou-se fratura em região de processo coronóide e côndilo mandibular direito. Após exame intra-oral e tomográfico foi discutido com equipe e proposto tratamento cirúrgico fechado, por meio de barra de erich, bloqueio maxilo-mandibular e elasticoterapia, visto que tratava-se de um paciente jovem e com boa condição dentária. **Resultados:** O paciente seguiu em acompanhamento ambulatorial semanalmente sendo orientado quanto ao posicionamento e quantidade de elásticos, higiene oral e dieta. **Conclusão:** Apesar de haver controvérsias a respeito da escolha do tratamento da fratura condilar em cruento ou incruento, grande parte destas fraturas conseguem ser tratadas clinicamente de maneira eficaz, possibilitando um restabelecimento dos movimentos mandibulares e principalmente uma oclusão adequada. Pacientes colaborativos e adequadamente orientados apresentam alta taxa de sucesso recuperação.

Descritores: Côndilo Mandibular; Traumatologia; Mandíbula.

TRATAMENTO INTERCEPTADOR APÓS PERDA PRECOCE DE PRIMEIROS MOLARES DECÍDUOS INFERIORES

Beatriz Ramos Andrade Santos¹, Keliane de Jesus Silva¹, Lísia Daltro Borges Alves¹, Nathalya Leite Santos¹, Alexandre Protásio Vianna²

biaandrade.odonto@gmail.com

¹Universidade Estadual de Feira de Santana - UEFS

²Faculdade de Odontologia da UFBA

Área temática: Ortodontia

Objetivo: Relatar o caso clínico de um menino de 9 anos, que buscou atendimento para a realização de tratamento endodôntico na disciplina de Odontopediatria da UEFS no qual identificou-se a perda precoce dos 1º molares decíduos (74 e 84). **Metodologia:** Ao exame clínico intrabucal observou-se que o paciente estava no primeiro período transitório da dentadura mista; apresentava segundos molares decíduos em relação de degrau mesial e disto-versão dos caninos decíduos relacionada à perda precoce dos dentes 74 e 84. Os incisivos inferiores estavam retro-inclíndados. Observou-se redução do perímetro do arco. Foi realizado tratamento ortodôntico interceptativo com recuperação de espaço; mesialização dos caninos decíduos inferiores seguida de inclinação vestibular dos incisivos inferiores permanentes. **resultados:** A conduta adotada, permitiu o restabelecimento do trespasse horizontal adequado e recuperou o espaço necessário para irrupção dos dentes permanentes à frente dos 1º molares permanentes, restabelecendo as condições fisiológicas para instalação de boas relações oclusais. **conclusão:** O caso relatado ressalta a importância do diagnóstico adequado no controle e supervisão de espaços na fase de dentadura mista, para permitir a irrupção dos dentes permanentes e estabelecer padrões oclusais satisfatórios. Tais medidas podem ser adotadas no âmbito do atendimento integrado ao paciente odontopediátrico com baixo custo operacional e alta resolutividade.

Descritores: Perda de Dente; Má Oclusão; Ortodontia.

TRATAMENTO INTERDISCIPLINAR NA REABILITAÇÃO ESTÉTICA DO SORRISO: RELATO DE CASO CLÍNICO

Juliana Calheiros Costa, Ananda Marylin Silva de Sousa, Marcos André Azevedo da Silva, Diógenes Rodrigues de Holanda Neto, Marianne de Lucena Rangel

Instituto de Educação Superior da Paraíba - IESP

Juliana_zardo@hotmail.com

Área temática: Prótese/Oclusão

Objetivo: descrever um caso clínico integrado com atuação da periodontia, dentística e prótese diante de queixa estética ao sorrir no qual foram realizados gengivoplastia flapless seguida de clareamento e trabalho protético em cerâmica. Metodologia: durante a anamnese o paciente relatou insatisfação estética ao sorrir e um histórico de diversos procedimentos odontológicos realizados nos dentes anteriores. No exame clínico, verificou-se alguns elementos anteriores com ampla destruição coronária restaurados com resina, presença do dente 12 tratado endodônticamente e uma prótese sobre implante na área do 22. Esteticamente observou-se um sorriso desarmônico, com contornos gengivais e proporções dentárias discrepantes, restaurações e dentes pigmentados. Diante do quadro, foi proposta uma gengivoplastia seguida de clareamento e trabalho protético em cerâmica nos dentes 12, 11 e 21. Resultado: a gengivoplastia foi realizada com técnica flapless realinhando os contornos gengivais. Após a cicatrização inicial, foi realizado clareamento combinado e reabilitação estética foi concluída com a cimentação de 2 facetas e uma coroa, conferindo um resultado estético satisfatório e natural. Conclusão: a integração da periodontia, dentística e prótese foi determinante para o resultado estético alcançado, sendo essencial que a odontologia seja trabalhada de forma integrada, buscando soluções individualizadas para cada caso a fim de alcançar melhores resultados estéticos e funcionais.

Descritores: Periodontia; Gengivoplastia; Prótese Dentaria.

TRATAMENTO NÃO CIRURGICO DAS FRATURAS DO CÔNDILO MANDIBULAR: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Ruth Ricardo Firmino¹, Bruna de Araújo Santos¹, Mariana Álvares de Araújo¹, Marília de Souza Leal Carvalho Dantas¹, Virgílio Bernardino Ferraz Jardim², Emanuel Dias de Oliveira e Silva²
firminoruth@gmail.com

¹Universidade Federal de Pernambuco (UFPE)

²Faculdade de Odontologia de Pernambuco - Universidade de Pernambuco (FOP – UPE)

Área temática: Cirurgia Bucomaxilofacial

Objetivo: Aludir os fatores que devem ser levados em consideração na escolha do método a ser aplicado para o tratamento de fraturas de côndilo mandibular, avaliando a fratura, sua seqüela na oclusão e fatores associados. **Metodologia:** Para o levantamento de dados, foram reunidos artigos científicos das bases de dados BVS, LILACS, SciELO e MEDLINE, publicados dos anos 2002 a 2016. **Resultados:** Sempre que houver indicação, o tratamento conservador deve ser a primeira alternativa, porém, caso não seja possível restabelecer a oclusão pré-traumática e os movimentos mandibulares, a redução aberta e fixação interna rígida deve ser considerada. A redução fechada pode apresentar falhas, devendo ser explicitada ao paciente a possibilidade de realização da cirurgia mesmo após o tratamento inicial ou a associação de outro tratamento, como a ortodontia. O tratamento conservador exige do paciente maior grau de cooperação e tempo de convalescência, estando indicado para pacientes colaboradores e devidamente orientados. **Conclusão:** Os resultados sugerem que, no período de até 6 meses após a correção conservadora da fratura, o desempenho motor oral e a amplitude dos movimentos mandibulares apresentam resultados satisfatórios semelhantes ao cirúrgico.

Descritores: Côndilo Mandibular; Tratamento Conservador; Redução Aberta.

TRATAMENTO ODONTOLÓGICO PARA CRIANÇA COM AUTISMO EM ÂMBITO HOSPITALAR: UM RELATO DE CASO

Monique Isabelle Silva de Andrade¹, Isabelle Pessoa da Rocha Araújo¹, Raiane de Souza Barros¹, Thyanne Stéfeny Pinheiro de Sousa¹, Alana Cândido Paulo², Smyrna Luiza Ximenes de Souza¹

moniqueisabelle07@gmail.com

¹Universidade Estadual da Paraíba

²Instituto de Educação Superior da Paraíba – IESP

Área temática: Odontopediatria

Objetivo: Sendo o Transtorno do Espectro Autista (TEA) um distúrbio neurológico de diferentes níveis e qualificado por modificações pertinentes à interação social, comportamento e comunicação, frequentemente o tratamento odontológico a estes pacientes é custoso, sobretudo quando carecem de múltiplos procedimentos. O objetivo deste relato de caso foi descrever o atendimento odontológico realizado em paciente com autismo em bloco cirúrgico, bem como a importância da prevenção em saúde bucal. **Metodologia:** Paciente do sexo masculino, seis anos de idade, portador de TEA em grau moderado, com extensas lesões cariosas e gengivite. **Atendimento odontológico hospitalar** com recomendação de ser realizado devido à dificuldade de cooperação do paciente. **Resultados:** Por motivo da necessidade de condutas imediatas, visto que o paciente apresentava sintomatologia dolorosa e quadro de abscesso periapical, o mesmo foi submetido ao tratamento em âmbito hospitalar, sob sedação endovenosa, com sinais vitais monitorados. Foram realizados tratamento restaurador (54, 55, 64, 65, 74, 75 e 26), exodontia (84 e 85) e raspagem periodontal. **Conclusão:** A Odontologia Hospitalar, através de meios seguros de sedação ou anestesia geral, conjuntamente com o atendimento clínico humanizado e inclusivo tem permitido aos cirurgiões-dentistas uma abordagem mais individualizada aos pacientes dentro do espectro autista, facilitando, desse modo, boas condições de saúde bucal e o acompanhamento profissional.

Descritores: Unidade Hospitalar de Odontologia; Autismo; Saúde Bucal.

TRATAMENTO ORTODÔNTICO INTERCEPTATIVO EM PACIENTE COM ECTOPIA DE CANINO SUPERIOR: RELATO DE CASO.

Karlla Gabrielly Dimas de Lima, Dayanne Hillary Azevedo Santos, Maria Clara Vasconcelos Brandão, Maykon David Santos Silva, Rafael Cruz de Almeida, Hibernon Lopes Filho
karllagabrielly7@gmail.com

Centro Universitário Tiradentes UNIT, Maceió-AL, Brasil

Área temática: Orotodontia

A ectopia é uma anomalia dentária na qual o dente permanente exibe uma trajetória de irrupção diferente da natural, levando a uma dificuldade ou impossibilidade de irrupção. Dentre os dentes permanentes, se não considerarmos os terceiros molares, o canino é o dente mais acometido por essa anomalia, que ocorre com elevada frequência, sendo a arcada superior à de maior prevalência de acometimento. Tal condição pode levar a retenção do canino por palatina ou a reabsorção radicular dos dentes permanentes adjacentes. O presente trabalho possui o objetivo de propor por meio de relato de caso clínico um tratamento ortodôntico interceptativo do canino superior ectópico. O paciente citado encontrava-se no segundo período intertransitório da dentição mista e possuía ectopia do canino superior direito. No planejamento e seguindo a literatura, optou-se pela expansão rápida da maxila com aparelho tipo Haas, seguido da extração do canino decíduo superior do lado da ectopia. Quando diagnosticada precocemente a ectopia de canino superior permanente, e feito a interceptação com os procedimentos relatados, aumenta-se consideravelmente a correção da sua trajetória de erupção, evitando com isso um tratamento mais complexo devido a sua impactação e o risco de reabsorção radicular do dente adjacente.

Descritores: Dente Canino; Ortodontia Interceptora; Erupção Ectópica de Dente.

TRATAMENTO ORTODÔNTICO/ORTOPÉDICO PRECOCE DOS TRÊS PLANOS DE ESPAÇO: RELATO DE CASO

Maykon David Santos Silva, Igor Durval Ramos Barros, Alana Kaylla Vitória de Farias Sá, Karlla Gabrielly Dimas de Lima, Cibele Leite da Silva, Hibernon Lopes Filho
maykondavid@live.com

UNIT – Centro Universitário Tiradentes, Maceió-AL, Brasil

Área temática: Ortodontia

O presente artigo tem como objetivo relatar as vantagens de um tratamento precoce da paciente S.A.A.S.S., 09 anos de idade, sexo feminino, com má oclusão nos três planos de espaço, sendo eles o vertical, transversal e o sagital, por meio de um caso clínico apresentado. Foram realizados anamnese, exame clínico, exames radiográficos e fotografias. A paciente ainda se encontrava antes do seu pico de crescimento puberal, tendo um prognóstico favorável de tratamento precoce interceptativo. O tratamento foi dividido em duas etapas, tratando primeiramente a atresia maxilar, onde o aparelho disjuntor do tipo Haas se mostra bastante eficiente, trazendo bons resultados quando existe colaboração do paciente e de seus familiares, associado à grade lingual fixa que aparece com bastante efetividade no tratamento da mordida aberta anterior, fazendo com que hábitos deletérios desapareçam. Diante disso, a correção da mordida aberta anterior e cruzada anterior foi finalizada, e o aparelho retirado; prosseguindo assim o segundo momento do tratamento, o aparelho extra-bucal, pois seu overjet ainda encontra-se bastante acentuado, sendo necessário esperar o crescimento mandibular para compensar o crescimento maxilar. Os estudos comprovam os benefícios do tratamento precoce e que boas escolhas neste tratamento são benéficas ao paciente e ao dentista.

Descritores: Má Oclusão; Terapêutica; Ortodontia; Ortopedia.

TRATAMENTO ORTO-RESTAURADOR EM PACIENTE FISSURADO TRATADO SEM ENXERTO ÓSSEO - RELATO DE CASO

Maria Clara Vasconcelos Brandão, Karlla Gabrielly Dimas de Lima, Iasmin Tavares Santos, Thayná Soares de Sousa, Rafael Cruz de Almeida, Hibernon Lopes Lima Filho
mariaclarabrandao@gmail.com

UNIT – Centro Universitário Tiradentes, Maceió-AL, Brasil

Área temática: Ortodontia

A formação da face se dá através de múltiplos e complexos processos teciduais, caracterizados em união e fusão. As fissuras orofaciais são malformações resultantes das falhas de um desses processos. Essa patologia acomete diversas implicações na fala, deglutição e dentição. Para que seja estabelecido um diagnóstico preciso, é necessário saber o tipo e a extensão da fissura, determinando uma conduta terapêutica apropriada. Sendo assim, o objetivo desse trabalho foi relatar o caso clínico de uma paciente, 10 anos de idade, com fissura pré-forame incisivo unilateral direita completa reabilitada através da ortodontia e da dentística restauradora estética. Inicialmente foi realizado o tratamento ortodôntico preventivo e interceptativo e posteriormente a ortodontia corretiva, sem a necessidade da realização de cirurgia para enxerto ósseo alveolar, apresentando resultado positivo após finalização do caso. Com isso, podemos concluir que a ortodontia é fundamental no tratamento de pacientes fissurados e que o planejamento multidisciplinar é indispensável para um bom resultado.

Descritores: Fenda Labial; Ortodontia Interceptora; Ortodontia Corretiva.

TRATAMENTO PÓS-AVULSÃO DE ARCO ZIGOMÁTICO POR TRAUMATISMO COM ARMA BRANCA: RELATO DE CASO

Lynn Morena Tavares Maciel¹, José Rodrigues Laureano Filho², Nátalia Barbosa de Siqueira², Mateus Barros Cavalcante², Caroline Brígida Sá Rocha¹, George Gomes Júnior³

lynnmorena@gmail.com

¹Universidade de Pernambuco;

²Hospital Oswaldo Cruz, Recife-PE, Brasil

³Centro Universitário Joaquim Nabuco, Paulista, PE, Brasil

Área temática: Cirurgia Bucomaxilofacial

Atualmente, a violência, nas suas diversas expressões, se traduz numa significativa problemática que perpassa as mais distintas sociedades, sobretudo a brasileira. A literatura tem descrito uma expansão em traumas por arma branca devido a um crescimento em sua utilização pelo crescimento da violência civil e de crimes passionais, assumindo por consequência, um papel de destaque nos atendimentos a pacientes politraumatizados nas emergências gerais. Fatores de risco incluem nível socioeconômico, abuso de drogas e desemprego, estando os adultos jovens do sexo masculino entre os mais acometidos. Objetivo: Nessa perspectiva, o presente trabalho, tem por objetivo, relatar um caso de avulsão do arco zigomático por ferimento com arma branca e seu posterior tratamento, fixação com placas e parafusos. Relato de caso: Paciente do sexo masculino, 35 anos, encaminhado ao Hospital da Restauração após agressão física por arma branca (facão), evoluindo com ferimento corte contuso em região temporal, malar e geniana esquerda e avulsão de arco zigomático esquerdo. Foi realizado fixação interna rígida com 3 placas do sistema 1.5, limpeza e sutura do ferimento. Resultado: O paciente foi devidamente reabilitado. Conclusão: A conduta por parte da equipe deve consistir sempre em rápida abordagem e no correto tratamento, visando diminuir significativamente os riscos de complicações pós-operatórias, além de melhorar o prognóstico do paciente e minimizar a ocorrência de sequelas relativas ao trauma.

Descritores: Fraturas Ósseas; Zigoma; Fixação de Fraturas.

TRATAMENTO REABILITADOR DE AGENESIA DO INCISIVO LATERAL SUPERIOR: UM RELATO DE CASO CLÍNICO

Paulo de Almeida Reis¹, Daniel Guimarães de Sousa¹, Caio Rolim de Brito¹, Alexia Priscila Souza Novais², Kaiza de Sousa Santos³, Ítalo de Macedo Bernardino¹
pauloareis1@gmail.com

¹Universidade Estadual da Paraíba (Campus VIII, Araruna) - UEPB

²Instituto de Educação Superior da Paraíba - IESP

³Universidade Federal do Rio Grande do Norte - UFRN

Área temática: Prótese/Oclusão

Objetivo: Relatar um caso clínico de agenesia do incisivo lateral superior esquerdo. **Metodologia:** Paciente do sexo feminino, 31 anos de idade, procurou atendimento odontológico na clínica escola da Universidade Estadual da Paraíba – Campus VIII, queixando-se da falta de estética de seu sorriso. Através da anamnese e exames radiográficos, foi confirmado que a mesma possuía agenesia do incisivo lateral superior esquerdo (#22). **Resultados:** A resolução do caso baseou-se no emprego de uma coroa, que inicialmente foi esculpida com resina de coloração A2, adaptada ao espaço edêntulo com auxílio de fio ortodôntico de 0,35 mm por palatina. Após a adaptação, acrescentaram-se camadas de resina composta A2 para esmalte até atingir o tamanho similar ao seu homólogo. Para melhorar a retenção, foram confeccionadas duas canaletas por palatina, na região do terço médio, uma em cada dente adjacente. Foi feito o condicionamento ácido nas canaletas e empregado o sistema adesivo para receber a resina composta com o fio ortodôntico. Após a fotopolimerização, foi realizado o acabamento com brocas 3195 FF e 1190 FF. O polimento foi executado com discos sof-lex de diferentes gramaturas e pasta de polimento para garantir uma lisura e brilho ideais. **Conclusão:** O resultado final foi satisfatório, visto que restabeleceu a estética vislumbrada, agradando tanto ao profissional quanto à paciente. Além disso, devolveu a função mastigatória à paciente, antes comprometida pela agenesia dentária.

Descritores: Anodontia; Reabilitação Bucal; Estética.

TRATAMENTO REABILITADOR INTEGRADO A CIRURGIA PERIODONTAL: RELATO DE CASO

Maria Carolina Oliveira Lins¹, Nathalia Alexandre Eloy Lins¹, Léogenes Maia Santiago Filho²,
Rômulo Souza da Silva³, Léogenes Maia Santiago¹
carol.liins@hotmail.com

¹Centro Universitário Tabosa de Almeida - ASCES UNITA

²São Leopoldo Mandic

³Instituto Treini

Área temática: Periodontia

Introdução: A harmonia de uma dentição natural se dá pela aparência dos dentes e do tecido gengival, visto isso, a técnica cirúrgica de aumento de coroa clínico somado a instalação de próteses dentária vem se tornando uma opção no caso de pacientes que apresentam discrepância gengival e dentárias. **Objetivos:** Relatar o caso clínico de uma paciente que foi submetida a aumento de coroa clínica, exodontias de alguns dentes anteriores e instalação de prótese fixa com gengiva artificial para posterior tratamento definitivo. **Relato de caso:** No caso clínico em questão a paciente não pretendia submeter-se a tratamento com implantes e apresentava como queixa a desarmonia oclusal e discrepância no sorriso. Durante o exame clínico foi constatada a necessidade de avaliar as condições periodontais e de remanescente dentário para a reabilitação, sendo confeccionada na ocasião uma placa de acetato como guia para a cirurgia periodontal com concomitante exodontias e instalação de prótese dentária provisória. **Conclusão:** Através dos resultados obtidos é possível concluir que o planejamento integrado em questão periodontal e protético, proporcionada um planejamento mais previsível com resultados consistentes e duradouros.

Descritores: Periodontia; Prótese Dentária; Cirurgia Bucal.

TRATAMENTO RESTAURADOR ATRAUMÁTICO: REVISÃO DE LITERATURA

Vanessa Rodrigues Monteiro, Arthur Luna dos Santos, Beatriz de Araújo Gusmão, Matheus José Gusmão Simões Barza, Millena Leal de Brito Rêgo, Tereza Cristina Correia
vanessamonteiru@gmail.com

Faculdade de Odontologia de Pernambuco - Universidade de Pernambuco

Área temática: Cariologia/Dentística

Objetivo: Esse trabalho objetiva explicitar as vantagens, as indicações, limitações e o passo a passo do Tratamento Restaurador Atraumático (ART). Ainda visa mostrar que a técnica surgiu, primeiramente, com a intenção de restaurar dentes cariados em locais onde o tratamento convencional não era possível, e entretanto, alcançou seu espaço, pois vê-se importante para adaptação do comportamento de pacientes que requerem cuidados específicos durante o atendimento. **Metodologia:** A análise foi realizada mediante pesquisa nas BVS e PUBMED, utilizando-se as bases de dados SciELO e Medline, abrangendo artigos de pesquisa e revisão literária, entre o período de 2010 a 2015, nas línguas portuguesa e inglesa. **Resultados:** Pode-se afirmar que é uma técnica de mínima intervenção que paralisa o processo de desmineralização. Na saúde pública aumentou o acesso universal da população a assistência odontológica, tornando-a mais resolutiva e de melhor qualidade, já que pode ser utilizada em situações que o uso de equipamentos odontológicos não é possível. **Conclusão:** O ART é uma técnica de amplo alcance social, reduzindo tempo de trabalho, endodontias e exodontias, de fácil aplicação tanto em consultório como em locais sem equipamentos. Ela pode ser utilizada em situações clínicas desafiadoras que requerem cuidados específicos, contribuindo positivamente no atendimento de bebês, pré-escolares, pessoas com necessidades especiais e ansiosas.

Descritores: Tratamento Dentário Restaurador sem Trauma; Terapêutica; Cárie Dentária.

TUBERCULOSE GANGLIONAR CERVICAL EM PACIENTE ODONTOPEDIÁTRICO: UM RELATO DE CASO

Yasmin Matos Freire Costa, Erika Rezende-Silva, Lucas Celestino Guerzet Ayres, Cleverson Luciano Trento, Melka Coelho Sá

Universidade Federal de Sergipe - UFS

yasmin.mcosta@hotmail.com

Área temática: Estomatologia/Patologia Oral

Objetivo: Apresentar um relato de caso de Tuberculose Ganglionar Cervical em uma criança de 6 anos, atendida no ambulatório de Diagnóstico Oral da Universidade Federal de Sergipe. **Metodologia:** Relato de caso. **Relato de caso:** Paciente, sexo feminino, 6 anos de idade, apresentou-se a clínica de Diagnóstico Oral queixando-se de aumento de volume na região submandibular direita com curso de crescimento de 20 semanas. Notou-se um aumento de volume difuso de 2x2 cm. Intraoralmente, a presença de dentes com cáries extensas levou a equipe a hipótese de Abscesso Dentoalveolar onde foi feito drenagem. Após duas semanas a paciente retornou com persistência da queixa. Foi solicitada uma tomografia computadorizada que revelou uma massa hiperdensa na região da glândula parótida, que levou a hipótese diagnóstica de Cisto Dermóide ou Adenoma Pleomórfico. Foi feita uma biópsia excisional e a peça enviada para o exame histopatológico. Concluiu-se o diagnóstico de tuberculose ganglionar. A paciente foi encaminhada para o Centro de Infectologia do Hospital Universitário de Sergipe para início de terapêutica antibiótica. Foi solicitado exame ELISA por forte associação da patologia com o HIV.

Descritores: Patologia; Vírus; Criança.

TUBERCULOSE GANGLIONAR COM ÊNFASE NO DIAGNÓSTICO PRECOCE – UM RELATO DE CASO

Luiz Miguel da Rocha Santos, Isabelle Saturnino Corrêa, Ana Carolina Macedo da Silva Dias, Patrícia Teixeira de Oliveira, Ana Miryam Costa de Medeiros

Universidade Federal do Rio Grande do Norte - UFRN

luizsantos_med@outlook.com

Área temática: Estomatologia/Patologia Oral

Introdução: A tuberculose causada pelo *Mycobacterium tuberculosis* persiste como uma grande causa de morbidade e mortalidade mundial, sendo o subtipo ganglionar a segunda manifestação extrapulmonar mais frequente, comum em crianças, adultos jovens e indivíduos melanodermas. Dentre seus subtipos, essa manifestação de natureza periférica, geralmente de maneira crônica, tem sintomatologia com febre moderada, inapetência e emagrecimento, acometendo preferencialmente a cadeia ganglionar cervical, de maneira unilateral, e por vezes as cadeias supraclaviculares, axilares e outras. **Objetivo:** Relatar um caso de tuberculose ganglionar atendido na Clínica de Estomatologia da UFRN (CE/UFRN). **Relato de caso:** Paciente sexo masculino, melanoderma, 26 anos, compareceu à CE/UFRN queixando-se de assimetria do rosto notado há 06 semanas no lado direito, com sintomatologia. Ao exame extraoral, percebeu-se linfonodo submandibular notadamente aumentado à palpação. Ao exame intraoral nada digno de nota. O paciente foi encaminhado para realização de exames e seus resultados somados às manifestações clínicas atestaram a hipótese diagnóstica de tuberculose ganglionar, sendo conduzido ao tratamento com profissional médico especialista. **Conclusão:** O conhecimento dos aspectos epidemiológicos, clínicos e tratamento, bem como o uso assertivo de exames são de fundamental importância para os cirurgiões-dentistas em virtude de seu papel no diagnóstico precoce e na garantia do melhor prognóstico ao paciente.

Descritores: Tuberculose; Diagnóstico; Estomatologia;

ULECTOMIA: RELATO DE CASO

Werânia Melo dos Santos, Andressa Souza Santos, Isabele Cavalcante Ferreira, Lucya Giselle Costa Moreira, Tayane Soares de Melo Vieira, Mariana Alencar Nemezio
wera_melo@hotmail.com

UNIT – Centro Universitário Tiradentes, Maceió-AL, Brasil

Área temática: Odontopediatria

A ulectomia é uma cirurgia utilizada na odontopediatria para ajudar na erupção do elemento dentário. Consiste na exérese dos tecidos que revestem a face incisal/oclusal da coroa dentária de um dente não irrompido. Essa técnica comumente é confundida com a ulotomia, porém a diferença é que em uma há remoção de tecido gengival fibrosado e na outra há apenas uma incisão. A ulectomia está indicada para fibrose gengival que pode levar a erupção retardada. Este trabalho tem por objetivo relatar um caso de fibrose gengival, cujo o tratamento proposto foi a ulectomia do elemento dental 21. Paciente do gênero feminino, 8 anos de idade, foi atendido na Clínica de Odontologia do Centro Universitário Tiradentes (UNIT-AL). Durante a anamnese a mãe relatou o dente permanente não havia erupcionado após um ano da perda do dente decíduo 61. Ao exame clínico foi observado o irrompimento do dente 11 e ausência do dente 21, sendo confirmada sua presença na radiografia periapical, sendo realizada a ulectomia. Para a cirurgia foi realizada a anestesia tópica e local da região, incisão em forma de elipse, divulsão e exérese do tecido, seguida de hemostasia. O período pós-operatório ocorreu dentro dos padrões de normalidade sendo observada após 7 dias o irrompimento do dente 21. Em virtude do que foi mencionado, a ulectomia é uma boa opção terapêutica para situações de retardo da erupção dos dentes, devido a simplicidade técnica e o prognóstico favorável.

Descritores: Odontopediatria; Cirurgia Bucal; Erupção Dentária.

URGÊNCIA EM IMPLANTODONTIA: RELATO DE CASO

Maria Aparecida Francisco, Reynolds Victor Martins da Costa, Hudson Augusto Fonseca Carneiro

manuellamedeiross3@gmail.com

FACOL- Faculdade Escrivor Osman da Costa Lins

Área temática: Prótese/Oclusão

Objetivo: O objetivo do presente trabalho foi relatar um caso de urgência em implantodontia e o seu tratamento. **Metodologia:** Trata-se de um caso de atendimento de urgência em um paciente com dores e febre, após reabilitação protética sobre implantes. **Resultados:** Paciente com 89 anos procurou atendimento, queixando-se de dor, sangramento, febre e odor na cavidade oral, após 1 ano de realização da reabilitação protética sobre implantes. Foi solicitado uma radiografia panorâmica que apresentou solução de continuidade na barra metálica da prótese. Ao exame clínico, observamos a fratura da prótese. Após a sua remoção, encontramos exsudato purulento nas regiões periimplantares. Em seguida, foram colocados os cilindros de proteção dos minipilares, deixando o paciente 7 dias sem a prótese. Observou-se, então, que os implantes foram instalados quase em linha reta e a prótese com grande extensão do seu cantilever, não respeitando o Polígono de Roy. A prótese apresentava a sua base côncava, favorecendo a impacção alimentar. Foi feita a higienização da prótese, conserto da resina fraturada, diminuição do cantilever e reembasamento a fim de deixar a base da prótese convexa. **Conclusões:** A urgência em Implantodontia é eficaz, e foi adequada ao caso. É necessário que sejam seguidos os princípios de prótese sobre implantes a fim de que se obtenha sucesso clínico e longevidade dos trabalhos realizados.

Descritores: Implantes Dentários; Prótese Dentária Fixada por Implante; Emergências.

USO DA ACUPUNTURA COMO AUXILAR NO TRATAMENTO DAS PARESTESIAS FACIAIS

Ana Paula Bezerra¹ Carolina Pereira da Silva¹, Caio Vinícius Batista de Arruda², Régida Cléa da Silva Batista², Yuri de Arruda Tavares Ribeiro², Flavia de Lima Cavalcanti Spinelli²
anapaula_a10@hotmail.com

¹Faculdade de Odontologia, Universidade de Pernambuco (FOP-UPE)

²Faculdade Escritor Osman Da Costa Lins (FACOL)

Área temática: Cirurgia Bucomaxilofacial

Introdução: A parestesia representa uma deficiência, parcial ou completa, de transmissão de estímulos sensitivos nos nervos periféricos ou em raízes posteriores. Geralmente vem acompanhado da sensação de formigamento na região acometida, reversível ou não. **Objetivo:** O estudo visa realizar um levantamento de dados sobre o tratamento da parestesia facial com o auxílio da técnica terapêutica oriental de acupuntura. **Metodologia:** Foi realizada uma busca de dados a partir da seleção de artigos disponíveis nos bancos de dados PubMed, Scielo, LILACS, Redalyc e Bireme. **Resultados:** A acupuntura é uma terapia oriental, de medicina chinesa, que enxerga doença como um desequilíbrio no fluxo dos meridianos corporais, os quais percorrem todo o corpo. A dor, por sua vez, significa a estagnação do fluxo de energia e sangue nesses meridianos. A parestesia pode ser entendida como um bloqueio na transmissão dessa energia e sangue pelos meridianos corporais, gerando uma deficiência de substâncias e sua sensação típica de formigamento associada a uma leve dormência. A técnica da acupuntura é representada basicamente pela introdução de agulhas finas em pontos selecionados com o objetivo de restabelecer o equilíbrio energético do local acometido. **Conclusão:** A utilização da acupuntura no tratamento da parestesia facial é eficaz na redução dos sintomas, auxiliando na velocidade de recuperação do paciente, que é submetido a menos desconforto e tem sua qualidade de vida devolvida.

Descritores: Parestesia; Acupuntura; Medicina Tradicional Chinesa.

USO DA TOXINA BOTULÍNICA NO TRATAMENTO DO SORRISO GENGIVAL: RELATO DE CASO

Nathalia Valdez da Silva, Levy Nunes, José Peixoto Ferrão Júnior

nathalia.valdez@hotmail.com

Universidade Federal de Mato Grosso do Sul - UFMS

Área temática: Periodontia.

Objetivo: A toxina botulínica, substância produzida pela bactéria *Clostridium botulinum*, é responsável pelo botulismo que é uma doença provocada pela intoxicação decorrente de alimentos mal conservados. Essa substância tem sido utilizada no tratamento de muitas doenças e também usada para tratamentos estéticos. Este trabalho tem por objetivo relatar um caso clínico de paciente do sexo feminino, 28 anos, com indicação de cirurgia ortognática e cirurgia periodontal, que optou pelo tratamento do sorriso gengival com a aplicação da toxina botulínica. **Metodologia:** Após anamnese e exame clínico, foi indicada a aplicação de Toxina Botulínica do tipo A (100U *Onabotulinumtoxin A*) com o objetivo de diminuir a contratatura muscular dos principais músculos envolvidos no sorriso gengival. Os pontos de aplicação foram determinados pela técnica de pressão digital. Foram injetadas 2,5U de droga por ponto com a agulha inclinada em 45° e 4mm de profundidade. **Resultados:** Ao final do procedimento pode-se observar um melhor posicionamento do lábio superior, tornando o sorriso harmônico. A paciente ficou muito satisfeita com o resultado. A duração do efeito pode variar entre 03 a 06 meses, sendo assim, necessária uma reaplicação para a manutenção do sorriso. **Conclusão:** O uso da Toxina Botulínica no tratamento do sorriso gengival é um tratamento seguro, eficaz e uma boa opção para pacientes que não querem se submeter a cirurgias periodontais e/ou cirurgia ortognática.

Descritores: Odontologia, Periodontia, Toxinas Botulínicas.

USO DE PROTOTIPAGEM NO TRATAMENTO DE SEQUELA FACIAL

Virgínia Andrade de Souza¹, Luana Melo Figueirôa Acioly¹, Mirlany Mendes Maciel Oliveira², Tatyane dos Santos Ferreira¹, Juliana Millena de Melo Chaves¹, Rodrigo da Franca Acioly³
vi_a_souza@outlook.com

¹Universidade Federal de Pernambuco

²Faculdade Cathedral– Boa Vista - RR- Brasil

³Universidade Federal da Paraíba

Área temática: Cirurgia Bucomaxilofacial

Objetivo: Apresentar um relato de caso cujo uso de prototipagem auxilia no tratamento da seqüela facial. **Metodologia:** Paciente do gênero masculino, 33 anos, compareceu ao Hospital Geral de Roraima com histórico de acidente motociclístico ocorrido a 2 anos, o qual desencadeou em fratura de complexo zigomático-orbitário com cirurgia de redução e fixação interna rígida realizada após 6 meses de pós-trauma. Ao exame clínico apresentava-se assimetria facial, ptose palpebral direita, enoftalmia direita, entre outras complicações. O tratamento proposto foi à confecção de um protótipo do esqueleto facial, a fim de verificar as reais dimensões do defeito ósseo, e após foi realizada a reconstrução de assoalho orbital utilizando polimetil metacrilato em região de rebordo infraorbitário na busca da minimização de sequelas estéticas e funcionais. Após 6 meses de pós operatório houve uma redução expressiva de assimetria facial, apresentando melhoras estéticas e funcionais. **Resultados:** A elaboração de um protótipo do esqueleto facial atuou como um fator importante para a remodelação de polimetilmetacrilato no resultado final do caso apresentado, de modo que foi possível alcançar uma redução expressiva da assimetria facial com motricidade ocular e acuidade visual preservadas. **Conclusão:** A utilização da prototipagem no tratamento de seqüela facial apresenta-se como uma abordagem terapêutica eficaz, além de proporcionar qualidade no tratamento ofertado e maior previsibilidade nos resultados.

Descritores: Traumatismos Faciais; Polimetil Metacrilato; Tecnologia Odontológica.

USO DE TOXINA BOTULÍNICA NO TRATAMENTO DE SIALORREIA EM PACIENTES COM DOENÇA DE PARKINSON: RELATO DE CASO

Michelle Coelho de Brito Dau, José Peixoto Ferrão Júnior

Universidade Federal de Mato Grosso do Sul - UFMS

michellecoelho3@hotmail.com

Área temática: Odontogeriatría

Objetivo: O presente trabalho tem como objetivo relatar um caso de paciente com 73 anos, sexo feminino, leucoderma, portadora de doença de Parkinson no estágio avançado com condição subjacente de sialorreia constante. O frequente escape de saliva resultava em danos clínicos à paciente como pneumonia por aspiração, além da infrequência na convivência social e familiar. **Metodologia:** Após anamnese e exame clínico, optou-se pelo tratamento com o uso da Toxina Botulínica do tipo A (100U *Abobotulinumtoxin A*) nas glândulas parótidas. A aplicação foi realizada por meio da técnica de localização anatômica sem guia de ultrassom cada parótida recebeu 30U da droga distribuídos em três pontos por lado. **Resultados:** Houve redução do fluxo salivar, tornando viável a deglutição, mantendo a lubrificação salivar da paciente. A duração do efeito pode variar de 03 a 06 meses e após esse tempo, é necessária reaplicação para que seja garantido a eficiência do tratamento. **Conclusão:** O uso da Toxina Botulínica como método de tratamento para sialorreia é considerado um tratamento seguro e eficaz clinicamente e favorece as funções oromotoras e o convívio social da paciente.

Descritores: Sialorreia, Doença de Parkinson, Toxinas Botulínicas.

USO DO BIOVIDRO NO TRATAMENTO DA HIPERSENSIBILIDADE DENTINÁRIA: REVISÃO DE LITERATURA

Jamile de Oliveira Azevedo, Aline Barbosa dos Santos, Isabelle Maria Gonzaga de Mattos Vogel, Wanessa Maria De Freitas Aras

azevedo.mille@gmail.com

Universidade Estadual de Feira de Santana – UEFS

Área temática: Cariologia/Dentística

Objetivo: Revisar a literatura acerca da utilização do biovidro no tratamento da hipersensibilidade dentinária. **Metodologia:** Foi realizada uma consulta bibliográfica de artigos publicados nos últimos 10 anos, nos idiomas inglês e português, nas bases de dados PubMed, Scielo, BVS e Science Direct, utilizando os descritores, permeabilidade da dentina, dessensibilizantes dentinários e materiais biocompatíveis. Os estudos foram analisados, empregando critérios de inclusão tais como: confiabilidade das informações, clareza na metodologia, aplicação do biovidro como tratamento para hipersensibilidade e as abordagens terapêuticas disponíveis. **Resultados:** As opções de tratamento para a hipersensibilidade dentinária são inúmeras, porém nem todas se mostram eficazes. O biovidro vem sendo avaliado como uma terapia alternativa, em virtude da sua capacidade de promover a deposição de hidroxiapatita na superfície dentinária. Estudos demonstraram sua maior efetividade em relação aos materiais convencionais, além do seu bom desempenho quanto à obliteração dos túbulos dentinários, reduzindo a sensibilidade dolorosa. **Conclusão:** O biovidro constitui-se em uma opção de tratamento para a hipersensibilidade dentinária, em decorrência da sua biocompatibilidade e capacidade de osteocondução. Entretanto, são necessários mais estudos a fim de validar o protocolo clínico no uso deste material.

Descritores: Permeabilidade da Dentina; Dessensibilizantes Dentinários; Materiais Biocompatíveis.

USO DO DIAMINO FLUORETO DE PRATA NA PRÁTICA ODONTOLÓGICA

Raiane de Souza Barros, Isabelle Pessoa da Rocha Araújo, Adriele Marinho da Silva Pinheiro, Thayanne Stéfeny Pinheiro de Sousa, Isabela Alcântara Farias, Amanda Lira Rufino de Lucena
raiane.sb18@gmail.com

Universidade Estadual da Paraíba (UEPB), Araruna-PB, Brasil

Área temática: Saúde Coletiva.

Objetivo: Discutir através de evidências científicas as indicações, efeitos colaterais, modo de aplicação e importância do diamino fluoreto de prata (DFP) para saúde bucal da população. **Metodologia:** Foi realizada uma busca bibliográfica através dos descritores cárie dentária, cariosstáticos e odontologia em saúde pública nas bases de dados PubMed/Medline, Scielo, BVS, Lilacs, selecionando artigos relevantes sobre o tema. **Resultados:** O DFP é um produto de ação tópica com propriedades preventivas e cariosstáticas, composta por amônia, prata e fluoreto, capazes de proteger a matriz colágena da dentina evitando a degradação, elevando a capacidade de remineralizar. São indicadas na redução da sensibilidade dentinária, detecção de cáries incipientes, prevenção de cáries recorrentes e paralisando as lesões cariosas agudas em especial nos primeiros anos de vida. O principal efeito colateral é o escurecimento dentário que pode ocorrer nos casos que processo cariioso estiver presente. Após as etapas iniciais de profilaxia, remoção do tecido cariado, limpeza e isolamento do campo operatório, aplica-se o produto com um microbrush por 3 minutos. Em contato com tecido mole, forma-se uma área esbranquiçada, que deve ser neutralizada com solução salina a 3%. **Conclusão:** Por ser um procedimento rápido, de fácil aplicação, bastante indicado na paralisação e prevenção das lesões cariosas e de baixo custo o tratamento com DFP pode ser bastante útil principalmente para a população de baixa renda.

Descritores: Cariostáticos; Cárie Dentária; Odontologia em Saúde Pública.

USO DO FORMOCRESOL EM PULPOTOMIAS

Bruna Braga da Cruz Melo, Willamis Mitis de Lira, Maria Clara Ribeiro Muniz, Alanna Katarina Alexandre Silva, Izis Mariana Fulco Ferreira Montarroyos
brunabrcruz@hotmail.com

Faculdade de Odontologia, Universidade de Pernambuco – FOP/UPE

Área Temática: Odontopediatria

A cárie, problema de saúde pública que atinge grande parte da população, é a principal responsável por destruições coronárias de dentes decíduos. Tratamentos endodônticos na odontopediatria, como a pulpotomia, tem sido empregados, visando a conservação do elemento. A pulpotomia é a retirada da polpa coronária e aplicação de um medicamento sobre o coto radicular, a fim de estimular o seu reparo. O medicamento formocresol, muito utilizado nesses casos, tem ação bactericida e poder de fixação, porém suas vantagens são questionadas, já que foi comprovado vários efeitos adversos, como, alterações inflamatórias periapicais, possível distribuição sistêmica e potencial mutagênico e carcinogênico. **Objetivo:** Mostrar os efeitos positivos e negativos do formocresol, muito utilizado em terapias endodônticas em dentes decíduos. **Metodologia:** Foi realizado um estudo nas bases de dados BBO, Scielo, Medline, entre anos de 2003 e 2018. **Resultados:** O índice de sucesso no tratamento envolvendo o uso do formocresol é maior se comparado ao índice de insucesso, apesar dos efeitos adversos. **Conclusão:** A eficácia no uso do formocresol em dentes decíduos foi comprovada, apesar dos efeitos negativos. Ainda não foi encontrado um medicamento que tenha resultados satisfatórios comparáveis aos do formocresol. Portanto, usufruir do seu poder de fixação com uso racional e em baixa quantidade do medicamento é a solução de escolha.

Descritores: Preparações Farmacêuticas; Endodontia; Pulpotomia.

USO DO LASER DE ALTA POTÊNCIA NO TRATAMENTO DA ANQUILOGLOSSIA

Maria Clara Coelho de Alencar¹, Estér Bruna de Souza Cruz², Diego Moura Soares³

mariaclaracoelhoalencarclara@gmail.com

¹Faculdade de Integração do Sertão (FIS-SESST)

²Faculdade São Francisco da Paraíba (FASP-ISEC)

³Associação Caruaruense de Ensino Superior (ASCES)

Área temática: Periodontia.

Introdução: A inserção curta do freio lingual pode provocar complicações durante a amamentação, sucção, deglutição, respiração e fala. A frenectomia é o tratamento indicado para a retirada do freio lingual, podendo apresentar complicações trans e pós-operatórias quando utilizados os métodos cirúrgicos convencionais, por esse motivo o laser cirúrgico vem sendo empregado diminuindo os riscos desta técnica. **Objetivo:** Realizar uma revisão de literatura sobre a utilização do laser de alta potência em pacientes que apresentam anquiloglossia. **Metodologia:** Foi realizada uma revisão de literatura através da busca de artigos publicados, entre os anos de 2014 a 2018, nas bases de dados Scielo, PubMed e BBO utilizando os seguintes descritores: “*Anquiloglossia*”, “*Freio Lingual*”, “*Laserterapia*”. Sendo selecionados apenas os artigos que tinham relação com o tema. **Resultados:** Os laser de diodo e os de Er:Yag são os mais usados, apresentando a efeitos positivos na biomodulação, menor sangramento, redução do tempo cirúrgico, condicionamento do paciente e não há necessidade de sutura. **Conclusão:** A frenectomia realizada com laser é uma técnica com resultados promissores. Porém, o custo elevado dos equipamentos ainda é um entrave pra o seu uso corriqueiro no dia a dia clínico.

Descritores: Anquiloglossia, Laserterapia, Periodontia.

USO DO LASER DE BAIXA INTENSIDADE EM NEURALGIA E PARESTESIA: RELATO DE CASO

Nilson Emmanuel Gomes Pereira, Ari Dantas de Carvalho Júnior, Ernani Figueiredo Canuto,
Sandra Aparecida Marinho, Gustavo Gomes Agripino
nilsonnegp@gmail.com

Curso de Odontologia, Universidade Estadual da Paraíba (UEPB), Campus VIII

Área temática: Estomatologia/ Patologia Oral

Objetivo: Descrever a conduta diagnóstica e terapêutica realizada em uma paciente com Neuralgia do Trigêmeo (NT) e parestesia, tratada com laser de diodo de baixa intensidade. **Relato de caso:** Paciente do sexo feminino, 60 anos, compareceu a Clínica de Estomatologia Avançada da UEPB, relatando neuralgia após complicação durante tratamento endodôntico do dente 34, decorrente de extravasamento de hipoclorito de sódio. Clinicamente, observou-se fundo de vestibulo eritematoso associado a queixa de sintomatologia dolorosa aguda, unilateral, semelhante a “choque elétrico” em região próximo ao alvéolo do dente em questão. Contatou-se diagnóstico de NT. A conduta de escolha foi biomodulação com laser de diodo de baixa intensidade, comprimento de onda de 808nm, potência de 100mW, seguindo-se protocolo de entrega de energia de 1J, e dose de 40J/cm², por ponto, em 20 pontos extraorais e 20 pontos intraorais, acompanhando o trajeto do nervo, aplicado em 10 sessões com intervalo de 48 horas entre sessões. Obtendo sucesso no tratamento, a paciente apresentou posteriormente parestesia da área antes afetada pela neuralgia, na qual optamos por utilizar novamente o laser baixa intensidade no comprimento de onda de 808, aplicando 5J por ponto na região afetada, com intervalo de 48 horas entre sessões. **Conclusão:** A bioestimulação com Laser de diodo de baixa intensidade mostrou-se eficaz para tratamento de NT e parestesia.

Descritores: Neuralgia do Trigêmeo; Parestesia; Lasers de Diodo.

USO DO LBP NA PREVENÇÃO E TRATAMENTO DA MUCOSITE ORAL: RELATO DE CASO

Luanna Maria Rocha Caldas da Silva¹, Tayannah Alves de Oliveira¹, Alana Ghiotto Gonçalves¹, José Endrigo Tinôco Araújo¹

luannarcaldas@gmail.com

Universidade Potiguar

Área temática: Estomatologia/Patologia Oral

Relato de caso: M.W.T., 52 anos, homem, engenheiro, nascido em Matão/SP, procedente de Bauru/SP. A queixa principal era “Aftas na boca”. História da doença atual: carcinoma espinocelular metastático (estadiamento IV) em base de língua. Paciente apresentava áreas eritematosas na mucosa oral que evoluíram para úlceras dolorosas há uma semana, dificuldade de deglutição salivar, impossibilidade de ingestão de alimentos sólidos e desconforto para ingestão de alimentos pastosos e líquidos. Resultados: Iniciado o tratamento com analgesia tópica, controle do biofilme dental e LBP com resposta lenta, mas significativa das lesões e da dor. Para os três outros ciclos de quimioterapia foi realizado LBP preventivo, e obtivemos redução da incidência, dor e extensão das úlceras. Conclusão: O LBP ajuda tanto no tratamento das lesões de MO como também na prevenção, melhorando a qualidade de vida do paciente e com isso aplicar a multidisciplinaridade no atendimento e acompanhamento do paciente com câncer bucal.

Descritores: Estomatite; Terapia; Prevenção de Doenças.

USO DO ÓLEO ESSENCIAL DE ALECRIM NA ENDODONTIA: ATIVIDADE ANTIBACTERIANA

Rayane Soares Silva, Silmara de Andrade Silva, Priscila Florentino Silva, Nayane Chagas Carvalho Alves, Diana Santana de Albuquerque

raay_soares@hotmail.com

Faculdade de Odontologia, Universidade de Pernambuco – FOP/UPE

Área temática: Endodontia

Objetivo: O presente trabalho tem como objetivo gerar discussões acerca do uso da atividade antibacteriana do óleo essencial de alecrim. **Metodologia:** A metodologia utilizada para a elaboração deste trabalho foi à realização de levantamento bibliográfico no Pubmed, Scielo e Medline, bibliotecas que agregam diversas bases nacionais e internacionais, entre os anos de 2000 e 2018. A estratégia de pesquisa bibliográfica utilizada foi "*Rosmarinus officinalis*" e "Endodontia". **Resultados:** As propriedades antimicrobianas do óleo essencial de alecrim parecem estar relacionadas com a presença de borneol, pinenos, cineol e cânfora. **Conclusão:** Estudos demonstram que o alecrim possui a capacidade de inibir o crescimento do *Enterococcus faecalis*, bactéria presente nas infecções endodônticas dependendo da concentração utilizada.

Descritores: *Rosmarinus officinalis*; Medicamentos Fitoterápicos; Odontologia.

USO E EFICÁCIA CLÍNICA DO LASER NO TRATAMENTO DA HIPERSENSIBILIDADE DENTINÁRIA: REVISÃO DE LITERATURA

Erika Thaís Cruz da Silva, Anna Clara Gomes de Araújo, Renaly Rayane Oliveira do Nascimento, Rayssa Maria Pinheiro da Silva, Marcelo Gadelha Vasconcelos, Rodrigo Gadelha Vasconcelos

erika-thais-silva@hotmail.com

Curso de Odontologia, Universidade Estadual da Paraíba (UEPB), Campus VIII, Araruna

Área temática: Cariologia/Dentística

Objetivo: Realizar uma revisão da literatura acerca dos estudos que abordem o uso dos lasers sejam eles de alta ou de baixa potência, destacando sua eficácia clínica no tratamento da hipersensibilidade dentinária. **Metodologia:** Realizou-se uma revisão bibliográfica de estudos disponíveis na literatura publicados nos últimos 10 anos (2008- 2018), por meio da busca dos estudos disponíveis nas bases de dados eletrônicos utilizando os seguintes descritores: Lasers, hipersensibilidade dentinária e dor dentinária. **Revisão de literatura:** A hipersensibilidade dentinária (HDC) representa uma dor de curta duração e aguda que acontece em resposta à um estímulo. Para o tratamento da HDC podem ser usados tantos os lasers de alta potência quanto os lasers de baixa potência. Entretanto, seus mecanismos de ação são diferentes, de forma que, os lasers de alta potência vão atuar promovendo obliteração dos túbulos dentinários. Por outro lado, os lasers de baixa potência possuem sua ação à nível celular sendo capazes de promoverem efeitos analgésicos, anti- inflamatório e bioestimulador da polpa dental. **Conclusão:** Apesar de existir uma grande variabilidade nos protocolos e dosagens utilizados, de uma forma geral, os lasers sejam eles de alta ou baixa intensidade mostram-se eficazes no tratamento da hipersensibilidade dentinária.

Descritores: Lasers; Sensibilidade da Dentina; Dor.

UTILIZAÇÃO DA ACUPUNTURA NO TRATAMENTO DE DISFUNÇÃO DA ARTICULAÇÃO TEMPOROMANDIBULAR

Anila Thais Lucena Barbosa, Irene Rakell Silva Amorim, Mauri Lourenço de Queiroz, Dilma Maria Bezerra Martins, Willania Braga Nascimento, Cláudia Cristina Brainer de Oliveira Mota
anila.tlb1@gmail.com
ASCES/UNITA

O objetivo deste estudo é discorrer sobre o uso da acupuntura no tratamento da DTM e sintomas associados. O estudo trata-se de uma revisão de literatura que foi realizado através de artigos científicos redigidos em português e inglês, publicados entre os anos de 2011 e 2017 disponíveis na íntegra nas bases de dados Bireme (BVS), SciELO, e PubMed. A disfunção temporomandibular (DTM) é designada como sendo problemas clínicos que envolvem os músculos mastigatórios, articulação temporomandibular (ATM) e estruturas associadas. Por serem de causa multifatorial, diversas modalidades de tratamento são propostas. Contudo, as terapias mais recomendadas são as reversíveis e não invasivas, as quais devem ser a primeira opção de escolha no tratamento das DTMs. Uma vez que a acupuntura busca devolver o equilíbrio fisiológico e energético dos pacientes, para ajudar a melhorar sua saúde física e emocional por meio de estímulos em pontos específicos, pode ser considerada uma terapia de eleição para a DTM. Em pacientes com DTM evidências demonstraram eficácia no aumento da amplitude de movimento da ATM, acelerando a liberação de neurotransmissores e favorecendo o relaxamento dos músculos mastigatórios e a redução da dor. A acupuntura tem se mostrado tão eficiente no controle de dores faciais quanto as terapias ocidentais convencionais, sendo considerada de baixo custo. Apesar de ser uma terapia milenar, ainda tem um campo vasto a ser explorado, principalmente na aplicabilidade nessa área.

Descritores: Acupuntura; Disfunção Temporomandibular; Odontologia.

UTILIZAÇÃO DA OZONIOTERAPIA NA ENDODONTIA. UMA REVISÃO DE LITERATURA

Jackson Patrick de Moura Rodrigues, Patrícia Karoliny Andrade de Pontes, Rosário de Fátima Meira Trindade, Ludmylla Rodrigues Martins, Débora Michelle Gonçalves de Amorim

jacksonpmoura@outlook.com

Universidade Potiguar – UnP (Natal/RN)

Área temática: Endodontia

Introdução: O ozônio pode atuar como um forte agente contra bactérias, fungos e vírus. É um gás instável que libera oxigênio nascente, um oxidante forte que produz múltiplos efeitos benéficos como um agente antimicrobiano eficaz, interrupção do metabolismo do tumor, modulação metabólica e imunológica, esterilização de equipamentos médicos e odontológicos, entre outros. **Objetivos:** O presente trabalho intenta formular uma revisão literária acerca do uso e eficácia da ozonioterapia na endodontia. **Metodologia:** a partir de produções científicas da base de dados eletrônica PubMed, datados de 2004 a 2019, que enfocassem na temática de uso do gás ozônio como alternativa de tratamento na endodontia. **Resultados:** Dos 36 artigos encontrados, 23 foram selecionados considerando a data de publicação, estes, relatam que o ozônio (O₃) é administrado em pacientes para fins terapêuticos em várias formas, como o gás, óleo ou água ozonizada. O O₃ foi introduzido na odontologia por seu efeito antibacteriano e baixa citotoxicidade, especialmente para a eliminação de patógenos endodônticos e periodontais. Na endodontia, está sendo apresentado como um possível agente irrigador antisséptico alternativo e promissor. **Conclusão:** a literatura aponta significativa redução da população bacteriana do sistema de canais radiculares com a ozonioterapia, potencializando a reparação. Sugere-se uma possível redução da toxicidade do NaOCl pela combinação de suas menores concentrações com doses recorrentes de O₃.

Descritores: Ozônio; Endodontia; Antibacteriano.

UTILIZAÇÃO DA TOXINA BOTULÍNICA COMO OPÇÃO TERAPÊUTICA PARA O TRATAMENTO DE DISFUNÇÕES TEMPOROMANDIBULARES (DTM)

Ellen Thaynar Alves Brito, José Jhenikártery Maia de Oliveira, Tamires Reis Pimenta de Carvalho, José Klidenberg de Oliveira Júnior, Artemisa Fernanda Moura Ferreira
ellenthaynar_cg@hotmail.com

Curso de Odontologia, Centro Universitário de João Pessoa-UNIPÊ

Área temática: Prótese/Oclusão

Objetivo: O presente trabalho tem como objetivo identificar na literatura a efetividade da toxina botulínica em meio ao tratamento de pacientes com DTM. **Metodologia:** Para execução desse trabalho, foi realizado um levantamento na literatura através de artigos científicos nacionais e internacionais, publicados entre os anos de 2010-2019, encontrados nas bases de dados PUBMED, LILACS, SCIELO e MEDLINE, utilizando como descritores Transtornos da Articulação Temporomandibular/Temporomandibular Joint Disorders, Toxina Botulínica Tipo A/Botulinum Toxins, Type A, Músculos da mastigação/Mastigatory muscles. **Resultados:** Os resultados apontam que a DTM por ser uma patologia multifatorial não apresenta tratamento efetivo, em função disso são priorizadas soluções paliativas que permitam amenizar a sintomatologia da doença. Essa condição pode ser consequência do avanço etário, fadiga muscular, perda progressiva dos dentes, alterações oclusais e distúrbios emocionais. Para tanto, a aplicação injetável da toxina botulínica tipo A nos músculos da mastigação tem por função a diminuição da contração muscular, aliviando a sensação dolorosa, apresentando melhora significativa no quadro clínico da doença. **Conclusão:** Mediante a literatura estudada, conclui-se que essa técnica não invasiva e reversível é mais uma alternativa terapêutica para o tratamento de desordens temporomandibulares por apresentar solução paliativa de potencial terapêutico, contribuindo para o bem-estar físico, mental, social, psicológico e cultural do paciente.

Descritores: Transtornos da Articulação Temporomandibular; Toxina Botulínica Tipo A; Músculos da Mastigação.

UTILIZAÇÃO DE CÉLULAS-TRONCO NA REGENERAÇÃO PERIODONTAL: UMA BREVE REVISÃO DE LITERATURA

Joane Lílian de Oliveira Alves, Clara Martins Maia, Ocimar Lopes de Oliveira, Rebeca Dantes Alves Figueiredo

joanny_jesus@hotmail.com

Curso de Odontologia- UFCG-Patos

Área temática: Periodontia

Introdução: As células-tronco são células com baixo grau de diferenciação que possuem a capacidade de se auto reproduzirem e de gerar células diferenciadas de tipos especializados de tecidos de acordo com o estímulo recebido. **Objetivo:** Realizar uma revisão de literatura sobre a viabilidade do uso de células-tronco no tratamento de defeitos periodontais. **Metodologia:** O levantamento procedeu-se nas bases de dados SciELO e PubMed, utilizando os descritores “Células-tronco”, “Periodonto”, “Regeneração”, tendo como critérios de inclusão: artigos publicados entre 2009 e 2019, artigos originais ou de revisão, em inglês e português. **Resultados:** Foram selecionados 13 artigos, através dos quais observou-se que as células-tronco tem efeito significativo sobre a regeneração periodontal, provocando aumento da altura do osso alveolar. Além disso, foi demonstrado que o uso de células-tronco do ligamento periodontal como adjuvante de materiais de enxerto provocou diminuição na profundidade de defeitos ósseos e reduções significativas na recessão gengival, e que enxertos alogênicos de células-tronco mesenquimais da polpa dentária promoveram diminuição da mobilidade dentária e da profundidade da bolsa periodontal. **Conclusão:** Desta forma, conclui-se que a terapia periodontal com células-tronco tem se mostrado eficaz e segura, podendo considerá-la como uma alternativa promissora aos métodos regenerativos periodontais, sendo necessárias maiores investigações para sua validação.

Descritores: Células-Tronco; Periodonto; Regeneração.

UTILIZAÇÃO DE MINI-IMPLANTES NA CORREÇÃO DE EXTRUSÃO DENTÁRIA: RELATO DE CASO

Sarah Luiza Bernardo Damasceno, Bruna Caroline Gonçalves Vasconcelos de Lacerda, José Eugenio Teixeira Rocha, Caio Vinicius Teixeira Nogueira, Jose Daniel de Albuquerque Souza
sarahluizabd@hotmail.com

Curso de Especialização em Ortodontia – CECAP, Juazeiro do Norte-CE, Brasil

Área temática: Ortodontia

Objetivo: Relatar um caso clínico de falta de espaço protético, ocasionado por perdas e extrusões dentárias, através da associação entre tratamento ortodôntico e ancoragem óssea absoluta com mini- implantes, objetivando uma reabilitação oral, pós-tratamento. **Metodologia:** Paciente C.A., 35 anos, procurou o curso de Especialização em Ortodontia, encaminhado pelo setor de Prótese, para avaliação do caso. Após análise da documentação ortodôntica, percebeu-se que com a perda de elementos anteriores superiores, houve uma extrusão da bateria ântero-inferior, resultando na perda do espaço biológico dos dentes. O plano de tratamento consistiu em colagem do aparelho fixo nos elementos inferiores, bandagem dos elementos 38 e 48 e instalação de parafusos do tipo mini-implantes, nas especificações 8mmX2mmX1,5mm – Morelli, com aplicação de forças programadas e ascendentes, possibilitando a intrusão dos elementos dentários. **Resultados:** Após o tratamento ortodôntico realizado, com manutenções mensal, decorrido num período de um ano e três meses, observou-se a intrusão dos elementos anteriores inferiores e também de um melhor alinhamento destes no plano oclusal, obtendo assim um espaço para reabilitação protética. **Conclusão:** A utilização de mini- implantes associado ao tratamento ortodôntico convencional, se mostrou eficaz na intrusão de elementos dentários, possibilitando adequação do espaço protético para reabilitação.

Descritores: Ortodontia; Procedimentos de Ancoragem Ortodôntica; Técnicas de Movimentação Dentária.

UTILIZAÇÃO DE NOVAS TECNOLOGIAS COMO FERRAMENTA COMPLEMENTAR DE ENSINO DA HISTOLOGIA NOS CURSOS DE ODONTOLOGIA DA PARAÍBA

Aliny Thaisy Araújo Costa, Ocimar Lopes de Oliveira, Júlia Kiara da Nóbrega Holanda, Luana Samara Balduino de Sena
thaisyaliny@gmail.com

Universidade Federal de Campina Grande - UFCG

Área temática: Estomatologia/Patologia Oral

Introdução: Diante de grandes transformações tecnológicas, principalmente no contexto educacional, as TICs podem refletir melhorias no processo de ensino, pois criam um dinamismo que facilita o acesso ao conhecimento. **Objetivo:** Avaliar quais cursos de Odontologia do estado da Paraíba oferecem sites referentes à disciplina de Histologia para utilização das TICs, demonstrando sua aplicação como ferramenta pedagógica complementar. **Metodologia:** A partir de dados do MEC, foram identificadas as instituições credenciadas que apresentavam o curso de Odontologia, posteriormente, foram realizadas pesquisas nos websites das instituições relacionadas, a fim de avaliar a existência das páginas do curso, bem como as páginas relacionadas as disciplinas quanto ao perfil de utilização das TICs. **Resultados:** Dentre as 15 instituições de ensino superior na Paraíba, constatou-se que treze apresentavam página em funcionamento, mas apenas três apresentavam página relacionada a disciplina de Histologia. Ainda assim, nenhuma estava vinculada ao website do curso. Nos sites disponíveis foram encontradas figuras, e-mail do professor, textos, videoaulas e questionários. **Conclusão:** Apesar do potencial de aplicabilidade das novas tecnologias na Histologia, estas ainda são subutilizadas nos cursos de graduação em Odontologia da Paraíba, especialmente em instituições privadas. É importante a adesão e supervisão dos professores na criação desses sites para que sejam utilizados de maneira adequada e segura.

Descritores: Histologia; Modelos Educacionais; Informática aplicada à Odontologia.

UTILIZAÇÃO DE PRÓTESE MANDIBULAR PARA RECONSTRUÇÃO APÓS RESSECÇÃO DE AMELOBLASTOMA: CASO CLÍNICO

Amanda Lanna Andrade Barbalho, Karolina Pires Marcelino, Luis Ferreira de Almeida Neto, Humberto Pereira Chaves Neto, Petrus Pereira Gomes, Adriano Rocha Germano
amandabarbalho@hotmail.com

Universidade Federal do Rio Grande do Norte - UFRN

Área temática: Cirurgia Bucomaxilofacial.

Objetivo: Relatar um caso de ressecção de um ameloblastoma com reconstrução através de prótese mandibular unilateral. **Metodologia:** Paciente MDP, 22 anos, gênero feminino, compareceu ao serviço de Cirurgia e Traumatologia Buco-Maxilo-Facial da UFRN, com laudo anatomopatológico de ameloblastoma sólido. Ao exame físico a paciente apresentava discreto aumento de volume em região posterior de mandíbula direita, abertura bucal satisfatória e sem alterações de oclusão. Ao exame tomográfico pode ser observado lesão osteolítica, localizada em ramo, ângulo e corpo mandibular direito, com aproximadamente 6cm em seu maior diâmetro. A paciente foi submetida a um primeiro procedimento cirúrgico para ressecção da lesão e instalação de placa de reconstrução do sistema 2.4mm e em uma segunda abordagem foi realizada a desarticulação do segmento proximal para instalação de prótese mandibular prototipada. **Resultados:** A paciente evoluiu em pós-operatório de 03 anos apresentando contorno mandibular, movimentos mandibulares e mímica facial preservada, bem como total reinserção social. **Conclusão:** Concluímos com este trabalho que o manejo transoperatório com exposição ampla da lesão e ressecção com margens de segurança é fundamental para um prognóstico tardio mais favorável e julgamos após finalização do caso que a prótese mandibular é o padrão ouro para reconstruções que envolvem substitutos articulares.

Descritores: Patologia; Cirurgia Bucal; Prótese Mandibular.

UTILIZAÇÃO DE RESINAS COMPOSTAS BULK FILL NO MERCADO ODONTOLÓGICO

Matheus Vinicius Amorim Lima, Ana Vitória Figueiredo de Oliveira, Luana Maria Almeida Gouveia, Lucas Almeida Barbosa, Yasmin Guimarães Serra, Fernanda Campos
matheusamoriml@hotmail.com

Curso de Odontologia, Universidade Estadual da Paraíba (UEPB), Campus VIII

Área temática: Cariologia/Dentística

Objetivo: Apresentar, através de dados literários, as vantagens e as novidades que as resinas compostas do tipo Bulk Fill trazem para o mercado odontológico e como estas se diferem das resinas compostas convencionais já presentes no mercado. **Método:** Foram utilizados nessa revisão de literatura artigos científicos encontrados nas bases de dados Pubmed e Scielo, selecionando aqueles que discorressem sobre o tema proposto entre os anos de 2013 e 2018. **Resultados:** Uma novidade no mercado odontológico, as resinas Bulk Fill são conhecidas pela sua inovada técnica de uso, que permite que as restaurações sejam realizadas com apenas um incremento de resina, além disso, também podem ser usadas como restaurações estéticas. Inclusive, clinicamente, os compósitos de Bulk Fill do tipo Flow se tornam uma vantagem em cavidades profundas e de difícil acesso, já que torna o processo mais rápido e fácil. Entretanto, como uma desvantagem, foi encontrado que em restaurações com alto nível de desgaste na face oclusal, a utilização desse material pode ser prejudicada. **Conclusão:** A utilização de resinas do tipo Bulk Fill vem mostrando uma alta crescente no mercado odontológico, por apresentar propriedades que tendem a reduzir a tensão de contração de polimerização e propriedades estéticas, pois exibem maior translucidez que as resinas compostas convencionais. Portanto, o produto se mostra uma vantagem e uma ótima opção para utilização em processos restauradores.

Descritores: Resinas Compostas; Incremento; Estética.

VANTAGENS DO APARELHO ORTODÔNTICO AUTOLIGADO, COMPARADO AO APARELHO CONVENCIONAL

Victória Mendonça Dias, Danielly Bruna Marques Neves, Bruna Bisol, Priscila Rebeca Melo Carvalho, Marcos Aurélio Vasconcelos Lima Junior

Centro Universitário de João Pessoa – PB, Brasil

vivi_victoria@hotmail.com

Área temática: Ortodontia

Introdução: Na metade dos anos 30, o primeiro bráquete autoligável foi introduzido na tentativa de melhorar a eficiência clínica do tratamento ortodôntico. Diferente do aparelho ortodôntico tradicional, o bráquete autoligado dispensa o uso de ligaduras, gerando menos atrito durante a movimentação. **Objetivo:** Expor as vantagens do aparelho ortodôntico autoligado comparadas aos aparelhos convencionais. **Metodologia:** Foi realizada uma revisão de literatura, nas plataformas SciELO, BVS e PubMed, usando os descritores: ortodontia corretiva, aparelho, ortodontia. **Resultados:** Percebe-se que a distância entre os bráquetes autoligáveis é maior que a dos convencionais, diminuindo assim o acúmulo do biofilme ao seu redor. Com o aparelho ortodôntico autoligado a necessidade de extração é bastante reduzida, também reduz em média 4 meses do tempo de tratamento devido à inclinação e rotação dos dentes que se dá com maior facilidade. Estudos relatam que a preferência por recursos minimamente perceptíveis vem aumentando, fazendo com que os aparelho autoligados sejam procurados por sua estética discreta. **Conclusão:** A busca pelo aparelho ortodôntico autoligado vem aumentando nos últimos anos, por reduzir a quantidade de visitas ao consultório clínico, o tempo de tratamento e o índice de reabsorções radiculares. Entretanto, se faz necessário a realização de publicações científicas sobre a uso e eficácia do aparelho autoligado a longo prazo.

Descritores: Ortodontia; Terapêutica; Técnicas de Movimentação Dentária.

VERIFICAÇÃO DOS PROTOCOLOS DE TRATAMENTO PARA REIMPLANTAÇÃO DENTÁRIA APÓS AVULSÃO TRAUMÁTICA

José Almeida de Lima Júnior, Manoel Pereira de Lima, Jefferson Lucas Mendes, Milena Thays Matias dos Santos, Cinthya Maria da Silva Moreira, Smyrna Luiza Ximenes de Souza
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB), Campus VIII, Araruna, PB
E-mail: juniork254@gmail.com

Área temática: Endodontia

Objetivo: Avaliar os métodos de tratamento de reimplantação dentária após avulsão traumática por meio de uma análise bibliométrica. **Metodologia:** Realizou-se um levantamento bibliográfico na base de dados *online* PubMed com os descritores “*dental avulsion*”, “*dental trauma*” e “*tooth reimplantation*”, entre o período de 2013 a 2018, com restrição ao idioma inglês. Foram selecionados 5 artigos para análise qualitativa. **Resultados:** Observou-se que o protocolo terapêutico adequado é ditado pelo estágio de desenvolvimento radicular, período extra-alveolar e solução de armazenamento. Na maioria dos estudos, os dentes armazenados em solução salina, como a solução balanceada de hanks, brevemente reimplantados e fixados de modo semirrígido foram os que apresentaram maior sucesso clínico e melhor prognóstico. Adicionalmente, a utilização de *mineral trioxide aggregate* (MTA) e hidróxido de cálcio no tratamento endodôntico necessário após a avulsão traumática promoveu significativa mineralização periapical e, na maioria dos estudos, não demonstrou reabsorção, anquilose ou mobilidade. **Conclusão:** Com a realização de métodos adequados no tratamento de reimplantação dentária após avulsão traumática, o sucesso clínico pode ser alcançado, levando à manutenção do dente no alvéolo o máximo de tempo possível.

Descritores: Avulsão Dentária; Endodontia; Reimplante.

VIAS DE ADMINISTRAÇÃO E DOSAGENS DA DEXAMETASONA PARA O CONTROLE DE EDEMA, TRISMO E DOR PÓS-EXODONTIA DE TERCEIROS MOLARES IMPACTADOS: REVISÃO INTEGRATIVA

Ana Porcina Santana Rodrigues¹, Rogério Vera Cruz Ferro Marques¹, Luciana Salles Branco de Almeida², Fernanda Ferreira Lopes²

¹UNICEUMA – Campus Renascença, São Luís-MA, Brasil

²Universidade Federal do Maranhão - UFMA

Área temática: Cirurgia Bucomaxilofacial

A remoção dos terceiros molares é um dos procedimentos cirúrgicos mais realizados na Odontologia. Os pacientes submetidos a esse procedimento comumente se queixam de dor, edema e limitação na abertura bucal devido à resposta inflamatória decorrente da cirurgia. Para controlar a inflamação e os sinais e sintomas associados ao pós-operatório, é necessário proporcionar uma adequada terapia anti-inflamatória coadjuvante. Esse trabalho tem como objetivo analisar produções científicas relacionadas às vias de administração e dosagens da dexametasona utilizadas para o controle de edema, trismo e dor pós-exodontia de terceiros molares impactados através de uma revisão integrativa. Realizou-se uma busca nas bases de dados eletrônicas Pubmed/MEDLINE, LILACS e Web of Science, utilizando os descritores e combinações adrenal cortex / dexamethasone / corticosteroid / glucocorticoid / third molar / impacted / tooth wisdom. Foram considerados trabalhos de ensaios clínicos randomizados e prospectivos controlados, que compararam as vias de administração ou dosagens da dexametasona utilizada para o controle da inflamação pós-exodontia de terceiros molares, publicados no idioma inglês, durante o período de 2006 a 2016. Após a seleção dos resumos, a avaliação da qualidade e a extração dos dados foram realizadas por dois revisores. Foram encontrados 605 trabalhos. Após aplicação dos critérios de exclusão, 43 artigos foram selecionados. Destes, 11 atenderam os requisitos para compor este estudo, dos quais 3 compararam a dosagem da dexametasona, 5 compararam as vias de administração e 3 compararam tanto as vias de administração quanto as dosagens. Concluímos que a diversidade de comparações existentes não aponta para um protocolo ideal de administração da dexametasona. As similaridades dos resultados entre as dosagens recomendam a menor dose (4mg), a fim de proporcionar menores efeitos adversos. Entretanto, mais estudos são necessários para estabelecer a via de administração e a dosagem ideal com o objetivo de minimizar os efeitos da inflamação após exodontia de terceiros molares inferiores impactados.

Descritores: Córtex Suprarrenal; Dexametasona;

VIOLÊNCIA FÍSICA CONTRA A MULHER SERTANEJA: PERFIL SOCIODEMOGRÁFICO EM ARCOVERDE-PE, BRASIL

Daiana Martins Cavalcante, Ana Livia Alves de Sá e Silva, Maria Helena Batista de Andrade Moreira, Hérica Arruda Maurício, Humberto Gomes Vidal

martins-daiana@hotmail.com

Curso de Odontologia, Universidade de Pernambuco - Campus Arcoverde

Área temática: Saúde Coletiva

A violência contra as mulheres está relacionada ao gênero e pode levar à sua morte violenta. Foi realizado estudo transversal sobre o perfil das mulheres vítimas de agressão física e dos indiciados pela agressão, a partir da análise de inquéritos criminais do Tribunal de Justiça de Pernambuco (Arcoverde, 2011 a 2016). Em sua maioria não havia informação sobre raça/cor das vítimas, a idade média de 27 anos, ensino fundamental incompleto, estado civil “amasiada”, vítima de agressão por força corporal, a face foi a região do corpo mais acometida, sendo a maioria dos agressores homens, companheiros das vítimas. A maioria das lesões ocorreram na face demonstrando a relação existente entre a violência e a área de atuação do odontologista no exame de corpo de delito e do clínico geral no diagnóstico clínico e posterior notificação.

Descritores: Violência contra a Mulher, Odontologia, Odontologia Legal.

ZIRCÔNIA MONOLÍTICA MULTICAMADAS: ESTÉTICA E RESISTÊNCIA NA PRÓTESE FIXA

Adrielle Marinho da Silva Pinheiro, Monique Isabelle Silva de Andrade, Raiane de Souza Barros, Thyanne Stéfeny Pinheiro de Souza, Isabelle Cristine de Melo Freire, Francisco Juliherme Pires de Andrade

dri-marinho@hotmail.com

Universidade Estadual da Paraíba, Campus VIII, Araruna-PB.

Área Temática: Prótese/Oclusão

Objetivo: Analisar dados na literatura sobre a utilização da zircônia multicamadas CAD, no que diz respeito as suas características ópticas, biológicas e mecânicas. **Métodos:** Buscou-se artigos publicados na base de dados PubMed e SciELO, entre os anos de 2016 a 2019, utilizando os descritores “Zirconia Multilayer”, “esthetic fixed prosthesis”, “Monolithic Multilayer Zirconia”. **Resultados:** Os estudos avaliados, mostraram que a zircônia é um material bastante utilizado em prótese fixa, porém é opaco e para se atingir uma estética favorável comumente ela é utilizada com o recobrimento de uma cerâmica, o que pode gerar fraturas ou descolamento devido a sua baixa capacidade de adesão. Nesse contexto, houve um melhoramento no desenvolvimento de um tipo de zircônia monolítica em multicamadas, essa cerâmica produz restaurações de Y-TZP folheado por uma vitrocerâmica à base de dissilicato de lítio, fabricada por CAD/CAM e fundida em conjunto com um vidro. Tem propriedades estéticas elevadas com gradiente combinado de tonalidade e translucidez, apresentando-se em blocos pré-fabricados para fresamento, sendo cada bloco composto por dois tons da escala VITA. **Conclusões:** Desta forma, a Zircônia multicamadas fabricada pela técnica CAD mostra resistência à fratura, apresentando a vantagem da estética elevada, devolvendo as características ópticas das estruturas perdidas, aliada a resistência e biocompatibilidade, indispensável a uma restauração duradoura e eficiente.

Descritores: Cerâmica; Prótese Dentária; Estética Dentária.